CULTURA
Edições Governo do Estado

Relatório de Gestão da
Secretaria de Estado de Cultura
do Estado do Amazonas

CULTURA E ARTE NO AMAZONAS

20 ANOS

Realizando Sonhos

1997-2016

CULTURA E ARTE NO AMAZONAS

20 ANOS

Realizando Sonhos

1997-2016

AmM
353.709811/3
A489c
EX.15

GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

GOVERNO DO AMAZONAS
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA

José Melo de Oliveira
Governador do Estado

Henrique Oliveira
Vice-Governador do Estado

Robério Braga
Secretário de Cultura do Estado

Mimosa Paiva e Elizabeth Cantanhede
Secretárias Executivas

Érica Brito
Chefe de Gabinete

AGÊNCIA AMAZONENSE DE
DESENVOLVIMENTO CULTURAL

Antônio Carlos da Silva
Presidente do Conselho Deliberativo

Genésio Vitalino da Silva Neto
Presidente

Rejane Cruz de Souza Barbosa
Diretora Técnica

K-1223
BIBLIOTECA PÚBLICA DO AMAZONAS
036
do Catálago
29.665
Em: 16/8/2017

CULTURA
Secretaria de Estado

Av. Sete de Setembro, 1546
69005-141 – Manaus-AM-Brasil
Tels.: (92) 3633.2850 | 3633.3041 | 3633.1357
Fax.: (92) 3233.9973

E-mail: cultura@culturamazonas.am.gov.br
Facebook: @culturadoamazonas
Instagram: @culturaamazonas
www.culturamazonas.am.gov.br

BIBLIOTECA PÚBLICA DO AMAZONAS

CULTURA E ARTE NO AMAZONAS

20 ANOS

Realizando Sonhos

RELATÓRIO DE GESTÃO
SECRETARIA DE CULTURA DO ESTADO DO AMAZONAS

JANEIRO DE 1997 A DEZEMBRO DE 2016

CULTURA
Edições
Governo do Estado

cultura
kultur
kultura
culture
культура
文化
ثقافة
cultuur
문화
πολιτισμός

SUMÁRIO

MENSAGEM INAUGURAL 7

ONTEM & HOJE 9

01. O AMAZONAS E SEU VALOR 11

02. CRIAÇÃO DA SECRETARIA DE CULTURA 15

03. ORGANOGRAMAS DE CULTURA 1996 E 2016 23

04. A GESTÃO DA CULTURA 29

05. EQUIPAMENTOS CULTURAIS 35

06. CAPILARIDADE 39

07. DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO 43

08. POLÍTICAS SETORIAIS 47

09. A ESPIRAL DA CULTURA 391

10. CULTURA, TURISMO E DESPORTO 405

11. OS QUE CONSTRUÍRAM E REALIZARAM SONHOS 417

ÍNDICE 440

cultura
culture
kultur
kultuur
kultura
культура
文化
문화
πολιτισμός
ثقافة

MENSAGEM INAUGURAL

Governar é priorizar, vencer desafios e atender às demandas sociais ajustadas aos recursos disponíveis, sejam materiais, financeiros e humanos. Dentre as prioridades de governo elencadas nos últimos anos sobressai a Cultura, com amplo leque de realizações e grandes compromissos sociais.

Este documento síntese apresenta as informações do desempenho e das realizações nesse importante campo da gestão pública estadual, que tem sido desenvolvido destacando o Amazonas no País e no exterior, mas, sobretudo, realizando sonhos dos amazonenses e de todos aqueles que escolheram esta terra para viver.

Governo do Amazonas

cultura
culture
kultur
kultuur
文化
문화
культура
πολιτισμός
ثقافة

ONTEM & HOJE

A história da ação do Estado em Cultura vem de longe. Muitos dos que a construíram são anônimos operadores da Administração Pública, animadores culturais e artistas. As realizações foram se sucedendo ainda quando a Cultura não havia sido alçada à posição de relevância na estrutura de governo e esteve sob a liderança de Elson José Bentes Farias, Azize Dibo Neto, João Mendonça de Souza, José Joaquim Marques Marinho, Epílogo de Campos Júnior, Álvaro Reis Páscoa, Anthístenes de Oliveira Pinto, José Augusto Rodrigues, Lino José de Souza Chixaro, Luiz Maximino de Miranda Corrêa Neto, Sérgio Vieira Cardoso e Josetito Dutra Lindoso, os quais, cada um ao seu tempo, com os instrumentos, meios e modos que tinham ao seu alcance foram se desincumbindo da tarefa que lhes foi atribuída. A partir de 1997, o titular é Robério dos Santos Pereira Braga, com a criação da Secretaria de Estado de Cultura, cujas grandes transformações e realizações de vinte anos são apresentadas em síntese.

Secretaria de Cultura

cultura
kultura
kultur
культура
文化
ثقافة
cultuur
culture
πολιτισμός
문화

01

O AMAZONAS E SEU VALOR

O Amazonas, sendo o maior Estado do País em extensão territorial, com área de 1.559.149,07 km² englobando 62 municípios, população de mais de 3,93 milhões de habitantes dos quais cerca de 2,05 milhões na capital, com 30,1% na faixa etária de 5 a 19 anos, ocupa a 15ª posição dentre os estados com maior Produto Interno Bruto e se destaca em vários setores da economia, seja a tradicional (borracha, castanha, madeira, sementes, fibras, pesca, agricultura e juta), mas, principalmente, em razão do polo industrial da Zona Franca, que responde por 3% da sua riqueza, transformando a capital no sexto PIB do Brasil.

É o único Estado cujo símbolo que o identifica no País e no exterior é um centro de artes – o Teatro Amazonas, patrimônio cultural brasileiro prestes a ser inscrito como Patrimônio Cultural da Humanidade, pela Organização das Nações Unidas – ONU e Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO. Esta característica peculiar estimulou e impulsiona a realização de política cultural de largo alcance, de grande e favorável repercussão, que credencia o Amazonas como a "terra de todas as artes".

Mas, é no seu povo e nas tradições das populações indígenas, negras e europeias que formaram os amazonenses de nascimento e no caldeamento com muitos outros povos que o adotaram pelo coração, que está o maior valor do Amazonas. No seu povo cada vez mais estimulado e reconhecido em aptidões para as artes, a pesquisa e as culturas.

culture
cultura
kultur
культура
문화
πολιτισμός
kultuur
文化
ثقافة
kultura

02

CRIAÇÃO DA SECRETARIA DE CULTURA

Instituída em 1997, como unidade autônoma na administração estadual, após longa trajetória como atividade integrada ao setor de Educação, a Secretaria de Cultura passou por transformações. Inicialmente com atribuições de cultura, esportes e estudos amazônicos, em seguida reunindo cultura e turismo, veio a consolidar-se, com exclusividade, no campo das culturas e das artes, a partir de 2003.

MISSÃO

A Secretaria tem cumprido a importante missão de ser agente de impulsão, realização, transformação, articulação e promoção das culturas, das artes e das letras no Amazonas, com repercussão nacional e internacional, atuando como expressivo agente de inclusão e desenvolvimento social.

ARTICULAÇÕES VITAIS

A política pública de Cultura vem sendo construída por meio de articulações em dimensões vitais: Expressão simbólica; Direito e dever dos cidadãos como expressão de cidadania e Economia.

Outras dimensões peculiares à realidade local são consideradas: Formação artística e técnica, inclusive com extensão à universidade pública; Estímulo à organização da iniciativa privada para apoio às culturas e às artes; Intervenção em sítios urbanos de interesse histórico e Promoção do Estado.

BASES DA POLÍTICA DE CULTURA

- Perspectivas artística, histórica, econômica e social.
- Observância do campo simbólico.
- Cultura como ente econômico que pode servir ao lazer e entretenimento.
- Formação artística e de cidadania no campo dos direitos e liberdades culturais.
- Difusão e acesso à cultura pelo cidadão.
- Clareza de que o Estado não faz nem conduz cultura, mas deve prover meios para a sua expressão pelo cidadão.
- Estímulo, impulsão e indução do processo, incentivo à produção sem interferência e com proteção ao patrimônio.
- Respeito à diversidade, desigualdade e identidade.
- Trabalho no campo das expressões populares, eruditas, de indústria cultural e economia da cultura, com financiamento e fomento.
- Garantia do direito: à fruição, produção, experimentação, informação, memória e participação comum.
- Inclusão social – material, física e espiritual.
- Cultura na escola, grupos e comunidades.
- Reabilitação de centro histórico.

DIRETRIZES

- Definir a política de forma a valorizar todas as manifestações culturais.
- Atuar no estímulo da autoestima da população.
- Estabelecer polo de propulsão das artes, de modo a contribuir na promoção nacional e internacional do Estado e na atividade econômica correlata à cultura.
- Ordenar a estrutura legal da Secretaria, de forma a obter melhor funcionamento.
- Conquistar orçamento estadual, de forma crescente e com a melhor resolutividade.
- Instalar equipamentos culturais para vasão à produção local e formação de plateia.
- Atrair parcerias públicas e privadas.
- Promover reforma administrativa, concurso público e consolidação de quadro de pessoal permanente.
- Estabelecer mecanismos de diálogo contínuo com a sociedade.
- Atuar na formação de Conselho de Cultura representativo dos agentes culturais e da sociedade civil.
- Criar e ordenar o Sistema Estadual de Cultura.
- Implementar programa de formação artística e técnica em cursos livres, especializados e de formação universitária.
- Promover a melhor distribuição das ações no território estadual.
- Editar lei de incentivo à cultura, em alternativa à política de incentivos fiscais para a Zona Franca de Manaus.

PLANEJAR PARA REALIZAR

A definição dos programas, projetos e atividades da Cultura que deverão ser executados em um determinado período compõem o Plano de Cultura, o qual, na Secretaria, é elaborado e acompanhado pelo setor de Planejamento. Integrado por equipe multidisciplinar, especializada nas áreas de Economia, Administração, Estatística e Engenharia. O Planejamento está presente em todas as atividades quer na elaboração dos projetos, quer no condensamento dos resultados alcançados e conta com o apoio de todos os setores da Secretaria no fornecimento das informações e, em especial, das áreas de orçamento, contabilidade e jurídico.

PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS

- Elaboração do Orçamento Anual.
- Atualização mensal do desempenho da Secretaria no Portal – E-Siga.
- Elaboração da Mensagem Anual do Governador.
- Relatório Estatístico Mensal e Anual das atividades.
- Alimentação Mensal do Sistema de Informações Gerenciais – SPLAM.
- Elaboração de Decretos e Editais.
- Coordenação das Eleições do Conselho de Cultura.
- Elaboração do Plano Plurianual.
- Coordenação, supervisão e elaboração de estudos, análises e previsões de natureza econômica, no campo do planejamento, orçamento, financeiro e administrativo da Secretaria.
- Elaboração de Projetos Culturais.
- Criação e manutenção do Sistema de Acompanhamento de Atividades da *Cultura*, através do Banco de Dados das Atividades Culturais realizadas nos Teatros, Centros Culturais, Museus, Bibliotecas e Galerias.
- Elaboração de Estudo de Economia Criativa.

DIÁLOGO COM A SOCIEDADE

Foram utilizados vários instrumentos, entre eles a relação direta com artistas, produtores, animadores, criadores e dirigentes de entidades sociais e culturais, a realização de plenárias e fóruns, o Sistema e o Conselho Estadual de Cultura, o Conselho de Patrimônio Histórico, o Fundo Estadual de Cultura, a Conferência Estadual de Cultura, os editais e as pesquisas de opinião, tudo isso reunindo experiências para construção do Plano Estadual de Cultura e para as ações de Estado.

RELAÇÃO INTERNA NO GOVERNO

Transversalidade imediata

Fundo de Promoção Social, Secretaria de Ação Social, Secretaria de Educação e Qualidade de Ensino, Secretaria de Esportes e Juventude, Centro Tecnológico do Amazonas, Secretaria de Segurança Pública, Secretaria de Justiça e Cidadania, Universidade do Estado do Amazonas e Corpo de Bombeiros Militar.

Participação em Conselhos

Artesanato, Esportes, Fundo de Promoção Social, Indígena, Melhor Idade, Pessoa com Deficiência e Turismo.

CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA

O atual Conselho não guarda relação com o clássico colegiado criado no ano de 1967 e que funcionou até 1997, nos mesmos moldes do antigo Conselho Federal de Cultura e Colegiado de Educação. Aquele, embora integrado por personalidades vinculadas às letras e às artes, e de representação pública e social, não espelhava a legitimidade e o reconhecimento dos segmentos artísticos, de produtores e criadores culturais, sucedia com o modelo adotado, originalmente, pelo Amazonas em 17 de março de 1997. O modelo antigo conferia ao Chefe do Poder Executivo, a primazia da livre escolha de seus componentes e a interferência direta na escolha do presidente do Conselho, a ponto de impedir a nomeação e posse daquele que fosse escolhido pelo colegiado para tal cargo.

Também não guarda semelhança com o Conselho Consultivo, criado em 1995 e ampliado por duas vezes, com 12 membros escolhidos e nomeados pelo governador, dentre personalidades das letras e das artes e que não representavam, necessariamente, os segmentos de criadores culturais.

Durante algum tempo, conviveram o Conselho Estadual de Cultura e o Conselho Consultivo, integrando a estrutura da Secretaria (1997 – 2002), com função consultiva.

A partir de 2003, quando de reforma administrativa (AMAZONAS. Lei n.º 2.783, de 31 de janeiro de 2003), foi restabelecido o Conselho Estadual de Cultura, sendo a ele atribuídas outras funções e hierarquização diversa da existente no sistema federal e nos demais estados do País vinculado ao Gabinete do Governador em equivalência à própria Secretaria, com autonomia orçamentária e operacional.

Reformulado para representações paritárias do Poder Público e da Sociedade, com eleição direta para os agentes sociais o Conselho foi reinstalado em sede própria, no Palácio Rio Branco, em 23 de março de 2010, cumprindo importante etapa e em fase de processo de eleição de novos membros.

Atividades Realizadas

- Reuniões do pleno, das câmaras setoriais, da sociedade civil organizada e das classes artísticas com o objetivo de: bancas de curadoria de editais – Proarte e de pautas, atendimento a solicitações de intervenção do conselho, recebimento de desligamento e renúncias de conselheiros, votações de conselheiros, divulgação das atividades do Conselho, sugestão e leitura de propostas para Plano de Metas 2011 do Conselho Estadual de Cultura.
- Discutir o Relatório Anual do Conselho.
- Eventos "Café da Manhã com a Imprensa"
- Elaboração e divulgação do Relatório de Atividades do Conselho Estadual de Cultura.
- Avaliar o funcionamento das Câmaras, em assuntos de suas classes.
- Leitura, correção e aprovação de moções.
- Indicação dos nomes para banca seletiva do Ponto de Cultura.
- Programação da Mostra de Cultura Popular.
- Publicação da Revista do Conselho de Cultura e de Patrimônio Histórico e Artístico do Estado contendo os discursos de posse dos presidentes dos conselhos, composição dos Conselhos, currículos dos conselheiros, histórico dos conselhos, legislação pertinente, artigos sobre temas da cultura amazonense e programação de eventos, atividades e reuniões realizadas.

O Conselho na estrutura da Secretaria de Cultura

O Conselho passou a integrar a Secretaria de Cultura ajustado não só à realidade nacional como também à efetiva posição que deve ter na estrutura da Secretaria, como órgão consultivo e de orientação de políticas do setor, sem autonomia de execução, mas com aprovação prévia, acompanhamento e controle social.

Representatividade no Conselho

Buscando conferir ao Conselho uma representatividade legítima dos setores sociais ele foi regulamentado com composição decorrente de eleição direta entre os integrantes dos segmentos dos criadores em artes plásticas, cinema e vídeo, circo, cultura étnica, cultura popular, dança, folclore, literatura, teatro, projetos especiais e música, com a participação de entidades organizadas de cada setor. Ao lado, paritariamente, a 11 representantes de órgãos e entidades públicas federais, estaduais e municipais ligadas à cultura, economia, educação superior, turismo, arquitetura, patrimônio histórico e ao Poder Legislativo, com mandato de dois anos.

FUNDO ESTADUAL DE CULTURA

A Lei do Fundo considerou as peculiaridades da Zona Franca de Manaus e da legislação de incentivos fiscais. Trata-se da Lei n.º 3585, de 29 de dezembro de 2010, baseada no art. 205 da Constituição do Estado do Amazonas. A regulamentação e efetivação, entretanto, têm encontrado barreiras de ordem operacional.

Objetivos do Fundo

- Apoiar e patrocinar a produção artística e cultural.
- Preservar e difundir o patrimônio cultural material e imaterial.
- Apoiar e patrocinar pesquisa, formação e gestão cultural.
- Valorizar a diversidade cultural.
- Apoiar e patrocinar a preservação e a expansão dos espaços de circulação da produção cultural.
- Difundir a produção cultural do Estado.
- Apoiar a integração da cultura amazônica.

CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CULTURA

Foram realizadas duas conferências estaduais. Em 2009, com 153 delegados de 15 municípios (84 da sociedade civil e 68 de entidades governamentais) com a eleição de 7 delegados para a II Conferência Nacional (5 da sociedade civil e 2 do governo).

Em 2013, com 103 delegados de 14 municípios (69 delegados da sociedade civil e 34 de órgãos governamentais) com a eleição de 5 delegados para a III Conferência Nacional (3 da sociedade civil e 2 do Poder Público).

Essas conferências concluíram por 4 eixos importantes: implementação do Sistema de Cultura; produção simbólica e diversidade cultural; cidadania e direitos culturais e cultura e desenvolvimento.

Nas conferências nacionais foram defendidos: programas e editais para circulação nacional, centros de referência de Cultura, financiamento em bancos oficiais e de fomento para o setor cultural, promoção do turismo sustentável nas comunidades tradicionais (caboclos, quilombolas, indígenas e ribeirinhos), inclusão do ensino da cultura afro-brasileira, africana e indígena brasileira na disciplina de História do Brasil, marco legal para consolidar o Sistema Nacional de Cultura nos 27 estados e instalação de representação do Ministério da Cultura – Minc no Amazonas e a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição – PEC n.º 150/2003.

PLANO ESTADUAL DE CULTURA

O plano foi debatido nas conferências estaduais, encontros e plenárias, em estudo preliminar. Construção contínua e resultante de experiências de todos os segmentos sociais, o que não impediu que a Secretaria tivesse, sempre, suas ações referendadas pelos seus resultados e por canais diretos com os artistas, agentes, produtores, criadores, animadores e representações institucionais de artes e culturas.

O Plano será apreciado na próxima Conferência, em um ano, como fixado. Define "concepção ampliada de cultura, como fenômeno social e humano de múltiplos sentidos. (...) na extensão antropológica, social, produtiva, econômica, simbólica e estética". Ressalta "o papel regulador, indutor e fomentador do Estado, afirmando sua missão de valorizar, reconhecer, promover e preservar a diversidade cultural".

Funções

Diversidade, acesso à cultura, desenvolvimento sustentável e participação social.

Papel do Estado

Fortalecer a função do Estado na institucionalização das políticas, intensificar o planejamento de programas e ações e consolidar a execução de políticas públicas.

Quanto à diversidade

Reconhecer e valorizar a diversidade, proteger e promover as artes e expressões culturais.

Acesso à cultura

Universalizar o acesso à arte e à cultura, qualificar ambientes e equipamentos culturais para a formação e fruição de público, permitir aos criadores o acesso às condições e meios de produção cultural.

Desenvolvimento sustentável

Ampliar a participação da cultura no desenvolvimento socioeconômico, promover as condições para a consolidação da economia da cultura, induzir estratégias de sustentabilidade nos processos culturais.

Participação social

Estimular a organização de instâncias consultivas, construir mecanismos de participação da sociedade civil, ampliar o diálogo com os agentes culturais e criadores.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

As atividades realizadas pelo Estado (governo e sociedade), por meio da Secretaria, possibilitaram que as ações culturais conquistassem reconhecimento em nível nacional e internacional.

REPRESENTATIVIDADE NO PAÍS

- Único Estado a realizar festivais de todas as manifestações artísticas com amplo programa pedagógico.
- Uma das poucas secretarias de Estado a criar e manter escola de artes, inclusive com educação artística a distância.
- Uma das raras secretarias a criar e manter corpos artísticos permanentes.

REPRESENTATIVIDADE NA AMÉRICA LATINA

- Único Estado a realizar 19 edições do Festival de Ópera, com prestígio nacional e internacional.
- Importância especial em razão de festas folclóricas, com destaque para os festivais Folclórico de Parintins, Folclórico do Amazonas e de Cirandas de Manacapuru.
- Projeção em razão do alto nível dos corpos artísticos do Teatro Amazonas (orquestras, corpos de dança e corais).

REPRESENTATIVIDADE MUNDIAL

Indicação do Teatro Amazonas para inscrição como Patrimônio Cultural da Humanidade pela ONU-Unesco, por seu valor histórico e arquitetônico, por ser símbolo do Estado e em razão do prestígio dos festivais internacionais de ópera, jazz, dança, cinema, teatro e música.

REPRESENTATIVIDADE NO TURISMO INTERNACIONAL

Em razão do tratamento com equipamentos culturais, o Teatro Amazonas, o Museu do Seringal "Vila Paraíso" e o Palacete Provincial, e a intensa programação neles desenvolvida, têm sido considerados de elevada aprovação e recomendação pelos turistas que têm visitado o Estado.

O Teatro Amazonas foi um dos vencedores do prêmio *Travelers' Choice* Atrações, sendo assim considerado um dos pontos turísticos mais bem avaliados do Brasil pelo *Tripadvisor*, o mais importante site de viagens do mundo.

cultura
culture
kultur
kultuur
культура
문화
πολιτισμός
ثقافة
文化

03

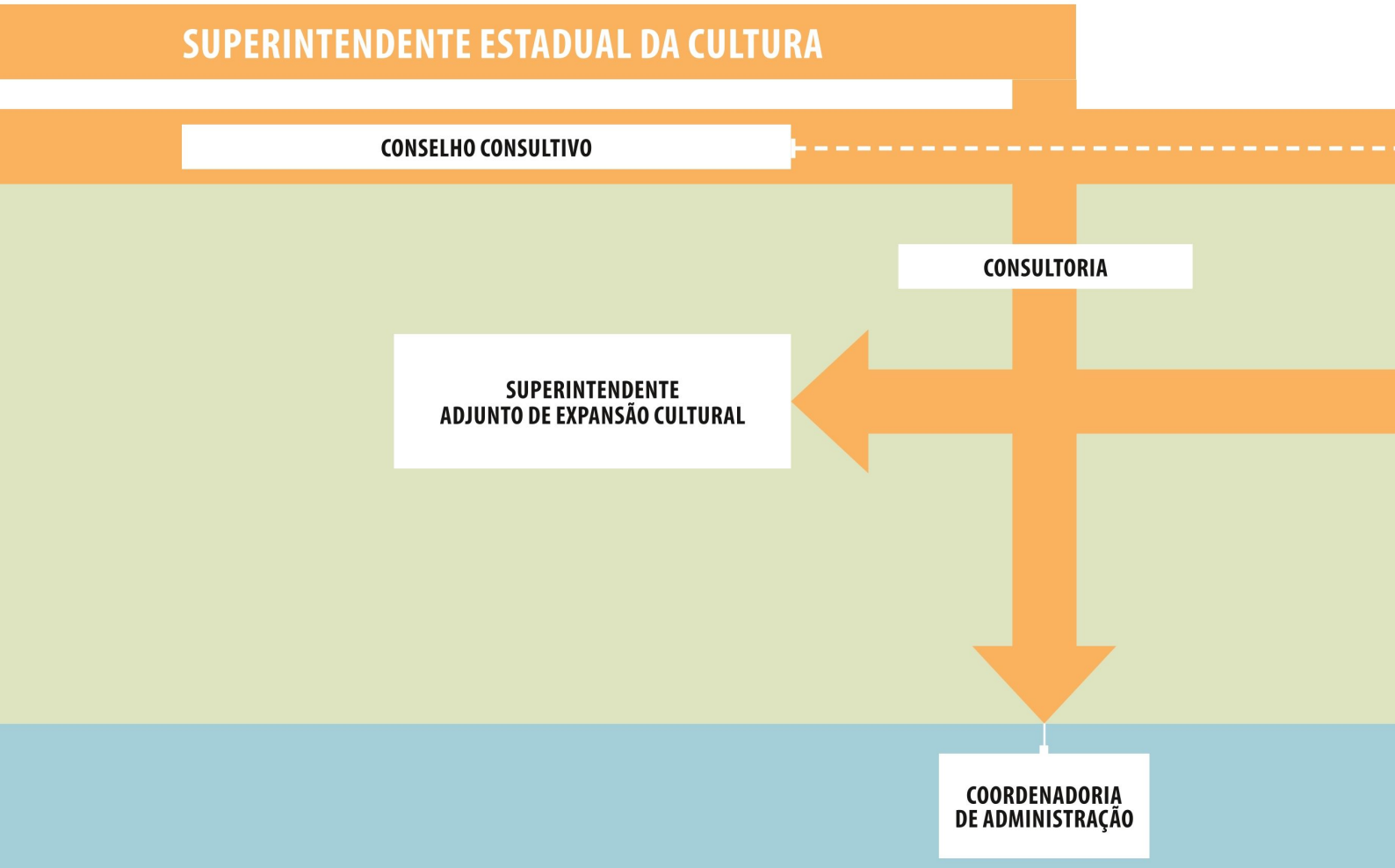
ORGANOGRAMAS DE CULTURA

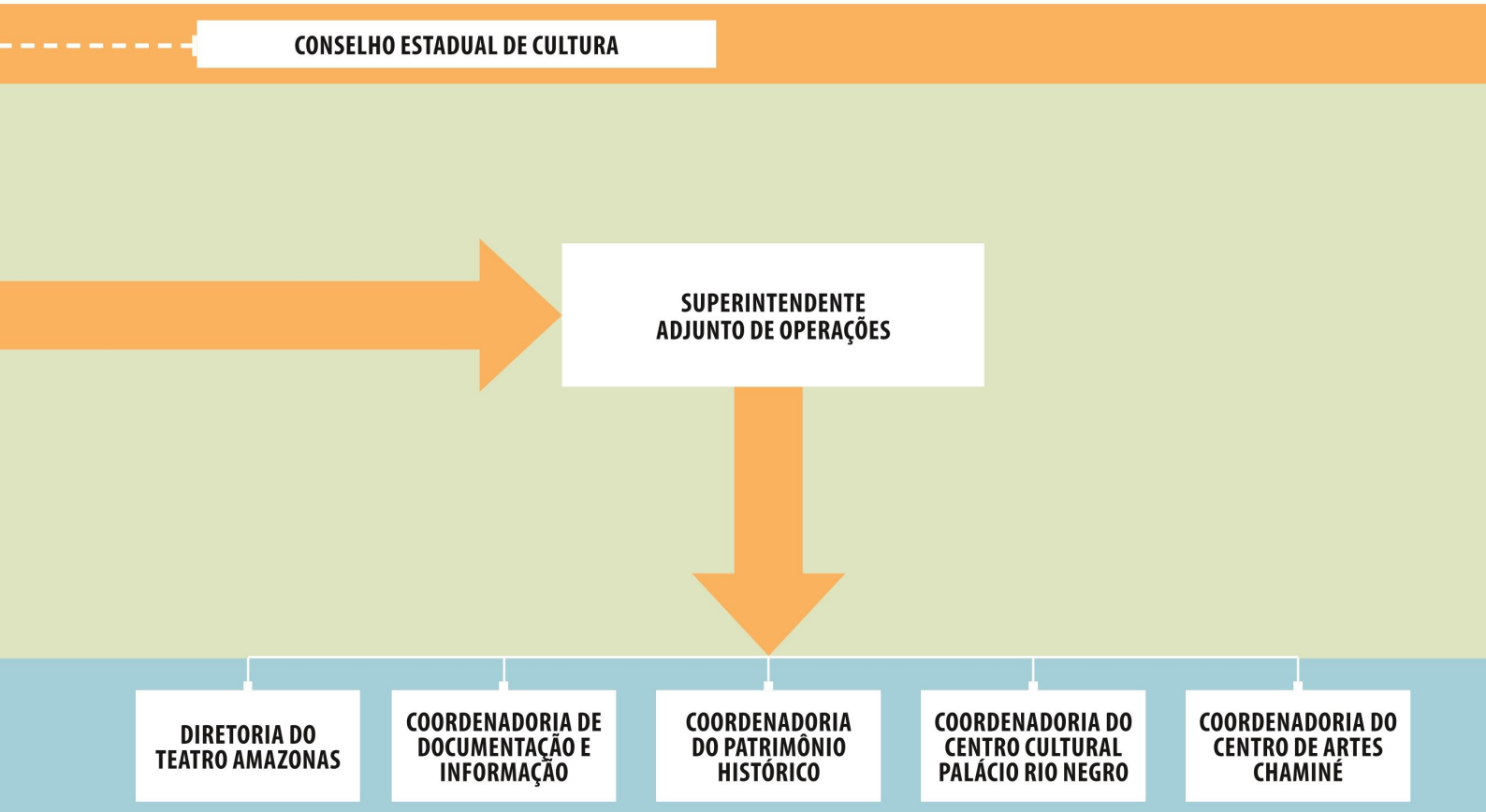
1996 E 2016

Incorporando por sucessão a antiga Superintendência Cultural do Amazonas, a qual se somava parte da estrutura remanescente das extintas Fundação do Teatro Amazonas, Fundação Cultural e do Instituto Superior de Estudos da Amazônia- ISEA, a Secretaria de Cultura, Esportes e Estudos Amazônicos, tal como foi criada originalmente, herdou uma estrutura administrativa inadequada para as funções que viria a desempenhar.

A recomposição administrativa se deu ao mesmo tempo em que sucedia o reposicionamento político-institucional e se travavam novas formas de relações locais com os mais diversos segmentos sociais, ao lado da exigência de dotar a Secretaria de recursos humanos, materiais e instalações, e instrumentos gerenciais adequados e capazes de fazer frente ao novo perfil institucional.

Gradativamente foram sendo procedidos ajustes e acréscimos decorrentes das novas atribuições e do florescimento das atividades e o desenho organizacional foi reformulado com mais amplitude, inclusive com as modificações legais que foram processadas (Cultura, Esportes e Estudos Amazônicos; Cultura e Turismo; e, Cultura), e mesmo em relação à função principal cultura foram sendo recomendáveis vários ajustamentos depois levados à estruturação formal e legal.


SUPERINTENDENTE ESTADUAL DA CULTURA
CONSELHO CONSULTIVO
CONSULTORIA
SUPERINTENDENTE
ADJUNTO DE EXPANSÃO CULTURAL
COORDENADORIA
DE ADMINISTRAÇÃO



- DIRETORIA DO TEATRO AMAZONAS
- COORDENADORIA DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO
- COORDENADORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO
- COORDENADORIA DO CENTRO CULTURAL PALÁCIO RIO NEGRO
- COORDENADORIA DO CENTRO DE ARTES CHAMINÉ

ORGANOGRAMA DA SECRETARIA DE CULTURA – 2016

SECRETÁRIO DE ESTADO DE CULTURA

- CONSELHO DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO
- SECRETARIA DOS CONSELHOS
- SECRETARIA EXECUTIVA
  - ASSESSORIA
    - CERIMONIAL
    - COMUNICAÇÃO/ RELAÇÕES PÚBLICAS
    - DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO
    - MARKETING
    - PLANEJAMENTO
    - PROJETOS ESPECIAIS
    - PROMOÇÃO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
    - SEGURANÇA E CONSERVAÇÃO DE IMÓVEIS
- GABINETE

ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

- GESTÃO DE PESSOAS
- ORÇAMENTO E FINANÇAS
- CONTABILIDADE
- MATERIAL
- PATRIMÔNIO
- SERVIÇOS GERAIS
- ARQUIVO
- TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
- FISCALIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE CONTRATOS E CONVÊNIOS
- TRANSPORTE

GESTÃO DE BIBLIOTECAS

- ADMINISTRAÇÃO
- BIBLIOTECA PÚBLICA
- BIBLIOTECA PE. AGOSTINHO
- BIBLIOTECA EMÍDIO VAZ
- BIBLIOTECA ARTHUR REIS
- BIBLIOTECA GENESINO BRAGA
- BIBLIOTECA BRAILLE
- BIBLIOTECA MÁRIO YPIRANGA
- BIBLIOTECA THALIA PHEDRA BORGES DOS SANTOS
- BIBLIOTECA DE ARTES
- BIBLIOTECA FRED GÓES
- BIBLIOTECA LUSO-BRASILEIRA FERREIRA DE CASTRO
- BIBLIOTECA VIRTUAL
- SALAS DE LEITURA
  - GABINETE DE LEITURA DR. LEOPOLDO PERES
  - SALA DE LEITURA DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DA FAMÍLIA MAGDALENA ARCE DAOU
  - SALA DE LEITURA DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DA FAMÍLIA PE. PEDRO VIGNOLA
  - SALA DE LEITURA DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO APARECIDA

TEATRO AMAZONAS

- ADMINISTRAÇÃO
- ESPETÁCULOS
- TURISMO
- CENOTÉCNICA
- LOGÍSTICA
- CORPOS ARTÍSTICOS

CONTROLE E FISCALIZAÇÃO

- PRESTAÇÃO DE CONTAS
- MINUTAS, PARECERES E TERMOS
- COMISSÕES DE EDITAIS
- DEMANDAS DO TRIBUNAL DE CONTAS E MINISTÉRIO PÚBLICO

LICEU DE ARTES E OFÍCIOS CLAUDIO SANTORO

- ADMINISTRAÇÃO
- PSICOLOGIA E SERVIÇO SOCIAL
- APOIO LOGÍSTICO
- FORMAÇÃO ARTÍSTICA
- PEDAGOGIA
- SECRETARIA DA ESCOLA
- EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – EAD
- CENTRO DE CONVIVÊNCIA DA FAMÍLIA PE. PEDRO VIGNOLA
- CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO APARECIDA
- CENTRO DE CONVIVÊNCIA DA FAMÍLIA MAGDALENA ARCE DAOU
- CENTRO CULTURAL THIAGO DE MELLO

GESTÃO DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO

- ADMINISTRAÇÃO
- PROJETOS ESPECIAIS
- PATRIMÔNIO MATERIAL
- ATELIER DE RESTAURO
- PATRIMÔNIO IMATERIAL
- ARQUEOLOGIA

CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA

- SECRETARIA EXECUTIVA
  - ASSESSORIA
    - ACESSIBILIDADE
    - ARTES VISUAIS
      - CINEMA
      - ARTES PLÁSTICAS
        - GALERIA DO LARGO
        - GALERIA ÁLVARO PÁSCOA
        - GALERIA DE ARTES DO SAMBÓDROMO
        - CASA DAS ARTES
        - GALERIA JAIR MENDES
        - GALERIA VANDIR SANTOS
        - GALERIA ITINERANTE MANOEL BORGES
  - CENTRAL
    - EXPOSIÇÕES
    - PEDAGÓGICA
    - PROGRAMAÇÃO

GESTÃO DE CENTROS CULTURAIS

- ADMINISTRAÇÃO
- CENTRO CULTURAL PALACIO RIO NEGRO
- USINA CHAMINÉ
- CASA DA MÚSICA IVETE IBIAPINA
- CENTRO CULTURAL PALÁCIO DA JUSTIÇA
- CENTRO CULTURAL PALÁCIO RIO BRANCO
- CENTRO CULTURAL POVOS DA AMAZÔNIA
  - ERCAM
  - AUDITÓRIO GABRIEL GENTIL
  - CINE SILVINO SANTOS
  - ESPAÇO RIO NEGRO
  - NÚCLEO DOCUMENTAL SAMUEL BENCHIMOL
  - ARENA DE ARTES

GESTÃO DE PARQUES CULTURAIS

- ADMINISTRAÇÃO
- LARGO SÃO SEBASTIÃO
- PARQUE JEFFERSON PÉRES
- PRAÇA HELIODORO BALBI E ROOSEVELT
- PRAÇA ANTÔNIO BITTENCOURT
- PARQUE RIO NEGRO

GESTÃO DE MUSEUS

- ADMINISTRAÇÃO
- RECEPTIVO
- MUSEU DE NUMISMÁTICA
- PINACOTECA
- MUSEU DA IMAGEM E DO SOM
- MUSEU DE ARQUEOLOGIA
- MUSEU TIRADENTES
- MUSEU CASA EDUARDO RIBEIRO
- MUSEU DO HOMEM DO NORTE
- MUSEU DO SERINGAL VILA PARAÍSO
- MUSEU DO TEATRO AMAZONAS

GESTÃO DE EVENTOS

- PLANEJAMENTO
- EXECUÇÃO / APOIO PATROCINIOS
- CENTRAL TÉCNICA DE PRODUÇÃO
  - CENÁRIO
  - ADEREÇOS
  - FIGURINO

GESTÃO DE TEATROS DE DIFUSÃO

- TEATRO AMÉRICO ALVAREZ
- TEATRO DA INSTALAÇÃO
- TEATRO GEBES MEDEIROS
- TEATRO LUIZ CABRAL
- TEATRO JORGE BONATES
- CINE TEATRO GUARANY
- CINE TEATRO ALDEMAR BONATES
- CINE TEATRO COMTE. VENTURA
- CINE TEATRO PE. PEDRO VIGNOLA
- TEATRO DE BONECOS PETELECO
- TEATRO DE BONECOS EMÍDIO VAZ
- TEATRO DE BONECOS FRED GÓES

LITERATURA

- EDIÇÕES
- DIFUSÃO DA LEITURA
  - BIBLIOTECA VOLANTE ANÍBAL BEÇA
  - BIBLIOTECA VOLANTE ELSON FARIAS
  - BIBLIOTECA VOLANTE VINÍCIUS CÂMARA

LICEU DE ARTES E OFÍCIOS CLAUDIO SANTORO UNIDADE PARINTINS

- SECRETARIA ESCOLAR
- PEDAGOGIA
- PSICOSSOCIAL
- RECURSOS HUMANOS
- TURISMO
- PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA
- SALA MULTIUSO
- CINE CLUBE ODINÉA ANDRADE
- ARENA DE ESPETÁCULOS
- MEMORIAL DOS BOIS CAPRICHOSO E GARANTIDO
- SALA MULTIMÍDIA

cultura
culture
kultur
культура
문화
πολιτισμός
ثقافة
文化
kultuur
kultura

04

A GESTÃO DA CULTURA

A Secretaria é um dos órgãos públicos do setor, em todo o País, com desempenho abrangente, expressivo investimento em capital intelectual, amplitude e continuidade crescente de programas e projetos em todos os segmentos, manifestações e vertentes das culturas, das artes e das letras, valorizando o patrimônio amazonense.

Mantém a qualidade em suas realizações, estabelece parcerias e diálogos com a sociedade civil, organismos públicos e privados, associações artísticas e culturais, e atua com política de inclusão integral.

TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO

- Relações diretas com agentes, animadores culturais e representantes sociais.
- Instrumentos de acompanhamento da gestão e prestação de contas.
- Publicação de atos no Diário Oficial, portal do Governo www.transparencia.am.gov.br e portal da Cultura www.cultura.am.gov.br.

INVESTIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS

1996	**0,53%**	**participação da Cultura no orçamento do Estado**
2014	**1,08%**	
1997-2016	**5.910%**	**ampliação dos investimentos em Cultura**

Os recursos públicos originários foram provenientes substantivamente do orçamento público estadual e parcos investimentos de origem do governo federal, mas a estes se somam recursos oriundos da iniciativa privada.

De maneira sustentável a Secretaria tem conseguido ampliar os investimentos privados diretos e indiretos, em recursos financeiros, bens e serviços.

PATROCINADORES COM RECURSOS FINANCEIROS

25 **INVESTIDORES:** AFJ Distribuidora, Agência de Fomento do Estado do Amazonas – Afeam, Amazônia Celular, Ambev, Banco Bradesco, Banco da Amazônia – Basa, Banco Daycoval, Brasil Norte Bebidas (Grupo Simões), *Canaid World* (Casa Azzurri), Capital Rossi, Claro HDTV, Coca-Cola, Colmeia, Curumim, Departamento Estadual de Trânsito do Amazonas – Detran, Difal Distribuidora, Distrel Distribuidora, Distribuidora Freitas, Londrina Bebidas, Ministério da Cultura – Funarte, Pepsi-Cola, Petrobras, Recofarma, Semp Toshiba e Techinocolor.

PROJETOS PATROCINADOS COM RECURSOS FINANCEIROS PRIVADOS

27 **PROJETOS:** A Cultura Tá na Rua, Amazonas Film Festival, Ivan Lins com a Orquestra Amazonas Filarmônica, Bois-Bumbás Caprichoso e Garantido na Itália, Campanha Nacional de Trânsito, Carnaboi e Shopping do Tururi, Carnaval, Centro Cultural Povos da Amazônia, Concerto de Natal, Corpo de Dança do Amazonas, Cultura para Todos, Estação Fazendo Arte, Lançamento da subsede Manaus para a Copa 2014, Festa do Guaraná de Maués, Festa do Visitante e Festival Folclórico de Parintins, Festival Amazonas de Ópera, Festival Amazonas Jazz, Festival Amazonas Rock, Festival da Canção de Itacoatiara, Festival de Cirandas de Manacapuru, Festival de Teatro da Amazônia, Festival de Verão de Maués, Festival Folclórico do Amazonas, Programação Cultural da Copa 2014, Segundas no Palco, Série Guaraná e Teatro História.

PATROCINADORES COM SERVIÇOS, MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

130 **PARCEIROS:** Accor Hotels, Água Crim (Grupo VDA), Air France, Aliança Francesa Manaus, ALSTOM, Amazonas Shopping, Amazônia Celular, Amore Rent a Car, Amsterdan Sauer, Areva, Ariaú Amazon Tower, Associação Brasileira dos Profissionais de Áudio – ABPA, Azevedo Transportes, Barra Som, Best Seat, Best Western Manaus Hotel, Bristo Fitz Carracao, BMC – Casa de Tintas, Borgani Saxofones, Câmara de Comércio França – Brasil, Câmara dos Dirigentes Lojistas de Manaus – CDLM, Canal Brasil, Casarão de Ideias, Cinemais, Cinemark, CNP, Contemporânea, Centro Técnico Audiovisual – CTAV, Daniel Tamborin – Ateliê de Clarinete, Dantas Transportes, Dassault Aviation, DCNS, EADS, Embaixada da França, Embaixada da Polônia, Empresa Brasileira de Pesquisa Agrope-

cuária (Embrapa), Empório dos Reis, Escola de Teatro Artcena, ESP Segurança, Estação Cultural Bar e Teatro, Expansão Comunicação Visual, Federação das Indústrias do Estado do Amazonas – Fieam, Film Television Business, Ford, Formato Imagens e Telões, Fórum dos Festivais, Frank Provost, Fuji Film, Fundação André Maggi, Fundación Autor, Fundação Getúlio Vargas (FGV), GDF Suez, Goethe-Institut, Gráfica Ziló, Grupo Simões, Guaraná Antártica, Hamburg Süd, Hotel Villa Amazônia, Ibis, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), Instituto Euvaldo Lodi (IEL), Instituto Superior de Administração e Economia (Isae), Internext, Istituto Italiano di Cultura San Paolo, Jacc Produções, Kaiser, Kintaw Design e Publicidade, Kodak, Kulturstiftung Der Bundes, Laboratório Sabin, Lacoste, Lafarge, Le Figaro, LG Eletronics, Lider Hotel, Link Digital, M3 Vídeo Digital, Magistral, Manauara Shopping, Manaus Plaza Shopping, Manaus Refrigerantes, Mene & Money, Microservice, Millennium Shopping, Monttana, Nissan, Novotel, O Chefão, Oana Publicidade, Oi, Overlight Iluminação, Phillips da Amazônia, Proview, PSA Peugeot Citroen, Quanta, Rei do Churrasco, Renault, Safran, Saint-Gobain, Samsung, Santa Claudia, Saraiva, Secretaria de Estado de Educação (Seduc), SG Audiovisual, SGAE, Sherwin Williams, Shopping Ponta Negra, Shopping Via Norte, Sony, Suvinil, Tambagrill, Teleimage, Televisão Cultura do Amazonas, Thales, Tiwa Amazonas Ecoresort, TNB, Top Vision, Tropical Hotel Manaus, Tucunaré Turismo, TV 5, TV Amazonas, TV Ufam, Universo Amazônico, Vallourec, Varig, Vivo, Vlaanderen, Xerox do Brasil, Yamaha e Zefinha Bistrô.

PROJETOS PATROCINADOS COM SERVIÇOS, MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

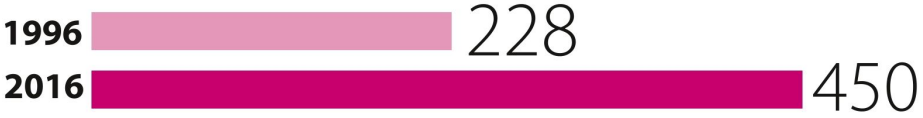
16 **PROJETOS:** Amazonas Film Festival, Concerto Star Wars pela Orquestra Amazonas Filarmônica, Bella Parintins, Carnaval, Concerto de Natal, Copa 2014, Exposição de Artes no Shopping Via Norte, Exposição Glorificação das Artes e Ópera no Mundo no Manauara Shopping, Festival Amazonas de Ópera, Festival Amazonas Jazz, Festival Folclórico de Parintins, Festival Folclórico do Amazonas, Museu da Imagem e do Som do Amazonas, Museu do Seringal Vila Paraíso, Galeria Itinerante Manoel Borges e Teatro Amazonas.

RECURSOS HUMANOS

O quadro de colaboradores da Cultura é formado por servidores públicos estaduais, efetivos e estáveis, comissionados, e por servidores vinculados indiretamente além de estagiários.

SERVIDORES PÚBLICOS ESTADUAIS EFETIVOS E COMISSIONADOS

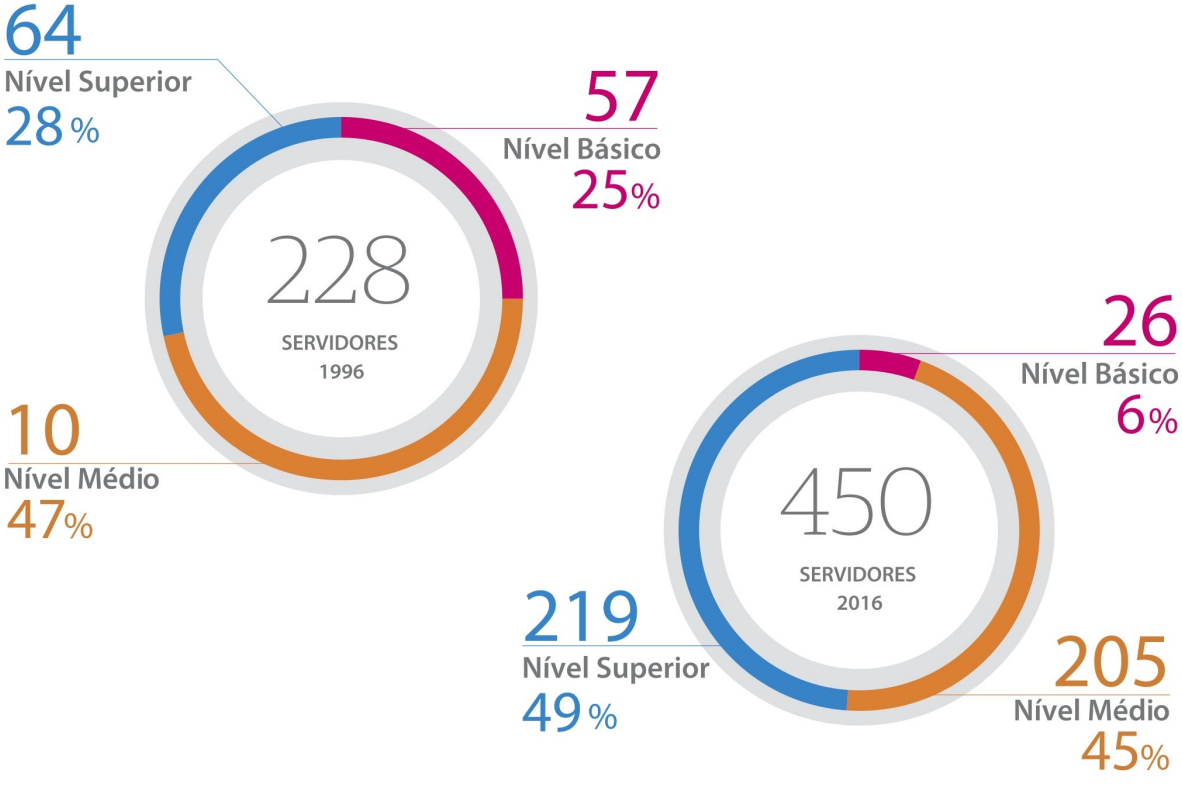
Número de servidores



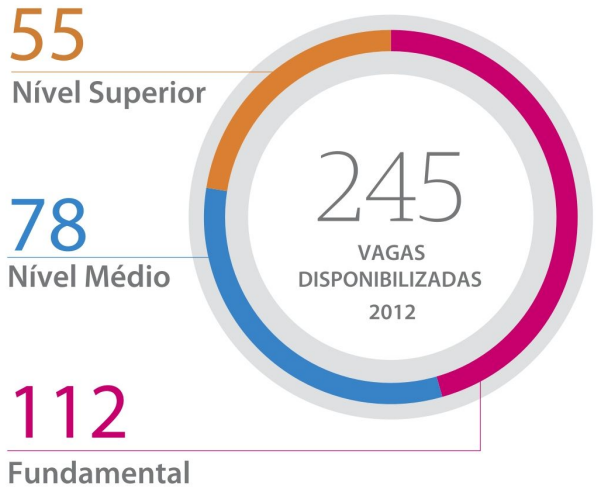
Lotação:

	área meio		área fim	
1996	42	pessoas	186	pessoas
	18,42	%	81,58	%
2016	77	pessoas	374	pessoas
	17,07	%	82,93	%

Escolaridade



Concurso Público



2012	39.000	candidatos
	764	aprovados
	315	nomeados
	234	empossados
2016	161	vagas ocupadas

QUADRO DE PROFISSIONAIS VINCULADOS INDIRETAMENTE

Colaboradores participantes de projetos por meio de contrato de gestão com a Agência Amazonense de Desenvolvimento Cultural, com ingresso por seleção pública e renovação contratual anual por seleção pública.

Corpos Artísticos Profissionais

2016	232	artistas com 7 grupos

Coral do Amazonas (1997), Orquestra Amazonas, Filarmônica (1997), Corpo de Dança do Amazonas (1998), Orquestra de Violões do Amazonas (2000), Orquestra Amazonas Band (2000), Balé Folclórico do Amazonas (2001) e Orquestra de Câmara do Amazonas (2002).

Corpos Artísticos Semiprofissionais

2016	481	artistas com 20 grupos

Coral de Câmara (1998), Orquestra Jovem Floresta Amazônica (1999), Coral Infantil (1999), Banda Sinfônica (2000), Coral Juvenil (2000), Coral Jovem (2000), Grupo de Teatro e Dança da Melhor Idade (2000), Madrigal da Casa de Música Ivete Ibiapina (2000), Coral Adulto (2001), Coral da Melhor Idade (2001), Orquestra Jovem Encontro das Águas (2002), Orquestra de Repertório Popular (2006), Camerata Amazônica (2007), Orquestra Experimental da Amazonas Filarmônica (2007), Coral da Melhor Idade do Centro de Convivência do Idoso de Aparecida (2008), Camerata de Violões (2010), Grupo de Prática de Sopro (2012), Grupo Experimental de Teatro (2013), Balé Experimental do Corpo de Dança do Amazonas (2014) e Grupo Vocal do Coral do Amazonas (2014).

cultura
culture
kultur
kultuur
культура
문화
πολιτισμός
文化
ثقافة
kultura

05

EQUIPAMENTOS CULTURAIS

A Secretaria administra equipamentos culturais que criou e reabilitou progressivamente (1997-2016): bibliotecas, museus, centros culturais, cine teatros, teatros, parques, praças e galerias de arte, com programações sistemáticas e gratuitas.

BIBLIOTECAS

1996 1
1997-2016 25

1996: Pública do Amazonas.

1997-2016: Pública do Amazonas, Arthur Reis, Braille do Amazonas, Das Artes, Emídio Vaz D'Oliveira, Fred Góes, Genesino Braga, Luso-Brasileira Ferreira de Castro, Mário Ypiranga Monteiro, Padre Agostinho Caballero Martin, Polo GM-3 Coroado, Polo Sead, Thalia Phedra Borges dos Santos e Virtual do Amazonas.

As Bibliotecas Polo GM-3 Coroado e Polo Sead foram desativadas para incremento do acervo de bibliotecas setoriais (2000).

Bibliotecas Volantes:

Aníbal Beça, Elson Farias e Vinícius Câmara.

Salas de Leitura:

Gabinete de Leitura Dr. Leopoldo Péres, Casa das Artes, Centro Estadual de Convivência do Idoso – Aparecida, Centro Estadual de Convivência da Família Magdalena Arce Daou, Centro Estadual de Convivência da Família Padre Pedro Vignola, Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro – Unidade Cachoeirinha, Nac Leste e Nac Sul.

Foram desativadas as Salas de Leitura da Casa das Artes, do Nac Leste (2007), do Nac Sul (2011) e do Liceu da Cachoeirinha (2015), para incremento nas bibliotecas setoriais.

MUSEUS

1996 1
1997-2016 9

1996: Museu do Teatro Amazonas

1997-2016: Casa Eduardo Ribeiro, Da Imagem e do Som do Amazonas, De Arqueologia, De Numismática Bernardo Ramos, Do Homem do Norte, Pinacoteca do Amazonas, Seringal Vila Paraíso, Teatro Amazonas e Tiradentes.

CENTROS CULTURAIS

1996 Ø
1997-2016 10

1997-2016: Amazonino Mendes (Bumbódromo), Casa da Música Ivete Ibiapina, Casa J. G. Araújo, Centro de Convenções Gilberto Mestrinho (Sambódromo), Espaço de Referência Cultural do Amazonas, Palácio da Justiça, Palácio Rio Branco, Palácio Rio Negro, Povos da Amazônia e Usina Chaminé.

O Espaço de Referência Cultural do Amazonas foi incorporado ao Centro Cultural Povos da Amazônia (2009) e a Casa J. G. Araújo (2016) foi desativada, com incremento de acervo ao Palacete Provincial.

TEATROS

1996 1

1997-2016 17

1996: Teatro Amazonas

1997-2016: Amazonas, Américo Álvarez, Gebes Medeiros, Instalação, Jorge Bonates e Luiz Cabral.

Teatros de Bonecos: Emídio Vaz D'Oliveira, Peteleco e Teatro de Bonecos da Biblioteca Fred Góes.

Cineteatros: Aldemar Bonates, Comandante Ventura, Guarany e Padre Pedro Vignola.

Salas de espetáculos: Palacete Provincial, Palácio da Justiça, Palácio Rio Negro e Sala multimídia do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro, em Parintins.

GALERIAS DE ARTE

1996 Ø

1997-2016 09

1997-2016: Álvaro Páscoa, Artes do Sambódromo, Casa das Artes, Jair Mendes, Largo, Renato Araújo, Sant'Ana Nery, Wandir Santos e Galeria Itinerante Manoel Borges.

A Galeria Sant'Ana Nery – na Biblioteca Arthur Reis (2016) foi deslocada para o Centro Cultural Povos da Amazônia e a Galeria Renato Araújo – Casa J. G. Araújo (2012) foi desmobilizada para incremento do Palacete Provincial.

PARQUES E PRAÇAS

1996 Ø

1997-2016 07

(Restaurados, construídos e sob a gestão da Secretaria).

Parques: Mestre Chico, Rio Negro, Senador Jefferson Péres.

Praças: Antônio Bittencourt, Heliodoro Balbi e Roosevelt, Largo São Sebastião e Torquato Tapajós (Dos Remédios).

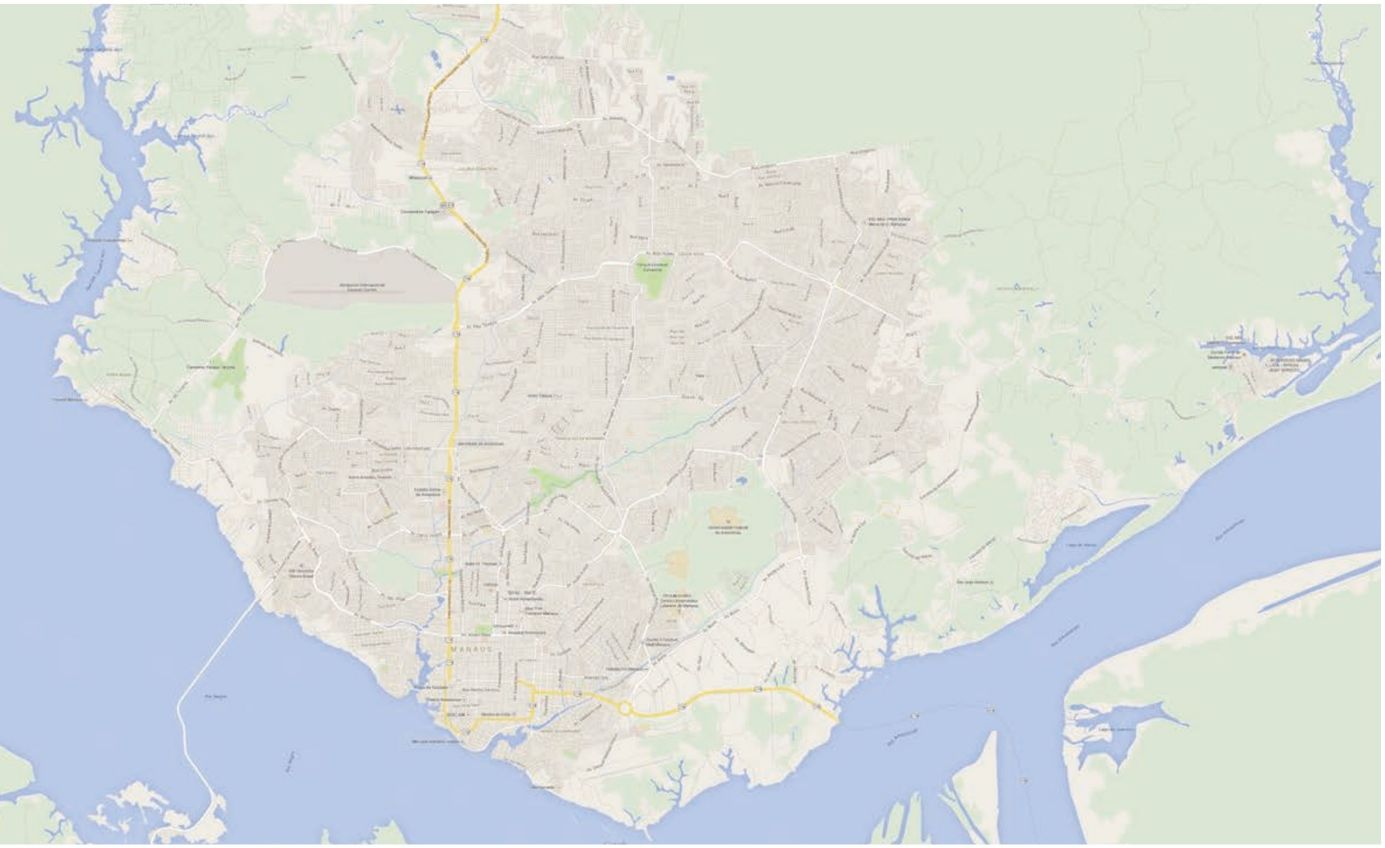
O Parque Mestre Chico (2015) foi transferido para outra entidade da administração estadual, a Unidade de Gerenciamento do Programa Social e Ambiental dos Igarapés de Manaus – UGPI.

cultura
kultur
culture
культура
文化
ثقافة
문화
πολιτισμός

06

CAPILARIDADE

As ações e atividades executadas direta e indiretamente pela Secretaria têm sido realizadas em todos os municípios do Estado, em comunidades rurais e bairros da cidade de Manaus em 5 zonas (norte, leste, oeste, centro-oeste e sul), alcançando também outros estados brasileiros e países.



BAIRROS DE MANAUS

111 **LOCALIDADES:** 11 de Maio**,** Adrianópolis, Aleixo, Alfredo Nascimento, Alvorada I, Alvorada II, Alvorada III**,** Amazonino Mendes, América do Sul, Aparecida, Armando Mendes, Betânia, Cachoeirinha, Centro, Chapada, Cidade de Deus, Cidade Nova I, Cidade Nova II, Cidade Nova III, Cidade Nova IV, Cidade Nova V**,** Colônia Antônio Aleixo, Colônia Oliveira Machado, Colônia Terra Nova, Compensa I, Compensa II, Compensa III, Conjunto Cidadão V**,** Coroado I, Coroado II, Coroado III, Crespo, da Paz, da União, Distrito Industrial I, Distrito Industrial II**,** Educandos, Flores, Francisca Mendes**,** Glória, Grande Vitória, Igarapé do 40**,** Japiim I, Japiinlândia, Jardim Mauá, João Paulo I, João Paulo II, Jorge Teixeira I, Jorge Teixeira II, Jorge Teixeira III, Jorge Teixeira IV, Lagoa Verde, Lírio do Vale I, Lírio do Vale II, Manoa, Mauazinho, Monte das Oliveiras, Monte Sião**,** Monte Sinai, Morro da Liberdade, Mutirão, Nossa Senhora das Graças, Nossa Senhora de Fátima, Nova Cidade, Nova Conquista, Nova Esperança I, Nova Esperança II, Nova Floresta, Nova Vitória, Novo Israel I, Novo Israel II, Novo Mundo, Ouro Verde, Parque das Nações, Parque Dez, Parque Riachuelo I, Parque Riachuelo II, Parque São Pedro, Petrópolis, Planalto, Praça 14 de Janeiro, Presidente Vargas, Puraquequara, Raiz, Redenção, Riacho Doce I, Riacho Doce II, Santa Etelvina, Santa Luzia, Santo Agostinho, Santo Antônio, São Jorge, São José I, São José II, São José III, São José IV, São Lázaro, São Raimundo, São Sebastião**,** Tancredo Neves**,** Tarumã, Terra Nova II**,** Terra Nova III**,** Terra Nova IV**,** União da Vitória, Vale do Sinai**,** Vila da Prata, Vitória Régia, Zumbi dos palmares I, Zumbi dos Palmares II e Zumbi dos Palmares III.

COMUNIDADES RURAIS

106 **LOCALIDADES:** Açaizal (Sítio do Vicente), Agrovila de Cabori, Ajuricaba, Alto Alegre, Aninga – Parintins, Apará, Balbina, Barreirinha, Basileia, Beija-Flor – Manaus, Beija-Flor – Rio Preto da Eva, Belo Monte, Boa Fé, Boa Vista da Santa Luzia do Repartimento do Tuiué, Boca do Iaco, Bom Jesus, Bonifácio, Cachoeira, Caioé, Campo Grande, Cantagalo, Carlito, Castanheirão, Caxinauá, Coró-Coró, Deixa Falar, Filadélfia I, Filadélfia II, Flechal – Sagrado Coração de Jesus, Foz do Tapauá, Furo Grande Paraná de Beruri, Itapuru, Lago da Valéria, Lago das Araras, Lago do Limão, Limãozinho, Livramento I, Livramento II, Menino Deus, Nazaré I, Nazaré

II, Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora Aparecida do Pedreiro, Nossa Senhora de Fátima, Nossa Senhora de Nazaré do Açutuba do Limão, Nossa Senhora do Carmo, Nova Aldeia, Nova América, Nova Esperança, Nova Jerusalém, Nova Vida, Novo Céu, Novo Remanso, Paraná do Preto, Paricatuba, Pedrão, Pernambuco, Perpétuo Socorro, Pupuaí, Pupuri, Sagrada Família, Sahu-Apé, Santa Clara, Santa Isabel, Santa Maria, Santa Maria do Manjurú, Santa Terezinha, Santa Thereza do Matupiri, Santo Antônio, Santo Antônio do Gil, Santo Antônio do Mucajá, São Benedito, São Domingos, São Francisco, São Francisco (Filipe) do Camarão Grande, São Francisco do Pupunhal, São João – Igarapé do Limão Grande, São João – Rio Mucajá, São João do Pupunhal, São Jorge – Igarapé do Limão Grande, São Jorge – Rio Marau, São José – Rio Marau, São José do Pupunhal, São Lázaro, São Pedro do Filipe do Urupadi, São Pedro do Igarapé do Quinim, São Roque, São Sebastião – Rio Urupadi, São Sebastião – Igarapé do Limãozinho, Tamanicoá, Tapuru, Tarumã-Açú, Terra Preta do Limão, Tupé, União da Vitória, Vera Cruz, Vila Amazônia, Vila de Lindoia, Vila do Laguinho, Vila Nova I, Vila Nova II, Vila Rica de Caviana, Vila União, Vista Alegre, Zequinha e Zezé.

MUNICÍPIOS

62 **LOCALIDADES:** Alvarães, Amaturá, Anamã, Anori, Apuí, Atalaia do Norte, Autazes, Barcelos, Barreirinha, Benjamin Constant, Beruri, Boca do Acre, Boa Vista do Ramos, Borba, Caapiranga, Canutama, Carauari, Careiro, Careiro da Várzea, Coari, Codajás, Eirunepé, Envira, Fonte Boa, Guajará, Humaitá, Ipixuna, Iranduba, Itacoatiara, Itamarati, Itapiranga, Japurá, Juruá, Jutaí, Lábrea, Manacapuru, Manaquiri, Manaus, Manicoré, Maraã, Maués, Nhamundá, Nova Olinda do Norte, Novo Airão, Novo Aripuanã, Parintins, Pauini, Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva, Santa Isabel do Rio Negro, Santo Antônio do Içá, São Gabriel da Cachoeira, São Paulo de Olivença, São Sebastião do Uatumã, Silves, Tabatinga, Tapauá, Tefé, Tonantins, Uarini, Urucará e Urucurituba.

ESTADOS

23 **LOCALIDADES:** Acre, Amapá, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo**,** Goiás, Maranhão**,** Mato Grosso**,** Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rondônia, Roraima, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Sergipe, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

PAÍSES

64 **LOCALIDADES:** África do Sul, Alemanha, Argentina, Austrália, Áustria, Azerbaijão, Bélgica, Bielorrússia, Bósnia, Bulgária, Canadá, Chile, China, Chipre, Colômbia, Coreia do Sul, Costa Rica, Croácia, Cuba, Egito, Equador, Escócia, Eslovênia, Espanha, Estados Unidos da América, Estônia, Filipinas, Finlândia, França, Geórgia, Guatemala, Holanda, Hungria, Índia, Indonésia, Inglaterra, Irã, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Líbano, Macedônia, México, Nicarágua, Panamá, Peru, Polônia, Portugal, Quênia, República Dominicana, República Tcheca, Romênia, Rússia, Sérvia, Suécia, Suíça, Tailândia, Tunísia, Turquia, Ucrânia, Uruguai, Uzbequistão e Venezuela.

cultura
kultur
culture
kultura
文化
культура
ثقافة
kultuur
문화
πολιτισμός

07

DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO

As estratégias utilizadas pela Secretaria para a democratização do acesso aos bens culturais são executadas por meio de editais públicos que contemplam projetos de todas as manifestações e vertentes, e viabilizam apoio cultural, patrocínio e correalização de eventos, com aporte financeiro, material ou de forma mista, e ainda a circulação das artes, o intecâmbio, a aquisição de acervo e a formação de plateia.

EDITAIS PÚBLICOS

1996 Ø

1997-2016 178

Mecanismos de democratização da aplicação dos recursos disponíveis (financeiros, materiais e equipamentos) utilizado desde 1997 que visa atender: ao uso de equipamentos culturais públicos, à concessão de prêmios e de bolsas de estudo e pesquisa, à publicação de obras, à contratação de artistas, à realização de festivais e eventos em geral, dentre outros.

São amplamente discutidos com a sociedade, inclusive quanto à aplicação dos recursos financeiros, prazos e exigências formais.

Repercutem na promoção e difusão das culturas e das artes, abertura de oportunidades para novos artistas, confirmação de talentos e geração de renda.

CIRCULAÇÃO DE ARTES

Utilizada em apoio à política de formação de plateia e valorização das artes, tem servido à promoção do Estado. As atividades custeadas ou apoiadas pelo Estado e as contempladas por Edital de Pauta para uso de equipamentos culturais públicos têm realizado circulação por localidades no Amazonas, dependendo de parcerias municipais. Do mesmo modo, tem sucedido em outros estados e alguns países.

Representa a descentralização das atividades, ampliação do alcance da política de cultura e troca de experiências entre artistas e o público.

INTERCÂMBIO

O intercâmbio com organismos públicos e privados, nacionais e internacionais que desenvolvam atividades de cunho cultural, a exemplo dos consulados e embaixadas, tem sido uma das estratégias utilizadas pela Secretaria para o incremento, ainda maior, da formação artística e técnica de funcionários, de artistas profissionais e estudantes em universidades, institutos e escolas no Brasil e exterior. A presença de profissionais brasileiros e estrangeiros renomados, de artistas do interior e a realização de espetáculos e exposições de porte internacional, em Manaus, muito têm contribuído para a troca de experiências, sobretudo por ocasião dos eventos de grande porte, como os festivais.

AQUISIÇÃO DE ACERVOS

Compreendendo que não é possível deixar de estabelecer uma rotina na aquisição de acervos para as coleções dos museus, das bibliotecas e dos centros culturais, o governo definiu uma sistemática administrativa para este fim, e mais, passou a estimular a busca de coleções particulares e a recepção destas, de modo a não só ampliar o patrimônio disponível como também constituir conjuntos que interessassem a outros setores da Secretaria, como o Departamento de Patrimônio Histórico, a Diretoria de Museus, a Diretoria de Centros Culturais, a Diretoria de Bibliotecas e o Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro, especialmente.

Nesse sentido, valendo-se de recursos do próprio orçamento e, tempos depois, de recursos de receitas próprias obtidas por cessão de uso de equipamentos culturais administrados pela Associação de Amigos da Cultura e, em seguida, pela Agência Amazonense de Desenvolvimento Cultural, a Secretaria conseguiu promover aquisições importantes e enriquecer substantivamente as coleções de propriedade do Estado.

Consequência dessas ações foram as aquisições de acervos de filmes (DVD / *blu-ray*), medalhas, moedas, selos, fotografias e negativos, negativos em vidro, livros, quadros, esculturas, móveis antigos, discos etc.

FORMAÇÃO DE PLATEIA

A missão de contribuir para a formação de plateia interessada nas mais diversas manifestações artísticas tem sido conduzida de maneira associada a outras ações, como necessário. Para esse fim, se integram os sistemas de teatros, museus, centros culturais, livros, leitura e bibliotecas, apoio a eventos comunitários, à política dos festivais, ao patrocínio e à política de formação artística e técnica, ao lado da realização de eventos, os quais, associados, têm conseguido ampliar o interesse da população em todas as faixas etárias. Nesse caso, em particular, a qualidade e a regularidade das ações têm sido a tônica.

Cumprem importante papel as centrais de programação, pedagógica e de exposição, cada uma atuando no seu campo de atividades específicas, com repercussão direta e imediata na formação de plateia.

CENTRAL DE PROGRAMAÇÃO

2006-2016	**13.723**	**contratações artísticas**
	2.667	**artistas cadastrados**

Criada para ordenar os eventos e espetáculos realizados diretamente, a Central de Programação é responsável pelos editais de pauta, mapeia as atividades, controla a agenda, define horários e custos, adota procedimentos pré-contratuais e acompanha e fiscaliza a execução das ações previstas.

Sua ação permite a realização de um maior número de eventos concomitantemente, sem conflito, levando à intensificação das atividades, democratizando a participação dos artistas na programação cultural e na circulação dos espetáculos.

O edital para a programação da Copa de 2014 recebeu 202 solicitações, que geraram 336 apresentações com contrapartida financeira.

CENTRAL PEDAGÓGICA

2007-2016	**15.281**	**visitas agendadas**
	741.475	**visitantes por agendamento**

Com a missão de captar público para os espaços, atividades e eventos, oferece um receptivo diferenciado, agradável, divertido e educativo, por meio de uma organização didática, pedagógica e turística autossustentável.

Elo entre o público e o produto cultural é responsável pelo contato direto e permanente com as instituições sociais, faculdades, escolas públicas e particulares, visando à realização de atividades de caráter pedagógico e visitações guiadas de estudantes e público em geral nos equipamentos culturais da Secretaria. Esta Central é responsável pela programação de visitas e a elaboração de manuais e cartilhas, jogos, livros, recuperação de jogos e brincadeiras indígenas.

CENTRAL DE EXPOSIÇÃO

2007-2016	**173**	**exposições temporárias**

Criada para intensificar a realização de exposições de arte em todos os espaços culturais e ordenar e armazenar exposições de caráter temporário que são realizadas e que passam a constituir acervo do Estado.

O seu trabalho consiste na produção e realização (montagem e desmontagem) de exposições, utilizando o acervo de obras de arte da Pinacoteca do Estado e o atendimento aos artistas do Estado selecionados por meio de editais do Proarte. Também atende às solicitações de apoio no planejamento e produção de montagem e desmontagem de exposições em instituições, tal como embaixadas, consulados, entidades sociais de arte e cultura, dentre outros.

cultura
culture
kultur
культура
文化
문화
πολιτισμός
ثقافة
kultuur

08

POLÍTICAS SETORIAIS

As políticas públicas de Cultura vêm sendo construídas ao longo de 20 anos com a experiência de agentes públicos, animadores culturais, artistas e entidades sociais, em amplo e crescente diálogo entre a sociedade e o Poder Público representado pela Secretaria.

As ações são desenvolvidas por programas e projetos com diversas estratégias, de forma permanente ou eventual, e atendem às seguintes políticas: livro, leitura e bibliotecas, artes cênicas, cultura popular, artes visuais, eventos mundiais, formação artística e técnica, patrimônio cultural, centros culturais, parques e praças, museus, festivais, acessibilidade, comunicação e marketing e patrocínio.

A Secretaria contribui para a impulsão de grupos amadores e profissionais, incentiva, apoia ou financia a criação de cursos em nível superior em universidades públicas (música, dança, teatro, artes visuais, arqueologia, antropologia e turismo) e cria oportunidades para a formação de técnicos e artistas.

POLÍTICA DO LIVRO, LEITURA, LITERATURA E BIBLIOTECA

Ordenada para servir como instrumento para estímulo à leitura, à produção literária e à oferta de bibliotecas e salas de leitura, com programas e projetos, apresenta resultados expressivos, inclusive no crescimento de acervos disponíveis, físicos ou virtuais.

PROGRAMA MANIA DE LER

26 **PROJETOS ESPECÍFICOS E POR TRANSVERSALIDADE:** Destinado a incentivar a leitura, iniciado no formato atual em 2012, reuniu projetos antigos. Estende-se da capital aos demais municípios e zona rural, com acervos bibliográficos sob as mais variadas formas e condições, destinados a todas as idades, preferencialmente, ao público infantil e infantojuvenil.

Estimula autores, especialmente, de dramaturgia, literatura, história, antropologia e textos acadêmicos, alcançando o leitor em bibliotecas, hospitais, presídios, centros de ressocialização, barcos, carros, praças, escolas, *shoppings centers* etc.

Possui projetos específicos mas, pela característica de ampla transversalidade utiliza-se de projetos de outros programas para melhor consecução.

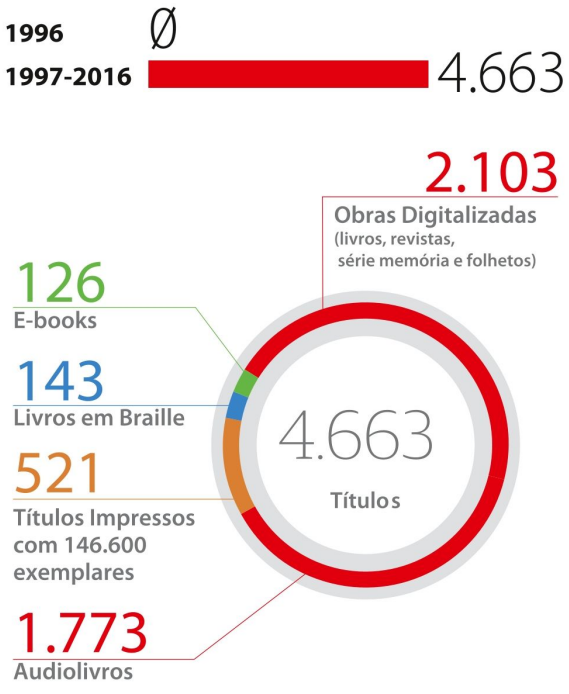
10 **ESPECÍFICOS:** Ampliação e Atualização de Acervo, Banco do Livro, Cinema e Literatura, Comemore a Leitura, Concurso de Incentivo à Leitura Professor João Chrysostomo de Oliveira, Cuide Bem do seu Livro, Encontro com o Escritor, Estação da Leitura, Leia Viajando e Livro na Praça.

16 **POR TRANSVERSALIDADE:** Biblioteca Volante, Bienal do Livro, Edições Governo do Estado, Canto da Leitura, Concurso de Dramaturgia Álvaro Braga, Concurso de Literatura Anthístenes Pinto, Gibitecas em Espaços de Leitura, Participações em Bienais e Feiras, Rede de Livros, Série Memória, Reedição de Clássicos, Escritório de Direitos Autorais, Cadernos da Amazônia, Coleção Poranduba, Coleção Resgate, Coleção Poracê e Documentos da Amazônia.

Premiados nos Concursos

- **Concurso de Incentivo à Leitura e ao Livro Mania de Ler 2009, 2010:** Marco Antônio Braga Dias.
- **Concurso de Concessão de Prêmios para Obras Literárias Inéditas Antísthenes Pinto – 2012:** Loyana Camelo de Oliveira, Jaime Moura Fernandes e Geni Conceição de Barros Cauper.
- **Concurso de Incentivo à Leitura Professor João Chrysostomo de Oliveira – 2012:** Marco Antônio Braga Dias.

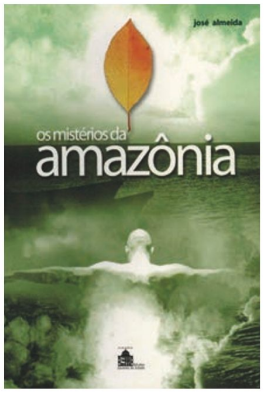
PROGRAMA EDIÇÕES GOVERNO DO ESTADO

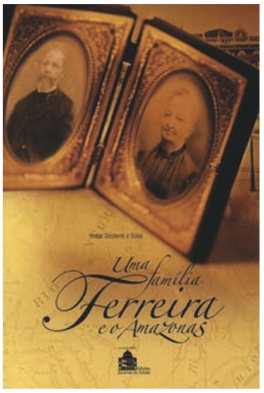


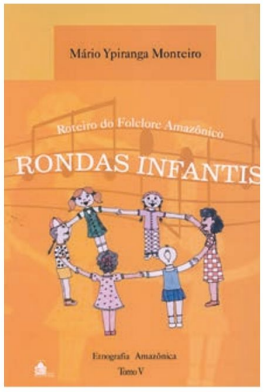
Publicação de livros, opúsculos e textos versando sobre assuntos de interesse regional e universal, em formato impresso, áudiolivro e digital, em língua portuguesa e em Braille, em edição própria ou em coedição com a Universidade Federal, Universidade do Estado do Amazonas, Editora Valer, Academia Amazonense de Letras, Funarte, Ministério da Cultura/Biblioteca Nacional, Metalivros e Travessia.

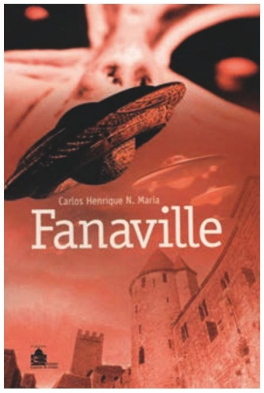
Edições Governo do Estado / Edição exclusiva

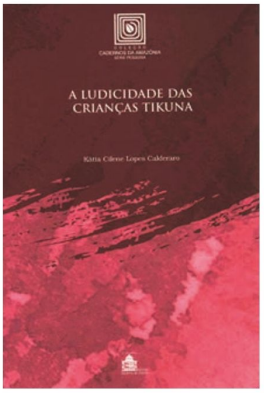
344 **TÍTULOS:** *A Amazônia como Organismo Harmônico de Hans Bluntshli, A Amazônia Misteriosa* de Gastão Cruls, *A Amazônia vista pelo Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira* de Arthur Cézar Ferreira Reis, *A Bacia do Mar Doce* de Alberto Rangel, *Academia Amazonense de Letras* de Robério Braga, *A Campanha Contra a Lepra no Amazonas* de Achilles Lisboa, *A Diabólica Mary Spears* de Denni Sales Alves, *A Emoção e os Rastros* de Rafael Cesar, *A Empresa Colonial Portuguesa na revelação da Amazônia* de Arthur Cézar Ferreira Reis, *A Equação da Tuberculose em Manaus* de Djalma Batista, *A Expansão portuguesa na Amazônia nos séculos 17 e 18* de Arthur Cézar Ferreira Reis, *A Explosão Cívica de 1832* de Arthur Cézar Ferreira Reis, *A Fantástica História da Otorrinolaringologia na Evolução dos Tempos* de Dr. Platão Araújo, *A Filha do Alemão Scholz* de Sônia Fernandes Vale, *A Formação Espiritual da Amazônia* de Arthur Cézar Ferreira Reis, *A Fronteira entre o Pará e o Amazonas* de Lopes Gonçalves, *Mensagem do Excelentíssimo Doutor Governador do Estado lida na Abertura Solene do Congresso no dia 25 de março de 1895, A Fronteira Oriental do Amazonas* de Epitácio Pessoa, *A Gota e o Boto* de Margarida Lobo Valente, *A igreja sobre o rio – A missão dos Capuchinhos da Úmbria no Amazonas* de Mario Tosti, *A inscrição da Gávea* de Vivaldo Lima, *A Instrucção Pública no quadriênio do Presidente Ephigenio de Salles – 1926-1929* de Governo do Estado do Amazonas, *A Leprosaria de Paricatuba* de Cesar Calvalcanti & Cia., *A Ligação do Prata ao Amazonas* de Emmanuel Guedes, *A Ludicidade das crianças Tikuna* de Kátia Cilene Lopes Calderaro, *A Maçonaria e o Sete de Setembro* de Goetz de Carvalho, *A Marca do Garanhão* de Lyzandro Garcia Gomes, *À Margem do Livro de Agassiz* de Raymundo Moraes, *A Memória da Criação do Mundo* de Maria do Socorro da Silva Jatobá, *A noz do Brasil* de Hannibal Porto, *A obra linguística de Curt Nimuendaju* de J. Mattoso Câmara Jr, *A pacificação dos Parintintins* de Joaquim Gondim, *A preposição sua função histórica* de Adriano Augusto de Araújo Jorge, *A presença da cidade e de sua história nas subjetividades – O caso particular do Teatro Amazonas* de Flávio Carvalho Ferraz, *A profecia do Sacristão* de Vivaldo Lima, *A Pról da Infância* de André Vidal de Araújo, *A Reforma Tributária* de Ernesto dos Santos Chaves da Rocha e Carlos Alberto de Moraes Ramos Filho, *A Renúncia do Dr. Fileto Pires Ferreira* de Mário Ypiranga Monteiro, *À Sombra dos Igapós* de Waldir Garcia, *A Travessia entre o Xingu e o Tapajós* de Emília Snethlage, *A Turma do Curumim em: Meu Amigo Livro* de Mário Adolfo, *A Viagem Filosófica de Alexandre Rodrigues Ferreira à Amazônia* de Adelino Brandão, *A vida do ébrio* de Geraldo Rodrigues da Silva, *A. E. I. Ópera – A Turma do Curumim vai ao Teatro* de Mário Adolfo, *Abordagem Sociológica sobre os Tikuna no Contexto Contemporâneo* de Jocilene Gomes da Cruz, *Aderson de Menezes – O Professor* de Armando Andrade de Menezes, *Alexandre Rodrigues Ferreira e a Introdução do Método Científico nos Estudos Sociais do Brasil* de Almir de Andrade, *Alguns elementos para o estudo do negro na Amazônia* de Anaíza Vergolino e Silva, *Alimentos preparados à base da mandioca* de Mário Ypiranga Monteiro, *Alma Portuguesa* de Eulina Thomé de Souza, *Amazonas recordações de uma época, casos e causos* de Nikolaus Heinrich Witt, *Amazonas Versus Matto Grosso, Amazonas Versus Pará* de Augusto Meira, *Amazonenses Esquecidos em sua Terra* de Amílcar Salgado dos Santos, *Amazônia – O papel decisivo do Mal. Thaumaturgo de Azevedo na questão do Acre* de Manuel Onofre, *Amazônia Continental: Geopolítica e formação das fronteiras* de Ricardo José Batista Nogueira, *Amazônia e as questões ambientais* de Geni Conceição de Barros Cáuper, *Amazônia e sua excepcional vocação oleífera* de Clara Pandolfo, *Amazônia: Fundamentos de paisagem, vida e*

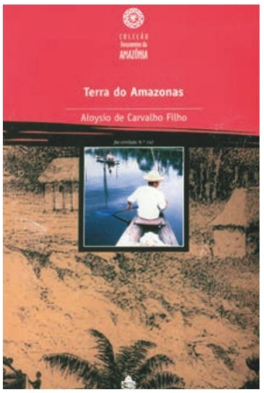






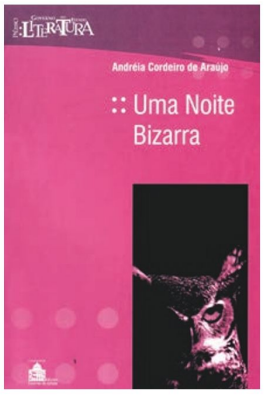


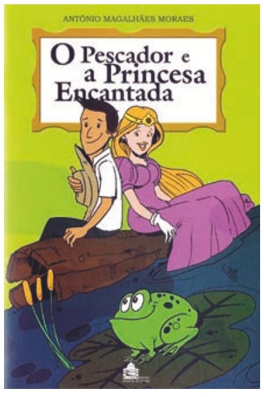


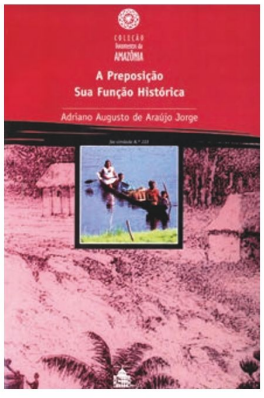


história de Arthur Cézar Ferreira Reis, *Amazônia – A Terra e o Homem* de Araújo Lima, *Amor Platônico* de Clayton de Souza Nobre, *Anarquização do Município de Humaitá* de Antônio Francisco Monteiro, *Ângulos do Problema Amazônico* de Carlos Mendonça, *Apologia a Itacoatiara* de Aime Cavalcante da Câmara, *Apostila de Projeção* de Jaime Pereira, *Aristóphano Antony* de Moacyr G. Rosas, *Série Memória – Arqueologia* de Maria Arminda, *Arqueologia Amazônica* de Helena Pinto Lima, Fernando W. da Silva Costa e Eduardo Góes Neves, *Arquitetura Nortista: A presença italiana no início do século XX* de Jussara Derenji, *Arranhões* de Felix Valois Coelho, *Artesanato Popular* de Mário Ypiranga Monteiro, *Artigos de Jornal: As Comemorações Cívicas de 19 de Abril na Amazônia* de Prefeitura Municipal de Belém, *As primeiras imagens da Amazônia* de Dorinethe dos Santos Bentes, *Aspectos Antroposociais da Alimentação na Amazônia* de Armando Bordalo da Silva, *Aspectos Sociais da valorização da Amazônia d*e Arthur Cézar Ferreira Reis, *Através do Amazonas: Impressões de viagens realizadas em 1921* de Joaquim Gondim, *A contribuição do índio à economia da Amazônia* de Eurico Fernandes, *Bases Sociais da Pedagogia Curativa* de André Araújo, *Belas Árvores Pedra Verde* de Laura Cavalcante, *Biblioteca Pública do Amazonas* de Robério Braga, *Biodiversidade Amazônica: Fauna Amazônica – Volume II* de Genî Conceição de Barros Cáuper, Fábio Raphael Moreira Cáuper e Luciana Lima de Brito, *Biodiversidade Amazônica – Vol. I* de Geni Conceição de Barros Cáuper, *Boi Campineiro: A história do Festival de Parintins que não foi contada* de Jonas Santos, *Breve Notícia sobre os vales dos Rios Purus e Madeira afluentes do Amazonas* de Dr. Heliodoro Jaramillo, *Brigues e Nau Catarineta* de Mário Ypiranga Monteiro, *Caleidoscópio Poético* de Guanabara de Araújo, *Calúnias Rebatidas* de Pedro Regalado Epiphanio Baptista, *Caminho Verde* de José Ferreira Sobrinho, *Carta do Excelentíssimo Bispo do Pará ao Excelentíssimo Senador Ambrósio Leitão da Cunha, Carta Pastoral de Alberto Gaudêncio Ramos, Carta Pastoral de Saudação* de Alberto Gaudêncio Ramos, *A Turminha da Amazônia em um divertido passeio ao Centro Cultural dos Povos da Amazônia* de Governo do Estado do Amazonas, *A Turminha da Amazônia em um Educativo Passeio no Trânsito* do Governo do Estado do Amazonas, *Curso Básico de Libras – Língua Brasileira de Sinais Rede Acessibilidade* do Governo do Estado do Amazonas, *Canto Lírico da Selva* do Governo do Estado do Amazonas, *Casa de Caboco* de Lyzandro Garcia Gomes, *Catálogo de Manuscritos* do Arquivo Geraldo Pinheiro, *Cemitério Municipal de São João* de Humberto D. F. Barata Neto, *Cinzeiro de Cristal* de Catarina Lemes Pereira, *Coletânea Amazônia Verde* de Francisco das Chagas, *Coletânea André Araújo, Coletânea dos Escritos de Maués* de Associação dos Poetas, *Escritores e Músicos de Maués, Colonisação e Immigração: Povoamento do Estado do Amazonas* de Torquato Tapajóz, *Comidas e Bebidas Regionais* de Mário Ypiranga Monteiro, *Conceito de Amazônia* de Eidorfe Moreira, *Conferência feita pelo Dr. Luiz Maximino* de Miranda Corrêa, *Considerações sobre Ética e Religião* de Paulo Pinto, *Contestação à Eleição do Estado do Amazonas* de Saladino de Gusmão, *Cooficialização de línguas indígenas Tukano, Baniwa, Nhengatu* de Adelson Lima Gonçalves, *Crendices e Superstições – Roteiro do Folclore Amazônico* de Mário Ypiranga Monteiro, *Crônicas, Críticas e Sátiras* de Platão Araújo, *Cultura e Beneficiamento da Juta* de Okiro de Senna Braga, *Da Flexibilidade como Fator principal da Técnica Pianística* de Arnaldo Affonso Rebello, *Da habitabilidade da Amazônia* de Djalma Batista, *Dados Históricos do Município de Benjamin Constant* de H. da Câmara, *Das Origens da Cultura Cafeeira na Amazônia* de

Arthur Cézar Ferreira Reis, *De Camarote: Recordando, Reavivando...* de Lúcio Cavalcanti, *Dito e feito: A Sensação do Dever Cumprido* de Manoel Neuzimar Pinheiro, *...De Versos* de Evandro Lobo, *Centro Cultural Palácio da Justiça* de Robério Braga, *Dedicatória* de Márcia Oliveira, *Dermatite produzida por Larvas Tataranas ou Lagarta de Fogo* de Alfredo da Matta, *Direito Adquirido (Cláusula Pétrea da Constituição)* de Vivaldo Barros Frota, *Discurso* de Coriolano Durand, *Discurso* Proferido por Agnello Bittencourt, *Discurso* Proferido por Paulo Sarmento, *Discursos e Opiniões sobre a Colonização Japonesa no Estado do Amazonas* de Vivaldo Palma Lima, *Do começo ao fim: Um novo olhar sobre a vida e a morte* de Euler Ribeiro e Leia Néri, *Do Estado: Aspectos da Socialização no Direito Constitucional Brasileiro* de José Lindoso, *Dois Romances Populares* de Mário Ypiranga Monteiro, *Do Mar de Nápoles ao Rio Mar* de Padre Sóssio Pezzella, *Doce Feitiço* de Abel Teixeira Alves, *Dos Ditos Passados nos Acercados do Cassianã* de Paulo Jacob, *Eduardo Ribeiro Vida e Obra* de Robério Braga, *Encantamentos* de Tonzinho Saunier, *Equador* de Clóvis Barbosa, *Espanto, vida e morte de um voyeur* de Nereide Oliveira Santiago, *Essências da Amazônia* de Lauriene Nakai Rodrigues Faraco, *Estudos Afro-Brasileiros* de Mário Ypiranga Monteiro, *Estudos de Climatologia: As Chuvas em Canutama* de José Abranches de Moura, *Etnografia Amazônica* de Mário Ypiranga Monteiro, *Euclides da Cunha e o Século* de Ramayana de Chevalier, *Experiência de Tratamento da Malária com o "Esanofele" na Amazônia* de Romolo Peretti, *Exposição de História e Trabalho* do Instituto Amazônia de Companhia Industrial Amazonense, *Elogio histórico da Polícia Militar do Estado do Amazonas* de Mário Ypiranga Monteiro, *Falsa Imputação de Violência Carnal* de Sadoc Pereira, *Fanaville* de Carlos Henrique N. Maria, *Feliz Lusitânia* de Augusto Meira, *Festival Folclórico do Amazonas – 50 anos* de Lula Sampaio, *Filosofia e esquizofrenia* de Inácio Frota da Silva, *Folclore Afro-negro no Amazonas* de Mário Ypiranga Monteiro, *Folclore Amazônico* de Mário Ypiranga Monteiro, *Folclore: Danças Dramáticas* de Mário Ypiranga Monteiro, *Folguedos Populares* de Mário Ypiranga Monteiro, *Frente do Trabalho na Guerra* de Leopoldo Péres, *Fronteira Brasíleo-Boliviana pelo Amazonas* de Lopes Gonçalves, *Fundação de Manaus* de Mário Ypiranga Monteiro, *Gastronomia da Amazônia* de Lauriene Nakai Rodrigues Faraco e Genì Conceição de Barros Cáuper, *Gente do Nordeste no Amazonas* de Carlos Mendonça, *Glosas* de Francisco Luiz Pereira, *Grandezas e misérias da história do Amazonas* de Mário Ypiranga Monteiro, *Guerra Junqueiro e os Conflitos Pareados (apotegmas numerais)* de Mário Ypiranga Monteiro, *Grupoterapia da Teoria à Realidade* de Alda Luiza Galvan, *Guia do Centro Cultural Palácio Rio Negro* de Robério Braga, *Hemetério Cabrinha {Poeta}* de Anísio Mello e Roberto Mendonça, *Hereditariedade Revelada* de Alcemar da Silva Falcão, *Hidrologia da Amazônia* de Paulo Afonso Fischer Kuhn, Ricardo Luiz Godinho Dallarosa, Everaldo Barreiros de Souza e Renato Cruz Senna, *Hidroquímica dos rios da Amazônia* de Illândia Brandão da Cunha e Domitila Pascoaloto, *História concisa de Urucurituba e vislumbres de civilizações extintas* de José Alberto Neves, *História da Igreja de São Sebastião* de Mário Ypiranga Monteiro, *História do Monumento à Província* de Mário Ypiranga Monteiro, Gilberto Freyre, *Casa Grande & Amazônia* de Napoleão Figueiredo, *História do Tribunal de Justiça do Amazonas* de Oyama Ituassu, *Histórias e Vocabulário dos Índios Uitoto* de Nunes Pereira, *Histórias facetas de Manaus – Anedotas envolvendo figuras amazonenses* de Mário Ypiranga Monteiro, *Histórias Secretas: Crônicas, contos e poesias* de Alunos Escritores Claudio Santoro, *Histórias, Costumes e Tragédias dos Barcos do Amazonas* – Desenhos de Moacir Andrade, *História do monumento da Praça São Sebastião* de Mário Ypiranga Monteiro, *II Pastoral Coletiva da Província Eclesiástica de Manaus* de Alberto Gaudêncio Ramos, *In Memoriam de Cid Lins* de Mário Ypiranga Monteiro, *Índio e Outras Poesias* de Lúcio Cavalcanti, *Interior Inacabado* de Vicente Limongi Neto, *Memórias do Município de Maués* de Alcinei Pimentel Carneiro, *Intervenção Federal no Amazonas* de Monteiro de Souza, *Iquitos: breve notícia* de A. Araújo Silva, *João Leda* de Moacyr G. Rosas, *João Leda sua Vida e sua Obra* de João Chysostomo de Oliveira, *José Lindoso: semeador de esperança de Elson Farias, La Réforme Poétique Au XVIème Siècle de Liberalina Weil, Látex* de Marco Adolfs, *Lazer – Habilidades Históricas e Educacionais de Vanderlan Santos Mota, Leia comigo Luís Costa, Lengalengas e Matracas – Roteiro do Folclore Amazônico* de Mário Ypiranga Monteiro, *Limites Brasil: Suriname* de Brasil – Ministério das Relações Exteriores, *Locação de Serviços Imateriais* de Virgílio Barbosa, *Maloca Aruak Ecológica Pãhmuri Mansã-Wy* de Miguel Sampaio Lana, *Manaus 1965: da Floresta e das Águas* de Roberta Camila Salgado, *Manaus e sua História* de Mário Ypiranga Monteiro, *Manaus: aspectos de sua arquitetura* de Luiz de Miranda Corrêa, *Manaus: um estudo de seu patrimônio arquitetônico e urbano* de Graciete Guerra Costa, *Manual de Brinquedos Indígenas* de Vivian Pereira e Selene Fernandes, *Mariú* de Lúcio Cavalcanti, *Maya: um Japiim da minha Janela* de Óscar Ramos, *Medidas preventivas e hygienicas para o cholera-morbus*, Edições Governo do Estado, *Memória do Município de Parintins* de Antônio C. R. Bitencourt, *Memórias da Loucura* de Cléia Viana, *Memórias de um Dhorminhoko: as aventuras de um doutor palhaço* de Nivaldo Motta, *Menina Brasil* de Wallace Abreu França, *Mensagem lida perante o Congresso dos Senhores Representantes em 1º de março de 1896* pelo Excelentíssimo Senhor Doutor Eduardo Gonçalves Ribeiro, *Meus Poemas Vascão* de Wellington Cabral, *Museu Casa Eduardo Ribeiro* de Robério Braga, *Na planície Amazônica* de Raymundo Moraes, *Nas verdadeiras fontes do rio Amazonas: a geografia e as civilizações* de João Ribeiro e Pierre Gourou, *Navegação do Amazonas & Portos da Amazônia* de Agnello Bittencourt, *Neurofisiologia e Psico-*

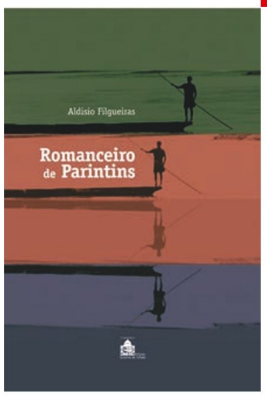


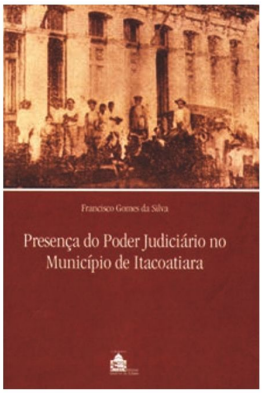


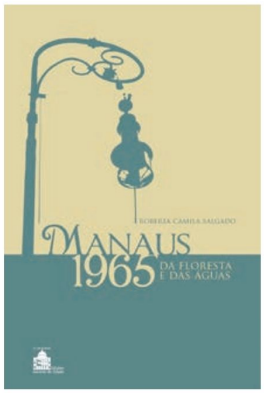


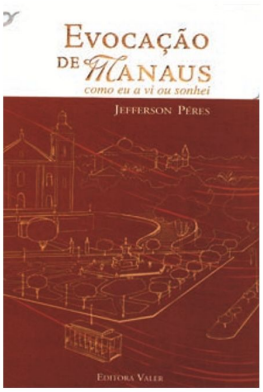
logia de Lênia Lemos, *Nheengare: antologia poética Itacoatiarense* de Carlos Augusto Barros, *No palco nem tudo é verdade: memórias de um ator amazonense* de Edney Azancoth, *Notas de ornitologia amazônica* de Olivério Pinto, *Notas Dum Jornalista* de Raymundo Moraes, *Notas Históricas sobre a Navegação do Amazonas* de Agnello Bittencourt, *Notas sobre a Imprensa Oficial do Estado do Amazonas* de Mário Ypiranga Monteiro, *Notas sumárias sobre a cultura da seringueira na Amazônia* do Instituto Agronômico do Norte, *Novos ângulos do problema amazônico* de Cosme Ferreira Filho, *O Amazonas ao tempo de Ferreira de Castro* de Robério Braga, *O Amazonas e a revolução* de Ephigênio de Sales, *O amor nos anos de chumbo* de Lyzandro Garcia Gomes, *Revista Cinéfilo* de José Gaspar, *Dicionário de Arqueologia* de Alfredo Mendonça de Souza, *O complexo gravidez-parto e suas consequências: folclore amazônico* de Mário Ypiranga Monteiro, *O descobrimento da Amazônia* de Arthur Cézar Ferreira Reis, *O Desenvolvimento do Capitalismo em Manaus* de Márcio Alexandre Moreira Ferreira, *O Ensino Fundamental no Acre* de Lúcio Cavalcanti, *O Estado Social do Índio Brasileiro* de Mário Ypiranga Monteiro, *O Exemplo de Leopoldo Neves* de Péricles Moraes, *O Futuro Governador do Estado, O Golpe Militar no Amazonas – Crônicas e Relatos* de Paulo Figueiredo, *O homem do Pacoval* de Raymundo Moraes, *O Humor do Português* de João Batista Gomes, *O Incendiário* de Marcos Vinícius O. Souza e Ítalo Gabriel Pereira, *Cozinha Popular Amazonense* de Mário Ypiranga Monteiro, *O Índio e a Terra – Reserva de Espaços e de Direitos* de Robério Braga, *O Lago Arari na Ilha de Marajó e seus problemas* de Fritz Louis Achermann, *O livro de Brincadeira do povo Tikuna* de Jhones Rodrigues Pereira, Aldenor Basque Félix e Esaú Martins Alambo, *O Meu Dicionário de Coisas da Amazônia – Vol.1* de Raymundo Moraes, *O Meu Dicionário de Coisas da Amazônia – Vol. 2* de Raymundo Moraes, *O Município no Estado Nacional* de Leopoldo Péres, *O Patrimônio Cultural Imaterial da utilização de barcos regionais na extensão da Orla da cidade de Manaus* de Ana Maria Oliveira de Souza, *O Pescador e a Princesa Encantada* de Antônio Magalhães, *O Rio Tapajós* de R. J. Tavares, *O Rio Xingu* de Carlos Von Den Steinen, *O Sentido Socioeconômico da Madeira-Mamoré* de J. M. Othon Sidou, *O substrato físico-químico da vida* de Adriano Augusto de Araújo Jorge, *O trabalho dos Chineses no Norte do Brasil especialmente na Amazônia* de Collatino Marques de Souza, *O Universo das Máscaras: Pesquisas sobre o uso das máscaras nas populações tradicionais da Amazônia Continental* de Fernando Sanches Figueroa, *O Vale do Amazonas e suas Comunicações telegraphicas* de Dr. Francisco Bhering, *Oceano Primeiro: Mar de Leite, Rio da Criação* de Regina Lúcia Azevedo de Melo, *Olimpo de Vento* de Wagner Bentes, *Organização de Assistência e Serviço Social do Amazonas* de André Vidal de Araújo, *Os Côrvos Rondam a Selva: Em torno do Instituto Internacional da Hileia Amazônica* de J. M. Othon Sidou, *Os encantos do Uirapuru* de Elineia Gonçalves, Kátia Cilene Calderaro e Vivian da Silva Pereira, *Os Mistérios da Amazônia* de José Almeida, *Páginas Recolhidas: Editoriais 1992-2001* de Paulo Belfort, *Paixão de um Pescador: Uma História de Ciranda* de Dermílson Andrade, *Palacete Provincial* de Robério Braga, *Paludismo, Varíola, Tuberculose em Manaus* de Alfredo Augusto da Matta, *Panorama Econômico-Financeiro do Amazonas* de Jorge de Andrade, *Panorama Econômico-Financeiro do Segundo Reinado* de Arthur Cézar Ferreira Reis, *Panorama Intelectual do Amazonas* de Padre Raimundo Nonato Pinheiro, *Paraísos Fiscais: Offshore – Mito e Realidade* de Djalma B. Mello e Ramiro Farias Moreira, *Patrimônio Imaterial em foco* de Assíria M. Napoleão de Araújo e Cristian Pio Ávila, *Pedaços de Minha Vida* de Aron Ypiranga Benevides, *Pequena Loja de Cacarecos do Coração* de Loyana Camelo, *Perspectivas Sociais e Econômicas da Amazônia Contemporânea* de Aristídes Rocha, *Petroglifos de Velho Airão: Panorama da arqueologia do município de Novo Airão* de Adilson Silva, *Pinacoteca 50 anos* do Governo do Estado do Amazonas, *Piripaque e Rapinante* de Cacilda Barbosa, *Planos: Programas Indicativos do Ensino Pré-Primário e Primário de Instrução Pública do Estado do Amazonas, Plataforma* de Dorval Porto, *Pré-Bienal das Artes* do Governo do Estado do Amazonas, *Poemas e Contos* de Manuel Cansanção Marinho, *Poemas Sob Pontes* de Marçal Bezerra, *Poesias* de Adriane de Souza, *Polianteia em Memória de Heliodoro Balbi* de Pericles de Moraes, *Portugal na Amazônia 1932* de Paulo Eleuthério, *Predelinquência Infantil em Manaus* de André Araújo, *Presença do Índio na Cultura Amazonense* de Mário Ypiranga Monteiro, *Presença do Poder Judiciário no Município de Itacoatiara* de Francisco Gomes da Silva, *Programas da Escola Preparatória do Estado do Amazonas, Proteção à Infância e à juventude no Amazonas de Hoje* de André Araújo, *Província Delle Amazzoni: Nel Nord del Brasile per um Missionário Francescano, Qualidade de Vida pela Reeducação Alimentar* de Maria Ítala Aguiar, *Registro de Manifestações Culturais do Amazonas Festejos Religiosos de Nossa Senhora Imacula-*

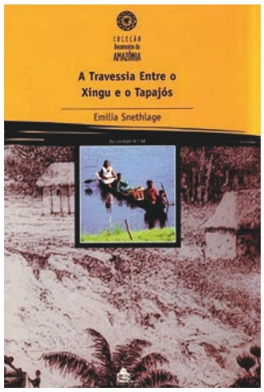
da Conceição: Padroeira de Humaitá de Lauriene Nakai Rodrigues Faraco, *Relação entre a Economia e o Direito* de Samuel Benchimol, *Relações entre os índios do Alto Xingu e a Fauna Regional* de José Cândido M. de Carvalho, *Relato de Uma História: Quarenta anos de advocacia pública no Amazonas* de Islene Botelho, *Relatório das Correições Extraordinárias nos Registros de Terras Rurais no Estado do Amazonas* da Desembargadora Marinildes Costeira de Mendonça Lima, *Mulheres da Amazônia* de Pedro Martinelli, *Relatório sobre a fortaleza de Gurupá* de Palma Muniz, *Reminiscências Históricas da Polícia Civil do Estado do Amazonas* de Cleber Sanches e Pontes Filho, *Revisão do Gênero Hévea principalmente das espécies brasileiras* de Adolfo Ducke, *Revivendo uma Glória Amazônica* de Leopoldo Péres, *Rio Profundo* de Luís Sevalho, *Romanceiro de Parintins* de Aldísio Filgueiras, *Rondas Infantis: Roteiro do Folclore Amazônico* de Mário Ypiranga Monteiro, *Roteiro da Primeira Viagem de Vapor até a Cidade da Barra – 1853* de Marcos Pereira de Salles, *Roteiro da Viagem da Cidade do Pará, até as últimas colônias do sertão da Província* de Pe. Dr. José Monteiro de Noronha, *Roteiro do Rio Purus e seus Afluentes* de Raymundo Luiz Ferreira, *Sadoc Pereira: Poeta Satírico* de Mário Ypiranga Monteiro, *Saneamento do Rio Branco* de Aurélio Pinheiro, *São Gabriel da Cachoeira* de Anísio Jobim, *Saúde e contentamento na idade tardia* de Euler Ribeiro, *Sem saber a diferença* de Lenize de Carvalho, *Sessão Solene da Sociedade* de Geografia do Rio Janeiro, *SPI – A Política Indigenista no Amazonas* de Joaquim Melo, *Sucessão Presidencial Campanha Pró Arthur Bernardes, Tambores da Floresta: O gambá de Maués* de Cristian Pio Ávila, *Teatro Amazonas* de Mário Ypiranga Monteiro, *Temas Fundamentais de Direito e Sustentabilidade Socioambientais* de Belinda Pereira da Cunha, *Tempos Infinitos* de Paulo Jacob, *Terra do Amazonas* de Aloysio de Carvalho Filho, *Instruções para a Cultura da Juta* de Companhia Industrial Amazonense, *Terra Verde de Adauto* de Alencar Fernandes, *Tese de Concurso* de Braule Pinto, *Tese de Concurso a Cadeira de Física e Química* do Ginásio Amazonense de Vivaldo Lima, *Tia Teté: histórias e lendas Amazônicas* de Maria Luiza Damasceno, *Todo Corpo* de Cândida Alves, *Três Poemas Suados sob o Sol Latino* de Alexandre Otto, *Tupi Guarani* de Protásio Silva, *Tupi: Português e Inglês* de Protásio Silva, *Um caso Político de Habeas Corpus* de Esmeraldo Américo Coelho, *Um livro nocivo: Ma Foret Au Bord Du Grand Fleuve* de Mário Ypiranga Monteiro, *Um protesto: Resposta às pretensões da França a uma parte do Amazonas* de Barão de Marajó, *Um safári de brincadeira* de Giullia Ribeiro Bolognese, *Uma Família Ferreira no Amazonas* de Yomar Desterro e Silva, *Uma Noite Bizarra* de Andréia Cordeiro de Araújo, *Uma questão de identidade – A importância de A Crítica e Folha de São Paulo na vida do povo brasileiro* de Eula Dantas Taveira, *Vales Tectônicos na Planície Amazônica?* de Hilgard O'Reilly Sternberg, *Via Crucis – Reflexões e Sentimentos* de Oyama Ituassu, *Viagem Fluvial do Tietê ao Amazonas de 1825 a 1829* de Hercules Florence, *Vicente de Mendonça Jr – Um Mestre do Direito* de Leyla Leong, *Viver 100 Anos: Dicas para envelhecer com sucesso!* de Euler Ribeiro, *Vocabulário da Língua Tukano* de Nunes Pereira e *"Waimurã Ki'tiakã" Historinhas dos Animais* de Jaime Diakara.

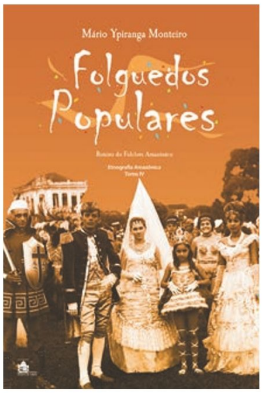


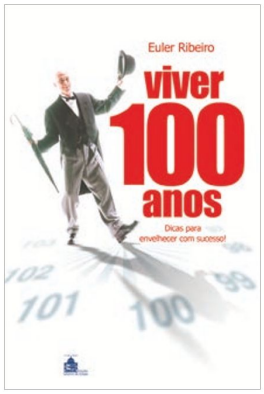


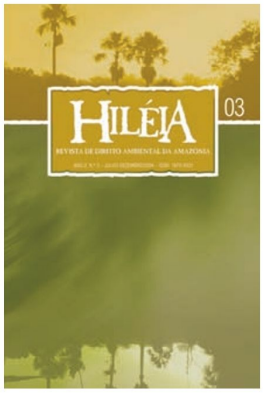


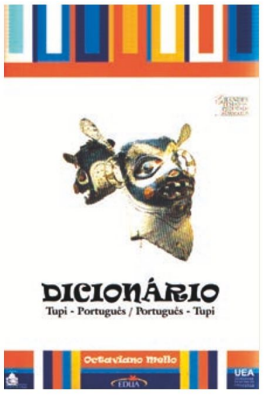


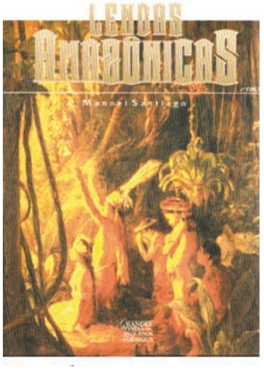


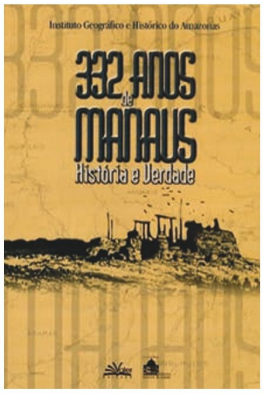


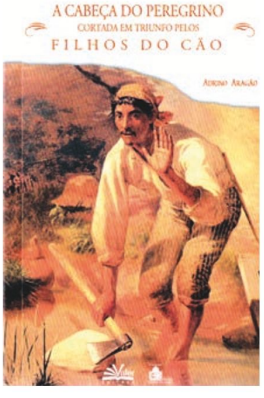












Coedições com a Universidade do Estado do Amazonas

02 **TÍTULOS:** *Homem Falando no Escuro* de José Júlio César de Araújo e *Hiléia: Revista de Direito Ambiental da Amazônia*.

Coedições com a Universidade do Estado do Amazonas e a Editora da Universidade Federal do Amazonas

05 **TÍTULOS:** *Andirá* de Paulo Jacob, *Boi Garantido de Lindolfo* de Démonteverde e João Batista Monteverde, *Dicionário Português Tupi e Tupi Português* de Octaviano Mello, *Farmácia Verde* de Evandro de Araújo Silva e *Lendas Amazônicas* de Manoel Santiago.

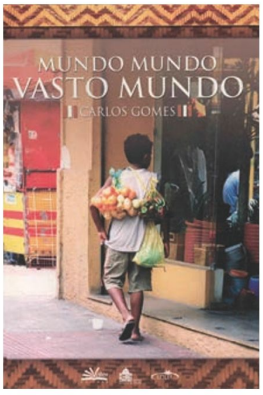
Coedições com a Editora da Universidade Federal do Amazonas

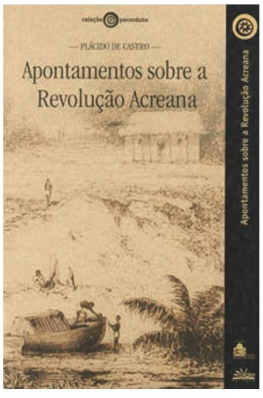
07 **TÍTULOS:** *Além da Conquista: Guerras e Rebeliões Indígenas na Amazônia Pombalina*, de Francisco Jorge Santos, *Buzina dos Paranás* de Álvaro Maia, *Fundação de Manaus Pródromos e Sequências* de Agnelo Bittencourt, *Manaós e Outras Vilas* de Arthur Cézar Ferreira Reis, *Nas Tendas de Emaús* de Álvaro Maia, *O Livro Negro* de Epitácio Neto e *Viagem pelo Rio Amazonas* de Paul Marcoy.

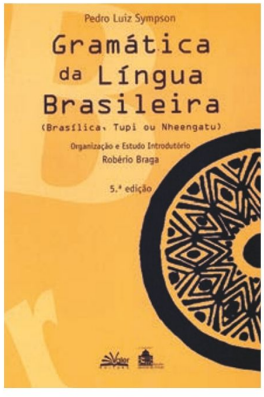
Coedições com a Editora Valer

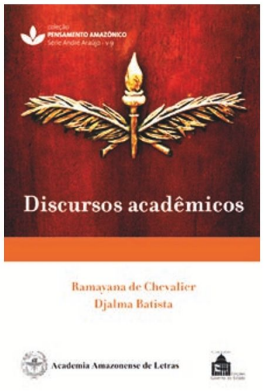
88 **TÍTULOS:** *332 Anos de Manaus História e Verdade* de IGHA, *A Cabeça do Peregrino cortada em triunfo pelos filhos do Cão* de Adrino Aragão, *A Contribuição do Índio à Economia da Amazônia* de Eurico Fernandes, *A Crise Amazônica e a Borracha* de J. A. Mendes, *A Fabulosa Loja dos Bichos* de Jorge Bandeira, *A Floresta e os Bichos Contra o Homem Fogo* de Custódio Rodrigues, *A Memória da Criação do Mundo* de Maria do Socorro da Silva Jatobá, *A Poesia se Encontra Na Floresta – 1º Encontro Amazônico* de Poetas da América Latina, *A Última Dança* de Cátia Bolerão de Álvaro Braga, *A Vingança do Carapanã Atômico* de Edney Azancoth, *Alameda* de Astrid Cabral, *Amanusmente* de Luiz Vitalli, *Amazônia Cultura e Sociedade* de Djalma Batista, *Amazônia Mito e Literatura* de Marcos Frederico Kruger, *Amazônia – Um Paraíso Perdido* de Euclides da Cunha, *Ânsias* de Elias Gavinho, *Aparição do Clown* de L. Ruas, *Apontamentos sobre a Revolução Acreana* de Plácido de Castro, *Aquela Outra Face da Tribo* de Aurélio Michiles, *As Horas Lentas* de Raimundo Monteiro, *Aspectos Sociais e Políticos do Desenvolvimento Regional* de Agnello Uchoa Bittencourt, *Cenário de Memórias Movimento Teatral em Manaus (1944-1968)* de Selda Vale e Edney Azancoth, *Crenças que promovem a Saúde: Mapas da intuição e da linguagem de curas não convencionais em Manaus, Amazonas* de Elvira Eliza França *(Ma Gyan Unmani)*, *Cantos Amazônicos* de Paulino de Brito, *Cinema Rebelde* de Trícia Cabral, *Colheita* de Aurolina Araújo de Castro,

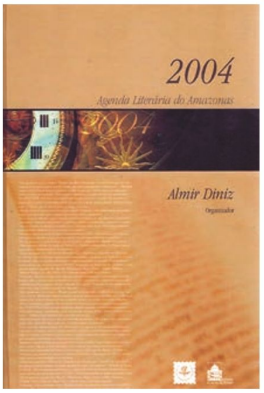
Comendador Monteiro Tronco e Ramagens de Almino Afonso, *Contrários: a Celebração da Rivalidade dos Bois-Bumbás de Parintins* de Andreas Valentim, *Contos e Lendas Mitológicas do Povo Tariano* de Ismael Pedrosa Moreira, *Coronel de Barranco* de Cláudio de Araújo Lima, *Cronologia Lírica de Manaus* de Márcio Páscoa, *Czardas* de Jonas da Silva, *Cultura, História e Memória* de José Alcimar de Oliveira, *Dançando Conforme a Música* de Adalto Xavier, *E Deus chorou sobre o rio* de Elizabeth Azize, *É Proibido Jogar Lixo Neste Local* de Wagner Mello, *Em Memória de Stradelli* de Luiz da Câmara Cascudo, *Essa Tal de Natureza* de Leyla Leong, *Estatutos do Homem* de Thiago de Melo, *Filosofia e Existência* de Demósthenes Carminé, *Flora Médica Blasiliense* de Alfredo da Mata, *Folclore Político do Amazonas* de Simão Pessoa, *Gramática da Língua Brasileira (Brasílica, Tupi ou Nheengatu)* de Pedro Luiz Sympsom de Org. Robério Braga, *Súmula de História do Amazonas para Professores* de Arthur Cesar Ferreira Reis, *História da Medicina em Manaus* de Manoel Galvão, *Umberto Calderaro Filho: Legenda de Trabalho e de Amor pelo Amazonas* de Arlindo Porto & outros, *Identidade Regional e Folclore Amazônico na obra de Mário Ypiranga Monteiro* de Marco Aurélio Coelho de Paiva, *Inferno Verde* de Roberto Rangel, *Introdução à Sociologia da Amazônia* de André Vidal de Araújo, *Lágrimas de Brinquedo* de Alfredo Fernandes, *Linha do Equador* de Gebes Medeiros, *Manaus de 1920 a 1967 – A Cidade doce e dura em excesso* de José Aldemir de Oliveira, *Mensagens de Paz e Outros Poemas* de Paulo Monteiro de Lima, *Mundica* de Sergio Cardoso, *Manaus – Praça, Café, Colégio e Cinema nos anos de 50 e 60* de José Vicente de Souza Aguiar, *Narrativas do Além – Real* de Vânia Pimentel, *No Circo sem Teto da Amazônia* de Ramayana de Chevalier, *Nós, Medeia* de Zemaria Pinto, *Nosso Senhor das Águas* de Max Carphentier, *O Amazonas na Época Imperial* de Antônio Loureiro, *O discurso Operário e o Espaço da Fala da Mulher* de Ivânia Vieira, *O Homem Amazônico em Álvaro Maia* de Rosa Mendonça de Brito, *O Homem que Marcha* de Benjamim Lima, *O Mercador de Sonhos* de Almir Diniz, *O Outro e Outros Contos* de Benjamim Sanches, *O Rio Comanda a Vida: Uma Interpretação Da Amazônia* de Leandro Tocantins, *Os Sonetos das Flores* de Américo Antony, *Os Índios Maués* de Nunes Pereira, *Os Intérpretes da Amazônia* de Péricles Moraes, *Os Selvagens* de Francisco Gomes de Amorim, *Papéis Velhos Roídos pela Traça do Símbolo* de Maranhão Sobrinho, *Parintins Memória dos Acontecimentos Históricos* de Tonzinho Saunier, *Pássaro de Cinza de Farias* de Carvalho, *Pelo Solimões* de Quintino Cunha, *Plantas da Amazônia: Medicinais ou Mágicas? Plantas comercializadas no Mercado Municipal Adolpho Lisboa* de Maria Rosa Lôzano Borrás, *Panorama da Pintura Contemporânea Amazonense* de Lara Nuccia Guedes da Silva, *Poemas Amazônicos de Pereira da Silva, Poesia Frequentemente* de Sebastião Norões, *Rasos D'água* de Astrid Cabral, *Ritmos de Inquieta Alegria* de Violeta Branca, *Silêncio e Palavra* de Thiago de Mello, *Simá – Romance Histórico do Alto Amazonas* de Lourenço da Silva Araújo Amazonas, *Símbolos do Amazonas* de Robério Braga, *Teatro Amazonas* de Mário Ypiranga Monteiro, *Terra de Ninguém* de Francisco Galvão, *Trilha D'água* de Alcides Werk, *Tradições Orais de Nova Olinda do Norte* de Ana Felisa Hurtado e *Véspera de Azul* de Donaldo Melo.

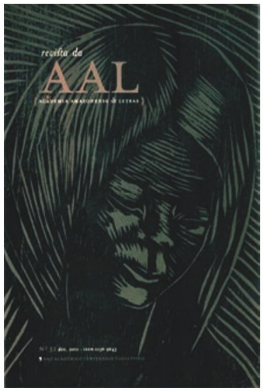


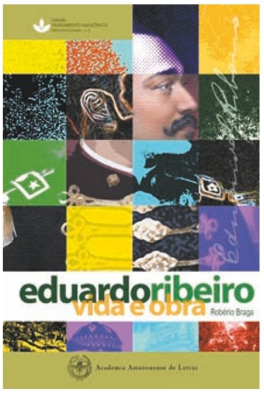


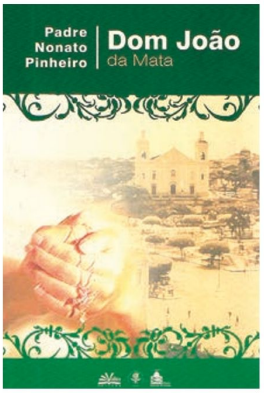


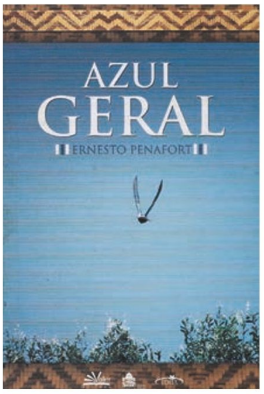












Coedições com a Academia Amazonense de Letras

12 **TÍTULOS:** *Agenda Literária do Amazonas* de Almir Diniz, *Discursos acadêmicos* de Ramayana de Chevalier e Djalma Batista, *Duetos para sopros e cordas* de Jorge Tufic *(volume 9)*, *Ensaios filosóficos* de Rosa Mendonça de Brito, *Ensaios ligeiros* de Zemaria Pinto, *Fantasias de Bizâncio e outros poemas* de Newton Sabbá Guimarães, *Inventário de sonhos* de Moacir Andrade, *Letras de Natal* com a organização de José Braga, *O nascimento de uma cidade de Luiz* de Miranda Corrêa, *Pastoral e Pastorinhas* de Mário Ypiranga Monteiro, *Reedição de Plácido de Castro: um caudilho contra o imperialismo* de Cláudio de Lima e *Reencontro de Poemas de Ontem e de Hoje* de Violeta Branca.

16 **TÍTULOS DA COLEÇÃO PENSAMENTO AMAZÔNICO:** *Amazônia e o V Império* de Antônio Loureiro, *Artigos & Crônicas de Djalma Batista* com a organização de Edith Limongi Batista, Marilena L. Batista e Renan Freitas Pinto, *Catedral dos Sacramentos* de Max Carphentier, *Construindo o conhecimento no Processo Educativo* de Rosa Brito, *Eduardo Ribeiro Vida e Obra* de Robério Braga, *Eu vim de Santa Maria* de Lafayette Vieira, *Imponderável Silêncio* de Armando de Menezes, *Minha Roça de Urtigas* de Almir Diniz, *Nas curvas do Tempo* de Abrahim Baze, *Reencontro com Djalma Batista: A Palavra em Plenário com a organização* de José Braga, *Retorno às Origens* de Almino Affonso, *Rito Selvagem* de Anísio Mello, *Sonetos Reunidos* de Alencar e Silva, *Sonho de Tibério* de Jorge Tufic, *Terezinha Morango, Cinderela Amazônica* de Demósthenes Carminé e *Uma Nova Caminhada pela Vida* de Mário Ypiranga Neto.

07 **REVISTAS:** *Academia Amazonense de Letras* do n.º 28 ao 34.

Coedições com a Academia Amazonense de Letras e a Editora Valer

07 **TÍTULOS:** *A Uiara & Outros Poemas* de Octávio Sarmento, *Amazônia em Novas Dimensões* de Cosme Ferreira Filho, *Dom João da Mata* de Padre Nonato Pinheiro, *Experiências e Estórias de Baíra: o Grande Burlão* de Nunes Pereira, *O Colonialismo e a Escravidão Humana* de Oyama Ituassu, *Só a Educação transforma os Povos* de Araújo Lima e *Vocabulário de Rui Barbosa* de João Leda.

Coedições com a Editora Valer e a Editora da Universidade Federal do Amazonas

15 **TÍTULOS:** *A Cidade Sobre os Ombros: Trabalho e Conflito no Porto de Manaus 1899-1925* de Maria Luiza Ugarte Pinheiro, *Antologia do Novo Conto Amazonense* de Arthur Engrácio, *Azul Geral* de Ernesto Penafort, *Barro Verde* de Elson Farias, *Beiradão* de Álvaro Maia, *Clube dos Quadrinheiros: As Melhores Histórias* de Mário Orestes, *Frauta de Barro* de Luiz Bacelar, *Histórias de Submundo de* Arthur Engrácio, *Lunamarga* de Alencar Silva, *Mundo Mundo Vasto Mundo* de

Carlos Gomes, *O Tocador de Charamela* de Erasmo Linhares, *Sombra e Asfalto* de Anthístenes Pinto, *Varanda de Pássaros* de Jorge Tufic, *Visgo da Terra* de Astrid Cabral e *Vitrais da Busca* de Max Carphentier.

Coedições com a Funarte

03 **TÍTULOS:** *Ribeiro Júnior Redentor do Amazonas – Memórias* de Eneida Ribeiro Ramos, *A Vida Musical em Manaus na Época da Borracha* de Márcio Páscoa e *Celebração de Verão* de Aldísio Filgueiras.

Coedição com o Ministério da Cultura e a Biblioteca Nacional

01 **TÍTULO:** *Banda da Asa:* Poemas Reunidos de Aníbal Beça.

Coedições com a Editora Travessia

03 **TÍTULOS:** *Ouro Quebrado* – Crônicas de Aldo Moraes, A Ilusão da Sustentabilidade de Marilene Corrêa e Mensagens de Paz e outros poemas de Paulo Monteiro Lima.

Coedições com a Editora Metalivros

03 **TÍTULOS:** *Frutas da Amazônia Brasileira* de Silvestre Silva, *George Huebner 1862-1935 um Fotógrafo em Manaus* de Daniel Schoepf e *Grandes Expedições à Amazônia Brasileira, 1500-1930* de João Meirelles Filho.

Coleções editadas pelo Governo

08 **COLEÇÕES:** *Cadernos da Amazônia, Em Busca da Identidade Regional, Documentos da Amazônia, Pensamento Amazônico, Poracê, Poranduba, Resgate* e *Série Memória* com **132** números

PROGRAMA DE DIFUSÃO DO LIVRO

Constitui-se na exposição do autor e sua obra, o modo de construção/elaboração do livro, o conhecimento entre autor e público, a aproximação de autores nacionais e estrangeiros, a tradução de obras regionais para língua estrangeira, a realização de ciclos de palestras, a criação/ampliação de bibliotecas, de estação da leitura (caixa estante) e de salas de leitura e a participação em feiras de livros.

Projeto de participação em feiras de livros

06 **SERVIÇOS:** Stand, distribuição de livros, dramatização sobre temas históricos, lançamento e apresentação de autores e oferta de Catálogo de Bolsa de Tradução.

04 **ESTADOS:** Distrito Federal, Pernambuco, Rio de Janeiro, São Paulo.

02 **PAÍSES:** Alemanha, México.

Projeto Bienal do Livro do Amazonas

Realizado no *Studio* 5, no período de 27 de abril a 6 de maio de 2012, com o objetivo de ampliar o acesso ao livro, especialmente dos alunos e professores da rede pública de ensino, por meio da viabilização de vale-livro, estimular a formação de leitores, propiciar o congraçamento entre autores, a convivência do público com o mundo do livro, colocar em exposição as editoras e livrarias locais e conquistar parceiros.

As atividades de Literatura da Secretaria, como lançamento de livros impressos e digitais, homenagens a escritores amazonenses, cadastramento de usuários para a Biblioteca Pública do Amazonas e os serviços de acessibilidade como *scanner* de voz, audiodescrição, lupa eletrônica, livros falados, máquina de escrever em Braille Perkins, livros em Braille e canetas *pen top* tiveram visibilidade no *stand* de 50m².

Parceiros

Eletrobras e Secretaria de Estado de Educação.

Intercâmbio

09	**municípios:** Careiro Castanho, Careiro da Várzea, Iranduba, Itacoatiara, Manacapuru, Novo Airão, Parintins, Presidente Figueiredo e Rio Preto da Eva.
10	**estados:** Bahia, Ceará, Minas Gerais, Mato Grosso, Pará, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.
03	**países:** Angola, Argentina e Chile.

Números

2012	ÚNICA EDIÇÃO DO EVENTO
203.982	**visitantes**
75.000	**impressos distribuídos** (60.000 jornais, 10.000 folders, 2.000 cartilhas com temática infantil, 3.000 manuais de bolso "Cuide Bem do Seu Livro")
20.000	**vales-livros** de R$ 25,00 para estudantes
18.740	**alunos de Manaus** em visitação monitorada
11.260	**alunos de 45 escolas particulares e municipais de Manaus** em visitação espontânea
4.750	**vales-livros** de R$ 100,00 para professores
1.260	**alunos do interior** em visitação monitorada
1.000	**leitores cadastrados** como usuários da Biblioteca Pública do Amazonas
900	**rotas de ônibus** em visitação monitorada
160	**títulos lançados pelo Governo do Estado** (60 impressos e 100 digitais)
88	**convidados**
66	**escolas estaduais** em visitação monitorada
60	**stands**
47	**expositores**
22	**locais emissores**

Convidados

37 **AUTORES E/OU PERSONALIDADES LOCAIS:** Abrahim Baze, Állison Leão, André Cruz, Andréa Renda, Anna Célia Ossame, Arlindo Porto, Arnaldo Santos, Astrid Cabral, Bruno Mazieri, Carlos Eduardo Gonçalves, Carlos Oshiro, Celdo Braga, Cristian Pio Ávila, Daniela Branches, Dante Graça, Dimis Braga, Eduardo Monteiro de Paula, Ely Macuxi, Fidelis Baniwa, Guilherme Fragas, Iolete Silva, Gustav Cervinka, Ivânia Vieira, Leandro Prazeres, Leland Barroso, Luziane Figueiredo, Mário Costa, Mazé Mourão, Norma Araújo, Romahs, Sergio Cardoso, Rafael Seixas, Simão Pessoa, Tatiana Lima, Turenko Beça, Vânia Pimentel, Vera do Val e Zemaria Pinto.

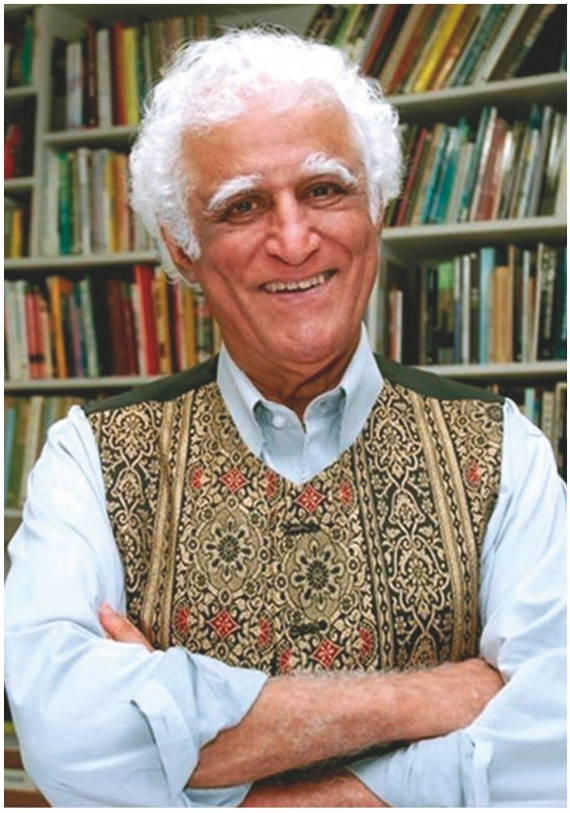
48 **AUTORES E/OU PERSONALIDADES NACIONAIS:** Affonso Romano de Sant'Anna, Alberto Mussa, Ana Paula Maia, Antônio Calloni, Antônio Torres, Beth Goulart, Bob Faria, Caio Blat, Cora Rónai, Daniel Iliescu, Daniel Munduruku, Denise Del Vecchio, Eliane Brum, Eliane Potiguara, Fabrício Carpinejar, Flávio Carneiro, Guilherme Fiuza, , Heloisa Jahn, Ilan Brenman, João Estrella, João Silvério Trevisan, Joca Reiners Terron, José Castello, José Eli da Veiga, Julián Fuks, Leandro Narloch, Leiloca, Leonardo Vieira, Marçal Aquino, Marcelo Backes, Marcelo Freixo, Maria Tereza Maldonado, Marina Colasanti, Mel Lisboa, Michel Laub, Miguel Sanches Neto, Paula Lobão, Paulo Lins, Paulo Roberto Pires, Rafael Coutinho, Regina Echeverria, Regina Navarro Lins, Rodrigo Lacerda, Ronaldo Correia de Brito, Sérgio Rodrigues, Tatiana Salem Levy e Waldemar Falcão.

03 **AUTORES E/OU PERSONALIDADES INTERNACIONAIS:** Andrés Neuman, Carola Saavedra e Valter Hugo Mãe.

Homenageados do Amazonas

16 **AUTORES:** Almino Affonso, Almir Diniz, Antônio José S. Loureiro, Armando Menezes, Dom Luís Soares Vieira, Elson Farias, Euler Esteves Ribeiro, Jorge Tufic, Leyla Leong, Luiz Bacelar, Luiz Maximino de Miranda Corrêa, Marcio Souza, Max Carphentier, Milton Hatoum, Neide Gondim e Thiago de Mello.

© Ana Colla



Homenagens Póstumas

04 **AUTORES:** Álvaro Maia, Aníbal Beça, Arthur Reis e Paulo Jacob.

Homenageado Nacional

Ziraldo.

Programação

94 **SESSÕES: 5** do Livro Encenado, **21** do Tacacá Literário, **11** do Território Livre e **57** da Floresta de Livros

Projeto Bolsa de Tradução

Patrocínio de tradução para a edição em língua estrangeira de obras de autores amazonenses, indicados em catálogo contendo **18** títulos de **17** autores.

02 **TÍTULOS:** *Dois Irmãos*, de Milton Hatoum traduzido para o grego, pela Editora *Publication Alexandreia* e *Oito Vidas que navegam* (*Huit Vies au Gre du Vent*), de Cláudio Pessoa Soares, traduzido para o francês, pela Editora Cartolina.

Projeto Encontro com o Escritor

2006-2016	1.667	espectadores
	55	eventos
	35	escritores
	6	municípios

Palestra de escritores em escolas de Manaus e municípios, para aproximação com estudantes e demonstração da forma de trabalho do autor.

Escritores: Abrahim Baze, Adilson Silva, Alcides Werk, Alcemar Falcão, Aldisio Filgueiras, Almir Diniz, Aníbal Beça, Assíria Márcia Napoleão, Celdo Braga, Cristian Pio Ávila, David Ranciaro, Dermilsom Andrade, Elson Farias, Francisco Gomes da Silva, Humberto Barata, Jaime Diakarã, Jefferson Jurema, Joaquim Alencar e Silva, José Maria Pinto, Leyla Leong, Luís Sevalho, Luiz Bacellar, Marília Menezes, Mário Adolfo, Max Carphentier, Nivaldo Mota, Otoni Mesquita, Paulo Jacob, Pedro Lucas Lindoso, Silvia Grijó, Simão Pessoa, Tenório Telles, Thiago de Mello, Vanderlan Santos e Vivian Pereira.

Municípios: Manaus, Itacoatiara, Itapiranga, Manacapuru, Novo Airão e Presidente Figueiredo.

Ciclo de Palestras "Amazônia Temática"

2000	322	espectadores

09 **ESCRITORES:** Ana Daou com Paris das Selvas: a cidade de Manaus como Expressão da *Belle Époque* Amazônica, Antônio Olintho, Carlos Heitor Cony com Amazônia e os desafios do século XXI, Elson Farias com Poesia e prosa – um depoimento, Fernando Morais com Jornalismo como história, jornalismo como Literatura, Jorge Caldeira com 500 Anos: Balanço e Perspectivas, Leandro Tocantins com Acre: marcha para oeste do Estado do Amazonas, Márcio Souza com O Escritor Profissional: é possível no Brasil? e Tenório Telles com Literatura e Sociedade.

Projeto Encontro Amazônico da Poesia Latino Americana

2000	313	espectadores
	45	convidados 20 internacionais, 13 nacionais e 11 locais
	13	países participantes
	8	estados participantes

Evento internacional realizado em Manaus, que contou com a participação de escritores do Brasil e do exterior, para aproximação de autores de obras universais e ampliar as possibilidades de conhecimento regional.

Artistas internacionais: Adan Mendez Rozas, Alexis Gomez Roza, Ana Maria Rodas, Arturo Corcuera, Bosco Centeno, César Sotto, Ernesto Cardenal, Guillermo Samperio, Horácio Salas, Juan Carlos Galeano, Juan Manuel Roca, León Rozitchner, Margarita Laso, Maria Antonieta Flores, Nicomedes Suárez Arauz, Norma Wanless, Pablo Valarezzo, Raul Zurita, Saul Ibargoyen e Soledad Bravo.

Artistas nacionais: Alencar e Silva, Astrid Cabral, Cláudio Willer, Clodomir Monteiro, Eliakim Rufino, Floriano Martins, João de Jesus Paes Loureiro, Jorge Tufic, Luciano Maia, Luiz Augusto Cassas, Luiz Horácio Rodrigues, Paulo José Cunha e Soares Feitosa.

artistas locais: Alcides Werk, Aníbal Beça, Cândida Alves, Cláudio Fonseca, Dori Carvalho, José Efraim Ferreira Amazonas, Luiz Bacellar, Max Carpenthier, Simão Pessoa, Thiago de Mello e Zemaria Pinto.

Estados participantes: Acre, Amazonas, Ceará, Distrito Federal, Maranhão, Pará, Rio de Janeiro e Roraima.

Países participantes: Argentina, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, Estados Unidos da América, Guatemala, México, Nicarágua, Peru, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

Projeto Estação da Leitura

1997-2016	**41.168**	**volumes**
	180	**caixas-estantes**
	76	**9** interior e **67** manaus

Pequenos acervos de livros, acondicionados em caixas-estantes, com obras de autores nacionais de diversas áreas do conhecimento, valorizando os amazonenses, para substituir salas de leitura ou bibliotecas, distribuídas em presídios, hospitais, barcos a jato, centros socioeducativos e abrigos, da capital e interior.

09 **MUNICÍPIOS:** Coari, Humaitá, Itacoatiara, Itapiranga, Manacapuru, Manaus, Novo Airão, Presidente Figueiredo e Tabatinga

43 **POSTOS DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE – SUSAM:** Centro de Atenção Integral à Criança Doutor Alexandre Montoril, Centro de Atenção Integral à Criança Doutor Afrânio Soares, Centro de Atenção Integral à Criança Doutor Edson Melo, Centro de Atenção Integral à Criança Doutora Corina Batista, Centro de Atenção Integral à Criança Doutor Gilson Moreira, Centro de Atenção Integral à Criança Doutor José Contente, Centro de Atenção Integral à Criança Dr. Moura Tapajóz, Centro de Atenção Integral à Criança Doutor Rubim de Sá, Centro de Atenção Integral à Criança Doutor Paulo Xerez, Centro de Atenção ao Idoso Doutor André Araújo, Centro de Atenção Psicossocial Silvério Tundis, Fundação Adriano Jorge, Fundação Alfredo da Matta, Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas – Cecon, Fundação de Medicina Tropical, Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas – Hemoam, Hospital e Pronto-Socorro Dr. João Lúcio Pereira Machado, Hospital Pronto-Socorro Dr. Aristóteles Platão Bezerra de Araújo, Hospital Chapot Prevost, Hospital Universitário Francisca Mendes, Hospital Infantil Doutor Fajardo, Instituto da Criança do Amazonas – Icam, Instituto da Mulher Dona Lindú, Maternidade Ana

Braga, Maternidade Azilda da Silva Marreiro, Maternidade Balbina Mestrinho, Maternidade Nazira Daou, Hospital e Pronto-Socorro da Criança – Zona Leste, Hospital e Pronto-Socorro da Criança – Zona Oeste, Hospital e Pronto-Socorro da Criança – Zona Sul, Hospital e Pronto-Socorro 28 de Agosto, Policlínica Antônio Aleixo, Policlínica Codajás, Policlínica Gilberto Mestrinho, Policlínica João dos Santos Braga, Policlínica Zeno Lanzin, Serviço de Pronto-Atendimento Coroado, Serviço de Pronto-Atendimento e Policlínica Danilo Correa, Serviço de Pronto-Atendimento e Policlínica Dr. José Lins Albuquerque, Serviço de Pronto-Atendimento Joventina Dias, Serviço de Pronto-Atendimento Ponta Negra, Serviço de Pronto-Atendimento São Raimundo e Serviço de Pronto-Atendimento Zona Sul.

09 **POSTOS DA SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SEAS:** Casa Abrigo Antônia Nascimento Priante, Centro Estadual de Convivência da Família 31 de Março, Centro Estadual de Convivência da Família André Araújo, Centro Estadual de Convivência da Família Maria de Miranda Leão, Centro Estadual de Convivência da Família Teonísia Lobo de Carvalho, Centro Socioeducativo Dagmar Feitosa, Centro Socioeducativo Marise Mendes, Centro Socioeducativo Raimundo Parente e Serviço de Apoio Emergencial à Mulher – Sapem.

04 **POSTOS DA SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA – SEJUS:** Centro Penitenciário Aníbio Jobim – Regime Fechado, Penitenciária Feminina de Manaus, Centro de Detenção Provisória de Manaus e Escola Administrativa Penitenciária.

02 **POSTOS DA SECRETARIA DE CULTURA:** Teatro Amazonas, e Palacete Provincial.

06 **POSTOS NAS CASAS DE APOIO:** Casa Mamãe Margarida, Associação de Apoio à Criança com HIV – Casa Vhida, Fundação de Apoio ao Idoso Dr. Thomas, Grupo de Apoio a Crianças com Câncer – Gaac, Lar Batista Janell Doyle e Casa do Idoso São Vicente de Paulo.

03 **POSTOS EM ESPAÇOS DIVERSOS:** Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas – Igha, Grêmio Recreativo Escola de Samba Reino Unido da Liberdade e Aeroporto Internacional Eduardo Gomes.

Programa para o Desenvolvimento de Estudos e Pesquisas da Amazônia – Em Busca de Identidade Regional

1998-2003 18 áreas de abrangência

Projeto que visa estimular a pesquisa e sistematização de seus resultados, com concessão de bolsas de estudos, tendo em vista a preocupação com as questões do desenvolvimento cultural da Amazônia e, particularmente, do Estado do Amazonas, o reconhecimento da existência de amplo campo de trabalho para pesquisadores e estudiosos envolvidos com grande diversidade temática da Amazônia e de que dispomos de um grupo qualificado de estudiosos – intelectuais, artistas, cientistas – familiarizados com as questões e as técnicas da pesquisa e com a realização do trabalho de investigação nas mais distintas áreas e a necessidade de dotar o Estado do Amazonas de um banco de dados resultante deste projeto.

Áreas de abrangência: Antropologia, Arqueologia, Artes Visuais, Plásticas e Cênicas, Cinema, Cultura Popular, Etno ciências, Etno-história, Folclore, Fotografia, Geografia Humana, História, História Oral, Linguística, Literatura, Meio Ambiente, Movimentos Demográficos, Música e Vídeo.

Trabalhos priorizados

14 **TEMAS:** A Linguagem do Pescador na Amazônia Brasileira, A trajetória de Artes Plásticas Amazônicas, Cabanagem no Amazonas, Composições Musicais Regionais (pesquisa e coleta de partituras), Crendices Populares, Euclides da Cunha no Amazonas, Expansão Ocupacional e Econômica no Amazonas, Lendas e Magias, Migrações no Amazonas, Novas Visões de Movimentos Artísticos da Amazônia, O Amazonas na Economia Nacional, O Boi-Bumbá – História e Evolução, O Uso da Terra no Amazonas e Plantas Medicinais – Uso Popular e Aplicação Terapêutica.

Projetos contemplados e publicados

15 **PUBLICAÇÕES:** *Cenário de Memórias* de Selda Vale e Ediney Azancoth, *Contos e Lendas Mitológicas do Povo Tariano* de Ismael Pedrosa, *Crenças que promovem a Saúde* de Elvira França, *Cultura, história e memória* de José Alcimar de Oliveira, *Folclore Político do Amazonas* de Simão Pessoa, *História da Medicina em Manaus* de Manuel Galvão, *Identidade Regional e folclore amazônico* de Marco Aurélio Coelho, *Manaus: 1920-1967* de José Aldemir de Oliveira, *Manaus, Praça, Café: Anos 50-60* de José Vicente

de Souza Aguiar, *Memória da Criação do Mundo* de Maria do Socorro Jatobá, *O discurso Operário e o espaço da fala da mulher* de Ivânia Vieira, *O homem amazônico em Álvaro Maia* de Rosa Mendonça de Brito, *Panorama da Pintura Amazonense* de Lara Nuccia da Silva, *Plantas da Amazônia: Medicinais* de Maria Rosa Lozano Borras e *Tradições Orais: Mitos e Crendices* de Ana Felisa Hurtado.

PROGRAMA INCREMENTO DE ACERVO BIBLIOGRÁFICO

2.506.763
Acervo Digital

Acervo Físico
251.802

Objetiva incrementar o acervo físico e digital através da aquisição comercial, aquisição de particulares, de doações, da legalização de autoria e do depósito legal.

Acervo Físico

1997-2016	**69.854**	**edições de jornais**
	57.554	**de bibliotecas particulares**
	54.019	**de livrarias comerciais**
	42.606	**de doações**
	13.097	**de acervos em risco de extravio**
	11.862	**outros periódicos**
	2.810	**documentos primários**

Aquisição de Livros

1997-2016	**54.019**	de livrarias comerciais
	57.554	de **5** bibliotecas particulares: Afrânio Sá, Agnelo Bittencourt, Aníbal Beça, Arthur Reis e Mário Ypiranga
	42.606	de doações: Ministério da Cultura, empresas e particulares.
	13.097	de **13** acervos em risco de extravio: Aldísio Filgueiras, Casa da Cultura, Centro de Artes Chaminé, Comissão de Desenvolvimento do Estado do Amazonas – Codeama, Denise Cabral dos Anjos, Departamento de Estrada e Rodagem do Estado do Amazonas – DER-AM, Edney Azancoth, Empresa Amazonense de Turismo – Emamtur, Escritório de Advocacia do Doutor Flávio Antony, Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas – Idam, Secretaria de Estado de Educação – Seduc, Tribunal de Justiça do Amazonas e Universidade do Porto.

Aquisição de outros Acervos Bibliográficos

1996	Ø
1997-2016	84.526

1997-2016	69.854	edições de jornais, de livrarias e editoras comerciais
	11.862	outros periódicos
	2.810	documentos primários de bibliotecas particulares

Acervo digital

1996	Ø
1997-2016	2.506.763

1997-2016	2.049.738	armazenados
	1.155.797	diversos
	1.092.685	páginas
	457.025	Biblioteca Virtual do Amazonas
	185.573	fotos
	66.412	artigos
	4.241	títulos
	1.852	mapas
	203	plantas

PROGRAMA REDE DE BIBLIOTECAS

1997-2016	1.696.188	usuários/visitantes
	349.099	volumes

Até 1996, o Estado possuía apenas a Biblioteca Pública (1870), com sede em Manaus e atuando, basicamente, como biblioteca escolar.

O programa visa: criar rede de bibliotecas e salas de leitura, inclusive especializadas em língua portuguesa, questões luso-brasileiras, história, sociologia, antropo logia, política, artes e para o público infantil e jovem; apoiar as bibliotecas municipais com acervo geral, com equipamentos de acessibilidade a deficientes visuais e com treinamento de pessoal.

BIBLIOTECA PÚBLICA DO AMAZONAS

1996	**72.465**	**volumes**
1997-2016	**697.633**	**usuários/visitantes**
	156.491	**volumes**

Criada em 1870 é considerada uma das Bibliotecas Públicas mais antigas do País. Marcada por várias sedes até instalar-se no prédio construído especialmente para isso, iniciado em 1904, somente em 1912 acolheu o acervo. Sofreu incêndio de grandes proporções, em 1945, com a destruição completa da sua coleção e parte das instalações. A sua recomposição foi feita com a doação de livros por instituições de ensino e pesquisa, bibliotecas do Brasil e países da América e da Europa, sob a liderança de seu diretor, o escritor Genesino Braga. O prédio foi reinaugurado a 21 de abril de 1947.

Tombada como Monumento Histórico do Amazonas, em 12 de abril de 1988, a Biblioteca passou por diversas obras de conservação de pequeno, médio e grande porte, ao longo dos tempos. Reforma de grandes proporções foi realizada a partir de 1992.

O Plano iniciado em 1997 culminou, em 2013, com a conclusão das obras de restauração iniciadas em 2009, com a completa transformação interna do prédio, respeitadas as características originais.

Seu acervo inclui, hoje, obras que contemplam todas as áreas do conhecimento e, em particular, boa parte das fontes da historiografia do Amazonas, obras raras e de referência, obras gerais e periódicos, atendendo à demanda de estudantes e, especialmente, de pesquisadores e professores, apesar da existência de várias outras bibliotecas em funcionamento.

Em 2014, após intenso programa de acessibilidade aplicado à biblioteca pela Secretaria, ela foi selecionada em edital nacional, de 16 de outubro de 2013, do Ministério da Cultura, para integrar o Projeto de Acessibilidade em Bibliotecas Públicas, que investiu da ordem de R$ 2,7 milhões na qualificação profissional, melhorias no acervo e novas tecnologias assistivas em 10 bibliotecas públicas do País. Um dos méritos reconhecidos na seleção foi o total compromisso do governo na condução da política de inclusão no Amazonas, prova disso foi a adequação do edifício da Biblioteca Pública para que todas as pessoas com deficiência tivessem acesso irrestrito.

Acervo: Obras de referência, obras gerais, periódicos (incluindo jornais da região desde 1870), biblioteca Luso-brasileira, coleção da Amazônia, coleção de obras raras/especiais, coleção de mapas e projetos arquitetônicos dos séculos XIX e XX, audiolivros, filmes com audiodescrição, livros em Braille, CDs e DVDs.

Equipamentos disponíveis: Dentre os equipamentos disponíveis aos usuários estão elevador e 36 computadores para consulta à internet gratuita, e outros que se destacam por se tratar de serviço especializado, destinado a pessoas com deficiências: computador com *software* acessível, lupa eletrônica, *scanner* de voz, folheador automático de páginas, cúpula sonora da história da Biblioteca e mapa tátil, este último que permitie que o usuário conheça, pelo tato, toda a estrutura física do prédio.

Serviços Ofertados: Vários são os serviços especiais oferecidos sem ônus para o usuário: o registro de direitos autorais, o depósito legal, consulta ao acervo, serviços especializados de bibliotecários, empréstimo domiciliar, cadastro de usuário informatizado, acesso gratuito à internet, acesso total à pessoa com deficiência, piso tátil externo e interno, elevador, sinalização em Braille e desenho em libras.

Escritório de Direitos Autorais

2013-2014	**50 obras registradas**

O registro autoral é uma das primeiras medidas que interessam ao autor na preservação dos seus direitos e garantia da propriedade da obra intelectual. Esse registro é feito na Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro, o que torna difícil o acesso e a informação aos usuários do serviço, mas pode ser descentralizado para outras cidades, mediante termo de convênio com o governo estadual.

Considerando este cenário, a Secretaria passou a exercer, por delegação, em todo o Amazonas, a prestação desse serviço, criando o Escritório de Direitos Autorais – EDA, implantado no ano de 2013, instalado na Biblioteca Pública.

O registro de obras intelectuais está disciplinado pela Lei Federal n° 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, e pelo Decreto Federal n° 2.894, de 22 de dezembro de 1998, além das Normas para Registro de Obras Intelectuais inéditas e publicadas no escritório de Direitos Autorais da Fundação Biblioteca Nacional.

Com a instalação desse escritório, tais registros podem ser feitos diretamente em Manaus, com as mesmas garantias e conforme as regras utilizadas em todo o país.

50 **OBRAS REGISTRADAS:** *Essa paixão* de Allan Gonçalves da Rocha (música), *Oscarino e Peteleco* de Anderson José Mendes dos Santos (roteiro/argumento), *A bola pune* de Andrew Garcia Negreiros da Silva (cinema/TV), *Cuspe* de Antônio Carlos de Araújo Silva Júnior (roteiro/argumento), *Largo São Sebastião* de Antônio Carlos de Araújo Silva Júnior (roteiro/ argumento), *Tá quente* de Bruno da Silva Pereira (roteiro/argumento), *As aventuras de Carlos Diquens: o espírito aventureiro* de Cláudia Regina Carlos Antônio Coelho (Literatura infantil), *Ilha! Tributo a Rogério Sganzerla* de Darlan de Souza Guedes (cinema/TV), *Estrelas cadentes* de Dheikline Santos Praia (cinema/TV), *Zé* de Diego Vieira da Silva (roteiro), *Nós temos vida* de Eder Júnior Costa Pessoa (música), *Hino à cachaça* de Edilson Bezerra de Souza Júnior (música), *Intuição* de Elcias Moreira Nunes Júnior (poesia), *A mesa* de Erismar Fernandes Rodrigues (roteiro/argumento), *Boi-Bumbá* de Francilene Oliveira de Souza (música), *Contos e mitologia amazônica* de Francisco Caetano da Silva (conto), *Eu quero é outras* de Francisco Paulo Silva de Araújo (música), *Redescobrindo Manaus* de Franklin Argent Thompson Júnior (didático), *Somos e como somos e outros* de Ideraudo de Souza Costa (poesia), *Homem de ferro e outros* de Jackson Vasques da Silva (música), *Ele é Jesus e outras* de Jardson de Jesus Nunes Leão *(música)*, *Só Deus faz* de Jeremias França Gomes *(música)*, *Um natal mágico* de Joas Fernandes da Silva (cinema/TV), *A história de Parintins na evolução da arte* de Luiz Antônio Ferreira de Souza (personagem/desenho/fotografia), *Mamulengo* de Luiz Augusto de Lima Gomes (roteiro/argumento), *Não abro mão* de Luiz Carlos de Souza Marques (música), *Realizando um sonho* de Márcio de Jesus Salustiano (poesia), *Em busca da felicidade* de Márcio de Jesus Salustiano (poesia), *Jiupá* de Márcio Júnior Silva do Nascimento (roteiro/argumento), *Ettore Majorana: o homem que desistiu* de Marivaldo de Oliveira Costa (romance), *Crônicas do amanhã* de Marivaldo de Oliveira Costa (conto/crônica), *Teoria da inutilidade* de Max Eduardo Marinho de Assunção (político/filosófico), *A bruxa Mariuxa e o sumiço da letra A* de Michelle Marques de Morais (roteiro/argumento), *Sabores do Tarumã* de Michelle Marques de Morais (roteiro/argumento), *Pior seria se pior fosse* de Moacyr Massulo Aguiar Neto (roteiro/argumento), *A história de Vivi* de Neila Gaspar de Souza (conto/crônica), *Aonde andas* de Olgarina da Silva dos Santos (música), *Administração Financeira II: adaptada ao Programa (ementa) da Universidade Federal do Amazonas* de Paulo Loubet (didático/pedagógico), *Administração Financeira I: adaptada ao Programa (ementa) da Universidade Federal do Amazonas* de Paulo Loubet (didático/pedagógico), *Métodos quantitativos financeiros: adaptado ao Programa (ementa) da Universidade Federal do Amazonas* de Paulo Loubet (didático/pedagógico), *Custos Industriais: adaptado ao Programa (ementa) da Universidade Federal do Amazonas* de Paulo Loubet (didático/pedagógico), *Cartas ao leitor* de Rogério da Silva Sena, *O tetraplégico* de Rogério da Silva Sena (conto/crônica), *Arrotos da Amazônia* de Rogerio da Silva Sena (poesia), *O Brasil acorda* de Saullo Barros D. Mendonça (música), *Guerra verde na idade mídia* de Walfredo Oliveira Rego Filho (político/crônica), *Companheiros da manhã* de Walfredo Oliveira Rego Filho (conto/filosófico), *Cartas cibernéticas* de Walfredo Oliveira Rego Filho (outros), *Adversidades* de Wilson Vera Cruz Oliveira (roteiro/argumento), *Cumaru* de Wilson Vera Cruz Oliveira (roteiro).

Depósito Legal Estadual

2013-2016	**1.888**	títulos com **9.826** volumes

Considerado de grande importância para a preservação da memória intelectual do Amazonas, o regime de depósito legal foi criado e regulamentado pelo Estado por meio da Lei nº 3.489, de 29 de março de 2010, objeto de estudo desenvolvido pela Secretaria de Cultura, independentemente do depósito legal federal.

Objetiva manter em arquivo permanente todas as publicações editadas no Amazonas, em qualquer tipo de suporte, como livros, folhetos, revistas, jornais, obras musicais, partituras, CDs, DVDs, mapas e estampas, editadas no território amazonense, de autoria de amazonenses ou não.

Os serviços são prestados pela Secretaria, por meio da Biblioteca Pública, do Museu da Imagem e do Som e do Centro Cultural Povos da Amazônia. O posto de recolhimento e recepção está instalado na ala direita do prédio da Biblioteca Pública, desde 2013.

PROJETO DE INSTALAÇÃO DE BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA ARTHUR CÉZAR FERREIRA REIS

2001-2016	26.349	usuários/visitantes
	25.000	volumes

Adquirida pelo Estado e transferida para Manaus após o arrolamento do acervo, foi instalada, inicialmente, em prédio cedido pelo Instituto de Resseguros do Brasil – IRB, e inaugurada no Centro Histórico de Manaus. Reúne quase 90 anos da vida do professor Arthur Cézar Ferreira Reis, sua biblioteca e arquivo pessoal.

A edificação em referência foi escolhida para sediar a biblioteca porque o referido professor, durante muitos anos, foi fiscal de seguros e vice-presidente do Instituto de Resseguros do Brasil. Para tanto, o prédio foi reformado e adaptado pelo Estado.

Em razão de exigência do IRB de retomada do imóvel, foi transferida para o Centro Cultural Povos da Amazônia onde se encontra, desde setembro de 2014, fazendo par com a biblioteca Mário Ypiranga Monteiro, o que fortalece o Centro Cultural como ponto de referência nas pesquisas sobre a região, especialmente para fins de altos estudos acadêmicos e científicos.

Patrono: Arthur Cézar Ferreira Reis nasceu em Manaus, foi redator-chefe do Jornal do Comércio e exerceu o magistério, atividade fundamental em toda sua trajetória, lecionando em várias instituições de ensino da capital amazonense, em Belém e no Rio de Janeiro.

Em 1947, representou o Brasil como um dos seus delegados na Conferência de Comércio e Emprego, promovida pela ONU, em Havana. Foi delegado do Brasil na Conferência do Comércio e Desenvolvimento da ONU, em Genebra, em 1964. Foi eleito governador do Estado do Amazonas em 16 de junho de 1964, pela Assembleia Legislativa, exercendo o cargo até 1967. Foi presidente e membro do Conselho Federal de Cultura e da Comissão de Estudos dos Textos da História do Brasil, do Ministério das Relações Exteriores, e vice-presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, além de ter exercido várias outras funções públicas.

Escreveu nos jornais e revistas de Manaus e Belém e foi colaborador de várias revistas brasileiras especializadas. A Academia Brasileira de Letras concedeu-lhe o prêmio "José Veríssimo", de erudição, pelo primeiro volume do livro "Limites e Demarcações da Amazônia Brasileira".

Acervo: Coleção altamente especializada em assuntos referentes à Amazônia e conhecimentos gerais no campo da história, política, geografia, economia, antropologia, sociologia, direito, folclore, artes e filosofia, destinada a estudantes universitários, pesquisadores, historiadores e professores.

O acervo é composto por livros, revistas e folhetos em vários idiomas, fotos, hemeroteca pessoal e de temas amazônicos, manuscritos, trabalhos de conclusão de cursos e documentos primários.

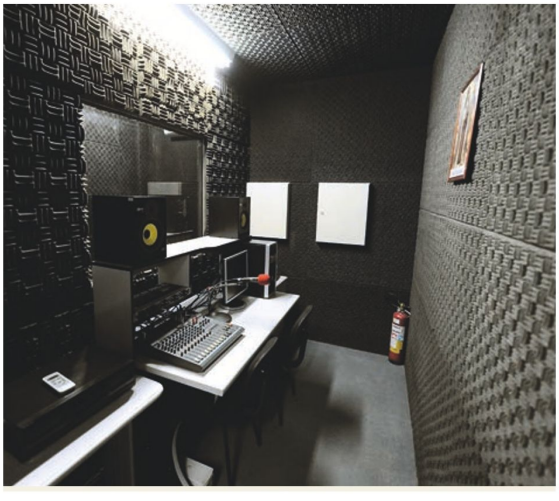
Em seu acervo foi incluída a reserva de parte da coleção de jornais da Biblioteca Pública.

Serviços Ofertados: Estão disponíveis para os usuários presenciais o atendimento por bibliotecário, acompanhamento por auxiliar de biblioteca, acesso gratuito à internet, pesquisa em base de dados em CD-Rom, além dos serviços ofertados pelo Centro Cultural Povos da Amazônia, no qual a biblioteca está instalada.

Para maior facilidade do usuário, pode haver consulta no site com o nome do escritor, criado e mantido pela Secretaria.

BIBLIOTECA BRAILLE DO AMAZONAS

1999-2016	31.725		usuários/visitantes
	263		pessoas aprovadas em vestibulares
	58		pessoas aprovados em concursos
	42.485	37.132	livros digitalizados
		4.225	livros falados (em fitas-cassetes)
		984	obras em Braille
		144	filmes com audiodescrição
	11.789		livros doados (falados e em Braille)
	22		equipamentos especializados
	15		representações em eventos – 3 em João Pessoa, 8 em São Paulo, 1 em Campinas, 1 em Brasília, 2 Rio de Janeiro e 1 Juiz de Fora



Inicialmente implantada no térreo da Biblioteca Pública, em 8 de novembro de 1999, com as obras de restauração do prédio e por necessidade de ampliação em razão do fluxo de interessados, foi transferida para a sede do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro, no Centro de Convenções Gilberto Mestrinho (Sambódromo), onde permanece.

Constitui-se em centro de referência para pessoas com deficiência visual e tem como objetivos integrar, promover e incluir as pessoas com deficiência visual ao meio social, cultural, educacional e profissional, melhorando as suas condições de vida, de estudo e de convivência e para contribuir na elaboração de trabalhos e pesquisas.

Equipamentos especializados: 2 estúdios de gravação, 6 máquinas de escrever em Braille, 8 computadores especiais, 2 impressoras em Braille, 2 scanners de voz e 2 lupas eletrônicas

Serviços Ofertados: Empréstimo em domicílio de livros em Braille e falados, transcrição de livros e apostilas em tinta para o sistema Braille, gravação de livros e texto em formato MP3, reforço do sistema Braille para alunos de escolas para deficientes visuais, leitura de livros em tinta, lupas eletrônicas para deficiência subnormal, centro de apoio com jogos didáticos, mini-instrumentos musicais, painel de cores, painel de textura e globo terrestre em alto relevo, computador com os programas DOSVOX e Virtual Vision, equipamentos com tecnologia assistiva, sala com brinquedos adaptados e estúdio de gravação.

Atividades de apoio: Cursos de manuseio de máquinas especiais, apostilas faladas e em Braille para o vestibular das universidades, cursos de teclado e violão para deficientes visuais, impressão em Braille de provas para vestibular, cessão de espaço para realização de vestibular em Braille ou para pessoas de visão subnormal.

Competição com o "Soroban", que auxilia no conhecimento da matemática, instrumentos e peças capazes de contribuir para o reconhecimento pelo tato como lixa, plástico, madeira, ferro e instrumentos musicais.

Projeto Descentralização da Biblioteca Braille: Com a ampliação do número de bibliotecas pela Secretaria e aumento do público diretamente interessado nesse tipo de acervo especial, houve a descentralização dos serviços de atendimento ao leitor da Biblioteca Braille.

Em razão disso, passaram a funcionar três núcleos dessa biblioteca: o primeiro, na sede do Liceu, que também atende alunos dos cursos de artes, o segundo na Biblioteca Pública, local de origem desse trabalho e que foi totalmente adaptado para atender não só essa clientela, mas também, todas as pessoas com deficiência, além da Biblioteca Fred Góes, no município de Parintins, que também disponibiliza equipamentos com a tecnologia assistiva e acervos especiais.

Projetos de Expansão – Intercâmbio: Representaram o Amazonas em eventos, o que possibilitou a atualização constante de métodos, capacitação de pessoas e modernização de técnicas, espaços e equipamentos na Biblioteca.

Seminário Nacional de Biblioteca Braille – Senabraille: apresentação do Projeto Aprovar em 2005 (São Paulo) na Feira Internacional de Tecnologias em Reabilitação, Inclusão e Acessibilidade – Reatec com a apresentação do projeto de utilização da Caneta *Pentop* como tecnologia assistiva para pessoas com deficiência visual.

Coordenação do vestibular da Universidade do Estado do Amazonas – UEA, para esse público especial, e responsável por seis edições do Projeto Aprovar, contando com 22 ledores e obtendo resultados positivos desse investimento junto às universidades e outros concursos públicos.

No Programa Mania de Ler, ofereceu livros falados e em Braille para os municípios de Careiro da Várzea, Nova Olinda, Urucurituba, Presidente Figueiredo, Parintins, Itacoatiara e também para os estados do Tocantins, Rondônia, Acre, Ceará, Espírito Santo e Pará.

Projeto Sonoridade Amazonense, transformando os livros em tinta em livros falados e em Braille.

Audiodescrição nos espetáculos realizados no Teatro Amazonas, com destaque para a ópera "Os Troyanos", com seis horas de duração, apresentada no Festival Amazonas de Ópera. Esse serviço se estendeu ao Festival Folclórico de Parintins, às exposições de Euros Barbosa, Nelson Falcão, Zeca Nazaré e Fernando Jr. realizadas na Galeria do Largo.

Auxilia instituições como a Secretaria de Direitos da Pessoa com Deficiência, a Assembleia Legislativa, o Ministério Público, a Penitenciária, a Biblioteca Municipal de Manaus e escolas públicas em seminários e conferências.

BIBLIOTECA PREMIADA

- Coordenada por um técnico com deficiência visual, desde a sua fundação em 1999.
- Recebeu a medalha da "Ordem do Mérito Legislativo do Amazonas", em 12 de dezembro de 2005, por iniciativa do deputado estadual Carlos Alberto de Castro Almeida.
- Recebeu o Prêmio Ser Humano Oswaldo Checcia – Prata na categoria Regional em 2015 e na categoria Nacional em 2016.
- Aprovação em universidades e faculdades – **28** alunos na Universidade do Estado do Amazonas – UEA, **20** alunos na Universidade Federal do Amazonas – Ufam e **215** alunos em faculdades particulares.
- Aprovação em concursos públicos – **58** pessoas com deficiência.

BIBLIOTECA DE ARTES

2008-2016	37.830	usuários/visitantes
	16.960	itens

Criada com o objetivo de apoiar os professores e alunos na formação acadêmica e atender à demanda dos moradores do entorno, incorpora o Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro.

Acervo: Obras raras, antigas e atuais, especialmente voltadas para o teatro, a dança, a música, as artes pictóricas e visuais, em geral, capaz de servir aos trabalhos escolares e a pesquisas sobre esses temas, na forma de livros de arte, referências, folhetos, revistas, partituras, CD e DVD.

Essa biblioteca contempla, ainda, o banco de textos de teatro "Aldísio Filgueiras", transferido da Usina Chaminé com **686** volumes, bem como a coleção particular de Edney Azancoth com **767** volumes.

Agregada à mesma há uma galeria com exposição permanente de réplicas de quadros que sinalizam a História da Arte.

Serviços Ofertados: Atendimento por bibliotecário, acompanhamento por auxiliar de biblioteca, acesso gratuito à internet e visita à Galeria de Artes.

BIBLIOTECA EMÍDIO VAZ D'OLIVEIRA

2001-2016	71.665	usuários/visitantes
	9.382	itens

Instalada no centro antigo de Manaus é destinada, especialmente, ao público infantil, do pré-escolar ao ensino fundamental, na faixa etária de 4 a 10 anos, com a finalidade de despertar na criança o interesse pela arte, leitura, astronomia e ciências, por meio do lazer e do entretenimento.

Patrono: Emídio Vaz D'Oliveira, ilustre português e importante personalidade do Amazonas no século XX, administrou, por muitos anos, o Hospital Infantil "Dr. Fajardo" e a fundação que mantinha aquela instituição de saúde pública. Advogado, empresário na sociedade manauense, foi diretor da Associação Comercial do Amazonas e presidente do Conselho da Comunidade Luso-Brasileira do Amazonas. Emídio Vaz teve o privilégio de hospedar o escritor Jorge Amado em certo período de sua vida, quando de passagem por Manaus. Faleceu em Manaus a 29 de dezembro de 1996, com 86 anos.

Acervo: Livros infantis e juvenis, brinquedos, DVD, CD, CD-ROM, fitas-cassete e VHS, fantoches, revistas e gibis.

Serviços Ofertados: Acervo especializado, Estação da Astronomia, Estação das Ciências, Estação do Teatro, Estação do Vídeo, Estação da Leitura, Estação das Artes, Estação do Conto, Estação de Brincadeiras, Ludoteca, e Gibiteca.

BIBLIOTECA FRED GÓES

2013-2016	33.521	usuários/visitantes
	9.874	itens

Integra a Unidade do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro, em Parintins, e atende todos os níveis de ensino, contando com seção destinada às crianças, teatro de bonecos, internet, acessibilidade e programação cultural.

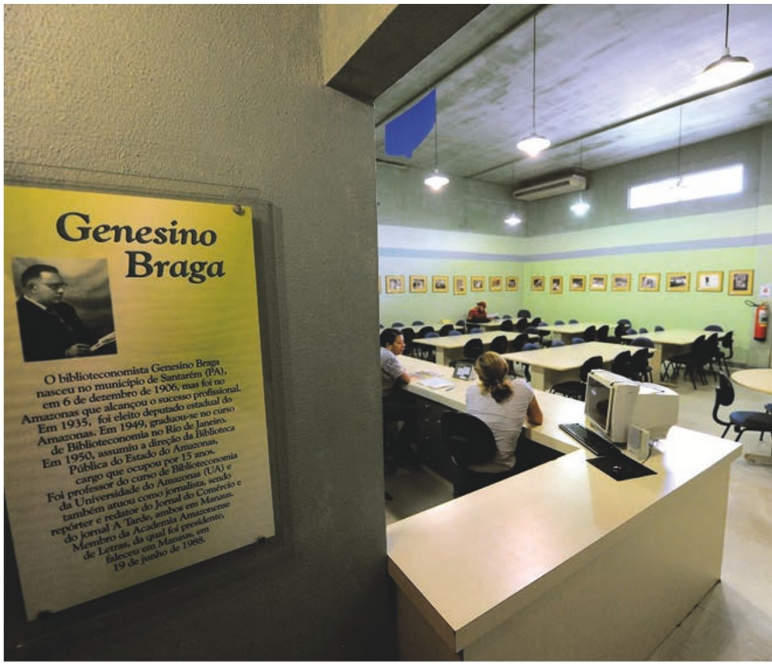
Patrono: Frederico Daniel Paulo Rolim de Góes é parintinense, jornalista formado pela faculdade de Comunicação Social da Fundação Cásper Líbero de São Paulo, cidade onde morou por 20 anos. Trabalhou em grandes jornais, como "O Diário Popular" e "Jornal da Tarde". Recebeu, juntamente com uma equipe de 35 repórteres, o Prêmio Esso de Jornalismo, pela cobertura do incêndio do Prédio Joelma.

Como músico, viveu a influência da Bossa Nova, da Jovem Guarda, da Música de Protesto de Geraldo Vandré e do tropicalismo irreverente. Cantou em grupos e bandas, mas foi na música folclórica latino-americana que se projetou profissionalmente, cantando com a grande cantora argentina Mercedes Sosa.

Sempre esteve envolvido com o Boi-Bumbá Garantido, de Parintins, do qual além de compositor foi presidente em 1992 e diretor de arte, por vários anos.

Acervo: Obras de referência gerais, da Amazônia, folhetos, periódicos, livros em Braille e audiolivros.

Serviços Ofertados: Atendimento por bibliotecário, acompanhamento por auxiliar de biblioteca, acesso gratuito à Internet, acervo e equipamentos acessíveis para deficientes visuais – computador com *software* acessível, lupa eletrônica e *scanner* de voz, atividades de promoção cultural: Hora do Conto, Teatro Infantil e Encontro com Escritor.



BIBLIOTECA GENESINO BRAGA

2002-2016	225.042	usuários/visitantes
	8.216	publicações

Como parte do plano de descentralização e expansão dos serviços da Biblioteca Pública, tem a finalidade de atender à grande demanda da população estudantil da zona leste de Manaus e promover a descentralização do fluxo de usuários e serviços da Biblioteca Pública.

Está integrada a um teatro de arena e funciona em horário diferenciado, porque está instalada no shopping Grande Circular, na zona leste de Manaus.

Patrono: Genesino Braga nasceu no Pará e, em 1935, foi eleito deputado estadual do Amazonas. Em 1950, assumiu a direção da Biblioteca Pública do Estado, cargo que ocupou por 15 anos. Foi professor do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Amazonas e atuou como jornalista, sendo repórter e redator no "Jornal do Comércio" e "À Tarde", ambos em Manaus.

Foi membro da Academia Amazonense de Letras, do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas, da Associação Brasileira de Imprensa, da *American Library Association* e da Ordem dos Velhos Jornalistas do Rio de Janeiro. Recebeu condecorações como a Medalha do Pacificador, outorgado pelo Exército Brasileiro, a Ordem do Mérito Jornalístico, pelo presidente da República e a Medalha Machado de Assis, pela Academia Brasileira de Letras. Como escritor estreou, em 1957, com o livro *Nascença e Vivência da Biblioteca Pública do Amazonas*. Depois, publicou outros livros e manteve por mais de 50 anos coluna semanal em jornais da cidade.

Acervo: Sobre sociologia, política, literatura, língua e religião, livros didáticos, paradidáticos, da Amazônia, referência, folhetos, revistas e jornais.

Serviços Ofertados: Atendimento por bibliotecário, acompanhamento por auxiliar de biblioteca, acesso gratuito à Internet, empréstimo domiciliar de obras literárias mediante cadastro do usuário, site sobre a vida e obra do escritor, criado e mantido pela Secretaria, pode ser consultado pelos interessados.

BIBLIOTECA LUSO-BRASILEIRA FERREIRA DE CASTRO

1997-2016	3.780	volumes

É uma biblioteca autônoma, com coleção especial instalada no salão superior da Biblioteca Pública, com o objetivo de promover o estudo, a pesquisa e a divulgação permanente das relações históricas e socioculturais entre Brasil e Portugal, incentivado pela relação de Ferreira de Castro com o Brasil e, em particular, o Amazonas.

Patrono: José Maria Ferreira de Castro é um escritor e jornalista português, autor da obra "A Selva" (1930), de cunho autobiográfico, passado nos confins da Amazônia, especialmente em um dos seringais do município de Humaitá, em Manaus e em Belém, com base no qual foram realizados dois filmes longa-metragem: o primeiro (1930), uma produção de Luís Maximino de Miranda Corrêa Neto, e o mais recente (2002) uma produção luso-hispânico-brasileira, dirigida por Leonel Vieira.

Acervo: Livros editados em Portugal e doados por universidades, instituições culturais e filantrópicas europeias, folhetos, periódicos, gravuras, postais e dispositivos.

BIBLIOTECA MÁRIO YPIRANGA MONTEIRO

2007-2016	**24.066**	**usuários/visitantes**
	16.976	**itens**

Instalada no Centro Cultural Povos da Amazônia abriga o memorial Mário Ypiranga Monteiro, onde estão expostas medalhas, troféus, condecorações, diplomas, objetos pessoais e instrumentos de pesquisa do professor, incluindo sua coleção de arte sacra.

Patrono: Mário Ypiranga Monteiro começou suas atividades literárias em 1927, como poeta e contista, foi professor de Literatura Portuguesa na antiga Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Amazonas. Exerceu o jornalismo por 70 anos, pertenceu à Academia Amazonense de Letras, Ordem dos Advogados do Brasil, Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas, *National Geographic Society* (USA). Faleceu em Manaus, no dia 9 de julho de 2004, aos 95 anos.

Acervo: Seu acervo, adquirido em 2011, abrange assuntos relacionados à história, geografia, cultura, ciências sociais e políticas, além de mensagens e relatórios de governo, teses acadêmicas, literatura e religião. Muitos títulos possuem dedicatórias de autores e/ou comentários feitos pelo próprio Mário Ypiranga.

Obras de referência, gerais, da Amazônia, raras, folhetos, revistas, periódicos, manuscritos, trabalhos de conclusão de cursos, documentos primários, materiais iconográficos e documentos pessoais.

Serviços Ofertados: Consulta ao acervo, inclusive ao arquivo documental, exclusivamente na sede da biblioteca, acesso gratuito à internet, visita ao memorial, site sobre a vida e obra do escritor, criado e mantido pela Secretaria, pode ser consultado pelos interessados.

BIBLIOTECA PADRE AGOSTINHO CABALLERO MARTIN

2001-2016	289.434	usuários/visitantes
	10.774	volumes

Ocupa o imóvel da Rua da Instalação, n° 70, onde funcionou o Banco de Roraima, adquirido pelo Estado, em fevereiro de 1989, e foi a sede da Superintendência Cultural do Estado até janeiro de 1997, quando passou a se denominar-se "Casa da Cultura do Amazonas".

A antiga Casa da Cultura foi restaurada e equipada, tendo sido reaberta com novas funções: abrigar a Biblioteca Padre Agostinho Caballero Martin, a Galeria Álvaro Páscoa e o espaço Maestro Nivaldo Santiago, tendo como função principal servir de suporte à grande demanda de estudantes que utilizam a Biblioteca Pública e ao público em geral.

Patrono: Padre Agostinho Caballero Martin nasceu na Espanha, em 28 de agosto de 1882, e faleceu em Manaus, em 19 de dezembro de 1962. Formou-se em Teologia e Pedagogia, ordenando-se padre em 10 de abril de 1910, em Buenos Aires, como sacerdote da congregação Salesiana de Dom Bosco.

Chegou a Manaus em julho de 1921, como salesiano, a serviço do Colégio Dom Bosco. Por várias vezes, viajou em missão para o Sul do País, na defesa dos interesses da educação em Manaus. Por relevantes serviços prestados sempre foi reconhecido, sendo homenageado.

Acervo: Livros didáticos e paradidáticos de apoio ao currículo escolar dos ensinos fundamental e médio, referências, folhetos, revistas e jornais.

Serviços Ofertados: Atendimento por bibliotecário, acompanhamento por auxiliar de biblioteca e visita à galeria.

BIBLIOTECA POLO GM-3

1998-2000	160	usuários/visitantes
	719	exemplares

Instalada na Escola Estadual Deputado Josué Cláudio de Souza – GM3, no bairro Coroado, constituíu-se, juntamente com a Biblioteca da Sead nas primeiras unidades de descentralização dos serviços da Biblioteca Pública. Foi desativada em 2000 e seu acervo destinado à implantação da Biblioteca Pública do Município de Silves.

Acervo: Obras da Amazônia, enciclopédias, literatura em geral.

Serviços Ofertados: Consulta *in loco* dos acervos.

BIBLIOTECA POLO SEAD

1998-2000	529	usuários/visitantes
	1.918	exemplares

Instalada no prédio da Secretaria de Estado de Administração – Sead / Escola de Serviço Público do Amazonas – Espea, constituiu-se em uma das primeiras unidades de descentralização dos serviços da Biblioteca Pública. Foi desativada em 2000 e seu acervo destinado à implantação da Biblioteca Pública do Município de Silves.

Acervo: Obras da Amazônia, enciclopédias, literatura em geral.

Serviços Ofertados: Consulta *in loco* dos acervos.

BIBLIOTECA THALIA PHEDRA BORGES DOS SANTOS

2010-2016	7.933	usuários/visitantes
	1.265	exemplares

Instalada no Centro Cultural Palácio Rio Branco, edifício que abrigava a antiga sede do Poder Legislativo, trata-se de biblioteca especializada em política, propositalmente de acordo com o uso mais recente e prolongado do edifício, e o eixo central a que se destina o Centro. Utiliza as estantes, balcões, mesa e cadeira, e outras peças que, originalmente, pertenceram à Livraria Acadêmica de Manaus e que foram cedidos pelos proprietários ao Estado, para preservação da memória amazonense em referência à livraria, e salvando o seu mobiliário.

Patrona: Thalia Phedra Borges dos Santos nasceu em 6 de maio de 1939, no Piauí, e formou-se em Biblioteconomia em Manaus, em 1971. Viveu no Maranhão e, depois, em Manaus. Foi professora na rede pública de ensino, no Colégio Estadual Castelo Branco e na Escola Estadual Zulmira Bittencourt, da qual foi diretora. Trabalhou na biblioteca do Instituto de Educação do Amazonas – IEA, dirigiu a Biblioteca Pública, no final da década de 1970 e início dos anos 1980. Dentre outros trabalhos, auxiliou na organização dos departamentos de filmoteca das televisões Amazonas e Cultura, à época TV Educativa, catalogando o acervo de fitas de filmes, slides e fotografias.

Faleceu no dia 14 de março de 1983, aos 43 anos de idade, quando pleiteava junto ao então governador do Amazonas, Paulo Nery, a reforma do prédio da Biblioteca Pública.

Acervo: Bibliografia da história do Amazonas e da política.

Serviços Ofertados: Sala de consulta e computadores com acesso à rede mundial.

BIBLIOTECA VIRTUAL DO AMAZONAS

2001-2016	**62.864**	**acessos**
	457.025	**objetos digitais**

Implantada em parceria com o Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas – IGHA, com o objetivo de estimular a criação literária em computador, o desenvolvimento de ambientes eletrônicos em rede, para leitura de textos originalmente concebidos para o suporte impresso e ao constatar o avanço da comunicação eletrônica e digital, como nova e impositiva mídia na realidade mundial.

Facilita o acesso de pesquisadores e estudantes a um material precioso e raro, mas todos os materiais disponíveis nessa biblioteca pela datação estão fora do controle da lei de direitos autorais.

Atividades: Criação de perfis, inserção de site no Portal da Cultura, digitalização de livros, acervos de jornais, de museus, de folhetos, de fotografias, de revistas, de arquivos e acervos museológicos, organização digital de acervos, reestruturação de base de dados de jornais e de sites, manutenção de sites, atendimento de solicitações por meio de pesquisas, participação em eventos.

Acervos digitalizados disponíveis

- Coleções do Poder Legislativo e do Poder Executivo do Estado do Amazonas;
- Fotografias dos acervos de: Andreas Valentim, Leonide Príncipe, alunos do Jovem Cidadão, Renato Araújo, Silvino Santos e outros;
- Títulos da Série Memória, Estudos Literários, Obras Literárias e outro;
- Mapas, Plantas e Projetos Arquitetônicos;
- Periódicos: jornais, artigos de revistas, revistas históricas.

Acervos digitalizados armazenados

- Academia Amazonense de Letras.
- Coleção Ulisses Oyarzabal.
- Secretaria de Cultura – Setores administrativos, Biblioteca Pública, Centro Cultural Palácio da Justiça, Museu Tiradentes, Pinacoteca do Amazonas, Palácio Rio Branco, Festivais, Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro, Assessoria de Marketing, Teatro Amazonas, Partituras Amazonas Filarmônica, Portal do Centro Cultural dos Povos da Amazônia.
- Personalidades – Agnello Bittencourt, Anísio Melo, Aristophano Antony, Arthur Reis, Desembargador Yedo Simões, Ferreira de Castro, Francisco Queiroz, Genesino Braga, Jair Jacqmont, Leôncio Salignac, Mário Ypiranga Monteiro, Samuel Benchimol, Robério Braga, Sergio Cardoso e Sérgio Figueiredo.
- Pesquisas de Beth Azize, ex-governador Eduardo Ribeiro e Clube do Remo.

Órgãos Públicos – Arquivo Público

- Fundação Nacional do Índio – Funai, Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas – IGHA, Ministério Público do Amazonas, Ordem dos Advogados no Brasil – Secção Amazonas – OAB-AM, Tribunal de Contas do Estado do Amazonas – TCE, Tribunal de Justiça do Amazonas – TJ-AM, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan.
- Escola de Piano Ana Carolina Xavier e Escola Salesiana de Barcelos.
- Museu da Catedral de Manaus e Museu de Medicina.

Álbuns da Amazônia

- Arquivo Histórico Ultramarino – Rio Negro.
- Associação de Amigos da Cultura.
- Banco de imagens de personalidades, prédios antigos de Manaus, periódicos, mapas, plantas e livros.
- Cartas e manuscritos diversos.
- Documentos históricos do Governo do Amazonas (relatórios, leis, decretos, mensagens, anais e atas).
- Hospital Cardoso Fontes (prontuários médicos).
- Diário Oficial do Estado do Amazonas e Serviço de Proteção dos Índios (microfilmes de jornais).
- Fotos diversas (negativos).
- Futebol Amazonense.
- Caso Delmo Pereira.
- Bonde do Amazonas.
- Grand Hotel.

PROJETO SALAS DE LEITURA

2003-2016	40.459	volumes de acervo
	43	salas de leitura
2004-2016	27.364	volumes em Manaus
	8	salas em Manaus
2003-2013	8.845	volumes nas sedes municipais
	18	salas nas sedes municipais
2005	4.250	volumes em comunidades rurais
	17	salas em comunidades rurais

Implantação de salas de leitura em diversos equipamentos sociais na capital e interior (dependendo do interesse do município), com o objetivo de incentivar a leitura.

Gabinete de Leitura Dr. Leopoldo Péres

2006-2016	66	usuários/visitantes
	931	volumes

Funcionando no Centro Cultural Palácio da Justiça, foi reconstituído com mobiliário clássico, entre escrivaninhas, estantes, cadeiras, relógio de parede, mesa de leitura e pesquisa e seu acervo, transferido da antiga Biblioteca do Tribunal de Justiça/Fórum Henoch Reis. É especializado em Ciência Jurídica, remontando aos idos do Império.

Acervo: Livros e periódicos, incluindo os Julgados e Decisões do Tribunal do Estado do Amazonas, Julgados e Decisões do Tribunal de Apelação do Estado do Amazonas, Coleção das Leis do Império do Brasil, Coleção das Decisões do Governo do Império do Brasil, dentre outras.

Serviços Oferecidos: Leitura e consulta ao acervo existente.

Sala de Leitura da Casa das Artes

2004-2007	14.095	usuários/visitantes
	3.130	volumes

Instalada como parte de um conjunto de ações para dinamizar e estimular a apropriação do Largo São Sebastião, como equipamento cultural da população, a Sala tinha como objetivo estimular a prática social da leitura, oferecendo entretenimento, conhecimento e, consequentemente, o enriquecimento intelectual do público que frequentava o Centro Cultural. Encerrou suas atividades, após a verificação de que os seus objetivos principais haviam sido cumpridos: motivar o uso regular do Largo.

Acervo: Enciclopédias, dicionários, almanaques, acervo de todas as áreas do conhecimento, obras da Amazônia, literatura, folhetos, periódicos, gibis e jornais diários.

Serviços Oferecidos: Empréstimo de livros, revistas e jornais diários para leitura no Largo.

Sala de Leitura do Centro Estadual de Convivência do Idoso de Aparecida

2008-2016	17.776	usuários/visitantes
	4.750	volumes

Integra o Centro de Convivência do Idoso e busca oferecer ambiente agradável e confortável para a leitura, servir de apoio nas atividades de aprendizado com livros e periódicos com temática gerontológica, sem deixar de atender, também, às necessidades de todas as faixas etárias da população inserida no entorno do complexo.

Acervo: Obras de referência, gerais, da Amazônia, folhetos, periódicos, gibis e obras para o público da Melhor Idade.

Serviços Ofertados: Consulta presencial ao acervo, atendimento por auxiliar de biblioteca e o acesso gratuito à Internet.

Sala de Leitura do Centro Estadual de Convivência da Família Magdalena Arce Daou

2011-2016	32.069	usuários/visitantes
	2.845	volumes

Integra o Centro de Convivência da Família e busca oferecer local agradável e confortável para a leitura, disseminar a informação, descentralizar os serviços da Biblioteca Pública e atuar como apoio escolar para a comunidade inserida no entorno do complexo.

Acervo: Enciclopédias, dicionários, almanaques, acervo de todas as áreas do conhecimento, obras da Amazônia, literatura, folhetos e periódicos.

Serviços Ofertados: Consulta presencial ao acervo, atendimento por auxiliar de biblioteca e o acesso gratuito à Internet.

Sala de Leitura do Centro Estadual de Convivência da Família Padre Pedro Vignola

2007-2016	130.411	usuários/visitantes
	5.164	volumes

Instalada no Centro de Convivência, tem como objetivo promover a política do livro, leitura, literatura e bibliotecas, através de atividades de leitura e disseminação da informação e do conhecimento humano, contribuindo, assim, para o desenvolvimento das funções básicas da família, valorizando suas heterogeneidades, particularidades e diversidades, para promoção e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. A iniciativa busca oferecer ambiente agradável, confortável e climatizado para a leitura e servir de apoio escolar para a comunidade do entorno do complexo.

Acervo: Obras de referência, gerais, da Amazônia, folhetos, periódicos e gibis.

Serviços Ofertados: Consulta presencial ao acervo, atendimento por auxiliar de biblioteca e o acesso gratuito à Internet.

Sala de Leitura do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro – Unidade Cachoeirinha

2008-2016	16.034	usuários/visitantes
	9.374	volumes

Instalada em prédio resultante do Programa de Saneamento e Recuperação dos Igarapés – Prosamim, com o objetivo de despertar o interesse dos alunos pela leitura e dar suporte bibliográfico aos alunos e instrutores dos diversos cursos e oficinas ofertados pelo Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro e pelo Centro de Educação Tecnológica do Amazonas – Cetam. Encerrou suas atividades, em 2016, com deslocamento de estudantes e acervos para a sede do Liceu de Artes

e Ofícios Claudio Santoro, no Centro de Convenções Gilberto Mestrinho (Sambódromo), e transferência do prédio para a Secretaria de Estado de Segurança Pública.

Acervo: Obras de referência, gerais, da Amazônia, folhetos, periódicos e gibis.

Serviços Ofertados: Consulta presencial ao acervo, atendimento por auxiliar de biblioteca e o acesso gratuito à Internet.

Sala de Leitura do Nac Leste

2005-2007	**12.573**	**usuários/visitantes**
	616	**volumes**

Implantada no Núcleo de Atendimento ao Cidadão no bairro São José, a Sala de Leitura apoiou as atividades do Conselho de Desenvolvimento Humano – CDH, promovendo ações de leitura, jogos e ludicidade para os filhos das famílias atendidas no Núcleo. Encerrou suas atividades cumprindo os objetivos a que se destinava.

Acervo: Obras de referência como enciclopédias, dicionários, almanaques e literatura infantil e infantojuvenil, gibis, livros para colorir, brinquedos educativos e jogos lúdicos.

Serviços Ofertados: Consulta presencial ao acervo, atendimento por auxiliar de biblioteca e o acesso gratuito à internet.

Sala de Leitura do Nac Sul

2004-2011	**8.233**	**usuários/visitantes**
	554	**volumes**

Implantada no Núcleo de Atendimento ao Cidadão no bairro Educandos, a Sala de Leitura apoiou as atividades do Conselho de Desenvolvimento Humano – CDH, promovendo ações de leitura, jogos e ludicidade para os filhos das famílias atendidas no Núcleo. Encerrou suas atividades cumprindo os objetivos a que se destinava.

Acervo: Enciclopédias, dicionários, almanaques, literatura infantil e infantojuvenil, gibis, livros para colorir, brinquedos educativos e jogos lúdicos.

Serviços Ofertados: Consulta presencial ao acervo, atendimento por auxiliar de biblioteca e o acesso gratuito à Internet.

Salas de Leitura em Sedes Municipais

Beruri (2005), Boca do Acre (2003), Canutama (2005), Carauari (2005 e 2013), Eirunepé (2005), Envira (2003), Fonte Boa (2003), Guajará (2003), Ipixuna (2003), Itamarati (2003), Juruá (2005), Jutaí (2003), Lábrea (2005), Pauini (2003), Santo Antônio do Içá (2003), São Paulo de Olivença (2003), Tabatinga (2003) e Tapauá (2003).

Salas de Leitura em Comunidades Rurais

Ajuricaba, Belo Monte, Boa Fé, Boca do Iaco, Cachoeira, Cantagalo, Deixa Falar, Foz do Tapauá, Itapuru, Nova Vida, Pernambuco, Pupuaí, Pupuri, Santa Terezinha, São Roque, Tamaniocá e Vila União.

PROJETO BIBLIOTECA VOLANTE

2013-2016	19.044	usuários/visitantes
	1.800	volumes de acervo
	42	bairros atendidos
	3	kombis biblioteca

Criado a partir de experiência realizada em 1970 contribui para a ampliação do acesso ao livro e circulação em comunidades e bairros distantes dos equipamentos instalados em Manaus.

Patronos:

Aníbal Beça: Aníbal Augusto Ferro de Madureira Beça Neto nasceu em Manaus, em 1946, e faleceu em 2009. Poeta, compositor, jornalista e dramaturgo, em 1966, publicou seu primeiro livro de poesias, "Convite Frugal", e dois anos depois venceu o 1º Festival da Canção do Amazonas com a música Trota-Mundo. Foi repórter, redator e editor em todos os jornais de Manaus. Foi diretor de produção da TV Cultura do Amazonas, Conselheiro de Cultura, consultor da Secretaria de Cultura do Amazonas, vice-presidente da União Brasileira de Escritores – UBE-AM, presidente da ONG "Gens da Selva", presidente do Sindicato de Escritores do Estado do Amazonas, presidente do Conselho Municipal de Cultura e era membro da Academia Amazonense de Letras.

Alguns livros publicados: Convite Frugal, Edições Governo do Amazonas (1966); Águas de Manaus, Editora Muhraida (2006) e Folhas da Selva, Editora Valer (2006).

Elson Farias: Nasceu na comunidade do Roseiral, no município de Itacoatiara, em 1936. Passou a infância no interior, convivendo com o universo ribeirinho – o rio, a floresta, as lendas e mitos indígenas. Toda essa vivência está presente em suas poesias, seus romances e seus textos infantis. Sua criação é marcada pelo mágico e pelo poético.

Alguns livros publicados: Barro verde, Estações da várzea, Três episódios do rio, Ciclo das águas e a Coleção As aventuras de Zezé (diversos títulos).

Vinícius Câmara: Foi secretário de Educação do Estado, tendo incentivado a leitura levando livros aos bairros distantes. Foi pioneiro da biblioteca kombi volante.

Bairros: Alvorada I, Alvorada II, Alvorada III, Armando Mendes, Betânia, Cachoerinha, Centro, Cidade de Deus, Cidade Nova I, Cidade Nova II, Cidade Nova III, Cidade Nova IV, Cidade Nova V, Colônia Antônio Aleixo, Colônia Terra Nova, Compensa I, Compensa II, Compensa III, Conjunto Cidadão V, Coroado I, Coroado III, Distrito Industrial I, Distrito Industrial II, Francisca Mendes, Japiim I, Jorge Teixeira I, Jorge Teixeira II, Jorge Teixeira IV, Lírio do Vale II, Mauazinho, Nova Cidade, Nova Esperança, Novo Israel, Petrópolis, Raiz, Santa Etelvina, São Francisco, São José I, São José II, São José III, São José IV, Terra Nova II, Terra Nova III, Terra Nova IV e Zumbi dos Palmares I.

PROJETO DE APOIO A BIBLIOTECAS MUNICIPAIS

1997-2016	114.308	volumes distribuídos
	519	pessoas treinadas
	61	municípios atendidos

Parceria entre Estado e Municípios para implantação, organização e funcionamento de bibliotecas, incremento de acervo e treinamento de pessoal, neste caso em associação com a Fundação Biblioteca Nacional.

05 **MUNICÍPIOS ATENDIDOS COM BIBLIOTECAS:** Itacoatiara, Manacapuru, Maués (acervo a ser entregue), Parintins e Silves.

61 **MUNICÍPIOS ATENDIDOS COM TREINAMENTOS E ACERVOS:** Alvarães, Amaturá, Anamã, Anori, Apuí, Atalaia do Norte, Autazes, Barcelos, Barreirinha, Benjamin Constant, Beruri, Boca do Acre, Boa Vista do Ramos, Borba, Caapiranga, Canutama, Carauari, Careiro, Careiro da Várzea, Coari, Codajás, Eirunepé, Envira, Fonte Boa, Guajará, Humaitá, Ipixuna, Iranduba, Itacoatiara, Itamarati, Itapiranga, Japurá, Juruá, Jutaí, Lábrea, Manacapuru, Manaquiri, Manicoré, Maraã, Maués, Nhamundá, Nova Olinda do Norte, Novo Airão, Novo Aripuanã, Parintins, Pauini, Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva, Santa Isabel do Rio Negro, Santo Antônio do Içá, São Gabriel da Cachoeira, São Paulo de Olivença, São Sebastião do Uatumã, Silves, Tabatinga, Tapauá, Tefé, Tonantins, Uarini, Urucará e Urucurituba.

Tomando como referência o Teatro Amazonas, a política de artes cênicas tem como eixo os festivais: "Amazonas de Ópera", "Teatro da Amazônia" e "Amazonas de Dança".

POLÍTICA DE ARTES CÊNICAS

Tem como um de seus objetivos estimular a difusão do teatro, dança, música, ópera e circo, através de programas e projetos contínuos que valorizam os agentes e produções locais, por meio do apoio institucional; cessão de sede para as entidades representativas das classes; representação dos segmentos no Conselho Estadual de Cultura; nos fóruns, seminários, palestras e reuniões de planejamento e realização conjunta de eventos.

Realizações: Criação de salas de espetáculos (teatros e cineteatros), modernização técnica do Teatro Amazonas, recuperação do Teatro Américo Alvarez, inter-relação com as políticas de festivais e formação de plateia.

TEATRO

A estratégia utilizada para intensificar a atividade de teatro contemplou a execução de programas e projetos que foram concebidos a partir do diálogo com a classe artística.

O caminho para este fim foi a realização da Mostra de Teatro que, sendo iniciativa da Federação Amazonense de Teatro – Fata, foi apoiada em 1997 e 1998, estimulando a formação de novos e reanimando antigos grupos de teatro amador.

Programas: Rede de Teatros, Expansão de Teatro, Festival de Teatro da Amazônia e Formação Artística.

Projetos: Criação dos cursos de Teatro no Liceu e em nível superior na Universidade do Estado do Amazonas, instituição do Programa de Apoio às Artes – Proarte específico para o Teatro, instituição de prêmios que reconhecem o valor e o trabalho de antigos diretores, atores, atrizes e dramaturgos, criação de banco de textos de dramaturgia, implantação de casas de espetáculos de pequeno porte e salas de multiuso que atendem a apresentações gratuitas de grupos locais, mediante remuneração de cachê aos artistas e companhias, criação de agenda, calendário de artes, com interiorização dependente das parcerias municipais, organização do Grupo Experimental de Teatro do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro, oportunidade de intercâmbio entre grupos da região e organizações artísticas de outros Estados brasileiros, realização de programação acadêmica especialmente quando do Festival de Teatro e contratação e apresentação de espetáculos de renome nacional para exibição no Estado.

Estratégias de Ação: Circulação de Artes, Intercâmbio, Editais Públicos e Relação Institucional

PROGRAMA REDE DE TEATROS

1997-2016	**1.710.222**	**espectadores**
	9.024	**apresentações**

Com o objetivo de propiciar aos artistas espaços adequados para *o fazer* teatral, foram realizados projetos de modernização técnica do Teatro Amazonas, recuperação do Teatro Américo Alvarez e criação de teatros e salas de espetáculos, inicialmente em centros culturais e, gradativamente, em centros de convivência da família e do idoso, para atender zonas variadas de Manaus e outros municípios.

TEATRO AMAZONAS

1996	**40.856**	**visitantes**
1997-2016	**1.256.032**	**espectadores**
	3.420	**apresentações**
	1.192.643	**visitantes**

Sua construção iniciou em 1882, com obras paralisadas por vários anos sendo retomadas no governo de Eduardo Ribeiro (1892-1896). Inaugurado em 31 de dezembro de 1896, no auge do ciclo econômico da borracha na administração do governador Fileto Pires Ferreira, é o principal patrimônio cultural e arquitetônico do Amazonas.

Tombado como Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, em 28 de novembro de 1966, este prédio centenário tem merecido, ao longo dos anos, inúmeras obras de conservação como as de 1926-1929 e a de 1962, além de várias pequenas intervenções, e, em particular, as obras de restauração com apropriação técnica altamente especializada, em 1971-1974 e 1988-1990.

Regulamentação do Uso

Ao lado das medidas de conservação geral do imóvel, fez-se necessário definir, adequadamente, o uso do Teatro Amazonas. Para tanto, foi editada Portaria (nº 024/97, de 7 de julho de 1997. Diário Oficial do Estado, Manaus, 10 de julho de 1997), que regulamenta o seu funcionamento e elaborado o Manual de Uso, que informa os equipamentos e instalações disponíveis e as atividades adequadas a serem realizadas no Teatro.

Ficha Técnica

Dimensões do palco	Boca de cena: 10,30 m de largura
	7,00 m de altura
	Profundidade: 11,97 m
	Urdimento: 14,00 m de altura
	Área útil total: 123,29 m²
Fosso da orquestra	Altura: 2,30 m
	Largura: 11,90 m
	Comprimento: 7,20 m
Capacidade de público no Salão de Espetáculos	**689 lugares**, sendo distribuídos em:
	266 lugares na Plateia, sendo 8 para pessoas com mobilidade reduzida e obesas
	93 lugares em 20 frisas, sendo 7 frisas acessíveis para pessoas com deficiência, com mobilidade reduzida e obesas
	110 lugares em 22 camarotes no 1º pavimento
	95 lugares em 19 camarotes no 3º pavimento
Capacidade de público no Salão Verde	Salão de Exposição com capacidade para até 60 pessoas
Capacidade de público no Hall de Entrada (Foyer)	Utilizado para serviços de coquetel para até 300 pessoas

Plano de Tratamento da Edificação

A partir de 1997, foi estabelecido um plano de tratamento de caráter preventivo e corretivo voltado para a conservação do Teatro constante de: serviços e obras de manutenção rotineira, revisão e modernização de equipamentos e de instalações físicas, inclusive, cênicas, conservação e pintura do edifício, conservação e restauro do Salão Nobre e conservação e restauro de peças e bens que o valorizam e respondem por sua tradição histórica e arquitetônica.

A primeira dessas intervenções foi realizada em 2001 e a segunda em 2011-2013, exclusivamente sob as expensas dos cofres estaduais, apesar de haver tombamento federal do imóvel.

Serviços realizados na intervenção de 2001

Conservação da cor "Rosa Teatro Amazonas", criada especialmente pela fábrica *Sherwin Williams* Brasil, recuperação da área externa com a pavimentação da faixa de circulação e estacionamento com blocos de pedra natural tipo Miracema, recomposição do pavimento antigo de parte da área externa, revisão da rede elétrica com o fornecimento, instalação, teste e programação do painel de conversores e controles de partida para motores do ciclorama, varas de luz do ciclorama e regulador com instalação de conversores, restauração do quadro geral do sistema elétrico com remontagem do quadro de proteção dos circuitos elétricos, substituição do painel de madeira por metálico, barramento e interligações, restauração do painel de comando do grupo gerador de emergência, incluindo o remanejamento de carga, readequação do sistema de iluminação com a restauração do painel de transferência de circuitos, substituição de cabos de contrapeso, tomadas e *plugs* e revisão dos *dimmers,* modernização da subestação através da troca de disjuntores e transformadores que equilibram e filtram a carga elétrica externa, modernização do sistema de refrigeração, com substituição de equipamentos, bombas, quadros elétricos, interligamento, controles e confecção de rede hidráulica, revisão do sistema de combate a incêndio e obras para ampliar a acessibilidade de pessoas com deficiência, como a construção de rampas.

Serviços realizados na intervenção de 2011-13

Obras e serviços gerais, incluindo pintura geral externa e interna levada a efeito, em parceria com a empresa Sherwin Williams Brasil.

- A descoberta de registro, em mural externo superior, do lado esquerdo do edifício, com o nome do governador Eduardo Gonçalves Ribeiro, em pastilhas douradas, ou em ouro.
- A recomposição em azul da pintura do fundo do teto da varanda frontal, conforme o original que havia sido modificada para branco, em 1990.

Consultoria para combate a incêndio

Consultoria gratuita altamente especializada levada a efeito pelo Dr. Carlos Eduardo Garmatter Netto, que ofereceu laudo indicativo das condições de uso e combate a incêndio e pânico no Teatro. Em razão desse laudo, foram providenciados vários ajustamentos operacionais referentes à circulação e ao uso que foram sendo implantados e concluídos em 2013.

Medidas preventivas adotadas: Contratação de brigada de incêndio 24 horas, revisão dos sistemas de incêndio, inclusão rotineira de informação aos usuários, dando conta dos pontos de saída, escadas e formas de evacuação do prédio, em caso de emergência, estabelecimento de nova e moderna sinalização interna para áreas de escape, instalação de barras de emergência antipânico nas portas laterais do térreo e automatização da subestação.

Consultoria para adequação interna

Prestada pela Empresa Áudio Fusion Ltda., em janeiro de 2002**,** em relação às acomodações dos músicos no fosso da orquestra, resultou em eficientes intervenções, como adequação na iluminação e tratamento térmico e acústico, dentre outras.

Manutenção de Pianos

Os dois pianos de cauda inteira foram objeto de reforma geral recente, patrocinada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, em 2012, e passaram a ser acondicionados em novo ambiente, junto ao fosso, em sala adaptada para este fim, nos moldes das existentes em outros teatros monumento. A par disso, a afinação, necessária, é sempre provida por técnico credenciado pela fábrica.

Recomendações técnicas: Medidas de uso e guarda dos três pianos, dois dos quais foram adquiridos em 1990, da marca *Steinway & Sons,* modelo *Grand D*, sendo um de cauda inteira e outro de meia cauda.

Consultoria para aprimoramento das áreas técnicas e de segurança

Em 2010, foi contratada a consultoria especializada da empresa paulista Cineplast Industrial Ltda., com tradição em montagem de teatros.

Recomendações técnicas: Aquisição de mesa de som lS 9 *Yamaha* com 32 canais, aquisição de mesas de luz *Compulite Photon* e *Compulite Digital D. Lite*, as mais modernas da época, uso de concha acústica, dimerização do lustre central do salão de espetáculos, substituição dos refletores de palco para o sistema de lâmpadas em *led,* substituição das tomadas do palco e renovação da panaria e das cortinas para as bambolinas do palco.

Modernização de Equipamentos

Para fazer frente às ações que passaram a ser desenvolvidas dando-lhe ocupação crescente e uso adequado, foi necessário promover vários ajustes e modernizações na estrutura técnica, cênica e operacional do Teatro Amazonas, o que foi sendo realizado ao longo desses anos, propiciando uma completa transformação, a partir de medidas simples e investimentos mais onerosos e complexos.

Investimentos realizados na área técnica

Aquisição de refletores tradicionais, refletores com lâmpadas de *led*, plataformas pantográficas, máquina de fumaça, manutenção geral, reforma e pintura do elevador de carga do palco, reforma da sala de trabalho da equipe da cenotécnica e colocação de monitores de vídeo para o palco e camarins, em parceria com a Samsung e a Philips.

Investimentos realizados na logística e turismo

Demarcadores de fluxo, catracas, placas de identificação das cadeiras da plateia, passadeiras, máquina de pantufas, tulipas fabricadas por encomenda para os lustres conforme modelos originais, equipamento de para-raios, manutenção dos balcões das frisas, das cadeiras do salão de espetáculos, das frisas e dos camarotes, modernização e iluminação da urdidura, de modo a permitir a visitação turística, limpeza computadorizada dos dutos do ar-condicionado, com sanitização e tratamento do ar ambiente e substituição do sistema de refrigeração.

» Serviços permanentes de conservação de peças relevantes do patrimônio do Teatro realizados pelo Ateliê de Restauro.

» Restauração dos falsos *gobelins* com a consultoria de Leonardo Severini, cujo projeto foi apresentado pelo Estado, para concorrer ao prêmio nacional "Rodrigo de Mello Franco", instituído pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN.

» Peças restauradas: os *gobelins,* o piso e as colunas do Salão Nobre e o douramento das grades do palco e das frisas.

» Aquisição de equipamentos e mobiliários para modernização dos camarins, como inclusão de cofres, com segredo automático para guarda de objetos pessoais, sistema de televisão interno e modernização dos banheiros privativos, inclusive com torneiras de pressão, visando à redução de consumo de água.

Estudos em Andamento

- Implantação de elevador, para ampliar a acessibilidade ao Teatro, conduzindo o usuário a todos os andares do prédio, o que não tem sido possível ainda, em razão de se tratar de edifício centenário, com características peculiares, e pelo fato do prédio estar sob a proteção do tombamento da União Federal, o que exige obediência a regras rígidas e complexas de intervenção física no imóvel.
- Substituição da iluminação geral do prédio por lâmpadas de *led*, visando à economia de energia.
- Douramento interno e externo de peças decorativas.
- Instalação de modernas lâmpadas de emergência e alarme contra incêndio.
- Implantação de portas corta-fogo.
- Modernização do sistema de refrigeração.
- Revisão da cobertura da cúpula.
- Revisão da estrutura em aço da cúpula.

Estudos concluídos

Pano de Boca principal do Teatro, que simboliza o Encontro das Águas, original da inauguração do Teatro – concluídos os estudos técnicos com mapeamento de danos e que reclama restauração. Tais estudos de periciamento especializado foram realizados por consultoria, de cunho internacional, realizada pelo professor Leonardo Severini, de Roma, a partir de 2012. Desde a conclusão da perícia técnica, o referido pano de boca encontra-se sem uso e disposto na vara cênica, aguardando o seu encaminhamento para restauro. Para este fim, são necessárias diversas e complexas providências, de ordem burocrática, operacional e financeira, incluindo a autorização do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan, em razão do

tombamento pela União Federal, a obtenção/adaptação de área de grandes dimensões exclusivamente destinadas a este fim, em razão do tamanho e das implicações do serviço, além da contratação de equipe especializada, composta por diversos profissionais.

Projeto Cadastro de Bens Culturais

Em parceria com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan foi realizado o cadastramento do acervo dos bens móveis e integrados dos séculos XIX e XX do Teatro Amazonas, representativos da arquitetura do ecletismo no país. Levado a efeito em três etapas, no período de novembro de 1999 a março de 2001, o trabalho técnico registrou **1.237** bens, incluindo móveis em madeira, louças, cristais, espelhos, porcelanas, peças têxteis, objetos de iluminação, metais e documentação, concluindo com apreciações técnicas e operacionais a serem permanentemente observadas.

Resultado do trabalho de um grupo multidisciplinar e profissional composto por três arquitetos, dois museólogos, engenheiro, restaurador, turismólogo, contador e assistente técnico, grande parte desse acervo se encontra em exposição no Museu do Teatro, valorizando a visitação por turistas e estudantes, e servindo de material de pesquisa e estudos, além do que se encontra na reserva técnica do Teatro.

Dos bens culturais, destacamos: aparadores, bustos, cadeiras fixas e móveis, escrivaninhas, espelhos, estátuas, jarras, lustres, penteadeiras, placas de mármore, plantas do projeto original, postes de ferro fundido, quadros, telas e vasos decorativos.

Projeto Acessibilidade Integral

O Teatro está devidamente aparelhado e atende a pessoas com deficiência auditiva, visual e de mobilidade reduzida.

Serviços oferecidos: Audiodescrição, tradução em libras nas récitas finais dos espetáculos e no atendimento a turistas e visitantes, rampas de acesso para usuários de cadeiras de roda e pessoas com mobilidade reduzida ao hall e deste para o salão de espetáculos, local apropriado para usuários de cadeira de rodas, obesos, mobilidade reduzida e deficientes auditivos, devidamente sinalizados no salão de espetáculos, instalação de ilha acessível com totem eletrônico no *hall* contendo todas as informações do Museu do Teatro, em libras e com legenda, adaptação e acessibilidade nos banheiros, demarcação de vagas de estacionamento para usuários de cadeira de rodas e idosos, de acordo com a norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas – Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT n° 9050, cardápio do Café *La Gioconda* em Braille, disponibilidade de cadeira de rodas para obesos, balcão rebaixado na bilheteria para atender a usuários de cadeira de rodas e pessoas de baixa estatura.

» Foi o primeiro teatro brasileiro a oferecer serviço de audiodescrição, com equipamentos doados pelo Instituto Vivo, em 2009.

» O Festival Amazonas de Ópera foi o primeiro evento do gênero na América Latina, a apresentar uma ópera, Sansão e Dalila, de Camille Saint-Saens, com serviço de audiodescrição, em 28 de abril de 2009.

» Treinamento contínuo em libras no próprio Teatro, para servidores e colaboradores.

Estúdio de Gravação de Áudio

30 **ESPETÁCULOS GRAVADOS:** Foi adaptada a sala próxima ao fosso da orquestra, sob o palco, para servir de estúdio de gravação em áudio de eventos selecionados e devidamente autorizados, permitindo a formação de arquivo da memória musical do que tem sido apresentado no Teatro, com o consequente enriquecimento do Museu da Imagem e do Som do Amazonas e a edição de discos de óperas e concertos que se encontram em reserva técnica.

Espetáculos: Amazonas Band com Gilson Peranzzetta e Mauro Senise, Amazonas Band com Jeremmy Pelt, Amazonas Band com Vinicius Dorin, *An American Tour*, *Ariadne Auf Naxos* (Ariadne em Naxos) de Richard Strauss, Ave Maria – Concerto do Dia das Mães, Choros de Villa-Lobos, Concerto em Homenagem a Maria Callas, *Das Lied Von Der Erde (*A Canção da Terra) de Gustav Mahler, Depois de um Sonho de Marconi Araújo, *Der Fliegende Hollander* (O Navio Fantasma) de Richard Wagner, *Der Ring des Ninbelungen* (O Anel do Nibelungo) de Richard Wagner, Floresta do Amazonas de Heitor Villa-Lobos, *Gala Lírica* de Cristina Gallardo-Domas, *La Gioconda* de Amilcare Ponchielli, *Lady Macbeth do Distrito de Mtzensk* de Dimitri Shostakovich, *Les Troyens* (Os Troianos) de Hector Berlioz, *Lo Schiavo* (O Escravo) de Carlos Gomes, *Maria Golovin* de Gian Carlo Menotti, *Messa da Requiem* (Missa de Réquiem) de Giuseppe Verdi, *Missa de Santa Cecília* de J. M. Nunes Garcia, *Otello* de Giuseppe Verdi, *Pelléas et Mélisande* de Claude Debussy, *Roméo et Julliette* (Romeu e Julieta) de Charles Gounod, *Samson et Dalila* (Sansão e Dalila) de Camille Saint-Saens, Show do Teixeira de Manaus no 7° Festival Amazonas Jazz, *Te Deum* de Antonin Dvorak, *The Holocaust Requiem* (Requiem) de Boris Pigovat, *Tosca* de Giacomo Puccini e *Yerma* de Heitor Villa-Lobos.

Modernização do Receptivo Turístico

Atendimento pessoal, terminais informatizados com a história do Teatro em português, inglês, espanhol e italiano, idiomas utilizados em todas as exposições do Museu do Teatro, *internet wi-fi* gratuita, visitação turística guiada ao salão de espetáculos, salão nobre, exposições do museu em todos os andares, camarim cenográfico e urdidura, visitação guiada para estudantes, individual e teatralizada, visitação turística gratuita para amazonenses e sinalização.

Valorização da Área Externa do Teatro

Como parte do projeto "Manaus *Belle Époque*" foram realizadas intervenções na área externa circundante ao Teatro,

especialmente no perímetro que corresponde ao Largo São Sebastião, no período de 2002 a 2005, que a transformaram em espaço de convivência e de realização de atividades artísticas. Essa medida também foi a responsável pela salvaguarda do edifício do Teatro contra o uso indesejável da via e da praça pública, tal como sucedia, até então. Com isso, não só decorreu maior valorização da região, como possibilitou o uso pela população para contemplação do edifício e sua arquitetura monumental, em verdadeira apropriação por quantos desejam usufruir do mais importante patrimônio histórico do Estado.

Museu do Teatro

Sofreu várias intervenções desde sua criação, na década de 1970, de forma bastante modesta, sendo que as últimas intervenções se consumaram em 2013-2014, quando foi amplamente reformulado e modernizado em sua linguagem e forma expositiva, no conjunto dos preparativos para a realização da Copa do Mundo de Futebol – Federação Internacional de Futebol – Fifa. Na ocasião, passou a contar com folheteria e sinalização em quatro idiomas (português, inglês, espanhol e italiano), inclusão de peças em exposição, definição de novos roteiros para visitação, incluindo a urdidura, o palco e setores técnicos que sempre foram motivo de interesse e curiosidade dos visitantes.

Camarim de Época

Instalado em maio de 2004, no terceiro pavimento, por ocasião do VIII Festival Amazonas de Ópera, este camarim retrata os existentes no início do século passado, com paredes forradas de tecido adamascado e diversos objetos que eram utilizados no final do século XIX, bem como mobiliário original, dentre os adquiridos da Marcenaria Brasileira, do Rio de Janeiro, em 1900. O local tem sido bastante visitado e é objeto de registros fotográficos de visitantes e artistas.

Peças expostas em destaque: Lavatório de cerâmica (pia decorada com motivos florais de cor branca e rosa), candelabro de prata, jarra *Oxford* (faiança branca e azul), figurinos femininos de época (óperas encenadas em festivais), vaso de porcelana de guerreiros chineses vinho e dourado, cadeira com braço em madeira e palhinha, penteadeiras em madeira, mármore e espelho, *psiché* em madeira e mármore e espelho, escarradeira de porcelana europeia de cor azul escura tema "Caçada", ânfora com bacia de prata, vasos de porcelana com motivos florais nas cores branca, azul e dourado e abajur de época em bronze com tulipas e figura feminina.

Galeria de Homenageados

1896-2014 95 placas

Inauguração do Teatro Amazonas – 31 de dezembro – Apresentação de recital lírico com a Cia. Lírica Italiana organizada por Joaquim Franco (1896), Companhia Dramática Dias Braga (1897), Companhia Operetas Tomba – com participação da famosa divette Adele Marchesi (1897), Amélia Loppicolo – Chamada pela imprensa amazonense de "A flor da opereta" (1899), Giovanni Emanuel – Neste teatro, trabalhou em temporada o insigne trágico (1899), Alves da Silva – ator e diretor (1900), Companhia Lírica Italiana Sob regência de Giorgio Polacco (1901), Amélia Vieirz – atriz (1903), Assis Pacheco – Maestro e compositor (1903), Companhia Dramática de Lucinda Simões, Cristiano de Souza e Chaby Pinheiro (1904), Pepa Ruiz – atriz (1904), Companhia Lírica Francesa organizada por Joaquim Franco (1906), Companhia Lírica Francesa Benjamin, por ocasião de estreia da versão francesa de "O Guarany" com música de Carlos Gomes (1907), José Ricardo – ator cômico (1907), Angela Pinto – 7 de outubro / Neste teatro, trabalhou a genial artista (1909), Lucília Perez (1910), Maria Falcão, atriz (1910), Heitor Villa–Lobos, Compositor e Violoncelista (1911), Leopoldo Froés – ator (1911), Cacilda Ortigão – Soprano (1923), Benjamin Lima – Fez neste theatro a leitura das suas comédias: "O homem que marcha" e "O homem que ri" (1926), Guiomar Novais, Pianista (1937), Guiomar Novais, Pianista – Em 22/02/1937, fez-se ouvir neste teatro a pianista Guiomar Novais (1937), Estelinha Epstein – Pianista (1938), Lomelimo Silva – Tenor (1938), Manuel Alves da Silva – Tenor (1943), Teatro Escola Amazonense (1944), Cinquentenário do Teatro Amazonas Eduardo Ribeiro (1946), Maria Olenewa – Bailarina e Coreógrafa (1949), Oriano de Almeida Pianista. Fez-se ouvir neste Teatro o genial pianista/ 30 de maio (1953), Companhia Raul Levy Nair Ferreira "A verdade de Toda Nua", original de Dr. Lúcia Fiuga – homenagem de seus conterrâneos (1954), Oriano de Almeida – Pianista (1954), Alfredo Fernandes – Autor e diretor amazonense – Homenagem ao Teatro Cultural para crianças, com a estreia da peça "Lágrimas de Brinquedo" (1956), Bidu Sayão cantou neste Teatro – Em 10 e 12 – XII – (1956), Arnaldo Rebello – foi homenageado neste Teatro. 19.02.60 (1960), Balé Jok da Moldávia (1968), Paulo Autran – ator Morte e Vida Severina (1969), Procópio Ferreira – interpretou o Avarento de Molière, em 12 de dezembro – Ano do tricentenário de Manaus (1969), Guiomar Novaes Pianista Voltou a tocar neste teatro em 30 de julho (1970), Sílvio Caldas, Homenagem à música popular brasileira neste teatro se apresentou em tom de conferência e canção 26 de junho (1970), Ziembinski – ator e diretor de teatro apresentou–se neste teatro em 15 de agosto (1970), Dame Margot Fonteyn – Expressão máxima do Ballet Mundial, atuou neste Teatro nos dias 2 e 3 de setembro (1975), Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo sob regência de Eleazar de Carvalho, com a pianista Clara Svemer (1978), Américo Alvarez (vovô branco). Fundação Cultural do Amazonas (1979), Arnaldo Rebello no jubileu de Ouro de sua vida artística se apresentou em 15 de março (1980), Ópera de Lyon – Sob os auspícios da Aliança Francesa de Manaus, após 74 anos de ausência deste gênero musical (1991), Orquestra Del Maggio – Musicale Fio-

rentino. Concerto regido pelo maestro Zubin Metha em 2 de outubro (1991), Claudio Santoro – Maestro e compositor – "Eu faço música como quem faz sapato. Cada um tem um dom. Deus me deu este dom, é isto que faço (1992), Antônio Gades – 17 de novembro (1995), José Carreras Tenor – É para mim uma verdadeira honra poder compartilhar com todos vocês esta ocasião. Para mim tão especial, que coincide o centenário do Teatro Amazonas com minha primeira atuação nesta casa – 27 de fevereiro (1996), José Carreras – Tenor – Abrindo as comemorações do centenário do Teatro Amazonas, apresentou–se neste templo o tenor espanhol e Orquestra Sinfônica Brasileira – 27 de fevereiro (1996), Amazonas Filarmônica & Coral do Amazonas Concerto inaugural – 14 de novembro (1997), Instituída a Orquestra Filarmônica do Amazonas, sob regência do maestro Júlio Medaglia – 19 de setembro (1997), 50 anos do curso de música "Ivete Freire Ibiapina" (Jubileu de Ouro), 26 de agosto (2005), IX Festival Amazonas de Ópera – Placa comemorativa (2005), João Carlos Martins – Pianista e Maestro – 10 de setembro – regeu a Amazonas Filarmônica (2006), José Possi Neto – Presidente da Honra do 3º Festival de Teatro da Amazônia (2006), Lima Duarte – ator – 3º *Amazonas Film Festival* (2006), Matt Dillon – ator (2006), Nelson Pereira dos Santos – Cineasta – 3º *Amazonas Film Festival* (2006), Orquestra de Câmara – Concerto Especial com obras de Pedro Amorim – 21 de setembro (2006), Socorro Langerbeck, Francisco Carlos Almeida e Ednelza Sahdo – atores – 3º Festival de Teatro da Amazônia – 15 de outubro (2006), VIII Festival Amazonas de Ópera – aberto com a presença do presidente do Brasil Luiz Inácio Lula da Silva e governador do Amazonas Carlos Eduardo de Souza Braga – 21 de abril (2006), X Festival Amazonas de Ópera – Placa comemorativa (2006), 10 anos da Orquestra Amazonas Filarmônica (2007), 10 anos do Coral do Amazonas (2007), Isaac Karabtchevsky – regente titular da Orquestra Petrobras Sinfônica – XI Festival Amazonas de Ópera (2007), Nelson Freire

– Pianista – XI Festival Amazonas de Ópera (2007), Maria Izabel Desterro e Silva professora e musicista (2008), Chico Anysio – ator e Escritor – 7 de fevereiro (2009), Katia Maria – 50 anos de vida artística – dezembro (2009), Marcelo Mourão Gomes Bailarino – Primeiro Bailarino do *American Ballet Theatre* – 1º Festival Amazonas de Dança (2009), Ana Botafogo – Bailarina – 2º Festival Amazonas de Dança (2010), Ana Laguna e Mikhail Baryshnikov – novembro (2010), Bibi Ferreira – atriz e cantora Bibi canta e conta Piaf (2010), Malvino Salvador – ator amazonense apresentou–se nos dias 4, 5 e 6 de junho, com o espetáculo: "Mente e Mentira" de Sam Shepard (2010), 15 Anos do Festival Amazonas de Ópera – 26 de abril (2011), Ana Lúcia Torres – atriz – 9º *Amazonas Film Festival* (2012), Anibal Massaini e Antônio Pitanga – 9º *Amazonas Film Festival* – 50 anos da Palma de Ouro "O pagador de promessas, de Anselmo Duarte (2012), Maestro Jerê – 3º Festival Amazonas de Música (2012), Marta Marti – Professora de dança – 4º Festival Amazonas de Dança (2012), Sérgio Lima – ator, professor – 9º Festival de Teatro da Amazônia (2012), Teixeira de Manaus – Saxofonista e Compositor (2012), Zelito Viana – diretor, Produtor e Escritor – 9º *Amazonas Film Festival* (2012), Marco Nanini – ator se apresentou nos dias 18 e 19 de outubro com o espetáculo: A arte e a maneira de abordar seu chefe para pedir um aumento (2013), Nathalia Timberg, atriz – 10º Festival de Teatro da Amazônia (2013), Roberto Farias – diretor e Produtor – 10º *Amazonas Film Festival* (2013), Rozimar de Assis Monteverde – Professora – 5º Festival Amazonas de Dança (2013), Sidney Resende – cantor e Compositor – 4º Festival Amazonas de Música – Parintins-AM (2013), Alberto Penkaukas – Professor, pesquisador, historiador, produtor cultural, conselheiro municipal e estadual de cultura e fundador da ONG Pombal – Arte Espaço Alternativo – 11º Festival de Teatro da Amazônia – Homenageado (*in memorian*) (2014), Banda Carrapicho – Homenagem por sua estimável contribuição à difusão da Música Popular Brasileira – 27 de setembro (2014), Jeanne Abreu – Bailarina, Coreógrafa e Professora de dança – 6º Festival Amazonas de Dança (2014), Villani–Côrtez – Maestro e compositor – Homenagem à arte e identidade cultural brasileira – 21 de agosto (2014), Wagner Dias Eleutério – Iluminador e cenotécnico – 11º Festival de Teatro da Amazônia – 10 a 18 de outubro (2014) e Luiz Fernando Malheiro, maestro, homenagem aos 30 anos de carreira.

Serviços Ofertados

Além de funções artísticas e técnicas, por ser um monumento com intensa visitação, o Teatro oferece outros serviços aos usuários, como café, loja de *souvenir* e bilheteria.

É compreensível que essas atividades, indispensáveis ao funcionamento de um teatro monumento, como o Teatro Amazonas, sejam melhor desempenhadas por entidades do terceiro setor e empresas especializadas do que pelo Poder Público, por sofrer óbices de caráter administrativo e legal, em razão de suas características comerciais. Por isso, a Secretaria adotou providências para a terceirização dos serviços de bilheteria, loja, café e visitação turística. Essa iniciativa foi realizada em parceria com a Associação de Amigos da Cultura, e, nos últimos anos, com a Agência Amazonense de Desenvolvimento Cultural, entidade criada por lei estadual com o objetivo de apoiar as ações de *Cultura*, a qual, mediante plano de gestão aprovado pelo Estado, opera com bom desempenho, observados os moldes adotados em vários outros teatros do País e exterior.

Bilheteria

Quando da criação da Secretaria (1997), a bilheteria do Teatro era a mesma em funcionamento há vários anos, instalada em espaço sem condições de trabalho para os servidores e sem conforto para os visitantes e usuários, além de não possuir equipamentos de informática, serviços de internet ou qualquer controle moderno de venda de ingressos.

Primeira Mudança: lateral esquerda do Teatro, pela Rua José Clemente. Inicialmente, a bilheteria foi transferida para uma sala mais ampla, na lateral esquerda do Teatro (Rua José Clemente), passando a operar com equipamentos de informática, oferecer compra eletrônica de ingressos, pagamento em cartão de crédito e sala de recepção ao usuário, na qual foram afixadas placas de homenagem aos artistas e espetáculos apresentados ao longo da história do Teatro, que depois foram transferidas para o Café *La Gioconda*.

Segunda Mudança: lateral direita do Teatro, pela Rua 10 de Julho. Com a ampliação do horário de funcionamento da visitação turística, incluindo grupos de estudantes e o público da melhor idade, e aumento do número de espetáculos, a bilheteria retornou ao local de origem (lateral direita pela Rua Dez de Julho), tendo sido atualizada em seus equipamentos de informática, recebido televisores que informam a programação, três guichês de venda de ingressos com sistema de voz e proteção do bilheteiro, permitindo, inclusive, a marcação eletrônica do assento. Com ingressos eletrônicos e venda nacional e internacional, há controle efetivo do borderô comercial do evento. Para comodidade do usuário e melhor aproveitamento da visitação e dos serviços da loja de *souvenir* e café, o visitante permanece no *hall* do Teatro, com todo o conforto.

Loja Empório *Dell'Arte*

O serviço de loja de *souvenir* não estava ativo em 1997. Havia funcionado, anteriormente, sempre em períodos curtos e de forma improvisada, inclusive, pela dificuldade de gestão desse tipo de atividade pelo Poder Público.

A primeira nova versão da loja foi instalada em abril de 1997, por ocasião do I Festival Amazonas de Ópera, e foi sendo aprimorada, ao longo desses anos.

A implantação de loja com características mais adequadas ao tipo de edificação e com produtos especiais demandou alguns anos e várias tentativas.

Nos dias atuais, está instalada na ala esquerda do edifício (Rua José Clemente), com 31,33m² e oferece ao público produtos regionais e personalizados do próprio Teatro Amazonas, como portas-CDs, chaveiros, DVDs, canecas, camisas, programas, bonés e canetas dos vários festivais realizados pelo governo, como cinema, teatro, ópera, jazz, dança, música e rock.

» Produtos de artesanato regional de várias etnias e grupos comunitários que despertam interesse dos visitantes, como cestarias das tribos Yanomami, Baniwa e Tikuna, biojoias produzidas por artesãos que utilizam sementes da região e discos de artistas locais.

» Máquina automática para venda de livros, CDs e DVDs de autores amazonenses, disponível desde 2012.

» Disponibiliza venda em cartão de crédito e débito.

Café *La Gioconda*

Organizado no local originalmente destinado ao bar do Teatro, o Café *La Gioconda* homenageia a primeira ópera apresentada no Teatro, em 7 de janeiro de 1897. Ambientado com mobiliário em imitação de antiquário, possui espelhos originais de 1896 e ostenta em suas paredes placas de bronze, mármore, granito e aço que registram a passagem de artistas renomados, espetáculos de gala, eventos e apresentações consideradas das mais relevantes para a história das artes no Amazonas.

O cardápio tradicional é apresentado em quatro idiomas (português, inglês, espanhol e italiano), e em Braille, sendo bastante ampliado quando das récitas das óperas que se realizam, anualmente, entre abril e maio, ou sempre que requisitado pela administração do Teatro, em razão de evento especial.

O mobiliário também foi substituído de forma adequada, por mesas e cadeiras de estilo e marca ajustadas ao tipo de edificação e correspondente à atividade, inclusive na área externa do café, com implantação de jardineiras decorativas.

Programação Artística

Pelo renome internacional, pelas condições técnicas que oferece e pela localização em plena floresta amazônica, o que o torna objeto de desejo dos artistas, quase como consagração à trajetória de cada um, o Teatro Amazonas é bastante requisitado.

A história de 120 anos do Teatro registra a passagem de espetáculos e artistas locais, nacionais e internacionais, que se traduzem em motivo de orgulho para os amazonenses. São espetáculos produzidos no Estado ou oriundos das principais cidades do País e do exterior, seja de música popular e erudita, teatro, dança, ópera, canto coral, rock e cinema.

Possui uma agenda anual intensa, mas sempre atenta à qualidade e alta expressão artística das apresentações, ao mesmo tempo em que mantém corpos artísticos profissionais e semiprofissionais com função permanente.

Importante registrar que o acesso à pauta do Teatro para apresentações, como a todos os demais equipamentos culturais, desde 1999, tem sido feito mediante edital público, com inscrição gratuita de qualquer interessado e seleção realizada por comissão de artistas de acordo com a área artística proposta e, portanto, de forma democrática.

Espetáculos de artistas renomados

1997-2016	297	artistas

138 **LOCAIS:** Adalberto Holanda, Adelson Santos, Afonso Rodrigues, Afonso Toscano, Alex Pontes, Amílcar Azevedo *(in memoriam)*, Ângelo Speranza, Antônio Pereira, Arlindo Júnior, Armando de Paula, Ases do Pagode, Banda Essence, Beckinha, Bella Queiroz, Black Mersey, Bruno Nascimento, Camarrom, Candinho e Inês, Carlos Batata, Celdo Braga, Célio Cruz, Célio Diniz, Celito Chaves *(in memoriam)*, Chico da Silva, Cileno, Cinara Nery, Cleany Fernandes, Cléber Cruz, Cléber Faba, Cristina Oliveira, Cuka Fresca, David Assayag, Edilson Santana, Ednelza

Sahdo, Eduardo Klinsmann, Eliézia de Barros, Elisa Maia, Eraldo Bandeira, Ewerton Pastor e Wiliam, Fábio Casagrande, Fátima Silva, Felicidade, Félix Aranha, Flávio Maia, Francisco Mendes, Gê Lins *(in memoriam*), Gil Valente, Gonzaga Blantez, Grupo Imbaúba, Guto Bastos, Hayana Barcelos, Igarapé Brasil, Ingrid Nascimento, Ítalo Jimenez, Jaime Pereira, James Rios, Jobertisah, Jocy Carvalho, Jorge Bártholo, Jorge Dias, Jorge Edu, Josenor Rocha, Julieta Câmara, Júnior Lima, Júnior Rodrigues, Kamila Jennifer, Karla Katherine, Kátia Maria, Ketlen Nascimento, Lili Andrade, Lívia Mendes, Lucevílson Souza, Lucia Benchaya, Lucilene Castro, Lucinha Cabral, Luiz Vitalli, Luiza Sônia Sêmen, Luso Neto, Manoel Passos, Manuel do Vale, Márcia Siqueira, Marcos Cirilo, Marcos Farias, Marcos Paulo, Maria Augusta, Mário Jackson e Maquiné, Mateus e Daniel, Mateus Sabbá, Maurízio Torres, Max Leda e Luizão, Michel Guerrero, Mila Braga, Milena Di Castro, Mirian Chaves, Mirtes Melo, Nádia Caminha *(in memoriam*), Natan Rodrigues, Nelly Miranda, Neto e Júlio César, Nícolas Júnior, Nonato Fonseca, Nunes Filho, Official 80, Oscar Filho, Paulinho Kokay, Pedrinho Ribeiro, Quarteto Violinata, Raiff Matos, Rainier de Carvalho, Raízes Caboclas, Ramiro Hitotuzi, Raulnei de Carvalho, Reinaldo Moreno, Renatinho, Ricardo Hayden, Rinaldo Buzaglo, Roberto Dibo, Roberto Makassa *(in memoriam*), Roger Barbosa, Rubem Menezes, Rui Fernando, Salomão Rossi, Sandrinha Andrade, Sebastião Júnior, Serginho Queiroz, Shirley Sol e Lairton, Sidney Chenkel, Sidney Rezende, Simone Ávila, Socorro Andrade, Sofia Amoedo, Teixeira de Manaus, Tony Medeiros, Torrinho, Tucumanus, Vicente Henrique, Walten Barroso e Zezinho Correa.

102 **NACIONAIS:** Aleyson Scopel, Altair Martins, Álvaro Siviero, Ana Botafogo, André Mattos, Aníbal Mancini, Antônio Nóbrega, Arnaldo Cohen, Arthur Moreira Lima, Badi Assad, Bartholomeu Wiese, Belchior Santos, Bibi Ferreira, Bruno de Sá, Camila Morgado, Carlos Freitas, Carol Castro, Cássio Reis, Celso Viáfora, Céu, Chico Anysio, Chico César, Chico Pinheiro, Cisne Negro Cia. de Dança, Cyro Delvizio, Daniel D´Alcantâra, Daniel Umbelino, Daniel Wolf, Daniela Carvalho, Daniele Winits, Denise de Freitas, Duo Assad, Duofel, Edmundo Villani-Côrtes, Édson Lopes, Eduardo Meirinhos, Eliana Printes, Elisa Lucinda, Elizabeth Savalla,

Eri Johnson, Eriberto Leão, Eva Wilma, Fábio Nin, Fafá de Belém, Geraldo Azevedo, Gilson Peranzzetta, Graça Allan, Gracindo Júnior, Guilherme Arantes, Gustavo Lassen, Heloísa Périssé, Henrique Villas Boas, Hermes Coelho, Hermeto Pascoal, Ingrid Guimarães, João Bosco, João Carlos Martins, Johnny França, Leila Pinheiro, Lenine, Leopoldo Pacheco, Linus Lerner, Luana Piovani, Luisa Franscecconi, Maestro Branco, Malvino Salvador, Marcelo Coelho, Marcelo Dusi, Marcelo Faria, Marco Nanini, Marcos Leite, Marcos Pasquim, Marilia Pêra *(in memoriam)*, Marisa Orth, Matheus Nachtergaele, Mauro Senise, Mel Lisboa, Michel Teló, Miguel Falabella, Miguel Proença, Mônica Salmaso, Nathalia Timberg, Nelson Freire, Ney Conceição, Pablo Fagundes, Pascoal da Conceição, Patrícia Bastos, Patrícia Pilar, Priscila Camargo, Proveta, Quarteto Vivace Brasil, Roberto Carlos, Roberto Menescal, Roberto Minczuc, Roberto Tibiriçá, Rodrigo Ursaia, Sebastião Tapajós, Silvia Pfeifer, Thiago de Mello, Vinicius Dorin *(in memoriam)*, Wander Lee *(in memoriam)* e Zélia Ducan.

57 **INTERNACIONAIS:** Alain Trudel, Ana Laguna, Ana Vidovic, Angela Nisi, Augusto Mesquita, Balé Real da Dinarmarca, Beppi D'Amato, Bob Mintzer, Damien Rice, Daniel Barry, Dave Hanson, David Liebman, Dennis Haldane, Ed Sarath, Elina Chekan, Emmanuel Rossfelder, Enno Woorhost, Eugenia Popova, Eva Lindi, Fabio Concato, Felipe Lamoglia, Fuzjko Hemming, Gianluca Lentini, Giuseppe Tommaso, Grace Saint-Pierre, Iann Watt, Isaac Karabtchevsky com a Orquestra Petrobras Sinfônica, Isabelle Sabrié, Jadie Devol, Jeremy Pelt, Jimmy Greene, Ji-Young Lim, John Fedchock, John Rojak, Kotaro Fukuma, Kristian Nyquist, Kuni Mikami, Luca Benucci, Manuel Obregon, Manuel Rubio, Marcelo Mourão Gomes, Maria Haro, Maurício Vicencio, Mikhail Baryshinikov, Nathan Dishman, Nestor Andrenacci, Otto Sauter, Renan Branco, Rene Izquierdo, Romani Stefano, Ryo Goto, Steve Mostovoy, Sumi Hwag, Tania Libertad, The White Stripes – Jack White e Meg White, Todd Murphy e Yuko Suzuki.

Sede dos Festivais e do Concerto de Natal

59 **FESTIVAIS:** Os festivais têm como palco principal o Teatro Amazonas, por sua história e tradições.

11 **CONCERTOS DE NATAL:** O Concerto de Natal, por contar com a participação de todos os corpos artísticos, grupos do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro e artistas convidados e por ocorrer no final de cada ano, representa o espetáculo síntese das atividades da *Cultura*.

Programação Especial

Teatro História e Hévea Maria – histórias teatralizadas que retratam a época áurea da borracha.

Comemoração do Aniversário de 120 anos do Teatro Amazonas

Programação Comemorativa, a partir de maio de 2016	**90**	**apresentações de Música**
	35	**apresentações de Dança**
	27	**apresentações de Teatro**
	10	**récitas do Concerto de Natal**
	7	**récitas de Óperas**
	1	**exposição de Artes Visuais**

Para comemorar o aniversário de 120 anos do Teatro Amazonas, foi elaborada uma vasta programação cultural com espetáculos de todas as manifestações artísticas, placas em homenagem àqueles que fizeram parte da história do Teatro, concessão de um dia de visitação gratuita para turistas e o lançamento da Campanha "Teatro Amazonas 120 anos: declare seu amor pelo Teatro".

A Campanha objetiva mostrar para a população amazonense que o Teatro pertence a cada cidadão e revelar momentos inesquecíveis no portal da Cultura, vividos por seus frequentadores, por meio da divulgação de fotos, vídeos, frases e histórias em que o Teatro Amazonas é cenário principal.

© Ruth Jucá

120 **ANOS DO TEATRO AMAZONAS – PROGRAMAÇÃO COMEMORATIVA:** Concerto "O Pedro e o Lobo", com a Orquestra Experimental da Amazonas Filarmônica e a Cia. Metamorfose, Concerto "Uma noite de instrumentos Musicais japoneses", Espetáculo de bolero com Nunes Filho & Sandrinha Andrade, pagode com Ases do Pagode & Cuka Fresca, Lili Andrade e Candinho e Inês, Forró com Chiado da Chinela e Forró Já Kero, participaram do Projeto "Duetos Populares", Espetáculo de dança "Marcelo Mourão Gomes no Teatro Amazonas" com Bailarinos do *American Ballet Theatre,* Espetáculo de dança "CASARdá?" com o Corpo de Dança do Amazonas, espetáculo de teatro nacional "Ato de Comunhão", de Gilberto Gawronski, espetáculo de teatro nacional "O Burguês Fidalgo", com o Grupo de Teatro Parlapatões, Espetáculo de teatro nacional "Os Homens Querem Casar e as Mulheres Querem Sexo", com Carlos Simões, espetáculo de teatro nacional "Parem de Falar Mal da Rotina", com Elisa Lucinda, Espetáculo musical "Vinícius de Moraes (Centenário)", Espetáculos de Abertura e Encerramento do 7º Festival Mova-se de Dança, Espetáculos do Festival Brasileiro de Trombonistas, Exposição "Restaurar" dos falsos gobelins do Teatro Amazonas, musical "ABBA", com Coral do Amazonas e Amazonas Band, musical "Harry Potter", com a Amazonas Filarmônica, Récitas das Óperas "Médée" e "Adriana Lecouvreur" no XIX Festival Amazonas de Ópera, Concerto de Natal XXX, Musical "Mas podem me chamar de Chico" com Cinara Nery, Lucilene Castro, Márcia Siqueira, Marcos Paulo e Zezinho Corrêa, espetáculo "Muzikstation", espetáculo de teatro "Saudades de Adoplho", espetáculo de teatro, "Boletim de Ocorrência", Festival Curumin, musical Eliana Printes, espetáculo de dança, "Sagração da Primavera", com o Corpo de Dança do Amazonas, lançamento do CD de Gil Valente, Orquestra de violões e Yamandu Costa, orquestra sinfônica do Theatro da Paz, camerata musical com o maestro João Carlos Martins, lançamento do CD de Karine Aguiar.

Visitação Turística

1997-2016 111 visitantes ilustres

57 **ARTISTAS E CELEBRIDADES:** apresentador Luciano Huck, apresentadora Hebe Camargo, arquiteto teatral Iain Mackintosh, artista plástico Hans Donner, ator Antônio Calloni, ator Bill Pullmann, ator Carlos Riccelli, ator Cláudio Heinrich, ator Cláudio Marzo, ator e músico Cláudio Lins, ator Eri Johnson, ator Eriberto Leão, ator Irving São Paulo, ator Marcelo Antony, ator Odilon Wagner, ator Patrick de Oliveira, atriz Adriana Ferrari, atriz Alicia Silverstone, atriz Bai Ling, atriz Bruna Lombardi, atriz Caterina Mourino, atriz Claudia Cardinalli, atriz Débora Falabella, atriz Eliane Giardini, atriz Eva Wilma, atriz Guilhermina Guinle, atriz Juliana Paes, atriz Letícia Birkheuer, atriz Luana Piovani, atriz Lucinha Lins, atriz Maitê Proença, atriz Neve Campbell, atriz Patrícia Pillar, atriz Silvia Pfeiffer, atriz Sonia Braga, Banda Inglesa Spice Girls, Banda White Stripes, campeão brasileiro de latismo Lars Grael, cantor Damien Rice, cantor Edson Cordeiro, cantor Frank Sinatra Jr., cantor lírico Plácido Domingo, cantora Bibi Ferreira, cantora Eliana Printes, cantora Fafá de Belém, cantora Leila Pinheiro, diretor Alan Parker, diretor Claude Lelouche, diretor Fernando Meirelles, diretor Irving Kershner, diretor Renny Harlin, diretor Roman Polanski, diretora Tizuka Yamazaki, ex-baixista do Pink Floyd Roger Waters, fotógrafo americano Brian Smith, jornalista Paulo Henrique Amorim e tenor espanhol José Carreras.

54 **AUTORIDADES E PERSONALIDADES:** duquesa da Cornuália – Camila Parker, embaixador da Alemanha – Drik Brengelmann, embaixador da Bélgica – Josef Smets, embaixador da Coreia – Koo Bon-Woo, embaixador da Coreia – Won-Young Lee, embaixador da Croácia – Drago Stambuk, embaixador da Dinamarca – Kim Højlund Christensen, embaixador da Eslováquia Milan Cigan, embaixador da Estônia Mart Tarmak, embaixador da Finlândia – Ilkka Ristimaki, embaixador da Finlândia – Markku Virri, embaixador da França – Laurent Bili, embaixador da Guatemala – Herbet Meneses Coronado, embaixador da Holanda – Han Peters, embaixador da Holanda – Hendrik Jan Vam Oordt, embaixador da Irlanda – Brian Glynn, embaixador da Polônia – Andrzej Maria Braiter, embaixador da República Tcheca – Jiří Havlík, embaixador da República Tcheca – Ladislav Skerik, embaixador da Turquia – Hüseyin Diriöz, embaixador de Israel – Reda Mansour, embaixador de Israel – Yaacov Keinan, embaixador de Israel – Yaacov Keinan, embaixador de Portugal – Francisco Ribeiro Telles, embaixador de Taiwan – Isaac Tsai, embaixador do Cazaquistão – Bakhytzhan Ordabaev, embaixador do Marrocos – Larbi Moukhariq, embaixador dos Emirados Árabes – Khalid Khalifa Abdulla Rashid Al-Mualla, Embaixatriz da Áustria – Marianne Feldmann, embaixatriz da Coreia – Kyung-Ai Lee Kim, embaixatriz da Eslovênia – Milena Smit, embaixatriz da Letônia – Alda Venaga, embaixatriz da Romênia – Diana Rodu, embaixatriz de Cuba – Marielena Ruiz Capote, embaixatriz dos Estados Unidos da América – Liliana Ayalde, ex-presidente dos Estados Unidos da América – Jimmy Carter, ex-primeira dama dos Estados Unidos da América – Rosalym Carter, ministra da Alemanha – Heidemarie Wieczorek-Zeull, ministro do Esporte e Turismo – Raphael Grecca, ministro do exterior da Alemanha – Joschka Fischer, político e escritor – Ciro Gomes, presidente da Eslováquia – Rudolf Schuster, presidente da Guiana Inglesa – David Arthur Granger, presidente da República Federativa do Brasil – Dilma Roussef, presidente da República Federativa do Brasil – Fernando Henrique Cardoso, presidente da República Federativa do Brasil – Luís Inácio Lula da Silva, presidente do Equador – Jamil Mahuad, primeira dama da República Federativa do Brasil – Marisa Letícia da Silva, príncipe de Gales – Charles Philip Arthur George Mountbatten-Windsor, rainha da Espanha – Sofia de Borbon, rei da Espanha – Juan Carlos I de Borbon, secretário geral do Exército – Antônio Araújo de Medeiros, Sheik de Fujairah dos Emirados Árabes – Mohamed Al e o vice-presidente de marketing da Coca-Cola – Carl Ware.

TEATROS DE DIFUSÃO

Manaus	**11 teatros**
Parintins	**01 teatro**

Funcionam como teatros a serviço da difusão cultural pelo papel que exercem na circulação e atração de espetáculos, formação de plateia e acolhimento de grupos amadores, profissionais e semiprofissionais.

Cineteatro Aldemar Bonates

2012-2016	**48.042**	**espectadores**
	283	**apresentações**
	160	**lugares**, sendo **6** reservados para usuários de cadeiras de rodas

Instalado no Centro Estadual de Convivência da Família Magdalena Arce Daou, objetiva a formação de plateia e a difusão da produção artística amazonense, valorizando as expressões artísticas locais, inclusive as oriundas da Zona Centro-Oeste da cidade e, particularmente, do bairro da Compensa e adjacências.

Patrono: Aldemar dos Santos Bonates nasceu em 1928, no município de Guaporé – Mato Grosso, chegou a Manaus em 1933. Desde pequeno, postava-se em frente ao espelho e treinava caretas, motivo que o levou a ganhar o apelido de Pipoca e, anos mais tarde, ficou conhecido como Pitomba. Em 1955, conheceu Américo Alvarez, diretor e ator de teatro, e juntos passaram a participar de shows e peças no Teatro Amazonas, em sua maioria dedicadas ao público infantil.

Participou de mais de 23 peças como "Auto da Compadecida", "Os Três Médicos" e "Guerra mais ou menos Santa".

Foi ator, autor, diretor, contrarregra, maquinista, figurinista, iluminador e maquiador. Sua última apresentação foi com o espetáculo "Zero Hora", em 1968.

Mesmo depois de encerrar as atividades artísticas, Aldemar Bonates continuou atuando como animador e comediante em publicidade, asilos, hospitais, festas infantis e juninas. Era um excelente contador de anedotas, passista de frevo e um inveterado carnavalesco, e, nas palavras de Henriette Morinaeau, "um comediante nato e talentoso". Em 15 de março de 2003, aos 75 anos, a cortina se fechou em definitivo para o velho comediante, que continua sendo chamado de "O maior cômico do Amazonas".

Programação Cultural: Inclui atividades pedagógicas, fundamentais e importantes para a qualidade de vida da população, em especial da pessoa idosa, e ainda cursos de teatro, dança e música para o público infantil e adulto e realização de espetáculos, seja do calendário da Secretaria ou eventos organizados diretamente pela comunidade.

Abriga as aulas práticas do curso de teatro e as apresentações dos alunos de música, dança e teatro do núcleo do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro sediado naquele Centro.

Cineteatro Comandante Ventura

2008-2016	38.628	espectadores
	493	apresentações
	164	lugares

Implantado no Centro Estadual de Convivência do Idoso, situado no bairro Aparecida, oferece diversas atividades fundamentais e importantes para promover a socialização, o resgate da autoestima e melhoria na qualidade de vida da pessoa idosa.

Patrono: José Antônio Dias Loureiro Ventura, o Comandante Ventura, nome pelo qual ficou conhecido em toda a cidade, era um comerciante português do ramo de estopas para calafetagem de navios, que fundou um serviço voluntário destinado a combater o fogo, sediado no bairro Aparecida onde morava o Corpo de Bombeiros Voluntários.

Ao lado dessa atividade humanitária, ele estimulava e organizava grupos de folclore e música portuguesa, mantidos com seus próprios recursos financeiros, os quais participavam de eventos em emissoras de rádio e no Teatro Amazonas.

Programação Cultural: Espetáculos de teatro, dança e música de artistas selecionados por Edital de Pauta e pelos próprios alunos do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro que atuam no Centro, conforme agenda que engloba as datas comemorativas, festivais e mostras no carnaval, aniversário do Centro, Páscoa, Dia das Mães, Dia Internacional da Mulher, Dia dos Pais, Festival de Corais, Mostra de Dança, Dia das Crianças, Mostras Pedagógicas e Natal.

Tem recebido, desde a sua criação as mostras paralelas do Amazonas Film Festival, os espetáculos de *Pocket* Ópera e concertos do Festival Amazonas de Ópera, bem como espetáculos dos festivais de dança, teatro e jazz. Também tem sido palco de eventos realizados pela comunidade, com as mostras pedagógicas dos alunos do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro e apresentações de dança das escolas e academias particulares de Manaus.

Cineteatro Guarany

1999-2016	6.036	espectadores
	102	apresentações
	96	lugares

Resultante da transformação do antigo Auditório Kilde Veras, na Vila Ninita, anexo do Palácio, em área de uso comum pela população.

Desde 2008, passou a sediar vários eventos de cinema, dentre os quais a Mostra Competitiva Internacional de Filmes Documentários, a Mostra Competitiva de Curtas-Metragens Digital – Amazonas, a Mostra Competitiva de Curtas-Metragens Digital – Brasil e a Mostra Panorama de Filmes Documentário do Amazonas Film Festival e, para tanto, teve suas instalações equipadas com moderno sistema de som apropriado para a exibição de filmes.

Curiosidade: Seu nome é uma homenagem ao Cineteatro Guarany, famosa casa de projeção de filmes de grande expressão na cidade de Manaus e de íntima relação com os apaixonados pela arte cinematográfica, no século XX. Estava situado na esquina das avenidas Getúlio Vargas com a Sete de Setembro, e que foi demolido na década de 1980, em ofensa ao patrimônio cultural amazonense. Por isso mesmo, o atual cineteatro reproduz em suas paredes fotos e reportagens da demolição do edifício antigo, como registro histórico do fato.

Programação Cultural: É variada, abrangendo conferências, oficinas de trabalho artístico, debates, palestras, ensaios e, sobretudo, sessões de filmes e mostras nacionais e internacionais.

Cineteatro Padre Pedro Vignola

2007-2016	62.375	espectadores
	570	apresentações
	207	lugares

Implantado no Centro Estadual de Convivência da Família Padre Pedro Vignola, no bairro Cidade Nova, visa à formação de plateia, e à descentralização e popularização das atividades artísticas.

O Teatro tem desempenhado função importante no apoio às atividades culturais do Centro e da comunidade, pois também é o palco dos espetáculos alusivos a datas comemorativas, como Dia das Mães, dos Pais, dos Avós, Internacional da Mulher, das Crianças, do Meio Ambiente, e de eventos como o carnaval e o Natal.

Patrono: Padre Pedro Vignola nasceu em 1928, na Itália, e em 1956 chegou ao Amazonas, vindo atuar como Pároco na Catedral Nossa Senhora do Carmo, em Parintins. Em 1970, assumiu a Paróquia de Nossa Senhora de Nazaré, em Manaus e implantou novas comunidades nas rodovias BR-174 e AM-010. Em 1981, foi transferido para o novo bairro Cidade Nova, à época, com 1.800 residências e, quatro anos depois, começou a construção da Igreja São Bento, inaugurada em 1988. Em 2002, foi honrado com o título de Cidadão do Amazonas, pela Assembleia Legislativa do Estado, e no ano seguinte com a Medalha Dom João da Matta, pela Câmara Municipal de Manaus. Faleceu em 2006, na Itália.

Programação Cultural: Mostras Paralelas do Amazonas Film Festival, espetáculos de *Pocket Opera* e concertos do Festival Amazonas de Ópera, bem como espetáculos dos festivais de dança, teatro, eventos realizados pela comunidade da Zona Norte, Mostras Pedagógicas dos alunos do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro, e apresentações de dança das escolas e academias particulares de Manaus.

Aulas práticas dos cursos de teatro, de dança, música e artes visuais dos alunos do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro em aplicação naquele Centro, e para espetáculos musicais, de teatro, dança e sessões de cinema.

Teatro Américo Alvarez

2001-2016	30.119	espectadores
	481	apresentações
	123	lugares

Inaugurado em 5 de novembro de 1986 com o nome de Teatro dos Artistas e dos Estudantes, foi criado pela então Superintendência Cultural do Amazonas, em edificação cedida em comodato pelo Ministério da Educação, por meio da antiga Fundação Nacional da Merenda Escolar.

Em 1997, quando da criação da Secretaria de Cultura, encontrava-se desativado e sem condições de uso, tendo sido inteiramente reformado e modernizado, com novas instalações físicas e técnicas e reaberto ao público em 15 de setembro de 2001.

Patrono: Américo Alvarez, na vida artística, não só era ator, mas também autor e diretor de teatro. Criou o Teatro Amazonense de Comédia e participou de todos os movimentos de teatro e radiofonia nos anos 1940-1960 em Manaus. Por muitos anos foi ensaiador do Teatro Escola Amazonense de Amadores. Em 1958 criou o Vovô Branco e o Vovô Preto, personagens admirados pelas crianças e adolescentes, que atuavam como educadores em programas de auditório e de rádio, especialmente na Rádio Baré e na Rádio Rio Mar, com os quais levou em cena várias peças infantis e atividades educacionais e sociais, além de shows apresentados na Maloca dos Barés e no Teatro Amazonas, formando gerações.

São de sua autoria os seguintes textos para teatro: A Joia da Família, Os Três Porquinhos, Doutor por Proteção, Amor Paterno, Simão, Simões e Companhia, À Procura de um Cadáver, Duas Vidas e um Destino, A Gata Borralheira, Coração Agradecido, Pequeno Polegar, Pitomba o Escravo, Revista Carnavalesca, Defeito, Rosa do Adro e Amor a Jato.

Programação Cultural: Até agosto de 2014, funcionava com espetáculos gratuitos de teatro adulto e infantil, música e dança, abertos em particular para a comunidade vizinha. Foi base de estudos e aplicação do Balé Folclórico do Amazonas e local de realização de apresentações para escolas públicas, sendo também bastante demandado pelas companhias locais para ensaios e preparação de espetáculos.

Aplicação Acadêmica: Fortalecendo o curso de Teatro da Universidade do Estado do Amazonas – UEA, criado por intervenção, apoio e aporte financeiro inicial da Secretaria, o Teatro Américo Alvarez é utilizado, desde 2011, em alguns horários e, desde 2014, de forma integral, como espaço de aplicação pedagógica do referido curso universitário, em razão de acordo firmado com a Universidade.

Teatro da Instalação

2001-2016	**106.696**	**espectadores**
	1.129	**apresentações**
	217	**lugares** sendo **1** reservado para usuários de cadeira de rodas.

Inaugurado com a apresentação da ópera "Os três vinténs" de Kurt Wiel e Bertholt Brecht, por ocasião do V Festival Amazonas de Ópera, é um dos mais importantes prédios revitalizados pelo projeto Manaus *Belle Époque.*

Curiosidade: Inserido no sítio histórico de Manaus, no antigo prédio da Casa Havaneza, seu nome decorre da via pública que ocupa. Foi também sede do Instituto Superior de Estudos da Amazônia – Isea.

Tendo sofrido um incêndio de grandes proporções no período em que se encontrava abandonado, ficou descaracterizado, mas sua azulejaria foi recomposta nos padrões originais.

Programação Cultural: Casa de aplicação da Orquestra Amazonas Band (2001-2016), da Orquestra de Violões do Amazonas (2001-2014) e do Corpo de Dança do Amazonas (2001-2016).

Apresentação de Concertos das Orquestras de Violões, de Câmara, Amazonas Band e do Coral do Amazonas e espetáculos do Corpo de Dança e Balé Folclórico.

Conforme a programação decorrente do Edital de Pautas, recebe as temporadas de teatro e dança de companhias particulares.

Teatro de Bonecos da Biblioteca Fred Góes

2013-2016	2.621	espectadores
	101	apresentações
	30	lugares

Funciona na Biblioteca Fred Góes, no Centro Cultural Amazonino Mendes (Bumbódromo), em Parintins.

Programação Cultural: Aos sábados, realiza apresentações de fantoches e encenações teatrais com os alunos do curso de Teatro do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro.

Teatro de Bonecos da Biblioteca Emídio Vaz D'Oliveira

2001-2016	11.558	espectadores
	211	apresentações
	70	lugares

Integrado à Biblioteca Infantil Emídio Vaz D'Oliveira, tem o objetivo de contribuir para o estímulo à leitura, utilizando formas teatralizadas e adaptadas à linguagem infantil.

Programação Pedagógica: Dramatizações de historinhas adaptadas dos clássicos da literatura infantil, jogos de memória, dinâmicas de grupos e apresentações de teatro de fantoches.

Teatro de Bonecos Peteleco

2001-2016	13.776	espectadores
	427	apresentações
	70	lugares

Está instalado no subsolo da Casa da Música Ivete Ibiapina, no entorno do Centro Cultural Largo São Sebastião.

Patrono: Oscarino Farias Varjão, ator ventríloquo manipulador há mais de 60 anos do boneco Peteleco, apresenta-se em programas de televisão, teatros, via pública e shows na capital e no interior, sendo um dos últimos ventriloquistas em atividade no País.

Programação Cultural: Espetáculos de pequeno porte, do tipo teatro de títeres (bonecos articulados) e fantoches.

Teatro Gebes Medeiros

2000-2016	51.881	espectadores
	793	apresentações
	145	lugares

Implantado na parte térrea da sede do Ideal Clube, no Centro antigo de Manaus é um espaço cênico de difusão cultural do movimento de teatro, dança, cinema, música popular e erudita produzida pelos grupos regionais, valorizando expressões artísticas amazonenses. Foi reformado e modernizado em 2014.

Patrono: Gebes de Mello Medeiros nasceu em Alagoas, foi artista, advogado, jornalista e membro da Academia Amazonense de Letras. Exerceu vários e relevantes cargos públicos no Amazonas, como procurador geral de Justiça e presidente da Empresa Amazonense de Turismo – Emamtur.

Em Manaus, foi um dos reorganizadores do Teatro Escola Amazonense de Amadores, cujas primeiras montagens foram os espetáculos "Yayá Boneca" e "Sinhá Moça Chorou", de Ernani Fornari, sob a direção de João Braga. Realizou muitas outras montagens importantes, como "O Auto da Compadecida", de Ariano Suassuna, e "A Raposa e as Uvas", de Guilherme de Figueiredo, sempre com repercussão e algumas com circulação regional.

É autor de vários livros, dentre os quais: "Fim de mundo sem fim" e "A injuridicidade de uma confissão".

Programação Cultural: Mostra de Cinema de Direitos Humanos, Mostra de Cinema da Comunidade, Mostra de Cinema Português, mostras competitivas e paralelas do *Amazonas Film Festival* e sessões de cinema.

Teatro Jorge Bonates

2002-2016	25.992	espectadores
	392	apresentações
	200	lugares

Espaço destinado à formação de plateia, descentralização de atividades artísticas e culturais e atendimento à população dos bairros Parque 10 de Novembro e bairro da União.

Patrono: Jorge de Brito Inglês Bonates, servidor público do Teatro Amazonas ao longo de mais de 40 anos em que acumulou as funções de eletricista, maquinista, servente, porteiro, bilheteiro e administrador, foi uma personalidade fundamental na preservação daquele patrimônio. Viveu em tempos nos quais a atividade artística era realizada em condições precárias e os artistas eram verdadeiros heróis.

Programação Cultural: Conferências, palestras, seminários e espetáculos artísticos.

Teatro Luiz Cabral

2002-2016	56.466	espectadores
	622	apresentações
	152	lugares

Criado para atender à estratégia de descentralização de equipamentos culturais, foi instalado na zona leste de Manaus, nas dependências do Shopping Grande Circular, formando par com a Biblioteca Genesino Braga. Com o palco em forma de teatro de arena, tem como objetivo a formação de plateia e a difusão da produção artística amazonense.

Patrono: Luiz Francisco de Oliveira Cabral foi juiz, desembargador, presidente do Tribunal de Justiça e governador interino do Estado. Iniciou sua atividade artística quando estudante no Grupo Escolar Nilo Peçanha, em Manaus. Anos depois, ao lado de Américo Alvarez e do professor Fueth Paulo Mourão promoveu espetáculos cênicos no Oratório Festivo do Colégio Dom Bosco, passando a receber convites para apresentações em outros palcos da cidade. Dedicou-se também às artes visuais.

Programação Cultural: Mostras Paralelas do *Amazonas Film Festival*, espetáculos do Festival Amazonas de Dança, espetáculos do Festival de Teatro da Amazônia, *pocket ópera* e concertos do Festival Amazonas de Ópera, espetáculos artísticos e sessões de cinema.

PROGRAMA DE EXPANSÃO DE TEATRO

Executado por meio de projetos criados por companhias teatrais, selecionados por meio de edital público, contam a história de equipamentos culturais e outros temas relativos à cultura do Amazonas.

Teatro História

2000-2016	8 espaços

Inicialmente denominado de "Livro Vivo" e depois designado de "Teatro História", consiste na dramatização da história dos principais equipamentos culturais, objetivando criar uma nova atração, estimular a dramaturgia regional, dar oportunidade de renda a atores e diretores, costureiras e maquiadores, e ampliar a oferta de atividades ao turismo cultural.

Os artistas e grupos que atuam no espetáculo são contratados mediante edital público e as apresentações podem ser realizadas com tradução simultânea para a língua inglesa e com tradução em libras, conforme calendário do espaço previamente definido ou mediante solicitação prévia.

Espaços: Catedral Metropolitana de Manaus, Centro Cultural Largo São Sebastião, Centro Cultural Palácio da Justiça, Centro Cultural Palácio Rio Negro, Museu Casa Eduardo Ribeiro, Museu do Seringal Vila Paraíso, Navio Justo Chermont, Teatro Amazonas.

Hévea Maria

2000-2016: Realizado no Teatro Amazonas e criado para atrair o público infantil, o espetáculo é uma alusão à arvore da seringueira, fonte da riqueza que possibilitou a construção do Teatro Amazonas. Oportuniza às crianças de baixa faixa etária conhecer um pouco da história do Amazonas e do Teatro, de forma livre e divertida, utilizando artistas vestidos de personagens infantis, com o auxílio de fantoches.

No Palco – Teatro

2004-2009	10.555	**espectadores**
	54	**apresentações**
	27	**companhias de teatro**

Realizado no Teatro Amazonas como desdobramento do projeto "*Segundas no Palco*", sendo realizado semanalmente às terças e quartas-feiras.

28 **COMPANHIAS DE TEATRO:** ArtCena Produções, Associação Amazônia Arte-Mythos, Associação ArtBrasil, Associação dos Artistas Cênicos do Amazonas – Arte & Fato, Cia. Arte Espaço Pombal Alternativo, Cia. Cacos de Teatro, Cia. de Ideias, Cia. de Teatro Apareceu a Margarida, Cia. de Teatro Boca de Cena, Cia. de Teatro de Repertório Wagner Melo, Cia. de Teatro Metamorfose, Cia. de Teatro Pintando o Sete, Cia. de Teatro Vitória Régia, Cia. Dell'Arte de Teatro, Cia. Teatral Azuarte, Cia. Teatral Língua de Trapo, Fundação León Denis, Grupo Cultural Arte e Norte, Grupo de Artes Cênicas Ação em Cena, Grupo de Artes Cênicas Manaós, Grupo de Teatro Artnamente, Grupo de Teatro Baião de Dois, Grupo de Teatro Beija-Fulô, Grupo de Teatro do Sesc, Grupo de Teatro e Dança da Melhor Idade do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro, Laboratório de Investigação Teatral – LIT, Teatro Experimental Sociedade Cultural – Tesc e Tribo Cia. de Teatro.

FESTIVAL DE TEATRO DA AMAZÔNIA

Criado pela Federação de Teatro do Amazonas em 2004, o Festival passou a ser correalizado com o Poder Público a partir de 2006, com intensa programação pedagógica e formacional e interiorização de atividades. É instrumento de aproximação entre artistas e técnicos locais e nacionais.

Números

2004-2016	83.953	**espectadores**
	3.226	**artistas e técnicos envolvidos**
	30	**localidades de intercâmbio** **1** comunidade, **11** municípios **16** estados e **2** países
	15	**artistas homenageados**
	12	**edições**
	11	**localidades de circulação de artes** **1** comunidade e **10** municípios
	8	**artistas com homenagens póstumas**

Circulação de Artes

Comunidade: Novo Remanso (Itacoatiara).

Municípios: Autazes, Borba, Iranduba, Itacoatiara, Manacapuru, Nhamundá, Novo Airão, Parintins, Rio Preto da Eva e Silves.

Intercâmbio

Comunidade: Novo Remanso (Itacoatiara).

Municípios: Autazes, Borba, Iranduba, Itacoatiara, Itapiranga, Manacapuru, Nhamundá, Novo Airão, Parintins, Rio Preto da Eva e Silves.

Estados: Acre, Amapá, Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Rondônia, Roraima e São Paulo.

Países: Argentina e Colômbia

Homenageados

Francisco Carlos (2006), Ednelza Sahdo (2006), Socorro Langbeck (2006), Raimundo Nonato Tavares (2007), Oscarino Faria Varjão e boneco Peteleco (2008), Edney Azancoth (2009), Nereide Santiago (2009), Wladi Lima (2010), Gegé Sadi (2010), Izolina Vieira Bentolila (2011), Lacy da Matta (2011), Nathalia Timberg (2013), Selma Bustamante (2013), Wagner Dias Eleutério (2014) e Wagner Melo (2016).

Homenagens Póstumas

Wagner Cavalcante (2007), Edgar Lippo (2008), Lázaro Francisco de Oliveira (2010), Nei Szafir (2010), Darlene Sahdo (2011), Sérgio Lima (2012), Alberto Penkauskas (2014) e Theo Corrêa (2016).

Programação Acadêmica

1.734	**Alunos**
53	**Atividades**
25	**Oficinas**
14	**Palestras**
7	**Convivências**
7	**Debates**

FORMAÇÃO ARTÍSTICA

1998 101
2016 16.235

Alunos do Curso de Teatro do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro

» Criação do Grupo de Teatro Experimental no Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro, em 2013, com 24 alunos bolsistas.

» Formação de 12 alunos (10 bacharéis e 2 licenciados), em 2014, no curso de Teatro da Universidade do Estado do Amazonas.

» Formação de 34 alunos (20 bacharéis e 14 licenciados), em 2016 no curso de Teatro da Universidade do Estado do Amazonas.

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

Circulação de Artes

31 Localidades	2	Comunidades
	20	Municípios
	8	Estados
	1	País

Circulação dos espetáculos por sedes municipais, comunidades rurais do Estado, de forma gratuita para o público, alcançando também alguns estados e um país estrangeiro.

Comunidades: Novo Remanso (Itacoatiara) e Balbina (Presidente Figueiredo).

Municípios: Anamã, Anori, Autazes, Beruri, Borba, Codajás, Iranduba, Itacoatiara, Manacapuru, Manaquiri, Nhamundá, Novo Airão, Parintins, Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva, Santa Isabel do Rio Negro, São Gabriel da Cachoeira, Silves, Urucará e Urucurituba.

Estados: Acre, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rondônia, Roraima e São Paulo.

País: Argentina.

Intercâmbio

43 Localidades	2	Comunidades
	22	Municípios
	17	Estados
	2	Países

Ações relativas à troca de experiências em teatro, nos municípios, comunidades rurais, outros estados e países, com viagens aos locais e participação de grupos de teatro em Manaus.

Comunidades: Novo Remanso (Itacoatiara) e Balbina (Presidente Figueiredo).

Municípios: Anamã, Anori, Autazes, Beruri, Borba, Codajás, Iranduba, Itacoatiara, Itapiranga, Manacapuru, Manaquiri, Maués, Nhamundá, Novo Airão, Parintins, Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva, Santa Isabel do Rio Negro, São Gabriel da Cachoeira, Silves, Urucará e Urucurituba.

Estados: Acre, Amapá, Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina e São Paulo.

Países: Argentina e Colômbia.

Editais Públicos

2003-2016	**21**	**editais**

Estabelecem critérios de seleção para apresentações e atividades artísticas, cessão de uso das unidades culturais, apresentações na Copa do Mundo, concessão de prêmios: produção, criação, promoção, apoio a projetos, bolsa apoio, intercâmbio e difusão, Concurso de Dramaturgia para o Concerto de Natal, Concurso de Dramaturgia Álvaro Braga e edição de textos para teatro.

Premiados nos Concursos

Concurso de Dramaturgia Álvaro Braga	
2009	Denni Sales Alves e Nereide de Oliveira Santiago
2010	Wallace Abreu França
2012	Marco Antônio Braga Dias
Concurso de Dramaturgia do Concerto de Natal	
2009	Max Carphentier Luiz da Costa

Relação Institucional

Convênio de apoio institucional, cessão de sede para a Federação de Teatro do Amazonas e representação do segmento no Conselho Estadual de Cultura.

DANÇA

Com o objetivo de dinamizar a dança foram criados o Corpo de Dança do Amazonas, o Balé Folclórico e um grupo experimental para o Corpo de Dança, estímulada a organização de novos grupos, o apoio à formação de entidade representativa do setor, o patrocínio financeiro e apoio logístico a eventos como os festivais Modama e Mova-se, e criado e realizado, em conjunto com a classe, o Festival Amazonas de Dança.

Estratégias de Ação: Circulação de Artes, Intercâmbio, Editais Públicos e Relação Institucional.

© Bárbara Umbra

FESTIVAL AMAZONAS DE DANÇA

Números

2009-2016	**29.856**	**espectadores**
	1.080	**artistas e técnicos atendidos**
	46	**companhias e artistas participantes** **39** locais, **5** nacionais e **2** internacionais
	23	**localidades de intercâmbio** **12** municípios, **10** estados e **1** país
	8	**artistas homenageados**
	6	**edições**
	5	**artistas com homenagens póstumas**
	4	**localidades de circulação de artes** **4** municípios

Realizado em parceria com a Associação de Profissionais de Dança do Amazonas – Aprodam, visa contribuir para a formação, o intercâmbio, o aprimoramento técnico e artístico, a valorização de atividades pedagógicas e formacionais, e a promoção de agenda cultural.

© Ruth Jucá

Circulação de Artes

Municípios: Codajás, Manacapuru, Novo Airão e Silves.

Intercâmbio

Municípios: Boa Vista do Ramos, Borba, Caapiranga, Codajás, Envira, Itapiranga, Manacapuru, Maraã, Novo Airão, Parintins, Presidente Figueiredo e Silves.

Estados: Amapá, Bahia, Ceará, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo.

País: Estados Unidos da América

Companhias e Artistas Participantes

Locais: Adam Souza, Amaral Cia. de Dança, Amazônia Arte-Mithos, Ateliê 23, Baldoino Leite, Ballet Álvaro Gonçalves, Cacos, Centro de Movimento Arnaldo Peduto, Cia. de Dança Uatê, Cia. Arte 21, Cia. Ballet da Barra, Cia. Casarão de Dança, Cia. de Dança Artistas Independentes, Cia. de Dança Encontro das Águas, Cia. de Dança Patrícia Marques, Cia. de Dança Quasualidades, Cia. de Dança Uatê, Cia. de Ideias, Cia. Experimental de Dança Waldete Brito, Cia. Expressão & Vida, Cia. Rodrigo Vieira, Ciranda Barões, Companhia de Intérpretes Independentes, Corpo de Arte Contemporânea, Dabucury Cia. de Dança, Entrecorpus Cia. de Dança, Escola de Artistas, Explosão Style Crew, Francisco Rider Pereira da Silva, Grupo de Dança Arte pela Arte, Grupo de Dança do Amazonas – Gedam, Imagem da Amazônia – Grupo de Dança, Índios.com Cia. de Dança, Kannibal's, Movimentos Patrol – MC Canal, Pajê Cia. de Dança, Peixe Boi Jaú, Projeto Cênica Corporal Uma e Reflexu's Cia. de Dança.

Nacionais: Cecília Kerche, Cia. de Ballet de Niterói, Cia. Roda Vida, Cisne Negro Cia. de Dança e Maria Riccetto.

Internacionais: Lula Washington Dance Theatre e Marcelo Mourão.

Homenageados

Conceição Souza (2009), José Gomes Nogueira (2010), José Rezende (2010), Raimundo Nonato Nascimento (2011), Sergio Cardoso (2011), Lia Sampaio (2012), Ana Mendes (2013) e Jeanne Abreu (2014).

Homenagens Póstumas

Arnaldo Peduto (2009), Marcelo Nunes Neves (2010), Paulo Baraúna (2011), José Rezende (2013) e Claudia Rocha (2014).

Programação Acadêmica

1.533	**alunos**
52	**Atividades** **36** Oficinas, **4** Palestras, **7** Convivências, **2** Debates e **3** Workshops

NO PALCO – DANÇA

2004-2009	7.766	espectadores
	30	apresentações
	21	companhias

Surgiu como um desdobramento do projeto *Segundas no Palco* sendo realizado às terças e quartas-feiras no Teatro Amazonas para apresentações de dança.

Companhias de Dança: Balé Folclórico do Amazonas, Ballet Álvaro Gonçalves, Cia. Alma Feminina, Cia. Dança do Corpo em Movimento, Cia. de Dança Gitanos Del Fuego, Cia. de Dança Renascença, Cia. de Intérpretes Independentes, Cia. Arte e Dança Internacional Shahura – Cadish, Corpo de Dança do Amazonas, Elenco Alternativo de Dança, Entrecorpus Cia. de Dança, Experimental Cia. de Dança, Francisco Rider, Grupo Corpo de Arte Contemporânea, Grupo de Dança de Mente, Grupo Espaço de Dança do Amazonas, Índios.com Cia. de Dança, José Jacob, Projeto Rosas da Universidade do Estado do Amazonas – UEA, Risuenho Cia. de Dança e Studio de Dança Patrícia Marques.

FORMAÇÃO ARTÍSTICA

Alunos do Curso de Dança do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro

» Formação de 127 alunos, no curso de Dança da Universidade do Estado do Amazonas, em 2016.

» Concurso público anual desde 1997, para admissão e renovação de contrato de bailarino profissional dos Corpos Artísticos do Estado.

© Bárbara Umbra

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

Circulação de Artes

32 Localidades	15	Municípios
	16	Estados
	1	País

Realizada com espetáculos no Festival Amazonas de Dança, do Corpo de Dança do Amazonas, do Balé Folclórico do Amazonas, do Grupo de Dança da Melhor Idade do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro e de Companhias de artistas locais.

Municípios: Anamã, Anori, Beruri, Codajás, Iranduba, Itacoatiara, Manacapuru, Manaquiri, Maués, Novo Airão, Parintins, Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva, Silves e Tabatinga.

Estados: Acre, Bahia, Distrito Federal, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

País: França.

Intercâmbio

57 Localidades	2	Comunidades
	27	Municípios
	19	Estados
	9	Países

Realizado com espetáculos no Festival Amazonas de Dança, do Corpo de Dança do Amazonas, do Balé Folclórico do Amazonas, do Grupo de Dança da Melhor Idade do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro e de Companhias de artistas locais.

Comunidades: Novo Remanso (Itacoatiara) e Balbina (Presidente Figueiredo).

Municípios: Anamã, Anori, Autazes, Beruri, Boa Vista do Ramos, Borba, Caapiranga, Codajás, Envira, Iranduba, Itacoatiara, Itapiranga, Manacapuru, Manaquiri, Maraã, Maués, Nhamundá, Novo Airão, Parintins, Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva, Santa Isabel do Rio Negro, São Gabriel da Cachoeira, Silves, Tabatinga, Urucará e Urucurituba.

Estados: Acre, Amapá, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

Países: Alemanha, Argentina, Colômbia, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos da América, França, Japão e Letônia.

Editais Públicos

1997-2016	17	editais

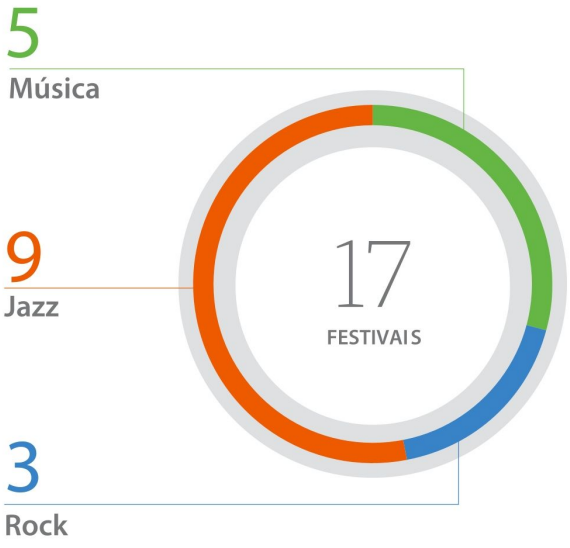
Estabelecem critérios de seleção para apresentações e atividades artísticas, cessão de uso nas unidades culturais, apresentações e atividades na Copa do Mundo e prêmios de produção, criação, promoção, apoio a projetos artísticos, bolsa apoio, intercâmbio e difusão.

Relação Institucional

Convênio de apoio institucional, cessão de sede para a Associação dos Profissionais de Dança do Amazonas e representação do segmento no Conselho Estadual de Cultura.

© Ruth Jucá

MÚSICA



1997-2016	**17**	**festivais**

O desenvolvimento de projetos de formação artística, de apoio institucional, intercâmbio e circulação redundaram na promoção da Música, de compositores e de intérpretes, todos com elevada aceitação de público, dentre os quais são exemplos os projetos *Pixinguinha, Novo Canto, Segundas no Palco, Série Guaraná, Amazonas Band Convida* e *Orquestra de Violões Convida*, bem como os projetos de registro das músicas regionais, inclusive o Gambá, importante referência tradicional, em particular dos municípios de Maués e Borba.

Foram executados os programas dos festivais de música popular, jazz, rock, formação artística e formação de banda de música.

Estratégias de ação: Circulação de artes, Intercâmbio, Editais Públicos e Relação Institucional.

FESTIVAL AMAZONAS DE MÚSICA

Criado em parceria com o Fórum Permanente da Música no Amazonas, em resposta à demanda da classe musical, que ansiava por um evento com essa importância, e como um catalisador das produções musicais e artísticas do nosso Estado, visando seu fomento, difusão e valorização.

O Festival possui programação artística e programação acadêmica. A programação artística se subdivide em uma mostra competitiva, uma não competitiva e programação paralela.

Em Manaus, é realizado no Teatro Amazonas, Palacete Provincial e Largo São Sebastião e, em 2013, seguindo a política de interiorização dos eventos promovidos pelo Estado, alcançou o município de Parintins.

Números

2010-2016	**31.981**	**espectadores**
	985	**artistas e técnicos atendidos**
	119	**compositores**
	104	**intérpretes**
	16	**localidades de intercâmbio** **10** municípios e **6** estados
	9	**artistas e/ou banda homenageados**
	5	**atrações nacionais**
	5	**edições**
	1	**localidade de circulação de artes** – **1** município

Circulação de Artes

Município: Parintins.

Intercâmbio

Municípios: Borba, Envira, Iranduba, Itacoatiara, Manacapuru, Maraã, Maués, Parintins, Presidente Figueiredo e Silves.

Estados: Minas Gerais, Pará, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e São Paulo.

Artistas Participantes

Intérpretes: Adalberto Holanda, Adriano Arcanjo, Afonso Toscano, Alberto Cristiano Souza de Moraes, Alder Oliveira, Alethéa Gouveia, Alex Alencar, Alfredo Márcio Liberato de Carvalho, Amanda Aparício, Anne Jezini, Antônio Bahia, Antônio Douglas Saraiva de Oliveira, Antônio Gomes de Lima, Antônio Pereira, Begê Muniz, Bero Vidal, Bosco Leão, Camila Nakano, Carlos Batata, Carol Martins, Carol Santa Ana, Celestina Maria, César Moraes, Cileno, Cinara Nery, Ciriane Souza, Cléber Cruz, Daniela Nascimento, David Gomes de Pinho, Dávila Gomes de Pinho, Dayse Mendes, Doranice Gomes Adolfs, Eduardo Anderson de Araújo Melo, Fátima Silva, Flávia Procópio, Francisco Assis de Souza Almeida, Francisco Bessa, Fred Jobim, Gil Valente, Gonzaga Blantez, Humberto Sobrinho, Iran Makineh, Ivan Nunes Moraes Melo, Jackie Santos, Jaime Pereira, James Rios, Jander Manauara, Jarley Arthur França Ribeiro, Jorge Lira, Jorjão Pampolha, José Lopes D'Aquino Neto, Jota Zaire, Júnior Pernambucano, Júnior Rodrigues, Ketlen Nascimento, Kindreully Souza, Leonardo Castelo Gomes, Leonardo Novelino, Lílian Mendonça, Lily Andrade, Luanna de Souza Freire, Lucas Amazonas, Ludi Souza, Luiz Afonso Toscano, Maklin Marques, Márcia Nôvo, Márcia Siqueira, Marcos Lima Chaves, Maria das Graças da Silva, Maria Júlia Carvalho de Souza, Mário Jackson, Matheus Crazy, Nara Castro Andrade, Natinho Du Mureru, Nayara Oliveira, Nelson Vity, Nete Lima, Nicolas Júnior, Paulo Filho, Paulo Marinho, Paulo Vinícius Ribeiro Monteiro, Pedro Ricardo Vieira Lima, Perla Marques de Mesquita, Rafael Almeida, Raimundo Paulo de Souza Filho, Rener Amazonas, Roberto Dibo, Roberto Lima, Roci Queiroz, Salomão Rossy, Sândalo Amadeus Medeiros de Melo, Sandro Beon, Serginho Queiroz, Sérgio Ferreira de Souza, Silvanira Sales Lima, Simone Ávila, Sofia Amoedo, Tayra Jatobá, Thomé Alegre Batista, Toty Navegantes, Valdo Cavalcante, Vanessa Alfaia, Victor França, Wladimir Rossy Júnior e Yndira Cristina Froes Assayag.

Compositores: Adalberto Holanda, Adriano Arcanjo, Afonso Toscano, Alberto Cristiano Souza de Moares, Alder Oliveira, Alecsander Carneiro, Aníbal Beça, Anne Jezini, Antônio Carlos Moreira Batata, Antônio Gomes de Lima, Antônio Sousa, Aristóteles de Araújo Navegante, Armando de Paula Lucena Filho, Arthur Lanza, Begê Muniz, Bero Vidal, Bosco Leão, Candinho Rodrigues, Carlos Antônio Ferreira Coelho, Cecília Siqueira, Celdo Braga, Celestina Maria, Celito Chaves, César Costa Lima, César Moraes, Chico da Silva, Cileno, Clodomir da Silva Mota, Daniela Nascimento, Demétrios Haidos, Diego Abreu, Éder de Oliveira, Eliberto Barroncas, Eraldo Bandeira, Fidel Braga Moreira, Francisco Bessa, Francisco Tadeu Garcia, Franklin Encarnação da Silva, Fred Jobim, Geandro Farias de Matos, Geandro Pantoja, Gil Valente, Gonzaga Blantez, Idevan Santos Pires, Iran Maquiné, Ivan Nunes Moraes Melo, Jaime Pereira, Jander Manauara, Jarley, Arthur França Ribeiro, Jean Suwa, João Roberto Pereira Lima, Jorge Lira, Jorjão Pampolha, José Barbosa da Silva, José Carlos Lira Rodrigues Júnior, José D'Aquino, José Evangelista Torres Filho, José Luiz Santiago Gomes, Jota Zaire, Jr. Pernambucano, Júlio Cesar Lima, Derzi, Júnior Rodrigues, Kelly Beatriz Marques de Oliveira, Ketlen Nascimento Gomes, Kindreully Souza, Lilian Mendonça, Lívia Mendes, Luanna de Souza Freire, Lucevilson Sousa, Lúcio Moutinho Amoedo, Luiz Afonso Toscano, Márcia Fernanda Costa, Márcia Nôvo, Marco Antônio Adolfs, Marcos Boi, Marcos Lima Chaves, Matheus Muniz, Miguel Faria, Nara Castro Andrade, Nelson Vity, Nete Lima, Nícolas Júnior, Nicolau Miléo Júnior, Onércio de Menezes, Paulinho Du Sagrado, Paulo Augusto Barbosa Santos, Paulo Filho, Paulo Marinho, Paulo Vinícius Ribeiro Monteiro, Pedro Alberto Siqueira, Pedro Azevedo, Perla Marques de Mesquita, Rafael Almeida, Raimunda Valdecy Souza da Silva, Raimundo, Paulo de Souza Filho, Regina Melo, Ribamar Diogo Souza Júnior, Roberto Jorge Dibo, Ronaldo Passos Barbosa, Rosivaldo Cordeiro, Rubem Lima Menezes, Rubenilson Muniz de Sousa, Ruth Valente da Cruz, Salomão Rossy, Sândalo Amadeus Medeiros de Melo, Sebastião Guimarães, Selmo Brito, Serginho Queiroz, Sérgio Ferreira de Souza, Silvanira Sales Lima, Thomé Alegre Batista, Victor França, Walter Rezende, Wander-Lãan Moraes Vaz e Yndira Cristina Froes Assayag.

Premiados

Melhor Música: *Braço de rio* de Salomão Rossy (2010), *Vicissitude* de Nícolas Jr. (2012), *Novenário* de Cileno (2013 e *Partilha* de Armando de Paula e Aníbal Beça (2014).

Melhor Intérprete: Ketlen Nascimento com *A existência da Utopia Amazônica* (2010), Fátima Silva com *Serpente* (2011), Simone Ávila e Jota Zaire com *Dueto em Contraponto* (2012), Lili Andrade com *Bendita Música* (2013) e Jackie Santos com *Partilha* (2014).

Melhor Arranjo: *A Resistência da Utopia Amazônica*, de Geandro Pantoja (2010).

Melhor Letra: *Bom Violeiro* de Lucevilson Sousa (2011); *Sonhos em palhas* de Jean Batista da Cunha (2012), *Lendário calendário Maia* de Gil Valente (2013) e *O Criador e a Criação* de Salomão Rossy (2014).

Voto Popular de Melhor Música: *Braço de Rio* de Salomão Rossy (2010), *Serpente* de Miguel Faria (2011), *Aruanda* de Fred Jobim e Selmo Brito (2012), *Pôr do Sol* de Francisco Tadeu (2013) e *Pétrea* de Antônio Bahia (2014).

Homenageados

Almir Fernandes (2010), Aníbal Beça (2010), Casagrande (2010), Celito Chaves (2010), João Bosco dos Reis Teixeira (2010), Kátia Maria (2011), Maestro Jerê (2012), Sidney Rezende (2013) e Banda Carrapicho (2014).

Atrações Nacionais

Pedro Mariano (2010), Rita Ribeiro (2011), Lia Sophia (2012), Sandra de Sá (2013) e Milton Nascimento (2013).

Programação Acadêmica

1.020	**alunos**
27	**atividades** **23** oficinas, **1** palestra **1** convivência e **2** painéis

Realização:
Fórum Permanente
da Mídias na Amazonas
Secretaria do
Estado de Cult

AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

FESTIVAL AMAZONAS JAZZ

Criado a partir da experiência adquirida com a orquestra Amazonas Band e estruturado no tripé entretenimento, intercâmbio artístico e formação técnica, o Festival Amazonas Jazz coloca o Amazonas, definitivamente, no circuito internacional do Jazz, consolidando o nosso Estado como um novo endereço do gênero musical e prestigiando artistas brasileiros e amazonenses de grande expressão. O resultado é uma vasta programação musical, que conta ainda com oficinas, palestras, workshops e convivências buscando a troca de conhecimentos entre artistas. Estes se tornaram peças-chave na tarefa de fazer ressoar o jazz no Amazonas, através de um evento que multiplica as possibilidades de intercâmbio e aprendizado para nossos jovens alunos participantes, não só como ouvintes das palestras e dos concertos, mas como músicos de muito talento.

Números

2006-2016	**57.508**	**espectadores**
	1.416	**artistas e técnicos** **1.032** locais, **221** nacionais e **163** internacionais
	161	**atrações** **45** locais, **64** nacionais e **52** internacionais
	22	**localidades de intercâmbio** – **4** municípios, **8** estados e **10** países
	11	**parcerias**
	9	**edições**
	4	**localidades de circulação de artes** – **4** municípios
	1	**artista homenageado**

Parcerias

Agência Amazonense de Desenvolvimento Cultural – AADC, Banco da Amazônia, Coca-Cola, Contemporânea Instrumentos Musicais, Dantas Transportes, Instituto Italiano di Cultura San Paolo, Millennium Shopping, O Chefão, Tambagrill, Yamaha e Zefinha Bistrô.

Circulação de Artes

Municípios: Autazes, Manacapuru, Presidente Figueiredo e Silves.

Intercâmbio

Municípios: Autazes, Manacapuru, Presidente Figueiredo e Silves

Estados: Acre, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

Países: Alemanha, Argentina, Colômbia, Cuba, Estados Unidos da América, França, Inglaterra, México, Noruega e Venezuela.

Artistas Participantes

Locais: Baião D'Jazz, Banda *All that Jazz*, Camerata de Violões, Canjazz, Cefet Band, Cícero Antônio, Quarteto Sotakes In Jazz, Conexão Latina, Cordão do Marambaia, com a participação do Grupo Regional de Choro do Liceu de Artes e Ofício Claudio Santoro e Orquestra de Repertório Popular do Liceu de Artes e Ofício Claudio Santoro, E Agora?, Estevão Silva e Quarteto Tambajazz, Freddy Velasco, Instrumental Jazz Verde, Jauaperi Ensemble, Karine Aguiar e Quinteto, Márcia Siqueira, Metais *in Blue*, Triplugados, Miqueiras Pinheiro Quinteto, Orquestra Beiradão do Amazonas, Quinteto Saxofoniando, Rosivaldo Cordeiro e Jacobiando, Soda Billy, Sutakes In Jazz e Convidados e *Voodoo Dancerr.*

Nacionais: Airton da Mangueira, Altair Martins, André Mehari e Hamilton Holanda, Arimar Espírito Santo Quinteto, Banda Mantiqueira, Cama de Gato, Celso Pixinga Bossa Jazz, Daniel D'Alcântara Sexteto, Daniel e Débora Gurgel, Daniel Vasconcelos, Dorin Quinteto, Duduka da Fonseca, Duofel, Edimilson Canpelupi, Egberto Gismont, Emílio Martins, Eumir Deodato, Gaudêncio Thiago de Mello, Gilson

Peranzetta, Grupo Brasilis, Grupo Pau-Brasil, Guinga, Hélio Alves Quarteto, Hermeto Paschoal, Iris Jr, Jovino Santos Netto, Joyci Moreno, Laércio de Freitas, Lea Freire, Leny Andrade, Leo Gandelman, Luiz Coimbra, Maestro Forró e Orquestra Popular da Bomba do Hemetério, Marcel Power Trio, Marcelo Coelho, Mário Laginha, Maritaca Quinteto, Mauro Senise, Na Tocaia, Naná Vasconcelos, Nenê Trio, Os Cariocas, Paulo Braga, Regra de Três, Roberto Sion e Itamar Colaço, Rosa Passos, Silvia Góes Trio, Spokfrevo Orquestra, Toninho Ferregutti, Trio Bonssai, Trio Corrente, Trio Curupira, Ulisses Rocha e Chico Pinheiro, Vinícius Barros, Vinícius Cantuária, Vinícius Dorin, Wanda Sá e Zimbo Trio.

Internacionais: Aaron Goldberg, Bennie Maupin Ensemble, Bo Stenson, Bob Mintzer, Brian Lynch Sextetto, Carla Cook Quintet, Carmen Lundy, Claudio Roditti, Cynthia Scott, Dafnis Prieto, Daniel Barry, David Libman, Dennis Haldane, Diego Schissi, Eddie Palmieri, Edmar Castañeda, Felipe Lamoglia, Frank Sinatra Júnior e Big Band (que abriu a turnê brasileira, tendo sido este o único espetáculo gratuito de sua carreira), Gonzalo Rubalcaba, Idriss Boudrioua Base & Brass, Irio Jr, Jd Allen, Hernando Cobo, Jeff Williams Quintet, Jeremy Pelt, Jeremy Pelt, Jhon Hollenbeck, John Fedchock, Juego de Manos, Jummy Greene Quatet, Kenny Davis, Lage Lund, Lewis Nash Quintet, Logan Richardson, Louis Hayes *and Next Generation*, Luiz Bonilla, Marcelo Pellittieri, Mattew Parrish, Miguel Zenón, Mike Moreno, Paquito D'Riveira, Raul de Souza, Robin Eubanks e EB3, Ron Carter, Steve Mostovoy, Thomas Clausen, Todd Murphy, Vana Giering, Vijay Iyer Quintet, Vincent Herring Quartet e Will Vinson.

Homenageado

Teixeira de Manaus (2012).

Programação acadêmica

4.380	**alunos**
90	**atividades** **39** oficinas, **15** palestras, **27** workshops, **7** *master class* e **2** seminários

» Profissionalização de músicos amazonenses.

» Projeção nacional e internacional do Amazonas.

» Gravação de 2 CDs de qualidade internacional: CD Amazonas Jazz com Vinícius Dorin (2010), e CD Amazonas Band Convida Mauro Senise e Gilson Peranzetta (2013).

8º FESTIVAL
AMAZONAS
JAZZ
MANAUS • AMAZONAS • BRASIL
DE 20 DE JULHO A 02 DE AGOSTO
2013

FESTIVAL AMAZONAS ROCK

Realizado em parceria com o Fórum Permanente de Música do Amazonas com o objetivo de proporcionar o fortalecimento da cadeia produtiva da música com o repertório autoral, objetiva a valorização e difusão do rock, apresentando a diversidade musical dentro do segmento, com repertórios em diferentes vertentes, como garagem rock, *trash metal*, *punk* e *hardcore*.

Além de apresentações musicais, o Festival contou com a realização da feira do rock, espaço para exposição e comercialização de produtos criados por artistas, com a finalidade de divulgar CD, DVD, disco de vinil, além de camiseta, bottons e uma variedade de produtos, realizando trocas de experiências e agregando a valorização da cultura rock desenvolvida por esses profissionais.

» Em sua segunda edição, recebeu como atração especial "Os Mutantes", banda brasileira de rock psicodélico formada durante o Tropicalismo, no ano de 1966.

Números

2012-2016	**22.938**	**espectadores**
	609	**artistas e técnicos atendidos**
	20	**localidades de intercâmbio** **7** municípios, **12** estados e **1** país
	9	**bandas convidadas**
	4	**parcerias**
	4	**localidades de circulação de artes** 4 municípios
	3	**edições**

Parcerias

Agência Amazonense de Desenvolvimento Cultural – AADC, Fórum Permanente de Música do Amazonas, Plataforma Toque no Brasil e Secretaria de Estado da Assistência Social.

Entidades filantrópicas parceiras para explorar as tendas da praça de alimentação e comercializar alimentos, bebidas e produtos artesanais durante o festival: Abrigo Didinho, As-

sociação Chico Inácio, Associação de Amigos do Autista do Amazonas, Associação de Empreendimento de Economia do Cajual, Associação de Idoso Paz e Bem, Associação de Pais e Amigos do Down e Associação dos Caboclos e Ribeirinhos da Amazônia.

Circulação de Artes

Municípios: Iranduba, Itacoatiara, Presidente Figueiredo e Rio Preto da Eva.

Intercâmbio

Municípios: Borba, Iranduba, Itacoatiara, Nhamundá, Parintins, Presidente Figueiredo e Rio Preto da Eva.

Estados: Ceará, Distrito Federal, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Roraima e São Paulo.

País: Estados Unidos da América

Bandas Convidadas

Aeroplano, Autoramas, Camarones, Delinquentes, Devotos, Kristiun, Madame Satan, Mutantes e Nação Zumbi

Programação Acadêmica

251	**participantes**
9	**atividades** **8** oficinas, **1** painel
5	**localidades** Iranduba, Itacoatiara, Manaus, Presidente Figueiredo e Rio Preto da Eva

Relação Institucional

Acolhimento e parceria com a Associação Cultural Coletivo Difusão.

Marshall
Marshall

PROGRAMA DE APOIO A BANDAS DE MÚSICA

1997-2000	720	instrumentos
	74	participantes
	41	bandas
	39	municípios contemplados
	2	oficinas

Projeto do governo federal, coordenado pela Secretaria de Música e Artes Cênicas do Ministério da Cultura, com o objetivo de apoiar a formação e manutenção de bandas de músicas municipais, doando instrumentos sonoros e capacitando músicos.

Municípios contemplados: Alvarães, Anamã, Anori, Apuí, Autazes, Barcelos, Barreirinha, Benjamim Constant, Beruri, Borba, Caapiranga, Canutama, Carauari, Careiro da Várzea, Coari, Envira, Ipixuna, Iranduba, Itacoatiara, Itamarati, Japurá, Juruá, Jutaí, Lábrea, Manacapuru, Manaus, Manicoré, Marãa, Maués, Nhamundá, Nova Olinda do Norte, Presidente Figueiredo, Santa Isabel do Rio Negro, Santo Antônio do Içá, São Sebastião do Uatumã, Silves, Tabatinga, Tapauá e Uarini.

Atividades Pedagógicas: Curso de Reciclagem para Músicos de Banda e Oficina de Manutenção e Reparos de Instrumentos Musicais e de Sopro

FORMAÇÃO ARTÍSTICA

1998: 129
2016: 59.242

Alunos dos Cursos livres no Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro

» Formação de 98 alunos em 2016 no curso de Música, da Universidade do Estado do Amazonas.

Circulação de Artes

59 Localidades	44	Municípios
	11	Estados
	4	Países

Realizada com espetáculos do Festival Amazonas de Dança, Corpo de Dança do Amazonas, Balé Folclórico do Amazonas, Grupo de Dança da Melhor Idade do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro e de Companhias de artistas locais.

Municípios: Alvarães, Anamã, Anori, Apuí, Autazes, Barcelos, Barreirinha, Benjamim Constant, Beruri, Boa Vista do Ramos, Borba, Caapiranga, Canutama, Carauari, Careiro da Várzea, Coari, Envira, Ipixuna, Iranduba, Itacoatiara, Itamarati, Itapiranga, Japurá, Juruá, Jutaí, Lábrea, Manacapuru, Manicoré, Maraã, Maués, Nhamundá, Nova Olinda do Norte, Novo Airão, Parintins, Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva, Santa Isabel do Rio Negro, Santo Antônio do Içá, São Sebastião do Uatumã, Silves, Tabatinga, Tapauá, Uarini e Urucará.

Estados: Acre, Ceará, Distrito Federal, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Rio de Janeiro, Rondônia, Roraima, São Paulo e Tocantins.

Países: Alemanha, Argentina, Áustria e Itália.

© Bárbara Umbra

Intercâmbio

76 Localidades	44	Municípios
	20	Estados
	12	Países

Realizado com espetáculos do Festival Amazonas de Música, Festival Amazonas Jazz, Festival Amazonas Rock, Formação de Bandas de Música, Orquestra Jovem Encontro das Águas do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro, Alunos do Curso de Música Erudita do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro e Orquestra Experimental da Amazonas Filarmônica.

Municípios: Alvarães, Anamã, Anori, Apuí, Autazes, Barcelos, Barreirinha, Benjamim Constant, Beruri, Boa Vista do Ramos, Borba, Caapiranga, Canutama, Carauari, Careiro da Várzea, Coari, Envira, Ipixuna, Itacoatiara, Itamarati, Itapiranga, Iranduba, Japurá, Juruá, Jutaí, Lábrea, Manacapuru, Manicoré, Maraã, Maués, Nhamundá, Nova Olinda do Norte, Novo Airão, Parintins, Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva, Santa Isabel do Rio Negro, Santo Antônio do Içá, São Sebastião do Uatumã, Silves, Tabatinga, Tapauá, Uarini e Urucará.

Estados: Acre, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

Países: Alemanha, Argentina, Áustria, Itália, Colômbia, Cuba, Estados Unidos, França, Inglaterra, México, Noruega e Venezuela.

Editais Públicos

1997-2016	**51 editais**

Estabelecem critérios de seleção para apresentações e atividades artísticas, cessão de uso das unidades culturais, apresentações e atividades na Copa do Mundo, prêmios de produção, criação, promoção, apoio a projetos artísticos, bolsa apoio, intercâmbio e difusão, Concurso de Violino Stela Mota, Concurso de Violão Domingos Lima, Concurso Canto da Floresta, Concurso de Piano Maria Izabel Desterro e Silva e Concurso de Composições Musicais Dirson Costa.

Premiados nos Concursos

Concurso de Piano Maria Izabel Desterro e Silva

2007	Estevão Silva, Hilo Thiago Carriel da Silva, Jó Farah de Oliveira, Jonilson Cardoso Reis, Robson Silva e Saphíria Aoi Shimizu
2009	César Augusto Leites Serafim, Hilo Thiago Carriel da Silva e Jó Farah de Oliveira
2010	César Augusto Leites Serafim e Hilo Thiago Carriel da Silva

Concurso de Violino Stela Mota

2009	Bárbara Bianca Soares e Kimberly Alves de Oliveira
2010	Benício Elder Pinheiro de Barros, Gabriel de Souza Lima e Núbia Ferreira

Concurso Canto da Floresta de Música Popular e Erudita

2009	Izabela de Lima Feitosa e Leonardo de Pinho Feitosa
2010	Elaine Christina Paim Martorano, Henrique Melo Figueiredo, Henrique Melo Figueiredo, Maria Carolina Martins Lima, Mirian Chaves de Oliveira, Patrícia Maia Botelho Chaves e Sebastião Barbosa Guimarães

Concurso de Violão Domingos Lima

2010	Benjamim da Santa Cruz Prestes, Cléio Diniz Barros, Fabrício Rodrigues da Silva, Rubenilson Muniz de Souza e Tarcísio Evangelista dos Anjos

Relação Institucional

Reconhecimento e parceria com a Associação dos Levantadores de Toadas, Coletivo Difusão, Tipiti Cooperativa de Música do Amazonas, Fórum da Música no Amazonas, Ordem dos Músicos do Brasil e Sindicato dos Músicos do Amazonas.

PROJETOS DE DINAMIZAÇÃO E PROMOÇÃO DA MÚSICA

Pixinguinha, Novo Canto, Segundas no Palco, Série Guaraná, Amazonas Band Convida e Orquestra de Violões Convida.

Pixinguinha

2004-2006	21.000	espectadores
	27	artistas
	7	caravanas
	1	município

Projeto de circulação nacional, desenvolvido no período de 1977 a 1997 pelo governo federal.

Em 2004, realizado pela Fundação Nacional de Artes – Funarte, com o apoio da Petrobras, retornou a Manaus e contou com a participação de artistas amazonenses, em circulação por outros estados, e com extensão ao interior amazonense, o que se efetivou, pela primeira vez, nesse projeto. Em Manaus, foi realizado no Largo São Sebastião e Usina Chaminé e em Manacapuru no Parque do Ingá.

Artistas: Alfredo Del Penho, Alzira Espíndola, André Abujamra, Antônio Pereira, Bangala Flamenga, Bebeto Alves e banda, Celso Adolpho, Chico Pinheiro, Fred Martins, Germano Mathias, Jane Duboc, Juarez Moreira, Juraildes da Cruz, Márcia Siqueira, Mário Adnet, Maurício Carrilho, Monte Pascoal, Nivaldo Ornelas, Nonato Luiz, Paulo Sérgio Santos, Renato Braz, Rosa Reis, Simone Guimarães, Vera Capilé e banda, Virgínia Rosa, Wander Lee e Zé Renato.

» Amazonenses que participaram da circulação nacional em 2005: Márcia Siqueira (Salvador, Aracaju, Maceió, Recife, João Pessoa, Campina Grande, Natal e Fortaleza) e Antônio Pereira (Porto Velho, Cuiabá, Belo Horizonte, Rio Branco, Dourados, Goiás Velho e Brasília).

» O recorde nacional de público foi em Manacapuru, com 5.000 espectadores no dia 16 de maio de 2004.

Novo Canto

2003-2004	6 artistas amazonenses finalistas

Realizado em Manaus, com o patrocínio da empresa *El Paso*, do Texas, Estados Unidos da América do Norte, em comemoração aos 5 anos do funcionamento da sua primeira termoelétrica brasileira, instalada em Manaus, teve como objetivo identificar e projetar novos talentos na área musical, sendo realizado concomitantemente em São Paulo, Salvador e Rio de Janeiro. A direção artística dos shows dos finalistas do projeto, no Teatro Amazonas, foi do produtor Guga Stroeter.

Finalistas amazonenses: Os artistas amazonenses Antônio Pereira, Cristina Oliveira, Fátima Silva, Felicidade Suzy, Nícolas Júnior e Salomão Rossi, que participaram do evento foram escolhidos em meio a outros **36** selecionados, dentre **359** candidatos de todo o País.

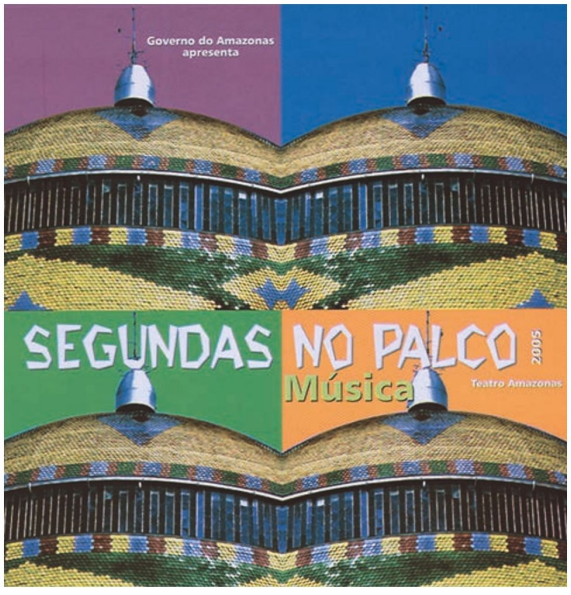
Comissão de seleção de Manaus: Maestro Luiz Fernando Malheiro da Orquestra Amazonas Filarmônica, maestro Rui Carvalho da Orquestra Amazonas Band, maestro Claudio Abrantes, flautista e regente da Banda Sinfônica do Centro Cultural Claudio Santoro, maestro Adelson Santos da Orquestra de Violões do Amazonas e Aldísio Filgueiras, escritor, compositor e jornalista.

» Cada um dos seis finalistas teve duas canções inseridas no disco promocional do Novo Canto.

» Os programas para televisão que foram produzidos a partir desses shows foram veiculados na grade da Rede do Serviço Social do Comércio - Sesc / Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - Senac de Televisão, em 2004.

Segundas no Palco

2000-2009	**33.803**	**espectadores**
	163	**artistas** **117** individuais, **12** em duplas e **34** em grupos
	151	**apresentações**



Criado para valorizar a música popular e dar tratamento mais intimista na relação do artista com os espectadores, este projeto foi realizado, literalmente, no palco do Teatro Amazonas, com apresentações de Música Popular Brasileira, reunindo intérpretes e compositores locais, sem cobrança de ingresso.

O projeto foi substituído por outros projetos como as temporadas de música erudita e popular e de dança realizados pelos Corpos Artísticos do Estado, utilizando a plateia do Teatro, em razão do aumento da quantidade de público.

Artistas: Adalberto Holanda, Adelson Santos, Afonso Rodrigues, Afonso Toscano, Agostinho Cabral, Alex Pontes, Amílcar Azevedo *(in memoriam)*, Angelo Speranza, Antônio Pereira, Arlindo Júnior, Armando de Paula, Ases do Pagode, Banda Essence, Bella Queiroz, Camarrom, Candinho e Inês, Carlito Ferraz *(in memoriam)*, Carlos Batata, Celdo Braga, Célia França, Célio Cruz, Celito Chaves *(in memoriam)*, Chico da Silva, Cinara Nery, Cleany Fernandes, Cléber Cruz, Cleber Faba, Clélio Diniz, Cristina Oliveira, Davi Assayag, Dito Silva, Eliana Printes, Elisa Maia, Ellen Mendonça, Eraldo Bandeira, Eva Pinheiro, Ewerton Pastor e William, Fábio Casagrande, Fátima Silva, Felicidade, Félix Aranha, Flávio Maia, Frutos do Pagode, Gê Lins *(in memoriam)*, Geovanni Andrade, Gil Valente, Gonzaga Blantez, Grupo Amazônia Erudita, Grupo Jacobiando, Guto Bastos, Hayana Barcelos, Igarapé Brasil, Ingrid Nascimento, Ítalo Jimenez, Jaime Pereira, Jaime Rios, Jobertisah, Jocy Carvalho, Jorge Bártholo, Jorge Dias, Jorge Edu, Josenor Rocha, Júnior Lima, Júnior Rodrigues, Kátia Maria, Ketlen Nacimento, Léa Costa, Lili Andrade, Lívia Mendes, Liz Araújo, Lucevilson Sousa (Ludi Sousa), Lúcia Benchaya, Lucilene Castro, Lucinha Cabral, Luiza Sônia Sêmen, Maaca, Manoel do Vale, Manoel Passos, Maquiné, Márcia Siqueira, Marcos Cirilo, Marcos Farias, Maria Augusta, Mário Jackson, Matheus & Daniel, Maurízio Torres, Mauro Monteiro, Max e Luizão, Mila Braga, Milena di Castro, Mirtes Melo, Nádia Caminha *(in memoriam)*, Natan Rodrigues, Nelly Miranda, Neto e Júlio César, Nícolas Jr., Nonato Fonseca, Os Tucumanos, Oscar Filho, Paulinho Bossa Nova *(in memoriam)*, Paulinho Kokay, Pedrinho Ribeiro, Quarteto Violinata, Raiff Matos, Rainier de Carvalho, Raízes Caboclas, Ramiro Hitotuzi, Raulnei de Carvalho, Reinaldo Moreno, Renatinho, Ricardo Hayden, Rinaldo Buzáglo, Roberto Dibo, Rubem Menezes, Rui Fernando, Salomão Rossi, Sandro Júnior, Saulo, Serginho Queiroz, Shirley Sol e Lairton, Sidney Chenkel, Sidney Rezende, Simone Ávila, Taniouska Souza, Teixeira de Manaus, Tony Medeiros, Torrinho (Zeca Torres), Valdo Cavalcante, Walten Barroso e Zezinho Corrêa.

» Lançamento de disco com registro da participação dos artistas ao final de cada ano. Este projeto contou com a parceria da Amazônia Celular, em 2000, 2001 e 2003.

Música na Igreja

2008-2016	**16**	**concertos do Coral** **5** em templos católicos, **11** em templos evangélicos

O projeto foi lançado no dia 19 de agosto no Teatro Amazonas e apresentado em templos religiosos. A partir de 2014, o Coral do Amazonas estabeleceu o Circuito de Música Sacra com repertório religioso.

Templos Religiosos: Capela Mórmon da Alvorada, Catedral Metropolitana de Manaus, Igreja Adventista Central, Igreja Adventista do 7º dia do Educandos, Igreja Assembleia de Deus da Cidade Nova, Igreja Batista Constantinópolis, Igreja Batista do Tarumã, Igreja Batista Esperança, Igreja Batista Memorial, Igreja Batista Shekinah, Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, Igreja Metodista Wesleyana, Igreja Sagrado Coração de Jesus, Paróquia de São Sebastião, Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Paróquia Nossa Senhora de Lourdes.

Seguindo a tradição de concertos de música clássica, a Orquestra Amazonas Filarmônica realizou apresentações na Catedral de Nossa Senhora da Conceição, por vários anos, no dia 8 de dezembro, Dia da Padroeira do Amazonas, sempre com repertório sacro.

» Concerto Réquiem de Mozart em homenagem ao maestro Sílvio Barbato, na Igreja de São Sebastião; Missa em dó maior de Mozart, com celebração de Dom Luiz Soares Vieira, na Matriz de Nossa Senhora da Conceição; Missa do Réquiem de Giuseppe Verdi, durante o XII Festival Amazonas de Ópera, em 2008.

Série Guaraná

	162.850	**espectadores**
2004-2016	**527**	**concertos** **320** Orquestra Amazonas Filarmônica **160** Orquestra de Câmara **35** Orquestra Experimental da Amazonas Filarmônica.
	6	**maestros convidados**

Resultante da parceria firmada com a Ambev/Guaraná Antárctica, a Série Guaraná se compõe de temporada de concertos sinfônicos no Teatro Amazonas com a Orquestra Amazonas Filarmônica, Orquestra de Câmara do Amazonas e Orquestra Experimental da Amazonas Filarmônica.

A programação é variada e inclui obras de grandes repertórios, com a participação de convidados dentre renomados regentes e solistas do cenário nacional e internacional.

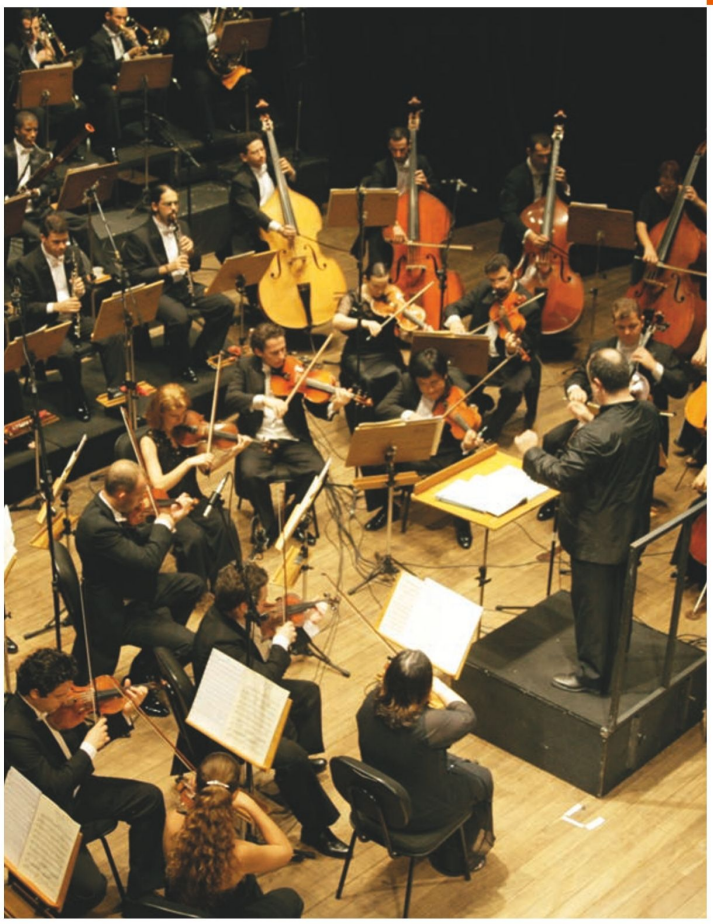
Maestros convidados: Alessandro Santoro, Enrique Bátiz, Gianlucca Capuano, Nicolas Rauss, Roberto Minczuk e Roberto Tibiriçá.

» Demandou do público a iniciativa de comercializar parte dos ingressos da Série Guaraná a preços populares, passo importante para a formação de plateia.

Série Encontro das Águas

2015-2016	**14.413**	**espectadores**
	26	**espetáculos**

Espetáculos *crossover* dos Corpos Artísticos do Amazonas, especialmente das orquestras e corais com a participação dos balés e com programação temática, geralmente tributos a grandes artistas, cujo repertório passa por trilhas sonoras de filmes, trilhas de videogames, música popular amazonense e Clássicos dos anos 1970 e 1980.



Programação: Abba – Uma geração apaixonada (músicas da banda sueca Abba), Concerto de Abertura da Série Encontro das Águas (música popular amazonense), Drácula (trilha do filme), Música na Terra Média (trilha dos filmes da saga O Senhor dos Anéis: A Sociedade do Anel (2001), As Duas Torres (2002) e O Retorno do Rei (2003), Música no Castelo Mágico (trilha dos filmes da saga de Harry Potter, do Aprendiz de Feiticeiro e da Noite no Monte Calvo), *Muzikstation 64* (trilhas de *videogame*), *Muzikstation:* continue? (trilhas de *videogame*) e Ocastar (tributo a David Bowie).

Corpos Artísticos: Balé Folclórico do Amazonas, Coral do Amazonas, Corpo de Dança do Amazonas, Grupo Vocal do Coral do Amazonas, Madrigal da Casa da Música Ivete Ibiapina, Orquestra Amazonas Filarmônica, Orquestra de Câmara do Amazonas e Orquestra Experimental da Amazonas Filarmônica.

Convidados: Banda Blackstar e Grupo Imbaúba.

ARTES CIRCENSES

Foi executado o Programa de Difusão das Artes e os projetos Arte por Toda Parte, A Cultura tá na Rua, Trupe da Alegria e Circo na Praça, em períodos diferentes, interface com outros programas, especialmente Formação de Plateia. Estratégias: Circulação de Artes e Editais Públicos.

PROGRAMA DIFUSÃO DAS ARTES CIRCENSES

Oferta gratuita de atividades circenses básicas, por artistas locais, especialmente, em praças e parques, mediante cachê aos artistas e companhias. Objetiva a criação de calendário de artes, cuja interiorização depende das parcerias com os municípios.

1997-2016	**132.228**	**espectadores**
	1.715	**apresentações**
	467	**artistas**
	30	**localidades** **5** municípios e **25** bairros
	21	**unidades de saúde**

Municípios: Iranduba, Itacoatiara, Manacapuru, Manaus, Presidente Figueiredo e Rio Preto da Eva.

Bairros: Aleixo, Alvorada, Amazonino Mendes, Cachoeirinha, Centro, Cidade Nova II, Chapada, Colônia Oliveira Machado, Colônia Terra Nova, Compensa II, Compensa III, Coroado, Flores, Jorge Teixeira IV, Monte das Oliveiras, Mundo Novo, Novo Israel, Petrópolis, Planalto, Redenção, Santa Etelvina, São Jorge, São José II, Zumbi dos Palmares I e Zumbi dos Palmares III.

Unidades de saúde: Centro de Atenção Integrada à criança Enfermeira Crisólita Torres Costa e Silva, Centro de Atenção Integrada à criança Doutor Alexandre Montoril, Centro de Atenção Integrada à criança Doutor José Carlos Mestrinho, Centro de Atenção Integrada à criança Doutor Alberto Carreira, Centro de Atenção Integrada à criança Doutor Gilson Moreira, Centro de Atenção Integrada à criança Dr. José Contente, Centro de Atenção Integrada à criança Doutor Moura Tapajoz, Centro de Atenção Integrada à criança Doutor Edson Melo, Centro de Atenção Integrada à criança Doutora Corina Batista, Centro de Atenção Integrada à criança Doutor Rubim Sá, Centro de Atenção Integrada à criança Doutor Paulo Xerez, Centro de Atenção Integrada à criança Doutor Afrânio Soares, Hospital Universitário Getúlio Vargas, Santa Casa de Misericórdia, Associação de Apoio à criança com HIV – Casa Vhida, Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas – Fcecon, Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas – Hemoam, Grupo de Assistência à Criança com Câncer – GACC, Hospital Infantil Doutor Fajardo, Hospital Pronto-Socorro da Criança da Zona Leste e Instituto de Saúde da Criança do Amazonas – Icam.

Circo na Praça

2010-2016	38	artistas circenses contemplados

Criado com o objetivo de difundir a arte circense, gerar renda, promover os artistas que trabalham na área, estimular o surgimento de novos talentos e oferecer entretenimento gratuito ao público infantil, consiste na realização de shows com palhaços, malabaristas e mágicos nos parques culturais e praças.

Independente dessa ação direta, há artistas circenses devidamente registrados que atuam de forma liberal no Largo São Sebastião, Praça Antônio Bittencourt e Praça Heliodoro Balbi, desenvolvendo a arte de maneira independente.

Artistas Circenses: Palhaço Lero-Lero, Palhaço Quiabo e Perna de Pau, Palhaça Hora Certa, Palhaço Spoleta, Palhaço Zé de Cima, Palhaça Bolinha, Palhaço Pascoalito, Palhaço Tio Peteka e Seus Bonecos Animados, Palhaça Petekete e Cia, Palhaço Picolé, Malabarista Rafael, Malabarista Alain, Malabarista Nery, Mágico Andrey, Mágico William Reis, Palhaço Spaguete, Palhaço Teco-Teco Jota, Palhaço Alegria, Palhaço Paçoca, Palhaço Puxa Puxa, Palhaço Creme de Leite, Palhaço Maluco, Palhaço Zé Pipoca, Palhaço Gororoba, Palhaço Letreka, Palhaço Moranguinho, Palhaço Palmito, Humorista Tom Claro, Malabarista Mário, Palhaço Fureka, Palhaço Tapioca, Palhaço Tiririca, Ventríloquo Odinei e Boneco Luizinho, Equilibrista William e Mágico Davis.

Trupe da Alegria

2001-2016 23 unidades de saúde

Utiliza a arte do palhaço para distrair, divertir e estimular as crianças submetidas a tratamento médico e apoiar suas famílias. Implantado pela Companhia de Teatro Metamorfose passou a ser executado por mais 3 Companhias de Teatro: Ato Cênico, Plural e Alecrim Nativo.

Além do acompanhamento psicológico, a equipe envolvida recebeu vários cursos de capacitação em Manaus e participou de treinamento em São Paulo, com o grupo "Doutores da Alegria" e do "Workshops Patch Adams no Brasil", em 2002.

A Trupe da Alegria passou a atuar também em projetos como Escola Cidadã, Escola Solidária, Natal da Esperança, Dia das Crianças e Chegada do Papai Noel.

» O Projeto Trupe da Alegria foi homenageado na Câmara Municipal de Manaus, pelos vereadores Homero de Miranda Leão e Cida Gurgel por importante papel desempenhado na reabilitação de pacientes.

Escola Cidadã e Escola Solidária

2005-2011	10.763	pessoas atendidas
	21	atividades
	14	escolas estaduais
	7	edições
	3	municípios

Realização de atividades artísticas e culturais nas escolas públicas estaduais da cidade de Manaus e em alguns municípios do interior, integrando projeto de cunho sociocultural onde são oferecidos atendimentos gratuitos, como emissão de Carteiras de Identidade e de Trabalho, CPF e Certidão de Nascimento, consultas médicas (oftalmologia, pediatria, ginecologia, dermatologia, odontologia e teste de malária), atividades esportivas, distribuição de sopa e de mudas, corte de cabelo e orientações sobre o direito do consumidor e programas habitacionais.

Atividades Culturais: Biblioteca, cinema, dança, exposição de artes plásticas, maquiagem infantil, show musical e teatro infantil.

Escolas Estaduais em Manaus: Elda Bitton na Compensa III, Otávio Mourão no Santa Etelvina, Juracy Batista Gomes no Amazonino Mendes II, Major Silva Coutinho, Tiradentes em Petrópolis, Maria Teixeira Góes no Zumbi dos Palmares III, Maria Rodrigues Tapajós na Redenção, Maria de Lourdes R. Arruda no Alvorada II, Ernesto Pinho Filho no Monte das Oliveiras, Ernesto Penafort no São José II, Presidente Castelo Branco no São Jorge, Cid Cabral – conjunto Canarana na Cidade Nova II, Raimundo Gomes Nogueira – Conjunto Ajuricaba na Alvorada e Benjamin Magalhães Brandão Compensa I.

Municípios: Iranduba, Presidente Figueiredo e Rio Preto da Eva

Projetos em implantação

03 **PROJETOS:** Festival Amazonas de Circo, Curso de Práticas Circenses no Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro e Circo Escola, em parceria com a Universidade do Circo do Rio de Janeiro.

Editais Públicos

2007-2016	9	editais

Com critérios de seleção para realização de apresentações e atividades artísticas, cessão de uso das unidades culturais, apresentações e atividades artísticas na Copa do Mundo e prêmios de produção, criação, promoção, apoio a projetos artísticos, bolsa apoio, intercâmbio e difusão.

Relação Institucional

Reconhecimento da Associação de Circo do Amazonas, convênio de cooperação e cessão de sede para a entidade.

ÓPERA

Criação e profissionalização do Coral do Amazonas, da Orquestra Amazonas Filarmônica e do Corpo de Dança do Amazonas e da Central Técnica de Produção "Marcos Apolo Muniz de Araújo" para apoio aos eventos, na produção de cenários, figurinos, perucaria, sapataria, armaria, joalheria e materiais de cena para ópera, balé, teatro, cinema, concerto e demais espetáculos.

FESTIVAL AMAZONAS DE ÓPERA

Eixo central da política cultural do Estado, o evento tem repercussão mundial e passou a usar novas possibilidades de promoção positiva do Estado, através de ações culturais e da diversidade cultural, o que, em síntese, redundou em que a ópera e o canto lírico pudessem igualmente fazer parte do cotidiano da população, tanto quanto a dança dramática do boi-bumbá.

O Festival de Ópera tem temporada fixa, de abril a maio, constituindo-se em agenda para as grandes operadoras de turismo internacional.

» A política de continuidade, a produção a baixo custo, os ingressos a preços populares, as récitas gratuitas, os espetáculos ao ar livre, a circulação de espetáculos em municípios do interior, a valorização crescente dos artistas e técnicos amazonenses e a criação da Central Técnica de Produção são características peculiares desse Festival.

» Até o ano de 2001, em sua quinta edição, o Festival Amazonas de Ópera foi o único evento do gênero na América Latina.

Números

1997-2016	**369.232**	espectadores
	4.801	técnicos e artistas formados
	1.149	alunos na programação acadêmica
	640	artistas participantes **344** locais, **166** nacionais e **130** internacionais
	83	montagens
	66	óperas executadas
	40	localidades de intercâmbio **8** municípios, **10** estados e **22** países
	39	parceiros
	19	edições
	19	cantores líricos amazonenses em destaque
	15	profissionais – Técnicos, produtores, diretores, criadores e iluminadores amazonenses.
	74	artistas amazonenses de teatro, música e cultura popular na Ópera
	10	grupos artísticos locais no festival com participação direta de artistas amazonenses
	10	óperas de compositores brasileiros executadas
	9	localidades de circulação de artes **1** comunidade e **8** municípios
	8	óperas com estreia nacional em Manaus executadas
	8	óperas/concertos executados com a Orquestra Experimental da Amazonas Filarmônica
	8	parcerias para empréstimo de cenários, figurinos e partituras
	7	espetáculos com a participação exclusiva de amazonenses
	5	prêmios nacionais conquistados
	4	óperas com estreia mundial em Manaus
	3	óperas de compositores amazonenses executadas
	1	ópera em coprodução
	1	ópera com aluguel de cenário e figurino do Festival Amazonas de Ópera

Parcerias

Accor Hotels, Associação de Amigos da Cultura, Agência de Desenvolvimento Cultural – AADC, Amore Rent a Car, Aliança Francesa, Alstom, Areva, Air France, Axion, Bestseat, Bradesco, Câmara de Comércio França – Brasil, Clube dos Diretores Lojistas de Manaus – CDLM, Coca-Cola, Dassault, Funarte, GDF Suez, Goethe-Institut, Ibis Manaus, Instituto Italiano Di Cultura San Paolo, Interarte, Lafarge, Ministério da Cultura – Minc, Merker Der Neue, Nestlé, Novotel Manaus, Oana Publicidade, Petrobras, Philips, PSA Peugeot Citroen, Republique Française, Renault, Safran, Saint-Gobain, Sherwin Williams, Semp Toshiba, Thales e Vallourec e Vlaanderen.

Formação Artística

1997-2016	**2.623**	técnicos
	1.766	músicos
	187	coralistas
	100	bailarinos
	72	atores
	53	solistas

Circulação de Artes

Comunidade: Paricatuba (Iranduba).

Municípios: Iranduba, Itacoatiara, Itapiranga, Manacapuru, Maués, Novo Airão, Parintins e Rio Preto da Eva.

Intercâmbio

Municípios: Iranduba, Itacoatiara, Itapiranga, Manacapuru, Maués, Novo Airão, Parintins e Rio Preto da Eva.

Estados: Distrito Federal, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe e São Paulo.

Países: Alemanha, Argentina, Bielorrússia, Canadá, Chile, Colômbia, Espanha, Estados Unidos da América, Finlândia, França, Itália, Japão, México, Polônia, Romênia, Rússia, Suécia, Suíça, Turquia, Ucrânia, Uruguai e Venezuela.

Óperas Executadas

1997

I Festival Amazonas de Ópera

Carmen
de Georges Bizet

Il Barbiere di Siviglia
(O Barbeiro de Sevila)
de Gioacchino Rossini

La Traviata
de Giuseppe Verdi

1998

II Festival Amazonas de Ópera

Alma
de Claudio Santoro

Die Lustige Witwe
(A Viúva Alegre)
de Franz Lehár

Tosca
de Giacomo Puccini

1999

III Festival Amazonas de Ópera

L'Elisir D'Amore
(O Elixir do Amor)
de Gaetano Donizetti

Madama Butterfly
de Giacomo Puccini

Pimpinone
de Georg Phillip Telemann

2000

IV Festival Amazonas de Ópera

Ievgueni Onieguin
de Piotr Ilitch Tchaikovsky

Il Guarany
(O Guarany
de Carlos Gomes

La Voix Humaine
(A Voz Humana)
de Francis Poulenc

Le Nozze di Figaro
(As Bodas de Fígaro)
de Wolfgang Amadeus Mozart

2001

V Festival Amazonas de Ópera

Die Dreigroschenoper
(A Ópera dos Três Vinténs)
de Kurt Weil

Die Zauberflote
(A Flauta Mágica)
de Wolfgang Amadeus Mozart

La Bohème
de Giacomo Puccini

Manon
de Jules Massenet

2002

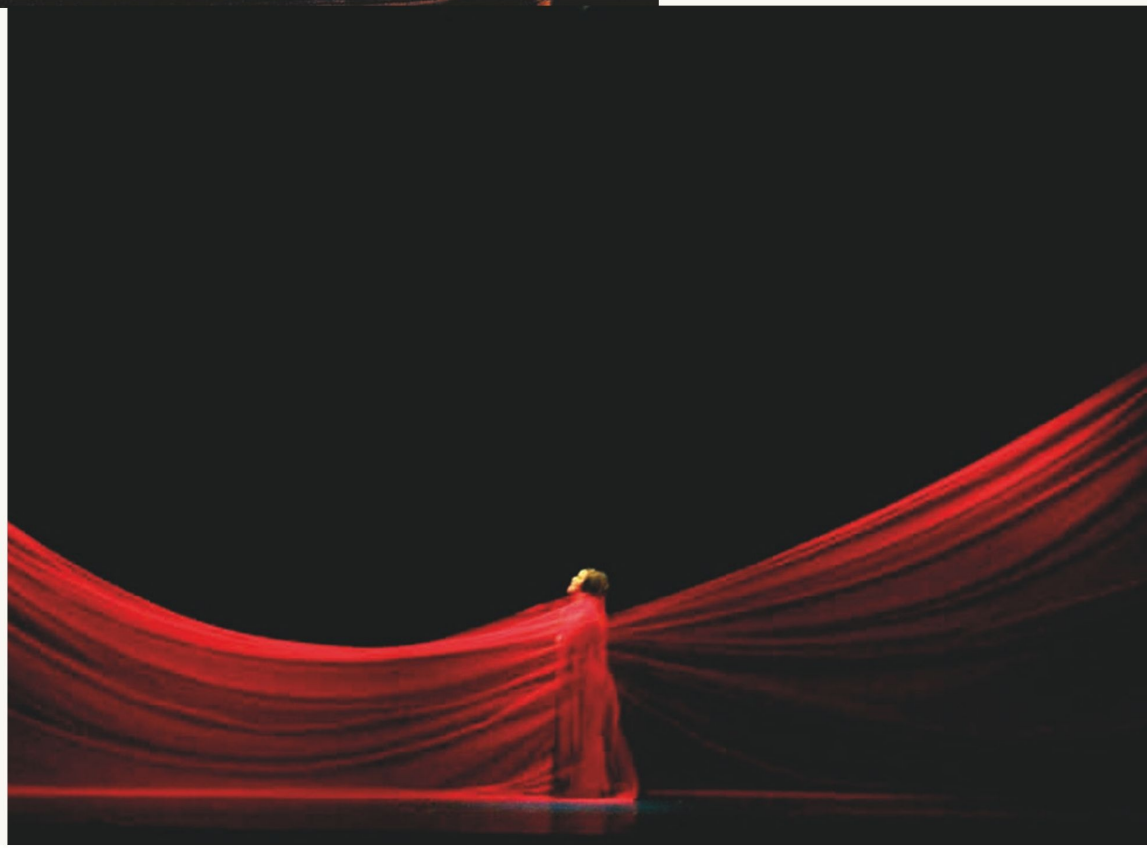
VI Festival Amazonas de Ópera

Cavalleria Rusticana
de Pietro Mascagni

Condor
de Carlos Gomes

Die Walkure
(A Valquíria)
de Richard Wagner

Don Giovanni
de Wolfgang Amadeus Mozart



2004

VIII Festival Amazonas de Ópera

Aida
de Giuseppe Verdi

Die Zauberflote (A Flauta Mágica)
de Wolfgang Amadeus Mozart

Götterdämmerung
(O Crepúsculo dos Deuses)
de Richard Wagner

Norma
de Vincenzo Bellini

2003

VII Festival Amazonas de Ópera

Der Ring des Ninbelungen
(O Anel do Nibelungo)
de Richard Wagner

Florencia en el Amazonas
(Florência no Amazonas)
de Daniel Catàn

I Pagliacci (Os Palhaços)
de Ruggero Leoncavallo

La Cenerentola (A Cinderela)
de Gioacchino Rossini

Magdalena
de Heitor Villa-Lobos

Siegfried
de Richard Wagner

2005

IX Festival Amazonas de Ópera

Das Rheingold (O Ouro do Reno)
de Richard Wagner

Der Ring des Ninbelungen
(O Anel do Nibelungo)
de Richard Wagner

Dessana, Dessana o
O Começo Antes do Começo,

Die Walkure (A Valquíria)
de Richard Wagner

Götterdämmerung
(O Crepúsculo dos Deuses)
de Richard Wagner

Il Barbiere di Siviglia
(O Barbeiro de Sevilha)
de Gioacchino Rossini

Pedro Malazarte
de Mozart Camargo Guarnieri

Siegfried
de Richard Wagner

2006

X Festival Amazonas de Ópera

Fosca
de Carlos Gomes

La Gioconda
de Amilcare Ponchielli

Otello
de Gioacchino Rossini

Otello
de Giuseppe Verdi

2007

XI Festival Amazonas de Ópera

Der Fliegende Hollander
(O Navio Fantasma)
de Richard Wagner

Lady Macbeth do Distrito de Mtzensk
de Dimitri Shostakovich

Poranduba
de Edmundo Villani-Côrtes

2008

XII Festival Amazonas de Ópera

Ariadne Auf Naxos
(Ariadne em Naxos)
de Richard Strauss

Das Lied Von Der Erde
(A Canção da Terra)
de Gustav Mahler

Theres is Hope
(Ça Ira)
de Roger Waters

Turandot
de Giaccomo Puccini

2009

XIII Festival Amazonas de Ópera

La Vie Parisienne ... A Manaus
(A Vida Parisiense ... Em Manaus)
de Jacques Offenbach

Les Troyens
(Os Troianos)
de Hector Berlioz

Samson et Dalila
(Sansão e Dalila)
de Camille Saint-Saens

2010

XIV Festival Amazonas de Ópera

Guerras do Alecrim e da Mangerona
de Antônio Teixeira

La Cenerentola
(A Cinderela)
de Gioacchino Rossini

Lo Schiavo
(O Escravo)
de Carlos Gomes

Roméo et Julliette
(Romeu e Julieta)
de Charles Gounod

Yerma
de Heitor Villa-Lobos

2011

XV Festival Amazonas de Ópera

Dialogues des Carmélites
(Diálogo das Carmelitas)
de Francis Poulenc

Suor Angelica
(Irmã Angélica)
de Giacomo Puccini

Tristan und Isolde
(Tristão e Isolda)
de Richard Wagner

2012

XVI Festival Amazonas de Ópera

Die Zauberflote
(A Flauta Mágica)
de Wolfgang Amadeus Mozart

I Puritani
(Os Puritanos)
de Vincenzo Bellini

Lulu
de Alban Berg

Tosca
(Ópera em concerto)
de Giacomo Puccini

2013

XVII Festival Amazonas de Ópera

Aventuras da Raposa Astuta
de Leos Janacek

Król Roger
(Rei Roger)
de Karol Szymanowski

O Morcego
de Johann Strauss Filho

Parsifal
de Richard Wagner

Un Ballo in Maschera
(Um Baile de Máscaras)
de Giuseppe Verdi

2014

XVIII Festival Amazonas de Ópera

Carmen
de Georges Bizet

Lucia di Lammermoor
de Gaetano Donizetti

Manon Lescaut
de Giacomo Puccini

Onheama
de João Guilherme Ripper

2016

XIX Festival Amazonas de Ópera

Adriana Lecouvreur
de Francisco Cilèa

Médée
(Medeia)
de Luigi Cherubini.

Central Técnica de Produção "Marcos Apolo Muniz"

58.720 **PEÇAS.** Organizada em 2004 a partir da realização do Festival Amazonas de Ópera com o objetivo de acolher, manter e ordenar acervos específicos destinados a óperas, musicais e balés, e quaisquer outras grandes produções levadas a efeito pela Secretaria, de forma a reunir e preservar conjunto de cenários, figurinos, perucaria, sapataria, armaria, joalheria e material de cena.

Atualmente está instalada na Av. Silves, utilizando área total coberta de 7.000 m^2 e funciona como local de confecção dos cenários, figurinos e adereços dos espetáculos e eventos realizados pela Secretaria, contribuindo para a minimização de custos de novas produções. Convém registrar que se trata de uma das poucas centrais de produção em teatros brasileiros.

Patrono

Marcos Apolo Muniz, nasceu em Manaus-AM. Graduado em Arquitetura e Urbanismo e pós-graduado em Gestão e Produção de Eventos. Trabalhou em diversos espetáculos entre os anos de 1989 a 1997, atuando como ator, diretor e produtor. Entre os eventos que trabalhou no período de 1998 a 2012, destacam-se: Festival Amazonas de Ópera, Festival de Dança de Joinville-SC, Ópera "Manon" – Teatro Alfa – SP, Ballet de Géneve – Teatro Alfa – SP, Glorioso - Concerto de Natal do Amazonas e Ano do Brasil na França – Paris. Em 2013, juntamente com a D5 Produções (RJ), assinou o Projeto Arquitetônico e de Adequações Técnicas do Teatro Tereza D'Ávila, em Lorena, São Paulo. Assinou a cenografia das Óperas "I Puritani" e "Lucia di Lammermoor" e dos espetáculos de Natal "Lágrimas de Brinquedos" e "Natividade". Foi Gerente de Cenotécnica do Teatro Amazonas de 1998 a 2005 e Gerente da Central Técnica de Produção de 2005 a 2012. Atualmente, diversifica suas atividades atuando na produção de diversos eventos em nosso Estado.

Ópera por Amazonenses

Em 1997, primeiro ano do festival, contou com a participação do "Coral Sinfônico do Amazonas". A partir do segundo festival, gradativamente, e em razão da formação técnica e da experiência adquirida, o Festival passou a apresentar mais solistas amazonenses do que estrangeiros. Este processo se deveu ao forte intercâmbio cultural oferecido pelo próprio evento, por meio do qual, os artistas locais puderam estudar e se especializar com solistas nacionais e internacionais de vasta experiência, ao interesse pessoal e determinação de muitos dos coralistas, que assumiram a responsabilidade de uma preparação para solistas, inclusive cursando a universidade, vivenciando experiências fora de Manaus, realizando temporadas de estudos em outros centros custeados ou não pelo governo, e ao bom desempenho e sensibilidade dos maestros e diretores artístico e musical do festival.

Óperas de compositores amazonenses

Alma de Claudio Santoro, Dessana, Dessana de Adelson Santos, *Onheama* baseada no poema de Max Carphentier, libreto e música de João Guilherme Ripper, sob regência de maestro Marcelo de Jesus, em Manaus e em Serpa, Portugal, pelo Festival Terra sem Sombras.

Óperas de compositores brasileiros

Carlos Gomes, o principal compositor brasileiro de ópera: *Il Guarany*, Condor, Carlos Gomes, o principal compositor brasileiro de ópera: *Il Guarany*, Condor, Fosca e *Lo Schiavo,* Heitor Villa-Lobos, o maior compositor brasileiro: *Magdalena*, *Floresta do Amazonas* e *Yerma* (estreia mundial da ópera completa), Camargo Guarnieri: *opereta Pedro Malazarte*, Edmundo Villani- Côrtez: *Poranduba* e Guiherme Ripper: *Onheama*.

Óperas com estreia nacional em Manaus

Aventuras da Raposa Astuta de Leos Janacek, *Der Ring des Ninbelungen* (O Anel do Nibelungo) de Richard Wagner, *Florencia en el Amazonas (*Florência no Amazonas) de Daniel Catàn, *Król Roger* (Rei Roger) de Karol Szymanowski, *Lady Macbeth do Distrito de Mtzensk* de Dimitri Shostakovich, *Lulu* de Alban Berg, *Otello* de Gioacchino Rossini e *Theres is Hope* (Ça Ira) de Roger Waters.

Óperas com estreia mundial em Manaus

Alma de Claudio Santoro, Dessana, Dessana ou O Começo Antes do Começo de Adelson Santos, *Onheama* de João Guilherme Ripper e *Poranduba* de Edmundo Villani-Côrtes

Ópera em coprodução

Produção conjunta da ópera Adriana Lecouvreur de Francesco Cilèa, com o Theatro São Pedro, de São Paulo.

Espetáculos com a Orquestra Experimental da Amazonas Filarmônica

Concerto do Dia das Mães (2008), *Guia Orquestral para Jovens com Pedro e o Lobo*, *I Puritani* (Os Puritanos) de Vincenzo Bellini, *La Vie Parisienne... A Manaus* (A Vida Parisiense... Em Manaus) de Jack Offenbach, *Lucia di Lammermoor* de Gaetano Donizetti, *Onheama* de João Guilherme Ripper, *Roméo et Julliette* (Romeu e Julieta) de Charles Gounod, *Suor Angelica (*Irmã Angélica) de Giacomo Puccini e *Um Ballo in Maschera* (Um Baile de Máscaras) de Giuseppe Verdi.

» A Orquestra Experimental da Amazonas Filarmônica estreou com o concerto do dia das Mães dentro da programação do XI Festival Amazonas de Ópera, no dia 11 de maio de 2008.

Óperas, concertos, recitais, vesperais líricas e musicais com a participação exclusiva de amazonenses

A Lenda do Guaraná (Floresta do Amazonas) de Heitor Villa-Lobos, Boi de Pano de Paulo Marinho, *Die Zauberflote* (A Flauta Mágica) de Wolfgang Amadeus Mozart, Guerras do Alecrim e da Mangerona de Antônio Teixeira, *Il Barbiere di Siviglia* (O Barbeiro de Sevilha) de Gioacchino Rossini, *La Cenerentola* (A Cinderela) de Gioacchino Rossini e *Pedro Malazarte* de Mozart Camargo Guarnieri.

Artistas participantes das Óperas

344 **LOCAIS:** Abner Barbosa, Abraão Araújo, Adalberto Soares, Adam Souza, Adonnay Júnior, Adriana Góes, Adriana Velikova, Adriel Meborach, Alan Gomes, Alcilene Sicsú, Alessany Negreiros, Alex Araújo, Alex Teixeira, Alexandra Tcherkezova, Alexandre Ito Souza, Alexandre Mourzitch, Alexandre Carvalho, Alfredo Vieira Sobrinho, Aline Queiroz, Aline Fuziel, Alison da Gama, Allan Farias, Allef Huon Santana, Amanda Aparício, Anderson Nascimento, André Cassiano da Silva, André Duarte, André Loves, André Luiz Alencar, Andrey Bacovis, Andreza Gama, Andrio Dias, Ângela Duarte, Ângela Almeida, Anna Samokish, Anton Minenkov, Antonina Minenkova, Arléia Ribeiro, Arlessandro de Souza, Arley Raiol, Arthur Vilas Boas, Assen Anguelov, Aurean Elessondres, Baldoino Leite, Beatriz Nobre, Benício Barros, Benjamin Prestes, Bento Soares, Bogdan Hudzelaits, Branco Souza, Bruno Cesáreo, Caíque André Carriel da Silva, Calebe Alves Teixeira, Carlos Alberto Corrêa, Carlos Júnior, Carol Martins, Carolina Mendonça, César Lima, Christiano Silva, Chrys Veiga, Cláudio Abrantes, Cleia Santos, Cleoney-de Silva, Conceição Souza, Cristhiano Silva, Cristian Igor, Cylene Santiago, Daniel Amós da Silva, Daniel Ferreira, Daniel Souza, Davi Campos, Davi Nunes, Davy Márcio Chaves, Débora Batista, Denison Picanço, Denitsa Marinova, Dhijana Nobre, Diana Todorova, Didia Haydee, Didia Soares, Diego Alessandro Coutinho, Diego França, Diego Soares, Diemerson Sena, Diógenes Lira, Diogo Diniz, Diogo Navia, Dorivan Lopes Leite, Douglas Nóbrega, Ediel Silva, Ediene Santos, Edilson Cardoso, Edinei Lira, Edmilson Alves, Edoardo Sbaffi, Eduardo Amaral, Elcione dos Santos, Elena Dimitrova, Elena Koynova, Elenir Barbosa, Elias Matos, Elidielson dos Santos, Eliezer Arsênio, Elis Marinheiro, Elismael dos Santos, Eliziel dos Santos, Eliza Carvalho, Emanuel Conde, Emília Valova, Emmily Franco, Enrique Bravo, Erick Figueiredo, Everaldo Barbosa, Ézio André, Fab iano Bessa, Fabiano Cardoso, Fabiano Sanchi, Felipe Cruz, Felipe Fernandes, Felipe Hidalgo, Fernando Lima, Flávio Soares, Francisco Mendes, Frank Haemmer, Gabriel Lima, Gabriela Morhyia, Genivaldo do Nascimento, Getúlio Lima, Gilmar Pimentel, Giovanny Conte, Giselle Jardim, Glenda Sousa, Gloria Subieta, Griblas Lizama, Guilherme de Jesus, Guilherme Moraes, Guilherme Munhoz, Harryson Armando, Helen Rojas, Hêneses Mene-

zes, Hervelyn Ferreira, Hevila Campos, Hilo Tiago Carriel, Hristo Ganev, Huana Bezerra, Hudson Vasconcelos, Hugo Pinheiro, Humberto Sobrinho, Igor Azevedo, Igor Jouk, Ihar Panchanka, Ildar Agliukov, Illton Carvalho, Ingrid Souza, Irina Glibka, Irina Kasak, Isaac Braga, Isabel Ibiapina, Isabela Ticiana, Isabelle Sabríe, Isaías Monteiro, Israel Nunes, Italo Brito, Ivaldo Miranda, Ivana Sousa, Ivaney Leite, Izaque da Cunha, Izis Andrade, Jaiana Souza da Silva, Jan Hoffmann, Jason Borges, Jefferson Barbosa, Jéssica Sicsú, Joarez de Oliveira Filho, Jociclei de Souza, Johannes Pereira, Joimara Silva, Jonatan Gonzalez, Jonatas Silva e Silva, Jonathan Tavares, Jordi Lacerda Lopes, Jorge Uribe Rojas, José Francisco dos Santos, José Ivo Pereira, José Guede Vega, José Perez, Josinaldo Silva, Joubert Costa Coelho, Judith Simon, Juliana Barreto, Juliana Gonçalves, Juremir Vieira, Jussara Mendonça Valério, Kaik Klisman, Kalina Nikolova, Karen Carvalho dos Santos, Kátia Rodrigues Freitas, Kecilene Rosário, Kelly Cristina Fernandes, Kimberly de Oliveira, Laércio Loureiro Júnior, Larissa Morais, Leandro dos Santos Soares, Leandro do Nascimento, Leonardo Pimentel, Leticia Morais, Lídia Mendes, Liene Neves, Lincoln Pires, Lis da Silva Costa, Lorne Porfirio, Luan Cristian, Luana Almeida, Luana Oliveira, Lucas Carvalho, Luciana Cáritas, Luciano Brasil, Lucivan dos Santos, Luiz Fernando Malheiro, Luiz Souza Costa, Magda Nascimento, Marcelo de Jesus, Marcelo Leite Bargas, Márcio Cruz, Márcio Páscoa, Márcio Pinto da Cruz, Marco Aurélio Pedrosa, Marcos Apolo Muniz, Marcos Moreno, Marcos Souza, Margarita Chtereva, Maria Carolina Martins, Maria Elane Monteiro, Maria José Pereira, Maria Krutenkova, Marieta Lazarova, Marilucy Lima, Marinete Negrão, Mark Wieb, Marta Sodre, Matthew Lynch, Matthews Cirne, Maykon Rodrigues, Michel Arghirachis, Michel Sales, Miquéias Pinto, Miriam Chaves, Miroslava Krastanova, Moisés Rodrigues, Monique Andrade, Natanael Cartaxo, NaThalia da Costa, Nayara Moura, Neia Rocha, Neil Armstrong, Nelci de Lima, Nicolay Atanassov, Nikolay Mutafchiev, Noemi Melo, Nonato Melo, Octávio Arese, Oromides Rezende, Oscar Ramos, Otávio Simões, Oxana Sagaydo, Pammela Fernandes, Patrícia Maia Botelho Chaves, Patrícia Rebouças, Paulo Lima dos Santos, Paulo Roberto Saraiva, Rafael Lima, Raissa Costa, Ramakris Elessondres, Rani Amaral, Raquel de Queiroz, Raquel Macedo, Rarison de Almeida, Regina da Silveira Santiago, Remilton Souza, Reysson Brandão, Roberto Paulo Pereira, Rodrigo Marques, Rodrigo Vieira, Rogelio Choque, Roger Barbosa, Roger Vargas, Ronald Queiroz, Rosana Rodrigues, Rosemeire Vieira, Rosi Rosa, Rosimeire Vieira, Rubens Souza, Samanta Fonseca, Sanderson Coelho, Sergey Kuvshynchykov, Sergey Sagaydo, Sergey Shapochka, Sérgio Bruno Gomes, Sergio Pessoa, Shirlison Braga, Sidinei Rosa, Silvanei Correia, Simeon Spasov, Simone Batista, Stanislav Ouchinkin, Sueude Viana, Sumaia Farias, Svetlana Kozlova, Talissa Duarte, Talita Torres, Tamar Freitas, Tarcísio Braga, Tarcísio Evangelista, Tatiana Gerassimova, Tércio Macambira, Thalita Azevedo, Thayra do Vale, Thelvana Rodrigues de Freitas, Thiago Barbosa, Thiago Farias, Timóteo Esteves, Timóteo O Silva, Tito Lucas, Vadim Ivanov, Valdo Malaq, Valentina Gostilovitch, Vanessa Alfaia, Vanessa Iglecias, Vanessa Rosas, Vanessa Viana, Victor Kaleb Gomes, Vladimir Rusev, Vladislav Motin, Wagner Tiburtino, Washington Santos, Weliton Gomes, Wellington Carvalho, Wellington França, Wesley Lira, Wilde Fernandes, Wolfgang Ebert, Yana Stravaganzzi, Yuri Lima e Zacarias Fernandes.

166 **NACIONAIS:** Adriana Clis, Alex Soares, Alfredo Abatti, André dos Santos, André Heller-Lopes, André Kacowicz, Andrea Canton, Andrea Ferreira, Andreia Souza, Andrey Costa Bacovis, Anselmo Zolla, Augusto Caruso, Berenice Barreira, Caetano Vilela, Caio Ferraz, Carlos Morejano, Carmem Monarcha, Carmem Perdomo, Carmen Schultz, Carolina Faria, Celine Imbert, Cervantes Sobrinho, Cesar Eduardo Canon, Charles Moeller, Chris Aizner, Claudia Riccitelli, Claudio Galvan, Cleia Mangueira, Cyro Del Nero, Daniel Gonçalves, Daniel Umbelino, Daniella Carvalho, Denise de Freitas, Diogenes Randes, Douglas Hahn, Edison Vigil, Edna D'Oliveira, Eduardo Amir, Eduardo Janho, Eliane Coelho, Eloisa Baldin, Emilio de Biasi, Emilio Sagi, Erick Herrero, Ester Lacava, Fabio Bezuti, Fábio Brando, Fábio Costa, Fábio Namatame, Fábio Retti, Fernando Portari, Flavia Fernandes, Flavia Furtado, Flavio de Souza, Flavio Leite, Flavio Lima, Francisco Frias, Franco Bueno, Gabriel Rhein-Schirato, Gabriella Pace, Geilson Santos, Geovanni Tristacci, Gilberto Chaves, Guilherme Bonfanti, Guilherme Schwenck, Gustavo Ballesteros, Gustavo Lassen, Gustavo Medina, Halina Kuushynchykava, Homero Velho, Iacov Hillel, Ícaro Alba, Inácio de Nonno, Isabel Batista, Islei Corrêa, Izabel Batista, Izabel Batista, Jamil Maluf, João Malatian, Johnny França, Jorge Takla, José Gallisa, Julianna Santos, Karin Uzum, Keila de Moraes, Kleyton Pulzi, Laryssa Alvaraze, Leila Guimarães, Leonardo Ceolin, Leonardo Neiva, Leonardo Pace, Leonardo Páscoa, Leticia Teixeira, Lício Bruno, Lídia Kosovski, Ligia Amadio, Lívia Sabagli, Luciano Botelho, Luisa Franchesconi, Luiz Fernando Vaz Júnior, Magda Painno, Maira Laurret, Malu Gurgel, Manuela Freua, Mara Campos, Marcelo Fagerlande, Marcelo Mameh, Marcelo Marques, Marcelo Ramos, Marcelo Vanucci, Marconi Araújo, Marconi Araújo, Marcos Dutra, Marcos Flaksmann, Maria Lucia Gurgel, Mariana Suzá, Martin Muhle, Mauro Wrona, Max Jota, Mayra Terzian, Michele Menezes, Miguel Briamont, Miguel Campos Neto, Mirna Rubim, Moisés Vasconcelos, Murilo Neves, Natália Kato, Ney Madeira, Nibaldo Araneda, Nonato Tavares, Olintho Malaquias, Paulo César Medeiros, Paulo Henrique Almeida, Paulo Mandarino, Paulo Szot, Pepes do Valle, Rafael Andrade, Randal Oliveira, Regina Helena Mesquita, Renata

Romero Luz, Renato Rebouças, Renato Theobaldo, Ricardo Ballestero, Richard Bauer, Roberto Borges, Roberto Rolnik Cardoso, Rodolfo Guigliane, Rodrigo Esteves, Ronaldo Zero, Rosa Magalhães, Rosana Lamosa, Rossevanya Andrade, Savio Sperandio, Silvane Bellato, Silvia Calza, Silviane Bellato, Solange Ciquerolli, Tania Marcondes, Thaís Losso, Thiago Fernandes Rodrigues, Tina Salles, Vinicius Atique, Wagner Freire, Walter Neiva, Walter Neiva e William Pereira.

130 **INTERNACIONAIS:** Adan Martinez, Aidan Lang, Aino Laberenz, Alejandro Chacon, Alex Aguilera, Alexander Keitel, Alexander Shumski, Alfonso Mujica, Alfredo Troisi, Allain Poisson, Allan Woodrow, Andeka Gorrotxategui, Angel Rodriguez, Anke Berndt, Anna-Sophie Mahler, Arkady Savchenko, Arturo Barrera, Ashley Martin-Davis, B. Kravtchjuk, Borja Marino, Bruno Berger-Gorski, Carlos Bengolea, Carlos Kur, Carlos Pedreanez, Cecilia Dia, Cezar Gutierrez, Christian Lacroix, Christoph Schlingensief, Cinthia Berman, Cristina Gallardo-Domas, Dana Radu, Defne Arikan, Diego Silliano, Diniz Sanchez, Eiko Senda, Elena Toscano, Erico Castiglione, Eugenie Grunewald, Fabiana Biasini, Federico Victor Sardella, Fernando Anhê, Fernando Stavale, Franco Ponponi, Frederico Sanguinetti Pietrafesa, Gennadij Tchepikov, Gerardine Savana, Geysa M. Fernandes, Gianluca Lentini, Grigori Kovalchiuk, Guia Buzzi, Gustavo Plis Sterenberg, Gustavo Tambascio, Hans Mogolonn, Horacio Efrom, Isaac Karabtchevsky, Jaime Martorell, Jehsel Lau Cristerna, Joana Parisi, José Luís Sola, José Rua, Jovanka Milika, Karl Martin, Katy Tucker, La Tintota, Larry Fontain, Laurent Campellone, Leonardo Ceolin, Letícia de Altamirano, Lucas Debevec Mayer, Luciana Gutman, Ludimilla Gontschariowa, Luís Diaz Herodier, Marcelo Lombardero, Marcelo Perusso, Marcelo Puente, Marcin Bronikowski, Maria Russo, Mariana Cioromila, Mario Perusso, Marta Herr, Matteo de Monti, Michael Hendrick, Michael Jelden, Mika Eichenholz, Mika Hoffmann, Monica Capra, N.Smolitich E S. Tsiriuk, Natalya Kostenko, Natalya Rudneva, Nina Rosa W. Haleva, Noe Colin, Nuccia Focile, Olga Sergeeva, Olga Trifonova, Oscar Grassi, Oscar Velasques, Pedro Moreno, Pelagueichenko, Pier Francesco Maestrini, Ricardo Sanches Cuerda, Ricardo Yost, Rick Wentoth, Rita Cosentino, Robert B. Driver, Roberta Volpe, Roger Waters, Ronaldo Marcondes, Rosana Schiavi, Rosendo Flores, Ruben Martinez, Ruby Tagle, Sergio Vela, Serguei Lyadov, Sonia Cammarata, Stephen Bronk, Suzana Gomez, Thekla Von Mulheim, Thomas Rolf Truhitte, Tobias Buser, Ulrika Tenstan, Urs Schneider, Victoria Kurbatskaja, Vincent Boussard, Vincent Lemaire, Violeta Rojas, Virginia Correa Dupuy, Vladimir Petrov, Walter Attanasi, Wiatscheslaw Tiupa e Wilhelm Keitel.

Cantores líricos amazonenses em destaque

Aurean Elessondres (Meio-soprano), Carol Martins (Soprano), Christiano Silva (Tenor), Davy Chaves (Baixo), Dhjana Nobre (Soprano), Eraldo Auzier (Baixo), Humberto Vieira (Tenor), Josenor Rocha (Barítono), Kátia Freitas (Soprano), Lincoln Pires (Meio-soprano), Maria Augusta Bacelar (Soprano), Marinete Negrão (Meio-soprano), Miriam Abad (Soprano), Patrícia Botelho (Soprano), Rafael Lima (Barítono), Roberto Paulo (Baixo), Tamar Freitas (Soprano), Thalita Azevedo (Meio-soprano) e Thais Bandeira (Soprano).

Artistas amazonenses de teatro, música e cultura popular na Ópera

Ana Cláudia Motta, Assis Almeida, Boi-Bumbá Caprinhoso, Boi-Bumbá Garantido, David Almeida, David Assayag, Ednelza Sahdo, Fátima Silva, Grêmio Recreativo Escola de Samba Balaku-Blaku, Klínger Araújo, Lucilene Castro, Márcia Siqueira, Renato Freitas, Robson Jr, Sérgio Lima, Tony Medeiros e Zezinho Corrêa.

Grupos Artísticos locais no festival

Orquestra Amazonas Filarmônica, Coral do Amazonas, Corpo de Dança do Amazonas, Balé Folclórico do Amazonas, Orquestra de Violões do Amazonas, Orquestra Amazonas Band, Orquestra Experimental da Amazonas Filarmônica, Coral Infantil do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro, Grupo Vocal Coral do Amazonas e Alunos do Projeto Jovem Cidadão, como coro cênico nas óperas encenadas no Largo São Sebastião.

Técnicos, produtores, diretores, criadores e iluminadores amazonenses

Daniel Mazzaro, Francisco Mendes, Jair Jacqmont, Jander Lemos, Marçal, Márcio Páscoa, Márcio Souza, Marcos Apolo Muniz, Narryma Souza, Óscar Ramos, Paulo Rojas, Roger Barbosa, Rogério Oliveira, Socorro Andrade e Zacarias Fernandes.

Parcerias para empréstimo de cenários, figurinos e partituras

Ópera Colombo, Ópera de Marselha, Ópera de Minsky, Palácio das Artes, Theatro da Paz de Belém, Theatro Municipal de São Paulo, Theatro Municipal do Rio de Janeiro e Theatro São Pedro.

Aluguel de cenário e figurino do Festival Amazonas de Ópera

Ópera Manon para o Teatro Alfa, de São Paulo

Programação acadêmica

1.149	**alunos**
29	**atividades** 22 convivências, 4 mesas-redondas, 1 palestra, 1 *master class* e 1 *workshop*

Prêmios conquistados

- Prêmio Carlos Gomes, de São Paulo (2000, 2003, 2005, 2008, 2012), nas categorias Ópera, Troféu Guarany, Importância e Relevância na Vida Cultural do País, Repercussão Internacional, Universo da Ópera, Espetáculo do Ano, Iluminação e Regência.

» Projeção do Amazonas, nas mídias nacionais e internacionais e na crítica especializada brasileira e estrangeira.

» Único festival brasileiro que produziu e encenou a tetralogia do ciclo "O Anel do Nibelungo" (2005) de Richard Wagner (1813-1883), com as óperas "As Valquírias" (2002 e 2005), "Siegfried" (2003 e 2005), "Crepúsculo dos Deuses" (2004 e 2005) e "O Ouro do Reno" (2005).

- O Anel do Nibelungo é a montagem mais ambiciosa da história do teatro lírico e é uma das principais obras do romantismo alemão, retratando a mitologia germânica e escandinava em, aproximadamente, 20 horas de espetáculos.
- Foi contratada uma equipe de 100 homens para mudar o cenário e o palco do teatro, em menos de 24 horas, entre a exibição de uma ópera e outra.

- Criação dos cursos de teatro, de dança, música, canto coral no Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro.
- Formação de 241 alunos nos cursos de teatro, e dança e música da Universidade do Estado do Amazonas.
- A Lenda do Guaraná, requalificada por técnicos, diretores artísticos, maestros e dramaturgo para um padrão que circula entre o erudito e o popular, foi apresentada dentro da programação do Festival Amazonas de Ópera no Teatro Amazonas (2007), com o Grupo Guaranaués de Maués, solistas convidados, o Corpo de Dança do Amazonas e a Orquestra Amazonas Filarmônica e, reapresentada, em 2011, no mesmo palco.

FESTEJOS NATALINOS

CONCERTO DE NATAL

Organizado inicialmente como evento de congraçamento e encerramento das atividades anuais, o Concerto de Natal foi sendo ampliado e sofrendo mutações no seu conceito, a ponto de ser transformado em espetáculo que reúne quase quatro mil artistas em cena, dos grupos profissionais, semi-profissionais e não profissionais e artistas e grupos populares de várias manifestações artísticas.

Em 2002, foi realizado no Centro de Convenções Gilberto Mestrinho (Sambódromo) e, no ano seguinte, ganhou novo formato com texto teatral para narrar a vida de Jesus Cristo conforme os conceitos da igreja cristã e foi realizado na Catedral Metropolitana de Manaus. Em 2004 e 2005, foi realizado no Centro Cultural Povos da Amazônia e transferido, no ano de 2006, para o Largo São Sebastião e seu entorno, tendo o Teatro Amazonas como palco principal.

O Concerto de Natal, no período de 2002 a 2014, foi realizado ao ar livre e com uma única récita.

Em 2015, foi realizado no formato de musical, "Lágrimas de Brinquedo – O Arauto dos Brinquedos" em homenagem ao dramaturgo amazonense Alfredo Fernandes, no palco do Teatro Amazonas, com dez apresentações, no período de 17 a 23 de dezembro, com transmissão ao vivo para o Largo São Sebastião.

No dia 25 de dezembro foi transmitido em gravação, pela Rede Calderaro de Comunicação, Televisão "A Crítica", em canal aberto e canal Amazon Sat.

O musical teve a participação dos artistas dos Corpos Artísticos do governo do Estado, dentre eles a Orquestra Amazonas Filarmônica, Coral do Amazonas, Corpo de Dança do Amazonas, Balé Experimental do Corpo de Dança do Amazonas e Balé Folclórico do Amazonas. Houve também a participação do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro com o Coral Infantil e os alunos de dança, além de diversos artistas convidados.

Decoração de parte da cidade, especialmente nas áreas protegidas como patrimônio histórico, e outros eventos próprios da época, como a Cantata de Natal, o Presépio, a Chegada do Papai Noel e a Árvore de Natal, resultaram em grande envolvimento e participação da comunidade.

Ao logo desses anos todos os figurinos, adereços e cenários utilizados nos Concerto foram confeccionados na Central Técnica de Produção Marcos Apolo Muniz de Araújo – CTP, com 90% dos materiais adquiridos em Manaus e com mão de obra amazonense.

Números

2002-2016

33	espetáculos
15	Edições

2002: Centro de Convenções Gilberto Mestrinho (Sambódromo)

1	espetáculo
300	artistas
4.000	espectadores
10.000	telespectadores Transmissão pela TV Cultura

2014: Largo São Sebastião

1	espetáculo
4.000	artistas
106.000	espectadores
6.765.993	telespectadores Transmissão pelo canal Amazon Sat (Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Maranhão, Pará, Rondônia e Roraima)
1.500	técnicos
108	técnicos de TV
3.000	m de palco
301.000	m de cabos
1.200	m de alumínio
3	toneladas de fogos
1	guindaste
2	plataformas
2	caminhões de geração de imagens
1.200	m de arquibancadas
30.000	cadeiras
7.000	lugares em arquibancada
820	refletores
9	mesas de iluminação cênica
150	caixas de som
800.000	watts de energia
20	telões e projetores
3	painéis de led
5	projetores vídeo *mapping*/ 30.000 *ansilumnens*
120	seguranças
29	câmeras de TV
3.000	m de cerca modulada
3	*containers*
30.000	garrafas de águas
20.000	latas de refrigerantes
20.000	sanduíches
5.000	produtos de maquiagem
560	rotas de ônibus

2015: Teatro Amazonas

10	espetáculos
6.898	espectadores
21.000	telespectadores transmissão ao vivo para o Largo (7 dias)
450.000	telespectadores

2016: Teatro Amazonas

10	espetáculos
6.501	espectadores
1.350	telespectadores transmissão ao vivo para o Largo (3 dias)
9.465.955	telespectadores

Circulação de Artes

Espaços: Centro de Convenções Gilberto Mestrinho (Sambódromo), Centro Cultural Povos da Amazônia, Catedral Metropolitana de Manaus, Largo São Sebastião e Teatro Amazonas.

Intercâmbio

08 Localidades	**1 Município**
	6 Estados
	1 País

Município: Parintins.

Estados: Bahia, Minas Gerais, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo.

País: Estados Unidos da América.

Homenageados

Jorge Bonates (2013), Américo Alvares (2014), Aldemar Bonates (2014) e Alfredo Fernandes (2015).

Coprodução internacional

No biênio 2013-2014, o Concerto de Natal recebeu o nome de "Glorioso" e foi realizado em coprodução com a empresa norte-americana Hardrive Productions, experimentada organização de espetáculos internacionais na Disney World dos Estados Unidos da América, China, Coreia e Rússia.

Transmissão Nacional

Em 2015, o concerto foi transmitido pela Rede Amazônica / Amazon Sat, TV A Crítica, TV Cultura, Rede Canal TV Brasil e as emissoras do sistema Canal Brasil Parabólica (canal 2), Sky (canal 16), GVT (canal 23), Net (canal 8), Oi TV (canal 20) e Claro (canal 124).

Transmissão Estadual / Regional

2011	Canal Amazon Sat e TV Cultura
2012-2014	Canal Amazon Sat e TV Cultura
2015	TV A Crítica e Canal Amazon Sat
2016	TV A Crítica e Canal Amazon Sat

Transmissão em Mídias Sociais ao vivo

2011	YouTube
2012-2015	Portal Amazônia, G1 Amazonas
2016	Amazon Sat Plus (distribuição nacional e internacional, YouTube, Facebook, App A Critica Play e Facebook da Cultura

- Evento tradicional
- Envolvimento crescente de artistas e população
- Flashes ao vivo em rede nacional de televisão
- Dimensão nacional
- Gravação de 4 DVDs (2012, 2013, 2014 e 2015).

PROGRAMAÇÃO / ATIVIDADES

2015	**500.000**	**espectadores**
	800	**artistas**

Foram oferecidas gratuitamente à população opções culturais diversificadas, no período de 25 de novembro até 30 de dezembro. A programação contou com apresentações de diversos grupos artísticos, dentre eles orquestras, duetos, trios, corais, artistas circenses, bandas e cantores regionais.

Programação Natalina: Presépio da Igreja de São Sebastião, Casa do Papai Noel na Casa das Artes, Galeria Itinerante Manoel Borges com a exposição Estação Natividade, Musical de Natal: "Lágrimas de Brinquedo – O Arauto dos Brinquedos" no Teatro Amazonas, Árvore de Natal no Largo São Sebastião, Decoração Natalina do Largo São Sebastião e Decoração Natalina da fachada do Teatro Amazonas.

Equipamentos envolvidos: Centro de Convivência do Idoso da Aparecida, Centro de Convivência da Família Padre Pedro Vignola, Centro de Convivência da Família Magdalena Arce Daou, Praça Heliodoro Balbi, Parque Jefferson Péres, Parque Rio Negro, Largo São Sebastião, Centro Cultural Palácio da Justiça, Teatro da Instalação, Teatro Jorge Bonates, Shopping Manauara, Shopping Ponta Negra e Amazonas Shopping.

PROGRAMA CORPOS ARTÍSTICOS

1997-2016 7 grupos

Desde 1896, o Teatro Amazonas não possuía corpos estáveis. Em vários períodos, instrumentistas e musicistas constituíram grupos informais que atuavam no Teatro, como o conjunto de Câmera *Orpheus* e a Orquestra do Teatro Amazonas, formada principalmente, por estudantes da Escola Técnica Federal.

Vários conjuntos de canto coral, de caráter amador, atuaram conduzidos pelos maestros Nivaldo Santiago, Nelson Edd, Dirson Costa e Zacarias Fernandes.

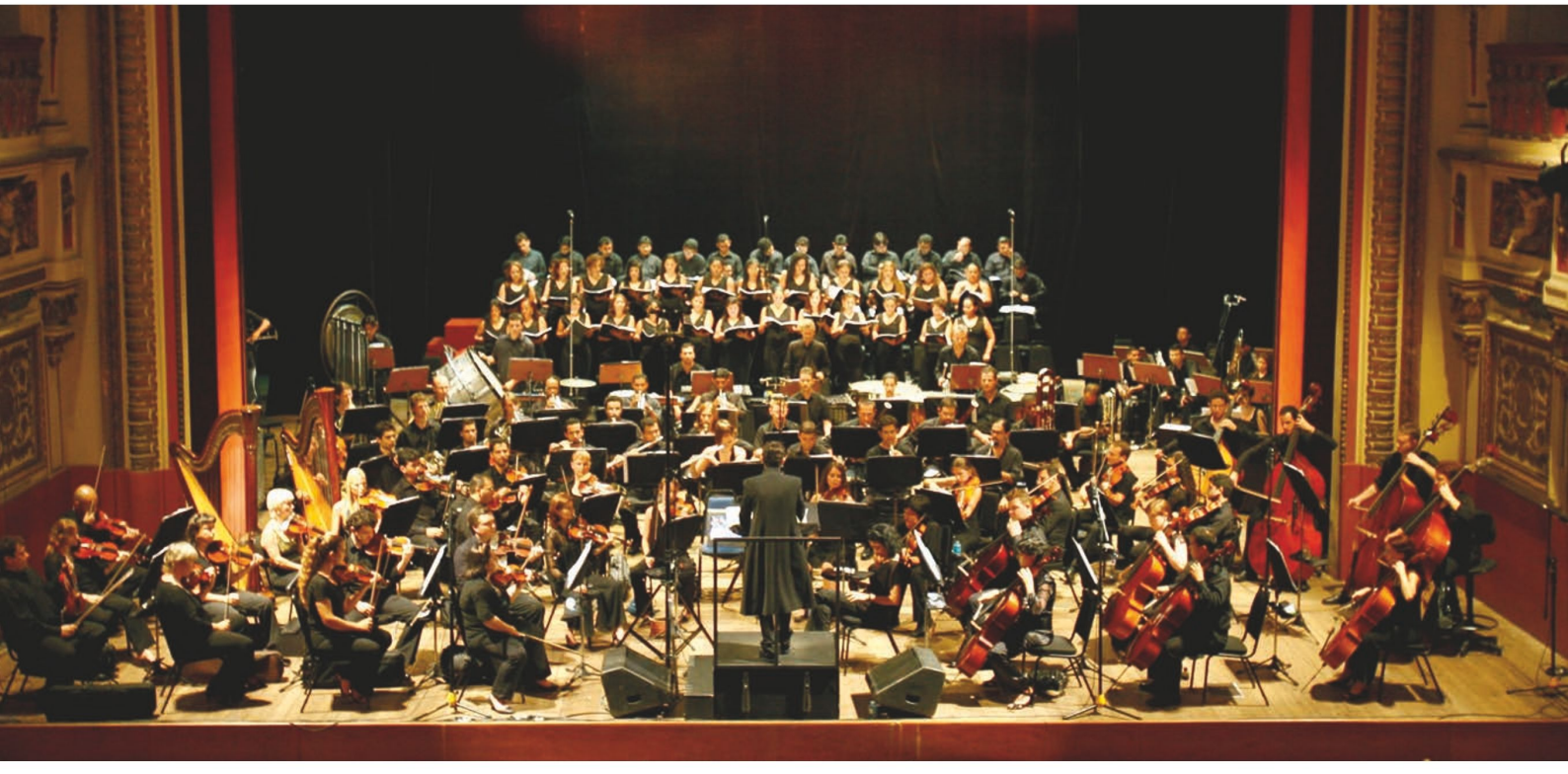
O Programa de Música Erudita e Artes da Secretaria, de 1997, levou à criação dos Corpos Artísticos profissionais do Teatro Amazonas e de grupos experimentais de alunos do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro.

Para esse fim, o Estado estimulou empresários e artistas a se organizarem em sociedades civis sem fins lucrativos, para atuar em apoio à cultura, e, depois, instituiu a Agência Amazonense de Desenvolvimento Cultural – AADC, criada por lei, mas de direito privado.

» A admissão por concurso, o regime celetista, a realização anual de exames para a renovação dos contratos e a abertura de novas vagas são critérios do Programa de Corpos Artísticos.

Grupos

1996	Coral do Teatro Amazonas, de caráter amador e sem vínculo funcional.
1997-2016	Coral do Amazonas (1997), Orquestra Amazonas Filarmônica (1997), Corpo de Dança do Amazonas (1998), Orquestra de Violões do Amazonas (2000), Orquestra Amazonas Band (2000), Balé Folclórico do Amazonas (2001) e Orquestra de Câmara do Amazonas (2002).



ORQUESTRA AMAZONAS FILARMÔNICA

1997	**44**	**músicos** – **2** amazonenses
2016	**83**	**músicos** – **24** locais, **19** nacionais e **40** internacionais
	3	**maestros** – **3** nacionais
1997-2016	**269.671**	**espectadores nos teatros**
	694	**apresentações**
	83	**montagens de espetáculos**
	37	**localidades de intercâmbio** – **10** municípios, **10** estados e **17** países
	13	**localidades de circulação de artes** – **10** municípios e **3** estados

» 36 músicos formados em Manaus, dos quais 28 são amazonenses.

» 24 alunos iniciaram os estudos em música, após a criação da Secretaria, no Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro.

» A Amazonas Filarmônica foi o eixo fundamental para a política de formação artística. Sua criação possibilitou importar músicos estrangeiros de alta qualidade técnica e artística, com aptidão para ministrar aulas, capacitar amazonenses para formar novos grupos orquestrais e suprir a necessidade para permitir a realização de eventos de porte internacional, capazes de atrair a atenção para a Região Amazônica, do ponto de vista cultural.

» Centrada em alguns pontos fundamentais, como o alto nível técnico, baixo custo financeiro, disposição para a prática educativa, credenciamento à prática operística e de concerto, a orquestra foi ordenada, com os seguintes critérios permanentes: seleção pública, concurso anual para contratação e para renovação contratual, além do cumprimento de intenso programa de ensaios, apresentações e participação em calendários de eventos locais.

Integrantes em 2016

Músicos: Adriana Ignatova Velikova, Adriel Clei Meborach de Souza, Alex Teixeira, Alexandra Hristova Tcherkezova, Alexandre Mourzitch, Allan dos Santos Farias, Anderson de Souza Mesquita, André Luiz Loves Florentino, Andrio Alvarenga Dias, Anna Samokish, Anton Minenkov, Antonina Minenkova, Arley Sidney Raiol Rodrigues, Assen Tzvetanov Anguelov, Bárbara Bianca Carvalho Soares, Benício Helber Pinheiro de Barros, Bento Alessandro de Souza Soares, Cláudio Silva de Abrantes, Débora Cristina de Abreu Batista, Denitsa Petrova Marinova, Diana Nikolova Todorova, Diemeson de Sena Silva, Diogo Artur Bianco Navia, Douglas Oliveira Nobrega, Edmilson Alves da Silva, Edoardo Sbaffi, Elena Dimitrova Koynova, Elidielson Lourenco dos Santos, Elismael Lourenço dos Santos, Eliziel Lourenço dos Santos, Erick Menezes Figueiredo, Fernando Márcio Lima da Silva, Gabriel de Sousa Lima, Giovanny Conte de Melo Andrade, Glória Cira Pereira Subieta, Griblas Brian Almeida Lizama, Hristo Hristov Ganev, Hugo Eustáquio de Farias Pinheiro, Igor Jouk, Ihar Panchanka, Ildar Nikolaevich Agliukov, Irina Glibka, Irina Kazak, Ismael Rogélio Choque Quispe, Ivaldo Miranda da Silva, Jéssica Sicsú de França Sena, Jonatas Silva e Silva, Jorge Andres Uribe Rojas, José Ivo da Silva Pereira, José Luís Guedes Vega, Judith Simon, Kalina Angelova Nikolova, Leonardo Pimentel, Margarita Mihailova Chetereva, Marieta Lazarova Iotova, Mariia Valerievna Krutenkova, Mark Frank Walter Wiebe, Matthew Paul Lynch, Michel Baracat Arghirachis, Michel Sales da Silva, Miroslava Traykova Krastanova, Nikolay Stefanov Mutafcheiv, Noemi dos Santos Mello, Octávio Marcos Arese, Oromides Rezende de Souza Júnior, Roger Silva Vargas, Rubens Cláudio de Souza, Sergey Kuushynchykau, Siarhei Shapochka, Sidnei da Silva Rosa, Silvanei de Lima Correia, Simeon Danailov Spasov, Stanislav Alexandrov Ouchinkin, Svetlana Kozlova, Tarcísio Braga, Tatiana Gerassimova, Timóteo Esteves Oliveira, Vadim Ivanov, Vladimir Tomislavov Rusev, Vladislav Motin, Washington Bispo dos Santos, Weliton Neves Gomes e Wolfgang Ebert.

Maestros: Luiz Fernando Malheiro, Marcelo Souza de Jesus, e Otávio Monteiro Simões.

Circulação de Artes

13 Localidades	**10** Municípios
	3 Estados

Municípios: Barreirinha, Boa Vista do Ramos, Iranduba, Itacoatiara, Itapiranga, Manacapuru, Maués, Parintins, Rio Preto da Eva e Urucará.

Estados: Pará (Projeto Música na Estrada 2016), Rio de Janeiro (Centro Cultural Light e Sala Cecília Meirelles) e Roraima (Projeto Música na Estrada 2015).

Intercâmbio

37 Localidades	**10** Municípios
	10 Estados
	17 Países

Municípios: Barreirinha, Boa Vista do Ramos, Iranduba, Itacoatiara, Itapiranga, Manacapuru, Maués, Parintins, Rio Preto da Eva e Urucará.

Estados: Bahia, Distrito Federal, Minas Gerais, Pará, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Roraima, São Paulo e Sergipe.

Países: Alemanha, Argentina, Bielorrússia, Bulgária, Canadá, Chile, Coreia do Sul, Estados Unidos da América, Federação Russa, França, Itália, Japão, México, Polônia, Portugal, Suíça e Venezuela.

» Première brasileira do ciclo integral de O Anel do Nibelungo (Richard Wagner), Lady Macbeth de Mtsensk (Dmitri Shostakovich), Lulu (Alban Berg), Tristão e Isolda (Richard Wagner), Ça Ira (Roger Walter), Parsifal (Richard Wagner), a estreia mundial de Alma (Claudio Santoro), Poranduba (Edmundo Villani Córtez), Onhearna (João Guilherme Ripper), montagens premiadas e aclamadas pela crítica especializada nacional e internacional.

CORPO DE DANÇA DO AMAZONAS

1998	**25**	**bailarinos**
2016	**18**	**integrantes** – **15** bailarinos, **1** maître de ballet, **1** pianista, **1** diretor artístico
1998-2016	**98.526**	**espectadores nos teatros**
	316	**apresentações**
	28	**localidades de intercâmbio** 6 municípios, 18 estados e 4 países
	28	**participações em óperas / concertos**
	51	**localidades de circulação de artes** – **6** municípios, **44** cidades, **1** país
	12	**participações em projetos**
	12	**espetáculos em destaque no repertório**
	5	**projetos contemplados em editais**
	4	**coreógrafos convidados em destaque**
	2	**profissionais para a formação artística**
	2	**projetos de formação artística**
	1	**participação em workshop**

Trata-se do segundo grupo constituído de forma profissional, com seleção pública e, da mesma forma que os demais, com concurso anual para renovação de contrato de trabalho.

É referência em dança contemporânea. Atualmente, está entre as grandes companhias de dança do Brasil, pela qualidade técnica e artística que sempre apresenta em seus trabalhos. Em seu repertório, o grupo contém mais de 50 obras de diversos coreógrafos brasileiros e estrangeiros. Suas ações visam à difusão da dança contemporânea, o aprimoramento técnico e artístico, a pesquisa, o desenvolvimento de projetos artístico-culturais e a formação de um público crítico, que receba, em cada apresentação, a qualidade, a energia e a paixão que a companhia tem no seu jeito de fazer dança.

Repertório em destaque: A Sagração da Primavera, Cabanagem, Carmen Suíte, Grito Verde, Mandala, Milongas, Puracy, Rito de Passagem, Romeu e Julieta, Um Conto de Natal – Aliança com a Floresta, Vazantes e Xamã.

Integrantes em 2016

Bailarinos: Adriana Aguiar Goes, Ângela Duarte Silva, Baldoino Leite de Sousa, Fábio Rodrigo Vieira Teixeira, Guilherme Araújo de Moraes, Helen Silva Rojas, Liene Martins das Neves, Marilucy Gomes Lima, Nonato Melo da Silva, Osvaldo Jose Malaquias, Pammela Fernandes Neves, Rosilene Rosa Coutinho, Sumaia Carvalho Farias, Vanessa Viana da Silva e Wellington Alves de Carvalho.

Maître de Ballet: André Duarte Paes

Pianista: Halina Kuushynchykava

Diretor Artístico: Getúlio Henrique Rocha Lima

Circulação de Artes

51 Localidades	6	Municípios
	44	Cidades
	1	País

Municípios: Iranduba, Itacoatiara, Manacapuru, Maués, Presidente Figueiredo e Rio Preto da Eva.

Cidades*: Belém (PA), Belo Horizonte (MG), Boa Vista (RR), Brasília (DF), Cacoal (RO), Campina Grande (PB), Caraguatatuba (SP), Caxias do Sul (RS), Chapecó (SC), Concórdia (SC), Conquista (BA), Cruzeiro (SP), Cuiabá (MT), Curitiba (PR), Florianópolis (SC), Guaratinguetá (SP), Ijuí (RS), Jacareí (SP), Jequié (BA), Joaçaba (SC), Lages (SC), Lorena (SP), Maravilha (SC), Mogi das Cruzes (SP), Novo Hamburgo (RS), Palmas (TO), Passo Fundo (RS), Pindamonhangaba (SP), Porto Alegre (RS), Porto Velho (RO), Rio Branco (AC), Rio de Janeiro (RJ), Rio do Sul (SC), Recife (PE), Salvador (BA), Santa Cruz do Sul (RS), Santa Isabel (SP), Santo Antônio (BA), São João da Baliza (RR), São José dos Campos (SP), São Miguel (SC), São Paulo (SP), Taubaté (SP) e Xanxerê (SC).

País: França (Ano do Brasil na França).

Intercâmbio

28 Localidades	6	Municípios
	18	Cidades
	4	Países

Municípios: Iranduba, Itacoatiara, Manacapuru, Maués, Presidente Figueiredo e Rio Preto da Eva.

Estados: Acre, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rondônia, Roraima, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo, Tocantins.

Países: Alemanha, Argentina, Estados Unidos da América e França.

(*) Estas apresentações de circulação artística foram apoiadas pela Secretaria e pelo Ministério da Cultura – Minc / Fundação Nacional de Artes – Funarte e o S erviço Social do Comércio – Sesc de SP, AM, MG e RJ.

Convidados em destaque

Coreógrafos: Ronald Brown (*Another Time to Breathe*), Luís Arrieta (Mandala), Olaf Schimidt (Romeu e Julieta) e Marcelo Mourão Gomes do *American Ballet Theatre*.

Profissionais para a formação artística: A bailarina brasileira Márcia Haydee de Stuttgart com *Master Class*, convivência e *Master Class* com o *maître de Ballet* Azari Plisetski do Baryshnikov Arts Center.

Participação nos espetáculos do Festival Amazonas de Ópera

A Lenda do Guaraná, Aventuras da Raposa Astuta de Leos Janacek, *Carmen* de Georges Bizet, Carmen Suite (Rodion Shchedrin), Cenas Líricas – 15 Anos do Festival Amazonas de Ópera, Concerto do Dia das Mães – Sabat Mater, *Condor* de Carlos Gomes, *Die Zauberflote* (A Flauta Mágica) de Wolfgang Amadeus Mozart, *Don Giovanni* de Wolfgang Amadeus Mozart, Floresta do Amazonas (Heitor Villa-Lobos), Grito Verde (Concepção Ivonice Satie), *I Puritani* (Os Puritanos) de Vincenzo Bellini, *Il Guarany (*O Guarany) de Carlos Gomes, *L´Elisir* D´Amore (O Elixir do Amor) de Gaetano Donizetti, *La Gioconda* de Amilcare Ponchielli, *La Vie Parisienne ... A Manaus* (A Vida Parisiense ... Em Manaus) de Jacques Offenbach, *Les Troyens* (Os Troianos) de Hector Berlioz, *Lo Schiavo* (O Escravo) de Carlos Gomes, *Lulu* de Alban Berg, *Magdalena* de Heitor Villa-Lobos, *Manon* de Jules Massenet, *O Morcego* de Johann Strauss Filho, *Parsifal* de Richard Wagner, Pierrot Lunaire – Noite Transfigurada, *Poranduba* de Edmundo Villani-Côrtes, *Roméo et Julliette* (Romeu e Julieta) de Charles Gounod, *Samson et Dalila* (Sansão e Dalila) de Camille Saint-Saens e Yerma de Heitor Villa-Lobos.

Participação em Projetos

Descobrindo a Cena (1998), Cenacidade (2000), Danzata (2001), Latinidades (Sesc-SP 2003), Fora do Eixo (Sesc-SP 2004), Ano do Brasil na França (2005), Palco Giratório (Sesc 2006), Show das Águas (Rede Amazônica – 2006, 2007, 2008), 2º Encontro de Companhias Públicas (BH 2007), III Festival Amazonas de Jazz (2008), Palco Giratório (Sesc 2011) e Projeto Balé Teatro Guaíra & Cias. (2014).

Participação em *workshop*

1º Workshop de Novos Coreógrafos *Cultura* (2000).

Projetos de Formação Artística

Estágio remunerado para bacharéis em Dança da Universidade do Estado do Amazonas com o objetivo de oferecer oportunidade de estágio no Corpo de Dança do Amazonas para os recém-formados em dança (2007), III Ateliê de Pesquisas Coreográficas com o objetivo de captar bailarinos para coreografar no Corpo de Dança do Amazonas (2013).

Projetos contemplados em Editais

Funarte na Cidade (1999), Prêmio Caravana Funarte de Circulação Regional (2004), Prêmio Caravana Funarte Petrobras de Circulação Nacional (2006), Prêmio Klauss Viana de Dança (2006) e Prêmio Funarte de Dança Klauss Vianna 2014.

CORAL DO AMAZONAS

1996	**46**	**coralistas, amadores**
1997	**49**	**coralistas profissionais, dos quais 31 do grupo de 1996**
2016	**62**	**integrantes** **60** coralistas, **1** pianista e **1** maestro
1997-2016	**133.312**	**espectadores nos teatros**
	344	**apresentações**
	11	**localidades de intercâmbio** **6** municípios, **1** estado e **4** países
	7	**localidades de circulação de artes** – **6** municípios, **1** estado
	6	**regentes convidados**

Qualificação: 38 solistas no Festival Amazonas de Ópera, **17** graduados em música, **16** coralistas com curso superior de música da Universidade do Estado, **14** com cursos técnicos de música, **13** com cursos de curta-duração em leitura musical, **4** graduados em fonoaudiologia e **2** solistas no Rio de Janeiro e São Paulo.

Considerado o grupo que acumula maior tradição no Amazonas, o Coral do Amazonas foi ordenado sob a ótica de se constituir corpo artístico do Teatro Amazonas, próprio para um teatro monumento, participar ativamente da programação oficial, desdobrar-se em grupos menores e em solistas para ópera e concerto.

Sua composição decorreu de concurso/seleção pública, e a renovação de contrato se dá sempre pelo mesmo critério, em prazo anual. O grupo que atuava antes de 1997, embora sob a denominação de Coral do Teatro Amazonas, era voluntário.

A evolução natural dos trabalhos e o planejamento executado em associação com os demais grupos permanentes da Secretaria possibilitou qualificação mais intensa, especialmente decorrente da convivência profissional com outros especialistas, sejam maestros, solistas, diretores e técnicos participantes dos festivais de ópera e das convivências, oficinas e estudos e em função do curso de música da Universidade do Estado do Amazonas, no qual já formaram 16 coralistas.

Integrantes em 2016

Coralistas: Alcilene Sicsu da Cruz, Alex Herculano de Araújo, Alfredo Barbosa Vieira Sobrinho, Aline Araújo de Queiroz, Ângela Patrícia Cavalcante Almeida, Arléia Gomes Ribeiro, Aurean Cavalcante Elessondres, Carlos Alberto dos Santos Correa, Carolina Mendonça dos Santos, Cleoneyde Correa Cardoso, Cylene Santiago da Silva Soares, Daniel Amós Medeiros da Silva, Davy Márcio Câmara Chaves, Dhiijana Nobre de Almeida, Diógenes da Silva Lira, Dorivan Lopes Leite, Elenir Monteiro Barbosa, Elias Jisso Belém de Matos, Elmiza Cunha de Carvalho Chioca, Emanuel Vasconcelos Conde, Enrique Teodoro Vargas Bravo, Everaldo dos Santos Barbosa, Fabiano Cardoso de Oliveira, Fabiano Reinaldo Sanchi, Gilmar Graciano Alves Pimentel, Isaac da Rocha Braga, Isaias Monteiro Pinto, Ivana de Azevedo Sousa, Ivaney Lopes Leite, Izaque Pereira da Cunha, Jonatan Chagas Gonzales, Josenor Rocha de Oliveira, Joubert Júnior da Costa Coelho, Kátia Rodrigues Freitas, Kelly Cristina Fernandes, Lídia Tereza Monteiro

Pinto, Lincoln de Souza Pires, Luciana Cáritas M. Rodrigues, Lucivan dos Santos, Márcio Pinto da Cruz, Maria Carolina Martins Lima, Maria de Castro Lima, Maria Elane Monteiro Lima, Maria José de Oliveira Pereira, Marinete de Almeida Negrão Lobo, Miquéias de Oliveira Pinto, Mirian Chaves de Oliveira, Moisés Rodrigues da Silva, Patrícia Maia Botelho Chaves, Patrícia Rebouças do Nascimento, Raquel Machado de Almeida, Regina da Silveira Santiago, Roberto Paulo Pereira da Silva, Ronald Feitosa de Queiroz, Rosana Matheus Rodrigues, Rosimeire da Silva Vieira, Tamar Rodrigues Freitas, Thalita de Freitas Azevedo, Thelvana Rodrigues de Freitas e Yana Moreira.

Maestro: Zacarias Fernandes da Costa

Pianista: Hilo Tiago Carriel da Silva

Circulação de Artes

07 Localidades	**6 Municípios**
	1 Estado

Municípios: Iranduba, Itacoatiara, Manacapuru, Novo Airão, Presidente Figueiredo e Rio Preto da Eva.

Estado: Acre

Intercâmbio

12 Localidades	**6 Municípios**
	1 Estado
	5 Países

Municípios: Iranduba, Itacoatiara, Manacapuru, Novo Airão, Presidente Figueiredo e Rio Preto da Eva.

Estado: Acre.

Países: Argentina, Estados Unidos da América, França e Portugal

Regentes Convidados

Nestor Andrenacci, Augusto Mesquita, Thierry Cibaut, Grace Saint-Pierre, Linus Lerner e Hermes Coelho.

» Gravação do musical "Dessana, Dessana", de Adelson Santos, na Sala Cecília Meirelles, no Rio de Janeiro.

» Atuação nos 19 festivais de Ópera.

ORQUESTRA DE VIOLÕES DO AMAZONAS

2000	**17**	**integrantes**
2016	**20**	**integrantes** **18** músicos, **1** cantora e **1** maestro
2000-2016	**50.898**	**espectadores nos teatros**
	187	**apresentações**
	47	**artistas/grupos convidados** **25** locais, **13** nacionais e **9** internacionais
	20	**localidades de intercâmbio** **4** municípios, **7** estados e **9** países
	3	**principais projetos**
	1	**localidade de circulação de artes** – **1** município

Criada a partir da constatação de que "o violão" é um instrumento de uso popular e erudito, capaz de agregar interesses técnicos e artísticos os mais diversos, a orquestra partiu da experiência popular e se desenvolveu de forma ativa e profissional, mediante a realização de concurso para ingresso e seleção anual para renovação de contrato de trabalho.

Repertório: Diversificado, especialmente, de compositores de regiões e estilos brasileiros, erudito e *pop* internacional.

Integrantes em 2016

Músicos: Adonnay Reis de Oliveira Júnior, Benjamin da Santa Cruz Prestes, Carlos Júnior Santos da Costa, César Costa Lima, Elias de Oliveira Ferreira, Ézio André Moreira da Silva, Guilherme Gama da Silva Munhoz, Hênesis Menezes Coelho, Igor Azevedo Araújo, Israel dos Santos Nunes, Marcos Moreno Monteiro, Neil Armstrong Queiroz Natividade, Samanta Cristina Nunes da Fonseca, Sanderson Monteiro Coelho, Tarcísio Evangelista dos Anjos, Tércio Macambira de Vasconcelos, Wilde Fernandes da Silva Filho e Yuri Santos Lima.

Cantora: Amanda Aparício de Lima

Maestro: Davi Nunes da Silva

Principais Projetos: Concertos Pedagógicos, Orquestra de Violões & Amigos e Orquestra de Violões em Concerto.

Projeto Orquestra de Violões & Amigos

2010-2016	**15**	**artistas convidados**
	14	**espetáculos gratuitos**

Apresentações de espetáculos da orquestra de violões com cantores e instrumentistas amazonenses convidados, inovando o cenário musical, promovendo a valorização do artista local, favorecendo a divulgação do trabalho orquestral, autoral e do fazer cultural.

Visa oferecer à população espetáculos de música popular, regional, folclórica e erudita, divulgando o repertório violonístico.

Artistas convidados: Arlindo Jr., Armandinho, Cláudio Abrantes, David Assayag, Edilson Santana, Ellen Mendonça, Gil Valente, Márcia Siqueira, Márcio Carvalho, Melissa Muniz, Miller Miranda, Nelson Cahyado, Nícolas Jr., Sofia Amoedo e Zezinho Corrêa.

Orquestra de Violões em Concerto

2006-2016	**14**	**espetáculos**
	14	**artistas convidados**

Temporada de concertos de violões de música erudita, popular e regional, sem cobrança de ingressos, realizada no período de julho a novembro de cada ano, no Teatro Amazonas, desde 2006, com interrupção em 2007 e 2008.

Artistas convidados: Ana Vidovic, Badi Assad, Bartolomeu Wiese, Daniel Wolf, Duo Assad, Duo Siqueira Lima, Édson Lopes, Eduardo Meirinhos, Fábio Nin, Graça Allan, Maria Haro, Pablo Fagundes, Quarteto Vivace Brasil e Sebastião Tapajós.

» Concerto do Duo Assad, dos irmãos Sérgio e Odair Assad, considerado um dos melhores do mundo e com uma experiência de quase cinquenta anos de carreira. Apresentou, com a Orquestra de Violões, um repertório popular brasileiro. Com novos padrões de interpretação, os Assad influenciaram a criação e introdução de novas músicas para dois violões.

Concertos Pedagógicos

2011-2012	**4.000**	**alunos**

Realização de concertos em escolas públicas destinados, especialmente, à juventude, com objetivos pedagógicos, nos quais os alunos são informados sobre a história da música popular brasileira, seus principais compositores e estilos musicais, por meio de exposição didática apresentada por maestro e integrantes da Orquestra, utilizando o violão como instrumento pedagógico de ensino e elemento motivador para aumentar o interesse dos jovens pelo violão e pela música brasileira.

Inclui apresentações em municípios do interior do Estado.

Com este projeto, foram alcançadas as escolas públicas e dos núcleos do projeto Jovem Cidadão, como as escolas: Padre Luís Ruas, Júlio Cesar Passos de Moraes, Áurea Pinheiro Braga, Maria Rodrigues Tapajós, Aristóteles Comte de Alencar e Arthur Soares Amorim.

Circulação de Artes

Município: Manacapuru

Intercâmbio

20 Localidades	**4 Municípios**
	7 Estados
	9 Países

Municípios: Barcelos, Itacoatiara, Manacapuru e Parintins.

Estados: Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, Pará, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo.

Países: Cuba, Chile, Costa Rica, Croácia, Escócia, Estados Unidos da América, Holanda, México e Uruguai

Artistas / Grupos Convidados

Locais: Arlindo Júnior, Armandinho, Camerata de Ukulelê de Manacapuru, Cláudio Abrantes, Cirandas de Manacapuru (Flor Matizada, Guerreiros Mura e Tradicional), David Assayag, Edilson Santana, Elismael, Elidielson, Emerson Maia, Ellen Mendonça, Gil Valente, Luciano Souto, Márcia Siqueira, Márcio Carvalho, Melissa Muniz, Miller Miranda, Mirian Abad, Nelson Cahyado, Nícolas Júnior, Sofia Amoedo, Tonny Medeiros e Zezinho Corrêa.

Nacionais: Badi Assad, Bartolomeu Wiese, Cyro Delvizio, Daniel Wolf, Duo Assad, Duo Siqueira Lima, Édson Lopes, Eduardo Meirinhos, Fábio Nin, Graça Allan, Pablo Fagundes, Quarteto Vivace Brasil e Sebastião Tapajós.

Internacionais: Ana Vidovic, Elina Chekan, Enno Woorhost, Ian Watt, Manuel Obregon, Manuel Rubio, Maria Haro, Maurício Vicencio e Rene Izquierdo.

Integração com outros Grupos

Apresentações em conjunto com o Corpo de Dança do Amazonas, Balé Experimental do Corpo de Dança do Amazonas, Balé Folclórico do Amazonas, Coral do Amazonas, Madrigal da Casa Ivete Ibiapina, Coral Infantil e Teatro Experimental do Liceu de Artes e Ofício Claudio Santoro.

ORQUESTRA AMAZONAS BAND

2000	**29**	**instrumentistas**
2016	**16**	**integrantes** 15 músicos, 1 maestro
2000-2016	**41.364**	**espectadores nos teatros**
	173	**apresentações**
	28	**artistas convidados**
	11	**localidades de intercâmbio** **3** municípios, **5** estados, **5** países
	4	**localidades de circulação de artes** – **3** municípios, **1** estado

Visando ampliar as oportunidades para instrumentistas de todos os gêneros, inicialmente com formato instrumental mais diversificado, incluía violinos, violas, celli flauta e uma *big band* completa, com três naipes de sopros e seção rítmica, sob a regência do maestro Sandino Hohagen.

Em 2001, o grupo reestruturou a sua formação orquestral, tornando-se uma *big band,* com cinco saxofones, quatro trombones, quatro trompetes, guitarra, baixo, piano, bateria e percussão, como se mantém até o presente.

Dos 15 instrumentistas, 10 são ex-alunos do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro e 8 integram o corpo docente desta instituição.

Repertório: Música de baile, inicialmente, e música instrumental do universo jazzístico, valorizando música brasileira, a salsa, e o jazz contemporâneo.

Integrantes em 2016

Músicos: Abner Lopes Viana, Aécio da Silva Bezerra, Agildo Paiva Barbosa, Airton da Silva, Alexandre Oliveira de Araújo, Ênio Wanderley Prieto, Geibson Tavares Batista da Nóbrega, Hudson de Souza Alves, Ítalo Júlio Vicente Jimenez, Johannes da Silva Pereira, Jonilson Cardoso Reis, Knison de Souza Ribeiro, Odirley Mozambite da Silva, Otoniel Verçosa de Souza e Salomão Verçosa de Souza.

Maestro: Rui Manuel Sénico Carvalho

Principais projetos: Amazonas Band Convida e Festival Amazonas Jazz.

Amazonas Band Convida

2005-2016	**28**	**artistas convidados**

Temporada de concertos da Orquestra Amazonas Band realizada, anualmente, no Teatro Amazonas, oferecendo à população mais uma opção de espetáculos de música popular contemporânea, por meio de concertos gratuitos que abrangem diversificadas manifestações, de acordo com a formação desta orquestra.

Além dos espetáculos, os solistas oferecem workshops aos membros da banda, aos alunos do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro e à comunidade em geral, interessada em variados tópicos adstritos à música popular.

- Apresentação conjunta com o Corpo de Dança do Amazonas em 2007, conjugando o tema Rites of Passage, de Ed Sarath, com coreografia de Rui Moreira, inspirada no rito de iniciação Tikuna.
- Nos anos de 2005 e 2006, abriu a Virada Sustentável realizada em Manaus.
- Em 2016, participou do XXXII Encontro da Associação Brasileira de Trombonistas, organizado em Manaus, pela Universidade do Estado do Amazonas, recebendo como solista convidado o trombonista Ronald Ferreira, de Maceió-AL.

Circulação de Artes

04 **Localidades**	**3**	**Municípios**
	1	**Estado**

Municípios: Autazes, Manacapuru e Presidente Figueiredo.

Estado: Roraima.

Intercâmbio

13 **Localidades**	**3**	**Municípios**
	5	**Estados**
	5	**Países**

Municípios: Autazes, Manacapuru e Presidente Figueiredo.

Estado: Alagoas, Pará, Rio de Janeiro, Roraima e São Paulo.

Países: Cuba, Estados Unidos da América, Itália, Japão e Portugal.

Convidados

Altair Martins, Beppi d'Amato, Bob Mintzer, Chico Pinheiro, Cláudio Roditi, Daniel Barry, Daniel D'Alcântara, Dave Hanson, David Liebman, Denis Haldane, Ed Sarath, Felipe Lamoglia, Gilson Peranzzetta, Jeremy Pelt, Jimmy Greene, John Fedchock, Kuni Mikami, Leila Pinheiro, Maestro Branco, Marcelo Coelho, Márcia Siqueira, Mauro Senise, Proveta, Rafael dos Santos, Rodrigo Ursaia, Steve Mostovoy, Todd Murphy e Vinícius Dorin.

Influência direta

Criação da Orquestra de Beiradão, a Orquestra de Repertório Popular do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro e a Big Manaus Band.

» Em 2007, Daniel Barry, compositor norte-americano, veio a Manaus, para apresentar-se com a Amazonas Band. Nesta visita, compôs a música *Meeting of the Waters*, (Encontro das Águas), para big band, e dedicou-a à Amazonas Band, conforme consta na partitura original, disponível para aquisição no site: www.marinamusic.com.

» Lançamento do disco "Amazonas Jazz com Vinicius Dorin" em 2010, gravado ao vivo no IV Festival Amazonas Jazz.

» Transmissão ao vivo, em 2012, do Festival Amazonas Jazz.

» Lançamento do 2º disco "Amazonas Band Convida" com Gilson Peranzzetta e Mauro Senise, em 2013.

ORQUESTRA DE CÂMARA DO AMAZONAS

2002	**23**	**músicos**
2016	**20**	**integrantes** **19** músicos, **1** maestro
2002-2016	**62.285**	**espectadores nos teatros**
	235	**apresentações**
	18	**localidades de intercâmbio** **1** comunidade, **4** municípios, **9** estados, **4** países
	13	**localidades de circulação de artes** – **1** comunidade, **4** municípios, **8** estados

Grupo que resulta do desdobramento natural da orquestra Amazonas Filarmônica, integrado por instrumentistas que a compõem, objetiva inovar na prática musical, dedicando-se a programas de música popular, regional e folclórica, sem desprezar as composições de cunho erudito.

Repertório: Do tenro barroco à contemporaneidade e inúmeras estreias nacionais e internacionais, com destaque para "DJPO" (Edmundo Villani-Côrtes), "Sinfonia nº 2 – Paisagens Verdes" (Harry Crowl) e "Shotaskovichiana" (André Mehmari), especialmente compostas para este grupo. Repertório integral da música de câmara de Claudio Santoro, com a inédita "Sinfonia nº 1" e "One Minute Play".

Integrantes em 2016: Alex Teixeira, Alexandra Hristova Tcherkezova, Anton Minenkov, Benício Helber Pinheiro de Barros, Bento Alessandro de Souza Soares, Denitsa Petrova Marinova, Diemeson de Sena Silva, Elena Dimitrova Koynova, Fernando Márcio Lima da Silva, Gabriel de Sousa Lima, Giovanny Conte de Melo Andrade, Griblas Brian Almeida Lizama, Irina Glibka, Kalina Angelova Nikolova, Marieta Lazarova Iotova, Nikolay Stefanov Mutafchev, Roger Silva Vargas, Siarhei Shapochka e Vladimir Tomislavov Rusev.

Maestro: Marcelo Souza de Jesus

Circulação de Artes

13 Localidades	**1 Comunidade**
	4 Municípios
	8 Estados

Comunidade: Lago do Limão (Iranduba).

Municípios: Iranduba, Itapiranga, Manacapuru e Novo Airão.

Estados: Acre, Mato Grosso, Pará, Rio de Janeiro, Rondônia, Roraima, São Paulo e Tocantins.

Intercâmbio

18 Localidades	**1 Comunidade**
	4 Municípios
	9 Estados
	4 Países

Comunidade: Lago do Limão (Iranduba).

Municípios: Iranduba, Itapiranga, Manacapuru e Novo Airão.

Estados: Acre, Distrito Federal, Mato Grosso, Pará, Rio de Janeiro, Rondônia, Roraima, São Paulo e Tocantins.

Países: Argentina, Federação Russa, França e Itália.

BALÉ FOLCLÓRICO DO AMAZONAS

2001	**50**	**bailarinos**
2016	**34**	**integrantes** **32** bailarinos, **1** *maître de ballet*, **1** diretora artística
2001-2016	**41.221**	**espectadores nos teatros**
	165	**apresentações**
	5	**localidades de circulação de artes** – **5** municípios

Criado com o objetivo de resgatar e divulgar as ações destinadas à valorização e dinamização das danças folclóricas regionais, apresenta espetáculos que enaltecem a riqueza cultural e o cotidiano do povo tipicamente amazonense.

Repertório: Típico regional: Manaus Mana d'Água, Bem do Interior, Povo do Sol, Missa Caboca, Flor das Águas, Amazônia, Folguedos e Herança Africana.

Integrantes em 2016

Bailarinos: Alessany da Silva Negreiros, Altervir Adam Alves de Souza, André Felipe Cassiano da Silva, Denison Vitor Cordeiro Picanço, Diogo Henrique Fialho Diniz, Ediene Souza dos Santos, Eduardo Chaves do Amaral, Emmily Stephane de Almeida Franco, Felipe Melgueiros Hidalgo, Harryson do Nascimento Armando, Huana Viana Bezerra, Ingrid Oliveira de Souza, Ítalo da Silva Brito, Joimara Maria da Silva, José Gregório Rondon Perez, Josinaldo Sampaio da Silva, Juliana Ângelo Barreto, Larissa Cavalcante Morais, Luana Moreira de Oliveira, Luana Oliveira de Almeida, Magda Nascimento de Carvalho, Marcos Felipe Rosa Souza, Maykon Santos Rodrigues, Rodrigo Colares Marques, Simone Cláudia Picanço Batista, Talita Rodrigues Torres, Thayra Baia do Vale, Thiago de Moraes Farias, Vanessa da Silva Rosas, Washington Clementino Amorim Júnior.

Maître de ballet: Flávio do Nascimento Soares

Diretora Artística: Maria da Conceição Pereira

Circulação de Artes

05	**Municípios**

Municípios: Manacapuru, Novo Airão, Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva e Silves

ARQUIVO MUSICAL

1997-2016	**2.128**	**partituras**

Arquivo composto de doações das famílias Arnaldo Rebello, Carlota Ribeiro, Ivete Ibiapina, Lindalva Cruz e Maria Isabel Desterro e Silva e aquisição comercial.

POLÍTICA PARA A CULTURA POPULAR

Além do apoio aos grandes eventos já consolidados, outros eventos contaram com patrocínio do governo, nomeadamente festivais e mostras.

As entidades de Cultura Popular também foram contempladas: foi criado um setor específico dentro do organograma da secretaria, a Gerência de Imaterial, realizando trabalhos no campo da pesquisa das manifestações populares e no tombamento dos bens imateriais e foi cedido espaço para montar suas associações.

As ações abrangem manifestações de caráter profano, sacro, de produção e folclórico, e objetivam a promoção do folclore regional, dos artistas e dos festivais folclóricos do Amazonas e de Parintins.

PROGRAMA DE APOIO A EVENTOS

Inclui os eventos em Manaus – Carnaval, Carnaboi, Festival Folclórico do Amazonas, Arte por toda parte, Cultura tá na rua, Verão na Praça e Concerto de Natal que, ao longo dos anos, tem contado com a participação efetiva do governo do Estado, além do apoio financeiro.

EDITAIS PÚBLICOS

Desde 2014, todos os patrocínios do Governo/Secretaria têm sido realizados por meio de editais públicos.

Eventos: Carnaval, Festival Folclórico de Parintins, Festival Folclórico do Amazonas.

CARNAVAL

Inclui os projetos Desfile das Escolas de Samba de Manaus, Carnaboi com o Shoping do Tururi, Carnaval nos Bairros, Apoio a Bandas e Blocos e Concursos de Carnaval Infantil, Adulto e Melhor Máscara.

Desfile das Escolas de Samba de Manaus

Patrocínio / Organização

2000-2016	65.000	espectadores / ano em média
	47.000	brincantes
	26	escolas de samba
	17	edições organizados pela SEC

Escolas de Samba participantes em 2016

Grupo Especial: Primos da Ilha, A Grande Família, Mocidade Independente de Aparecida, Reino Unido da Liberdade, Sem Compromisso, Unidos do Alvorada, Vitória Régia e Andanças de Ciganos.

Grupo de Acesso A: Acadêmicos da Cidade Alta, Balaku-Blaku, Beija-Flor do Norte, Dragões do Império, Império do Hawaí, Vila da Barra e Império da Kamélia.

Grupo de Acesso B: Presidente Vargas, Legião de Bambas, Meninos Levados, Mocidade Independente da Raiz, Unidos da Cidade Nova e Unidos do Coophasa.

Grupo de Acesso C: Gaviões do Parque, Império do Mauá, Ipixuna, Leões do Barão de Açu, Mocidade Independente do Coroado e Tradição Leste.

Escolas de Samba Campeãs

Grupo Especial

1° Lugar: Mocidade Independente de Aparecida (2000), A Grande Família (2001), Balaku Blaku (2001), Mocidade Independente de Aparecida (2001), Vitória Régia (2001), Vitória Régia (2002), Mocidade Independente de Aparecida (2003), Mocidade Independente de Aparecida (2004), Vitória Régia (2004), A Grande Família (2005), Mocidade Independente de Aparecida (2006), A Grande Família (2007), Mocidade Independente de Aparecida (2008), A Grande Família (2009), Vitória Régia (2010), Reino Unido da Liberdade (2011), Reino Unido da Liberdade (2012), Mocidade Independente de Aparecida (2013), A Grande Família (2014), Vitória Régia (2014), Andanças de Cigano (2014), Balaku Blaku (2014), Mocidade Independente de Aparecida (2014), Reino Unido (2014), Sem Compromisso (2014), Unidos do Alvorada (2014), Mocidade Independente de Aparecida (2015), Mocidade Independente de Aparecida (2016), Reino Unido da Liberdade (2016).

2° Lugar: Mocidade Independente de Aparecida (2002), A Grande Família (2003), A Grande Família (2004), Mocidade Independente de Aparecida (2005), Reino Unido da Liberdade (2006), Reino Unido da Liberdade (2007), Vitória Régia (2008), Reino Unido da Liberdade (2009), Reino Unido da Liberdade (2010), Mocidade Independente de Aparecida (2011), Mocidade Independente de Aparecida (2012), Unidos do Alvorada (2013), Reino Unido da Liberdade (2015), A Grande Família (2016), Unidos do Alvorada (2016).

3° Lugar: A Grande Família (2002), Reino Unido da Liberdade (2003), Reino Unido da Liberdade (2004), Unidos da Alvorada (2005), Vitória Régia (2006), Vitória Régia (2007), Reino Unido da Liberdade (2008), Mocidade Independente de Aparecida (2009), A Grande Família (2010), Sem Compromisso (2011), Balaku-Blaku (2012), Reino Unido da Liberdade (2013), A Grande Família (2014), A Grande Família (2015) e Vitória Régia (2016).

Grupo de Acesso A

1° Lugar: Andanças de Cigano (2003), Primos da Ilha (2004), Andanças de Ciganos (2005), Andanças de Ciganos (2006), Presidente Vargas (2007), Mocidade Independente do Coroado (2008), Império da Kamélia (2009), Unidos da Coophasa (2010), Dragões do Império (2011), Presidente Vargas (2012), Andanças de Cigano (2013), Império da Kamélia (2014), Primos da Ilha (2015) e Vila da Barra (2016).

2° Lugar: Presidente Vargas (2003), Presidente Vargas (2004), Mocidade de Ipixuna (2005), Mocidade de Ipixuna (2006), Andanças de Cigano (2007), Andanças de Ciganos (2008), Unidos da Coophasa (2009), Mocidade Independente da Raiz (2010), Império da Kamélia (2011), Andanças de Cigano (2012), Império da Kamélia (2013), Primos da Ilha (2014), Beija-Flor do Norte (2015) e Dragões do Império (2016).

3° Lugar: Andanças de Cigano (2004), Primos da Ilha (2007), Primos da Ilha (2008), Meninos Levados (2009), Dragões do Império (2010), Mocidade Independente da Raiz (2011), Império da Kamélia (2012), Acadêmicos da Cidade Alta (2013), Acadêmicos da Cidade Alta, Acadêmicos da Cidade Alta (2015) e Balaku-Blaku (2016).

Grupo de Acesso B

1° Lugar: Gaviões do Parque (2003), Mocidade Independente da Raiz (2004), Mocidade Independente da Raiz (2005), Império do Hawaí (2006), Acadêmicos da Cidade Alta (2007), Dragões do Império (2008), Vila da Barra (2009), Vila da Barra (2010), Vila da Barra (2011), Unidos da Coophasa (2012), Beija-Flor do Norte (2013), Império do Hawaí (2014), Vila da Barra (2015) e Unidos da Cidade Nova (2016).

2° Lugar: Leões do Barão-Açú (2003), Gaviões do Parque (2004), Gaviões do Parque (2005), Meninos Levados (2006), Meninos Levados (2007), Império do Havaí (2008), Unidos da Cidade Nova (2009), Unidos da Cidade Nova (2010), Unidos da Cidade Nova (2011), Império do Havaí (2012), Meninos Levados (2013), Mocidade Independente da Raiz (2014), Meninos Levados (2015) e Presidente Vargas (2016).

3° Lugar: Meninos Levados (2004), Meninos Levados (2005), Dragões do Império (2006), Leões do Barão-Açú (2007), Mocidade Independente da Raiz (2008), Império do Mauá (2009), Império do Mauá (2010), Legião dos Bambas (2011), Beija-Flor do Norte (2012), Mocidade Independente da Raiz (2013), Unidos da Cidade Nova (2014), Unidos da Cidade Nova (2015) e Unidos do Coophasa (2016).

Grupo de Acesso C

1° Lugar: Tradição Leste (2008), Gaviões do Parque (2012), Unidos da Cidade Nova (2013), Vila da Barra (2014), Legião de Bambas (2015) e Mocidade Independente do Coroado (2016).

2° Lugar: Vila da Barra (2008), Legiões de Bambas (2012), Vila da Barra (2013), Legião de Bambas (2014), Mocidade Independente do Coroado (2015) e Tradição Leste (2016).

3° Lugar: Unidos da Cidade Nova (2008), Unidos da Cidade Nova (2012), Legiões de Bambas (2013), Leões do Barão-Açu (2014), Império do Mauá (2015), e Gaviões do Parque (2016).

Carnaboi

Realização direta

2000-2016	129.600	espectadores / ano em média
	435	artistas / músicos
	42	atrações
	17	edições
	6	bairros

Evento carnavalesco realizado com artistas representantes dos bumbás dos festivais folclóricos do Amazonas e de Parintins, nos formatos de trio elétrico ou palco fixo.

Bairros: Compensa, Conjunto Viver Melhor, Flores, Hileia, Japiim, São José III.

Atrações: Alex Pontes, Anderson Pavaroti, Arlindo Júnior, Banda Kamaiurá, Batucada, Brilhante, Caetano Medeiros, Canto da Mata, Carlinhos do Boi, Carlos Batata, Corre Campo, David Assayag, Edilson Santana, Edmundo Oran, Encanto Vermelho, Fabiano Neves, Fábio Casagrande, Garanhão, Garantido Show, Gaspar Medeiros, Hamiraldo da Mata, Helen Veras, Israel Paulain, Itamar Benarrós, Júnior Paulain, Klinger Araújo, Leonardo Castelo, Márcia Siqueira, Márcio do Boi, Marujada, P. A. Chaves, Prince do Boi, Rafael Júnior, Raiff Matos, Renato Freitas, Ricardo Lira, Robson Júnior, Sebastião Júnior, Tony Medeiros, Tribo Garantido, Tuãn e Zezinho Corrêa.

Shopping do Tururi

2004-2014	35.000	espectadores / ano em média
	12	edições

Local de comercialização dos "tururis", vestes de acesso à pista do Carnaboi. Inicialmente, o governo, do Estado confeccionava os Tururis e entregava para cada artista vender. Não havia pagamento de cachê, o qual estava representado pela venda dos tururis.

O governo, atualmente, paga cachê e cada artista faz o seu tururi. Alem disso, disponibiliza o local Centro de Convenções Gilberto Mestrinho (Sambódromo), estacionamento da Arena Amadeu Teixeira, Largo Mestre Chico e a infraestrutura.

Carnaval nos Bairros

2002-2016	32	atrações
	7	bairros

Eventos realizados com apoio de toda a estrutura, normalmente em quadras ou na rua em locais previamente escolhidos.

Bairros: Alvorada, Bairro da União, Compensa, Jorge Teixeira, Morro da Liberdade, Novo Israel e Parque 10 de Novembro.

Estrutura Concedida: Banheiros químicos, carreta-palco, cerca modulada, comunicação visual, fornecimento de água e lanche, iluminação, palco, projeção, radiocomunicadores, sonorização, tendas, transporte terrestre e gerador.

Atrações: Arlindo Jr e Banda, Banda Ases do Pagode, Banda Atrassamba, Banda Blue Birds, Banda Contatos Imediatos, Banda Impakto, Banda Órion, Banda Os Aristocratas, Banda Os Embaixadores, Banda Os Especiais, Banda Play Pop, Canto da Mata, Carlinhos do Boi e Banda, David Assayag e Banda, Grêmio Recreativo Escola de Samba Unidos do Alvorada, Grêmio Social e Recreativo Andanças de Ciganos, Grêmio Recreativo Escola de Samba Balaku-Blaku, Grêmio Recreativo Escola de Samba Mocidade Independente do Coroado, Grêmio Recreativo Escola de Samba A Grande Família, Grêmio Recreativo Escola de Samba Ipixuna, Grêmio Recreativo Escola de Samba Presidente Vargas, Grêmio Recreativo Escola de Samba Reino Unido da Liberdade, Grêmio Recreativo Escola de Samba Sem Compromisso, Grêmio Recreativo Escola de Samba Vitória Régia, Grupo Coisa Nossa, Grupo Embala Samba, Grupo Frutos do Pagode, Grupo Pecado, Israel Paulain e Banda, Klinger Araújo e Banda, Robson Jr e Banda, Tony Medeiros e Banda.

Apoio a Bandas e Blocos

1999-2016	248	Bandas e Blocos

Apoio com cachê ou estrutura aos eventos realizados pela comunidade nos diversos bairros da cidade de Manaus.

Bandas e Blocos: Acadêmicos do 1º ano de Medicina da Ufam, Agremiação Recreativa Banda do Lambão, Amigos da Banda da Baby, Amigos da Varre-Vento, Amigos da Calçada da Fama, Amigos do Edyssandro, Aniversário do São José, Associação de Moradores e Amigos do Coroado, Associação dos Moradores do Conjunto Cidadão IX, Baile Beneficente do Carnaval, Baile da Escola Municipal Governador Eduardo Ribeiro, Baile da Rainha Gay Oficial de Manaus, Baile de Carnaval da Família, Baile de Carnaval Infantil do Crespo, Baile de Gala Gay, Baile Infantil do Hawaizinho, Baile Infantil

Tropical Hotel Manaus, Banda dos Amigos do São Lucas, Banda Amigos do Chiquinho, Banda Alfredo da Matta, Banda Amigos da Onça, Banda Amigos da Vitória Régia, Banda Amigos do Bá, Banda Amigos do Braga Mendes, Banda Amigos do Laranjinha, Banda Andrea Brasil, Banda As Meninas Encantadas, Banda Bagaço da Laranja, Banda Bar do Barriga, Banda Bar do Caldeira, Banda Bizor Gay – Aniversário do Conjunto Canaranas, Banda Bloco da Borça, Banda Bloco do Pop, Banda Boteco do Primo, Banda Carnaval do Educandos, Banda Carnavalesca da 05, Banda Carnavalesca Foliões no Viver Melhor, Banda da 18, Banda da Aparecida, Banda da Arena Juruá, Banda da Baby, , Banda da Beleza, Banda da Bica, Banda da Boneka Joycce, Banda da Chiquita, Banda da Del Eles são Elas, Banda da Difusora, Banda da Diretoria, Banda da Fofucha, Banda da Fuzaca, Banda da Lacraia, Banda da Liga do Alfredo Nascimento, Banda da Mama, Banda da Marechal, Banda das Meninas, Banda da Porça, Banda da Redenção, Banda da Rua Getúlio, Banda da Santa Amélia, Banda da Sapupara, Banda da Sarita, Banda da Terceira Idade na Folia, Banda das Araras, Banda das Cabritas, Banda das Candinhas, Banda das Chequeiras, Banda das Encubadas, Banda das Meninas, Banda das Piruas e Piranhas, Banda das Poderosas da Raiz, Banda das Popuzudas, Banda das Virgens, Banda das Virgens da Central, Banda de Carnaval Amigos da Cidade Nova, Banda de Carnaval 12 na Folia, Banda de Carnaval Juventude Ativa, Banda de Carnaval os Caça-Barca, Banda do 5 estrelas, Banda do Amazonas Futebol Clube, Banda do Ampare, Banda do Aranha, Banda do Bala, Banda do Beija-Flor, Banda do Beijo do Gordo, Banda do Berg, Banda do Betinho, Banda do Bigode, Banda do Binladen, Banda do Birão, Banda do BJ, Banda do Bocal Queimado, Banda do Bola, Banda do Borel, Banda do Bráulio,

Banda do Cajual, Banda do Cala a Boca e Chupa Logo, Banda do Caldo Quente, Banda do Camelo, Banda do Candidato Honesto, Banda do Canto Quente, Banda do Carvalho, Banda do Caxangá, Banda do Cigano, Banda do Corocoró, Banda do Coronel, Banda do Cuiu-Cuiu, Banda do DJ Evandro Jr., Banda do Fofo, Banda do Frutão, Banda do Gago, Banda do Gigante, Banda GLST do Clube A2, Banda do Hileia, Banda do Igor, Banda do Jacaré, Banda do Jacaré, Banda do Jaraqui, Banda do Joatan, Banda do JT, Banda do Kamaleão, Banda do Kiko, Banda do King, Banda do Lambão, Banda do Las Vegas, Banda do Lourinho, Banda do Maracanão, Banda do Mcnaldo, Banda do Mengo, Banda do Mensalão, Banda do Meu Padinho, Banda do Neca, Banda do Novo Mundo, Banda do Osmar, Banda do Papa Sopa, Banda do Papagaio, Banda do Papo de Bamba, Banda do Passarinho, Banda do Pau-Mole, Banda do Pedrinho, Banda do Pepety, Banda do Pimentão, Banda do Pula, Banda do Queixada, Banda do Ribeiro Júnior, Banda do Santos Dumont, Banda do Seriquepal, Banda do Sindicato do Netão, Banda do Tira-Ressaca do Val Paraíso, Banda dos Amigos do Bairro Santa Inês, Banda dos Amigos do Wiliam Lins, Banda dos Assombrados, Banda dos Cachorros, Banda dos Cansados, Banda dos Casados, Banda do Curió, Banda dos Feirantes, Banda dos Fofos, Banda dos Kipapos, Banda dos Kretinos, Banda dos Pangarés, Banda dos Periquitos, Banda É Mole Mas É Meu, Banda Família Naval, Banda Gaiola das Mariposas, Banda Maracambira, Banda Maria vai com as outras, Banda Me Leva, Banda Os Cara de Pau, Banda Projeto Prosamim, Banda Raça Rubro-Negra, Banda Ressaca da Solidariedade, Banda Só Fuleiros, Banda Tira-Ressaca – AVJ, Banda Tira-Ressaca Rosas da Noite, Banda Torcida Organizada Flajorge, Banda Um Toque a mais, Banda Veio Pra Ficar, Bandilha, Batalha de Confete Omar será nosso prefeito, Bhanda da Bhaixa da Hégua, Bloco Carnavalesco do Bairro Nova Vitória, Bloco da Diretoria, Bloco da Nega Maluca, Bloco da Prevenção, Bloco da Ran, Bloco das Cabritas, Bloco das Encantadas, Bloco das Peruas, Bloco das Piranhas, Bloco das Poderosas, Bloco dos Safadões, Bloco das Virgens do Jorge Teixeira, Bloco deu a Louca nos Gaviões, Bloco do Cacimbão, Bloco do Galo de Manaus, Bloco do Pirão, Bloco do Presidente, Bloco do Rato, Bloco do Socô, Bloco dos Dominados, Bloco dos Jogados, Bloco dos Pitt Bichas, Bloco dos Polêmicos, Bloco e Banda as Meninas Encantadas, Bloco Feijão, Bloco Fura-Olho, Bloco Gaiola das Loucas, Bloco Siri Quer Pau, Bloco Vira A Lata, Carnafolia, Carnafolia da Colônia Antônio Aleixo, Carnaval Os Amigos da Folia, Carnaval Comunitário, Carnaval Cristão, Carnaval da Amizade, Carnaval da Colônia Antônio Aleixo, Carnaval da Comunidade Cidade de Deus, Carnaval da Comunidade da Banda da 5, Carnaval da Fuzaca da Zona Sul, Carnaval da Rua 17 – Cj. Hileia II, Carnaval da Rua da Cachoeirinha, Carnaval da Zona e Banda do Mengo, Carnaval da Zona Leste, Carnaval de Rua Amigos do Tony, Carnaval de São Lázaro, Carnaval do Conjunto Cidadão I, Carnaval do Povo Bairro da Betânia, Carnaval dos Moradores do Jardim Mauá, Carnaval Folia do Parque das Garças, Carnaval Mirim do Oswaldo Montenegro, Carnaval Nacional Clube, Carnaval Não Tem Idade, Carnaval Popular do Armando Mendes, Carnaval Popular do Coroado, Carnaval Social, Carnaval Tira-Ressaca da Apae, Carnaval da Escola de Surdos, Folia da Cultura Popular Brasileira, Grito de Carnaval da Paz, Grito de Carnaval do Conjunto Boas Novas, Carnaval do Grupo Amazonas Brasil Samba Show, Carnaval da Liga Desportiva da Nova Vitória, Carnaval da Luzitânia Futebol Clube, Manaca da Folia, Movimento Cultural Amigos do Viver Melhor, Parafolia Fest – Manaus e Tira-Ressaca.

Kaiser
G

Kaiser

Concurso de Fantasias Infantis

2005-2016	196	vencedores

Realizado no domingo que antecede o carnaval para crianças de 3 a 12 anos de idade.

Originalidade Infantil – 3 a 7 Anos

1º lugar: Roberta Menezes (2005), Nayara da Silva (2006), Nayara da Silva (2007), Vitória Luíza Moreira (2008), Aline Emanuely da Costa (2009), Aline Cunegudes (2010), Fátima Vitória Rocha (2011), Mônica Marques (2012), Milena Feitoza (2013), Ludmila Carol de Souza (2014), Anna Sophia Martins (2015) e Lucas Rafael Pinheiro (2016).

2º lugar: Diandra Costa (2005), Nazaré Maria Ferreira (2006), Diego Cunha (2007), Jhonny Deyvison Almeida (2008), Elisabeth Celina Gentil Mêne Melo (2008), Tierry Raphael Ferreira (2009), Naimee Matos (2010), Josyelen Oliveira (2011), Naimee Matos (2012), Maria Eduarda Aragão (2013), Beatriz Dias (2014), Linda Acanthe (2015) e Maria Heloise Ferreira (2016).

3º lugar: Naia Costa (2005), Lucas Godinho (2006), Isabelle Vitória Costa (2006), Evellyn Caetano (2007), Mikaela Maia (2008), Nashara Martins (2008), Natieli Balbi (2009), Keven Felipe Melo (2010), Maria Alice Lima (2011), Emanuele Batista (2012), Kevin Felipe Melo (2013), Isabella Ramos (2014), Izaac Adriano Benlolo (2015) e Marjorie Canseco (2016).

Originalidade Infantil – 3 a 5 Anos

1º lugar: Ludmila Carol Silva (2014), Anna Sophia Martins (2015) e Lucas Rafael Pinheiro (2016).

2º lugar: Beatriz Dias (2014), Linda Acanthe (2015) e Maria Heloíse Ferreira (2016).

3º lugar: Isabella Ramos (2014), Izaac Adriano Benlolo (2015) e Marjorie Canseco (2016).

Originalidade Infantil – 6 a 8 Anos

1º lugar: Rebeca Xavier (2014), Beatriz Christina Gonzaga (2015) e Thaís Simas (2016).

2º lugar: Luiz Paulo e Paulo Hohan (2014), Maria Gabriela Gomes (2015) e José Gabriel Neves (2016).

3º lugar: Milena Feitoza (2014), Milena Feitoza (2015) e Loyanne Victória Nascimento (2016).

Originalidade Infantil – 8 a 12 Anos

1º lugar: Renan Nóbrega (2005), Danielly Moura (2006), Danielly Moura (2007), Danielly Moura (2008), Maide Comitti (2008), Danielly Moura (2009), Beatriz Amoedo (2010), Aline Emanuele Costa (2011), Jullya Robert's Oliveira (2012) e Jullya Robert's Oliveira (2013).

2º lugar: Isabella Vasconcelos (2005), Juliana Souza (2006), Elimara Souza (2007), Thaiane Leandro (2008), Cristhais Lima (2008), Rayssa Lima (2008), Marco Antônio Lucas (2009), Natiely Caroline Balbi (2010), Marco Antônio Costa (2011), Maria Luiza Massulo (2012) e Alyce Emyli (2013).

3º lugar: Maricleia Saraiva (2005), Luana Freire (2006), Ingrid Oliveira (2007), Ketheleen Cristina Batista (2008), Graça Letícia Pessoa (2008), Suelem Cristina Marques (2009), Suelem Cristina Marques (2010), Marco Antônio Lucas (2010), Vitória Luiza Moreira (2011), Natielly França (2012) e Natielly França (2013).

Originalidade Infantil – 9 a 12 Anos

1º lugar: Josyelen Oliveira (2014), Josuelen Oliveira (2015) e Luís Gustavo Morel (2016).

2º lugar: Flávia Santos (2014), Tainá Carneiro (2015) e Marcos Neemias Araújo (2016).

3º lugar: Samy Evely Souza (2014), Rebeca Xavier (2015) e Melissa Nicole Neves (2016).

Luxo Infantil – 3 a 7 Anos

1º lugar: Giovanna Anacleto (2005), Flávia Carvalho (2006), Marlessandra da Silva (2007), Nayara Freitas (2008), Tayna Araújo (2008), Alice Emyly (2008), Nayara Freitas (2009), Maria Eduarda Almeida (2010), Maria Eduarda Rosa (2011), Luigi Muller (2012), Bianca Christine Gonzaga (2013), Marieta Luize Muller (2014), Thauany Lima (2015) e Anna Sophia Martins (2016).

2º lugar: Lucas Bomfim (2005), Ellen Fátima Levinthal (2006), Raissa Vitória Lima (2007), Fátima Vitória Rocha (2008), Yasmin Rodrigues (2008), Naomi Costa (2009), Belinandra Silva (2010), Cássia Beatriz Leão (2010), Lídia Yasmin Nascimento (2011), Katheryni Victória Oliveira (2012), Lídia Yasmim Nascimento (2013), Beatriz Christina Gonzaga (2014), Maria Madalena Freire (2015) e Manuela Assis (2016).

3º lugar: Beatriz Santiago (2005), Lucas Bomfim (2006), Belindra Silva (2007), Lucas de Paula (2008), Belindra Kamardella (2008), Fátima Vitória Furtado (2009), Ana Luiza Correa (2010), Camila Sobreira (2011), Marieta Luiz Muller (2012), Thauany Lima (2013), Maryeva Hellena Aguiar (2014) e Joel Souza (2016).

Luxo Infantil – 8 a 12 Anos

1º lugar: Chelly Gabrielle Baggio (2005), Chelly Gabrielle Baggio (2006), Sarah Cristiane Moura (2007), Chelly Gabrielle Baggio (2008), Maide Comitti (2008), Chelly Gabrielle Baggio (2009), Nayara Silva (2010), Thayná Francisca Barroso (2010), Jullya Robert's Oliveira (2010), Maria Elisa Mendes (2011), Thayna Francisca Barroso (2012) e Pamella Vitória Oliveira (2013).

2º lugar: Raísa Thamara (2005), Laurian Sulleyn Souza (2006), Mariana Lara de Assis (2007), Cristina Cota (2008), Beatriz dos Santos (2009), Isabele Cristina Cota (2010), Kailane Soares (2010), Beatriz Amoedo (2011), Deivid Dutra (2012) e Alyce Emyli (2013).

3º lugar: Giovana Costa (2005), Sarah Cristiane Moura (2006), Jennifer Costa (2007), Sarah Cristhianne Moura (2008), Isabele Christina Aragão (2009), Tássia Gabrielle Magno (2010), Flávia Beatriz Araújo (2011), Maria Eduarda Rosa (2012) e Thayna Francisca Barroso (2014).

Luxo Infantil – 3 a 5 Anos

1º lugar: Marieta Luize Muller (2014), Thauany Lima (2015) e Anna Sophia Martins (2016).

2º lugar: Beatriz Christina Gonzaga (2014), Maria Madalena Freire (2015) e Manuela Souza (2016).

3º lugar: Maryeva Hellena Aguiar (2014), Lindsay Eduarda Falcão (2015) e Joel Silva (2016).

Luxo Infantil – 6 a 8 Anos

1º lugar: Safira Freitas (2014), Lindsay Eduarda Falcão (2015) e Thauany Lima (2016).

2º lugar: Katheryni Victória Oliveira (2014), Marieta Luiza Muller (2015) e Marieta Luiza Muller (2016).

3º lugar: Luigi Muller (2014), Ana Vitória Souza (2015) e Beatriz Christina Gonzaga (2016).

Luxo Infantil – 9 a 12 Anos

1º lugar: Raina Thainá Silva (2014), Rafaela Alessandra Bittencourt (2015) e Rebeca Xavier (2016).

2º lugar: Maria Julia Ferreira (2014), Luigi Muller (2015) e Luigi Muller (2016).

3º lugar: Thayná Francisca Barroso (2014), Gabrielle Martins (2015) e Debora Nayara Araújo (2016).

Concurso de Fantasias Adulto e Máscaras

2005-2016	233	vencedores

Realizado no domingo de carnaval, com o objetivo de valorizar a criação e confecção de fantasias e máscaras.

Luxo Masculino

1º lugar: Mário José Gonçalves (2005), Mário José Gonçalves (2006), Fernando Oliveira (2007), José Machado (2008), José Machado (2009), José Machado (2010), Marcelo Dias (2011), José Machado (2012), Luiz Carlos Charchar Júnior (2013), José Machado (2014), José Machado (2015) e Marcos Antônio Matos (2016).

2º lugar: Albertino Carvalho (2005), Fernando Oliveira (2006), Mário José Gonçalves (2007), Fernando Oliveira (2008), Luiz Carlos Charchar Júnior (2009), Sinatônio Pinheiro Filho (2010), Mário José Gonçalves (2011), Sinatônio Pinheiro (2012), José Machado (2013), Luiz Carlos Charchar Júnior (2014), Glaidisson Bragança (2015) e Luiz Carlos Charchar Júnior (2016).

3º lugar: Wanderley Serrão (2005), Enrique Lima (2006), Marcius Oliveira (2007), Erlique Moraes Lima (2008), Antônio Oliveira (2009), Luiz Carlos Charchar Júnior (2010), José Machado (2011), Luiz Carlos Charchar Júnior (2011), Marcelo Dias (2012), Glaidison Bragança (2013), Mário José Gonçalves (2014), Marcos Antônio Matos (2015) e José Machado (2016).

Luxo Feminino

1º lugar: Eliana Maria Leitão (2005), Jaqueline Didier (2006), Waldemarina Barros (2007), Rosângela Silva (2008), Maria Inês Santos (2009), Sandra Hérica Soares (2010), Rosângela Silva (2011), Rosângela Silva (2012), Samara Castelo Branco (2013), Janaína Silva (2014), Ariane Silva (2015) e Priscila Carla Nascimento (2016).

2º Lugar: Caroline Viana (2006), Charchiane Aires (2007), Aline Maria Hamburgo (2008), Rosana de Melo (2009), Aline Hamburgo (2010), Bárbara Costa (2011), Danielly Oliveira (2012), Rosângela Silva (2013) e Selma Araújo (2014 – 2016).

3º lugar: Valdemira da Conceição (2006), Loyana Pamplona (2007), Juliana Souza (2008), Silma Barroso (2009), Rejane Maria Natividade (2010), Rejane Maria Natividade (2011), Idonete Oliveira (2012), Eliana Maria Silva (2013), Ariane da Silva (2014), Gabriele Almeida (2015) e Bárbara Costa (2016).

Originalidade Masculina

1º lugar: Raul Alfredo Trindade (2005), Fabiano Bezerra (2006), Anderson Lemos (2007), Cleber Nascimento (2008), Alessandro Mário Silva (2009), Maurício Maia (2010), Vicente Henrique (2011), Cláudio Roberto Moreira (2012), José Jacob de Souza Neto (2013), Clemilson Alexandre Vieira (2014) e Fábio Almeida (2015-2016).

2º lugar: Miguel Arlindo Soares (2005), Mário Jorge Bittencourt (2006), Emerson Diniz (2007), José Jacob de Souza Neto (2008), Cristian Edward (2009), Michel Bezerra (2010), Mario Jorge Dias Bittencourt (2011), Davis Rodrigues de Freitas (2012), Mario José Freitas Gonçalves (2013), Cláudio Roberto Moreira (2014-2015) e Gláucio Cesar Souza (2016).

3º lugar: Fabiano da Silva Bezerra (2005), Cleber dos Santos Nascimento (2006), Moisés Dan Her (2007), Fabiano da Silva Bezerra (2008), Mário Jorge Dias Bittencourt (2009), Gláucio César G. de Souza (2010), Rogerson Pereira (2011), Rayson Granjeiro da Silva (2012), Lúcios Gonçalves (2013), Fábio Paz de Almeida (2014), Walter Paulo Neto (2015) e Edson Oliveira Júnior (2016).

Originalidade Feminina

1º lugar: Mayara Maia (2005), Gláucia Sales (2006), Marlúcia Silva Rodrigues (2007), Karla Catherine Chaves (2008), Márcia Regina Seixas (2009), Josiane Silva (2010), Anne Karoline Rocha (2011), Karinne Gabrielle Souza (2012), Mayara Castelo Branco (2013), Karinne Gabrielle Souza (2014), Idonete Oliveira (2015) e Clotilde dos Santos (2016).

2º lugar: Ana Paula Lopes (2005), Maria Juliete Bezerra (2006), Naimê Sahdo (2007), Vanusa dos Santos (2008), Luana Laina Militão (2009), Adalgisa Tavares (2010), Karinne Gabrielle Souza (2011), Meiriane Rodrigues (2012), Milena Albuquerque (2013), Leonice Nascimento Santos (2014), Priscila Carla Nascimento (2015), Ariadna Patrícia Mendes (2016) e Karine Gabrielle (2016).

3º lugar: Cleuza Corrêa (2005), Anne Paiva (2006), Liliane Coelho (2007), Karinne Gabrielle Souza (2008), Luanna Souza Freire (2009), Luanna Freire (2010), Josiane Silva (2011), Marlúcia Rodrigues (2012), Karinne Gabrielle Souza (2013), Talita Xavier (2014), Elivane Almeida (2015) e Leonice Nascimento Amador dos Santos (2016).

Melhor Idade

1º lugar: Cléa Cantanhede (2005), Maria Amélia Miralha (2006), José Miralha (2006), Elizabeth Pimenta Valle (2007), Ana Maria Xavier de Araújo (2008), Ana Maria Xavier (2009), Terezinha de Jesus Gonçalves (2010), Marilda Santos (2011), Iris Mariano (2012), Iris Mariano (2013), Marilda Santos (2014), Marilda Santos (2015) e Terezinha de Jesus Gonçalves (2016).

2º lugar: Etelvina Matheus (2005), Elizabeth Pimenta Valle (2006), Ana Maria Xavier (2007), Elizabeth Pimenta Valle (2008), Marilda Santos (2009), Marilda Santos (2010), Iris Mariano (2011), Terezinha de Jesus Gonçalves (2012), Elizabeth Pimenta Valle (2013), Darci Modesto (2014), Elizabeth Pimenta Valle (2015) e Marilda Santos (2016).

3º lugar: Cleia Cantanhede (2006), Etelvina Matheus (2007), Cleia Cantanhede (2008), Elizabeth Pimenta Valle (2009), Elizabeth Pimenta Valle (2010), Elizabeth Pimenta Valle (2011), Marilda Santos (2012), Marilda Santos (2013), Ana Maria Araújo (2014), Darci Modesto (2015) e Rita Oliveira (2016).

Mestre-Sala e Porta-Bandeira

1º lugar: Júlio César Borges e Ednelza Sahdo (2005), James Paixão e Jaqueline Fayal (2006), Márcio Guedes Costa e Daiane Caroline (2007), Emerson Nascimento e Anik Sena (2008), Francisco Nascimento e Taiana Flávia Barroso (2009), Emerson Nascimento e Anik Pereira (2010), Emerson Nascimento e Anik Pereira (2011), Alexandre Silva e Tayla Aragão (2011), Alexandre Silva e Tayla Aragão (2012), Alcimar Ferreira e Thaciana Gomes (2013), James Paixão e Magda Carvalho (2014), Walmir Souza Júnior e Liliane Nascimento (2015) e James Paixão e Gracinete Ramos (2016).

2º lugar: Márcio Costa e Ana Carolina Sá (2005), Alexandre Salino e Anik Sena (2006), Emerson Nascimento e Anik Sena (2007), Márcio Costa e Dayane Caroline Saraiva (2008), James Paixão e Jaqueline Fayol (2009), Alcimar Ferreira e Magda Nascimento (2010), Kaleb Aguiar e Lili Coelho (2011), Emerson Nascimento e Anik Pereira (2012), Nilson Silva e Elane Mendes (2013), Emerson Nascimento e Sarah Cristhianne Nascimento (2014-2016).

3º lugar: James Paixão e Anik Sena (2005), Alcimar Ferreira e Luciana Ferreira (2006), James Paixão e Jaqueline Fayal (2007), Bruno Forte e Daiana Sena (2008), Kaleb Aguiar e Ludmila Queiroz (2009), James Paixão e Jaqueline Fayal (2010), Rogério Silva e Naruna Sahdo (2011), Naruna Sahdo e Rogério Silva (2012), Francisco Silva e Sabrina Rafaela D'Ávila (2013), Rogério Silva e Taiana Oliveira (2014), James Paixão e Magda Carvalho (2015) e Francisco Alexandre Moca e Sabrina Rafaela D'ávila (2016).

Melhor Máscara

Luxo: Adriano Antony (2005), Antônio Carlos Santos (2006-2007), Roberto Carlos Júnior (2008), Jonathas Sales (2009-2012), Cristiano Gomes (2013), Jonathas Sales (2014), Aurinena Cerdeira (2015) e Andrea Simone Nascimento (2016).

Originalidade: David Almeida (2015) e Aurilena Cerdeira (2016).

FESTIVAL FOLCLÓRICO DO AMAZONAS

Patrocínio / Organização

	160.000	**espectadores / ano em média**
	11.800	**artistas e brincantes / ano em média**
2005-2015	**280**	**vencedores**
	17	**categorias**
	11	**edições com a organização da *Cultura***

Evento representativo do folclore do Amazonas, realizado no formato de arraial, com barracas e comidas típicas das festas juninas e uma programação variada que reúne mais de 100 grupos folclóricos.

Categorias: Boi-Bumbá Master A, Boi-Bumbá B, Boi-Bumbá Regional, Boi-Bumbá Tradicional, Cacetinho, Ciranda, Dança Alternativa, Dança Internacional, Dança Nacional, Dança Nordestina, Dança Regional, Garrote Regional, Garrote Tradicional, Quadrilha Cômica, Quadrilha de Duelo, Quadrilha Tradicional e Tribo.

- Construção da Arena do Centro Cultural Povos da Amazônia, especialmente para a realização do Festival.
- Apresentações de grupos folclóricos no Teatro Amazonas.
- Inclusão de grupos folclóricos em programações especiais como a Copa do Mundo.
- Apoio à circulação de grupos folclóricos em nível nacional.

» Inclusão de grupos folclóricos em eventos, como Concerto de Natal e Festival Amazonas de Ópera.

Bumbás e Grupos Folclóricos Campeões

Boi-Bumbá Master A

Campeão: Garanhão (2013), Brilhante (2014) e Corre-Campo (2015).

Vice-Campeão: Brilhante (2013), Corre-Campo (2014) e Garanhão (2015).

Boi-Bumbá Master B

Campeão: Carinhoso (2015).

Vice-Campeão: Galante (2015).

Boi-Bumbá Master

Campeão: Corre-Campo (2005), Brilhante (2005), Garanhão (2006), Brilhante (2007), Corre-Campo (2008), Garanhão (2009), Garanhão (2010), Corre-Campo (2010), Brilhante (2010), Brilhante (2011) e Garanhão (2012).

Vice-Campeão: Brilhante (2006, 2009 e 2012).

Boi-Bumbá Regional

Campeão: Brilha Noite (2005), Filho do Sol (2006), Brilha Noite (2007), Brilha Noite (2008), Brilha Noite (2009), Brilha Noite (2010), Brilha Noite (2011), Brilha Noite (2012), Brilha Noite (2013), Galante de Manaus (2014) e Brilha Noite (2015).

Vice-Campeão: Carinhoso (2014) e Mina de Ouro (2015).

Boi-Bumbá Tradicional

Campeão: Tinideira (2010), Guerreiro (2013) e Tira Prosa (2014-2015).

Vice-Campeão: Guerreiro (2014 e 2015).

Cacetinho

Campeão: Katukina Pida Dpajá (2005), Tarianos do Ifam (2006), Tarianos do Ifam (2007), Tarianos do Ifam (2008), Tarianos do Ifam (2010), Tarianos do Ifam (2011), Katukina Pida Dpajá (2012), Katukina Pida Dpajá (2013), Kamayúrá (2014) e Cacetinho Baniwa (2015).

Vice-Campeão: Tribo Baniwa (2014) e Tarianos do Ifam (2015).

Ciranda

Campeã: Ruy Araújo (2005), Da Visconde (2006), Da Visconde (2007), Império da Compensa (2007), Do Ruy Araújo (2007), Da Visconde (2008), Dança Regional Tradição da Ciranda (2008), Da Visconde (2009), Do Ruy Araújo (2009), Do Binha (2010), Da Visconde (2010), Força Jovem (2011), Da Visconde (2012), Grande Família (2013), Da Visconde (2013), Sensação da Raiz (2014) e Da Visconde (2015).

Vice-Campeã: Do Binha (2005), Do Binha (2006), Do Ruy Araújo (2007), Flor do Ouro Verde (2007), Brotinhos do Coroado (2008), Do Ruy Araújo (2009), Império da Compensa (2009), Do Parque Dez (2010), Do Binha (2011), Do Parque Dez (2012), Do Ruy Araújo (2012), Emoção do Armando Mendes (2012), Força Jovem (2012), Brotinhos do Coroado (2013), Emoção do Armando Mendes (2013), Da Visconde (2014) e Grande Família (2015).

Dança Alternativa

Campeã: De Rua Geração 2000 (2005), De Rua Geração 2000 (2008), De Rua Geração 2000 (2010), Guardiões das Estrelas (2011), De Rua Geração 2000 (2012), Guardiões das Estrelas (2012), Guardiões das Estrelas (2013) e Show Funk na Roça (2015).

Vice-Campeã: De Rua Geração 2000 (2015).

Dança Internacional

Campeã: Odalik (2005), Al Karak (2005), Odalik (2006), Odalik (2007), Caxemira (2007), Al Karak (2007), Odalik (2008), Caxemira (2008), Odalik (2009), Caxemira (2009), Caxemira (2010), Caxemira (2011), Caxemira (2012), Al Karak (2012), Caxemira (2013) e Al Karak (2015).

Vice-Campeã: Caxemira (2015).

Dança Nacional

Campeã: Dança Gaúcha Rancho Manauara (2014) e Noda de Cajú (2015).

Vice-Campeã: Noda de Cajú (2014) e Dança Gaúcha Rancho Manauara (2015).

Dança Nordestina

Campeã: Cabras do Capitão Silvino (2005), Cabras do Capitão Silvino (2006), Justiceiros do Sertão (2007), Cabras do Capitão Silvino (2007), Justiceiros do Sertão (2008), Cabras do Capitão Silvino (2009), Justiceiros do Sertão (2009), Cabras do Capitão Silvino (2010), Justiceiros do Sertão (2010), Lampião Rei do Sertão (2011), Cabras do Capitão Silvino (2011), Cabras do Capitão Silvino (2012), Lampião Rei do Sertão (2012), Cabras do Capitão Silvino (2013), Cabras do Lampião (2013), Filhos de Lampião

(2013), Lampião Rei do Sertão (2013), Justiceiros do Sertão (2013), Cabras do Capitão Silvino (2014) e Justiceiros do Sertão (2015).

Vice-Campeã: Justiceiros do Sertão (2005), Cabras do Capitão Cabeleira (2006), Cabras de Lampião (2007), Descendente de Lampião (2008), Cabras do Lampião (2009), Cabras do Capitão Cabeleira (2010), Lampião Rei do Sertão (2010), Descendente de Lampião (2011), Cabras do Capitão Rufino (2012), Descendente de Lampião (2012), Descendente de Lampião (2013), Justiceiros do Sertão (2014) e Cabras do Capitão Rufino (2015).

Dança Regional

Campeã: Do Curió (2005), Do Curió (2006), Os Imperiais de Tefé (2006), Do Curió (2007), Do Curió (2008), Do Curió (2009), Do Curió (2010), Do Curió (2011), Do Curió (2012), Do Curió (2013) e Lendas e Povos da Amazônia (2014-2015).

Vice-Campeã: Do Curió (2014) e Serafina (2015).

Garrote Regional

Campeão: Estrelinha (2005), Tira Fama (2006), Estrelinha (2007), Estrelinha (2008), Filho do Campo (2009), Estrelinha (2010), Estrelinha (2011), Estrelinha (2012), Filho do Campo (2012), Renascer (2012), Estrelinha (2013), Filho do Campo (2013), Tira Fama (2013), Esplendor (2013), Majestoso (2013), Renascer (2013), Majestoso (2014) e Majestoso (2015).

Vice-Campeão: Estrelinha (2006), Estrelinha (2009), Tira Fama (2009), Filho do Campo (2010), Filho do Campo (2014) e Majestoso (2015).

Garrote Tradicional

Campeão: Tinideirinha (2005, 2007, 2009, 2011 e 2013).

Vice-Campeão: Tinideirinha (2006, 2008 e 2010).

Quadrilha Cômica

Campeã: Pedro e Pedrita (2005-2011) e João e Maria (2011-2013).

Vice-Campeã: Virgens na Roça (2011), Pedro e Pedrita (2012) e Pedro e Pedrita (2013).

Quadrilha de Duelo:

Campeã: Pistoleiros na Roça (2006), Pistoleiros na Roça (2007), Pistoleiros na Roça (2008), Pistoleiros na Roça (2009), Pistoleiros na Roça (2011), Pistoleiros na Roça (2012), Pistoleiros na Roça (2013), Em Busca da Paz (2013) e Em Busca da Paz (2015).

Vice-Campeã: Pistoleiros na Roça (2006), Em busca da Paz (2008), Pistoleiros na Roça (2010), Em busca da Paz (2011), Em busca da Paz (2012) e Pistoleiros na Roça (2015).

Quadrilha Tradicional

Campeã: Junina Caipira na Roça (2005), Junina Festança na Roça (2005), Junina Gaviões na Roça (2005), Junina Festança na Roça (2006), Os Marupiaras do Amazonas (2006), Junina Caipira na Roça (2007), Juventude na Roça (2007), Junina Caipira na Roça (2008), Junina Revolução na Roça (2008), Juventude na Roça (2008), Junina Caipira na Roça (2009), Juventude na Roça (2009), Os Marupiaras do Amazonas (2009), Juventude na Roça (2010), Junina Caipira na Roça (2010), Os Marupiaras do Amazonas (2010), Caipira na Roça da Betânia (2011), Junina Festança na Roça (2011), Os Marupiaras do Amazonas (2011), Caipira na Roça da Betânia (2012), Família Gald na Roça (2013), Junina Revolução na Roça (2013), Juventude na Roça (2013), Os Marupiaras do Amazonas (2013), Família Gald na Roça (2014) e Jaq na Roça (2015).

Vice-Campeã: Diva na Roça (2007), Junina Festança na Roça (2007), Junina Festança na Roça (2008), Junina Gaviões na Roça (2008), Junina Festança na Roça (2009), Junina Festança na Roça (2010), Junina Caipira na Roça (2011), Junina Gaviões na Roça (2011), Juventude na Roça (2011), Diva na Roça (2012), Juventude na Roça (2012), Caipira na Roça da Betânia (2012), Tradicional Faz Raiva na Roça (2012), Originais Rosas da Noite (2013), Juventude na Roça (2014) e Caipira na Roça da Betânia (2015).

Tribo

Campeã: Dos Barés (2005), Dos Barés (2006), Dos Barés (2007), Dos Barés (2008), Manaú (2009), Manaú (2010), Manaú (2011), Manaú (2012) e Manaú (2013).

Vice-Campeã: Manaú (2008), Manaú (2010), Manaú (2012), Dos Maués (2012) e Dos Maués (2013).

ARTE POR TODA PARTE

2001-2015	1.170	**apresentações**
	245	**artistas**
	6	**locais**

Implantado com o propósito de animar e levar manifestações culturais pelo Centro de Manaus, especialmente música e espetáculos circenses de pequeno porte, de forma itinerante.

Locais em Manaus: Parque Jefferson Péres, Parque Mestre Chico, Praça Heliodoro Balbi, Rua Marechal Deodoro, Largo São Sebastião, Praça Tenreiro Aranha.

A CULTURA TÁ NA RUA

2005-2011	80.334	**espectadores**
	253	**atividades artísticas e culturais**
	27	**localidades atendidas** **24** bairros em Manaus e **3** municípios

Projeto de cunho itinerante que visa à popularização, interiorização e à difusão das atividades artísticas nos bairros da periferia de Manaus e em outros municípios, sempre nos finais de semana.

Utilizando-se de uma infraestrutura concebida e montada especialmente para o projeto que consiste em uma carreta-palco (para shows e cinema), três conteiners (sala de exposição de artes, biblioteca e camarim), além de tenda com mesas e cadeiras para a realização de diversas atividades.

Atividades artísticas e culturais – 138 espetáculos de música, teatro, dança, 46 atividades circenses, 23 sessões de cinema, 23 exposições de artes, 23 oficinas de dança e de leitura.

Bairros em Manaus: 11 de Maio, Alfredo Nascimento, Da União, Cidade Nova I, Flores, Francisca Mendes, Grande Vitória, Igarapé do 40, João Paulo II, Jorge Teixeira IV, Monte Sião, Nova Cidade, Nova Conquista, Nova Esperança, Puraquequara, Redenção, Santa Etelvina, São José II, São José III, São Sebastião, Vale do Sinai, Vitória Régia, Zumbi I, Zumbi II.

Municípios: Itacoatiara, Manacapuru, Parintins.

Patrocinador: Coca-cola.

VERÃO NA PRAÇA

2001-2002	1.476	artistas
	130	apresentações
	13	atividades

Consiste em circuito cultural com o objetivo de integrar a população manauense, no atual Complexo Cultural Largo São Sebastião, através da realização de eventos de teatro, música, exposições, danças regionais, brincadeiras de rodas, passeios de bicicletas para crianças, skate e patins, nas tardes de domingo, na Rua José Clemente e nos equipamentos ao redor da mesma praça.

Com prazo previamente definido, antes das obras de restauração do logradouro, tinha como objetivo principal reconduzir a população a um processo natural de uso e ocupação saudável do lugar, reintegrando aquele patrimônio à vida da cidade.

MANDAÇAIA CULTURAL

2012	4.138	pessoas
	2.838	títulos
	85	artistas e técnicos
	11	municípios
	2	turnês

Realizado em turnês aos municípios das calhas do baixo médio Solimões e do baixo Solimões, com técnicos e artistas de Manaus, objetiva a identificação e registro fotográfico do patrimônio natural, material e imaterial, a realização de atividades artísticas, culturais e de formação, o mapeamento dos bens culturais, equipamentos, agentes e artistas, por meio de uma minuciosa coleta de dados *in locco*, visando à elaboração do Atlas de Desenvolvimento Cultural do Amazonas.

Municípios: Anamã, Anori, Barreirinha, Beruri, Boa Vista do Ramos, Codajás, Itapiranga, Manaquiri, Maués, Parintins e Urucará.

Atividades: Sessões de cinema, concerto sinfônico, convivência de dança, convivência de música, convivência de teatro, doação de livros, espetáculo de dança, espetáculo de teatro infantil, mapeamento, oficina de dança, oficina de teatro, registro fotográfico e sala de leitura.

Apresentações: Teatro – Cobra Norato, Dança – Insights, imagens e ensaios, Exibição dos filmes – O Cavalinho Azul e Baile Perfumado.

Artistas/Companhias: Cia. de Teatro Artes e Mythos, Contém Cia. de Dança, fotógrafo Lula Sampaio, fotógrafo Wesley Andrade, maestro Luiz Fernando Malheiro, oficineiro Jorge Kenedy, oficineiro Tiago Oliveira, Orquestra Amazonas Filarmônica.

CIRCULAÇÃO E POPULARIZAÇÃO

2015-2016	**72.024**	**espectadores / visitantes**
	1.347	**artistas e técnicos**
	171	**atividades**
	25	**locais** **17** escolas, **3** paróquias, **2** centros comunitários e **3** centros comerciais
	24	**bairros**
	6	**zonas**

Realização de atividades culturais pelos Corpos Artísticos do Amazonas, alunos do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro e artistas selecionados em editais públicos. As apresentações são semanais, em escolas, igrejas, centros comunitários e shoppings centers, localizados em todas as zonas de Manaus.

Zonas: Centro-Oeste, Centro-Sul, Leste, Oeste, Norte, Sul.

Bairros: Adrianópolis, Alvorada II, Armando Mendes, Betânia, Centro, Colônia Antônio Aleixo, Colônia Terra Nova, Conjunto Cidadão V, Coroado II, Francisca Mendes II, Japiim, Jorge Teixeira I, Jorge Teixeira IV, Lírio Do Vale II, Monte das Oliveiras, Morro da Liberdade, Nova Cidade, Nova Esperança, Parque 10 de Novembro, Puraquequara, Raiz e Santa Etelvina.

Escolas: Centro de Ensino Integral Elisa Bessa, Escola Estadual Alfredo Fernandes, Escola Estadual Antônio Lucena Bittencourt, Escola Estadual Augusto Carneiro, Escola Estadual Demóstenes Belduque, Escola Estadual Diofanto Vieira Monteiro, Escola Estadual Doutora Zilda Arns Neumann, Escola Estadual Francisca de Paula Jesus Isabel, Escola Estadual Gilberto Mestrinho, Escola Estadual José Ribamar da Costa, Escola Estadual Maria de Lourdes Arruda, Escola Estadual Milburges Araújo, Escola Estadual Professor Roberto dos Santos Vieira, Escola Estadual Professor Nelson Alves Ferreira, Escola Estadual Rilton Leal, Escola Estadual Senador Arthur Virgílio Filho e Escola Estadual Vasco Vasques.

Centros Comunitários e Culturais: Largo São Sebastião e Movimento Comunitário Vida e Esperança.

Centros Comerciais: Amazonas Shopping, Shopping Manauara e Shopping Via Norte.

Paróquias: Paróquia do Divino Espírito Santo, Paróquia Nossa Senhora Mãe dos Pobres e Paróquia Santíssima Trindade.

Programação

14 **ATIVIDADES LÚDICAS E CIRCENSES:** Realizadas com o "Grupo Plural", o "Show Mergulho no Circo Stankowikc" do palhaço Mário Stankowikc, o Espetáculo "Vem se divertir com o Boneco Luizinho" de Odney e Luizinho, o grupo Alecrim Nativo, o grupo Arte & Fato, o Grupo Cor e Ação (2), o grupo Os Bananas de Pijama do Amazonas, o Grupo Tempo, o Mágico Davis, o Tio Peteka e Cia. (2), Richard Harts e Performance do Palhaço Gororoba.

05 **APRESENTAÇÕES DE CULTURA POPULAR:** Apresentações de Hip Hop com o Dj Carapanã e com o Grupo Flavor Gangs (2) e Espetáculos Roda de Toada com Fabiene Priscila e O resgate do Folclore do Amazonas e suas contribuições para o Homem de Hoje com a Associação de Tradição Gaúcha.

30 **ATIVIDADES DE ARTES VISUAIS:** Apresentação das exposições "Amazônia da terra, da água e do ar" do fotógrafo Jimmy Christian, "Arte da Praça" – coletiva dos artistas: Chiquinho D'Almeida, Di Paradise, Homero Amazonas, Nicholas Adriano, Noleto, Nonato Cruz, Rodney Marques, e Rosa dos Anjos, "Ópera Mundo", "Teatro Amazonas a Glorificação das Artes", Pé de Moleque do Fotógrafo Carlos Navarro e as coletivas Produção Baré dos artistas Arnaldo Garcez, Anísio Mello, Bernadete Andrade, Buy Chaves, Cristovão Coutinho, Evanil Marciel, Fernando Júnior, Homero Amazonas, Jandr Reis, Jair Jacqmont, Mário de Paula, Manaus Macaco, Maria Auxiliadora Zuazo, Moacir Andrade, Noleto, Otoni Mesquita, Oscar Ramos, Rui Machado, Sebastião Alves, Sergio Cardoso, Zeca Nazaré da Galeria de Arte Itinerante Manoel Borges (10) e Mostra de Filmes Amazonenses (16).

03 **ATIVIDADES DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO:** Projeto Caminhando por Manaus – 346 Anos.

14 **APRESENTAÇÕES DE DANÇA:** Apresentações de Street Dance com a Cia. Expressão e Vida, com o Studio de Dança Patrícia Marques e com o Nativus Crew. Apresentações do Corpo de Dança do Amazonas, do Grupo de Dança de Jazz, do Grupo de Iniciação à Dança e Jazz do Centro de Convivência Padre Pedro Vignola (2). Apresentação do Balé Folclórico do Amazonas com o espetáculo "Bem do Interior" , do Grupo de Dança Arte pela Arte (2) com o espetáculo "Conto de Beiradão", do Grupo de Dança do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro com os espetáculos "Dançando na Chuva e Pfhito Chronus" e "Enlace e Pfhito Chronus". Apresentação do grupo de Dança Urbana do Centro Convivência Magdalena Arce Daou com o espetáculo "Dinahi – Contém Cia. de Dança" e espetáculo do Balé Experimental do Corpo de Dança.

29 **ATIVIDADES DE LITERATURA:** Utilizando a estrutura das Bibliotecas Volantes Aníbal Beça (13), Biblioteca Volante Elson Farias (6), Biblioteca Volante Vinícius Câmara (8) e na realização de convívios com o escritor pelo Projeto Encontro com o escritor Jaime Diákara (2).

60 **APRESENTAÇÕES DE MÚSICA:** Concertos da Amazonas Filarmônica (2), da Camerata da Amazônia do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro, da Camerata de Violões do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro (3), da Orquestra de Câmara do Amazonas, do Grupo de Flauta Doce do Centro de Convivência da Família Padre Pedro Vignola, do Grupo de

Flautas do Centro de Convivência da Família Madalena Arce Daou (3), do Grupo Popular de Sopro do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro (2). Recitais de Carlos Júnior e Amanda Aparício, Cláudio Abrantes e Adriana Velikova, Davi Nunes e Adonnay Júnior, do Coral Adulto do Centro de Convivência da Família Madalena Arce Daou, do Coral Adulto do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro (2), do Coral da Melhor Idade do Centro de Convivência do Idoso – Aparecida (5), do Coral Infantil do Centro de Convivência da Família Magdalena Arce Daou, do Coral Infantil do Centro de Convivência da Família Padre Pedro Vignola, do Coral Infantil do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro, do Coral Jovem do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro, do Grupo Vocal dos Corpos Artísticos, do Madrigal da Casa da Música Ivete Ibiapina (2), de Giovanny Conte e Benício Barros (2), de Hilo Carriel e Carol Martins, de Labamba (Jonilson Reis) e Aécio Bezerra (2), de Moisés Rodrigues e Miqueias William e de Wesley Ramon e Kimberly Alves. Shows com as Bandas Marrakesh, Adriano Arcanjo, Banda Contágio, Cileno, Cléber Faba, Cristina Oliveira, Gonzaga Blantez, Heavy Quartet, Júnior Rodrigues, Kokó Rodrigues, Ludi Sousa, Luso Neto, Milena Di Castro, Robson Júnior, Zeca Torres, Zezinho Corrêa, Banda Amigos S/A, Fátima Silva, MPB com Pedrinho Ribeiro, Paralamas e Titãs com a Banda Official 80 e Sangue Nordestino com Antônio Nordestino.

16 **APRESENTAÇÕES DE TEATRO:** Espetáculos de teatro "Deu a Louca em Romeu e Julieta" do Núcleo de Teatro do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro (2), "Foi o Boto Maninha" com o Grupo Kally e Companhia, "Maroca a Estourada do Norte" com Wallace Abreu, "Aqui & Agora" com Lady Parker de Michel Guerreiro, "Brincadeiras" com a Cia. de Teatro Metamorfose, "A Lenda da Cobra Norato" com a Associação Arte Mythos, "A Lenda do Boto" do Grupo da Melhor Idade do Centro de Convivência do Idoso e "Os Super Heróis Contra a Violência" do Grupo de Teatro do Centro de Convivência Padre Pedro Vignola. Espetáculos de Teatro de Humor com Caboclo Pávulo, "Guadalupe de Montserrat" de Nivaldo Mota, "Le Solo Palhaço" com Hely Pinto, "Nega Maluca" com Rosa Malagueta e "Michael para os Vivos" com Arnaldo Barreto. Espetáculos musicais "Flicts o Musical" com a Cia. Apareceu a Margarida e "Os Saltimbancos" do Grupo de Teatro do Centro de Convivência Magdalena Arce Daou.

PROGRAMA DE APOIO A EVENTOS MUNICIPAIS

1997-2016	**678**	**eventos**

Realizado através de convênios com as prefeituras municipais ou com entidades sociais e culturais selecionadas pelo credenciamento objetivando apoiar festividades consideradas de grande importância para os municípios, em razão da magnitude em quantidade de público e renda gerada.

Festividades: Festas de produção, folclóricas, sacras, comemorativas da fundação das cidades, dos padroeiros católicos destacando-se o Festival de Cirandas de Manacapuru, o Festival Folclórico de Parintins e a Festa do Guaraná e Festival de Verão de Maués.

Festival de Cirandas de Manacapuru

	30.000	**espectadores / ano em média**
	1.200	**brincantes e artistas / ano em média**
	17	**edições**
1999-2016	**3**	**grupos folclóricos / Cirandas**
	12	**títulos da Guerreiros Mura**
	7	**títulos da Flor Matizada**
	3	**títulos da Tradicional**

Evento que apresenta a disputa dos grupos folclóricos durante 3 noites: Associação Folclórica Unidos dos Bairros Ciranda Tradicional, Grêmio Recreativo e Folclórico Ciranda Flor Matizada e Grupo Recreativo e Folclórico Guerreiros Mura da Liberdade.

Até 2014, recebeu apoio financeiro do Governo e, em 2015, contou com investimento privado da Coca-Cola e Ambev no valor de R$ 2.100.000,00.

Festa do Guaraná de Maués

Realizada anualmente, consiste na apresentação de espetáculos da lenda do guaraná por vários grupos artísticos locais e que contam com o patrocínio da Ambev no valor de R$ 1.500.000,00, viabilizado pelo governo do Estado/Secretaria de Cultura.

Em 2003 e 2006, a Festa foi realizada pelo governo do Estado/Secretaria de Cultura.

Participações do Governo na Festa do Guaraná

2003: Prorrogou o patrocínio da Festa por mais 10 (dez) anos, através de contrato com a Ambev.

A transmissão da festa foi feita pelo Amazon Sat.

A Lenda do Guaraná foi requalificada por técnicos, diretores artísticos, maestro e dramaturgo, que a recolocaram dentro de um padrão que circula entre o erudito e o popular.

Participaram do espetáculo artistas maueenses (dança e teatro), o Corpo de Dança do Amazonas e a Orquestra Amazonas Filarmônica.

Em Manaus, foi criado o Espaço de Referência Cultural do Amazonas – Ercam, no Centro Cultural Palácio Rio Negro, um galpão museológico de beneficiamento do guaraná, com exposição do grão e seu aproveitamento comercial e na gastronomia do amazonense, o qual atualmente está implantada no Centro Cultural Povos da Amazônia.

2006: Transportou de Manaus toda infraestrutura de som, luz, palco, banheiros químicos, segurança, transporte terrestre e mão de obra especializada, artistas, técnicos, coreógrafos e membros do corpo de Dança.

2007: Apresentou no Teatro Amazonas "A Lenda do Guaraná", com o grupo de dança de Maués, dentro da programação do Festival Amazonas de Ópera.

2011: Apresentou o espetáculo "A Lenda do Guaraná" com o grupo de dança de Maués, no Teatro Amazonas.

Festival Folclórico de Parintins

Patrocínio / Organização

1999-2015	**38.300**	**espectadores/ ano em média**
	17	**edições organizadas pela Cultura**
	27	**títulos do Boi-Bumbá Garantido**
	21	**títulos do Boi-Bumbá Caprichoso**
	1	**empate e 2 anos sem campeão**

Evento realizado anualmente em Parintins, que tem como principal característica a disputa dos bumbás Caprichoso e Garantido como vetor cultural e turístico impulsionador do desenvolvimento do município.

Patrocínio conjunto: Governo do Estado, Ministério da Cultura, Nestlé, Bradesco, Petrobras, Eletrobrás, Correios, Kaiser, Vivo, Telemar, Natura e Brahma.

Centro Cultural Amazonino Mendes (Bumbódromo)

2013	Área de Pagantes	de **4.705** para **7.437**
	Área de Galera	de **7.500** para **10.000**

A partir de 2010, foi realizada a ampliação e modernização do Bumbódromo com aumento da capacidade de público e adequações na estrutura para sonorização e iluminação, prevenção de incêndio, sistema elétrico, acessibilidade com rampas e elevadores, com investimentos do governo da ordem de R$ 32.000.000,00.

» Em 2013, foi instalado o Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro no Centro Cultural Amazonino Mendes (Bumbódromo), em Parintins, passando a funcionar como escola de artes, onde abriga, biblioteca, teatro de fantoches, duas galerias de arte, sala de teatro multimídia, cinema 3D e memorial dos bois Caprichoso e Garantido. Estão ali instalados também, o Corpo de Bombeiros com o projeto "Bombeiro Mirim", e o Cetam que aplica um conjunto de cursos profissionalizantes.

GARANTIDO O BOI DO CEN
RIO
POLI
MILITAR
POLICE

CULTURA POPULAR

Representada em todas as manifestações artísticas dos povos que formaram a população do Amazonas, vem sendo contemplada com um conjunto de ações realizadas com o objetivo primordial de as identificar, preservar e divulgar.

Principais projetos: Mostra de Cultura Popular, Pastorinhas, Quilombolas, História Oral, Registro do Boi de Parintins e do Gambá como Patrimônio Cultural, Barraca das Tradições, Salvaguarda das Expressões Tradicionais, Mosaico Cultural de São Gabriel da Cachoeira, Soldados da Borracha, Dança Baniwa do Rio Arari, Documentários Indígenas, Registro da Imigração Japonesa, Registro de Tatuagens, Álbuns do Festival Folclórico do Amazonas e Carnaval de Manaus e Símbolos do Amazonas.

Mostra de Cultura Popular

2010-2016	3.500	espectadores/ ano em média
	17	grupos participantes
	5	edições

Evento que conta com apresentações de capoeira, hip hop, samba de roda, maculelê, gambá, pastorinhas, quadrilha, boi-bumbá tradicional.

Grupos Participantes: Lundu Quilombolas de Barreirinha, Tambor Crioula-Punga Baré, Capoeira Regional, Gambá de Borba, Samba de Caboclo, Capoeira Matumbé, Samba de Roda Vozes do Cativeiro, Macaracatu Eco da Sapopema, Cordão da Marambaia, Batalha de B-Boys, Gambá Pingo de Luz de Maués, Boi de Terreiro Temozinho de Maués, Gambá Quilombola de Barreirinha, Afoxé Malungo Dudu, Jander Manauara HipHop, Repentista Cajarana e cantora Djuena Tikuna.

Pastorinhas

Grupo folclórico que, por meio de encenação teatral e canto ao som de cavaquinhos, banjos e castanholas registra a visita dos Reis magos quando do nascimento de Jesus.

2006-2008: Realização da Mostra de Pastorinhas no Largo São Sebastião e Participação no Concerto de Natal.

2013: Apresentação na programação cultural do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro em Parintins e Registro dos integrantes mais antigos das Pastorinhas de Parintins.

2014: Participação na Mostra de Cultura Popular e Participação na programação artística da Copa do Mundo.

Quilombolas

Comunidades remanescentes de quilombos. A formalização dos quilombolas garante-lhes o direito à assessoramento jurídico e o desenvolvimento de projetos, programas e políticas públicas de acesso à cidadania.

2008: Pesquisa e registro das tradições culturais lundu, marujada e onça te pega, entre outros nas comunidades quilombolas do município de Barreirinha.

Festa do Quilombo na Comunidade de Nossa Senhora do Matupiri, no rio Andirá.

2014: Colocação de placa em área de vivência de quilombos no bairro da Praça 14 de Janeiro, em Manaus, Comunidade do Barranco, reconhecida e registrada como tal pelo governo federal, por meio da Fundação Palmares.

Espetáculo de música e dança folclórica negra no Teatro Amazonas e homenagem ao santo padroeiro – São Benedito – inclusão da festa de São Benedito no calendário cultural do Estado.

História Oral e Salvaguarda das Expressões Tradicionais

2004-2016: O Projeto História Oral tem ocorrido dentro do âmbito das políticas voltadas para a salvaguarda de nossos patrimônios imateriais. Esse trabalho tem por objetivo, documentar, através de diferentes suportes, os mais diversos aspectos de nossas culturas tradicionais, mantendo, para as futuras gerações, documentos que possibilitem a recuperação da história recente de nosso Estado.

Esta é uma tentativa de salvaguardar a memória local, as formas de inscrição do homem do Amazonas em seu tempo, não só na perspectiva teórica de análise dos macros movimentos, mas da reconstituição da vida cotidiana, constituinte e constituída por esses processos mais amplos.

A Série Memória Oral é uma série de documentários da Coleção Imaterial, que se constitui em relatos orais de diversas personagens, um pouco da história dos grupos constituintes de nosso Estado.

Desde 2006, com o objetivo de subsidiar as ações executadas pelo Departamento de Patrimônio Histórico, são realizados levantamentos históricos e iconográficos sobre os temas: igreja e praça dos Remédios, fonte dos Grifos, praça da Matriz, avenida Eduardo Ribeiro e castelinho de Humaitá.

» José Ribamar do Nascimento, conhecido como "Zé Preto" é mestre e fundador do Boi Corre Campo.

» Carlos Magno Duarte de Souza é integrante da Associação Tribo dos Andirá e fundador da Associação dos Grupos Folclóricos do Amazonas.

» Josefina Nakai é contadora da história sobre a imigração japonesa no Amazonas.

Símbolos do Amazonas

2004-2007: Executado com o objetivo de reavivar o espírito cívico na população amazonense, com variadas ações que envolveram estudantes, professores, pesquisadores e técnicos da Secretaria.

» Criação e impressão do livro "Símbolos do Amazonas", com a história e o registro dos ícones cívicos amazonenses e resgate da forma original da bandeira do Amazonas, tal como adotada em 1897.

- Tiragem de 1.000 unidades do CD "Hino do Amazonas".
- Confecção de 100 brasões do Estado.
- Montagem de 50 kits personalizados, contendo todos os símbolos estaduais que foram utilizados como presente oficial pelo Poder Público à autoridades e convidados de honra. Cada kit continha um CD "Hino do Amazonas", um livro "Símbolos do Amazonas", de autoria de Robério Braga, uma bandeira e um brasão do Amazonas. O livro "Símbolos do Amazonas" foi disponibilizado na rede mundial de computadores, por meio da Biblioteca Virtual do Amazonas, para pesquisa e consulta dos interessados.
- Inclusão do mastro com a bandeira do Amazonas, no parque Jefferson Péres e realização de solenidades de hasteamento com estudantes e servidores.
- Eventos cívicos da Praça Antônio Bittencourt, com a Bandeira Nacional, mobilizando escolas, professores e as Forças Armadas.

Barraca de Tradições

2006-2011	**6 edições**

Criada com o objetivo de resgatar as brincadeiras tradicionais que eram realizadas nos festejos juninos e que, há muito, estavam esquecidas da comunidade.

Foi instalada no Centro Cultural Povos da Amazônia, para acolher o público que visitou as últimas edições do Festival Folclórico do Amazonas, e que, desde 2006, teve a oportunidade de vivenciar e, sobretudo, experimentar os rituais e brincadeiras realizados em torno dos santos juninos: Santo Antônio, 13 de junho, São João, 24 de junho, São Pedro, 29 de junho e São Marçal, dia 30 de junho.

Crianças, adolescentes e adultos brincaram de roda, corrida de saco, dança com balão, corrida da colher, adivinhações, trava-línguas, parlendas, pau de sebo, simpatias, cartomante e benzedeira, fogueiras juninas, casamento na roça, levantamento do Mastro de São João, auto do boi tradicional, apresentações

de fantoches e apresentações de músicas de época, ao mesmo tempo em que assistiam às apresentações dos grupos folclóricos e participavam do arraial com comidas e bebidas típicas.

Esse projeto foi uma ampliação do que a Secretaria realizou em 1998 e 1999 no Centro Cultural Palácio Rio Negro, quando reuniu cartomantes, sábios e adivinhadores, no período junino, para demonstrar habilidades e atender à curiosidade da população, em uma primeira experimentação como parte dessas tradições culturais.

Inventários de Patrimônio Cultural Imaterial

Resultantes de ações de pesquisa e objetiva o Registro dos Bens Culturais do Amazonas e incentivá-los a conquistarem o mesmo título em âmbito nacional.

Em 2006, o programa de Edital em Pesquisas Temáticas apontou diversos temas, relacionados ao patrimônio cultural imaterial do Amazonas, propondo a realização de pesquisas etnográficas e históricas que pudessem subsidiar as ações de identificação e registro, além de fomentar a produção de conhecimento específico sobre aspectos da cultura amazonense, como celebrações, fazeres tradicionais, festas profano-religiosas, expressões estéticas, superstições e crenças, ainda não contemplados na literatura das ciências humanas e sociais regionais.

Registro dos Bois-Bumbás de Parintins

2001-2016: A primeira ação foi o pedido da inscrição do Festival do Boi-Bumbá de Parintins no livro de registro das Celebrações do Instituto do Patrimônio Histórico Nacional – Iphan, reconhecendo o caráter desse bem de referência como patrimônio cultural brasileiro. Foi realizado o planejamento do projeto de pesquisa de levantamento e identificação da manifestação cultural dos Bois-Bumbás de Parintins, pesquisa esta necessária para o reconhecimento institucional da inscrição no livro de registro dos bens imateriais do Ministério da Cultura – MinC / Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan.

Foram desenvolvidas várias atividades no município de Parintins visando à mobilização de agentes locais em torno da discussão do registro do boi-bumbá, como palestras de esclarecimento sobre a importância do registro de um bem para a comunidade local e para o bem tombado. As palestras foram realizadas em instituições da cidade, nas sedes das Associações Folclóricas dos Bois-Bumbás Garantido e Caprichoso, Universidade Federal do Amazonas – Ufam, Universidade do Estado do Amazonas – UEA, dentre outras. O público foi mobilizado através de eventos especiais e carreatas, e generosamente contribuiu com assinaturas de um abaixo-assinado formalizando a candidatura do Complexo Cultural dos Bois-Bumbás de Parintins para o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan.

Depois da instauração do processo junto ao órgão nacional competente, deu-se a resposta favorável do Conselho Consultivo do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, para início dos trabalhos de inventário e registro dos Bois-Bumbás do Médio Amazonas e Parintins.

Foram expedidos os dossiês com justificativas e o formato do Decreto n° 29.544 de 14 de janeiro de 2010, que institui o registro de bens culturais de natureza imaterial que compõem o Patrimônio Cultural do Estado do Amazonas.

Registro do Gambá como Patrimônio do Estado

2007-2016: A partir de visitas técnicas ao município de Maués objetivando a realização de levantamentos sobre o Gambá, tradição musical que remonta há mais de dois séculos na região do Baixo e Médio Amazonas e que tem expressão tradicional entre as populações ribeirinhas, foi identificada a importância dessa manifestação cultural.

O Gambá consiste em um ritmo de batuque, aproximando-se ao coco e ao lundú. Durante a visita técnica ao município de Maués, conhecemos o grupo "Pingo de Luz", único existente em Maués que pratica esse ritmo musical, composto por José Carlos de Andrade, José Cardoso de Andrade, Iril da Silva, Humberto Batista e Manoel Silva, mestres com idades superiores a 60 anos, em plena atividade e dando prosseguimento a essa manifestação.

Há mais de 20 anos, esses mestres têm a "missão" de levar para mais de 40 comunidades indígenas (Saterê-mawê) e ribeirinhas do Baixo Amazonas, a festa de São Pedro. Suas jornadas duram, aproximadamente, dois meses, começando no início de maio e terminando no final de junho, com retorno do barco "Pingo de Luz" à comunidade de Nossa Senhora do Pedreiro.

À medida que chegam às comunidades é realizado um ritual que consta de orações, ladainhas, ofertórios, mastro, e danças ao ritmo do Gambá.

Foram realizadas oficinas de salvaguarda e registro do Gambá de Maués e realizadas entrevistas, pesquisas antropológicas e filmagens com mestres e crianças da comunidade, para promover a continuidade do bem.

Foi realizada a peregrinação com os mestres e com a imagem de São Pedro, por mais de 60 comunidades ribeirinhas e indígenas localizadas entre Maués, Nhamundá e Boa Vista do Ramos. Esta tradição, que remonta ao século XVIII no Amazonas, foi registrada amplamente por meio de áudio e vídeo.

Fomento às Comunidades Tradicionais

2004-2016: Desenvolvimento de ações voltadas ao resgate, registro e salvaguarda de manifestações culturais junto as comunidades tradicionais, como indígenas quilombolas e ribeirinhos por meio de promoção de encontros de seminários regionais com mestres e brincantes de cultura popular, apoio a associações de cultura popular, concursos e palestras sobre as temáticas de preservação cultural, valorização dos mestres e do conhecimento tradicional e lançamento de editais.

Como uma das ações mais importantes nesse âmbito destaca-se o lançamento de Editais específicos para a Cultura Popular, Cultura Afrodescendente e Cultura Indígena que desde 2007 dentro do Proarte premiaram mais de 100 grupos/artistas tradicionais entre vários municípios do interior do Amazonas. Cabe ressaltar que o modelo aplicado no Edital Proarte de Cultura Popular/Afrodescendente/Indígena foi construído a partir de oficinas, reuniões e aplicações teste em diversas comunidades tradicionais do interior do Amazonas, resultando assim em um modelo inovador fruto de um intenso processo dialógico entre SEC e estes grupos.

Participação nos Conselhos Consultivos mantidos pelo Estado

Conselho dos Povos e Comunidades Tradicionais, Conselho de Enfrentamento ao Tráfico Humano, Conselho de Igualdade Racial e Conselho do Patrimônio Histórico e Artístico do Amazonas e da Câmara de Políticas Públicas para Povos Indígenas.

POLÍTICA DE ARTES VISUAIS

1997-2016	333.728	visitantes
	9	espaços

Desenvolvida em várias frentes como artes plásticas, cinema e vídeo, charge e cartum, desenho e fotografia, restauração e aquisição de acervos.

Objetivos: Recuperar o acervo encontrado, ampliar as coleções, estabelecer meios e formas de seu armazenamento, promover o estudo, conservação e restauro, a formação artística e técnica, a abertura de galerias de caráter pedagógico, a exposição da produção local, a realização de exposições individuais e coletivas, o apoio à entidade representativa, a troca de experiências de artistas, a circulação de obras de arte, a realização e/ou patrocínio de mostras, festivais e oferta de prêmios à produção, o estímulo a debates entre artistas, curadores e estudiosos para definir o encaminhamento de ações e seminários de revisão crítica em nível nacional.

Foram executados o Programa de Mostras e Salões e o Projeto Difusão das Artes, utilizando-se as estratégias da Circulação de Artes e dos Editais Públicos.

ARTES PLÁSTICAS - REDE DE GALERIAS

Galeria Álvaro Páscoa

2001-2016	9.694	visitantes
	76	reproduções de obras de arte
	64	de pinturas em papel
	12	esculturas

É dedicada ao público estudantil abriga exposição permanente composta de réplicas dos principais museus do mundo, incluindo pinturas e esculturas em miniatura, montada pelo governo Federal, ao tempo do Ministério da Educação e Cultura. O acervo consta de reproduções de obras dos maiores expoentes da pintura universal, com textos sobre a história, biografia dos autores e análise crítica e estética.

A exposição retrata a História da Arte referente aos períodos da Antiguidade (arte egípcia, assíria, grega, etrusca e romana), Idade Média (arte bizantina, romântica e gótica), Renascença no Norte da Europa, Século XVII, Século XVIII, Século XIX, Século XX, Século XX os Movimentos da Arte Moderna e Século XX Op Art e Arte Pop que funciona integrada à Biblioteca Padre Agostinho Cabalero Martin, no Centro Histórico de Manaus.

Patrono: Álvaro Páscoa. Escultor, entalhador e gravurista. Nasceu em Portugal, em 1920, e faleceu em Manaus em 1997. O expressionismo foi a sua linguagem no mundo das artes plásticas. Colaborou com ilustrações e xilogravuras no periódico *O Jornal*. Foi professor nos cursos de História da Arte, Desenho e Xilogravura na Pinacoteca do Estado. Suas obras e coleções estão em diversos locais de Manaus, em várias partes do mundo, como no Museu do Vaticano, Museu do Porto de Manaus, Pinacoteca do Estado e em acervos particulares.

Galeria de Artes do Sambódromo

2008-2016	6.914	visitantes
	33	réplicas de pinturas de arte

Organizada com réplicas de obras de arte dos mais expressivos museus do mundo, expedidas pelos próprios museus de origem, devidamente numeradas e registradas, tem função precipuamente pedagógica, agregada à Biblioteca de Artes, ambas integrantes da unidade central do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro.

Acervo: Réplicas de pinturas da arte universal, adquiridas do Museu do Louvre de Paris, apresentadas em cinco blocos: arte egípcia, romana, romântica e gótica, século XVII e XVIII, moderna e contemporânea.

Casa das Artes

2004-2016	**165.588**	**visitantes**

Palco de exposições de arte e de exposições temáticas, seja de artistas renomados como de iniciantes e jovens talentos, inclusive de alunos das escolas públicas integrantes do Projeto Jovem Cidadão.

Exposições temáticas: Brinquedos, Casa do Papai Noel, Jazz, Machado de Assis – O Bruxo, Memória do Teatro Amazonense, Música Popular, Ópera, Presépios e Sentidos da Amazônia – Uma experiência sensorial para crianças.

Galeria Jair Mendes

2013-2016	**14.049**	**visitantes**
	5	**exposições**

Implantada no Centro Cultural Amazonino Mendes (Bumbódromo), em Parintins, oferece exposições de longa duração do acervo da Pinacoteca do Estado e de artistas parintinenses.

Patrono: Jair Belém Mendes é considerado o *pai* do Caprichoso e do Garantido, por ter criado o novo formato dos bumbás. Em 1976, criou o "boi biônico", que reproduz o movimento de um boi real e, até hoje, os mesmos mecanismos são utilizados pelos tripas dos bumbás. Foi quem criou também os primeiros movimentos das alegorias. Aos 15 anos, foi convidado pelo fundador do Garantido, Lindoufo Monteverde, para pintar o boi e pintou o coração na testa, que ficou até hoje. Morou no Rio de Janeiro, onde trabalhou pela *Escola de Samba Portela*, aperfeiçoando sua arte. Atualmente é artista de ponta na Associação Folclórica Boi-Bumbá Caprichoso.

Exposições de longa duração: Panorama Brasil, acervo da Pinacoteca do Estado (2013-2014), Em Nome da Cor, acervo da Pinacoteca do Estado (2014-2015), I Mostra do Curso de Fotografia "Olhares", alunos do curso de noções de fotografia – Unidade Parintins (2014-2015), Da Silva Da Selva, acervo da Pinacoteca do Estado (2015-2016), Recordações, dos alunos do Curso de Artes Visuais – Unidade Parintins – Galeria Jair Mendes (2016).

Galeria do Largo

2005-2016	**106.805**	**visitantes**
	89	**artistas expositores**
	10	**curadores**

Foi inaugurada com a exposição "Visões Contemporâneas" com pinturas de Jair Jacqmont, Sergio Cardoso e Otoni Mesquita.

Aliada aos espaços destinados a exposições, a Galeria expõe, de forma permanente, a Cidade Santa Anita, atração para visitantes de todas as faixas etárias, especialmente para crianças, por se tratar de um parque de brinquedos em miniatura inventado pelo professor e escritor Mário Ypiranga Monteiro que o dedicou à sua esposa.

São expressivos os resultados das exposições realizadas nesta galeria, seja pela qualidade artística e pelas curadorias, seja pela visitação considerável e até pelos resultados com a comercialização de peças.

Curadores: Jair Jacqmont, Sergio Cardoso, Óscar Ramos, Manausmacaco, Turenko Beça, Otoni Mesquita, Cristóvão Coutinho, Roberto Moita, Aníbal Beça e Cléia Viana.

Artistas expositores: Ademar Britto, Buy Chaves, Charlle's Marcley, Da Silva da Selva, Dave Sherman, Denise Garcia, Denise Guerra, Enéas Valle, Hadna Abreu, Helen Rossy, Inácio Maciel, Jair Jacqmont, Jandr Reis, Joana Limongi, Luiz Ferraz, Lula Sampaio, Maria di Andréa Hagge, Moacir Andrade, Óscar Ramos, Otoni Mesquita, Otto Weisser, Raimundo Noleto, Ritta Loureiro, Roberto Evangelista, Roumen Koynov, Sergio Cardoso, Tiana Sampaio, Turenko Beça e Zeca Nazaré.

Galeria Renato Araújo

2001-2014	**6.169**	**visitantes**

Instalada na Casa J. G. Araújo, no Largo São Sebastião, com o objetivo de contribuir para a revitalização daquele espaço público, funcionou como espaço de recuperação de acervos do entalhador Renato Araújo.

Expôs móveis, imagens sacras, quadros e demais peças em madeira com entalhe em cores, da coleção adquirida e peças cedidas pela família do artista além de móveis em madeira artisticamente trabalhados por Renato e doados pela Federação da Indústria do Estado do Amazonas, por intervenção do empresário Moisés Israel.

Uma das atividades que foram desenvolvidas nessa galeria foi a aula de entalhe em madeira que, posteriormente, resultou nas exposições dos alunos, além da realização de mostras de trabalhos dos alunos do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro vinculados ao Projeto Jovem Cidadão.

A galeria foi desativada em 2014, com a devolução da Casa J.G. Araújo ao seu proprietário e seu acervo alocado no Palacete Provincial.

Patrono: Renato Araújo, escultor, nasceu em Manaus, em 1º de outubro de 1924. Herdeiro do comendador Joaquim Gonçalves de Araújo, estudou na Europa, onde permaneceu até os 17 anos de idade, quando retornou a Manaus.

Seus primeiros trabalhos foram brinquedos feitos em madeira. Na década de 1960, começou a pintar em madeira, especialmente em tacos de piso, depois passou a confeccionar madonas, ceias, santos e, anos depois, enormes painéis que ocuparam salas de autoridades, gabinetes de estudos de intelectuais, casas bancárias e comerciais e aeroportos, retratando a flora e a fauna amazônicas.

Sua obra está em muitos países do mundo, dentre os quais Alemanha, Argentina, Austrália, Canadá, Chile, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, França, Hong-Kong, Inglaterra, Itália, Japão, México, Portugal, Singapura, Suécia, Suíça, Tailândia, Taiwan e Venezuela, e em vários estados brasileiros, como Acre, Amazonas, Pará, Rio de Janeiro, Rondônia e São Paulo.

» Em 1980, quando da visita de Sua Santidade o Papa João Paulo II a Manaus, Renato Araújo, teve uma de suas obras selecionadas para presentear o Santo Padre passando a integrar a coleção do Vaticano.

Galeria Sant'Ana Nery

2001-2014	**5.155**	**visitantes**
	180	**painéis ilustrados**

Instalada na Biblioteca Arthur Reis, mantinha a exposição "Momentos da História", de autoria de Etelvina Garcia, composta por painéis ilustrados com textos, fotos e mapas que registram os fatos que marcaram a história do Amazonas, desde as primeiras ocupações humanas na Região Amazônica até o século XX, quando da instalação da Zona Franca de Manaus, do Distrito Industrial e dos polos de Zoneamento Ecológico/Econômico.

A exposição tinha caráter didático possibilitando uma visão dos processos político, social e econômico pelos quais passou a região, nos períodos colonial e provincial, quando o Estado integrava a República do Brasil, motivando os estudantes a conhecerem os fatos históricos amazonenses.

Foi desativada quando da devolução do Prédio para a IRB Seguros Ltda., e transferida para o Centro Cultural Povos da Amazônia.

Patrono: O Barão de Sant'Anna Nery ou Frederico José de Sant'Anna Nery nasceu em Belém, em 1848, e faleceu em Paris, em 3 de junho de 1901. Estudou no Seminário São José, em Manaus, e depois em Paris, no Seminário de Saint Sulpice, formando-se em Letras e Ciências e doutorando-se em Direito, em Roma. Autor de *Les finances ponti-ficales*, Florença 1871; *Le prisonner du Vatican*, Roma 1873; *Le Pays des Amazonas*,1885; *Folklore brésilien*, 1889; *L'immigration pendant les derniéres années*, 1882; *Le Brésil*, em 1889; *Aux États Unis du Brésil*, 1898.

Foi diretor do periódico *L'Amérique*, em 1889, correspondente de vários jornais europeus e colaborador do Jornal do Commercio do Rio de Janeiro, de 1874 a 1882.

Galeria Vandir Santos

2013-2016	**12.782**	**visitantes**
	4	**exposições**

Implantada no Centro Cultural Amazonino Mendes (Bumbódromo) em Parintins oferece exposições de longa duração do acervo da Pinacoteca do Estado e de artistas parintinenses.

Patrono: Vandir da Silva Santos, artista plástico parintinense nasceu no ano de 1958. É autodidata e graduado pela Universidade Federal do Amazonas – Ufam, no curso de Licenciatura em Artes Visuais.

Começou a trabalhar no Boi Garantido, no ano de 1978, e foi um dos criadores do concurso de telas para o Festival Folclórico de Parintins. Participou com trabalhos artísticos em quase todas as festas folclóricas no Amazonas, como a Ciranda (Manacapuru), Festa do Guaraná (Maués) e Festival da Canção de Itacoatiara, Presidente Figueiredo, Autazes, Carnaval de São Paulo e em festas culturais, como Sairé (Santarém/Alter do Chão-PA) e Festival das tribos (Juruti-PA).

Fez o show de 50 anos da Rede Globo, em parceria com a Rede Amazônica, dentre outros. No ano de 1986, assumiu como artista de ponta no Boi Garantido, sempre trabalhando na construção das alegorias de Figura Típica Regional, Lenda e Celebração Folclórica.

Exposições de longa duração: Fusão Cabocla, acervo dos Artistas Plásticos de Parintins – Galeria Vandir Santos (2013-2014), Em Nome da Cor, acervo da Pinacoteca do Estado (2014-2015), I Mostra do Curso de Fotografia "Olhares", dos alunos do curso de noções de fotografia – Unidade Parintins e Da Silva Da Selva, acervo da Pinacoteca do Estado (2014-2015) e Perspectiva, acervo do artista visual Freyzer Andrade – Galeria Vandir Santos (2016).

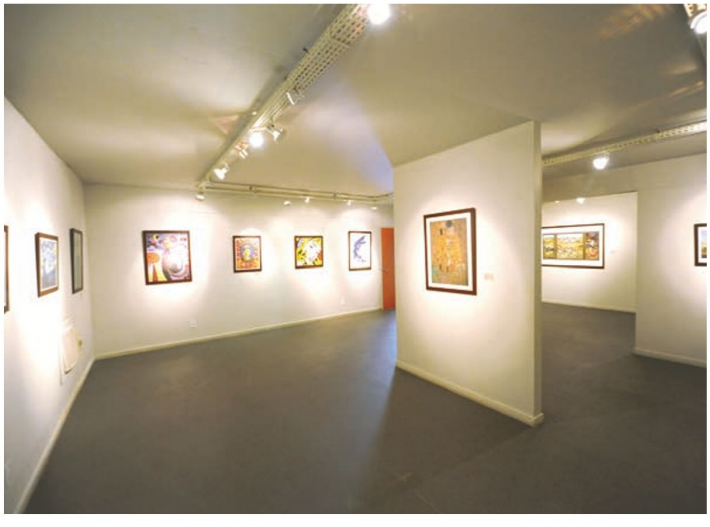
Galeria Itinerante Manoel Borges

2015-2016	**6.572**	**visitantes**
	8	**bairros**

Criada com a adaptação de um contêiner refrigerado, normalmente complementa as atividades do Programa "Mania de Ler", sendo deslocada por toda Manaus.

Patrono: Manoel Borges era amazonense, nasceu em 1944 e faleceu em 1987. Foi pintor, desenhista e fotógrafo, cujo estilo realista e naturalista aproximou-se mais do aspecto acadêmico. Ministrou cursos de desenho na Pinacoteca do Amazonas, quando funcionava na ala norte do segundo pavimento do prédio da Biblioteca Pública, em 1965.
Participou de várias exposições locais e nacionais: Mostra Retrospectiva – Biblioteca Pública do Amazonas, 1977; Mostra Individual de Pinturas – Hall do Teatro Amazonas, 1979; Salão Hahnemann Bacelar – Hall do Teatro Amazonas, 1982; Artes Amazonas – Galeria Teodoro Braga – Teatro da Paz, Belém – PA, 1983; Amazonas – Mostra Coletiva de Artes Plásticas – Feira de Cultura Brasileira, São Paulo-SP, Rio Sheraton Hotel – Mostra Coletiva, Rio de Janeiro – RJ e Mostra inaugural da Galeria Café Concerto Hollywood.

Bairros: Centro, Conjunto Cidadão V, Jorge Teixeira I, Lírio do Vale II, Nova Cidade, Raiz, Santa Etelvina e São Raimundo.



PROGRAMA DE MOSTRAS E SALÕES

Independente das galerias de arte especialmente criadas para exposições temporárias, foram utilizados centros culturais para a realização de um conjunto de outras mostras e salões, que, igualmente, valorizam os artistas, contribuem para o incremento do interesse do público e estimulam os jovens artistas e estudantes.

I Salão Plástica Amazônia

1998	**89**	**artistas inscritos**
	42	**artistas selecionados** **23** locais, **6** nacionais e **13** internacionais
	13	**artistas premiados**

Realizado no Centro Cultural Palácio Rio Negro constitui-se na primeira grande exposição com a participação de artistas locais, nacionais e de países da região amazônica.

Artistas Locais: Afonsina Lopes de Oliveira, Arnoldo Cagi, Bernadete Andrade, Buy Chaves, Charles Marcley, Claudson Mota, Cristóvão Coutinho, Eduelson Antônio Almeida, Eli Bacelar, Gisele Alfaia, Helen Rossi, Jandr Reis, Mário de Paula, Marlon Praia de Araújo, Paulo Augusto Sarmento, Paulo Jorge Lino, Renata Ferreira Camargo, Sebastião Alves, Sérgio Andrade, Sérgio Figueiredo Jr., Thyrso Munhóz de Araújo, Turenko Beça e Urdapilleta Sanchez.

Artistas Nacionais: Acre: Marcelo Barbosa e Sílvia Spangenberg, **Amapá:** Benedito Rostan, **Mato Grosso:** Daniel Pellegrin Sanchez, **Pará:** Acácio de Jesus Souza Sobral, Ana Shirley Cardoso, Antônio Carlos Tavares, Antônio Morbach Neto, Emanuel Franco, Flávio Guidão da Silva Jr., Gilvan Tavares Oliveira, Hércules de Jesus G. Barata Jr., João Carlos da Silva (Jocatos) e Luís Braga e **Roraima:** Jorge Donizetti Pavani e Raimundo Valniro de S. Ferreira.

Artistas Internacionais: Colômbia: Rene Gomes Ome e **Venezuela:** Abraham Gustin, Argenis Aponte, Bruno Garcia, Carolina Campos Pereira, Isidro Eduardo Nunes Matos, José Guedes, José Maria Campos Gutierrez, Maria Cristina Carbonell, Nídia Delmoral, Roger Sanguino, Sídia Reys e Yovanny Saracual.

Artistas Premiados

- **Pinturas:** Acácio de Jesus Souza, Emanuel Franco, Bernadete Andrade e Charlle's Marcley.
- **Gravuras:** João Carlos da Silva.
- **Objetos:** Aníbal Turenko Beça.
- **Instalação:** Cristóvão Coutinho e Buy Chaves.
- **Premiação especial Manoel Santiago:** Hellen Rossy, com Instalação.
- **Premiação especial Hahnemann Barcelar:** Claudson Mota, com Pintura.
- **Premiação especial Álvaro Páscoa:** Sérgio Andrade, com Instalação.
- **Premiação especial Manoel Borges:** Jandr Reis, com Pintura.
- **Premiação especial Menção Especial do Júri:** Cristóvão Coutinho, com Instalação.

II Salão Plástica Amazônia

1999	**69**	**artistas inscritos**
	13	**artistas selecionados** **6** locais, **6** nacionais e **1** internacional
	6	**artistas premiados**

Realizado no Centro Cultural Palácio Rio Negro.

Artistas Locais: Antônio Roberto Moita Machado, Claudson Mota de Ouro, Charlle's Marcley, Jandr Reis, Sérgio Andrade e Thirso Munhoz.

Artistas Nacionais: Pará: João Carlos Torres da Silva (Jocatos), Sérgio Neiva. **São Paulo:** Ayao Okamoto, Isabella Carnevale, Neide Jallageas e Noeli Pomeranz.

Artista Internacional: Estados Unidos da América: Andrea Hagge.

Artistas Premiados

- **Instalação:** Antônio Roberto Moita Machado, Claudson Mota de Ouro, Jandr Reis, Sérgio Andrade e Thirso Munhoz.
- **Mista:** Charlle's Marcley

I Salão Amazonense de Humor e Quadrinhos

2000	**4**	**categorias**
	2	**artistas premiados**

Realizado no Centro Cultural Palácio Rio Negro constitui-se na primeira exposição de obras do gênero.

Categorias: Charge, cartum, caricatura e quadrinhos.

Artistas Premiados:

- **Caricatura e Quadrinhos:** Rogério Lima Mascarenhas
- **Charge e Cartum:** Jackson Taveira Chaves

II Salão Amazonense de Humor, Quadrinhos e Animação

2001	**3**	**categorias**
	9	**artistas premiados**

Realizado no Centro Cultural Palácio Rio Negro inovou com a introdução da categoria "Animações".

Categorias: Quadrinhos, Ilustrações e Animações

Artistas Premiados

- **Quadrinhos:** Romahs, Mário Orestes, Manoel Neves Filho e Isandro Souza
- **Ilustração**: Dácio Machado e Moura
- **Animação:** José Custódio Rosa, Eduardo Penteado e Caio Martinelli

Pré-Bienal de Artes do Amazonas

2012	16.000	**visitantes**
	4.320	**participantes de oficinas**
	356	**obras de arte** **200** de Di Cavalcanti **92** de artistas amazonenses **56** de Hahnemann Bacelar **8** de Burle Marx
	33	**artistas participantes**
	3	**artistas homenageados**
	1	**edição**

Realizada em Manaus, no Centro Cultural Povos da Amazônia, com o tema "Dos Lápis de Di ao Festim das Barrancas".

Programação: Exposição, oficina de "Vivência em Artes Visuais: Compreensão, reflexão e prática" com o artista Nelson Falcão, oficina de arte infantojuvenil, livraria de arte, café, cinema, restaurante e visitação ao Museu do Homem do Norte.

Serviços Disponibilizados: Acessibilidade com transcrição em braile, monitor em libras, audiodescrição e canetas *pentop* para atendimento às pessoas com deficiência.

Artistas Homenageados: Di Cavalcanti (1897-1976), Burle Marx (1909-1994) e Hahnemann Bacelar (1948-1971).

» As obras expostas de Di Cavalcanti pertencem ao acervo do Museu Internacional de Arte Naiff do Brasil-MIAN e se constituem de joias, desenhos e pinturas.

» Participação de 6 escritores de grafite, Arab, Audio, Boxe, Caos, Isy e Raiz.

» Manutenção no Centro Cultural Povos da Amazônia de um dos grafites elaborados para a Pré-Bienal.

Artistas Participantes: Arab, Arnaldo Garcez, Áudio, Boxe, Burle Marx, Buy Chaves, Caos, Cristovão Coutinho, Di Cavalcante, Eli Bacelar, Evaniel Maciel, Erre Nascimento, Francimar Barbosa, Hahnemann Bacelar, Hellen Rossy, Isy, Jair Jacomont, Jandr Reis, Lígia Barros, Manausmacaco, Mário de Paula, Moacir Andrade, Nelson Falcão, Noleto, Olivença, Otoni Mesquita, Paulo César, Raiz, Rui Machado, Sebastião Alves, Sergio Cardoso, Turenko Beça e Zeca Nazaré.

Mostra de Artistas Especiais

2012	**101**	**desenhos de artistas**
	44	**trabalhos expostos**

Uma mostra especial foi realizada com a exposição "Memórias da Loucura", levada a efeito na Galeria do Largo, com a mais ampla aceitação e referencial crítico, realizada em parceria com os profissionais do Hospital Psiquiátrico Eduardo Ribeiro e com a curadoria do artista Otoni Mesquita.

Mesmo não se tratando de novidade no País, foi a primeira a ser realizada em Manaus, em formato profissional e disposta em galeria de arte com o comparecimento de vários dos autores das obras na abertura. Os trabalhos, em sua maioria desenhos com técnica mista, constituem precioso acervo, que foi muito bem acolhido pelo público.

A criação e produção dessas peças teve início em 1985, em pedaços de papel e de madeira, com tocos de lápis, giz e cera, e foi sendo aprimorada especialmente pela confiança dos pacientes que atuaram no projeto.

» Da exposição, que permaneceu aberta à visitação por oitenta dias, foi editado um álbum-catálogo.

» "Memórias da loucura" foi remontada em 2015 na Galeria do Largo.

Artistas: Adalberto da Silva Gonçalves, Ana Autran, Arlete da S. Souza, Arlindo Belém, Arnaldo Vieira de Magalhães, Claudinéia e Ana Lúcia, Elenilson Damasceno dos Santos, Elisabeth Maciel, Erivelton S. Silveira, Erivelton Vieira, Fátima Lopes, Francisca Mendes, Gennnise Marques Evangelista, Getulio Luiz dos S. Melo, Jorge Feliciano, José Jandgley, Maria de Castro e Tereza, Maria Duarte, Maria Leonor Q. da Silva, Maria Mota, Marinete Mesquita Alves, Moisés Alexandre, Moises Mafra dos Santos, Nazaré Campelo, Radson A. Sena, Raimundo Mariano, Rosalina Gama, Rufino Hamestrose, Sandra Maria Silva Oliveira, Sérgio de M. Correa, Socorro Lima, Sonia Freiras, Stélia Maria Vieira, Valdir Machado, Zacarias Pereira dos Santos e Zezinho.

Grafite

2011	**9**	**artistas de grafites na Galeria**
	6	**artistas de grafites na Bienal**

O Grafite é uma manifestação no campo das artes urbanas cujo objetivo, traduzido por Alex Vallauri, precursor do grafite no Brasil, é o de "enfeitar a cidade, transformar o urbano com arte viva, popular, da qual as pessoas participem" (D.O. Leitura, São Paulo, ano 18, n.º 4, abril de 2000).

Repudiando resistências e a repressão a essa arte, o Grafite foi levado para um dos principais espaços de exposição, a Galeria do Largo, onde foram realizadas as exposições de grafites, "Volts" e "Linhas do Tempo" com curadoria de Turenko Beça.

Artistas de grafite: Adriano Caos, Rodrigues Audio, Adriano Tor, Thaizis Isy, Sérgio Ude, Lauro Boxe, Rogério Arab e Guilherme Gafi.

- Exposição de grafite ao vivo na 1ª Mostra de Hip Hop Manaus Moderna, em 12 de setembro de 2011, juntamente com a Associação de Hip Hop Formigueiro Manaus (4 grupos) e Projeto Jovem Cidadão (1 grupo) dos quais participaram os escritores de grafite: Boxe, Bonus, Blur, Adonai, Potatos, Lobão, Flick, Dick, Gref, Caper, Caos, Lory, Pan, Siros, Bang, – 2, Arab, Audio, Barok, Katrina, Luka, Mana, Puc, Sabotar, Tina e Teka, além dos DJs Andrew, Carapanã e Fino.
- 1º Encontro Feminino de Grafite em dezembro de 2008, em Manaus, organizado pelo coletivo de mulheres Epoiam Ari-Poriá. O evento foi realizado em dois dias: no primeiro, palestras e debates sobre a situação da mulher no universo das culturas urbanas, e, no segundo, pintura ao vivo, com as escritoras locais e Ana Clara do Calcinha Crew da Rede Grafiteiras Br de São Paulo e Vivian Aquatuni, do Movimeto Ayê de Hip Hop da Bahia.

2º Salão Internacional de Humor Gráfico de Manaus

2014	**195**	**trabalhos**
	191	**artistas selecionados** **39** caricaturas, **93** cartum, **27** charges e **32** tiras/histórias em quadrinhos
	38	**países participantes**
	4	**categorias**

Realizado em 2014, no Palacete Provincial, em conjunto com a Copa do Mundo de Futebol da FIFA, contou com participantes de vários países, sob a coordenação de Jack Chaves.

Vários Estados brasileiros também participaram com alto nível técnico e conceitual, formando um conjunto de trabalhos nacionais e internacionais. Essa edição foi organizada pelo *CT-Amazon Fight Tech* e Jack Cartoon Produções, com execução da Secretaria de Cultura, com o tema futebol.

Países que participaram com trabalhos na exposição

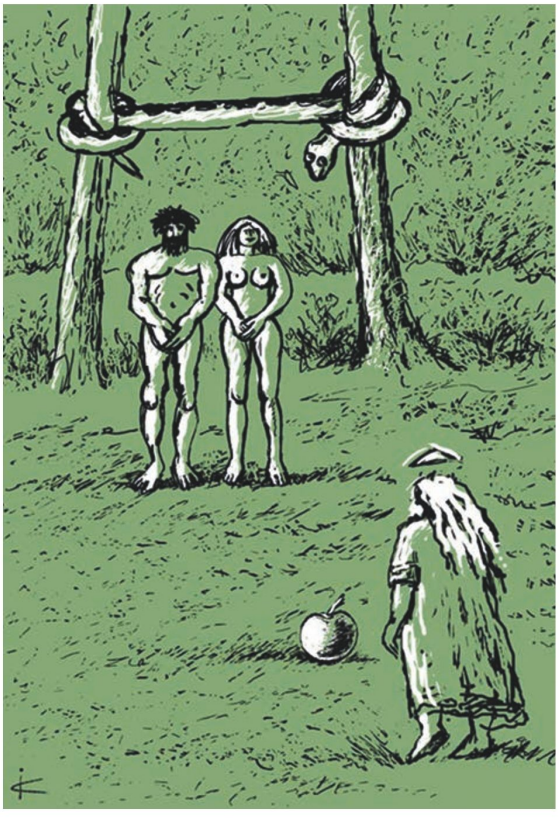
Alemanha, Argentina, Austrália, Áustria, Azerbaijão, Bélgica, Bósnia, Bulgária, China, Chipre, Colômbia, Cuba, Egito, Estados Unidos da América, Filipinas, Hungria, Índia, Indonésia, Irã, Irlanda, Israel, Itália, Líbano, Macedônia, México, Peru, Polônia, Portugal, Romênia, Rússia, Sérvia, Síria, Tailândia, Turquia, Ucrânia, Uruguai e Uzbequistão.

Selecionados na categoria caricatura

Argentina: Daniel Eduardo Varela. **Brasil:** Alberto Vonach, Anderson Delfino, André Luiz Mello Camargo, Carlos Eduardo Pereira, Cristiano Teles Corrêa, Deraldo Pinto de Carvalho, Dilmar J. Kempner, Douglas Luiz Nogueira, Eder Santos, Emmanuel Merlotti de Oliveira, Érico de Oliveira Junqueira, Fabiano Carriero Eiras, Fabrício Garcia, João Bento de Sousa Neto, João Valdenio Silva, Júnior Lopes, Max Eduardo Portella Ziemer, Michel Branches, Moisés de Macedo Coutinho, Paulo Sérgio Jindelt, Sandra Regina. **Colômbia:** Maurício Parra Herrán. **Egito:** Wesam Khalil. **Hungria:** Tóth Antal Tónio. **Índia:** Pavan Kumar Tiruvasukra. **Indonésia:** Usman Yulianto. **Irã:** Mostafa Hossein Nia. **Itália:** Distefano Vladimiro e D´Agostino Marco. **Líbano:** Hamed Kabbara. **México:** Carlos Augusto Arellano Vasquez. **Peru:** Walter Alvarez Toscano. **Polônia:** Krzysztof Grzondziel. **Portugal:** Paulo José Barbosa Pinto e Ricardo Galvão. **Romênia:** Chiorean Cornel. **Rússia:** Alexandre Novoseltsev. **Sérvia:** Vaso Kremar.

Selecionados na categoria cartum

Alemanha: Burkhard Fritsche. **Argentina:** Massimino Leonardo. **Austrália:** Louis Pol. **Áustria:** Hule Hanusic, Liu Qiang, Toso Borkovc, Klaus Pitter e Stefan Wenczel. **Azerbaijão:** Seyran Caferli. **Bélgica:** Luc Vernimmen, Luk Swerts e Patrick Heymans.**Bósnia:** Resad Sultanovic Sultan. **Brasil:** Bruno Ortiz Monllor, Carlos Alberto da Costa Amorim, Carlos Augusto Nascimento – Casso, Carlos Alberto Valério, Cival Einstein, Eder Santos, Érico Junqueira Ayres, Luís Fernando Pimentel – Oscar, Luiz Augusto Ribeiro, José Antônio Costa – Jota, Leonel Vieira Carvalho, Paulo Emmanuel, Raimundo Waldez Duarte, Ronaldo Cunha Dias, Rafael Corrêa, Rivaldo José Rodrigues – Rives, Sérgio Paulo Soares Santos, Roberto Basso, Silvano Melo, Rodrigo César R. Godinho e Ruy Edmundo Max Lopes. **Cuba:** Alfredo Lornzo, Reynerio Tamayo Fonseca. **Bulgária:** Alexandrov Valeri – Walex, Nikolay Arnaudov. **China:** Ba Bilig, Xang Rui Xiaorui, Sun Shen Ying. **Chipre:** Huseyin Cakmak. **Colômbia:** Mauricio Parra Herrán, Raul Fernando Zuleta, **Egito:** Omar Seddek Mostafa, Wesam Khalil. **Estados Unidos da América:** Khodeli



Nodar. **Filipinas:** Norman B. Isaac. **Índia:** Malatesh Malleshappa Garadimani, Manoj Chopram, Tvg Menon. **Indonésia:** Agus Eko Santoso, Armen Hamonangan, Agus Eko Santoso. **Irlanda:** Miroslaw Nowak, Norbert Van Yperzeele. **Israel:** Ilya Katz. **Itália:** Andrea Pecchia, Rooshan Gataullin, Vladimir Khakhanov, Vasily Alexandrov, Marco D´Agostino. **Macedônia:** Spiro Dzajkkov. **México:** Jovan Prokopljevic. **Polônia:** Krzysztof Grzondziel, Zbigniew Piszczako. **Romênia:** Liviu Stanila, Nicolae Lungher, Rus Adrian. **Rússia:** Anchoukov. **Sérvia:** Borislav Stankovic – Stabor, Jovan Prokopljevic, Milan Bukovac, Milanko Kalicanin, Nikola Otas, Todorovic Bobisa. **Síria:** Raed Khalil. **Tailândia**: Tawan Chuntra. **Turquia:** Aykanat, Halit Kurtulmus – Aytoslu, Kar Ismail, Pawel Stanczyk, Recep Ozcan. **Ucrânia:** Andrzej Pacult, Czesław Przęzak, Kostantin, Michael Mayevsky, Sergey Dudchenko, Semerenko Vladimir, Vladimir Kazanevzky e Valeriu Chmyriov. **Uruguai:** Leslie Ricciardi.**Uzbequistão:** Makhmudjon Eshonkulov.

Selecionados na categoria charge

Austrália: Louis Pol. **Brasil:** Clayton Ramos Rabelo, Carlos Augusto – Casso, Carlos Alberto Valério, Denílson do Carmo, Dilmar J. Kempner Júnior, Evandro Luiz da Silva, Elihu Dauyer, Eder Santos, Franke Bier, Gustavo Piacentini, Geraldo Magela, José Antonio Costa, Leonel Vieira Carvalho, Moisés de Macedo Coutinho, Paulo Sérgio – Jindeltl, Raimundo Waldez C. Duarte, Rodrigo Daniel Nunes, Rafael Bittencourt Corrêa, Rock Lane Fonseca Alves, Sídnei Leite, Sandra Regina Scaffide, Samuel Rubens de Andrade, Sérgio Paulo Soares, Silvano Melo e Suélen Becker. **Turquia:** Halit Kurtulmus – Aytoslu.

Selecionados na categoria tiras / histórias em quadrinhos

Argentina: Cornejo Santiago. **Brasil:** Augusto Franke Bier, Carlos Augusto Nascimento Casso, Clayton Ramos Rabelo, Carlos André de Souza, Débora Denise Silva, Denis Leandro Carvalho, Érico de Oliveira Junqueira, Evandro Luiz da Silva, Heitor Guen de Tani, Ítalo Soares Gadelha, João Bento Neto, José Antonio Costa, Jason Cordeiro Vilas, Kleverson Mariano, Mauricio Peixoto, Sérgio Paulo Santos, Sandra Regina Scaffide, Paulo Terzi Ito, Valdecio César Andrade e Paulo Emmanuel. **Chipre:** Huseyin Cakmak. **Cuba:** Carlos David Fuentes. **Egito:** Fawzy Morsy Fawzy. **Indonésia:** Armem Hamonangan. **Polônia:** Zbigniew Piszczako. **Rússia:** Rooshan Gataullin. **Sérvia:** Aleksandar Petrikanovic, Milan Bukovac. **Turquia:** Halit Kurtulmu – Aytoslu. **Ucrânia:** Vladimir Kazanevsky. **Uruguai:** Leslie Ricciardi.

Manaus Bem na Foto

2010-2013	16	exposições
	3	palestras
	4	projeções

Realizado pelo produtor cultural Alexandre Fonseca o evento conta com o apoio do governo desde, 2010 e objetiva promover a inclusão social e incentivar a cultura local através da linguagem fotográfica todos os anos em outubro, no aniversário de Manaus.

Exposições: A Velha Manaus Moderna, de Michell Mello, Amazônidas, do grupo A Escrita da Luz, Brincadeira de Criança, de Francisco Araújo, Coletiva Foto Nascimento e Corpos em Movimentos, de Evandro Seixas, Curumins e Cunhantãs, de Michell Mello, Entre a Fé e a Febre, de Guy Veloso (PA), Manaus, eu te quero Bem na Foto, do grupo A Escrita da Luz, Meninos do Brasil, de Ruth Jucá (AM), Navio Gaiola – Cores Entrelaçadas, Conservação da Amazônia e Pescadores de Doações, de Alexandre Fonseca (AM), Nazaré de Mocajuba, de Alexandre Sequeira (PA), Nous n' Irons plus a La mine – Lês derniers mineurs de charbon, de Jacques Grison – Visa por l'image (França), Retratos da Amazônia, de Ione Moreno (AM), Ritual Dessana, de Paulo de Lima (AM), Uma Certa Amazônia, de Alberto César Araújo (AM), Waimiri Atroari, de Ricardo Oliveira (AM) e Wotchimaucü, de Raphael Alves (AM).

Palestras e Workshops: Raphael Alves (AM), Carlos Navarro (AM) e Emanuel Pires (AM).

Projeções: Fatinha Silva (PA), Guy Veloso (PA), Avener Prado (RO) e Odair Leal (AC).

Salão Curupira

2007-2009	**10**	**edições**
	41	**artistas amazonenses**

O Salão Curupira de Artes Plásticas, iniciativa da Associação dos Artistas Plásticos do Amazonas, realizado em parceria com a Secretaria de Cultura, aconteceu inicialmente no Centro Cultural Usina Chaminé e, dois anos mais tarde, no Centro Cultural Palácio da Justiça.

Em suas edições abrigou obras em diferentes linguagens, como pintura, desenho, escultura, objeto e instalação, e contou com a participação de vários artistas amazonenses.

Artistas Amazonenses: Andreza Santos, Anísio Mello, Aldeisy Waughan, Arnoldo Cagi, Bjarne Furtado, Carmem Akel, Chineyder, Cinthia Louzada, Clio Baraúna, Djalma Rêgo, Dolglas Akel, Eduelsonn, Elizabeth Grubinger, Elizabeth Lima, Eduardo Kareka, Frank Bentes, Flor, Francimar Barbosa, Francy Sena, Graziela Oliveira, Gilberto Maia, Homero Amazonas, Iva Tai, Jessé Araújo, José Stenio, Leandro Tapajós, Lelé Guedes, Lucimar Santos, Maria Ilse, N. Baltasar, Nívea Brasil, Noleto, Oliveira, Palmira Antonaccio, Raimundo Azevedo, Roni B., Roosevelt, Rubens Belém, Sheldon, Steveson e Tácio de Melo.

Pintura ao Vivo no Largo

2014-2015	**33**	**artistas participantes**

Conta com a participação de artistas da capital e do interior que, aos domingos, pintam ao vivo e expõem seus trabalhos de pinturas, fotografias, cartoons, grafites e outros.

Projeto de articulação da Associação de Cultura do Estado do Amazonas com o apoio do governo através da cessão do espaço Largo São Sebastião de material promocional, do material para a execução dos trabalhos, como maletas com 30 kits de pincéis e tintas, aventais, bancos para os artistas e clientes retratados e do apoio logístico na montagem do evento.

Tem como objetivos divulgar os trabalhos, estimular a associatividade entre os participantes e despertar o interesse pela aquisição de obras de arte por parte da população que se habituou a visitar e usufruir deste espaço público.

Artistas participantes: Amós, André Hulk, Bosco Ricochete, Braulio Menezes, Carlos Araújo, Chiquinho de Almeida, Di Paradise, Elisa Chaves, Era do Aquário, Grupo Fotógrafo Amador, Hadna Abreu, Helaine Dias, Homero Amazonas, Jeferson, Kareka, Luís Fernando, Lula Sampaio, Margaritha, Marius Bell, Navarro, Nícolas Adriano, Noleto Silva, Nonato Cruz, Paulo César, Paulo de Lima, Plínio Roosevelt, Rodney Marques, Rosa dos Anjos, Rubens Belém, Sarvia Quara, Selma Carvalho, Silvando Godo e Vander.

DIFUSÃO DAS ARTES

1996-2016	520	exposições
	236	artistas selecionados

Realizado por meio de exposições individuais e coletivas como divulgação e incentivo ao artista e seu trabalho.

Artistas Selecionados: Acácio de Jesus, Adana Teixeira, Ademar Britto, Adhemar Guerra, Adriano Caos, Afonsina Oliveira, Afrânio Chaves, Afrânio de Castro, Afrânio Ribeiro, Alberto César Araújo, Alex Pazuello, Alexandre Ferreira Rodrigues, Alexandre Fonseca, Álvaro de Páscoa, Amador Grino, Ana Carolina Xavier, Ana Cláudia Jathay, Ana Portela, Ana Suely, Andrea Hagge, Andrea Mayumi, Andreza Santos, Anísio Mello, Antônio Iaccovazo, Antônio Roberto Moita Machado, Antony Franco, Arab, Arlindo Porto, Arnaldo Garcez, Adriano Caos, Auxiliadora Zuazo, Ayao Okamoto, Baby Rizatto, Bárbara Teófilo, Bejarne Furtado, Bernadete Andrade, Botelho, Boxe, Branco e Silva, Burle Marx, Buy Chaves, Camila Assen, Carlos Dias, Carlos Navarro, Celda Valle, Célio Jr., Charlle's Marcley, Chiquinho Dalmeida, Cinthia Louzada, Clacy Thomas, Cláudio Chaves, Claudson Mota de Ouro, Cléia Rodrigues, Clio Baraúna, Cramio Moreira, Cristina Machado Freire, Cristóvão Coutinho, Da Silva da Selva, Daniela Casa Nova, Danilo Jr., Denise Vasconcelos, Dhiani P´saro, Di Cavalcanti, Di Paradise, Dionísia Matos, Dirk Hennrich, Duhigo, Edmar Barros, Eli Bacelar, Elina Siqueira, Eliomar Rodrigues, Elisabeth Lima, Elizomar Farias, Emanuel Franco, Ender Cepeda, Enéas Valle, Erre Nascimento, Etelvina Garcia, Evandro Salles, Evanil Maciel, Fernando Clarck, Fernando Cocchiarale, Fernando Júnior, Francimar Barbosa, Füäreicü, Guilherme Gafi, Gisele Alfaia, Guido Araújo, Gulherme Gafi, Hadna Abreu, Hahnemann Bacelar, Hebert Brödl, Helen Rossy, Helena Araújo, Heloisa Maria Bertol Rodrigues, Homero Amazonas, Isabella Carnevale, Iva Tai, Jack Cartoon, Jair Jacqmont, Jaison Reis, Jam, Jandr Reis, Jefferson Rebello, Jessé Nascimento, Jimmy Cristian, João Carlos Torres da Silva, Johnny, José Carlos Fontoura, José Stênio, Juan Mendoza, Júlio Jorge Pires, Junot Carlos Frederico, Karin Stempel, Karin Wagner, Kartejane Castro, Kasmin, Lauro Boxe, Leandro Tapajós, Leyla Leong, Lígia Barros, Lívia Raponi, Lúcia Freire, Luciano Figueira, Luciano Figueiredo, Luiz

Ferraz, Lula Sampaio, Macarena Mairata, Maira Coelho, Manausmacaco, Marcelino Borges, Marcelo Ramos, Marcia Honda, Márcio Páscoa, Márcio Souza, Marcos Adolfs, Marcos Alexandre, Maria Carmen, Maria Cristina Machado Freire, Maria do Socorro Morais, Maria Guedes, Maria Izabel Sampaio, Maria José Justino, Mario de Paula, Maristela Araújo, Maristela Moraes, Marius Bell, Masanobu Ito, Mayr Mendes, Moacir Andrade, Moacir Palmeira, Monike Ventilare, Naia Arruda, Neide Jallageas, Nelson Falcão, Nícholas Adriano, Nilce Cleide Pantoja, Noeli Pomeranz, Noleto, Nonato Cruz, Nonato Silva, Olivença, Olívio Tavares de Araújo, Ollovitch, Oscar Petruyo, Oscar Ramos, Otoni Mesquita, Mariane Overbeck, Palheta, Parreiras, Paulo César, Paulo Lino, Paulo Sicsu, Paulo Trindade, Pedro Falabella, Pieri Santos, R. Peixe, Raimundo Valentim, Raiz, Ramon Maldonado Diaz, Renato Araújo, Renata Leitão, Renato Degasperi, Ricardo Aquino, Ricardo Prema, Ricardo de Jesus, Ricardo Oliveira, Ricci, Rita, Roberto Evangelista, Roberto Tadeu, Rodney Marques, Rodrigues Audio, Rogério Arab, Rosa dos Anjos, Rosário Naranjo, Roseani Souza, Roskid Coelho, Roumen Koynov, Rui Machado, Ruth Jucá, Sãnipã, Sarvia Quara, Saul Huerta, Sebastião Alves, Sérgio Andrade, Sergio Cardoso, Sérgio Figueiredo Júnior, Sérgio Neiva, Sérgio Ude, Shalon Wanderson Souza, Sheldon Sacramento, Sônia Santoro, Suelma Matos, Suely Moss, Suzane Bulcão, Tárcio de Melo, Thaizis Isy, Théo Braga, Therkel Straede, Thirso Munhoz, Tito Francisco Carlos Andrade, Tóo Xa Wa´a, Turenko Beça, Úrsula Meier, Vacl´v Hubinger, Valter Mesquita, Van Pereira, Viviane Furtado Matesco, We'e'na, Wilson Lázaro, Yang Chunyan, Zandonaide Bastos, Zeca Nazaré e Zodeon.

CIRCULAÇÃO DE ARTES

2000-2016	55	**obras**
	48	**artistas participantes da circulação nacional**
	10	**localidades**
	5	**municípios**
	3	**estados** **5** exposições e **1** mostra de arte
	2	**países** – **2** exposições

Realização de expressivos eventos de circulação nacional com obras de artistas que atuam no Amazonas.

Municípios: Carauari, Eirunepé, Itamarati, Juruá e Parintins.

Estados: Ceará, Distrito Federal e Pernambuco.

Circulação de Exposições e Mostras

"Arte no Amazonas dos Anos 50 à Atualidade" realizada no Espaço Cultural Zumbi dos Palmares, em Brasília, com obras de Rita Loureiro, Óscar Ramos, Moacir Andrade, Anísio Melo, Jandr Reis, Sebastião Alves, Afrânio de Castro, Hahnemann Bacelar, Bernadete Andrade, Otoni Mesquita, Jair Jacqmont, Sergio Cardoso, Mário de Paula, Eli Bacelar, Turenko Beça, Manaus, Arnaldo Garcez, Ademar Guerra, Auxiliadora Zuazo, Álvaro Páscoa, Zodeon, Francisco da Silva, Edgar Alecrim, Manoel Borges, Da Silva, Charles Marcley, J. Oliveira, Antônio Dias, Acácio Sobral, Emmanuel Nassar, Jefferson Rebelo, Sérgio Moura, Joana Limongi e Cristovão Coutinho e **"Fotográfica de Manaus"** realizada no Salão Branco do Senado Nacional com fotografias de Márcio Mello, Reinaldo Yukishique Okita, Dimme Christian Pessoa Maciel e Carlos Navarro. **"Arte Contemporânea do Amazonas"**, realizada na galeria dos Centros Culturais dos Correios, em Brasília, Fortaleza e Recife, em 2013. **"2ª Mostra de Artes Plásticas do Amazonas"**, realizada na Câmara dos Deputados/Espaço do Servidor, em Brasília, com as exposições: Manaus Antiga: fotografias de George Hubner e Sinfonia no Largo: fotografias de Carlos Navarro.

"Cesteiro que faz um cesto", exposição viva com o índio baniwa Bonifácio, realizada em Hannover/Alemanha na Exposição Universal de 2000, durante a semana do Amazonas, no período de 28 de setembro a 4 de outubro, a qual contou com intensa programação cultural e turística. **"Documentário em audiovisual"** em Paris/França, em 2005 e Exposição dos trabalhos de Lula Sampaio, Roumen Koynov, Maria di Andrea Hagge e Oscar Ramos, explorando as técnicas de fotografia, óleo sobre tela edesenho.

Artistas participantes da circulação nacional: Acácio Sobral, Ademar Guerra, Afrânio de Castro, Anísio Melo, Antônio Dias, Arnaldo Garcez, Auxiliadora Zuazo, Álvaro Páscoa, Bernadete Andrade, Buy Chaves, Carlos Navarro, Charles Marcley, Cristóvão Coutinho, Da Silva, Dimme Christian Pessoa Maciel, Edgar Alecrim, Eli Bacelar, Emmanuel Nassar, Francimar Barbosa, Francisco da Silva, George Hubner, Hahnemann Bacelar, J. Oliveira, Jair Jacqmont, Jandr Reis, Jefferson Rebelo, Joana Limongi, José Stênio, Lula Sampaio, Manausmacaco, Manoel Borges, Márcio Mello, Maria di Andrea Hagge, Mário de Paula, Moacir Andrade, Nelson Falcão, Oscar Ramos, Otoni Mesquita, Pedro Falabella, Reinaldo Yukishique Okita, Rita Loureiro, Roumen Koynov, Sebastião Alves, Sergio Cardoso, Sérgio Moura, Turenko Beça, Zeca Nazaré e Zodeon.

» Reinstalação e modernização da Pinacoteca do Estado.

» Organização da reserva técnica.

» Aquisição de acervos.

» Recomposição e reinstalação do Museu Didacta.

FORMAÇÃO ARTÍSTICA

Alunos do Curso de Artes Visuais do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro

I Seminário de Revisão Crítica de Artes Visuais do Amazonas

2013	**441**	**participantes**
	4	**palestras**
	15	**palestrantes locais**
	10	**palestrantes nacionais**

Realizado no Salão Solimões em conjunto com representantes da categoria.

Palestras

"Amazônia: o território como espaço expositivo – Tradição, cultura e arte". Palestrantes: Marisa Mokarzel (PA), Luísa Garnelo (AM), Sérgio Ivan (AM), Cristiana Santiago Tejo (PE), Deisy Lucy Oliveira Montargo (AM) e Rosemara Staub Barros Zago (AM).

"As experiências entre arte, antropologia e outras disciplinas: os artistas e sua produção/local e global desconstrução e reconstrução na contemporaneidade". Palestrantes: Carlos Eduardo Bitú Cassundé (CE), Sergio Cardoso (AM), Oscar Ramos (AM), Alexandre Romariz Serqueira (PA), Christian Pio (AM) e Sávio Luís Stoco (AM).

"A arte e ambiente: ambiente natural/patrimônio, urbanidade e tecnologia. A prática artística como fator de conscientização ideológica no meio em que vivemos". Palestrantes: Clarissa Diniz (RJ), Ernesto Renan Melo Freitas Pinto (AM), Roberto Evangelista (AM), Priscila Arantes (SP), Lilian Faijii (AM) e Judeth Costa (AM).

"O Sistema de arte e sua circulação: curadores, artistas, estudantes, produtores, mídia e mercado de arte, bienal e outros formatos". Palestrantes: Pedro Sampaio (AM), Fábio Cypriano (SP), Jony Clay Borges (AM), Araci Amaral (SP), Marcos Gallon (SP), Marlon Prado (AP) e Cristóvão Coutinho (AM).

II Seminário de Artes Visuais do Amazonas

2013	**209**	**participantes**
	9	**palestras**
	7	**palestrantes nacionais**
	2	**palestrantes locais**

Realizado no Palacete Provincial em conjunto com representantes da categoria.

Palestras

"Transterritórios no processo de criação de Bernardete Andrade". Palestrante: Priscila Pinto (AM). "Em Busca de Desnorteamentos". Palestrante: Orlando Maneschy (PA). "Os novos Viajantes". Palestrante: Marília Panitz (DF). "Transterritórios: lugares, pessoas e produções culturais em rede". Palestrante: Maria Helena Ortolan (AM). "Programas Públicos: Uma guinada rumo ao futuro acelerado". Palestrante: Márcio Harum (SP). "A imagem da Humanidade". Palestrante: Marisa Florido (RJ). "Entre o eixo e a margem: construção de novas narrativas". Palestrante: Luísa Duarte (RJ). "Travessias Errantes: uma fala sobre processos artísticos e escritos acadêmicos". Palestrante: Oriana Duarte (CE). "Em que mundo estamos? Entre territórios e fronteiras culturais". Palestrante: Cristina Freire (SP).

Projeto Rede Nacional de Artes Visuais

2004	**180**	**profissionais**
	2	**palestras**
	5	**oficinas**
	4	**palestrantes / oficineiros**

Executado pelo Ministério da Cultura por meio da Funarte, constituiu-se de oficinas c om palestrantes provenientes de outros Estados e locais e visava estimular o mercado, fomentar os formadores de opinião, difundir autonomias criadoras e conscientizar o processo cultural como necessidade estrutural da sociedade".

Palestrantes | Oficineiros: Afonso Tostes (MG), Everaldo Miranda (RJ), Guilherme Bueno (RJ), Marcos Chaves (RJ), Oscar Ramos (AM) e Otoni Mesquita (AM).

Palestras: "Adequação de espaços para exposições de artes visuais e Questões de arte e arte contemporânea, caminhos para reflexão e diálogo".

Oficinas: "Análise de objetos urbanos; Sinalizações e comunicações visuais redundando em construção coletiva em espaço público"; "Tecelagem tribal e o construtivismo"; "Observação do cotidiano e de como este atua no projeto de arte de cada um"; "Domínio da técnica de aquarela, com exercícios e o desenvolvimento de repertório pessoal".

PROGRAMA DE APOIO AO CINEMA E VÍDEO

1996-2016: A relação do Amazonas com o cinema remonta à época do cineasta e fotógrafo português Silvino Santos e à família J. G. Araújo, que possibilitou o importante documentário "No paiz das Amazonas", e registros de viagens, indústrias, populações indígenas e paisagens da cidade e da zona ribeirinha amazonense, em película e fotos. Anos mais tarde, o I Festival Norte de Cinema (1969) aproximou de Manaus o importante cineasta Glauber Rocha e contribuiu para ampliar debates de jovens da época, interessados na sétima arte e no cineclubismo na imprensa escrita e no rádio.

Visando impulsionar o cinema e vídeo e, especificamente, implantar o Polo de Cinema no Amazonas, foram realizados projetos no campo específico do cinema e televisão, seja em curta, média e longa duração, ficção e documentário, bem como atividades de caráter motivacional em que se inserem os filmes de "um minuto", a organização do Museu da Imagem e do Som, a participação de criadores e produtores locais em eventos nacionais e internacionais, o apoio a produções locais, o estímulo e aportes financeiros em eventos de pequeno e médio porte, a criação da Assessoria de Audiovisual e a implantação da *Film Commission*.

Com a realização do *Amazonas Film Festival*, os desdobramentos dele decorrentes e os induzidos pelo Estado, a produção amazonense ganhou ânimo e intensificaram-se as cadeias de relações entre os profissionais da área de audiovisual.

AMAZONAS FILM COMMISSION

2000: Especialmente dedicada ao cinema e audiovisual em sentido mais amplo, a Amazonas Film Commission foi criada com o objetivo de conduzir a promoção e divulgação das locações do Amazonas e facilitar institucionalmente o acesso à infraestrutura de logística para a indústria do audiovisual e do entretenimento mundial, provocando o incremento da economia e mão de obra locais.

Reconhecimento Internacional

A Amazonas Film Commission foi contemplada com duas premiações internacionais:

2001: 2º Lugar na *Locations Trade Show* como a mais criativa e *Stand Los Angeles* (Estados Unidos da América).

2002: 3º Lugar na *Locations Trade Show* como a mais criativa e *Stand Los Angeles* (Estados Unidos da América).

Pioneirismo

Foi a primeira *Film Comission* brasileira certificada pela Associação Internacional de *Film Commission*.

Atua como facilitador de produções, experiência que, em alguns países, tem alcançado pleno êxito na missão de captação e aporte técnico, operacional, logístico, material, financeiro e de pessoal para produções de cinema e televisão e com apoio logístico e operacional local.

Destaques da produção para cinema

A Festa da Menina Morta, de Matheus Nachtergaele, *A Selva* de Leonel Vieira, *Amazônia Planeta Verde* de Thierry Ragobert, *Eclipse* de Herbert Brodl, *Floresta de Jonata* de Sérgio Andrade, Margareth Mee e a *Flor da Lua Malu* de Martino, *My Father* de Egidio Eronico, *Onde Andará Dulce Veiga* de Almeida Prado, *Santoro: O Homem e sua Música* de John Howard, *Tainá I* de Sérgio Bloch e Tânia Lamarca, *Tainá II* de Mauro Lima, *Un Giorno devi andare,* de David Di Donatello, *Antes o Tempo não Acabava* de Sérgio Andrade, *Land of Gold* de Kamaleswar Mukherjee e *Amazon Adventure* de Mike Slee.

Destaques da produção para televisão

A Selva na Selva (TV Cultura), *Amazônia de Galvez a Chico Mendes* (Rede Globo), *Como é que se Fala?* (Canal Futura), *Donna Aventura* (TV Italiana), *Entre Nós* (TV Pernambucana), *Kolanta Reality Show* (TV 5), *Mapinguary* (Animal Planet), *Peladão* (Discovery da Panasonic) e *Survive* (Discovery Channel).

Destaques da produção de Documentários

Cineasta da Selva de Aurélio Michiles, *Histórias do Rio Negro* de Luciano Cury, *O Futebol como Deus Criou: O Peladão de Manaus* de Albert Knechtel e *Teatro Amazonas* de Aurélio Michiles.

Geração de postos de trabalho

Formação de técnicos nos diversos serviços específicos da área, estímulo a artistas e coadjuvantes locais, ampliação dos postos de serviços ligados ao turismo cultural e de negócios gerados pelo segmento.

Prestadores de serviços de produção

Crescimento de pequenas e médias empresas do Polo de Cinema e Televisão.

Produções

Inclui o apoio à realização de documentários, vídeos, filmes de ficção de curta e longa metragem e concessão de bolsas.

Documentários de Curta-Metragem

20 **PRODUÇÕES:** *13 Casas* de Flávia Lidiane, *A Amazônia Segundo Evangelista* de Gustavo Soranz Gonçalves, *A flor do Carmelo – Padroeira de Parintins* e *Vivaldão* de Zeudimar Barbosa de Souza, *A Rede e o Tempo* de Paulo Cezar Freire, *As Línguas do Dia a dia* de Danielle Nazareno, *De Babalorixás a Boi-bumbás – A presença negra na Praça XIV de Janeiro* de Cristiane Garcia, *Ecos de uma Revolução* de Jean Robert César, *Eu e a Amazônia: Vespas Sociais e o Homem da Amazônia* de Carlos José Ferreira de Amorim, *Humaytha* de Eduardo Bezerra de Oliveira, *Loucossão* de Luís Carlos, *Mais um Século de História* de Eduardo Bezerra de Oliveira, *Nessa Cidade todo Mundo já Bebeu na Bica* de Keila Serruya Dias, *Nheenga Pituna Ara* de Danielle Nazareno, *O Brilho da Estrela* de Roberto Roger, *Oscarino e Peteleco* de Anderson Mendes, *Retratos de Manaus* de Yure Cesar da Silva Cova, *Ritos e rituais dos tukanos do Alto Rio Negro: O Dabacur* de Erlan Souza, *Sabores do Tarumã* de Michele Moraes e *São Gabriel da Cachoeira* de Danielle Nazareno.

Ficção de Curta-Metragem

13 **PRODUÇÕES:** *A Terra dos Meninos Pelados* de Izis Negreiros de Souza, *Aleluia* de Thiago Morais de Lima Júnior, *Aquário* de Alexandre Nogueira Santana, *Conto de Aduacá* de Roberto Roger Lopes Santana, *Deprê de Pobre* de José Júnior Rodrigues Pinheiro, *Eçoi* de Izis Negreiros de Souza, *Grito da Noit*, de Allan Gomes, *Leco* de Augustto Gomes, *Manjara* de Renan Braga, *No rio das borboletas* de Zeudimar Barbosa de Souza, *Príncipe da Encantaria* de Izis Negreiros de Souza, *Relógio do Tempo* de Eliana Andrade e *Se não* de Moacyr Freitas.

Documentários de Cultura Popular

02 **PRODUÇÕES:** *Boi-Bumbá de Manaus – Paixão de Boi* de Suzana Cláudia de Freitas e *O quê que a mina tem: história, memória e tradição em Manaus* de Alberto Jorge Rodrigues da Silva.

Documentários e Vídeos de Cultura Indígena

02 **PRODUÇÕES:** *Pintura Corporal Kagwahiva Parintintin – Humaitá* de Manoel Lopes Parintintin e *Ritual da Tucandeira – Os Sateré Mawé registrando Sua Arte e Cultura* de Moisés Ferreira de Souza.

Bolsas Apoio – Cinema

02 **BOLSAS:** *Especialização em Cinema e Televisão (História, Produção e Tecnologia)* de Zeudimar Barbosa de Souza e *No Cinema ou no Teatro, tu apimentas a cena da arte popular no Rio de Janeiro* de Rosa Maria Santos Martins.

Edição especial do Proarte Concurso Cinema no Mundo da Bola 2014

11 **PREMIADOS: Ficção, 1 Minuto –** *Acari Ball Dó* de Carlos Rodrigo Lavareda Garcia, *O Sonho de Kika* de Vagner dos Santos e *Paixão Nacional* de Érika Guedes de Souza Lima. **Ficção, 4 Minutos:** *Arte de Jogar* de Moacy Neves de Freitas, *Soccer Dreams* de Wallace Abreu França e *Vai que é Tua Tafarinha* de George Augusto Silva de Menezes. **Documentário, 4 Minutos:** *Bola na Várzea* de Jimmy Christian Pessoa Maciel, *Cosmo* Moacyr Massulo Aguiar Neto, *É Caroço* de Flávia Lidiane Batista Abtibol, *Futebol de Rua* de Zeudimar Barbosa de Souza e *Parque Amazonense: Um Conto do Futebol Clássico* de Aristeu Ferreira dos Santos Filho.

AMAZONAS FILM FESTIVAL

2004-2016: O projeto do Festival foi concebido pela empresa francesa *Le Públic Système Cinema* – LPS, um dos grupos de comunicação e produção audiovisual mais importantes da Europa, que durante as seis primeiras edições foi a produtora internacional do Festival, tendo encerrado seu contrato em 2009.

Na primeira edição foi denominado de "*Amazonas Film Festival*: mundial do filme de aventura" e constituiu-se em um dos mais importantes festivais do mercado audiovisual realizados no país. Despertou talentos, ampliou o conhecimento técnico e as possibilidades para realizadores amazonenses, atraiu artistas, diretores e técnicos de várias partes do mundo e promoveu o Amazonas nacional e internacionalmente.

A partir daí, o Festival sofreu diversas modificações em seu formato, inclusive no nome, passando a ser designado de *Amazonas Film Festival*.

Deve-se ao Festival e aos desdobramentos dele decorrentes a formação de ânimo de produção mais intenso e a construção gradativa e insistente da cadeia de relações entre profissionais da área.

Números

2004-2016	**1.183.547**	**espectadores**
	4.724	**técnicos e artistas**
	4.024	**alunos nas atividades acadêmicas**
	2.731	**filmes em mostras paralelas**
	396	**filmes em mostras competitivas**
	168	**jurados**
	166	**artistas convidados** locais, nacionais e internacionais
	82	**cineastas e diretores**
	83	**atividades acadêmicas**
	61	**localidades de intercâmbio** **14** municípios, **16** estados e **31** países
	41	**filmes premiados** Melhor Ficção, Melhor Documentário, Melhor Curta Brasil, Melhor Curta Amazonas, Melhor Curta Amazonas do Projeto Jovem Cidadão
	14	**localidades de circulação de artes – 14** municípios
	10	**edições**
	8	**prêmios Daycoval**

Jurados

Alfonso Herrera, Alice Krige, Alicia Silverstone, Amílcar Monteiro Claro, Amira Casar, Ana Carolina Teixeira Soares, Ana Maria Magalhães, Andrea Cals, Andréa França, Andrea Glória, Andreas Valentim, Antônio Calmon, Antônio Carlos Amâncio, Antônio José do Vale Costa, Arnaldo Galvão, Assunção Hernandes, Audrey Marnay, Aure Atika, Aurora Miranda Leão, Ayupu Kamaiura, Bai Ling, Beatriz Lindemberg, Ben Gazzara, Berry Pepper, Beth Sá Freire, Beto Brant, Bill Pullman, Bob Swaim, Caio Cesaro, Camilo Cavalcante, Cao Hamburguer, Carlos Alberto Mattos, Carlos Manga, Caterina Murino, Cavi Borges, César Cabral, Charles Tesson, Christopher Eccleston, Clair Denis, Clélia Bessa, Clotilde Coureau, Cristian Ávila, Daniel Tonacci, Danilo Egle, David Pennington, Di Moreti, Djalma Limongi, Domingos Demasi, Donald K. Ranvaud, Donna Smith, Eduardo Nunes, Eduardo Valente, Elena Anaya, Elie Chouraqui, Eric Serra, Eva Blanco, Evaldo Mokarzel, Fernando Alves Pinto, Fernando Coster, Fiddelis Baniwa, Flávio Bauraqui, Francisco César Filho, Françoise Fourton, Georges Perugorria, Georges Wolinski, Gerard Pires, Gilberto Scarpa, Guigo Pádua, Handa Haines, Helena Ignez, Helvecio Marins, Hernani Heffner, Hubert Sauper, Hugh Hudson, Ingra Liberato, Irving Kershner, Isabela Cribari, Ítalo Cajueiro, Ivana Bentes, Ivan Giraud, Jacques Lanzmann, Jaime Lerner, Jean Cristophe Grangé, Jean Kounen, Jeremy Piven, Joana Limongi, Joana Preiss, Joaquim de Almeida, João Luís Vieira, Joe Hisaishi, John Boorman, John Mc Tiernan, John Panikkar, Jorane Castro, José Carlos Martins, José Joffily, José Zamith, Judith Haussling, Kátia Coelho, Lambert Wilson, Lawrence Blair, Lenildo Monteiro Gomes, Leonardo Edde, Leonardo Medeiros, Leonor Silveira, Louise Monot, Lúcia Murat, Luciana Druzina, Luciano Ramos, Luís Carlos Martins, Luís Maximino de Miranda Correa Neto, Malti Sahai, Marcelo de Jesus, Márcio Ramos, Marcos Antônio Villar, Marcos Frederico Krüger, Maria do Rosário Caetano, Maria Fadiman, Marie Claire Bomsel, Marta Machado, Mauro Lima, Miguel Hermoso, Mike Panday, Mimi Plauché, Natacha Regnier, Nelson Hoineff, Neve Campbell, Nora-Jane Noone, Norman Jewison, Oscar Ramos, Otoni Mesquita, Parker Posey, Patrícia Montemor, Patrick Bouchitey, Paul Redman, Paulo Caldas, Paulo Machiline, Paulo Tiefenthaler, Philippe Le Billon, Pitof, Pola Ribeiro, Quiá Rodrigues, Rafael Conde, Rebecca Garcia, Rejane Zilles, Renny Harlin, Ricardo Dias, Richard Block, Roberto Farias, Roberval Duarte, Roland Joffé, Rosângela Sodré, Rosane Svartman, Roshini Thinakaran, Sam Karmann, Samuel Le Bihan, Santiago Amigorena, Selda Vale da Costa, Sérgio Andrade, Sérgio Machado, Shinichi Murata, Sir Alan Parker, Sofia Federico, Staffan Ahrenberg, Tcheky Karyo, Thiago de Mello, Tizuka Yamazaki, Torquato Joel, Tudor Giurgiu, Túlio Schargel, Valentina Servi, Vladmir Carvalho, Zezé Polessa e Zita Carvalhosa.

Artistas Convidados

24 **LOCAIS:** Abelly Cristyne dos Santos, Bruno Pereira, Danielly de Oliveira Bastos, Dário Monteiro Sampaio, Dércio Freitas de Abreu da Silva, Elias Silva dos Santos, Elizabeth Barroso, Jefferson Marques da Silva, Jhon Carlos Nascimento dos Santos, Karoline Chagas, Lucas Araújo de Sousa, Lariza Costa Pedrosa, Lucas da Silva de Aquino, Maria Luysa, Matheus Felipe, Nicole Lima, Paulo Henrique, Paulo da Silva, Raquel Tavares, Rodrigo da Silva Bezerra, Rosivan Martins, Sofia Oliveira, Thaynne de Souza e Wander Luís.

88 **NACIONAIS:** Ana Furtado, Ana Maria Magalhães, Anderson Muller, Ângela Vieira, Antônio Calmon, Antônio Grassi, Antônio Pitanga, Arlete Salles, Begê Muniz, Beth Lago, Beto Brant, Cao Hamburger, Carlos Casagrande, Carol Castro, Carolina Ferraz, Cavi Borges, Chico Diaz, Dalton Mello, Daniele Suzuki, Di Moretti, Dira Paes, Dráuzio Varela, Eduardo Galvão, Eduardo Nunes, Eri Johnson, Eriberto Leão, Evaldo Mocarzel, Fábio Barreto, Fabiano Gullane, Françoise Forton, Glória Maria, Gracindo Júnior, Guilherme Piva, Igor Cotrin, Jacqueline Dalabona, João Luís Vieira, João Miguel, José Wilker, Kadu Moliterno, Leona Cavalli, Leonardo Medeiros, Leonardo Vieira, Letícia Sabatella, Lucia Murat, Lúcia Veríssimo, Luciana Vendramini, Luciano Szafir, Malvino Salvador, Marcelo Antony, Marcelo Faria, Marcelo Tas, Marcos Frota, Marcos Paulo, Maria Fernanda Cândido, Maria Flor, Marília Gabriela, Matheus Nachtergale, Maurício Mattar, Mauro Lima, Murilo Rosa, Nelson Freitas, Nelson Hoineff, Otávio Augusto, Paulo Caldas, Rafaela Mandelli, Raul Gazzola, Reinaldo Gianechinni, Renato Pietro, Ricardo Dias, Roberto Farias, Rosa Maria Murtinho, Rosane Svartman, Rosi Campos, Rubens Edwald Filho, Sérgio Mamberti, Silvia Buarque, Simone Spoladore, Tânia Alves, Thalma de Freitas, Tiago Mendonça, Tizuka Yamasaki, Toni Garrido, Torquato Joel, Totia Meireles, Tuca Andrada, Vladimir Carvalho e Zezé Polessa

54 **INTERNACIONAIS:** Alfonso Herrera, Alicia Silverstone, Amira Casar, Aure Atika, Bai Ling, Ben Gazzara, Bill Graff, Bill Pullman, Bob Swain, Caterina Murino, Char Serwa, Christopher Eccleston, Donna Smith, Elena Anay, Eric Serra, Eva Bianco, Georges Wolinski, Handa Haines, Hugh Hudson, Irvin Kershner, Ivan Giroud, Jean – Christopher Grangé, Jeremy Piven, Joana Preiss, John Boorman, John Mc Tiernan, John Panikkar, Jorge Perrugorria, José Joffily, Lambert Wilson, Lawrence Blair, Leonardo Edde, Leonor Silveira, Maria Fadiman, Miguel Hermoso, Mike Pandey, Mimi Piauché, Natacha Regnier, Nora-Jane Noone, Norman Jewison, Joaquim de Almeida, Parkey Posey, Patrick Bouchitey, Paul Redman, Richard Brock, Roland Joffé, Roman Polanski, San Karmann, Schiichi Murata, *Sir* Alan Parker, Staffan Ahrenberg, Stefanie Powers, Tudor Giurgiu, Valentina Cervi.

Cineastas e Diretores

Andreia Barata Ribeiro, Aníbal Massaini, Antônio Calmon, Antônio Pitanga, Aurélio Michiles, Beto Brant, Bill Graff,

Bruno Stroppiana, Cao Hamburger, Carla Camurati, Carlos Alberto Riccelli, Carlos Cortez, Charles Tesson, Claire Denis, Claude Lelouch, Clelia Bessa, Craig Zobel, David Schurmann, Diego de la Texeras, Dira Paes, Djalma Limongi Batista, Donald K. Ranvaud, Fabiano Gullane, Fábio Barreto, Fernando Leon, Fernando Meireles, Fina Torres, Flávio Tambellini, Geraldo Moraes, Handa Haines, Heitor D'Alincourt, Helena Ignez, Hugh Hudson, Ícaro C. Martins, Irving Kersgner, Ivan Giraud, Jean-Jacques Anaud, João Falcão, João Vieira Jr., Joe Hasaishi, John Boorman, John Mc Tiernan, Jonathas Nociter, Jorge Bodanzky, Laurence Blair, Leona Cavalli, Luís Alberto Pereira, Malu Mader, Malvino Salvador, Marçal Souza, Marcelo Galvão, Marcelo Gomes, Marcelo Laffite, Marcos Paulo, Maria Dulce Saldanha, Matheus Nachtergale, Matt Dillon, Michael Rosemberg, Nathalie Bernier, Newton Cannito, Norman Jewison, Oscar Ramos, Paul Redman, Paula Kahumbu, Paulo Nascimento, Pedro Rovai, Renata Magalhães, Renato Clasca, Richard Brock, Roberto Farias, Roland Joffe, Roman Polanski, Rubens Xavier, Santiago Amigorena, Santiago Mitre, Sérgio Andrade, Sérgio Mamberti, Sir Alan Parker, Teresa Landraf, Tereza Álvares, Thierry Lherimitte, Yoshi Konatsuzawa.

Filmes Premiados

10 **MELHOR FILME. Mostra Competitiva Internacional – Ficção:** *Lunchbox* de Ritesh Batra – Índia, França, Alemanha, Estados Unidos da América (2013), *Era uma vez eu, Verônica* de Marcelo Gomes – Brasil (2012), *A Separação* de Asghar Fahradi – Irã (2011), *Luz nas trevas: A volta do bandido da luz vermelha* de Helena Ignez – Brasil (2010), *Samson and Delilah* de Warnick Thornton – Austrália (2009), *For a moment freedom* de Arash Riahi – Áustria, França (2008), *Sounds of Sand* de Marion Hänsel – Bélgica e França (2007), *Journey from the fall* de Ham Tran – Tailândia e Estados Unidos da América (2006), *Shooting dogs* de Michael Caton-Jones – Reino Unido e Alemanha (2005) e *Quase Dois Irmãos* de Lúcia Murat – Brasil (2004).

08 **MELHOR DOCUMENTÁRIO. Mostra Competitiva Internacional:** *Wild Opera* de Laurent Frapat – França (2009), *End of the rainbow* de Robert Nugent – França (2008), *Jaglavak – Prince of the insect* de Jérôme Raynaud – França (2007), *Rebelião dos tubarões* de Rodrigo Astiz e Malcolm Hall – Brasil, *Meu primeiro contato* de Mari Corrêa e Kumaré Ikpeng – França e Brasil (2006), *Equator – rivers of the sun* de Satoshi Okabe – Nova Zelândia, *Expedition to the abyss* de Serg Dubor e Claire Nouvian – França (2005) e *Born among Wild Animaus – Little Buddhas & The Tigers* de Etienne Verhaegen – França (2004).

13 **MELHOR FILME. Mostra Competitiva Curta Brasil:** *Quinto Andar* de Marco Nick – MG (2013), *Linear* de Almir Admoni – SP (2012), *Cachoeira* de Sergio Andrade-AM (2011), *Recife Frio* de Kleber Mendonça Filho – PE (2010), *A distração de Ivan* de Cavi Borges e Gustavo Melo – RJ (2009), *Nem marcha nem chouta* de Helvécio Marins – MG (2009), *Dossiê Rê Bordosa* de César

Cabral – SP (2008), *Imparcial* de Thelmo Correa – RS (2008), *Vida de Maria* de Márcio Ramos – CE (2007), *A incrível história de Coti: Rambo do São Jorge* de Anderson Mendes-AM (2007), *Rapsódia para um homem comum* de Camilo Cavalcante – PE (2006), *Tyger* de Guilherme Marcondes – SP (2006) e *Nascente* de Helvécio Marins – MG (2005).

09 **MELHOR FILME. Mostra Competitiva Curta Amazonas:** *Germes* de Rafael Lima (2013), *Et Set Era* de Emerson Medina e Rod Castro (2012), *Parente* de Aldemar Matias (2011), *Perdido* de Zeudi Souza (2010), *Abóbora* de Cristiane Garcia (2009), *A profecia de Elizon* de Aldemar Matias (2008), *Passarão* de Rômulo Nascimento (2006), *Interbairros 001* de Mateus Ribeiro e *Geyzislaine meu amor* dos alunos do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro (2005).

01 **Mostra Competitiva Curta Amazonas do Projeto Jovem Cidadão:** *Para Sempre* de Maria Luysa (2013).

Programação Acadêmica

4.024	**alunos**
83	**atividades** **32** oficinas, **20** debates, **18** convivências, **6** palestras, **5** seminários e **2** workshops.

Prêmio Banco Daycoval

2006-2013	**8 editais**
	8 premiados

O Prêmio Banco Daycoval de Roteiro Inédito foi criado com o patrocínio do Banco Daycoval, sendo este mais um incentivo à produção do audiovisual local.

Premiados: *Nas asas do condor* de Cristiane Garcia (2006), *Criminosos* de Emerson Medina (2007), *Um rio entre nós* de Sergio Andrade (2008), *Uayná – Lágrima de veneno* de Júnior Rodrigues (2009), *Ser ou não ser* de Leonardo Matos Costa (2010), *Na rota da ilusão* de Dheik Praia (2011), *Strip Solidão* de Flávia Lidiane Batista Abtibol (2012) e *Sandrine* de Elen Linth Marques Dantas – BA (2013).

Circulação de Artes

Municípios: Anamã, Coari, Codajás, Humaitá, Iranduba, Itacoatiara, Itapiranga, Manacapuru, Manaquiri, Maués, Novo Airão, Parintins, Presidente Figueiredo e São Gabriel da Cachoeira.

Intercâmbio

Municípios: Anamã, Coari, Codajás, Humaitá, Iranduba, Itacoatiara, Itapiranga, Manacapuru, Manaquiri, Maués, Novo Airão, Parintins, Presidente Figueiredo, São Gabriel da Cachoeira

Estados: Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo

Países: África do Sul, Alemanha, Argentina, Áustria, Bélgica, Canadá, Chile, China, Croácia, Cuba, Espanha, Estados Unidos da América, Finlândia, França, Holanda, Hungria, Índia, Inglaterra, Irlanda, Itália, Japão, México, Panamá, Peru, Portugal, Quênia, Romênia, Suécia, Tunísia, Uruguai, Venezuela

FORMAÇÃO ARTÍSTICA

Alunos do Curso de Cinema do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro, do Curso da Universidade do Estado do Amazonas e bolsitas selecionados por meio de edital público para a Escola Internacional Cinema e Televisão – EICTV, na modalidade Oficinas Internacionais, em Santo Antônio de Los Banõs – Cuba.

POLÍTICA DE EVENTOS MUNDIAIS

O AMAZONAS NA COPA DO MUNDO

2014: Considerado um dos maiores eventos desportivos do planeta, com elevada taxa de projeção internacional das cidades onde se realiza, a Copa do Mundo de Futebol da Fifa foi levada a efeito no Brasil, em 2014, sendo Manaus uma das sedes dos jogos.

A *Cultura* esteve presente nos eventos preparatórios, tanto no Rio de Janeiro (processo de seleção dos Estados) quanto em Manaus (reuniões com comitê sobre a estrutura da cidade e dos serviços para o evento).

Evento preparatório do Rio de Janeiro: Realização da ambientação amazônica no Windsor Barra Hotel, exposição de artesanato indígena e esculturas de animais, divulgação de fotos da cidade, do povo, da cultura, das indústrias, do folclore, dos rios, da fauna e da flora, recepção e apresentações de dançarinos e itens dos bumbás Caprichoso e Garantido, seleção e oferta de brindes oficiais, entre eles uma bola de *cernambi* (látex natural, extraído da seringueira e deixado nas canecas para coagulação espontânea), organização e abertura da apresentação oficial do Estado pelo secretário de cultura e palestra do secretário de planejamento.

Eventos preparatórios em Manaus: Responsável pela parte artística e pelo apoio operacional a toda a organização dos eventos do "anúncio das cidades" e reuniões.

No dia do "anúncio das cidades" escolhidas pela Fifa, via satélite pela televisão, organizou o evento para a população local em frente ao Estádio Vivaldo Lima, com a participação dos bumbás Caprichoso e Garantido, das 8 Escolas de Samba do Grupo Especial de Manaus, dos jogadores Bebeto e Biro Biro e da banda Jota Quest, além de show pirotécnico.

Na fase de preparação da cidade para a Copa, esteve envolvida em debates, consultas técnicas, apreciação de projetos e formação de calendário cultural que valorizasse as artes em todas as suas manifestações.

Programação Cultural

524	**atividades variadas em 33 dias** (1º de junho a 13 de julho de 2014)
198	espetáculos de música popular e erudita
81	sessões de cinema
64	apresentações de cultura popular Capoeira, Hip Hop, Tambor de Crioula, Samba de Roda, Maculelê, Maracatu e Pastorinhas.
62	espetáculos de teatro
24	sessões de atividades infantis
22	espetáculos de dança moderna, folclórica, rituais indígenas e performances
20	sessões de literatura
16	sessões do Teatro História
15	exposições
10	atividades circenses
6	sessões do Teatro Caboclo
6	atividades de cultura indígena.

» O Largo São Sebastião foi eleito pela população local e pelos turistas nacionais e internacionais como um *fan fast* espontâneo, tendo superado todas as expectativas de público, demandando a intensificação da programação cultural e a transmissão de todos os jogos da Copa do Mundo.

» Realização do XVIII Festival Amazonas de Ópera, do 9º Festival Amazonas Jazz, da IV Mostra de Cultura Popular e do Festival Folclórico de Parintins nos meses de maio, junho e julho, para que o visitante da Copa pudesse também participar destes importantes eventos culturais do Amazonas.

» Programação artística realizada por talentos locais, integrantes dos Corpos Artísticos do Estado ou selecionados através de editais públicos, conferindo um caráter democrático ao processo de distribuição de recursos públicos, à promoção do produto cultural e à visibilidade do artista e sua arte, o que contribuiu para o reconhecimento de Manaus como a cidade que melhor recebeu os visitantes.

JOGOS OLÍMPICOS RIO 2016

No período pré-olimpíadas acompanhou os serviços de instalações temporárias nos espaços que seriam utilizados durante a realização dos jogos de futebol e, durante os jogos, ofereceu um calendário cultural diversificado nos espaços culturais.

Espaços: Centro de Convenções Vasco Vasques – utilizado como Centro de Mídia, área para credenciamento, de distribuição de uniforme e alimentação para os funcionários e voluntários, e troca e venda de ingressos para os jogos.

Centro de Convenções Gilberto Mestrinho (Sambódromo) – sede do transporte, da logística, da alimentação da equipe técnica e dos equipamentos de geração e distribuição de imagem para a transmissão dos jogos e a Arena da Amazônia.

Adequações realizadas: Instalações elétricas, divisórias, comunicação visual, geradores e cabeamentos, instalação de ar-condicionado, mobiliário, cercas, rampas, balcões, pisos, tendas e montagem de plataformas para atender toda a imprensa nacional e internacional.

Programação Cultural

12	**atividades**
4	**espaços culturais** Teatro Amazonas, Largo São Sebastião, Casa das Artes e Teatro Gebes Medeiros

Teatro Amazonas: Balé Experimental do Corpo de Dança do Amazonas, Balé Folclórico do Amazonas – 15 anos, Sagração da Primavera com o Corpo de Dança do Amazonas, Série Concertos Especiais – Marcelo Mourão Gomes no Teatro Amazonas, Série Encontro das Águas – ABBA com o Coral do Amazonas e Balé Folclórico do Amazonas, Show Amazônia Subterrânea com Thiago de Mello.

Largo São Sebastião

- **Brincadeiras de rua:** amarelinha, bambolê, boliche, cabo de guerra, corrida de saco, corrida dos três pés, elástico, fitas olímpicas, jogo da velha humana, pega-pega das cores, pula caniço, pula corda, tênis bexiga e vôlei lençol com bexiga.
- **Ginástica Artística:** apresentação das atletas da Federação Amazonense.
- **Oficinas de reciclagem:** confecção de bilboquês com garrafas PET, confecção de cavalinhos com garrafas PET e cabos de vassouras e confecção de raquete de tênis de mesa de papelão.
- **Rodas de Música:** cantigas de roda.
- **Exposição:** "pé de moleque" de Carlos Navarro na Galeria Itinerante Manoel Borges.

Casa das Artes

- **Exposição:** Sentidos da Amazônia – Uma experiência sensorial para crianças.
- **Literatura:** Contação de histórias, Gibiteca e Livros Infantis.
- **Teatro de fantoches:** Olimpíadas em Manaus, Lenda do Índio Macunaíma e A Magia de Brincar.
- **Exibição dos documentários:** *As Lutas de Adriana* de Alberto Iannuzzi, *Beth de Peso* de Kiko Mollica, *Irmãos Grael* de Marina Peçanha, *No Meio do Caminho Tinha um Obstáculo* de Cacá Diegues, Flora Diegues e Renata Magalhães, *O Brasil na Terra de Misha* de Silvio Tendler, *Rainha Hortência e Magic Paula* de Rubem Rewald, *Se Não..., Saci e Dona Cristina Perdeu a Memória* de Moacir Freitas e *Tainá a Origem* de Cláudia Levay, direção de Rosane Svartman.
- **Palestras:** Esporte e desenvolvimento humano e Brincar pra quê? com o Psicólogo Alexandre Romano.
- Uma reflexão sobre a suz da psicologia do desenvolvimento com a psicóloga Thaís Tapajós Cavalcanti.

Teatro Gebes Medeiros

- **Cinema:** Festival de Cinema Venezuelano com os filmes *Um Olhar para o Mar*, *A Classe* e *Dias de Poder.*
- **Destaque:** Contou com a parceria da Yupi Casa de Brincar, no Centro Cultural Largo São Sebastião e na Casa das Artes, na realização de atividades lúdicas, como brincadeiras de rua, contação de história, teatro de fantoches, exposições, palestras, ginástica rítmica e artística, exibição de documentários e atividades psicomotoras.

AMAZÔNIA LIVE

2016: Evento privado que contou com a participação especial da Orquestra Amazonas Filarmônica e Coral do Amazonas realizado em pleno Rio Negro, perto do Hotel Amazon Jungle, no meio da floresta, utilizou um palco em formato de folha e um repertório com canções que exaltam a natureza, o Brasil e a união entre os povos.

Contou com apresentações dos tenores Plácido Domingo e Saulo Laucas, do guitarrista Andreas Kisser e da cantora Ivete Sangalo.

O show iniciou às 18h (horário de Manaus), com Kisser tocando o tema do Rock in Rio, acompanhado pela Orquestra Amazonas Filarmônica e pelo Coral do Amazonas. O tenor Saulo Laucas, que é autista, apresentou uma versão para "Canto Della Terra", de Andrea Boccelli.

Um festival de cores invadiu o palco, após o dueto de Ivete e Plácido Domingo, com ritmos brasileiros, como o frevo, apresentados pela Orquestra Amazonas Filarmônica, e que foram a deixa para o tenor retornar com "*Nemico Della Patria*" e outras canções líricas, seguidas por uma apresentação de "Tico Tico no Fubá", pelo violonista espanhol Pablo Villegas. A cantora lírica Ana Maria Martinez cantou "As Bachianas nº 5", de Heitor Villa-Lobos. O repertório teve, ainda, "Sabor a Mi", "*Besame Mucho*", "Manhã de Carnaval" e "*Tonight*" (do musical "Amor, Sublime Amor").

O evento teve transmissão ao vivo pelo canal Multishow e foi presencialmente assistido por um grupo de convidados. Entre eles, estavam os músicos Lenine e Samuel Rosa, e os atores Eriberto Leão, Marcos Palmeira e Christiane Torloni.

O projeto e o cunho socioambiental

O projeto socioambiental do Rock in Rio, em parceria com diversas instituições, tem como objetivo recuperar a floresta. A meta do projeto é plantar, pelo menos, um milhão de árvores na região das cabeceiras do Xingu. O trabalho nas cabeceiras do Xingu é coordenado pelo Instituto Sócio Ambiental – ISA e envolve 15 municípios do Mato Grosso. O plantio teve início em outubro de 2016 e terá mais uma etapa em 2017, após o Rock in Rio, segundo informações do gerente de projetos do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – Funbio e Alexandre Ferrazoli.

© Karla Vieira

POLÍTICA DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA E TÉCNICA

1998-2016 **458.699 capacitados**

Engloba programas, projetos e ações coordenadas pelo Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro, contribuindo de forma efetiva na formação e integração do homem em seu tempo e espaço universal. Extensiva, direta e indiretamente esta atuação proativa tem repercutido junto à Universidade do Estado e à Universidade Federal, bem como a outras iniciativas, também em forma de intercâmbio, inclusive no interior.

Para cumprir os objetivos, foram utilizados programas, projetos e ações desenvolvidos de forma direta e indireta pelo Centro Cultural Claudio Santoro, criado em 1998, e pelo Liceu de Artes e Ofícios, criado em 2000, depois fundidos em 2007, formando o Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro.

Além disso, constituiu parcerias com órgãos públicos federais, estaduais e municipais, e com a iniciativa privada, com foco em política ampla e capaz de criar oportunidades à satisfação e aprimoramento dos talentos amazonenses.

Diretrizes: Reconhecimento da imperiosa necessidade de formação de artistas e técnicos, em todos os níveis; Desenvolvimento de programas e projetos de formação e aperfeiçoamento técnico e artístico; Democratização e descentralização das atividades de arte-educação; Preparação para o exercício de atividades com caráter profissional, Incremento da produção, criação e circulação artística, objetivando o aproveitamento de estudantes; Estímulo à criação, animação, produção e valorização dos mestres, criadores e animadores; Desenvolvimento de métodos e meios de ampliar o processo de formação artística e técnica para alcançar todo o Estado e Uso da arte como fator de apoio à educação, inserção e integração social.

Objetivos: Estabelecer, incrementar e modernizar equipamentos culturais; Atuar como vetor de desenvolvimento econômico e social; Valorizar atividades com projetos de bolsas de estudos e programas de fomento e patrocínio; Impulsionar a promoção positiva do Estado nos cenários nacional e internacional e Reconhecer e promover o desenvolvimento de talentos locais.

SEDE DO LICEU DE ARTES E OFÍCIOS CLAUDIO SANTORO – UNIDADE SAMBÓDROMO

O hoje chamado Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro funcionou inicialmente na rua Major Gabriel – Centro, como embrião de práticas pedagógicas. Os resultados foram tão significativos que surgiu a necessidade de ampliação. O Liceu foi tranferido para o Centro de Convenções Gilberto Mestrinho – Sambódromo, dando funcionalidade a um espaço público que era utilizado apenas uma vez ao ano. Serve como matriz de experiências e práticas artísticas e pedagógicas que são replicadas para as demais unidades, oferecendo os serviços de biblioteca de artes, galeria de artes, salão de regência, sala multimídea, instrumentoteca entre outros e concentrando também uma infraestrutura de atendimento psicossocial aos alunos e artístas.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Exposições de Alunos de Artes Visuais

Exposição de trabalhos dos alunos dos cursos de Artes Visuais da Unidade Rádio Rio Mar, na inauguração do Teatro Chaminé, no ano de 2002 com um público estimado em 2.000 pessoas.

Cinderela

"Cinderela" foi o primeiro projeto clássico do Liceu apresentado no ano de 2006 no Teatro Amazonas, integrou os profissionais e alunos dos cursos de música, dança, teatro e artes visuais com um público estimado em 1.400 pessoas em duas sessões.

Espetáculo Bodas de Estanho

Bodas de Estanho foi um espetáculo em comemoração aos 10 anos de esforço e da dedicação do grupo de Teatro e Dança da Melhor Idade, realizado no Teatro Amazonas no dia 12 de junho de ano de 2010.

Musical os Saltimbancos

2015	**3.312**	**espectadores**
	3	**sessões**
2016	**1.500**	**espectadores**
	xxx	**sessões**

O Teatro Amazonas foi o palco do musical Os Saltimbancos, foi uma produção dos alunos do Liceu voltada às festividades do Dia da Criança que permitiu aos alunos um contato direto com a experiência cênica, integrando o processo pedagógico de formação em artes cênicas, dança e música.

Concurso de Desenho

2015-2016	**250**	**espectadores no lançamento**
	100	**alunos participantes**
	15	**premiados**
	2	**edições**

Promovido pelo Núcleo de Artes Visuais do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro e realizado na unidade do Centro Estadual de Convivência da Família Padre Pedro Vignola, em duas edições, objetivou estimular o intercâmbio de experiências, desenvolver potencialidades e evidenciar talentos.

Encontro de Interprete de Dança

Durante os anos de 2014, 2015 e 2016 foram realizados o Encontro de Interprete de Dança, com o objetivo de contribuir de maneira significativa no desenvolvimento artístico e técnico dos alunos e demais participantes, através de espetáculo, performances, palestras, debates e oficinas, alcançando um público de 1.013 capacitados.

Teia Clássica

Espetáculos realizados pelos alunos de dança do Liceu nos anos de 2015 e 2016 no Tetaro Amazonas alcançando um público de 1.008.

Semana da Teatralidade

Evento realizado nos anos de 2015 e 2016 pelo Núcleo de Teatro do Liceu, alcançando um público de 1.171 pessoas, teve como objetivo manter as expectativas positivas acerca do fazer teatro no Amazonas, as programações tiveram temáticas envolvendo: produções, processos criativos, ensino e aprendizagem do teatro e formação de plateia.

Dança na Chuva

Inspirado no musical Cantando na Chuva, recebendo uma leitura moderna e urbana a partir das confluências das linguagens técnicas da dança, onde a construção de um grande espaço de encontros e desencontros se torna palco para expressar as mais diversas emoções numa sociedade. Estreou no ano de 2014 no Teatro da Instalação, com uma grande aceitação do público. No mesmo ano participou como convidado na Programação do Festival Amazonas de Dança em apresentação do Teatro Amazonas.

Celebrando o Natal

O Concerto "Celebrando o Natal" realizado nos anos de 2011 e 2012, no Teatro Amazonas, retratou do encerramento das atividades pedagógicas dos grupos musicais do Liceu de Artes e Ofícios Cláudio Santoro.

PROGRAMAS FORMACIONAIS NA ÁREA ARTÍSTICA

1998-2016	428.760 capacitados

Realizados nas modalidades de cursos livres e de cursos de longa duração.

Cursos Livres

Cursos Livres são uma modalidade de educação que visa proporcionar conhecimentos que permitam a profissionalização, qualificação e atualização, sem exigência de escolaridade ou idade mínima para matrícula e com duração variável, incluindo música com instrumentos de orquestras para concertos eruditos e populares, teatro, dança, em diversas variações, como jazz, moderna, sapateado, clássico e canto coral.

Cursos de longa duração

Cursos voltados para a formação profissional, visando a inclusão ou inserção em grupos artísticos.

Preparação Profissional e Formação Artística

Os cursos de Formação Artística estão direcionados aos alunos que desejam aprofundamento nos estudos das artes e buscam formação profissional. Essa modalidade de ensino está disponível nas áreas de dança e música popular e erudita. A grade curricular dos cursos de dança perfaz um total de 4 anos, enquanto que o de música é de 6 anos, proporcionando o ensino de disciplinas práticas e teóricas com conteúdos inter-relacionados.

A participação do aluno em cada curso tem como pré-requisitos faixa etária, conhecimentos específicos e aptidão para a área escolhida, comprovada através de teste seletivo.

No acesso aos módulos subsequentes, após a conclusão do Módulo I (básico) e assim sucessivamente, é considerado o percentual de assiduidade do aluno (75% em relação à carga horária) e avaliação individual feita pelos professores e bancas examinadoras, por meio da qual é possível fazer acompanhamento da aprendizagem do aluno e o desempenho do professor.

© Ruth Jucá

Música Erudita

2000-2016	**22**	**egressos nos Corpos Artísticos**

Foram criadas a Orquestra Jovem Floresta Amazônica, a Orquestra Jovem Encontro das Águas, a Banda Sinfônica, a Camerata Amazônica, o Grupo de Prática de Sopro e a Orquestra Experimental da Amazonas Filarmônica. Em seguida, houve o crescimento técnico de alunos que ingressaram na Orquestra Amazonas Filarmônica, a formação em nível superior nas universidades do Estado e Federal do Amazonas e a formação em pós-graduação e mestrado, inclusive fora do País.

Música Popular

2000-2016	**22**	**egressos nos Corpos Artísticos**
	13	**formados na universidade**

Criação e funcionamento da Orquestra de Repertório Popular e da Camerata de Violões. Em seguida, o crescimento técnico de alunos que ingressaram nas orquestras Amazonas Band e Orquestra de Violões do Amazonas e a formação em nível superior em Música, na Universidade do Estado do Amazonas e Universidade Federal do Amazonas.

Dança

2002-2016	**27**	**egressos na universidade**
	18	**professores**
	11	**egressos nos Corpos Artísticos**

Surgimento de grupos artísticos de aplicação pedagógica, como o Balé Experimental do Corpo de Dança, cujo crescimento técnico resultou no ingresso de alunos na Universidade do Estado do Amazonas, no Corpo de Dança do Amazonas e no Balé Folclórico do Amazonas, após aprovação no concurso público, além de outros que seguiram a carreira de professores.

Teatro

1998-2016	40	participantes de mostras competitivas
	15	egressos na universidade
	5	premiados no Festival

Possibilitou a insersão de novos talentos nos grupos de teatro locais, a formação do Grupo Experimental de Teatro do Liceu como forma de aplicação pedagógica, alunos egressos no curso de Teatro da Universidade do Estado do Amazonas, premiação de ex-alunos nos Festivais de Teatro da Amazônia e participação de alunos nos espetáculos e mostras competitivas.

Artes Visuais

1998-2016	8	professores
	10	egressos na universidade

Alunos firmando-se no cenário local como artistas e participando de exposições individuais e coletivas, alunos seguindo a carreira de professores e alunos cursando artes na Universidade do Estado e na Universidade Federal.

Cursos de Arte Inclusiva

2011-2016	494	Alunos atendidos
	1	local Sambódromo

Objetiva a integração, promoção e inclusão de pessoas com deficiência, para que possam exercer sua cidadania de forma plena, estimulando a participação e a produtividade.

Foram incluídos 5 (cinco) cursos especiais na grade pedagógica, direcionados a pessoas com deficiência visual e auditiva, permitindo o desenvolvimento de condições físicas, cognitivas e emocionais.

Cursos: Coral e percussão para deficientes auditivos através da língua de sinais – Libras; dança artística para deficientes visuais, abrangendo dança moderna, contemporânea e folclórica; música – teclado e violão para cegos são cursos ofertados, esses dois últimos em cooperação ativa com a Biblioteca Braile.

O coral para surdos, que também inclui a participação de não surdos, em atividade verdadeiramente inclusiva de modo geral e amplo, atende alunos a partir dos 11 anos de idade e os cursos de percussão e de dança atendem alunos a partir dos 7 anos, ambos com procura crescente.

Há projetos em andamento de realização de balé para cadeirantes e outros cursos e atividades pedagógicas que permitiram ampliar a inclusão de segmentos sociais, normalmente apartados das oportunidades de fruição de bens culturais, os quais têm merecido um conjunto de medidas que conduzem não só à observância da obrigação constitucional do Poder Público, como à realização dos objetivos vitais da Secretaria.

Formação de Grupos – Orquestrais

2.924 **ALUNOS:** Em observância ao projeto pedagógico foi desenvolvida a organização de grupos musicais de caráter semiprofissional, com a finalidade de estruturar orquestras, bandas e corais de aplicação pedagógica e formacional, incentivando a profissionalização de jovens artistas.

Condições de acesso e permanência nos grupos – submissão a audições, frequência mínima de 70% nos cursos livres de canto coral e música popular e erudita, nota mínima de 7,0 na educação formal em que se encontrem, e idade máxima de 23 anos.

Habilitados a integrar esses conjuntos artísticos os jovens selecionados têm direito ao recebimento de bolsa-auxílio no valor de até um salário mínimo, vale-transporte e uniformes para apresentações regulares e especiais. É importante salientar que todos estes grupos, além das aulas teóricas e práticas e dos ensaios de prática orquestral, são acompanhados por equipe multidisciplinar composta por professores, maestros, pedagogos, psicólogos e assistentes sociais.

Banda Sinfônica – 2000-2007

339 **INTEGRANTES BOLSISTAS:** Criada com a função didático-pedagógica de estimular a formação de instrumentistas de sopro e percussão, objetivando torná-los capazes de atuarem em bandas militares e orquestras sinfônicas. Suas atividades foram encerradas em 2007, sendo substituída pela ampliação da orquestra "Encontro das Águas".

Camerata Amazônica – 2007-2016

301 **INTEGRANTES BOLSISTAS:** Criada com o objetivo principal de alcançar o púbico mais jovem que estuda no Núcleo de Música Erudita, qual seja crianças e adolescentes, a partir de 7 anos, desenvolve, por meio de formas lúdicas e divertidas, a criatividade e o talento musical de cada integrante, criando hábitos de concentração, disciplina, afinação e controle. A orquestra é composta de alunos bolsistas, selecionados por audições e monitorados pelos professores de Cordas.

Camerata de Violões – 2010-2016

62 **INTEGRANTES:** Criada com o objetivo de atender, de maneira pedagógica, os alunos em níveis avançados de violão e percussão, do núcleo de música popular.

Grupo de Prática de Sopro – 2012-2016

214 **INTEGRANTES BOLSISTAS:** Constituído com o objetivo de formar músicos com habilidades técnicas e conhecimentos teóricos, usando a harmonia e percepção que lhes permitam interpretar e executar o repertório da música erudita como prática de conjunto instrumental. Foi organizado também com o objetivo de valorizar o potencial de jovens e crianças que recebem aulas práticas de orquestra e lições específicas de cada instrumento, inclusive em razão de tradicional carência de instrumentistas de sopro no Amazonas.

Orquestra de Repertório Popular - 2006-2016

205 **INTEGRANTES BOLSISTAS:** É composta de alunos bolsistas, observadas as mesmas exigências feitas aos demais integrantes de grupos formacionais semiprofissionais e de estudantes. Para seus integrantes são ministradas, com regularidade e de forma sistemática, aulas teóricas e práticas de orquestra e lições específicas de cada instrumento, além da organização de apresentações e participações em eventos internos e externos, exercendo papel pedagógico e de estímulo aos alunos e seus familiares.

Orquestra Experimental da Amazonas Filarmônica – 2007-2016

408 **INTEGRANTES BOLSISTAS:** Considerada o principal eixo pedagógico das atividades musicais, possibilita o crescimento artístico e técnico dos alunos de música erudita, uma vez que seus instrutores e chefes de naipes são músicos profissionais da Amazonas Filarmônica, a regência é de maestros integrantes da Filarmônica, e a programação a ser cumprida é definida nos mesmos padrões daqueles da orquestra principal. Essa aproximação prática entre profissionais, professores e alunos, todos com participação em outros grupos musicais de caráter pedagógico e alguns encaminhados em curso de formação superior, contribui para o aperfeiçoamento técnico e artístico do grupo, gerando expectativas concretas de inserção profissional na própria Amazonas Filarmônica.

» 14 músicos oriundos da Orquestra Experimental integram, atualmente, a Amazonas Filarmônica.

Orquestra Jovem Encontro das Águas – 2002-2016

760 **INTEGRANTES BOLSISTAS:** Criada com o objetivo de preparar músicos em instrumentos de orquestra clássica, com habilidades técnicas inerentes a cada instrumento e fundamentados nos conhecimentos teóricos, harmônicos, históricos e perceptíveis que lhes permitam interpretar e executar com proficiência o repertório, como solista e/ou como integrante de conjunto instrumental.

O grupo já possuiu várias formações desde a sua criação, constituindo-se na primeira célula orquestral organizada, e a evolução natural dos seus integrantes, seja como alunos, seja como membros da orquestra os tem conduzido a participar de orquestras com maior nível de exigência interpretativa.

Orquestra Jovem Floresta Amazônica – 1999-2006

635 **INTEGRANTES BOLSISTAS:** Criada com o objetivo de constituir uma nova geração voltada à música erudita utilizando método reconhecido na Venezuela. Suas atividades foram encerradas com a ampliação da orquestra Encontro das Águas e a formação de outros grupos menores, com o mesmo objetivo.

Canto Coral

5.622 **ALUNOS:** Preparação de canto, atendendo todas as faixas etárias a partir dos 7 anos. O plano de formação de corais tem seguido uma organização que tem como base preliminar as diversas faixas etárias de público interessado na formação artística, desde as crianças aos grupos de melhor idade, permitindo que haja um encadeamento na formação e aprimoramento artístico, especialmente entre os grupos de crianças e jovens.

Coral Adulto – 2001-2016

885 **INTEGRANTES:** Criado com o objetivo de preparar os integrantes com técnicas de formação de coral para atendimento de comunidades, ou seja, é também um coral preparatório de dirigentes e líderes musicais para outros corais e de possíveis maestros.

Coral da Melhor Idade – 2001-2006

392 **INTEGRANTES:** Criado com o objetivo de atender à Melhor Idade, contribuindo para a elevação da autoestima deste público e o sentimento de amor à música, trabalhando o repertório popular.

Coral da Melhor Idade do Centro de Convivência do Idoso de Aparecida – 2008-2016

1.174 **INTEGRANTES:** Tem como objetivo atender os alunos da Melhor Idade que frequentam o Centro de Convivência do Idoso de Aparecida, contribuindo para a elevação da autoestima deste público e o sentimento de amor à música, trabalhando o repertório popular.

Coral de Câmara – 1998-2008

323 **INTEGRANTES:** Possui integrantes que participam de ensaios semanais de técnica vocal, solfejo e teoria musical. Tem em seu repertório músicas de autores eruditos e populares com arranjos específicos. Após 2008, com ampliação da formação artística, transformou-se no Madrigal da Casa da Música Ivete Ibiapina.

Coral Infantil – 1999-2016

1.224 **INTEGRANTES:** A musicalização infantil e a preparação vocal são os principais objetivos da criação deste coral, que é formado por crianças de 8 a 12 anos. Tem tido significativo crescimento, tendo participado em eventos de alto nível, como o Festival Amazonas de Ópera, Dia Nacional da Cultura, Concerto de Natal, e, ao mesmo tempo, de atividades cotidianas de preparação e estudo.

Coral Jovem – 2000-2016

922 **INTEGRANTES:** Composto por jovens entre 13 e 17 anos, possui em seu repertório músicas de compositores eruditos e populares brasileiras, com arranjos para coral. Além dessa prática de canto, os alunos recebem aulas de teoria musical e solfejo.

Coral Juvenil – 2000-2008

649 **INTEGRANTES:** Composto por jovens que recebem aulas de técnica vocal, solfejo e teoria musical, e buscam a preparação para se tornarem profissionais que possam atuar no Coral do Amazonas.

Madrigal da Casa da Música Ivete Ibiapina – 2000-2016

13 **INTEGRANTES:** Oferece gratuitamente formação lírica contínua a jovens aptos e interessados no aprendizado do canto erudito, com o objetivo de formar solistas e coralistas para fortalecimento da música erudita. Tem em sua base a continuação de propostas dos grupos de Técnica Vocal, Coral de Câmara e Coral Juvenil.

Grupo Vocal do Coral do Amazonas – 2014-2016

40 **INTEGRANTES:** Criado com a proposta de colaborar para a formação musical de novos cantores através do ensino de técnica vocal, teoria musical e prática de canto coral.

Teatro

Na esteira das experiências do Núcleo de Música, o segmento de Teatro passou a ter dois grupos, com os mesmos objetivos de preparação técnica, integração de alunos e professores, e experimentação prática.

Grupo de Teatro e Dança da Melhor Idade – 2000-2016

606 **INTEGRANTES:** Composto de integrantes com mais de 50 anos, o grupo tem várias peças teatrais prontas e possui 15 coreografias nos estilos Popular, Moderno e Contemporâneo.

Grupo Experimental de Teatro – 2013-2016

81 **INTEGRANTES BOLSISTAS:** Composto por alunos bolsistas, selecionados com os mesmos critérios de todos os outros integrantes de grupos artísticos de caráter pedagógico, dentre alunos do curso de Teatro. Objetiva contribuir no cenário artístico local de forma diferenciada, além de preparar futuros alunos da universidade.

Dança

Balé Experimental do Corpo de Dança do Amazonas – 2014-2016

30 **INTEGRANTES:** Criado a partir da experiência bem-sucedida com a formação da Orquestra Experimental da Amazonas Filarmônica, e considerando os mesmos objetivos e critérios, foi organizado o Balé Experimental do Corpo de Dança do Amazonas, como resultado do trabalho conjunto desenvolvido em várias oportunidades pelos alunos dos cursos de Dança do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro especialmente no Festival Amazonas de Ópera e Concerto de Natal, pela sintonia de trabalho entre os alunos do Núcleo de Dança do Liceu e os integrantes do Corpo de Dança do Amazonas, coreógrafos e dirigentes.

PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA E TÉCNICA

2001-2016	351.997	alunos
	165	unidades
	66	bairros
	6	zonas geográficas

Criado com o objetivo de reduzir a pressão social decorrente do elevado quantitativo de população local e da alta procura anual pelos cursos, obrigando o uso de novos procedimentos de matrícula, inclusive para as atividades ofertadas nos centros de convivência da família e do idoso. O crescimento da demanda obrigou a descentralização utilizando escolas públicas estaduais de ensino. Cumprindo o papel de descentralização, foram estendidas as atividades do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro para diversos outros municípios, com a realização de oficinas e atividades pedagógicas, com apresentações artísticas no interior, durante os festivais, e com a fixação de cursos livres de caráter permanente ou extensão desses para outras cidades e comunidades.

Unidade Cachoeirinha

2008-2016	5.660	alunos

Localizada em área do Igarapé da Cachoeirinha revitalizada pelo Prosamim, programa de recuperação de áreas degradadas, objetivava proporcionar às famílias melhoria da qualidade de vida, atendendo um público de faixa etária variável, oferecendo cursos livres (Iniciação ao Balé, Musicalização Infantil, Teclado, Violão, Iniciação do Desenho e Pintura, Desenho Artístico, Teatro Infantil e Iniciação Teatral) e oficinas, com o objetivo de aprimorar a habilidade técnica e criativa. Em 2016, os alunos desta unidade foram transferidos para a unidade Sambódromo.

Unidade Japiim

2001	1.168	alunos

Criada como unidade descentralizadora, localizada na Avenida General Rodrigo Otávio, no bairro Jappim, oferecia cursos nas áreas de teatro, dança e artes visuais.

Os alunos desta unidade foram transferidos para as unidades Rádio Rio Mar e Sambódromo.

Unidade Rio Mar

2002-2006	8.580	alunos

Criada com o objetivo de descentralização das atividades de formação e apoiar a dinamização e requalificação do uso daquele espaço público do Centro Histórico de Manaus que estava sendo restaurado.

Suas atividades foram desenvolvidas com os cursos de artes visuais, incluindo o projeto "Arte na Rua", que levava alunos para além das salas de aula, fazendo do entorno do Teatro Amazonas palco de intervenções artísticas e cenário para as atividades pedagógicas. Em 2006 os alunos desta unidade foram tranferidos para a unidade Sambódromo.

Unidade São José

2001-2008	**4.862**	**alunos**

Criada para atender ao grande número de alunos moradores na zona leste de Manaus, foi implantada uma unidade do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro no Shopping "Grande Circular".

Foram oferecidas vagas em 13 cursos: bateria, baixo elétrico, canto, flauta-doce, guitarra, musicalização infantil, percussão, piano, teclado, viola, violino e violão.

Os alunos desta unidade foram absorvidos pelo projeto "Jovem Cidadão", que contemplava as mesmas atividades, diretamente nas escolas públicas às quais os alunos estavam vinculados para o ensino formal.

Centros de Convivência

2001-2016	**101.138**	**alunos**

Criados como alternativa para expandir as atividades ofertadas pela Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania, Centro de Educação Tecnológica do Amazonas, Secretaria de Estado de Juventude, Desporto e Lazer, e pela Secretaria de Estado de Cultura aos bairros mais distantes da cidade de Manaus, propiciam aos moradores atividades voltadas para o bem-estar e entretenimento. Nos centros, são ofertadas aulas de dança, artes e música, disponibilizada sala de leitura, ofertados shows musicais e cinema, além da realização de eventos alusivos às datas comemorativas.

Centro de Convivência Estadual da Família Magdalena Arce Daou

2011-2016	**53.114**	**alunos**

Localizado no bairro Compensa, atende à comunidade do entorno disponibilizando um leque de atividades voltadas para a promoção da saúde, bem-estar, a profissionalização e o contato com diversas manifestações artístico-culturais. São ofertados cursos nas modalidades de dança, teatro e coral, teclado para iniciantes e violão, atendendo à demanda manifestada pela população local. O serviço social desenvolve atividades em sala de aula com as crianças, compartilhando situações que vivenciam em família, como uma forma de incentivar a reflexão crítica e participativa dos alunos, além de encaminhar usuários para viabilização de direitos sociais. No centro, são realizadas atividades extraclasse, dentre as quais os *passeios culturais* direcionados ao conhecimento de monumentos históricos. A agenda cultural inclui a oferta gratuita de espetáculos de teatro adulto e infantil, de dança, de cinema, ópera, shows musicais e sextas-dançantes.

Centro de Convivência Estadual da Família Padre Pedro Vignola

2007-2016	**40.163**	**alunos**

A estrutura destinada às atividades culturais compreende um auditório/cine teatro, salas para dança, artes visuais, música, administração e sala de leitura. A grade pedagógica ofertada compreende as modalidades e cursos de dança (balé, jazz, danças urbanas, dança de salão e dança para a melhor idade), teatro (infantil, juvenil e adulto), música (coral infantil, coral juvenil, coral adulto, violão, teclado e flauta-doce) e artes visuais (desenho e pintura na criação infantil e desenho artístico).

Centro de Convivência Estadual do Idoso – Aparecida

2008-2016	**7.861**	**alunos**

Voltado para o atendimento de pessoas na melhor idade, objetiva promover melhorias em sua qualidade de vida.

São oferecidas atividades e cursos de dança (salão e moderna), teatro e canto coral, sendo também disponibilizada sala de leitura com acervo diversificado, teatro com espetáculos de dança e teatro e música sempre aos fins de semana.

Visando atender a uma demanda específica, a partir de 2009, foi inserida a oficina de dança de salão para os idosos, considerando a importância de preparar o corpo para o processo de envelhecimento. Há, também, atividades pedagógicas variadas, como mostras pedagógicas mensais, com a finalidade de promover a integração entre os participantes das atividades de dança, teatro e coral, seus familiares e a comunidade em geral. Os alunos do Centro participam, também, de eventos da programação regular, como as mostras de dança, festivais de corais da terceira idade, festival de teatro e Concerto de Natal.

Centros Educacionais de Tempo Integral – CETIS.

2011-2014	**2.954**	**alunos**
	9	**unidades**

Escolas de tempo integral para alunos da rede pública de ensino do Estado, na faixa dos 11 aos 16 anos, com atividades diversificadas, inclusive culturais, como cursos livres de dança, música, teatro e canto, por meio de aulas teóricas e práticas, com o objetivo de despertar o interesse dos alunos para as artes e descobrir, com isso, novos talentos, e a oportunidade de prepará-los para a inserção no trabalho em sociedade e possibilitando o seu desenvolvimento efetivo.

Projeto Jovem Cidadão

	227.635	**alunos**
	74.988	de música
	58.507	de dança
	39.594	de artes visuais
	18.951	de educação ambiental
	17.815	de teatro
	14.909	de cinema
	2.132	de salvando a memória
	439	de noções de fotografia
	300	de noções de digitalização de obras raras
2007-2015	**893**	**instrutores**
	267	de música
	224	de dança
	124	de artes visuais
	91	de educação ambiental
	75	de teatro
	73	de cinema
	23	de salvando a memória
	3	de noções de fotografia
	6	de noções de digitalização de obras raras
	149	**escolas**

Realizado sob a coordenação do Conselho de Desenvolvimento Humano – CDH e realizado em parceria com as secretarias de Educação, Cultura, Esporte e Lazer e Centro de Educação Tecnológica do Amazonas – Cetam, o projeto objetivou a prevenção da violência urbana, familiar e comunitária, reunindo um conjunto de ações socioeducativas para atender um público infantojuvenil, na faixa etária entre 12 e 20 anos, nas escolas da rede pública em Manaus e em vários municípios do interior.

Na área da cultura, foram ofertados cursos livres, com a periodicidade anual, para alunos na faixa etária de 12 a 15 anos, contribuindo para a superação pessoal, a participação comunitária, a tolerância, a paciência, o lazer produtivo, a criatividade e a disciplina social de forma massiva e solidária. Os alunos eram contemplados com bolsa benefício para que pudessem realizar as atividades culturais no contraturno escolar.

Atividades Culturais: Música, dança, teatro, cinema, artes visuais, educação ambiental, patrimônio histórico salvando a memória, noções de fotografia, noções de digitalização de obras raras, mostras pedagógicas, espetáculos artísticos, filmagens externas, participação nos festivais de Ópera, Jazz, Música, Dança, Teatro, Cinema e Concerto de Natal.

» Participação dos alunos no Concerto de Natal e nas Mostras Culturais.

» Gravação do Programa Caldeirão do Huck.

Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec

2011-2014	**674**	**alunos**

Objetiva a ampliação da oferta de cursos de educação profissional e tecnológica nas escolas públicas federais, estaduais e municipais, nas unidades de ensino do Senai, do Senac, do Senar e do Senat e em instituições privadas de ensino superior e de educação profissional técnica de nível médio. O Pronatec está estruturado como um programa em rede, composta pelo Parceiro Demandante – MinC, Órgão Supervisor de Demanda: Representações Regionais, e Unidade Demandante: Secretarias / Fundações de Cultura. Sendo assim, a Secretaria de Cultura, por meio do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro, torna-se a Unidade Demandante, responsabilizando-se pelas pré-matrículas no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – Sistec, bem como buscar a abrangência dos cursos a serem oferecidos, mapeando novas demandas locais.

Centros de Reabilitação

2014-2016	**386**	**alunos**

Com a diversidade de serviços prestados à comunidade, são formalizadas parcerias com instituições governamentais e não governamentais, em um processo de relações transversais que permitiu o incremento da capacidade de atendimento, da estrutura e das atividades de formação artística por meio do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro e a diversificação do público atendido.

Social

Centro Socioeducativo Dagmar Feitosa: Em parceria com a Secretaria da Assistência Social – Seas, são disponibilizados cursos de teatro, dança e música aos menores infratores do Centro Socioeducativo de Internação Provisória Dagmar Feitosa, através do projeto "Crê-Sendo", objetivando sua ressocialização e aumento da autoestima.

Abrigo Moacyr Alves: Visando à inclusão social de crianças e adolescentes com deficiência, disponibiliza vagas para este tipo de público e atende efetivamente adolescentes e deficientes intelectuais. As atividades foram nas áreas de dança e música.

Centro Psiquiátrico Eduardo Ribeiro: Esta parceria insere pacientes no Coral Adulto do Liceu, melhorando assim a autoestima dos integrantes e reencaminhando ao convívio em sociedade.

Aldeia SOS do Amazonas: Esta parceria atende crianças e adolescentes nas áreas de dança, teatro e música, impulsionando seus talentos artísticos.

Projeto Criança Cidadã: Parceria firmada com a Secretaria da Assistência Social – Seas, atende alunos na área de dança e os integra a atividades artísticas, minimizando os problemas iminentes de riscos sociais.

Abrigo Monte Salém: Esta relação busca promover o exercício da cidadania e uma melhor qualidade de vida, para crianças, atendidas na área de música.

Conselho Tutelar: A Secretaria acolhe alunos encaminhados pelo Conselho Tutelar. Os alunos são inscritos na área de música, onde desenvolvem suas habilidades artísticas.

Dependência Química

Fazenda da Esperança: Para atender ao público desta instituição (dependentes químicos) são disponibilizadas aulas de artes visuais.

Centro de Reabilitação ao Dependente Químico Ismael Abdel Aziz: Atendimento aos jovens internos, trabalhando a voz dentro da área do canto coral, o que possibilita a recuperação da autoestima e ocupação do tempo como terapia.

Unidades no Interior

Criadas com o objetivo de descentralizar o ensino das artes com a implantação de programas que possibilitem a extensão dessas funções e atividades para todos os municípios do Estado.

Pelo modelo que vem sendo adotado, cabe aos municípios selecionarem e prepararem o imóvel onde deverão ocorrer as atividades e à *Cultura* a capacitação da mão de obra local, objetivando a implantação de cursos livres de arte, conforme os modelos já consagrados em Manaus e Parintins.

Borba

2014-2016	**95 alunos**

Foram iniciadas as bases das atividades pedagógicas do Liceu através do projeto de Arte Itinerante, com aulas de dança, teatro e música.

Nesse sentido, artistas de Borba estiveram participando em Manaus da programação acadêmica do Festival de Teatro da Amazônia e do Festival de Música do Amazonas, como forma de integração e parte da proposta de formação artística que está sendo desenvolvida.

Envira

2014-2016	**240 alunos**

Foi elaborado projeto de arquitetura para adequação do Centro Cultural de Envira, local que abrigará o programa.

Através do Projeto Arte Itinerante, foram realizados cursos de capacitação, inicialmente com as modalidades de dança, teatro e música popular.

Nesse sentido, artistas e instrutores de Envira já participaram em Manaus da programação acadêmica do Festival de Música do Amazonas, na forma de plano de integração artística e da estratégia traçada.

2014: Realização do Curso de Capacitação nas modalidades de dança, teatro e música popular, atendendo 120 alunos no município.

Artistas e instrutores participaram da programação acadêmica do Festival de Música do Amazonas, custeados pelo Governo, na forma do Plano de Integração Artística.

2015: Realização do Curso de Capacitação nas modalidades de dança, teatro e música popular, atendendo 120 alunos no município.

Realização do Concerto de Natal, visando à prática pedagógica dos alunos que participaram da Capacitação, realizada durante todo o ano de 2015.

Intercâmbio Cultural de 6 alunos que realizaram o curso de capacitação no município e vieram a Manaus para participar do Concerto de Natal.

Itacoatiara

2014: Realização de visitas técnicas para implantação de uma unidade de educação artística, objetivando a implantação de cursos da grade institucional. Atualmente, está em fase de projeto para adaptação física nas instalações.

Parintins

2013-2016	**10.136**	**alunos**

A transformação do Centro Cultural Amazonino Mendes – Bumbódromo, de Parintins, com a implantação de atividades artísticas e de formação tem como principal propósito levar integração à cultura para população do Polo de Parintins e mais quatro municípios vizinhos, os inverstimentos realizdos na modernização das estruturas do Centro Cultural e a necessidade de manter a integridade desse patrimônio e resguardar os equipamentos e acessórios instalados, tornou o centro em um espaço multiuso, destinado ao ensino das artes, a formação de técnicos para o apoio das atividades artísticas e à capacitação tecnológica de jovens e adultos.

Atividades Ofertadas: Cursos livres e regulares de música popular, coral infantil, juvenil e adulto, dança, teatro, artes visuais, audiovisuais, cursos especiais – percusão para surdos e coral em libras e cursos de capacitação.

Serviços: Visitas guiadas ao cine-clube, biblioteca, galerias de artes, memoriais Caprichoso e Garantido, salas multimídias, instrumentoteca, arena e esculturas externas e sessões de cimema aos sábados para a comunidade.

Parcerias: Corpo de Bombeiros com o Projeto Bombeiro Mirim – Probom e Centro de Educação Tecnológica do Amazonas-Cetam (cursos técnicos).

Produção de Documentários: Modalidade desenvolvida pela coordenação pedagógica consiste de pesquisa junto às comunidades culturais locais tendo como resultado a produção de documentários com temas diversos, com o propósito de registrar a história de atividades artísticas locais, como pastorinhas e boi-bumbá.

Arte Itinerante

Idealizado com caráter de divulgação das atividades culturais e buscando despertar o interesse da população do interior para o aprendizado e capacitação através de cursos ofertados pelo Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro, o projeto teve sua primeira realização usando como base a unidade de Parintins, com o encontro dos alunos e a comunidade, e com os municípios adjacentes.

Municípios atendidos: Barreirinha, Boa Vista do Ramos, Maués e Nhamundá.

Educação Artística a Distância – EAD

Incentivados pelas possibilidades decorrentes das novas Tecnologias da Informação e das Comunicações – TICs e por sua inserção em todos os processos produtivos, foram intensificadas as ações visando à implantação do projeto de Educação Artística a Distância-EAD, que é também um

meio de democratizar o acesso ao conhecimento, de expandir oportunidades de trabalho e de aprendizagem para além das barreiras geográficas.

O programa possibilita ao aluno construir conhecimento no tempo e local que lhe são adequados com a mediação de professores, orientadores e tutores, atuando de forma virtual, com apoio de sistemas de gestão e operacionalização específicos, bem como materiais didáticos intencionalmente organizados.

Este programa vem sendo estruturado gradativamente, há cerca de quatro anos em parceria com a Universidade das Ilhas Baleares – UIB, na Espanha o que possibilita trabalhar com qualidade técnica superior e qualidade educacional aliada ao conhecimento dos nossos profissionais.

Concluídas as etapas, o programa está em condições de ser dinamizado largamente para todo o território estadual, e, em seguida, se for o caso, aberto livremente a qualquer usuário da rede mundial de computadores.

» Qualquer pessoa que deseje ingressar na área de Arte e Cultura poderá acessar, via internet, as videoaulas, documentários, entrevistas e polimídias que fazem parte dos cursos isto é inclusão cultural.

Projeto Piloto: Formatar um curso virtual, orientado para a capacitação de instrutores, com 120 horas/aula, beneficiando diretamente instrutores que atuam no Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro, nas atividades de dança, teatro, artes visuais e música, ampliando-se para qualquer cidadão em qualquer parte do mundo.

2013: Realização do curso de formação de tutores com profissionais da Universidade das Islas Baleares – Espanha para colaboradores da secretaria.

2014: Criação do Estúdio de Produção Audiovisual para atender às demandas do Núcleo de Ensino à Distância.

Realização do Projeto-Piloto do Curso de Arte e Cultura – História da Arte, abordando a arte desde a pré-história até o século XXI, oferecido para instrutores do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro, com certificação de 20 colaboradores.

2015: Realização do Curso de Arte e Cultura – História da Arte, abordando a arte desde a pré-história até os dias atuais, oferecido para 300 alunos, entre público interno e externo, com certificação de 108 alunos.

- Produção de 19 vídeos (Papo com Mestre e Conectarte) sobre arte e cultura que foram veiculados na TV aberta (TV Cultura).
- Confecção de 300 boxes de DVDs com as aulas do curso de Arte e Cultura.

2016: Projeto Praticarte visa oferecer ao público aulas práticas em diversas modalidades artísticas. O projeto já tem concluídas 20 videoaulas práticas de iniciação ao violão e em fase de produção 20 videoaulas de iniciação ao teclado e ao desenho.

PROGRAMAS FORMACIONAIS NA ÁREA TÉCNICA

1997-2016	**29.939**	**capacitados**
	15.441	programação Acadêmica dos Festivais
	8.942	Palestras, Seminários Oficinas, Treinamentos, Workshops e Master Class
	3.011	cursos livres
	2.386	cursos livres e palestras na área de turismo
	46	integrantes do Formando Cidadão
	40	capacitados em restauro
	33	bolsas de estudo
	20	integrantes do programa Todos na Escola
	10	contemplados no programa de Incentivo ao acesso à Universidade
	5	contemplados com estágio de Finalistas do Curso de Museologia
	5	contemplados pelo projeto de Férias orientadas

Voltados essencialmente ao público externo, estes programas visam fomentar a formação e o aprimoramento de mão de obra especializada para atendimento ao turismo e às mais diversas manifestações artísticas e culturais, atendendo à demanda emergente do mercado de trabalho e desenvolvido, por meio da realização de cursos, seminários, palestras, oficinas, convivências, fóruns, revisões críticas e workshops, concessão de bolsas e programas de estágio.

Mesmo sendo realizado com regularidade durante o ano, é por ocasião dos festivais das diversas manifestações artísticas (ópera, dança, rock, teatro, cinema, música) que este projeto ganha maior dimensão, pois, ao realizar a programação acadêmica, obrigatoriamente vinculada a todos os festivais, a Secretaria confere ao Liceu a responsabilidade de sua execução, coordenação e controle, inclusive nas mostras competitivas e não competitivas, assim como no acompanhamento das curadorias especializadas que selecionam, por criterioso sistema de avaliação, os candidatos que participam dos festivais competitivos que fazem parte do calendário anual do Governo, executado pela Secretaria de Cultura.

POLÍTICA DE PATRIMÔNIO CULTURAL

A política pública de cultura destinada ao patrimônio, memória e preservação engloba questões relativas ao patrimônio histórico e cultural, de ordem material e imaterial, edificada ou não. Foi implementada com diretrizes que objetivam incrementar e modernizar equipamentos culturais específicos, atuar como vetor de impulsão do interesse da sociedade na matéria, intensificar ações voltadas para a preservação da memória e promoção da educação patrimonial, de forma direta e indireta, restabelecer áreas de uso comum para apropriação coletiva e elevação da autoestima, e impulsionar a promoção positiva do Estado nos cenários nacional e internacional. Neste sentido, se inclui o amplo e diversificado conjunto de medidas adotadas no campo museal, de restauração de patrimônio histórico, legislação específica, formação de técnicos e especialistas, reincorporação de equipamentos públicos ao convívio da sociedade, fiscalização e vigilância nesse uso e educação patrimonial, dentre tantas outras.

Diretrizes: Identificação e classificação, defesa e preservação, democratização do acesso da população, estímulo a ações governamentais e não governamentais, definição de legislação e procedimentos específicos, criação e dinamização dos museus e centros culturais, promoção de ações de salvamento e aquisição de acervos, efetivação de programas e projetos de formação e aperfeiçoamento técnico.

RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL

Conselho de Patrimônio Histórico: A primeira lei estadual de defesa do patrimônio histórico estadual (1976),[1] não previu a organização de um conselho que permitisse a participação da sociedade no controle e preservação de bens culturais. Em razão disso, no mesmo ano foi criada a Comissão de Defesa do Patrimônio Histórico, como parte do Conselho Estadual de Cultura[2] por iniciativa do conselheiro e professor Mário Ypiranga Monteiro, que foi seu primeiro presidente. Um pouco mais tarde, em 1979, após emenda constitucional, foi conferido novo *status* a esse colegiado, com grande modificação estrutural, porque passou a integrar o gabinete do vice-governador do Estado[3] sendo por ele presidido. Com a reforma da legislação estadual em 1982, o colegiado foi novamente reorganizado, permanecendo sob a presidência do vice-governador e em seu gabinete,[4] situação que perdurou até a criação da Secretaria, em 1997.

Em que pese que as atividades tenham passado a ser exercidas pela Secretaria de Cultura, desde a sua criação em 1997, somente em 2005 foi formalizada a integração desse Conselho à estrutura da Secretaria,[5] devidamente regulamentada no ano seguinte,[6] tal como se encontra, composto por representantes de instituições públicas e entidades acadêmicas e científicas. Modificado quando de outra reforma administrativa,[7] passou a ser composto por

representantes da Universidade do Estado do Amazonas, Empresa Estadual de Turismo, do Conselho Estadual de Cultura, do Departamento de Patrimônio Histórico da Secretaria de Estado de Cultura, da Universidade Federal do Amazonas, da Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia da Assembleia Legislativa, do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, do Instituto de Arquitetos do Brasil, seção Amazonas, do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas e do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

No desempenho de suas funções, apreciou processos de pedido de tombamento de 15 imóveis tendo recomendado novos estudos técnicos aos processos relativos a esses bens. Os trabalhos técnicos continuam a ser desenvolvidos pela Secretaria, por meio de seu Departamento de Patrimônio Histórico e levando ao tombamento pelo governador, *ad referendum,* de bens culturais como a Catedral de Parintins, a residência do ex-governador Pedro Bacellar, em Humaitá, e o Pavilhão "J" da antiga Colônia "Antônio Aleixo" e mantendo em estudos os 15 imóveis: Atlético Rio Negro Clube, Biblioteca Municipal João Bosco Pantoja Evangelista, Casa da Cultura, Colégio Dom Bosco, Colégio Santa Doroteia, Hotel Cassina (Cabaré Chinelo), Ideal Clube, Instituto de Educação do Amazonas, Loja Maçônica Esperança e Porvir, Loja Maçônica Rio Negro, Paço Municipal, Palácio Rio Branco, Palacete Eduardo Ribeiro e Sede do Comando do 9° Distrito Naval da Amazônia Ocidental. As entidades que o compõem estão sendo convidadas a indicar os nomes de novos representantes para nomeação governamental, de modo a que continue suas atividades.

FORMAÇÃO TÉCNICA

Desde a sua implantação em 1997, foi realizado um conjunto de processos de preparação de mão de obra especializada e de apoio técnico, mesmo porque, até então, o Estado não possuía profissionais com conhecimento específico sobre a matéria, materiais, equipamentos nem instalações adequadas para este fim. Os únicos serviços até então realizados tinham sido efetivados quando da restauração do Teatro Amazonas, seja em 1971-74 ou 1987-90, sempre com técnicos e especializados de outros estados e do exterior, sem que tivesse havido a participação, mesmo que como observador ou aprendiz, de qualquer técnico local. Os processos de treinamento e qualificação de pessoal foram realizados na Espanha e na Itália, ou por técnicos do Rio de Janeiro, Firenze e São Paulo em cursos e treinamento em serviço em Manaus, quando puderam atender a um grupo maior de participantes.

1 Lei n.º 1.199 de 10 de setembro de 1976, Dispõe sobre a Proteção do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado do Amazonas.

2 Decreto n.º 3.670 de 30 de novembro de 1976 cria a Comissão Permanente de Defesa do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado do Amazonas.

3 Decreto n.º 4.608 de 31 de julho de 1979.

4 Lei n.º 1.529 em 26 de maio de 1982.

5 Lei Delegada n.º 39 de 29 de julho de 2005.

6 Decreto n.º 25.978, de 29 de junho de 2006.

7 Decreto n.º 25.978, de 29 de junho de 2006.

Cursos, Treinamentos e Oficinas em Manaus

1997: Consultoria em Restauro de Pinturas ministrada pela restauradora Florence White, com a participação de Otoni Moreira de Mesquita, Elisabete Edelvita Chaves da Silva, Jane Fontenelle, Ana Paula Rabelo Fernandes e Eliane Costa; Consultoria em Restauro de Pinturas ministrada pelo mestre em Restauro Professor Edson Mota Júnior, com a participação de Otoni Moreira de Mesquita, Elisabete Edelvita Chaves da Silva, Jane Fontenelle, Ana Paula Rabelo Fernandes, Denise Baraúna, Agenor Fernandes Valente e Eliane Costa; Curso de Introdução e Atualização a Museologia e Museografia com a participação de Elisabete Edelvita Chaves da Silva, Ana Paula Rabelo Fernandes e Jane Fontenelle (FGV); Atualização em Administração da Preservação de Acervos Arquivísticos com a participação de Judeth Maria Ferreira da Costa (Isae/AM); Curso de Gestão Cultural com a participação de Elisabete Edelvita Chaves da Silva, Ana Paula Rabelo Fernandes, Jane Fontenelle e Judeth Maria Ferreira da Costa (Isae/FGV).

1998: Consultoria em Restauro de Pinturas ministrada pelo mestre em Restauro Professor Edson Mota Júnior com a participação de Elisabete Edelvita Chaves da Silva, Jane Fontenelle, Ana Paula Rabelo Fernandes, Denise Baraúna, Judeth Maria Ferreira da Costa, Agenor Fernandes Valente e Eliane Costa; Consultoria em Restauro de Pinturas ministrada pelo Mestre em Restauro Professor Edson Mota Júnior com a participação de Elisabete Edelvita Chaves da Silva, Jane Fontenelle, Ana Paula Rabelo Fernandes, Denise Baraúna, Judeth Maria Ferreira da Costa e Agenor Fernandes Valente; Introdução às Técnicas de Restauração com a participação de Elisabete Edelvita Chaves da Silva, Ana Paula Rabelo Fernandes, Jane Fontenelle, Judeth Maria Ferreira da Costa (Isae/FGV); Recuperação dos Elementos Decorativos em Arquitetura com a participação de Elisabete Edelvita Chaves da Silva, Ana Paula Rabelo Fernandes, Jane Fontenelle e Judeth Maria Ferreira da Costa (Isae/FGV); Recuperação de Pintura Decorativa em Arquitetura com a participação de Elisabete Edelvita Chaves da Silva, Ana Paula Rabelo Fernandes, Jane Fontenelle e Judeth Maria Ferreira da Costa (Isae/FGV); Conservação e Restauro de Bens Imóveis e Elementos Aplicados com a participação de Edelvita Chaves da Silva, Ana Paula Rabelo Fernandes, Jane Fontenelle e Judeth Maria Ferreira da Costa (Isae/FGV) e Workshop sobre conceitos e técnicas de restauração ministrado por Edson Motta Júnior com a participação de Elisabete Edelvita Chaves da Silva, Ana Paula Rabelo Fernandes, Jane Fontenelle, Judeth Maria Ferreira da Costa, Agenor Fernandes Valente, Sandra Feliciano Guedes e Raimunda Nascimento.

1999: Consultoria em Restauro de Pinturas ministrada pela restauradora Márcia Barbosa com a participação de Elisabete Edelvita Chaves da Silva, Jane Fontenelle, Ana Paula Rabelo Fernandes, Denise Baraúna, Judeth Maria Ferreira da Costa, Agenor Fernandes Valente e Sandra Carneiro Feliciano Guedes e Inventário de Bens Móveis Integrados e Aplicados com a participação de Elisabete Edelvita Chaves da Silva, Ana Paula Rabelo Fernandes, Jane Fontenelle e Judeth Maria Ferreira da Costa (Iphan).

2000: Consultoria em Restauro de Pinturas ministrada pela restauradora Márcia Barbosa, com a participação de Elisabete Edelvita Chaves da Silva, Jane Fontenelle, Ana Paula Rabelo Fernandes, Judeth Maria Ferreira da Costa, Agenor Fernandes Valente, Humberto Barata Neto e Sandra Carneiro Feliciano Guedes e curso sobre "A cor, protagonista da pintura" ministrado por Marta de la Paz Gamond, com a participação de Elisabete Edelvita Chaves da Silva.

2001: Curso de Formação Técnica em Preservação, conservação e Restauração de documentação Gráfica, módulos I e II – Aber-Senai com a participação de Denise Baraúna Garcia de Vasconcelos; Desenvolvimento de Atividades Gerenciais com a participação de Elisabete Edelvita Chaves da Silva (Isae/FGV) e Capacitação de Profissionais em Técnicas de Investigação Científica para Restauro ministrado por Carlo Lalli e Paola Bracco, com a participação de Elisabete Edelvita Chaves da Silva, Ana Paula Rabelo Fernandes, Jane Fontenelle e Judeth Maria Ferreira da Costa (*Opificio delle Pietre Dure – Firenze*/Itália).

2002: Consultoria em Restauro de Pinturas ministrada pela restauradora Márcia Barbosa, com a participação de Elisabete Edelvita Chaves da Silva, Jane Fontenelle, Ana Paula Rabelo Fernandes, Judeth Maria Ferreira da Costa, Agenor Fernandes Valente e Sandra Carneiro Feliciano Guedes; Consultoria sobre o estado de conservação da escultura em bronze "medusa" ministrada por Carlo Lalli, com a participação de Elisabete Edelvita Chaves da Silva e Judeth Maria Ferreira da Costa; Consultoria sobre as condições climáticas das obras expostas na Pinacoteca do Estado ministrada por Carlo Lalli, com a participação de Elisabete Edelvita Chaves da Silva e Judeth Maria Ferreira da Costa; Consultoria Técnica para Conservação e Restauro de Obras de Arte em Papel ministrada pela professora Bethânia Reis Veloso do Cecor/UFMG, com a participação de Denise Baraúna Garcia de Vasconcelos e Custódio Rodrigues (restaurador do Museu Amazônico) e Consultoria técnica de encadernação e acondicionamento ministrada pela Conservadora Restauradora Lucy Aparecida Luccas, da Oficina Luccas & Tuenze S/C Ltda., com a participação de Denise Baraúna Garcia de Vasconcelos.

2004: Consultoria em Restauro de Metais ministrada pelo Professor Especialista José Dirson Argolo com a participação de Elisabete Edelvita Chaves da Silva, Jane Fontenelle, Ana Paula Rabelo Fernandes, Judeth Maria Ferreira da Costa, Agenor Fernandes Valente, Emanuelle Menezes de Figueiredo, Francisco Ricardo Mouro e Elias; Plano de Preservação do Sítio Histórico Urbano de Manaus com a participação de Elisabete Edelvita Chaves da Silva, Ana Paula Rabelo Fernandes, Judeth Maria Ferreira da Costa e Emanuelle Figueiredo (Iphan); Consultoria técnica sobre análise das argamassas externas do revestimento do Teatro Amazonas ministrada pela Silvia Puccioni com a participação de Elisabete Edelvita Chaves da Silva, Jane Fontenelle e Ana Paula Rabelo Fernandes e Consultoria sobre os materiais pétreos da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição ministrada por Carlo Lalli, com a participação de Edelvita Chaves da Silva, Jane Fontenelle, Ana Paula Rabelo Fernandes e Judeth Maria Ferreira da Costa.

2005: Consultoria sobre os materiais pétreos do Salão Nobre do Teatro Amazonas ministrada por Carlo Lalli, com a participação de Elisabete Edelvita Chaves da Silva e Judeth Maria Ferreira da Costa; Consultoria sobre o revestimento pétreo do Monumento à Abertura dos Portos e revestimento das fachadas em pó de pedra da Igreja de São Sebastião ministrada pelo Doutor Mário Mendonça, com a participação de Elisabete Edelvita Chaves da Silva, Ana Paula Rabelo Fernandes, Judeth Maria Ferreira da Costa, Agenor Fernandes Valente e Emanuelle Menezes de Figueiredo e Oficina de Restauro – Pétreo, metais e cerâmica ministrada por Elena Fungnini e Nicola Salvioli, com a participação de Ana Paula Rabelo Fernandes, Judeth Maria Ferreira da Costa, Emanuelle Menezes de Figueiredo, Nahim Duque, Ricardo Moro, Elias Loureiro da Silva Júnior, Denise Baraúna, Leila Aquino e Janete Souza (*Opificio delle Pietre Dure – Firenze*/Itália).

2006: Consultoria de Conservação de pergaminho e têxtil ministrada por Lucy Luccas, com a participação de Ana Paula Rabelo Fernandes, Judeth Maria Ferreira da Costa, Emanuelle Menezes de Figueiredo, Kathiuscia Castilho, Nahim Duque, José Ricardo Balieiro Gomes e Rodney Marques.

2008: Curso Prático e Teórico de ícones ministrado por Rosanna Nicoletti, com a participação de Ana Paula Rabelo Fernandes, Emanuelle Menezes de Figueiredo e José Mário.

2009: Gestão e Documentação em Acervos com a participação de Ana Paula Rabelo Fernandes e Judeth Maria Ferreira da Costa.

2012: Consultoria em Restauro de Têxteis ministrada pelo doutor Leonardo Severini, com a participação de Ana Paula Rabelo Fernandes, Judeth Maria Ferreira da Costa, Emanuelle Menezes de Figueiredo, Kathiuscia Castilho, Nahim Duque, José Ricardo Balieiro Gomes e Rodney Marques.

2014: Consultoria em Restauro de Têxteis ministrada pelo doutor Leonardo Severini, com a participação de Ana Paula Rabelo Fernandes, Judeth Maria Ferreira da Costa, Emanuelle Menezes de Figueiredo, Kathiuscia Castilho, Nahim Duque, Bárbara Figueiredo, Érica Lindoso, Adélia Ana Souza, Eder Alcântara e Ana Cristina.

Simpósios e eventos

2002: I Encontro Amazônico para Preservação, Conservação e Restauro de Bens Culturais com os palestrantes doutor Carlo Lallli, doutor Ricardo Dalla Negra e doutor Sabino Giovannoni *(Opicio deli Pietri Duri – Florença)*, doutor Otoni Mesquita e doutora Bernadete Andrade (Ufam), Msc. Arminda Mendonça, doutora Silvia Puccioni (Detrot e Iphan/RJ), doutor Luís Antônio Cruz Souza (Cecor/MG), arquiteto Cláudio Valério Teixeira, doutora Regina Pontin de Mattos e arquiteta Cristiane Suzuki (Núcleo de Restauro de Niterói – Inepac/RJ), doutora Isis Baldini (Mac/SP), doutora Ana Lúcia Abrahim (SR/Iphan/AM) e doutor Olavo Pereira da Silva – especialista em Restauração de Monumentos Históricos – Belo Horizonte e com a participação de Elisabete Edelvita Chaves da Silva, Ana Paula Rabelo Fernandes e Judeth Maria Ferreira da Costa.

2004: Semana Internacional de Museus com a participação de Elisabete Edelvita Chaves da Silva, Ana Paula Rabelo Fernandes e Judeth Maria Ferreira da Costa (Iphan/AM).

2005: Semana Internacional de Museus com a participação de Elisabete Edelvita Chaves da Silva, Ana Paula Rabelo Fernandes e Judeth Maria Ferreira da Costa.

2009: Ação Educativa em Museus com a participação de Ana Paula Rabelo Fernandes e Judeth Maria Ferreira da Costa.

Cursos, Treinamentos e Oficinas em Outros Estados

1999: Palestra sobre Critérios éticos e Estéticos na Restauração de Pinturas ministrada pelo restaurador Sênior da *National Gallery of London* David Bomfor com a participação de Judeth Maria Ferreira da Costa (Fundação Vitae/Masp/SP); Oficina de conservação de obras de arte em papel, Núcleo de conservação e restauração Edison Mota ministrada pela conservadora Restauradora Maria Márcia Pontarolli Dalledonne, na cidade de São Paulo, com a participação de Denise Baraúna Garcia de Vasconcelos (Associação Brasileira de Encadernação e Restauro – Aber) e palestra sobre Critérios Éticos e Estéticos na Restauração de Pinturas ministrada pelo professor David Bomford, com a participação de Judeth Maria Ferreira da Costa (Fundação Vitae/Masp/SP).

2000: Curso sobre Novos Avanços nas Técnicas de Conservação / Restauração de Pintura Mural ministrado por Sharon Cather com a participação de Elisabete Edelvita Chaves da Silva. (Fundação Vitae/SP e *Courtauld Institute of Art / London*).

2002: Workshop no Cecor com a participação de Denise Baraúna Garcia de Vasconcelos.

Simpósios e eventos

2000: X Congresso da Abracor realizado em São Paulo, com a participação de Judeth Maria Ferreira da Costa.

2002: XI Congresso Abracor realizado na Casa de Rui Barbosa no Rio de Janeiro, com a participação de Denise Baraúna Garcia de Vasconcelos e Encontro do Icom-CC realizado no Rio de Janeiro, com a participação de Denise Baraúna Garcia de Vasconcelos.

2006: XII Encontro dos Conservadores e Restauradores de Bens Culturais realizado em Fortaleza, com a participação de Ana Paula Rabelo Fernandes, Jane Fontenelle e Landa Bernardo.

Cursos, Oficinas e Treinamentos no Exterior

Consultoria em técnicas de investigação científica aplicada ao restauro ministrada por Carlo Lalli e Paola Bracco com a participação de Elisabete Edelvita Chaves da Silva, Jane Fontenelle, Ana Paula Rabelo Fernandes, Denise Baraúna, Judeth Maria Ferreira da Costa, Agenor Fernandes Valente, Humberto Barata Neto, Stella Regina Soares de Brito, Carlos Antônio Barboza de Araújo, Fabiola Funes, Floripes Delfina de Lima, Márcia Honda Nascimento Castro, João Araújo Monteiro, Ana Eliza Frazão de Souza e Sandra Carneiro Feliciano Guedes (Opificio delle Pietre Dure – Firenze).

1998: Restauração de Pinturas sobre Madeira com a participação de Ana Paula Rabelo Fernandes e Jane Fontenelle (Balaam – Barcelona – Espanha).

2001: *Corso di Speciallizzazione em Pulitura di dipinti com metodi acquosi* ministrado por Paolo Cremonesi com a participação de Elisabete Edelvita Chaves da Silva (Palazzo Spinelli, Firenze – Italia); *Corso di Analisi Scientifica di opere d'arte* ministrado por Carlo Lalli com a participação de Elisabete Edelvita Chaves da Silva (Palazzo Spinelli, Firenze – Italia) e *Corso di Restaurazione di affreschi* com a participação de Judeth Maria Ferreira da Costa (Palazzo Spinelli, Firenze – Italia).

» Em 1997, o Projeto de Capacitação de Trabalhadores em Técnicas de Restauração obteve o apoio do Isae, Ministério do Trabalho, Secretaria de Estado do Trabalho e Secretaria de Estado da Cultura e Estudos Amazônicos e foi realizado, com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador. Incluía os cursos de Introdução às Técnicas de restauração; Conservação e restauro de bens imóveis e seus elementos aplicados; recuperação dos elementos decorativos em arquitetura e Recuperação de pintura decorativa em arquitetura, correspondendo a 600 h/aula.

Profissionais treinados

1997-2016	**15**	**profissionais treinados**
	52	**consultorias** seminários e simpósios técnicos.

No Brasil em Manaus, São Paulo, Rio de Janeiro e Fortaleza e no exterior na Itália e na Espanha.

OBRAS DE RESTAURAÇÃO

1998-2016	**87**	**Restaurações**
	29	imóveis no entorno do Largo São Sebastião
	23	prédios isolados
	14	imóveis Catedral Metropolitana e entorno
	13	imóveis no entorno do Centro Cultural Palácio Rio Negro
	5	Praças (4 restauradas) e Parques (1 construído)
	4	Restaurações e reabilitações de conjuntos urbanos

PROGRAMA DE PATRIMÔNIO MATERIAL – INTERVENÇÕES URBANAS

O primeiro desses núcleos a ser objeto de intervenção foi a revitalização e restauro de 13 imóveis no entorno imediato do Centro Cultural Palácio Rio Negro (Casas da Sete), funcionando como projeto-piloto do governo, por meio da Secretaria, para revitalização de sítios históricos em Manaus, realizado em 1998.

Em 2001, no decorrer da maior obra de restauração da Catedral Metropolitana de Manaus, foi executado o segundo núcleo de revitalização, realizado em 14 imóveis localizados no entorno da Catedral, na Av. Sete de Setembro.

A intervenção seguinte ocorreu no entorno do Teatro Amazonas, cujo cenário da época (2001) era preocupante. Havia o uso inadequado do espaço urbano com improvisado estacionamento de veículos e todas as mazelas impostas por tal uso. As ações foram sendo desenvolvidas gradativamente, avaliadas e ajustadas e redundaram na formatação de um modelo que pudesse ser aplicado em outros núcleos.

O projeto contemplou a revitalização de fachadas e coberturas de 29 imóveis, a criação de novos usos para o espaço restabelecendo o nome original de Largo São Sebastião e a instalação de equipamentos urbanos como bancas de revistas e de tacacá, telefones públicos, bancos, floreiras, guaritas e delimitadores de tráfego de veículos.

Foi realizada a restauração total do Monumento à Abertura dos Portos às Nações Amigas, respeitando a fidelidade dos elementos decorativos e melhoria das condições físicas que constituem o conjunto.

No período de 2005 a 2009, o conjunto formado pela Praça Heliodoro Balbi, Colégio Amazonense Dom Pedro II e Palacete Provincial foi requalificado com a restauração do antigo prédio do Comando da Polícia Militar para instalação do Centro Cultural Palacete Provincial, que teve suas características, aparência e tonalidades originais restabelecidas. Em paralelo, foi executada a restauração das praças, revitalizando seus jardins, monumentos e coretos e introduzindo diversos serviços, como bancas de revistas, de tacacá, sebos e acessibilidade. Nesses logradouros, foram aplicados os mesmos procedimento de uso, gestão e conservação utilizados no Largo São Sebastião, facultando o acesso à população e com animação cultural para dinamizar o ambiente.

Projeto Manaus *Belle Époque*

1999-2016: Objetiva a revitalização arquitetônica de imóveis históricos visando restabelecer a harmonia estética e ambiental de um conjunto arquitetônico, tendo como diretriz a permanência do uso atual dos imóveis, seja residencial ou comercial. O projeto prevê, ainda, obras de recomposição e adequação dos equipamentos urbanos de área, a exemplo de calçadas, meios-fios, sarjetas, arborização, equipamentos de prestação de serviços e substituição da rede pública de energia elétrica aérea por subterrânea.

O projeto Belle Époque contempla o entorno de prédios tombados considerados ícones e situados no Centro Histórico de Manaus, como: Teatro Amazonas, Catedral Nossa Senhora da Conceição e Centro Cultural Palácio Rio Negro, edificações isoladas, conjuntos urbanos e equipamentos públicos de uso comum na cidade de Manaus e municípios do Estado.

Projeto Cartão-Postal

2011-2016: Destinado a reabilitar áreas urbanas referenciais dos municípios, conforme indicação da comunidade, com a gestão municipal.

No caso de Manaus, em razão do histórico reconhecimento de que a avenida Eduardo Ribeiro representa essa tradição de via pública, o projeto foi dirigido para ela, em toda a sua extensão, da Praça Antônio Bittencourt ou do Congresso, ao Porto. Destinado a promover o resgate dos aspectos tradicionais da avenida, a partir das fachadas e urbanização, incluindo equipamentos urbanos como bancas de revistas, bancos, floreiras, iluminação cênica, rebaixamento da rede de iluminação pública, e a revitalização da linha do bonde como atrativo turístico e histórico, que deslocará o turista do porto ao Teatro Amazonas, com dois terminais em extremas.

Com execução por etapas, a primeira delas foi concluída inteiramente com a reabilitação da praça do Congresso e seu pleno funcionamento, conforme os critérios de gestão já aplicados no Largo São Sebastião e na praça Heliodoro Balbi. A segunda etapa concluída com a restauração da sede do Ideal Clube, que serve a atividades culturais inclusive com o teatro Gebes Medeiros, e a manutenção do Teatro Amazonas e Palácio da Justiça, como integrantes do eixo da Avenida.

A terceira etapa prevista também já concluída é o projeto do bonde elétrico e sua estação terminal e oficinas, elaborado em sua forma técnica pela empresa ZGS Tecnologia, mediante licitação pública na modalidade Pregão Presencial nº 002/2013, conforme Processo Administrativo nº 20130515-01/AADC, homologado em 26 de junho de 2013.

A etapa seguinte é a implantação do projeto Bondes de Manaus.

O que deve ser ressaltado é o uso adequado desses equipamentos e espaços e o uso de interesse público, mediante regulamento próprio, controle e conservação constante, com animação cultural e oferta de serviços, tudo de modo a permitir uma interação entre passado e presente.

Projeto Bondes de Manaus

Manaus foi a terceira cidade do Brasil e a quarta da América do Sul a proporcionar o sistema de transporte coletivo de bondes movidos a eletricidade. Através deste projeto, estamos propondo a retomada desse meio de transporte, agora apenas para atender apelos turísticos e o resgate da cultura da nossa população, por meio desse elemento tão importante da nossa cidade.

O projeto de restauração das linhas de Bondes do Centro Antigo de Manaus em continuidade ao Programa Manaus *Belle Époque* teve como objetivo incrementar o turismo através da ação cultural, reestabelecendo os antigos trilhos, ainda existentes nos lugares que originalmente foram instalados agregando valores históricos e culturais, complementando dessa forma as atividades culturais do Largo São Sebastião.

O projeto prevê em sua primeira fase, a rua Costa Azevedo, no trecho compreendido entre a travessa Marçal e a rua Dez de Julho, estendendo-se pela rua Dez de Julho no trecho entre Costa Azevedo e avenida Eduardo Ribeiro e continuando pela avenida Eduardo Ribeiro até a avenida Sete de Setembro. Na segunda fase complementará o percurso até o Porto de Manaus.

Projeto Restauração de Bens Edificados

A restauração arquitetônica de imóveis históricos tem como objetivo o resgate do aspecto original do prédio, considerando a relevância dos vários elementos arquitetônicos intrínsecos à edificação, devolvendo-lhe, dentro do possível, por meio de procedimentos técnicos, sua aparência e apresentações originais, redimensionando e revitalizando seus espaços externos e internos, tendo como diretriz a permanência do uso atual do imóvel, seja residencial ou comercial, ou proporcionando, em alguns casos, novos e qualificados usos.

» Recuperação total do Palácio Rio Negro transformando-o em Centro Cultural - 1997; Restauração e recuperação do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas - IGHA - 1999.

1997: Recuperação total do Palácio Rio Negro, transformando-o em Centro Cultural.

1999: Restauração e recuperação do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas – IGHA – 1999; Reforma do anexo do Centro Cultural Palácio Rio Negro para instalação do Museu Imagem e Som – Misam; Reforma total da Vila Ninita para sede provisória da Pinacoteca e Museu de Numismática Bernardo Ramos; Restauração de fachadas de 15 imóveis, com interesse de preservação e Revitalização e restauro do Cruzeiro do Sagrado Coração de Jesus e Obelisco em Parintins pelo Projeto Bela Parintins.

2000: Reforma e adaptações do imóvel localizado na Rua da Instalação para implantação da Casa da Cultura com biblioteca, galeria de arte e sede do Coral do Amazonas e Reforma total e adaptações do antigo prédio do Isea para instalação do Teatro da Instalação.

2001: Revitalização das fachadas e coberturas de 14 imóveis do entorno da Catedral, localizadas na rua Sete de Setembro e Reforma e adaptações do imóvel localizado no

Largo São Sebastião, para abrigar o Departamento de Patrimônio Histórico e Ateliê de Restauro.

2001-2002: Restauração interna e externa da Catedral Metropolitana de Manaus.

2002: Prospecções internas e externas na Igreja de Santo Antônio de Borba e Restauração do Monumento à Abertura dos Portos às Nações Amigas, no Largo São Sebastião em Manaus.

2005: Elaboração do projeto de restauração da Praça 5 de Setembro (Praça da Saudade), cuja obra foi executada pela Prefeitura de Manaus.

2005-2008: Projeto de revitalização do antigo prédio do Comando da Polícia Militar (Praça Heliodoro Balbi), para instalação do Palacete Provincial.

2006: Elaboração do Projeto de restauração da Igreja de Boa Vista em Roraima.

2006-2010: Restauração de imóvel para implantação do Museu Casa Eduardo Ribeiro.

2007: Acompanhamento da obra de recuperação e restauro da Ponte Benjamin Constant.

2008: Restauração da imagem principal do Santo Antônio da Igreja de Santo Antônio de Borba; Revitalização da Praça Heliodoro Balbi, com restauração dos coretos e instalação de equipamentos urbanos como: bancas de revistas, sebo, tacacá e acessibilidade e Proposta de revitalização dos imóveis nº 121, 125, 135, 143 e149 localizados na Rua Dr. Aprígio no Centro de Manaus.

2009: Restauração do Monumento a Tenreiro Aranha, localizado na Praça da Saudade; Restauração do Monumento à Abertura dos Portos às Nações Amigas, no Largo São Sebastião, quando executada a etapa de conservação; Reforma e restauração do prédio da Academia Amazonense de Letras; Recuperação total e adaptações na Vila Ninita, para abrigar o Departamento de Patrimônio Histórico e Departamento de Museus e Restauração do Palacete Provincial.

2010: Restauração do Palácio Rio Branco e Revitalização das fachadas do entorno do Parque Jefferson Péres contemplando quatorze imóveis, localizados nas ruas Lima Bacuri e Jonathas Pedrosa.

2011-2012: Revitalização da Praça Antônio Bittencourt.

2012: Orientação de pintura artística interna da Igreja de Santo Antônio de Borba; Projetos para adaptação de ambiente para abrigar dois pianos e para instalação de nova bilheteria do Teatro Amazonas; Assessoria técnica nas obras de revitalização do imóvel da Amazonprev localizado na Rua Duque de Caxias e Elaboração do projeto de revitalização do Cine Oriental em Parintins.

2013: Revitalização de 8 fachadas localizadas no entorno do Mercado Municipal Adolpho Lisboa; Atualização dos projetos do prédio Palácio Rio Branco para elaboração do Projeto de Prevenção e Combate a Incêndios e Restauração da Praça Torquato Tapajós – Praça dos Remédios incluindo a restauração do monumento Cristo Rei.

2015: Projeto de Revitalização do Palacete 5 de Setembro e Projeto de Revitalização do antigo prédio da Empresa Amazonense de Turismo – Emantur para adaptação do Laboratório de Arqueologia Alfredo Mendonça.

2016: Projeto de Revitalização do prédio da Alfândega para implantação do Museu Manaus *Belle Époque* e Levantamento técnico e fotográfico do prédio da antiga Faculdade de Direito para elaboração de projeto de revitalização.

Projetos em Estudo

Com obras que não foram executadas, por motivos os mais variados e alheios à gestão do órgão.

» Restauração da Capela Pobre Diabo - 1999; Centro de Arte Popular Hotel Cassina - 2003; Recuperação e restauro da Igreja da Matriz de Nossa Senhora da Conceição, no município de Silves e Pavilhão Universal, na Praça Tenreiro Aranha, em Manaus - 2010.

1999: Elaboração do projeto de restauração da Capela Pobre Diabo.

2003: Elaboração do projeto do Centro de Arte Popular Hotel Cassina.

2010: Projeto de recuperação e restauro da Igreja da Matriz de Nossa Senhora da Conceição (Silves-AM) e Pavilhão Universal, na Praça Tenreiro Aranha.

Outras atividades inerentes ao departamento

Serviços de readequação física dos espaços culturais da Secretaria, elaboração de orçamentos, especificações técnicas, projetos básicos e fiscalização de obras civis de interesse histórico.

Serviços de Arquitetura e Construção

1999: Projeto Arquitetônico e construção do Centro de Atendimento ao Turista no Município de Parintins.

2000: Projeto de Reforma Total do Canto da Cultura para transformá-lo em Centro de Atendimento ao Turista, na Avenida Eduardo Ribeiro.

2001: Projeto de Reforma Total e adaptações do imóvel localizado na Rua Major Gabriel, nº 418, para instalação do Centro Cultural Claudio Santoro e Projeto de Construção da Arena e climatização do imóvel localizado na Praça de São Sebastião (Casa J. G. Araújo), onde foi instalada a exposição permanente do entalhador Renato Araújo.

2002: Projeto de Reforma e Adaptações no Centro de Convenções de Manaus (Bola da Suframa) para abrigar o Centro Cultural Povos da Amazônia.

2007: Acompanhamento e suporte técnico para recuperação do Parque Amazonense e Cadastramento e registro fotográfico de todos os imóveis. Elaboração do projeto de revitalização da Avenida Eduardo Ribeiro e Assessoria técnica e acompanhamento no desenvolvimento do projeto do Parque Senador Jefferson Péres.

2008: Assessoria na humanização dos espaços – Área de convivência do "Hospital Dia" da Fundação de Medicina Tropical e na Casa Abrigo Antônia Nascimento Priantes, em apoio aos Projetos Sociais do CDH e Elaboração do projeto de reforma do aeroporto Júlio Belém no município de Parintins.

2009: Projeto de Recuperação do imóvel denominado "Pombal"; Projeto de implantação de elevador nas dependências do Palacete Eduardo Ribeiro e elaboração do projeto arquitetônico do Salão Rio Solimões e acompanhamento de sua execução.

2010: Assessoria técnica para escoramento da fachada do imóvel sinistrado do antigo Grande Hotel, localizado na Avenida Sete de Setembro no Centro de Manaus; Elaboração do projeto para o monumento ao Senador Jefferson Péres e Assessoria técnica na cromatização da fachada do prédio da Penitenciária Raimundo Vidal Pessoa.

2011: Pintura total do Teatro Amazonas.

2012: Projeto de Reforma e adaptação em imóvel situado à Rua Ramos Ferreira para Associação de Amigos da Cultura; Projeto de ampliação da Central Técnica de Programação em prédio localizado à Rua Ramos Ferreira; Projeto e adaptações de espaços da Secretaria de Cultura no Centro de Convivência Padre Pedro Vignola no bairro Cidade Nova, Centro de Convivência do Idoso no bairro Aparecida e, no Centro de Convivência da Família Magdalena Arce Daou, no bairro Compensa; Projeto da Exposição da Pré-Bienal, e Elaboração do projeto do *stand* da Secretaria de Cultura para a Feira do Livro, localizado no Studio 5 Centro de Convenções.

2013: Projeto para implantação da Biblioteca volante Mania de Ler em Kombis; Projetos de Acessibilidade para espaços culturais e Assessoria técnica e acompanhamento das instalações do *stand* da Secretaria de Cultura na Feira do Livro, no Manaus Plaza Shopping.

2014: Projeto arquitetônico e apoio técnico para a implantação da Biblioteca Arthur Reis e Casa do Livro no Centro Cultural Povos da Amazônia.

2015: Projeto arquitetônico para a Feira Cultural; Projeto arquitetônico de recuperação e reforma da Casa do Trabalhador; Levantamento Técnico na Catedral Metropolitana de Manaus para implantação de banheiro público; Levantamento Técnico no Teatro Amazonas para locação do sistema de refrigeração do chiller; Projeto arquitetônico de Recuperação e Reforma da Casa do Trabalhador; Projeto arquitetônico de reforma e restauro da Biblioteca Municipal Ferreira de Castro em Humaitá; Anteprojeto para implantação do Laboratório de Arqueologia e Reserva Técnica no prédio da antiga Empresa Amazonense de Turismo – Emantur; Projeto arquitetônico para implantação da Casa do Cinema no Centro Cultural Povos da Amazônia; Estudo de cromatização da fachada da Igreja dos Remédios e Projeto Arquitetônico das fachadas dos imóveis da City Lar nº 351, da Loja Aleni nº 355 e da Loja Ibi nº 357 localizados na Avenida Eduardo Ribeiro.

2016: Elaboração de Apostila/Artigo para cursos livres com os temas sobre Elaboração de Projetos de Restauro de Bens Imóveis e Materiais e Técnicas Retrospectivas; Elaboração de Dossiê para os Processo de Tombamento da Casa da Cultura, Palacete Eduardo Ribeiro, Palácio Rio Branco e Teatro da Instalação.

Visitas Técnicas, Vistorias, Levantamentos, Quantificação e Orientação Técnica

1999: Biblioteca Pública do Amazonas, Centro Cultural Palácio Rio Negro, Centro de Artes Chaminé, Casa do Estudante, Igreja Nossa Senhora dos Remédios, Cemitério São João Batista, Loja Maçônica Esperança e Porvir, Antigo Tribunal de Contas do Estado, Centro de Atendimento ao Turista, Antigas jazidas de brita do balneário do Tarumã, Anfiteatro da Ponta Negra, Teatro Amazonas, Casas em Parintins, Rua Marcílio Dias e Mercado Adolpho Lisboa

2001: Mercado Adolpho Lisboa, Antiga Creche da Hocre, Imóvel nº 418, rua Major Gabriel, Imóvel nº 422, rua Major Gabriel, Imóvel n.481, rua 10 de Julho, Catedral Metropolitana de Manaus, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan, Serviço de Atendimento ao Turista (Parintins), Teatro Amazonas, Memorial da Amazônia, Imóvel nº 195, confluência da Rua Theodoreto Souto, com Rua Marcílio Dias, Centro Cultural Palácio da Justiça, entorno da Catedral Metropolitana de Manaus, Imóveis da Avenida Sete de Setembro, Casa de Música Ivete Ibiapina, Casa do Conjunto dos Secretários, Shopping Grande Circular e Casa J.G. Araújo.

2002: Shopping Grande Circular, Teatro Amazonas, Edifício Rádio Rio Mar, Teatro da Instalação, Casa da Cultura, Rua Costa Azevedo, Sede da Secretaria de Estado de Cultura, Centro Cultural Claudio Santoro, Casa J.G. Araújo, Secretaria de Segurança, Casa do Restauro, Teatro Américo Alvarez, Biblioteca Padre Agostinho, Biblioteca Arthur Reis, Centro Cultural Palácio Rio Negro, Santuário (Borba-AM) I Aeroporto Júlio Belém (Parintins-AM), Centro Cultural Amazonino Mendes (Bumbódromo), Centro de Atendimento ao Turista (Parintins-AM), Fundação Televisão e Rádio Cultura do Amazonas – Funtec, Ponta do Ismael e Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas – IGHA.

2003: Ideal Clube, Biblioteca Pública do Amazonas, Feira do Coroado, Anfiteatro – Parque 10, Av. Itaúba – próximo a Feira do Produtor, Av. Itaúba – em frente à Escola Municipal Helena A. Walcott, Av. Autaz Mirim e Quadra poliesportiva do Serviço Social da Industria – Sesi, 15 unidades da Secretaria de Estado de Cultura, Centro de Convenções Gilberto Mestrinho (Sambódromo), Centro Cultural Palácio da Justiça I Teatro Amazonas, Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas – IGHA, Imóvel situado à Rua Simão Bolívar esquina com Av. Epaminondas e Imóvel situado à Avenida Sete de Setembro, 1653 – Centro.

2004: Entorno do Teatro Amazonas, Igreja São Sebastião, Teatro Amazonas, Centro de Convenções Gilberto Mestrinho (Sambódromo), Teatro Luiz Cabral, Prefeitura Municipal de Manacapuru (AM) e Monumento à Abertura dos Portos.

2005: Projeto Executivo do Bonde, Centro Cultural Povos da Amazônia e Seringal Vila Paraíso.

2006: Centro Cultural Amazonino Mendes (Bumbódromo).

2007: Parque Amazonense, Casa do Governador Eduardo Ribeiro, Comando-Geral da Polícia Militar, Centro Cultural Palácio Rio Branco e Anexo e Secretaria de Justiça Direitos Humanos e Cidadania.

2008: Aeródromo Júlio Belém (Parintins-AM).

2011: Casa de Música Ivete Ibiapina, Biblioteca Pública do Amazonas, Centro Cultural Povos da Amazônia, Central Técnica de Produção Marcos Apolo Muniz de Araújo, Salão de Eventos Rio Solimões e Antigo Cine Oriental (Parintins-AM).

2013: Avenida Eduardo Ribeiro, Biblioteca Arthur Reis, Biblioteca Pública do Amazonas, Bonde Manaus, Casa da Música Ivete Ibiapina, Casa do Cinema, Catedral Metropolitana de Manaus, Centro Cultural Palácio da Justiça, Centro Cultural Palácio Rio Branco, Centro Cultural Povos da Amazônia, Mercado Municipal de Manaus Adolpho Lisboa, Praça Torquato Tapajós (dos Remédios), Centro de Convenções Gilberto Mestrinho (Sambódromo), Teatro Amazonas, Parque do Ingá em Manacapuru-AM e Praça do Município de Novo Airão-AM.

2014: Centro Cultural Claudio Santoro.

2015: Teatro Amazonas, Centro de Convenções Gilberto Mestrinho (Sambódromo) e Alfândega.

2016: Casa da Cultura, Teatro Amazonas, Alfandega e Centro Cultural Amazonino Mendes (Bumbódromo).

Elaboração de Projetos/Layout

1999: Museu Imagem e Som do Amazonas – Misam, Casa da Cultura, Capela do Pobre Diabo, entorno do Teatro Amazonas, Centro Cultural Palácio Cinco de Setembro (Escola de Magistratura), Manaus Belle Èpoque, Parintins 2000, Câmara Municipal de Manaus, Igreja Nossa Senhora dos Remédios, Antigo Tribunal de Contas do Estado I Centro de atendimento ao turista, Monumento em Homenagem à Visita do Papa e Associação Comercial do Amazonas – Aca na Rua dos Andradas.

2000: Loja n° 4 e do balcão tipo 2 no aeroporto Eduardo Gomes.

2001: Box do Aeroporto, Ideal Clube e entorno do Teatro Amazonas

2002: Catedral Metropolitana de Manaus.

2003: Usina Chaminé.

2007: Casa do Restauro.

2015: Catedral Nossa Senhora da Conceição.

2016: Centro Cultural Povos da Amazônia.

Elaboração de Laudos, Pareceres e Relatórios

1999: Loja Maçônica Esperança e Porvir, Centro de Artes Chaminé, Assembleia Legislativa do Amazonas, Igreja Nossa Senhora dos Remédios, Centro Cultural Palácio Rio Negro, Centro Cultural Claudio Santoro e Teatro Amazonas.

2000: Centro de Artes Chaminé, Centro Cultural Palácio Rio Negro, Biblioteca Pública do Estado, Teatro Amazonas, Rua Lobo D'Almada, Biblioteca Pública do Amazonas, Imóvel nº 1826 da Av. Joaquim Nabuco, Imóvel nº 80 da Rua Major Gabriel, Federação Espírita do Amazonas, Colégio Militar de Manaus, Imóvel nº 290 da rua José Clemente, Atacadão de Ferragens, Imóvel nº 2.200 da Av. Sete de Setembro, Imóvel nº 645 da rua 10 de Julho e Imóvel nº 451 da rua José Paranaguá.

2001: Teatro Amazonas.

2002: Catedral Metropolitana de Manaus, Biblioteca Pública do Amazonas, Teatro Amazonas, Conselho Regional de Química do Amazonas, Imóvel nº 649 da rua Saldanha Marinho, Vila Ninita, Centro Cultural Palácio Rio Negro, Teatro da Instalação e Imóvel nº 75 da rua Theodoreto Souto.

2003: Imóveis da Secretaria de Estado de Cultura, Teatro Amazonas, Centro Cultural Palácio da Justiça, entorno do Teatro Amazonas (ruas José Clemente e Tapajós), Imóvel situado à Rua Simão Bolívar, esquina com Av. Epaminondas e Imóvel situado à Avenida Sete de Setembro, 1653 – Centro.

2004: Imóvel nº 1582 da Av. Sete de Setembro.

2005: Centro de Convenções Gilberto Mestrinho (Sambódromo), Centro Cultural Povos da Amazônia, Biblioteca Arthur Reis, Biblioteca Pública do Amazonas, Imóvel nº 46 da rua Itamaracá, Imóvel nº 13 da rua Itamaracá e Imóvel nº 115 da Praça dos Remédios.

2006: Centro Cultural Amazonino Mendes (Bumbódromo).

2007: Casa da Cultura, Sede da Secretaria, Centro Cultural Palácio da Justiça, Biblioteca Arthur Reis, Biblioteca Pública, Ideal Clube, Centro Cultural Palácio da Justiça, Centro de Convenções Gilberto Mestrinho (Sambódromo) e Centro Cultural Povos da Amazônia.

2010: Imóvel 725 da rua Saldanha Marinho, Escola Saldanha Marinho, Casa do Trabalhador, Imóvel nº 2326 da rua Joaquim Nabuco, Casa de Música Ivete Ibiapina e Igreja Nossa Senhora da Conceição (Silves-AM)

2013: Teatro Américo Alvarez, Teatro da Instalação, Casa de Música Ivete Ibiapina, Catedral Metropolitana de Manaus e Centro Cultural Povos da Amazônia.

2015: Centro de Convenções Gilberto Mestrinho (Sambódromo), Biblioteca Pública do Amazonas, Defensoria Pública do Estado do Amazonas (antiga Empresa Amazonense de Turismo – Emantur), Parque Jefferson Péres, Centro Cultural Povos da Amazônia, Teatro da Instalação, Salão de Eventos Rio Solimões, Bonde Manaus, Teatro Amazonas, Centro Cultural Palácio Rio Negro, Feira Cultural do Amazonas e Centro Cultural Amazonino Mendes (Bumbódromo).

2016: Biblioteca Pública do Amazonas, Teatro Amazonas, Centro Cultural Palácio Rio Negro, Centro de Convenções Gilberto Mestrinho (Sambódromo), Bonde Manaus, Escola Estadual Saldanha Marinho, Centro Cultural Usina Chaminé, Teatro da Instalação, Centro Cultural Povos da Amazônia.

Elaboração de Orçamentos para Restauro

1999: Entorno do Teatro Amazonas e Monumento em Homenagem à Visita do Papa no Centro Cultural Povos da Amazônia.

2001: Entorno da Matriz e Teatro Amazonas.

2003: Capela do Pobre Diabo, Cemitério São João Batista, Hotel Cassina e Museu de Medicina do Amazonas.

2004: Cine Grande Otelo.

2005: Casas localizadas no trecho da Ponte do Bairro Educandos (Projeto Programa Social e Ambiental dos Igarapés de Manaus – Prosamim).

Elaboração de orçamentos para Manutenções, Recuperações e Reformas

1999: Centro Cultural Palácio Rio Negro, Biblioteca Pública do Amazonas, Museu Imagem e Som do Amazonas, Projeto Natal das Luzes, Loja Maçônica Esperança e Porvir, Casas do Conjunto dos Secretários, Igreja Nossa Senhora dos Remédios, Flutuante do Roadway, Centro de Atendimento ao Turista e Teatro Amazonas.

2000: Centro de Convenções Gilberto Mestrinho (Sambódromo), Biblioteca Pública do Amazonas, Centro Cultural Palácio Rio Negro, Imóvel Rua Ramos Ferreira e Centro de Atendimento ao Turista (Parintins-AM).

2001: Centro Cultural Claudio Santoro, Teatro Gebes Medeiros, Teatro Américo Alvarez, Antiga Creche da Hocre, Imóvel n° 481 da rua 10 de Julho, Biblioteca Pública do Amazonas, Casas do Conjunto dos Secretários, Shopping Grande Circular, Teatro Amazonas, Centro Cultural Palácio Rio Negro, Casa J.G. Araújo e Biblioteca Arthur Reis.

2002: Antiga Secretaria de Segurança Pública, Sede da Secretaria de Estado de Cultura, Centro Cultural Palácio Rio Negro, Shopping Grande Circular, Entorno do Teatro Amazonas, Edifício Rádio Rio Mar, Teatro da Instalação, Teatro Amazonas, Casa da Cultura, Centro Cultural Claudio Santoro, Casa J. G. Araújo, Casa do Dr. Paulo Nery, Laboratório de Arqueologia, Casa do Restauro, Centro de Atendimento ao Turista, Casa Ivete Ibiapina, Teatro Américo Alvarez, Teatro da Instalação, Biblioteca Padre Agostinho, Santa Casa de Misericórdia, Biblioteca Arthur Reis e Biblioteca Pública do Amazonas.

2003: Teatro Amazonas, Biblioteca Pública do Amazonas, Biblioteca Emídio Vaz D'Oliveira, Biblioteca Arthur Reis, Centro de Convenções Gilberto Mestrinho (Sambódromo), Pinacoteca do Amazonas, Casa Ivete Ibiapina, Museu da Imagem e do Som do Amazonas – Misam, Casa das Artes, Centro Cultural Palácio Rio Negro, Centro Cultural Palácio da Justiça, Teatro da Instalação, Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas – Igha, Centro Cultural Usina Chaminé, Casa J. G. Araújo, Feira da Bondade e Parque do Ingá (Manacapuru-AM).

2004: Teatro da Instalação, Centro de Convenções Gilberto Mestrinho (Sambódromo).

2005: Entorno do Teatro Amazonas, Casa J. G. Araújo, Casa das Artes, Largo São Sebastião, Teatro Amazonas, Biblioteca Arthur Reis, Biblioteca Pública do Amazonas, Palacete Provincial, Sede da Associação de Amigos da Cultura, Imóvel nº 290 da rua Costa Azevedo, Sala de Ensaios da Banda de Música da Polícia Militar, Centro Cultural Palácio Rio Negro, Igreja São Sebastião, Ideal Clube e Casa J.G. Araújo.

2006: Museu de Medicina, Teatro Amazonas e Teatro Luiz Cabral.

2007: Casa do Restauro, Imóveis localizados na Rua Lima Bacuri, Centro de Convenções Gilberto Mestrinho (Sambódromo), Centro Cultural Palácio Rio Branco, Ideal Clube, Biblioteca Arthur Reis, Galpões das Escolas de Samba de Manaus, Centro Cultural Palácio da Justiça, Biblioteca Pública do Amazonas e Largo São Sebastião.

2008: Parque Jefferson Péres, Bonde Manaus, Teatro Amazonas, Centro Cultural Povos da Amazônia e Praça Heliodoro Balbi.

2009: Palacete Eduardo Ribeiro, Centro Cultural Povos da Amazônia, Centro Cultural Palácio Rio Negro e Palácio Rio Branco.

2010: Teatro Amazonas, Central Técnica de Produção Marcos Apolo Muniz de Araújo, Casa da Música Ivete Ibiapina, Centro Cultural Palácio da Justiça, Salão de Eventos Solimões, Centro Cultural Palácio Rio Negro, Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas – IGHA, Cine Teatro Guarany, Centro de Convenções Gilberto Mestrinho (Sambódromo) e Teatro da Instalação.

2011: Federação Espírita Amazonense, Cine Teatro Guarany, Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas – IGHA, Teatro Américo Alvarez, Imóvel n°144 da rua Visconde de Mauá, Parque Senador Jefferson Péres, Museu Casa Eduardo Ribeiro, Sede da Secretaria de Estado de Cultura, Centro Cultural Povos da Amazônia, Teatro Amazonas, Vila Ninita, Ponte Benjamin Constant, Praça Antônio Bittencourt, Casas do entorno da Praça Antônio Bittencourt, Fachadas das Ruas Lima Bacuri e Jonathas Pedrosa (entorno do Parque Senador Jefferson Péres), Casa das Artes, Palacete Provincial, Centro de Convenções Gilberto Mestrinho (Sambódromo) e Av. Eduardo Ribeiro.

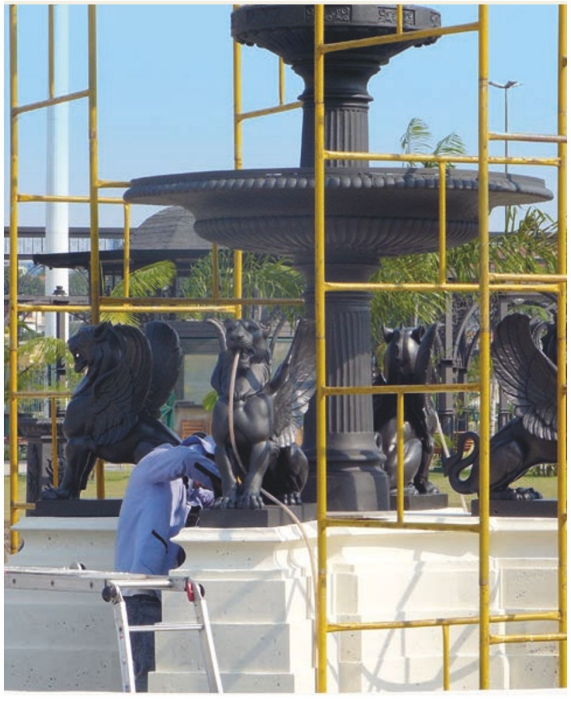
2012: Biblioteca Arthur Reis, Casa da Cultura, Centro Cultural Povos da Amazônia, Palacete Provincial, Central Técnica de Produção Marcos Apolo Muniz de Araújo, Teatro Américo Alvarez, Teatro Amazonas, Cine Teatro Guarany, Centro de Convenções Gilberto Mestrinho (Sambódromo), Casa da Música Ivete Ibiapina, Vila Ninita e Arquivo morto da Secretaria de Estado de Cultura.

2013: Catedral Metropolitana de Manaus, Teatro da Instalação, Casa da Cultura, Biblioteca Emídio Vaz, Casa das Artes, Centro Cultural Povos da Amazônia, Biblioteca Arthur Reis, Vila Ninita, Setor de Transportes da *Cultura*, Casa da Música Ivete Ibiapina, Centro Cultural Palácio da Justiça, Complemento da Praça dos Remédios, Casa do Cinema, Praça Torquato Tapajós (dos Remédios), Praça (Novo Airão-AM) e Igreja Matriz (Silves-AM).

2014: Galeria do Largo e Academia Amazonense de Letras.

2015: Sambódromo, Centro Cultural Povos da Amazônia, Escola de Magistratura, Defensoria Pública (antiga Empresa Amazonense de Turismo – Emantur), Ideal Clube, Casa da Cultura, Palacete Provincial, Avenida Eduardo Ribeiro, Parque Rio Negro, Sede da *Cultura*, Centro Cultural Palácio Rio Negro, Centro Cultural Palácio da Justiça, Teatro da Instalação, Palácio 5 de Setembro, Casa do Trabalhador, Palacete Eduardo Ribeiro, Teatro Américo Alvarez, Centro Cultural Amazonino Mendes (Bumbódromo) e Biblioteca Municipal (Humaitá-AM).

2016: Centro de Convenções Gilberto Mestrinho (Sambódromo), Palácio 5 de Setembro, Teatro da Instalação, Academia Amazonense de Letras, Centro Cultural Povos da Amazônia, Sede da *Cultura*, Igreja São Sebastião, Igreja Matriz (Silves-AM) e Centro Cultural Amazonino Mendes (Bumbódromo).



Elaboração de Projetos Básicos

1999: Entorno do Teatro Amazonas.

2001: Catedral Metropolitana de Manaus, Entorno da Catedral Metropolitana de Manaus e Imóveis da Av. Sete de Setembro

2002: Centro Cultural Palácio Rio Negro e Catedral Metropolitana de Manaus.

2004: Teatro Amazonas.

2005: Centro Cultural Povos da Amazônia, Largo São Sebastião, Comando Geral da Polícia Militar, Centro de Arqueologia do Amazonas, Implantação do Bonde, Igreja São Sebastião, Ideal Clube, Hotel Cassina, Casa do Governador Eduardo Ribeiro e Centro de Artes Contemporâneas do Amazonas.

2006: Vila Ninita.

2007: Centro Cultural Palácio Rio Negro, Vila Ninita, Biblioteca Pública do Amazonas, Biblioteca Arthur Reis, Palácio Rio Branco, Teatro da Instalação, Casa da Cultura, Centro de Artes Usina Chaminé, Centro Cultural Palácio da Justiça, Sede da Secretaria de Estado de Cultura e Largo São Sebastião.

2008: Praça Heliodoro Balbi, fachadas das ruas Lima Bacuri e Jonathas Pedrosa (entorno do Parque Senador Jefferson Péres), Palacete Provincial e Praça da Polícia.

2010: Centro Cultural Usina Chaminé, Ponte Benjamin Constant, Casa Ivete Ibiapina e Igreja São Sebastião.

2011: Bonde de Manaus, Cine Teatro Guarany, Parque Senador Jefferson Péres, Sede da Secretaria de Estado de Cultura, Biblioteca Pública do Amazonas, Teatro Amazonas, Ponte Benjamin Constant, Praça Antônio Bittencourt e Casas do Entorno da Praça Antônio Bittencourt.

2012: Avenida Eduardo Ribeiro, Teatro Jorge Bonates, Teatro Américo Alvarez, Casa da Música Ivete Ibiapina, Teatro da Instalação, Teatro Chaminé, Centro Cultural Povos da Amazônia, Casa da Cultura, Bonde Manaus e Cine Teatro Padre Pedro Vignola.

2013: Parque Senador Jefferson Péres, Catedral Metropolitana de Manaus, Praça Torquato Tapajós (dos Remédios), Teatro Amazonas, Palacete Provincial, Pintura dos Imóveis do Entorno do Mercado Adolpho Lisboa, Vila Ninita, Setor de Transporte da *Cultura*, Centro Cultural Palácio Rio Negro, Avenida Eduardo Ribeiro e Parque do Ingá (Manacapuru-AM).

2014: Galpões das Escolas de Samba de Manaus, Teatro Gebes Medeiros, Biblioteca Arthur Reis, Igreja dos Remédios, Centro de Convenções Gilberto Mestrinho (Sambódromo) e Centro Cultural Palácio Rio Negro.

2015: Teatro Amazonas, Cine Teatro Guarany e Feira Cultural.

2016: Teatro Amazonas e Centro Cultural Palácio Rio Negro.

Acompanhamento e Fiscalização de Obras

1997: Centro Cultural Palácio Rio Negro.

1998: Entorno imediato do Centro Cultural Palácio Rio Negro – "Projeto Casas da Sete".

1999: Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas – IGHA, Museu Imagem e Som do Amazonas – Misam, Vila Ninita, Centro Cultural Palácio Rio Negro, Centro de Atendimento ao Turista, Teatro Amazonas e Centro Cultural Claudio Santoro.

2000: Canto da Cultura, Casa da Cultura e Instituto Superior de Estudos da Amazônia – Isea.

2001: Teatro Américo Alvarez, Antiga Creche da Hocre, Centro Cultural Claudio Santoro, Imóvel nº 481 da rua Dez de Julho, Teatro Amazonas, Casa da Música Ivete Ibiapina, Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro, Instituto de Educação do Amazonas – IEA, Centro Cultural Palácio da Justiça, Teatro da Instalação e Entorno da Catedral.

2002: Teatro Amazonas, Entorno da Catedral Metropolitana de Manaus, Teatro da Instalação, Teatro da Secretaria de Estado de Administração e Gestão – Sead, Casa da Música Ivete Ibiapina, Catedral Metropolitana de Manaus, Centro Cultural Palácio Rio Negro, Centro de Artes Usina Chaminé, Centro Cultural Claudio Santoro, Casa da Cultura, Biblioteca Pública do Amazonas, Prédio da Fundação Televisão e Rádio Cultura do Amazonas – Funtec, Casa J. G. Araújo, Centro de Atendimento ao Turista, Teatro Américo Alvarez, Biblioteca Padre Agostinho, Biblioteca Arthur Reis, Biblioteca do Shopping Grande Circular, Edifício Radio Rio Mar, Entorno do Teatro Amazonas e Centro de Convenções Gilberto Mestrinho (Sambódromo).

2003: Teatro Amazonas e Centro Cultural Palácio da Justiça.

2004: Teatro da Instalação, Espaços Secretaria de Estado de Cultura, Entorno do Teatro Amazonas e Teatro Amazonas.

2005: Claudio Santoro (salas da Rádio Rio Mar), Centro de Convenções Gilberto Mestrinho (Sambódromo), Entorno do Teatro Amazonas, Biblioteca Arthur Reis, Biblioteca Pública do Amazonas, Teatro Amazonas, Biblioteca Infantil Emídio Vaz de Oliveira, Sala da banda da Polícia Militar, Ideal Clube, Galeria do Largo São Sebastião, Casa J.G. Araújo, Palacete Provincial e Pavilhão da banda de música da Polícia Militar.

2006: Palacete Provincial e Centro Cultural Palácio da Justiça.

2007: Biblioteca Pública do Amazonas, Biblioteca Arthur Reis, Casa da Cultura, Centro Cultural Palácio Rio Negro, Centro Cultural Palácio da Justiça, Centro Cultural Palácio Rio Branco, Centro Cultural Usina Chaminé, Centro Cultural Povos da Amazônia, Sede da Secretaria de Estado de Cultura, Teatro Amazonas, Teatro da Instalação e Centro de Convenções Gilberto Mestrinho (Sambódromo).

2008: Praça da Polícia, Santa Casa de Misericórdia, Palacete Eduardo Ribeiro, Comando-Geral da Polícia Militar, Centro de Convenções Gilberto Mestrinho (Sambódromo), Teatro Amazonas e Academia Amazonense de Letras.

2009: Avenida Eduardo Ribeiro, Biblioteca Arthur Reis, Hotel Cassina, Sede da Secretaria de Estado de Cultura, Parque Jefferson Péres, Igreja de São Sebastião, Palacete Provincial, Palacete Eduardo Ribeiro, Vila Ninita, Centro de Artes Chaminé, Academia Amazonense de Letras, Palacete Provincial, Teatro da Instalação, Ideal Clube e Monumento Tenreiro Aranha.

2010: Teatro da Instalação, Centro Cultural Usina Chaminé, Igreja São Sebastião e Casa da Música Ivete Ibiapina.

2011: Biblioteca Emídio Vaz, Gabinete da Secretaria de Estado de Cultura, Sede da Secretaria de Estado de Cultura, Biblioteca Pública, Centro Cultural Povos da Amazônia, Bonde de Manaus, Casas das Ruas Lima Bacuri e Jonathas Pedrosa (entorno do Parque Senador Jefferson Péres), Casa das Artes, Teatro Amazonas e Praça Antônio Bittencourt.

2012: Ponte Benjamin Constant, Casas do entorno da Praça Antônio Bittencourt e Teatro da instalação.

2013: Ideal Clube, Teatro da Instalação, Casa da Cultura, Teatro Amazonas, Centro Cultural Palácio da Justiça, Centro de Convenções Gilberto Mestrinho (Sambódromo), Parque Jefferson Péres, Palacete Provincial, Praça Torquato Tapajós (dos Remédios), Centro de Convivência da Família Magdalena Arce Daou, Imóveis do entorno do Mercado Municipal de Manaus Adolpho Lisboa e Centro Cultural Povos da Amazônia.

2014: Palacete Provincial, Praça Torquato Tapajós (dos Remédios), Bonde Manaus, Biblioteca Arthur Reis e Teatro Gebes Medeiros.

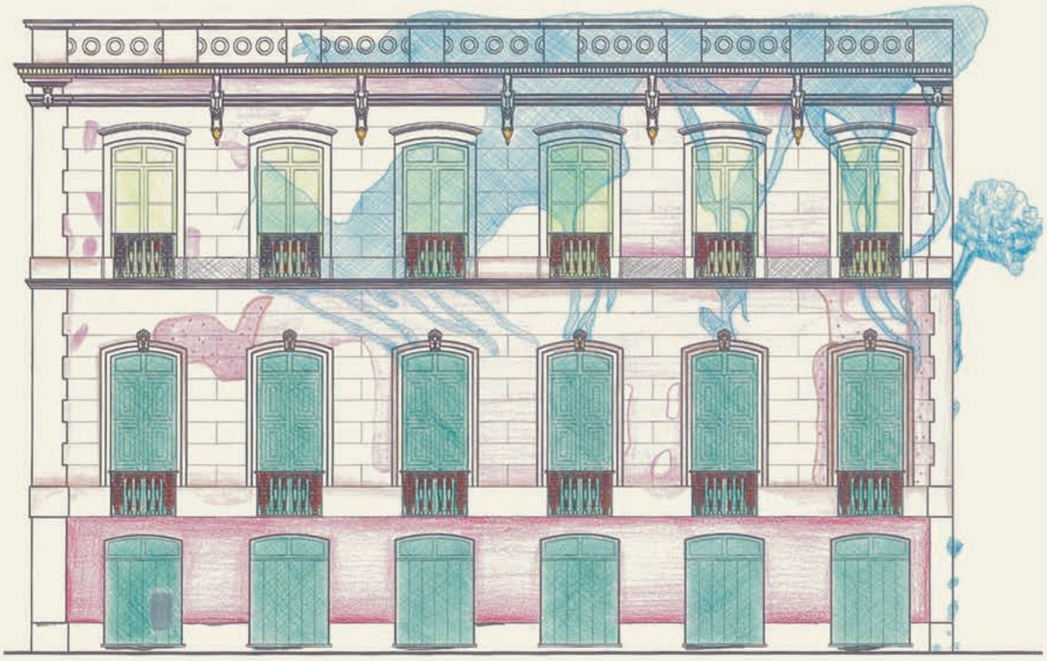
2015: Bonde Manaus e Biblioteca Pública do Amazonas.

2016: Teatro Amazonas e Jogos Olímpicos Rio 2016.

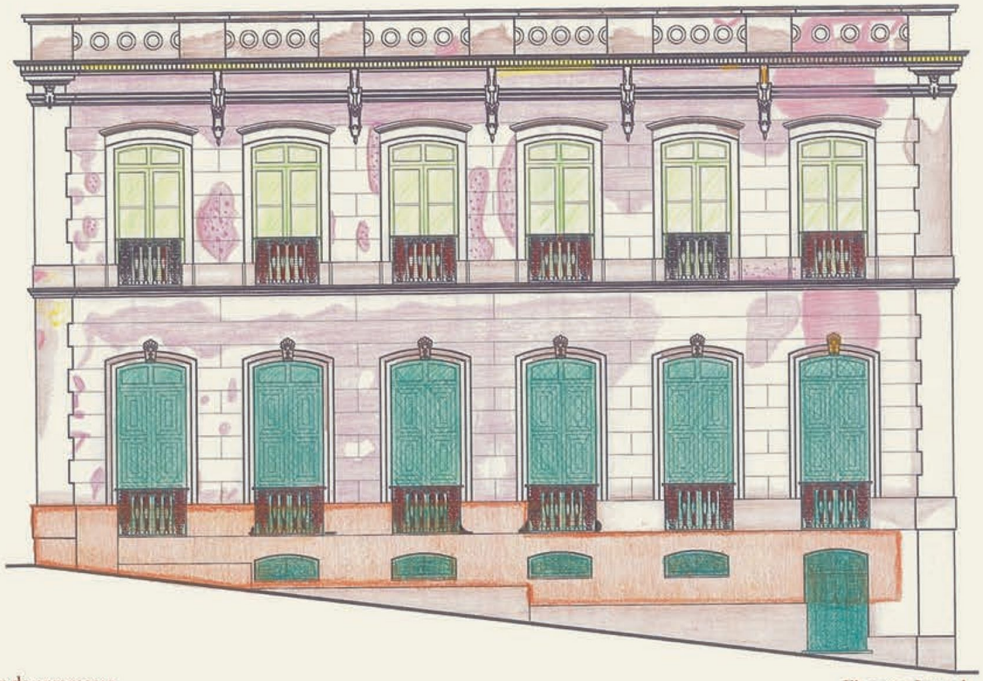
Regularização Documental e Licenciamento

2015: Centro de Convenções Gilberto Mestrinho (Sambódromo).

Mapeamento de dados



Elevação Posterior
Rua Frei José dos Inocentes



Elevação Lateral
Rua Governador Vitório

Centro de Arte Popular
Hotel Cassina

LEGENDA

- Desintegração granullar da argamassa
- Ausência de esquadrias de madeira e vidro
- Ausência de esquadrias de madeira/vedação dos vão com tijolos argamassados
- Perda de elementos decorativos
- Crosta negra
- Substituição de argamassas
- Pintura em PVA
- Perda dos Ornantos dos gradis
- Resquícios de pigmentação ocre
- Crosta negra/desintegração granular da argamassa pigmentada
- Perda da argamassa

Projetos cedidos para a Prefeitura Municipal de Manaus

Elaborados na Secretaria e cedidos à Prefeitura de Manaus para serem apresentados para financiamento do governo federal.

Projetos: Praça Cinco de Setembro (da Saudade), já executado com alterações do original, Cabaré Chinelo (Hotel Cassina), Restauração da Av. Eduardo Ribeiro, já executada com alterações substanciais do original e Praça da Matriz.

Seleção e aquisição de móveis de época

2014: Atendendo solicitação da Prefeitura de Manaus foram selecionados, adquiridos e restaurados móveis de época para ambientação do Paço da Liberdade, visando prepará-lo para Gabinete de Despachos do prefeito municipal. Os móveis foram comprados, restaurados e entregues, com apoio da Agência Amazonense de Desenvolvimento Cultural e financiamento da Prefeitura.

Acompanhamento de obras

Em várias oportunidades a Secretaria tem sido convidada a acompanhar e orientar obras de interesse para o Patrimônio Historico, seja junto ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan como à Prefeitura de Manaus, disponibilizando seus técnicos e especialistas.

Educação Patrimonial

2 cartilhas: De autoria de Otoni Mesquita, cuja distribuição foi feita em escolas da rede pública, em 2000.

Cartilhas: Campanha do Patrimônio – Manual do Professor e Campanha do Patrimônio – Manual do Aluno.

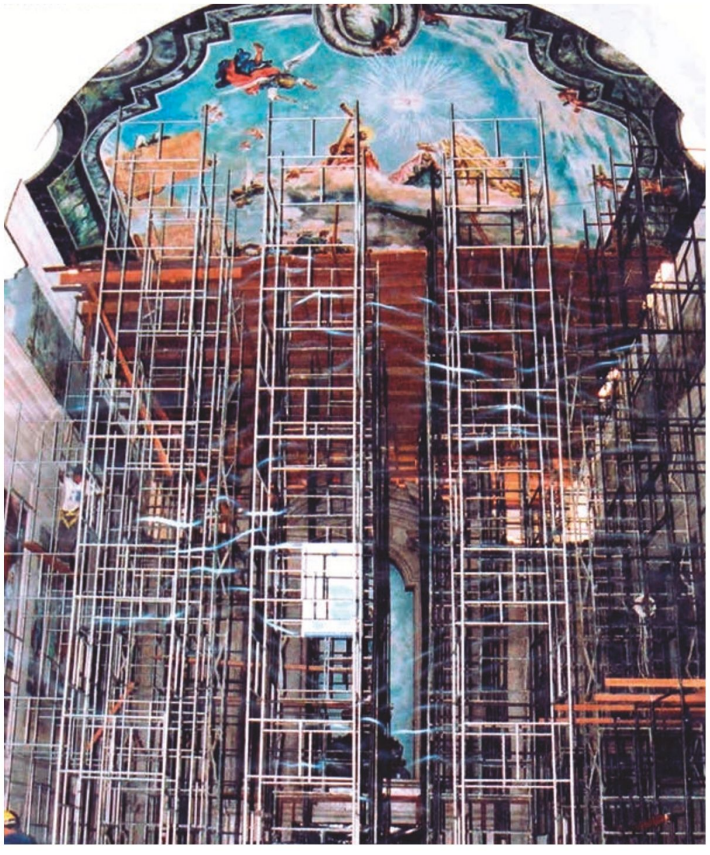
Manuais de Conservação e Restauro Técnico

Em fase de edição: Teatro Amazonas, Centro Cultural Palácio Rio Negro, Centro Cultural Palácio da Justiça, Centro Cultural Palácio Rio Branco, Centro Cultural Povos da Amazônia, Casa da Música Ivete Ibiapina, Galeria do Largo, Museu Casa Eduardo Ribeiro, Palacete Provincial, Museu do Seringal Vila Paraíso, e Centro de Artes Usina Chaminé.

Em fase de elaboração: Teatros e Bibliotecas.

Concurso Marco Histórico dos Municípios Sérgio Figueiredo

2010: Caio Ismael de Jesus Lasmar – vencedor.



PROTEÇÃO LEGAL – PROJETO TOMBAMENTO DE BENS CULTURAIS

Tombamento de bens culturais, materiais e imateriais de interesse para a memória das populações amazonenses, visando a sua preservação e manutenção.

Procedimentos

53 procedimentos

03 **TOMBAMENTOS DE BENS MATERIAIS:** Pavilhão "J" da Antiga Colônia Antônio Aleixo, em Manaus Catedral de Nossa Senhora do Carmo, no município de Parintins e Antiga residência do governador Pedro Bacellar, no município de Humaitá (Castelinho de Humaitá).

35 **ESTUDOS PARA PROCESSOS DE TOMBAMENTO DE BENS MATERIAIS EM CURSO:** Antiga Aliança Francesa na rua Barroso n° 317, Ponte Eduardo Ribeiro (atual Ponte dos Bilhares) na Av. Constantino Nery, Importação Americana na rua da Instalação n° 68, Santa Casa de Misericórdia, na rua 10 de Julho n° 328, J. Soares Ferragens (Castelinho) na rua dos Barés n° 39, Pensão Garrido na Rua Dr. Moreira n° 148/158, Antiga Cervejaria Miranda Correa – Brahma na Rua Dr. Antônio Correa n° 26, Prédio Institucional do Ipasea na Rua Duque de Caxias n° 451, Residência do senhor Tales Loureiro na Av. Eduardo Ribeiro n° 874, Prédio da Antiga Vasp na Rua Guilherme Moreira n° 179/181, Conservatório de Música na Av. Joaquim Nabuco n° 1771, Federação Espírita do Amazonas na Rua José Clemente n° 410, Conjunto de 20 casas da Vila Georgete na Rua Lauro Cavalcante n° 73, Imprensa Oficial na Rua Leonardo Malcher n° 1189, Casa do Trabalhador na Rua Marcílio Dias n° 256, Correios e Telégrafos na Rua Marechal Deodoro n° 117, Drogarias Rosas na Rua Marechal Deodoro n° 247, Colégio Estadual Augusto Carneiro dos Santos na Rua Miranda Leão n° 167, Depósito J. Soares Ferragens na Rua Miranda Leão n° 172/176, Luso Sporting Clube na Rua Monsenhor Coutinho com Rua Portugal s/n°, Laboratórios Reunidos na Rua Monsenhor Coutinho n° 490, Casa de André Araújo na Rua Portugal n° 138, Casa do Estudante de Roraima na Rua Tapajós n° 64, Serviços Resseguros-IRB na Praça 15 n° 177, Casa da Criança na Rua Ramos Ferreira n° 1345, Casa dos Leões na Rua Saldanha Marinho n° 633, Câmara Municipal na Av. 7 de Setembro n° 500/591/601/603/58, Antigo Grande Hotel na Av. 7 de Setembro n° 826/832, Antigo Museu do Homem do Norte na Av. 7 de Setembro n° 1385, Centro Educacional Santa Terezinha na Av. 7 de Setembro n° 2107, Ponte Romana I na Av. 7 de Setembro s/n°, Ponte Romana II na Av. 7 de Setembro s/n°, Antiga Fábrica de Sabão na Rua Silva Ramos n° 905, Vila Ercília (Bolo de Noiva) na Rua Joaquim Nabuco n° 989 e Centro de Proteção Ambiental de Balbina em Balbina.

15 **PROCESSOS DE TOMBAMENTO DE BENS MATERIAIS EM CURSO:** Atlético Rio Negro Clube na Av. Epaminondas s/nº, Biblioteca Municipal João Bosco Evangelista na Av. Ferreira Pena nº 184, Casa da Cultura na Rua da Instalação nº 70/80, Colégio Dom Bosco na Av. Epaminondas nº 57, Colégio Santa Dorotéia na Av. Joaquim Nabuco nº 1097, Hotel Cassina (Cabaré Chinelo) na Rua Bernardo Ramos nº 295, Ideal Clube na Av. Eduardo Ribeiro nº 937, Instituto de Educação do Amazonas – IEA na Rua Ramos Ferreira s/nº, Loja Maçônica Esperança e Porvir na Rua Bernardo Ramos nº 118, Loja Maçônica Rio Negro na Rua Bernardo Ramos nº 134, Paço Municipal na Rua Gabriel Salgado s/nº, Praça Dom Pedro II, Palácio Rio Branco (antiga ALE) na Av. Sete de Setembro s/nº, Palacete Eduardo Ribeiro (antiga Sucam) na Rua José Clemente nº 322 e Sede do Comando do 9º Distrito Naval da Amazônia Ocidental na Rua Bernardo Ramos, s/nº.

Programa Defesa do Patrimônio Imaterial

Objetiva especialmente o cuidado com os bens de natureza imaterial. Estes são complexos, pois tratam de bens intangíveis, abstratos, como as formas de expressão, os modos de criar os saberes e o fazer da população, que se classificam como cultura tradicional, popular e oral.

No Brasil, o reconhecimento das expressões populares data dos anos 30, cujo mentor Mário de Andrade, intelectual e modernista, propôs a preservação de processos culturais e de saberes, conceitos que somente mais tarde seriam classificados como patrimônio imaterial.

O patrimônio imaterial está expresso nos artigos 215 e 216 da Constituição Federal de 1988: "Constituem o patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação e à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira". Entretanto, somente em 2000 foi instituído um instrumento legal para a preservação desse patrimônio, o "Registro de bens culturais de natureza imaterial" e criou-se também o Programa do Patrimônio Imaterial, por meio do Decreto Federal nº 3.551.

O Patrimônio Cultural Imaterial ressalta a importância que têm os processos de criação e manutenção do conhecimento sobre o produto a ser protegido. Práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas, junto com instrumentos, objetos e técnicas e lugares que lhes são associados, estão diretamente relacionados com o conhecimento, com o processo de criação, e não com o produto resultante desse conhecimento, muito embora seja este indubitável.

Segundo a Unesco, "é amplamente reconhecida a importância de promover e proteger a memória e as manifestações culturais representada em todo o mundo, por monumentos, sítios históricos e paisagens culturais. Mas, não só de aspectos físicos se constitui a cultura de um povo. Há muito mais contido nas tradições, no folclore, nos saberes, nas línguas nas festas e em diversos outros aspectos e manifestações, transmitidos oral ou gestualmente, recriados coletivamente e modificados ao longo do tempo. A essa proporção intangível da herança cultural dos povos, dá-se o nome de patrimônio cultural imaterial".

Atividades Realizadas

Planejamento e execução das políticas de pesquisa, inventário, mapeamento e registro e salvaguarda dos bens culturais de natureza imaterial.

Registros de Patrimônio Imaterial

02 Concluídos: Bois-Bumbás de Parintins e Festival de Ciranda de Manacapuru.

01 em curso: Gambá de Maués

» Indicação do Teatro Amazonas para inscrição como Patrimônio Cultural da Humanidade.

Ateliê de Restauro

1977: A transversalidade do trabalho do Ateliê de Restauro atende a muitos setores da Secretaria e da sociedade como um todo. Na estrutura interna, as ações de patrimônio histórico contam com o restauro de obras de arte e de papel. O Ateliê de Restauro de Obras de Arte e de Papel foi criado em 1977, com o objetivo de sedimentar e estabelecer a política de resgate do patrimônio artístico e histórico do Amazonas, implantada pela *Cultura*.

No primeiro momento, a equipe desenvolveu o trabalho de catalogação, documentação fotográfica, laudos técnicos do acervo da Pinacoteca e elaborou o projeto de implantação de Reserva Técnica e Laboratório de Restauro. A segunda grande ação foi marcada por consultorias de renomados profissionais na área de conservação e restauração.

O Ateliê de Restauro funcionou, inicialmente, no Centro de Artes Chaminé, onde ficou até novembro de 2002, quando foi transferido para a Casa do Restauro, situada na Rua Costa Azevedo, 216, com o objetivo também de estimular a requalificação do Largo São Sebastião. Em março de 2008, o Ateliê de Restauro agregou o Ateliê de Conservação e Restauro de Papel, com o objetivo de conservar e restaurar o acervo bibliográfico e as obras de arte, cujo suporte seja papel. A partir de 2009, o Ateliê de Restauro passou a funcionar no Palacete Provincial, onde ganhou espaço juntamente com o acervo artístico do Estado.

O Ateliê passou também a zelar por outros acervos, ganhando projeção e agregando os bens edificados, obrigando os técnicos a saírem do laboratório para socorrer os bens imóveis, da mesma forma que saíram do Estado, para corroborar com a preservação do patrimônio de outros Estados. Assim, a Secretaria conseguiu devolver à sociedade parte do acervo que lhe pertencia, aproximadamente, 2.000 obras classificados, de cunho artístico, histórico, edificado, religioso, arqueológico ou bibliográfico.

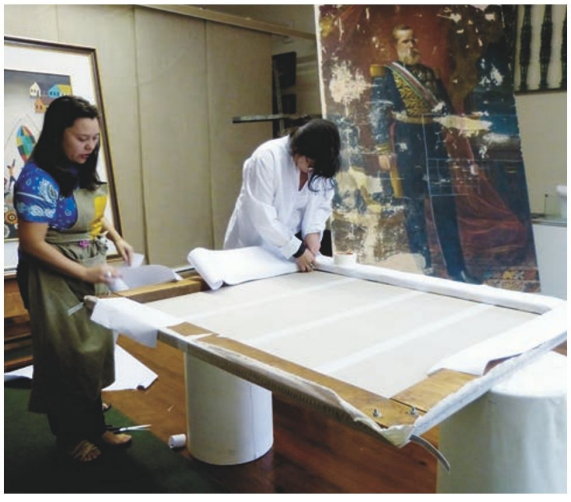
Para atender a demanda crescente, a *Cultura* ampliou o quadro funcional de técnicos especializados em restauro e assim, possibilitou realizar trabalhos com as outras diretorias e assessorias da SEC, mediante os encargos de diversas ações e as necessidades de preservação dos bens culturais.

» Ações no Teatro Amazonas: 8 intervenções anuais de rotina, 4 projetos de conservação e restauro em curso, 2 grandes intervenções 2001 e 2011 e Organização e digitalização do arquivo.

Restauros, estudos e laudos

Capela do Cemitério São João Batista: laudo do estado de conservação das imagens sacras; **Fachadas Guilherme Moreira:** estudo Cromático; **Grande Hotel:** sinistro em 2010 – levantamento fotográfico e apoio técnico da obra de restauração; **Biblioteca Pública do Amazonas:** elaboração de projeto de restauro e restauração dos elementos artísticos integrados à arquitetura – metais, madeira, pétreos, pinturas decorativas e tela de Francisco Aurélio de Figueiredo; **Hospital Beneficente Portuguesa:** laudo de cromatização; **Cabaré Chinelo / Hotel Cassina**: mapeamento de danos e restauro de gradil remanescente; **Cadeia Pública Raimundo Vidal Pessoa:** laudo de Cromatização; **Catedral Metropolitana de Manaus:** elaboração de projeto, restauro dos elementos artísticos integrados à arquitetura (forro, altares, imagens sacras, pinturas decorativas) e laudo de cromatização; **Colégio Dom Pedro II:** prospecções e laudo de cromatização; **Escola Barão do Rio Branco:** laudo de cromatização; **Ideal Clube:** restauração das pinturas decorativas parietais e elaboração de laudo de cromatização; **Instituto de Educação do Amazonas – IEA:** prospecções e restauro da porta principal; **Igreja de São Sebastião:** restauro das pinturas decorativas, elaboração de laudo técnico do estado de conservação do revestimento das fachadas, restauro da porta principal, higienização e proteção dos altares laterais, levantamento do estado de conservação, elaboração de laudo das imagens sacras e restauração da imagem em madeira policromada de Nossa Senhora de Fátima; **Igreja dos Remédios:** mapeamento de danos das fachadas, laudo de cromatização, elaboração de projeto de restauro dos elementos artísticos integrados e acompanhamento técnico do monumento Cristo Rei; **Instituto Benjamin Constant:** prospecções e elaboração de laudo de cromatização; **Sede do Conselho de Química:** restauro dos dois leões que ornamentam o portão (Saldanha Marinho); **Luso Sporting Club:** laudo técnico do estado de conservação e laudo de cromatização; **Imóveis da Rua Marechal Deodoro:** levantamento fotográfico e laudo de cromatização; **Monumento Tenreiro Aranha:** laudo técnico do estado de conservação; **Monumento de Abertura dos Portos:** elaboração de projeto de restauro restauração; **Obelisco comemorativo ao 1º Centenário do Amazonas à Categoria de Província**: mapeamento de danos e restauração; **Colégio Militar de Manaus:** Painel de Álvaro Páscoa – laudo técnico do estado de conservação; **Parque Amazonense:** restauro dos elementos artísticos do portão; **Ponte Benjamin Constant**: emissão de laudo técnico, proposta de cromatização e acompanhamento da obra; **Pontes Romanas I e II:** emissão de laudo técnico e proposta de cromatização e acompanhamento de obra; **Ponte de Cachoeira Grande:** laudo técnico do estado de conservação (Av. Constantino Nery); **Reservatório do Mocó:** laudo de cromatização; **Capela da Santa Casa de Misericórdia:** levantamentos de danos e fotográfico; **Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas:** mapeamento de danos e restauração das pinturas parietais, de duas obras em tela, do globo terrestre e

do busto de Getúlio Vargas; **Escola de Magistratura:** prospecções e laudo de cromatização; **Teatro da Instalação:** elaboração de laudo técnico do estado de conservação das esquadrias; **Parque Jefferson Péres – Chafariz dos Grifos**: transferência para o parque, montagem e acompanhamento técnico da pintura; restauro de duas esculturas em mármore: Ceres e Mercúrio e acompanhamento da implantação da escultura em bronze de Jefferson Péres; **Centro Cultural Palácio da Justiça:** restauração das pinturas decorativas, das molduras das fotos dos ex-presidentes e dos forros em estuque; **Centro Cultural Palácio Rio Negro:** restauração das pinturas decorativas, da escultura em bronze "Medusa", das esculturas em metal dos índios americanos da escadaria principal, do busto em bronze de barão de Sant'Ana Nery e do busto em mármore de Silvério Nery; **Centro Cultural Palácio Rio Branco:** restauração das pinturas decorativas e das esculturas em bronze e laudo de cromatização das fachadas; **Biblioteca Emídio Vaz**: restauro do lustre e restauro dos azulejos; **Igreja de Santo Antônio (Borba-AM):** laudo de cromatização e restauração da imagem em madeira policromada de Santo Antônio; **Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário (Itacoatiara-AM):** restauração da imagem em madeira policromada e dourada de Nossa Senhora do Rosário; **Igreja Matriz (Silves-AM):** restauração de crucifixo; **Galeria do Largo:** restauro da maquete Cidade Santa Anita de Mário Ypiranga Monteiro e de cofre em metal; **Casa Ivete Ibiapina:** restauro das pinturas decorativas; **Itacoatiara-AM:** elaboração de anteprojeto de restauro da Casa da



Cultura e elaboração de laudo técnico do estado de conservação da 1ª Bica do Município; **Bebedouro Público da Fábrica de Walter MacFarlane's** (Humaitá-AM): elaboração de mapa de danos e restauração; **Praça Antônio Bittencourt:** restauração do Monumento de comemoração ao 4º centenário de descobrimento do Rio Negro / 1º Congresso Eucarístico; **Praça Heliodoro Balbi:** restauro do coreto e das esculturas em ferro fundido (Diana, Mercúrio, Ninfa, o Porco e o Javali) peças da Fundição Val D'Osne; **Escola Nilo Peçanha:** laudo técnico do estado de conservação e de cromatização;

Palacete Provincial: restauração das pinturas decorativas, orientação técnica para execução das pinturas lisas e testes cromáticos e restauração das duas pinturas do casal Makk que ornamentam o hall de entrada; **Casa Eduardo Ribeiro:** elaboração de laudo técnico, restauração das pinturas decorativas e de lustre em cristal, confecção do busto de Eduardo Ribeiro em bronze e conservação da prataria; **Academia Amazonense de Letras:** prospecções e decapagens nos painéis das fachadas laterais, recomposição do medalhão com Símbolo da Academia Amazonense de Letras e restaurações das telas dos ex-presidentes; **Cartório Pinheiro** (rua José Clemente): prospecções e elaboração de laudo de cromatização; **Centro Cultural Povos da Amazônia:** restauro do brasão do Estado do Amazonas; **Entorno do Mercado Adolpho Lisboa:** prospecções das fachadas das edificações do entorno e elaboração de laudo de cromatização; **Teatro Amazonas:** restauro das molduras, em madeira dourada, dos espelhos, dos lustres em bronze, dos lustres em vidro de Murano, duas molduras e telas do proscênio atribuídas a Crispim do Amaral, das pinturas decorativas do salão nobre,

hall de entrada, museus, do piso em madeira do salão nobre e dos painéis em flandres da sala de espetáculos; elaboração de projeto de conservação e restauro do pano de boca e falsos gobelins; restauração de quatro falsos gobelins; higienização e conservação de **63** placas de metal e mármore e douramento do gradil recomposto após fratura, situado na frente do palco.

Destaques de obras de artes: *Cobra grande*, *Yara* e *Curupira* e *Intimidade* de Manoel Santiago, *O último baile no paraíso da ilha fiscal, Banho de Ceci e o Retrato da Princesa Isabel* de Aurélio de Figueiredo, *Retrato de Manoel Santiago* de Elizeu Visconti, *Carnaval na Roça e Tormento* de Antônio Parreiras, *A morte de Gonçalves Dias e Santos Dumont 14 Bis* de Fernandes Machado, *Cafuné, Mulheres e Miséria* e uma *Sem título* de Hahnemann Bacelar, *Veranistas* de Haydéa Santiago e "cápsula do tempo" encontrada na obra de restauração da Catedral Metropolitana de Manaus.

POLÍTICA DE CENTROS CULTURAIS

1997-2016	**19.290.919**	**espectadores e visitantes**

Em razão da cessão do Palácio Rio Negro para funções culturais, com a transferência da administração do Poder Executivo para outras instalações, os primeiros esforços foram para conhecer experiências que pudessem contribuir para a formatação do centro cultural em que se deveria transformar o Palácio, além de obter meios de desdobrar a iniciativa para outros equipamentos igualmente importantes.

Neste sentido, foi ajustado contrato de consultoria com o Centro Cultural Banco do Brasil, do Rio de Janeiro, o qual, com seus técnicos, realizou seminário em Manaus e transmitiu experiências e conceitos, desenhando com a equipe da *Cultura* o primeiro formato do que redundou na criação do Centro Cultural Palácio Rio Negro, que foi sendo ajustado no curso dos anos, sem que fosse perdida a relação histórica do prédio como centro de poder político.

Ao decidir criar centros culturais utilizando as edificações mais tradicionais e imponentes da cidade, o governo deu nova função a esses edifícios, evitando que fossem degradados depois de terem servido aos poderes constituídos (executivo, judiciário e legislativo); aproveitou os móveis que os compunham tradicionalmente, porque ainda estavam dotados de mobiliário, adornos e decoração possíveis de preservação, e, ao mesmo tempo, abrindo salas às artes manteve a relação do prédio com a sua antiga função.

A vocação natural para fins culturais dos prédios tradicionais, que foram sede dos poderes constituídos, deu aproveitamento ao Palácio Rio Negro (1903), ao Palácio da Justiça (1900) e ao Palácio Rio Branco (1904-38). Outros prédios também importantes na paisagem urbana passaram a ter igual função: Usina Chaminé e o Povos da Amazônia, este último construído para este fim.

Ao mesmo tempo, foi construído o Centro Cultural Povos da Amazônia-CCPA, destinado a se transformar em referencial dos povos da Amazônia continental, reunindo acervos de populações tradicionais, negros, índios e brancos da região, bibliotecas especializadas em estudos regionais, coleções oriundas de particulares, de instituições governamentais e de órgãos de fiscalização e controle do meio ambiente e da política indigenista.

A ampliação destas atividades culminou na criação do Sistema de Centros Culturais, com o objetivo de constituir equipamentos que reunissem num mesmo espaço o acesso a bens culturais, a oferta de serviços de loja e café, apoio às atividades artísticas, a criação, produção, reflexão e contatos com as tradições amazônicas, a geração de conhecimento, informação e circulação cultural e a preservação de edificações tradicionais.

CASA DA MÚSICA IVETE IBIAPINA

2001-2016	**55.931**	**espectadores/visitantes**
	41	**peças de acervo**

Em pleno coração de Manaus, ao lado do Teatro Amazonas, o Casarão, lugar onde a pianista amazonense viveu sua grande paixão pela música, foi completamente restaurado pelo Governo do Amazonas e integra a estrutura organizacional da Secretaria de Cultura.

Patrona: Ivete Freire Ibiapina, pianista, é considerada por muitos a figura mais importante na cultura musical do Amazonas. Iniciou sua vida artística muito cedo, tendo feito sua primeira apresentação em público com apenas 6 anos. Era professora normalista, graduada em Filosofia pela Universidade Federal do Amazonas. Em 1998 o governo do Estado conferiu-lhe o título de Mulher Amazonense.

Salas:

- Espaço Lindalva Cruz, com 100 lugares.
- Sala de Concertos Carlota Ribeiro, com 40 lugares.
- Sala de Vídeo, com 24 lugares.
- Teatro de Bonecos Peteleco, com 70 lugares.

Programação: Funciona como sede e local de ensaio da Orquestra de Violões do Amazonas, do Madrigal da Casa Ivete Ibiapina e de grupos do Coral do Amazonas.

CENTRO CULTURAL AMAZONINO MENDES

2013-2016	**265.058**	**espectadores/visitantes**

Com a saída da Escola Estadual Gláucio Gonçalves, o espaço do Bumbódromo ficou sem uso fora do período do Festival. Este fator, aliado ao fato de que os municípios do Baixo Amazonas carecem de espaços culturais que se constituam em pontos de convergência da população para usufruto de atividades artísticas e à disponibilidade do Bumbódromo renovado e ampliado, culminaram na sua transformação em Centro Cultural, passando a ser, além da arena do Festival Folclórico de Parintins, um núcleo de formação técnica e de convivência entre artistas, estudantes, apreciadores e incentivadores da arte e da cultura do Amazonas.

Patrono: Amazonino Armando Mendes, amazonense nascido em Eirunepé, formado em Direito, foi prefeito de Manaus em três mandatos (1983 a 1986 / 1993 a 1994 / 2009 a 2012) e governador em dois (1987 a 1990 / 1995 a 1998). Amante da Cultura e das artes foi um defensor do projeto de construção do Bumbódromo e o grande incentivador da criação da Orquestra Amazonas Filarmônica e do Festival de Ópera do Amazonas.

Órgãos Parceiros: Em sua implantação contou com a parceria das secretarias Estadual e Municipal de Saúde que ali instalaram um ponto de apoio para a população parintinense na área de saúde, com a instalação de uma policlínica, um núcleo de atendimento à mulher vitimizada e outro de fisioterapia para idosos. O Corpo de Bombeiros, a Guarda Municipal e a Polícia Militar, também instalaram postos de atendimento. O Centro de Tecnologia do Estado do Amazonas – Cetam, oferece neste centro cursos de capacitação técnica e tecnológica importantes para a qualificação profissional, voltados para o trabalho autônomo e cursos de informática avançada para jovens e adultos.

Espaços: Sala Multiuso, Sala Multimídia, Galerias de Artes Wandir Santos e Jair Mendes, Cineclube Odinéia Andrade, Biblioteca Fred Góes e Teatro de Bonecos e Memorial dos Bumbás Caprichoso e Garantido.

Equipe: Multidisciplinar formada por psicólogos, pedagogos, técnicos, assistentes sociais, turismólogos, coordenadores e instrutores de dança, música, teatro, artes visuais e cinema.

Atividades Culturais: De entretenimento e de formação, com oficinas de dança, teatro, artes plásticas, música: coral, banda musical e literatura, projetos de incentivo de leitura, exposição de artes plásticas e exibição de filmes.

Programação Cultural

Realização de Projetos: Arte Itinerante nos bairros e comunidades de Parintins e municípios adjacentes, Ciclo das Quintas (música), Clássicos do Cinema Mundial, Comunidar't (exposições/atividade de áudio e artes visuais), Encontros com o Artista, Mesa-Redonda, Trajetória Cultural e Mostra do Curso de Fotografia.

Eventos de datas comemorativas: Carnaliceu, Comemorações do aniversário do Liceu de Parintins, Dia da Consciência Negra, Dia das Crianças, Dia das Mães e Natal Caboclo.

Atividades Extraclasse: Reuniões de planejamento pedagógico, reuniões com os pais dos alunos e reuniões de planejamento com pais e instrutores

Eventos Diversos: Seminário sobre Cine História da Universidade do Estado do Amazonas – UEA, Projeto Sonora Brasil do Serviço Social do Comércio – Sesc, Cultura Japonesa em Parintins do Consulado do Japão em Manaus, Gravação do DVD do Boi-Bumbá Caprichoso, Semana de Enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas – UEA, Semana de Letras da Universidade do Estado do Amazonas – UEA, Eventos, shows e ensaios na arena.

Bumbódromo

Edificado em 1988 com o objetivo de abrigar o Festival Folclórico, passou ao longo dos anos, por várias obras, a maioria de manutenções, sendo que, em 2013, sofreu uma transformação completa, que resultou na ampliação de

espaços, readequação de sua estrutura, modernização de suas instalações e implantação de completa acessibilidade.

Até 2011, estava sob a administração da Secretaria de Estado de Educação – Seduc abrigando em suas salas a Escola Estadual Gláucio Gonçalves. Após a realização do Festival Folclórico em 2013, o prédio passou a funcionar como Centro Cultural e sua administração passou para a Secretaria de Estado de Cultura.

» As esculturas existentes nos muros externos foram renovadas e receberam a instalação de iluminação monumental para dar o devido destaque às obras dos artistas plásticos de Parintins.

Estrutura atual

Ampliação na capacidade e serviços

- Acréscimo de **4.271** lugares, entre Arquibancada Especial, Arquibancada Central, Camarotes e Cadeiras, sendo **2.500** só na Galera.
- Novo prédio de dois andares na parte frontal, com **46** camarotes equipados com condicionadores de ar e estrutura adequada para o serviço de alimentos e bebidas, com acesso por meio da rampa e elevadores.
- Duas novas subestações.
- Instalações elétricas modernas com cabeamento subterrâneo.
- Novas instalações hidráulicas e sanitárias
- Sistema de prevenção contra incêndio.
- Nova arena de apresentação com cabines para a imprensa, para serviços técnicos de som e luz e estrutura de concreto e perfis de aço de 21 a 31 metros de altura, projetada para receber a instalação dos equipamentos de som e iluminação.

Acessibilidade

- O espaço foi totalmente adaptado para receber pessoas com deficiências físicas, visuais e auditivas com construção de rampas e banheiros, instalação de piso tátil e de sinalização em braile para deficientes visuais e cabines para os serviços de tradução em libras e audiodescrição.

CENTRO CULTURAL PALÁCIO DA JUSTIÇA

2006-2016	192.755	espectadores/visitantes
	509	peças de acervo

Implantado no prédio do tradicional Palácio "Clóvis Bevilácqua", sede principal do judiciário amazonense, especialmente da instância de segundo grau. Ao longo dos anos passou por obras de conservação e restauração, especialmente a realizada de 2001 a 2002. Foi tombado como Patrimônio Histórico e Artístico do Amazonas, em 1980 (Decreto n.º 5218, de 03 de outubro de 1980).

Criado pela iniciativa conjunta do Poder Judiciário e sob a presidência do desembargador Arnaldo Campello Carpinteiro Péres, e do governo do Estado, por meio da Secretaria de Cultura, como Centro Cultural, para ser o centro de referência da história do Poder Judiciário amazonense e acolher eventos e atividades de cunho artístico.

Salas: Os nomes das salas homenageiam personagens ligadas ao prédio e ao Poder Judiciário.

Antônio Manoel de Freitas, o primeiro porteiro e guarda-mobília do Palácio, Desembargador Emiliano Stanislau Afonso, Desembargador Hamilton Mourão, Café Leão de Ouro, Gabinete de Leitura Leopoldo Carpinteiro Péres, Desembargador André Vidal de Araújo, Desembargador Mário Sílvio Cordeiro de Verçosa, Gabinete do Presidente Desembargador José Antônio Floresta Bastos, Francisco Tavares da Cunha Mello, Secretário do Tribunal de Justiça do Amazonas, Sala Memória do Tribunal do Júri Doutor Domingos Alves Pereira de Queiroz, promotor de justiça com larga e respeitável atuação no Tribunal do Júri, Salão do Tribunal do Júri Juiz Luiz Augusto Santa Cruz Machado, juiz de Direito com larga atuação no Tribunal do Júri, Sala Juiz Manoel Corrêa de Miranda, Sala Desembargador Luiz Duarte e Sala Desembargador Benjamin Rubim.

Estrutura: O prédio é um dos principais exemplares da arquitetura clássica do período áureo da economia da borracha e suas linhas estruturais seguem o estilo renascentista.

O Palácio está posicionado em ponto privilegiado da principal avenida de Manaus, com portões de ferro fundido importados de Glasgow, na Escócia, e calçada e escadarias em pedra de Liós de Lisboa. O interior é eclético, repetindo ordem toscana e ordem compósita. O teto do hall é revestido em estuques com paredes em imitação de mármore. A imponente escada principal tem guarda corpo metálico, com arcos decorados com seis hermas ou cariátides, importada de Lisboa, e o piso do hall é de ladrilhos hidráulicos. O segundo andar é ricamente decorado com balaustradas, óculos, tetos recobertos com estuques, colunas, cartelas e paredes marmorizadas, piso de madeira, acapu e pau-amarelo.

Mobiliário: Sua mobília é original de época, centenária, e data do período do Poder Judiciário. Destacam-se o relógio do tipo carrilhão, da década de 1920, com estrutura de jacarandá baiano e maquinário suíço, mesa centenária feita de mogno, conjunto de mesas, cadeiras e espelho que vieram da última restauração, em 2002, móveis modernos, do funcionamento do Poder Judiciário até 2006 e lustre original feito de bronze e cristais.

Destaques da Programação Cultural

Vasta e eclética, a programação cultural consta de exposições de artistas locais, nacionais e internacionais, cinema, teatro, música, júri simulado realizado por estudantes dos cursos jurídicos, visitas guiadas às salas tradicionais do Palácio, como o Gabinete do Presidente Desembargador Paulino José de Souza e Mello, sala do Tribunal Pleno e sala do Tribunal do Júri.

Exposições: *100X France* de fotografias francesas, *10º Salão Curupira de Artes Plásticas* de artistas plásticos amazonenses, *5 Visões da Arte Venezuelana no Brasil* de Audio e Ender Cepeda, Saúl Huerta, Oscar Patruyo e Juan Mendoza, *A pele dos filhos de GEA* do Ministério da Cultura da Espanha, *Amazonas: Artes Visuais* – Mostra na França, *Amazonas: Um olhar quase caboclo*, de Pedro Falabella, *Amazônia: ciclos da modernidade Anauê* de Ruth Jucá, *Arte Brasileira na Coleção Lily Marinho* de Lily Marinho, *Beiradão Urbano* de Jimmy Christian, *Brisas do Rio Negro* de Lula Sampaio, RoumenKoynov, Jimmy Christian, Carlos Navarro e Ruth Jucá, *Cinema Parado* de Kasmin Bíscaro, *Depois dos sessenta: um recomeço* de Pedro Falabella, *Design do Japão Hoje 100 – Um estilo de vida contemporâneo* do Acervo da Fundação Japão, *Ednelza Sahdo: Uma odisseia no asfalto* do Acervo da Secretaria de Estado de Cultura, *Espaço Húmido* de Jandr Reis, Da Artista plástica Anne de Colbed Christophara, *Fotografias do ISAT* do Instituto Silvério de Almeida Tundis, *II Semana de Saúde Mental*, *Festival Manaus Bem na Foto* de Michell Melo, *Festival Manaus Bem na Foto* do grupo A Escrita da luz e fotógrafos convidados, *Galeria de fotos dos Ex-Presidentes do Tribunal de Justiça do Amazonas*, *II Exposição do curso de fotografia* dos alunos do Projeto Jovem Cidadão, *Janelas da vida* de Georgette A. Lima, *Japão em imagem* do Consulado do Japão em Manaus, *Japão em Objetos* do Consulado do Japão em Manaus, *Japão: Reino de personagens* do Consulado Geral do Japão em Manaus e Fundação Japão, *Jeunesse Dorée (Juventude Dourada) de Marie-Paule Négre* do Acervo Aliança Francesa, *Lendas Amazônicas* de Francimar Barbosa, *Madeira – Memória* de Priscila Pinto, *Mostra de Esculturas Filhos da Nossa Terra* de Felipe Lettersten, *Naturaleza Fragmentada* da Embaixada do México, *Nous N'irons plus à La Mine – Les Derniers Mineurs de Charbon (Não iremos mais a mina – Os últimos mineiros de carvão)* de Jacques Grison, do Acervo Aliança Francesa, *Os barcos da Amazônia* da Semana da Marinha, *Pioneiros e Empreendedores: a saga do desenvolvimento no Brasil* da Expomus, *Planopanoramamanaus* de Jimmy Christian, *Santos Dumont* do Memorial do Rio Grande do Sul, *Segunda Pele* do Acervo Museu Arthur Bispo do Rosário, *Território* de Nivaldo Lima, *Trilogia Suíça* de Dirk Hennrich, Karin Wagner e Úrsula Meier, *Uma história quase esquecida: A imigração japonesa para a Villa Amazôna* do Consulado do Japão em Manaus, *Do Mato nascem as coisas* de Priscila Pinto, *O Que Nos Move* de Ruth Jucá e *Do Crime ao Castigo* do Acervo do Tribunal de Justiça do Amazonas.

Programas Musicais: Café Concerto com a Orquestra de Câmara do Amazonas, Concerto Clássico *Dom Worfgang Ebert*, Concerto de Trios, Quartetos e Quintetos, Concerto de violino da Escola Marco Antônio Vilaça, Concerto do Dia das Mães: Ópera bem temperada, Concerto do Grupo ACE, Concerto Lírico na Floresta, Concerto Matinal da Amazonas Band, Concerto Matinal da Orquestra Amazonas Filarmônica, Concerto Matinal da Orquestra de Violões do Amazonas, Concerto Matinal do Coral do Amazonas, Concerto Matinal do Grupo Vocal Coral do Amazonas e Convidados, Concerto Matinal do Madrigal da casa Ivete Ibiapina, Concerto Matinal do Quarteto da Amazonas Filarmônica, Concerto Matinal do Quarteto da Orquestra Amazonas Filarmônica e Helena Koynov, Concerto Matinal do Quinteto da Orquestra de Violões do Amazonas, Concerto Matinal do Quintetos de Sopranos, Concerto Matinal do Recital das Crianças, Concerto Matinal do Recital de Trombone e Piano, Concerto Matinal do Trio de Cordas da Orquestra Amazonas Filarmônica, Concerto Popular Dom Worfgang Ebert, Quarteto do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro de Música Erudita, Recital Bradesco IV do Madrigal da Casa Ivete Ibiapina, Recital Bradesco V de Piano e Contrabaixo,

Recital de Flauta e Piano do Cláudio Abrantres e Irina Kazak, Recital de Flauta Transversal de Rodrigo Acioli, Recital de Irina Glibika, Recital de Piano do Projeto Piano Manaus dos Alunos da UEA, Recital de Sopro e Percussão dos Alunos do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro, Recital de Violino da Maria Grigorova, Café Concerto – Mozart 120 Anos – Orquestra de Câmara do Amazonas, Concerto com o Heavy Quartet, Concerto de Tuba de Welligton França, Concerto Matinal – Elismael Lorenço e Irina Kazak, Concerto Matinal – Madrigal da Casa Ivete Ibiapina, Recital de Piano do Projeto Piano Manaus, Concerto Matinal – Madrigal e Orquestra de Violinos dos Alunos da Escola Marcantonio Vilaça, Concerto Matinal – Recital de Irina Glibika, Concerto Piano Manaus, Coral do Amazonas, Encontros com a Amazonas Band, Festival Amazonas de Ópera – Ópera Bem Temperada com Orquestra de Violões do Amazonas, Hilo Carriel e Hugo Pinheiro, Orquestra de Violões do Amazonas, Recital Bradesco V, Recital de Trompete e Trompa e Recital do Aluno Rodrigo Acioly – Flauta Transversal.

Lançamentos Literários: *Amazônia Mágica* de Gisele Alfaia, *Dia Nacional da Cultura – Lançamento de Livros e CDs* do Centro Cultural dos Povos da Amazônia; *Entre as Sombras* de João Bosco Botelho, *Parintins nas minhas Lembranças* de Gláucio Bentes Gonçalves e *Portais* de Moacir Andrade.

Eventos: 24ª Reunião do Conselho Executivo e 14ª reunião da Conferência das partes do Instituto Interamericano para Pesquisa em Mudanças Globais; Comemoração de Posse da ABRH Amazonas; Congresso Nacional dos Magistrados do Tribunal de Justiça; Convivências dos Festivais do Estado; Festival Até o Tucupi; Fórum Pan-Americano de Direito; Lançamento do Núcleo de Cultura e Negócio do SEBRAE-AM; *Master Class* (Piano Brasil VII); Oficinas dos Festivais do Estado; Palestras dos Festivais do Estado; Reunião da Curadoria do Festival de Teatro da Amazônia; Semana Cultural do Irã e Workshops dos Festivais do Estado.

Solenidades Diversas: Cerimônia de posse da Presidência do Tribunal de Justiça; Cerimônia de posse dos novos dirigentes do Colégio de Corregedores do Tribunal Regional Eleitoral do Brasil e Sessão Solene do Egrégio Tribunal Pleno.

Júris Simulados: Universidade Nilton Lins, Universidade UniNorte, Universidade do Estado do Amazonas e Universidade Federal do Amazonas.

Casamentos: Ademar Dario e Rita Aguiar, Fábio Santana e Daniela Valente, Francisco Filho e Vanessa Nascimento, Giovanni Andrade e Tarcianne Andrade, Gusmão Aguiar e Anny Carolina, Leandro Castro e Márcia Aparicio, Pedro Félix Júnior e Priscila Silva, Vitor Mascarim e Juliana Oliveira.

Sessões Fotográficas: 5 anos de Maria Eduarda Albuquerque, Casamento de Edieliton Oliveira, Casamento de Francisco Carlos, Casamento de Guilherme Luiz e Maria Santos, Formandos de Alfabetização Nilton Lins 2016, Formandos do Curso de Direito Escola Superior Batista do Amazonas 2015, Formandos do Curso de Direito Fametro 2016, Formandos do Curso de Direito Facudade Martha Falcão 2014, Formandos do Curso de Direito Nilton Lins 2015, Formandos do Curso de Direito Universidade do Estado do Amazonas 2015, Formandos do Curso de Direito Ufam 2016, Formandos do Curso de Direito Uninorte 2013, Formandos do Curso de Direito Uninorte 2014, Formandos do Curso de Direito Uninorte 2015, Formandos do Curso de Direito Uninorte 2016, Formandos do Curso de Direito Universidade do Estado do Amazonas 2013, Gestante Natacha Mariê, Ministério do Turismo, Miss Amazonas 2013 e Revista do Manauara Shopping.

CENTRO CULTURAL PALÁCIO RIO BRANCO

2010-2013	8.241	espectadores/visitantes
	132	peças de acervo

O Palácio foi construído para abrigar o Poder Legislativo e, em 1973, foi oficializado como sede daquele Poder.

Anos mais tarde, a Assembleia Legislativa construiu outra sede e cedeu o prédio ao Estado, para a instalação do Centro Cultural Palácio Rio Branco, servindo à história, às artes e à pesquisa, sem perder a ligação tradicional com o Poder Legislativo e completando o projeto de transformar os três núcleos de poder político em centros de cultura e arte.

Foi inaugurado com as exposições permanentes "Síntese da História do Poder Legislativo do Amazonas – Memória do Legislativo" e "Arte Relativa à História Política – Traços nos rastros da política de vários jornalistas e artistas" e a Biblioteca Thalia Phedra Borges dos Santos, especializada em história política.

Espaços: Em homenagem a políticos e personalidades que contribuíram para o desenvolvimento das manifestações culturais no Amazonas: Sala deputada Maria do Socorro Dutra Lindoso, Salão Emílio José Moreira, Sala Eunice Michiles, Salão Hahnemann Bacelar, Sala Carlos Mello, Sala da Presidência Cônego Joaquim Gonçalves de Azevedo, Salão Plenário Paulo Nery, Biblioteca Thalia Phedra Borges dos Santos, Livraria Acadêmica e Sala de Leitura Eurípedes Lins.

» Em 2013, o equipamento cultural foi cedido à Prefeitura Municipal de Manaus, para a instalação do gabinete do prefeito Arthur Virgílio Neto.

Patrono: José Maria da Silva Paranhos Júnior, barão do Rio Branco, bacharel de Direito, foi professor, político, jornalista, diplomata, historiador e biógrafo. Nasceu no Rio de Janeiro e era filho de José Maria da Silva Paranhos, o visconde do Rio Branco. Em 31 de dezembro de 1900, foi nomeado ministro plenipotenciário, em Berlim, e em 1902 foi convidado pelo presidente Rodrigues Alves a assumir a pasta das Relações Exteriores, na qual permaneceu até a morte, em 1912.

Mobiliário: Sua mobília é composta por aquisições em antiquários – móveis de época estilo Manuelino e doações da Livraria Acadêmica, toda restaurada pela *Cultura*.

Destaques da Programação Cultural

Filmagens: Centro Cultural feita pela Manauscult para a TV Record, Desfile de moda para o Programa Magazine, Entrevista com a Deputada Beth Azize para o jornal da TV A Crítica, Entrevista com o curador – Jandr Reis – da exposição Arte Relativa à História Política, Entrevistas com os Chargistas – Elvis Braga, Júnior Lima, Mário Adolpho e Régis Moreira – da exposição Arte Relativa ao Poder Legislativo do

Amazonas, Exposições para o jornal da TV A Crítica, Exposições para o jornal da TV Amazonas e Em Tempo, Programa Bebidas & Cia. para o Canal 21, Programa Difusão Cultural da TV Assembleia, Programa Mirtes Sales Por Você, Projeto Memória Visual Amazonense com a Deputada Maria do Socorro Dutra Lindoso, Projeto Memória Visual Amazonense com Adélia Dantas Barcelar – mãe de Hahnneman Barcelar, Reunião do Secretário de Cultura, Robério Braga com a Imprensa Nacional e Internacional do 7º Amazon Film Festival e Vídeo de capacitação da Abrasel para atender aos turistas durante a Copa de 2014.

Solenidades Diversas: Café da Manhã com a imprensa local, Conselheiros do Conselho de Cultura e o Secretário de Cultura, Robério Braga, Confraternização Natalina do Conselho de Cultura, Jantar em homenagem à Delegação do Parlamentar da Rússia, Chefiada pelo primeiro Vice-Presidente do Conselho Federal da Assembleia Russa e Secretário-Chefe do Conselho de Legislação, Alexander Torshin com a apresentação musical do Trio Café, Jantar em homenagem a Vice-Presidente do Comitê Permanente da Assembleia Popular Nacional da China, Uyangimg com a apresentação musical do Trio Café, Lançamento do Livro Plano Diretor do Estado, Reunião da Câmara de Artes, Reunião do Conselheiro Salazar com artistas da Música – Proarte, Reunião do Conselho da Agência de Desenvolvimento Cultural do Amazonas – AADC, Reunião do Conselho de Cultura – Patrimônio Histórico do Amazonas, Reunião do Conselho Estadual de Cultura – Cultura Popular, Reunião do Conselho Estadual de Cultura – Sociedade Civil Organizada com funcionários da Secretaria de Estado de Cultura, Reunião do Conselho Estadual de Cultura – Teatro, Reunião do Conselho Estadual de Cultura, Reunião do Conselho Estadual de Cultura para tratar de assunto relacionado ao 1º Festival Amazonense de Música Popular – indicação dos membros da Curadoria e Jurados, Reunião do Conselho Estadual de Cultura sobre a 1ª Mostra da Cultura Popular, Reunião do Conselho Estadual de Cultural – Circo, Reunião dos Conselheiros Titulares da Sociedade Civil Organizada, Reunião para a apresentação de Resultado do Projeto Apoio à Implantação do Estatuto da Cidade nos Municípios do Estado do Amazonas e Visita Técnica do Presidente da Assembleia Legislativa do Amazonas – Luís Ricardo Nicolau e Assessores.

Exposições permanentes: Mobiliário de época, Síntese da História do Poder Legislativo do Amazonas, Arte Relativa à História Política e Charge Política

CENTRO CULTURAL PALÁCIO RIO NEGRO

1997-2016	364.976	espectadores/visitantes
	228	peças de acervo

Tombado como Patrimônio Histórico e Artístico do Estado do Amazonas, em 1980 (Decreto n.º 5218, de 03 de outubro de 1980), no governo José Lindoso, foi reformado, restaurado e adaptado em vários anos, mas, em virtude de sua beleza arquitetônica e relevância histórica, foi transformado em centro cultural, com salões para recitais de música erudita e instrumental, exposições, lançamentos de livros e teatro, mantendo, ao mesmo tempo, um gabinete de despachos para o governador e a agenda aberta para atos oficiais, quando necessário.

Para preservar a identidade tradicional do edifício do Palácio, o governo optou por ordenar as dependências destinadas ao uso cultural referenciando-as com o nome de governadores que, de certa forma, se destacaram no processo histórico de desenvolvimento do Estado, atribuindo a cada uma delas exposições permanentes ou temporárias.

Patronos das salas: Cada um deles corresponde a uma fase política do Amazonas, divididos entre os que não utilizaram e os que usaram o Palácio para despachos e residência. Silvério Nery, Antônio Bittencourt, Ephigênio Salles, Eduardo Ribeiro, Álvaro Maia, Leopoldo Neves, Jonathas Pedrosa, Plínio Coelho e José Lindoso, e o Salão Nobre designado de Pedro Bacellar.

Destaques da Programação Cultural

Realizada nos salões internos e/ou jardins do Palácio compreende: Exposições, espetáculos de música, teatro, dança, lançamento literários, solenidades, audiências, festivais, reuniões, oficinas, seminários, desfiles de moda e outros.

Exposições Permanentes: Destinadas a contar a história institucional do Poder Executivo: do mobiliário em estilo manuelino, que pertencia originalmente ao Palácio do Governo, destacam-se a mesa de jacarandá escura, estilo inglês e as estátuas em bronze, a música e a poesia, de figura feminina, *L'Inpiration,* de Henry Plé, bustos em bronze e mármore, peças pictóricas, louças, estantes e vitrines.

Exposições Temporárias: Voltadas para a circulação de eventos ou de exposições temáticas ou não, históricas ou de arte, de cunho temporário, capazes de estimular a participação do público e interessar aos turistas: A Amazônia – Rios, povos e lendas de um olhar explorador italiano; A Escrita Chinesa; A Arte e o Futebol – Leituras da Copa-Coletâneas de Pinturas do Amazonas; A marinha no Amazonas; Selva – Universidade do Estado do Amazonas de Solange Belfort; Águas Lendárias; Amazonas – Um Estado Sustentável; As cores das mulheres e dos papagaios de Zuazo; As palavras, os espaços, o lazer e as cidades de Manaus; Escultura Cabocla e de portas abertas; Brasil da Copa; Brennand Exposição e Desenhos; Burle Marx, 150: Hotel Amazonas; Caboclo; Caminheiros do Rio Negro; Canudos – Comemorativo Guerra de Canudos; Carnavália; Carnívoras *Et* Perfumadas de Jandr Reis; Casual – Pinturas de Gregório Holanda; Cédulas do Brasil e Estrangeiras de Junot; Caminheiros do Rio Negro de Mário de Paula; Cenas Urbanas; Cobra Criada de Turenko Beça; Cristóvão Coutinho infantil – Não somos uma parte destacada do mundo somos o mundo; Cultura Japonesa; Da Terra aos Povos – Mostra Arqueológica em Piabeis; Das Coisas Que Tem Dentro das Coisas de Hellen Rossy; Documentária de 1732-1809; Dos Índios do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas; Ferreira de Castro 100 Anos 1898-1998 organizada pelo professor Renan F. Pinto; Expressões em Cores de Mário de Paula; *Finland Architecture* Mostra de fotografias; Folhagem Camufla Bicho Inseto de Eli Barcelar; Getúlio Vargas em Manaus da Família Jackson Cabral; *Graphics* de Oscar Ramos; Gravuras do Japão 1950 promovida pelo Consulado do Japão em Manaus; *Histoire de La Bande Desinée* organizada pela Aliança Francesa de Manaus; Igapó em cores; II Exposição de Fotografia Itinerante de Manaus; II Salão de Humor: Quadrinhos e Animação; III Exposição de Fotografias Itinerante de Manaus; Intervalos de Sônia Santoro; Irmãos Hahnemann e Eli Bacellar; Kouromins jogos finitos e infinitos; Leituras da Paisagem; Pinturas de Moacir Andrade; Manaus através da prata; Manaus Memória de Jair Jacqmont; Medalhas de Personagens Célebres do Mundo Apólices e Títulos do Amazonas de Junot; Medalhas de Personagens Célebres do Mundo Apólices e Títulos do Amazonas acervo de Brasília; Memórias Históricas da Polícia Militar do Amazonas; Moedas Exóticas da Coleção Museu de Numismática; Mostra me-

mória Imagens e Impressões do Teatro Amazonense (contemporâneo); Mostra Especial Obras Raras do Igha; Mostra Especial Solo Dança; Mostra Individual de Fotografias Certa Margem de Sérgio Figueiredo; Mostra Individual de Pinturas Balls de Paulo Lino; *Mutaciones* de Cláudio Meu Pai; O Brasil de Portinari, mostra itinerante de Réplicas da Petrobras; Olhar Amazônico; Olho D'Água – Otoni Mesquita; Ópera: Arte e História; Outubro de 1943 – O salvamento dos Judeus Dinamarqueses do Extermínio, produzida por Therkel Straede; Pe. Samuel Fritz (1654-1725) – O Mapa Geográfico do Rio Amazonas; Plantas Aéreas da Amazônia – Leonide Príncipe; Poetas, pinturas de Mário de Paula; Próferi do artista plástico Manaus; Projeto Ilhabela, mostra de fotografias –de Juarez Godoy; Regresso do Ceci do Ateliê de Restauro; Retorno à Amazônia; Ribeiro Júnior Redentor do Amazonas de Etelvina Norma Garcia; Rita Pinturas, Os Elementais, As Mulheres – pinturas de Rita Loureiro; Salão Claudio Santoro dos Alunos Centro Cultural Claudio Santoro; Salão Plástica Amazônia 98; Sarças, pinturas de Charle's Marcley; Sharaku Revisitado por artistas contemporâneos do Japão; Signos de Sebastião Alves, Templos do Mundo de Aluízio Braga; Tempo D'água; Toras Caboclas e Caboclas Nuas de Luiz Vitalli e Auxiliadora Zuazo; Um fotógrafo em Manaus; Universo Amazônico; Viagem de Anísio Mello; Visões Finlandesas e Luzes Boreais; Viva o Cinema Brasileiro, exposição da História do Cinema Brasileiro; Vivo et Expresso de Sérgio Andrade e Volume, Color e Movimento

Apresentações musicais: O Último Concerto de Rock com Sweetcase, Canções do Romance Popular do Amazonense com Abílio Farias e Kátia Regina, Cantar a Natureza com Adelson Santos, Caleidoscópios com Ama Quarteto, concerto de Câmara com Amacamerata, Quarta Musical Especial com Amaquinteto, A Palavra Cantada com Aníbal Beça, Concerto Didático e Caminhos do Barroco com AnimaEterna, Apresentação dos Alunos de Música do Liceu de Arte e Ofícios Claudio Santoro, Toadas de Boi Acústico com Arlindo Júnior, Mundo das Águas com Armando de Paula, Café com Música com Banda ADN, Verbal com Banda ADN e Rock Palace com Banda ADN, Show musical

com Michelle, Rock Palace com Banda R-4, Show Tambaqui Atômico com Banda Veneno da Madrugada, Memória com Belamazon, Belamazon, Música Erudita com Belamazon, Recital Música de Salão com Quarteto de Cordas, Toadas de Boi-acústico com Canto da Mata, Tempo com Carlito Ferraz, Água e Farinha com Celdo Braga, Natal Caboclo com Celdo Braga, Mantra com Célio Cruz, Só Loucos com Célio Diniz e Ítalo Jimenez, A Volta do Cabo Salustiel com Celito Chaves, Te conheço de outros carnavais com Celito Chaves, Macaco Aranha da Cara Rosada com Charlie Perfume, Lusis com Cileno,Insensatez com Cinara Nery, Solo Dança com Conceição Souza e Marta Marti, Conjunto de Câmara Violinata, Recital de Cordas com Conjunto Experimental de Violão Clássicos, Música Hall com Conjunto Vento Tropical, Coral da Petrobras com Regência do Maestro Zacarias, 2ª Mostra de: Canto Coral com Coral de Angelis , Coral do Amazonas, Coral In Nomine, Coral Infantojuvenil Unidos em Cristo, Coral Jesus Divino Mestre "Canções para os Reis Magos", Coral João Gomes Jr., Coral Madrigal Harmonia, Coro Messias, Coro Infantojuvenil da Igreja de Constantinopla e Coral de Petrobras, Recita Poética de Thiago de Melo com Duo Fillipoy, Música Erudita com Duo Renascença, Concerto de Música de Câmara com Emília Valova e Nikolai Sapundiew, Pastoril com Grupo Adana, Grupo Aldeia do Ouro, Grupo Café do Choro, Grupo Chorinho Doce, Grupo Cordas de Ouro, Grupo de Violão do Cauã, Grupo esvairados, No Limite da Nova Era com Grupo Harmonia Federal Espírita do Amazonas, Grupo Igarapé Brasil, Grupo Raízes Caboclas, Música Popular Amazonense e Música Erudita com Grupo Remanso e Violinata, Grupo Reminiscência, Grupo Sambrasil, Grupo Wisky com Água, Guto Rodrigues com Ceia dos Sonhos, Harpista Noemi Mello, Cantor das Matas com Jorge Dias, Memórias da música popular Brasileira e internacional com José Dibo, Concerto Especial de Violão com Laércio Ilhabela, Retrato com Lucevílson de Souza, Vento Norte com Lucilene Castro, Tiwa com Macca, Sexta Music Hall com Manaus Jazz, Concerto para os namorados com Manaus Jazz, O último Trem Depois com Manaus Jazz, Manaus Jazz in Concert com Manaus Jazz, Márcia Siqueira, Recital Solo com Margarita Chetereva, Capricho da Primavera com Margarita Chtereva, Música Emocional com Margarita Chtereva, Som Brasil com Mário Jackson e Iran Maquine, Contra Basso com Maurício Silva, Música Barroca e Moderna com Minsk Trio, Solarium com Mirtes Melo, XT4672 com Monstro Lake, Solo de Gaita com Naíl-

son Júnior, Mississipi Rio Negro com o Trio Ligado Blues Band, Show com Roger Vargas, Rinaldo Reis e Leonardo Pimentel com O Trio Ligado Blues Band, Audição do Concurso de Ampliação com Orquestra Amazonas Filarmônica, Orquestra Barroca do Amazonas, Orquestra do Curso de Música da Universidade do Estado do Amazonas, Amanhece com Pedrinho Sampaio Filho, Dois Séculos de Música com Quarteto Sofia, Concerto de Música de Câmara com Quarteto Belamazon, Paganini & Cia com Quarteto de Sofia, Quinta Musical Especial com Quarteto de Sofia, Música Iluminista com Quarteto Manaus, lançamento Literário da Coleção Resgate com Quarteto Sofia, Em Ré e Mi com Quarteto Sofia, Concerto de Música de Câmara com Quarteto Sonata, Sábado Clássico com Quarteto Vionilata, Music Hall com Quinteto Sonata, A hora de Piazzola Fotos Recursos com Quinteto Tango, Jazz Music Hall com Quinteto Tango, Cantata com Rainier de Carvalho, Canto de Caminho com Raízes Caboclas, Flores com Rauney de Carvalho, O navio do trem da Meia Noite com Recital café com música, Concerto de Música de Câmara com Rehina Sarkisava e Alexander Kholkov, O Serviçal do Amor com Reinaldo Moreno, Simplesmente Real com Roberto Dibo, Louco Desejo com Salomão Elgaly e Vitor França, O Amor está no Ar com Sidney Rezende, Palace Case com Sweetcase, Sax Amazônico com Teixeira de Manaus, Torrinho em Fotograma, Tá Legal Eu Canto Porto de Lenha com Torrinho, Concerto de Música de Câmara com Andanttino, Trio Misnk, Unha de Gato com Trio Remanso, Recital Especial do Orfeão com Universidade do Porto, Blues com Veneno da Madrugada, Olhando do Alto com Veneno da Madrugada, Sou Feliz Palhaço o Ano Inteiro com Veneno da Madrugada, Quinta Musical Especial com Vento Tropical, Mosaico com Vento Tropical, Lendas Musicais com Violinata, Música de Hall com Violinata, Aldeia Global com Zona Tribal, Oinoisaquitravez com Zona Tribal e Rock no palácio com Zona Tribal.

Lançamentos literários: *1º Álbum Toda Queda Guarda Um Susto*, *A Era da Paixão* de Salomão, *Águas Viajantes* de Paulo Queiroz, *Amazônia* da Editora Cultura Sustentável, *Arquitetura do Poder – Memória* de Gilberto Mestrinho, *Brigadeiro Eduardo Gomes, trajetória de um herói, Desenvolve Amazônia* de José Barroso Filho e Milton Cordeiro, *Dieta Amazônica* de Euler Ribeiro e Ivana da Cruz, *Espaços Públicos de Lazer na Cidade de Manaus: O papel das Políticas Públicas* do Prof. Dr. José Vanderlei dos Santos Maia, *Lendário Amazônico*, *Revista Amazon View* de Apolonildo Brito, *Anatomia de Transplante de Fígado na Terceira Idade* de Terezinha Lima Silva, *Manaus – Higiene Ambiente e segurança do trabalho na época da áurea da borracha*, *Retrospectiva de Memórias e Saudades* de Inis Matos e *Uma Luz na Floresta* de Dom Luiz Soares Vieira.

Eventos

Amazonas Film Festival: Jantar da 5ª edição, Jantar da 6ª edição "Festa Lacoste", Jantar da 8ª edição, Jantar da 9ª edição, Reunião com convidados para o projeto Ecobag 2010 na 7ª edição e Visita dos convidados da 10ª edição.

Festival Amazonas Jazz: Workshop da 8ª edição.

Festival de Teatro da Amazônia: Reunião para a divulgação do resultado da curadoria, Reunião com os artistas e Seminário da 8ª edição.

Festival Folclórico de Parintins: Coletiva dos Bumbás Garantido e Caprichoso e Reunião com os órgãos envolvidos.

Ensaios de Teatros: Companhia Teatral Pombal, Peça Mundurukus e Oficinas com o elenco do filme Xingu.

Posses de Governadores do Estado do Amazonas: Jantar de posse do Governador Carlos Eduardo de Souza Braga, Posse e Jantar de Posse do Governador Omar José Abdel Aziz e Jantar de Posse do Governador José Melo de Oliveira.

Solenidades diversas: Almoço para a Presidente da República Dilma Rousseff, Almoço para autoridades do Equador, Aniversário Dom Luiz Soares Vieira, Café da ma-

nhã para os colaboradores da Cultura em comemoração ao Novembro Azul, Cerimônia de Casamento Religioso de Lúcia Helena A. da Silva, Cerimônia de Casamento Religioso de Glauce Pereira, Cerimônia de Posse da Diretoria Executiva da Associação Brasileira de Recursos Humanos, Coletiva de lançamento "Um Amazonas 2016", Concerto da Orquestra Barroca do Amazonas, Coquetel da Escola Avançada de Sistema Computacionais e Robóticos da Ufam, Coquetel de lançamento VIII Parada do orgulho Gay, Coquetel comemorativo do voo inaugural Manaus/Miami/Manaus da América Airlines, Curso de Libra, Ensaio da Orquestra Barroca do Amazonas, Ensaio do espetáculo "Valsa Nº 6" de Nelson Rodrigues, Entrega das caixas estantes do Projeto Mania de Ler, Filmagem da equipe *Compass Brazil*, Filmagem do vídeo dos Formados do Curso de Serviço Social da Faculdade Nilton Lins, Filmagem da entrevista do Professor Saturnino para a Rede Amazônica, Filmagem da matéria sobre a história do Palácio Rio Negro para a Rede Internacional de TV – RIT de São Paulo – Programa Missões, Filmagem de cenas para o filme "A Terra do Ouro" de produção Indiana, Filmagem para divulgação do Patrimônio Histórico durante a Copa do Mundo 2014 – feito pela Casa Digital, Filmagem do clip de Dança do Projeto Independente de Louvor a Cristo, Filmagem do Programa "Figuras", Filmagem do Programa Tribo do Sat, Filmagem para a TV Japonesa das Árvores de Pau-Brasil, Filmagem para o Programa "Pesca sem Fronteiras", Filmagem sobre o Patrimônio Histórico para a TV A Crítica, Filmagem de clip da cantora gospel Tatiana Damasceno, Jantar de comemoração da DDW, Jantar de comemoração dos Formados do Curso de Medicina da Universidade Federal do Amazonas – Turma de 1972, Jantar de Encerramento da XXI Edição do Congresso de Webmedia 2015, Jantar em homenagem ao Ministro Gilmar Ferreira Gomes – Vice-Presidente do Supremo Tribunal Federal, Jantar oferecido pelo Governador José Melo aos Embaixadores da União Europeia, Jantar Oficial oferecido pelo Governador para o General do Exército Cerqueira do Comando Militar da Amazônia, Jantar para a imprensa durante a V Feira Internacional da Amazônia – Fieam, Jantar para representantes Farmacêuticos em Manaus – Mckinsey & Company MC do Brasil Consultoria Ltda., Oficina Patrimonial no processo de Formação Cidadã, Oficina Estratégias Criativas na Produção de Documentários, Palestra do Governador para oficiais do Comando Maior da Aeronáutica, Recepção de Casamento de Elthon Pereira e Luana Bezerra, Reunião do Governador com Empresários do Estado, Reunião do Governador com o prefeito de Manaus, Reunião do Governador com o Presidente Internacional da Coca-Cola, Reunião do Grupo dos ex-intercambistas brasileiros com o Adido Cultural da Embaixada dos Estados Unidos da América, Walter Kerr, Reunião do Vice-Governador com a Embaixadora da Suécia e Delegação do Comando do Meio Ambiente e Agricultura do Parlamento Sueco, Reunião dos Colaboradores sobre as Olimpíadas Rio 2016, Seminário de "Direito à Moradia" da Defensoria Pública, Sessão de fotos da Miss Internacional Anavilhanas 2016 – Sarah Chomkoshi, Sessão de fotos do casamento de Phillipe Pedrosa e Juliana Valente, Sessão de fotos do casamento de Crystiano Roberto A. Silva e Ana Cláudia de S. Ferreira, Sessão de fotos do aniversário de 15 anos de Mecilene de A. Freitas, Sessão de fotos dos Formandos do Curso de Odontologia da Unip, Sessão de fotos para a 5ª Edição do Baile de Debutantes do "Projeto de Inclusão Social e Fortalecimento de Vínculo" da Seas, Solenidade de assinatura da "Ata de criação da Fundação Amazonas Sustentável", "Solenidade de assinatura do Termo de Cooperação Técnica entre o Amazonas e os Estados Unidos da América", Solenidade de Cumprimento ao Corpo Consular, Solenidade de "Outorga de Títulos Honoríficos de Doutor Honores Causa ao Ministro Ricardo Lewandowski Presidente do Supremo Tribunal Federal e do Conselho Nacional de Justiça", Velório do Ex-Governador Gilberto Mestrinho, Velório do Ex-Governador Vivaldo Frota, Velório do Professor Orígenes Martins, Velório do Senador Jefferson Péres, VI Encontro Nacional de Professores de Latim e I Semana de Estudos Básicos do Amazonas, Visita do Cônsul da Tailândia, Visita do Cônsul de Cuba, Visita Extraoficial do Almirante da Marinha e sua comitiva, Visita

Oficial da comitiva da África do Sul, Visita Oficial da Embaixadora dos Estados Unidos da América no Brasil Liliana Ayalde, Visita oficial da Embaixadora Extraordinária Plenipotenciária do Reino da Tailândia – Sirei Bunnag e Ministro Conselheiro do Setor Comercial da Embaixada da Tailândia em Brasília – Atthikgom Tntiwong, Visita Oficial do Ministro do Equador – Héctor Vilagrán, Visita Oficial do Chefe de Operações Navais da Marinha Britânica – Jonathon Band, Visita Oficial do Príncipe Joachim e da Princesa Marie da Dinamarca e Workshop "VivoEnCena".

Sede de Despachos Oficiais: Apresentação da maquete Prosamim para os secretários de Estado; Apresentação do Projeto de Revitalização do entorno do Palácio e Parque Jefferson Péres; Audiência do Governador com a Secretária de Estado de Desenvolvimento Sustentável; Audiência do Governador com o Assessor de Florestas e Clima do Ministério de Clima e Energia da Dinamarca – Peter Aarup Iversen; Audiência do Governador com o Secretário de Estado da Fazenda; Cerimônia de assinatura do Termo de Cooperação Técnica de Saneamento Ambiental; Reunião das Comissões de Música, Teatro, Dança e Exposição para Análise Técnica dos Editais Públicos; Reunião do Governador e a Primeira-Dama com as Prefeitas e Primeiras-Damas dos Municípios do Amazonas e Visita Oficial de George Yeo Ministro das Relações de Cingapura.

Salão de Eventos Rio Solimões

2010-2016: Inserido no contexto do Parque Senador Jefferson Péres, anexo ao Centro Cultural Palácio Rio Negro, o Salão de Eventos Rio Solimões foi inaugurado como parte das ações do governo para urbanizar o Centro de Manaus, com projetos da *Cultura*.

Construído em estilo contemporâneo, o Salão de Eventos Rio Solimões, recebeu este nome em alusão ao Encontro das Águas, por ter como seu vizinho o imponente Centro Cultural Palácio Rio Negro.

O Salão Rio Solimões tem capacidade para 600 pessoas, sendo 400 no grande salão e 200 nas varandas.

Programação Cultural

Eventos do Governo: 4º Encontro de Primeiras-Damas do Amazonas 2012; 5º Encontro de Primeiras-Damas do Amazonas 2013; Almoço do Exmo. Senhor Governador do Estado José Melo, com os voluntários da Copa do Mundo Brasil 2014; Jantar de Posse do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Amazonas José Melo de Oliveira; Jantar oferecido pelo Exmo. Senhor Governador do Estado Omar Aziz ao Ministro do STF Humberto Martins; Jantar oferecido pelo Governador Omar Aziz aos participantes do Fórum Mundial de Sustentabilidade e Entrega do Prêmio Lide e Jantar oferecido pelo governador para Ordem dos Advogados do Brasil – OAB.

Lançamentos Literários: *Cerimonial Eventos Inesquecíveis* de Lourdes Buzaglo e *O Brigadeiro* do Brigadeiro Cosme Degenar Drumond, coordenado pelo Sétimo Comando Aéreo Regional.

Casamentos: Casamento de Larissa Aleixo Braga e Edmundo Neri Júnior e Cerimônia Religiosa de Casamento "Scarlet & Gerson".

Eventos Diversos: 31º Encontro Nacional do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior; 3ª Edição do Prêmio Fapeam de Jornalismo Científico; 3º Fórum dos Secretários e Dirigentes Ordenadores de Despesas; 4ª Edição do Prêmio Fapeam de Jornalismo Científico 2013; 4º Destaque da Segurança e Cidadania do Amazonas 2012, "O Oscar da Segurança"; 5º Destaque de Segurança e Cidadania do Amazonas 70 Anos da Justiça do Trabalho no Brasil e 30 Anos de Criação; Abertura do V Congresso Internacional Constitucional e Democracia: O Novo Constitucionalismo Latino-Americano; Abertura Oficial do Encontro Estadual com Prefeitos e Prefeitas do Amazonas; Almoço de Confraternização dos Servidores da Secretaria de Estado de Justiça; Almoço de Confraternização dos funcionários da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Sustentável; Almoço para a Comitiva da Itália; Atendimento Individualizado dos Gestores realizado por representantes de ministérios e órgãos federais: Palestra sobre políticas federais de Educação e Saúde; Aula inaugural das oficinas e cursos livres do 2ª semestre letivo da Universidade do Estado do Amazonas – UEA / Universidade Aberta da Terceira Idade – Unati; Baile de Confraternização da Polícia Militar do Amazonas; Baile de Formatura do Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos – CAS; Baile de Formatura Militar da 1ª Turma de Aspirantes da Polícia Militar do Amazonas; Baile dos Oficiais da Polícia Militar do Amazonas; Baile em Comemoração aos 15 anos do Coral do Amazonas; Cerimônia de entrega de Cheques para as melhores escolas pela Secretaria de Estado de Educação; Cerimonia de Outorga da Medalha da Ordem do Mérito do Estado do Amazonas ao Ministro Ricardo Lewandowski

presidente do Supremo Tribunal Federal e do Conselho Nacional de Justiça; Confraternização do Tribunal de Contas; Confraternização dos funcionários da Secretaria de Cultura; Confraternização dos funcionários da Secretaria de Estado da Fazenda; Confraternização pela passagem de aniversário de 40 anos da Fundação de Medicina Tropical – FMT; Coquetel de Mostra de Filme; Coquetel de Cerimonia de Condecoração de Personalidades Civis e Militares com a Medalha Amigos da Marinha; Coquetel em alusão ao "Complexo Roseani Novo – Um Sonho Garantido" da Associação Folclórica Boi-Bumbá Garantido; Encerramento do Festival Brasil Sabor; Feijoada Beneficente do Lions Clube de Manaus; Festa de Encerramento do 11º Festival de Teatro; 15 Anos da Senhorita Juliane Câmara Brandão; Reunião de Planos Operacionais para a Copa do Mundo Brasil 2014 – Fifa; Abertura do Seminário Internacional de Segurança da Amazônia e Entrega da Medalha Bernardo Cabral – organizado pela Adepol-AM; III Fórum Nacional de Incentivo à Cultura; Jantar de Abertura do 11º Festival de Teatro do Amazonas; Jantar de Abertura do XXXVII Encontro Nacional de Presidentes de Caixas de Assistência de Advogados; Jantar de Confraternização dos Formandos do Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos; Jantar de Confraternização

dos funcionários do Tribunal de Justiça; Jantar de confraternização dos funcionários da Sede do Governo; Jantar de Confraternização dos servidores da Agência Amazonense de Desenvolvimento Econômico e Social – AADS; Jantar de Confraternização dos servidores da Polícia Militar do Amazonas; Jantar de confraternização entre os participantes do 100º Fórum de Secretários de Estado de Administração e Seminário Internacional de Contas Públicas; Jantar de Encerramento do 10º Amazonas Film Festival; Jantar de Entrega do 18º Prêmio da Cidade de Manaus; Jantar de Posse do Desembargador David Alves de Melo Júnior; Jantar de Posse do Reitor da Universidade do Estado do Amazonas Cleinaldo de A. Costa; Jantar do 10º Connemi – Medicina Intensiva; Jantar do 6º Destaque da Segurança e Cidadania do Amazonas – "Oscar da Segurança"; Jantar do 7º Amazonas Film Festival; Jantar dos 100 anos do 1º Bis; Jantar dos Formandos do Curso de Radiologia do Cetam/Susam; Jantar dos Formandos da Universidade do Estado do Amazonas – Gratidão Pública; Jantar em comemoração ao aniversário de 23 anos do 4º Bavex; Jantar em comemoração aos 50 Anos de CIGS – Centro de Instrução de Guerra na Selva; Jantar do II Encontro do Parlamento Amazônico; Jantar para os Procuradores-Gerais de Justiça dos Ministérios Públicos dos Estados e da União, realizado pelo Ministério Público do Estado do Amazonas; Jantar promovido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa; Posse do reitor da Uninorte; Jantar promovido pela Assembleia Legislativa; Jantar temático do Grupo Simões/Coca-Cola; Lançamento da Semana Comemorativa dos 10 anos do Centro de Educação Tecnológica do Amazonas – Cetam; Lançamento do Novo Produto Suco Açaí/Banana" da Coca-Cola, projeto do Governo Estadual; Lançamento do Selo 15 anos e Abertura das Comemorações de Aniversário da Associação Brasileira de Recursos Humanos – ABRH; Lançamento do Livro de Receitas "Segredos dos Chefs" e Posse Social de sua Nova Diretoria Administrativa e Fiscal para o Triênio do Projeto Festival Brasil Sabor – Associação Brasileira de Bares e Restaurantes; Palestra do Instituto Rio Branco de Brasília-DF; Reunião com a comitiva precursora da Visita do Vice-Presidente da China Xi Jinping; Reunião com o precursor da Visita de Sua Alteza Real o Príncipe de Galles e a Duquesa de Cornuália; Reunião da Comarca Temática da Saúde – Fundação de Vigilânica Sanitária – FVS; Reunião de Integração dos Concursados da Secretaria de Estado de Cultura; Reunião de Planos Operacionais para a Copa do Mundo 2014; Reunião do Conselho da Sudam presidida pelo Ministro da Integração Nacional Fernando Bezerra Coelho e os Governadores da Amazônia Legal; Seminário de "direito à moradia" (Defensoria Pública); Seminário de Artes Visuais do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro; Seminário do 1º Plano Estadual de Ação da Política sobre Drogas do Amazonas; Seminário sobre o Festival Folclorico de Parintins; Seminário Sobre Remanejamento da Unidade de Gerenciamento do Programa Social e Ambiental dos Igarapés de Manaus; Solenidade Alusiva aos 47 Anos de Existência do Conselho Regional de Farmácia; Solenidade de Assinatura do Programa "Mulher Viver Sem Violência" – Ministrada pela Secretária de Política para as Mulheres da Presidência da República Sra. Eleonora Menicucci; Solenidade de Entrega da Medalha Imperador Dom Pedro II do Corpo de Bombeiros do Amazonas; Solenidade de Entrega do 17º Prêmio Cidade de Manaus; Solenidade de lançamento da campanha "Envelhecer eu vou. Com qualidade? Eu posso!" da Universidade do Estado do Amazonas – UEA e Universidade Aberta da Terceira Idade – Unati; Solenidade de Posse da Nova Diretoria Executiva da Associação Brasileira de Recursos Humanos do Sistema Nacional; Solenidade de Posse dos Conselheiros Municipais de Turismo – Comtur da ManausCult; Solenidade de Posse dos técnicos e coordenadores das linhas temáticas do projeto Residência Agrária/Pró-Rural da Secretaria de Estado de Produção Rural; Solenidade de Premiação do Tribunal de Justiça; Velório do Senhor Alex Deneriaz e XIII Reunião Nacional de Pesquisa em Malária da Fundação de Medicina Tropical.

CENTRO CULTURAL POVOS DA AMAZÔNIA

2007-2016	2.935.522	espectadores / visitantes
	8.576	peças de acervo

Construído pelo governo, na Praça Francisco Pereira da Silva, nas proximidades do Encontro das Águas dos rios Negros e Solimões, o Centro Cultural é uma homenagem aos Povos Tradicionais da Amazônia e evocação à diversidade étnico-cultural.

Objetiva valorizar, difundir e disseminar as informações geradas e produzidas sobre os países da Amazônia Continental: Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname, Venezuela e o território ultramarino francês, a Guiana Francesa, incluindo, ainda, todos os estados brasileiros considerados amazônicos. Dispõe de espaços que identificam e popularizam a cultura e os conhecimentos de preservação e valorização das identidades culturais e do patrimônio natural da Amazônia.

Ícones rupestres

Na parte superior externa do prédio, contrastando com a pintura verde da platibanda, são encontrados os registros de ícones rupestres indicados por universidades dos diversos países amazônicos como representativos de seus povos. Os ícones rupestres foram resultados de pesquisas compiladas no Centro Cultural e, originalmente, encontradas em cada país amazônico continental.

	Brasil: petroglifo antropomorfo, sendo esquematização humana, provavelmente uma máscara. Foi encontrado no Rio Erepecuru, Cachoeira de Resplendor, no Pará.
	Bolívia: a representação antropomorfa consistiria em figura humana estilizada. Localizada no sítio arqueológico de Incamachay.
	Colômbia: petroglifo antropomorfo denominado o homem sentado e representaria o sábio. Foi encontrado no Rio Caquetá, Amazonas colombiano
	Equador: é o único petroglifo descoberto na localidade de Loja. Uma figura mista, antropo-zoomorfa, encontrada no sítio arqueológico El Guaysal, Equador.
	Guiana: petroglifo antropo-zoomorfo que representaria animais trazidos das florestas durante uma expedição de caça ou de pesca.
	Guiana Francesa: petroglifo consistiria em figura antropomorfa. Localiza-se no sítio Carapa, na Guiana Francesa.
	Peru: pictoglifo que representaria caçador ou ajudante no trabalho de caça. Foi encontrado no estado de Puno, Peru.
	Suriname: petroglifo antropomorfo indicaria ligação com os rios das Bacias Coratijo e Amazônica. Encontrado no sítio arqueológico de Sipaliwini, no Suriname.
	Venezuela: petroglifo antropomorfo que teria funções variadas, utilizadas como demarcadores territoriais, indicadores de cemitérios e calendários. Encontrado nas margens rochosas dos rios Orinoco, Casiquiare e o Rio Negro.

Espaços Internos

Auditório Gabriel Gentil

70 **LUGARES:** Reservado para a realização de eventos técnico-científicos, seminários e conferências vinculados à cultura da região amazônica.

Patrono: Gabriel Gentil, pajé Tukano, falecido em 2006, honrado com o título de pesquisador honorário da Fundação Oswaldo Cruz e que, durante mais de 30 anos, estudou a história de seu povo. Nesse período, ele coletou narrativas, mitos, ritos de celebração e encantamentos que estavam sendo esquecidos. Foi um entusiasta da criação desse do Centro Cultural Povos da Amazônia, ajudando na sua implantação.

Cine Silvino Santos

Criado em novembro de 2011, serve de apoio às atividades pedagógicas do Museu do Homem do Norte e tem cumprido plenamente a sua função, inclusive quanto ao cineclubismo. O detalhamento de seu funcionamento pode ser consultado no capítulo referente à política de audiovisual. O equipamento alí instalado é legado da Casa Cor Amazonas.

Patrono: Silvino Santos trabalhou em Belém no comércio. Aprendeu a fotografar sendo descoberto por Júlio Cezar Araña, seringalista peruano e posteriormente, estabeleceu-se em Manaus.

Em 1921, Silvino filmou "No Paiz das Amazonas", película de rara beleza fotográfica, exibido no Cinema *Pathé du Boulevard des Italiens*, em Paris, e nos principais centros da Europa. Em 1924/25 realizou "No Rastro do El-Dorado", documentação cinematográfica da Expedição Alexander Hamilton Rice, outro sucesso. Produziu, ainda, "Terra Portuguesa" e "O Comilão da Estácio", focalizando aspectos de Portugal, onde permaneceu de 1925 a 1930 com a família Araújo, com a qual trabalhou até o fim da vida.

Espaço Rio Amazonas

150 **LUGARES:** Destinado à realização de reuniões institucionais de caráter solene, apresentações multimídia com projeções de temática amazônica e exposições de materiais com acervo do Centro. Compõe o espaço, a exposição permanente "Os Filhos de Nossa Terra", importante coleção de esculturas.

"Os Filhos de Nossa Terra" é uma exposição com esculturas em fibra de vidro, confeccionadas pelo artista peruano Felipe Lettersten. As esculturas foram criadas como consequência do fascínio que as etnias indígenas Amazônicas exerciam sobre ele, durante sua convivência com os mais diversos grupos étnicos da Amazônia e a exposição é uma homenagem aos povos nativos do mundo. São 20 peças, em tamanho natural, sendo 3 do acervo da Secretaria e 17 de propriedade do empresário Paulo de Carli, estas últimas cedidas em depósito de confiança para o Centro.

© Millard Schisler

Memorial e Biblioteca Mário Ypiranga Monteiro

Acervo do escritor Mário Ypiranga Monteiro adquirido em 2011, contendo objetos de uso pessoal, vestuário (incluindo a toga utilizada nas solenidades na Academia Amazonense de Letras Jurídicas), mobiliário, equipamentos e objetos eletrônicos e de escritório, medalhas, troféus, diplomas, peças arqueológicas, etnográficas, de arte sacra e acervo bibliográfico e documental.

15.000 **VOLUMES**: Dispõe de serviços de consultas no local. Acervo constituído de obras raras, coleções especiais e acervo literário do escritor, composto de obras de referência, obras raras e obras em geral sobre Amazônia, folhetos, manuscritos, periódicos, documentos primários e hemeroteca.

Museu do Homem do Norte

Foi instalado originalmente em Manaus, em 13 de março de 1985, por iniciativa do Governo, em parceria com a Fundação Joaquim Nabuco, que também instalou uma Superintendência Regional na Amazônia. Tempos depois, o acervo foi cedido para a Prefeitura de Manaus, que desativou o Museu. A partir de agosto de 2010 foram iniciados os trâmites legais para que o importante acervo fosse cedido ao Estado, para administração da Secretaria de Cultura, em regime de comodato, tal como se encontra. Reimplantado no Centro Cultural Povos da Amazônia, foi reaberto para visitação no dia 29 de setembro de 2011 com nova curadoria. Constitui-se de peças que retratam a cultura do homem do norte.

4.116 **PEÇAS:** Dentre as peças mais importantes, está a Coleção Noel Nutels – médico sanitarista que se dedicou ao trabalho junto aos povos indígenas (Parque do Xingu), bem como os acervos da Funai, destacando-se as máscaras indígenas para rituais, adornos, canoas, esteiras, fragmentos arqueológicos e cerâmicas com peças e artefatos variados.

Núcleo de Documentação Samuel Benchimol

Espaço destinado à pesquisa amazônica, com o objetivo de coletar, tratar, disponibilizar e gerenciar acervos sobre a Amazônia, através do portal: www.povosdamazonia.am.gov.br. Disponibiliza ao público 33 computadores conectados à internet e os mais modernos equipamentos de tratamento documental.

Sistemas de Informação

Com o objetivo de acompanhar a evolução tecnológica do mundo moderno e atender aos anseios gerados pela globalização que demanda acesso à informação de forma imediata, foi criado o setor de Sistemas de Informação, que está instalado no Centro Cultural Povos da Amazônia, coordenando, acompanhando e executando programas voltados para a disponibilização de conteúdos culturais na rede mundial de computadores.

Programas

- Criação do Portal da Cultura
- Desenvolvimento de sistemas via web: protocolo, controle de processos, matrícula de alunos do Centro Cultural Claudio Santoro, gerenciamento de eventos, apuração de festivais, controle de agenda de eventos e controle de matrículas para palestras e *wokshops*.
- Desenvolvimento de aplicativos mobile: acesso ao portal da cultura, agenda de eventos e visita virtual a espaços culturais.
- Criação de conteúdos audiovisuais: vídeos de campanhas da cultura, vídeos institucionais e vídeos de educação a distância.

Atividades

- Disponibilização via Web dos acervos da Academia Amazonense de Letras, Genesino Braga, Sérgio Figueiredo, Aristóphano Antony, Leôncio Salignac e Sousa, Arquivo Público, J.G. Araújo e Samuel Benchimol, dentre outros.
- Criação do perfil da Biblioteca Virtual na plataforma ISSUU.
- Digitalização de livros pertencentes ao acervo da Biblioteca Arthur Reis.
- Digitalização do acervo de jornais da Biblioteca Pública do Amazonas.
- Digitalização do acervo do Museu Tiradentes.
- Digitalização dos folhetos da Biblioteca Mario Ypiranga Monteiro.
- Tratamento e digitalização do acervo "Denise Cabral dos Anjos".
- Participação no evento da 12ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Amazonas.
- Reestruturação da base de dados de Jornais antigos do Amazonas.
- Reestruturação do site da Biblioteca Virtual do Amazonas.
- Digitalização do acervo "Andreas Valentim".
- Digitalização do acervo "Leonide Príncipe".

- Digitalização de Jornais doados por terceiros
- Digitalização do acervo de revistas da Biblioteca Pública do Amazonas.
- Digitalização de acervo do arquivo do Teatro Amazonas.
- Digitalização de acervo do Arquivo Público do Estado.
- Digitalização do acervo do Tribunal de Justiça do Amazonas.
- Digitalização do acervo da Ordem dos Advogados do Brasil – Amazonas.
- Digitalização do acervo do Dispensário Cardoso Fontes
- Manutenção dos sites pertencentes à Gerência de Acervos Digitais.
- Tratamento e digitalização do acervo "Renato Araújo".
- Atendimento de solicitações de pesquisas academicas e de historiadores.

Passarela dos Arcos

Espaço constituído de passarela emoldurada em uma das laterais por nove arcos com dimensão de 2,80x3,40 com imagens das nove nações que integram o território amazônico e totens trilíngues informativos (português, inglês e espanhol). Mostra audiovisual que simboliza a diversidade étnico-cultural, expressa por um grupo étnico de cada país, caracterizando os povos tradicionais que compõem a Amazônia Continental.

Espaços Externos

Arena Cultural

17.000 **LUGARES:** Destinado a eventos que traduzam a riqueza cultural dos povos da Amazônia, manifestada, principalmente, por meio de espetáculos folclóricos e musicais.

Espaço de Referência Cultural do Amazonas – Ercam

1999-2009	**109.194**	**espectadores/visitantes**

Foi idealizado para atender ao segmento da cultura popular do Amazonas, funcionando de forma integrada ao Centro Cultural Palácio Rio Negro e aproveitando as condições urbanas existentes à época, com as palafitas do igarapé de Manaus. Era uma representação cenográfica da forma de morar, viver, trabalhar, alimentar e viajar do homem amazônico, localizado ao ar livre, nos jardins do Palácio.

Ampliado em 2000, passou a constituir a exposição "Povos da Floresta", que tratava de um conjunto etno-antropológico sobre os diversos grupamentos humanos da Amazônia, suas atividades, usos e costumes. Era integrado por maloca com apresentação de diferentes rituais indígenas, casa de farinha de mandioca, tapiri de fabricação de guaraná, moenda de cana-de-açúcar, tapiri de defumação da borracha e quebra de ouriço de castanha, tapiri do seringueiro, tapiri de ervas medicinais, exposição do seringueiro, casa do caboco, passarela suspensa em palafitas e barco regional, catraia e canoa.

O Centro recebia uma intensa visitação estudantil e turística e foi palco de diversos eventos. Foi cenário para posse de governador, do festival internacional de cinema, de lançamento de livros e visitas de várias autoridades e personalidades, como por exemplo: da embaixatriz do México, da jogadora de basq uete Magic Paula, do presidente da Eslováquia, da atriz Elke Maravilha, do presidente Luís Inácio Lula da Silva, do governador Leonel Brizzola e gravação de vários programas de televisão nacioanal, como Caboco Pávulo, Globo Ecologia e das TVs espanhola, portuguesa e chinesa. Em razão da construção do Parque Jefferson Péres, foi transferido para o Centro Cultural Povos da Amazônia, onde hoje é uma exposição permanente.

Barracão do Guaraná

Destina-se à apresentação das etapas da produção artesanal do guaraná em pó e em bastão, produto típico da região.

Canoa

Utilizada como meio de transporte e sustento pelos índios e ribeirinhos, como forma de lazer.

Casa de Farinha

Espaço com ambientação e utensílios utilizados na fabricação artesanal da farinha de mandioca.

Casa do Caboclo

Possui utensílios e decoração típicos das casas das populações ribeirinhas.

Casa do Seringueiro

Possui utensílios e decoração típicos da moradia do seringueiro na floresta, que se localizava próxima às estradas de coleta do látex.

Maloca Aruak

Representação fiel da moradia Aruak, com ambientação interna constituída de símbolos antigos e ilustrações que refletem o seu imaginário, como deuses e animais sagrados.

Moenda de Cana

Espaço que representa o ciclo econômico da cana-de-açúcar, produto bastante lucrativo para a Coroa Portuguesa, que utilizava a mão de obra de Africanos (escravos) e indígenas na sua produção e industrialização.

Tapiri de Defumação da Borracha

Retrata a construção rústica feita com galhos de árvores e coberta de palha, utilizada pelos seringueiros, durante o período áureo da borracha.

Xapono Yanomami

Réplica de moradia típica do povo Yanomami.

Espaços Legados de atividades

2010-2012: Em resultado da realização das 3 edições do evento "Casa Cor" foram deixadas como legado no Centro Cultural dos Povos da Amazônia várias estruturas e espaços, sem ônus para o Estado, além de ter proporcionado grande visibilidade daquele equipamento cultural incrementando o número de visitantes às exposições ali existentes.

As estruturas deixadas beneficiam a população, com opções de entretenimento, após a nova destinação dos espaços dos restaurantes Picanha Mania e Splash, a Casa Sustentável, a Cabine Jovem Pan, o Loft, o Espaço É do Brasil e a sala de cinema Silvino Santos (toda equipada).

Trouxe, ainda, implementações ao Ajardinamento e Paisagismo do Centro Cultural, com área total de 5.138,35m², com construções de Caramanchões, plantio de novas espécies e revitalização dos jardins, sem ônus para o Poder Público.

Foi resultante do evento, também, a implantação de um jardim na entrada do Centro Cultural Povos da Amazônia compondo uma praça, com projeto do arquiteto Roberto Moita, com área total de 1.110,85 m².

Reservas Técnicas

Espaços adequados tecnicamente para abrigar acervos etnográficos, folclóricos e de arte popular que servem para subsidiar as exposições realizadas no Centro. O acervo acomodado nas três reservas está subdividido em categorias, de acordo com a classificação museológica realizada. Encontram-se em exposição 522 peças do acervo.

Acervos Físicos

4.905	Peças do acervo do Ibama
677	Peças em trançados (aturás, jamaxi, cestos, xotó, jarro, abanos e balaio)
468	Adornos de material eclético do tronco (colares e brincos)
436	Adornos plumários (colares, cintos, faixa, testeira, diadema, grampo, tiara, pulseira e braçadeira)
272	Objetos mágicos e lúdicos (boneca, bilboquê, máscara e escultura)
236	Peças do acervo em exposições externas (Xapono, Maloca e Ercam)
227	Implementos de madeira e outros materiais (ralador, escultura, figurinha de balata, figurinha de guaraná e miniaturas de moradias)
226	Peças do acervo em exposição da Usina Chaminé
213	Instrumentos musicais (chocalho e pau de chuva)
145	Armas (arco e flecha, zagaia, arpão, borduna e zarabatana)
138	Peças de arte popular (pipas)
119	Peças de material eclético indumentária e toucador (pulseiras de metal e palha, colares, bolsa de cuia e pente)
111	Peças de cerâmicas de origem indígena e cabocla
105	Peças de indumentárias de rituais (roupas de tururi e indumentárias de tururi)
100	Adornos ecléticos (pulseiras de tucumã e tucum e colares)
90	Artefatos de guardar e servir alimentos (cuia e cumbuca)
84	Miniaturas de barco regional (Marcelino Borges)
80	Esculturas (bonecos de molongó)
73	Tururis (painéis decorativos Tikuna)
63	Peças de fantasias de Carnaval de Ednelza Sahdo
62	Objetos reciclados de Arte Popular de Crâmio Moreira
39	Cordões e tecidos (bolsa, rede de dormir, saia, pulseira e braçadeira)
36	Bandeiras representativas dos países
26	Cerâmicas Arte Popular (Renato de Gasperi e Maldonado Diaz)
23	Tecelagens (bolsa, fuso, tipoia e cobertor)
22	Objetos cerâmicos e arqueológicos
22	Artefatos de navegação (remos)
20	Peças na exposição "Os Filhos de Nossa Terra" (Felipe Lettersten)
15	Objetos de Arqueologia (líticos, fragmentos e potes)
13	Peças na exposição "Bestiarii Animalia" (Turenko Beça)
12	Objetos de Modelagem (Miniaturas de animais de balata)
12	Artefatos agrícolas (pau de cavouco)
12	Peças de mobiliário em madeira maciça
7	Adornos (braçadeiras)
6	Artefatos domésticos (banco)
6	Objetos de uso pessoal (bolsas de tucum)
5	Máscaras Rituais (cara grande)
3	Cascos de tartaruga
3	Artefatos Rituais (máscara Marowin)
3	Adornos materiais ecléticos da cabeça (tubo de cabeleira)
2	Trançados (Tipiti)
2	Objetos de Rituais (Mokohiro)
1	Canoa de Priscila Pinto

Programação Cultural

Reuniões, eventos e recepção a personalidades e autoridades relacionadas à Cultura da Amazônia, atividades didático-pedagógicas, para o público infantojuvenil, espetáculos nas áreas da música, dança e teatro, shows e exibições de danças tradicionais folclóricas.

Exposições: "..eh do Brasil" montada para a Copa do Mundo de 2014, "A Arte Rupestre na Amazônia Continental", "Criptojudeus", "Espaço Criança", "O lixo nosso de cada dia" e "Os Sentidos da Amazônia".

Lançamentos Literários: *50º Festival Folclórico do Amazonas* de Lula Sampaio, *A Cozinha Amazonense* de Mário Ypiranga Monteiro, *A Emoção e os Rastros* de Rafael Cesar, *Belas Árvores Pedra Verde* de Laura Cavalcante, *Doce Feitiço* de Abel Teixeira, *Duetos para sopro e corda V.9* de Jorge Tufic Alaúzo, *Ensaios Filosóficos* de Rosa Mendonça de Brito, *Ensaios ligeiros* de José Maria Pinto de Figueiredo, *Fantasias de Bizâncio e outros poemas* de Newton Sabbá Guimarães, *Hemetério Cabrinha* de Roberto Mendonça, *Hereditariedade Revelada* de Alcemar da Silva Falcão, *Imprevisível* de Ivana Botelho, *Inventários de Sonho* de Moacir Couto Andrade, *Manual de Brinquedos Indígenas* de Vivian da Silva Pereira, *No Palco nem tudo é verdade* de Nilsandro Azancoth de Oliveira, *O Incendiário* de Marcos Vinícius, *Olimpo de Vento* de Wagner N. Brito Júnior, *Os Sete Segredos do Rio Amazonas* de José Tarcísio Feijó Machado, *Pequena Loja de Cacarecos do Coração* de Loyana Camelo, *Poemas sob Pontes* de Marçal Bezerra, *Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia* de Ivani Ferreira, *Registros de Manifestações Culturais: Festejos religiosos de Nossa Senhora Imaculada Conceição – Padroeira de Humaitá* de Lauriene Nakai, *Retrato de Paixões: Secretas realizações num futuro, Terras, florestas e águas de trabalho: Os camponeses amazônicos e as formas de uso de seus recursos naturais* de Antônio Carlos Witkoski, *Três Poemas Suados sob o Sol Latino* de Alexandre Otto e *Waimura Kitiara* de Jaime Moura.

Eventos na Arena

	92 eventos	
2004-2016	3	Beneficentes
	6	Comerciais
	40	Religiosos
	6	Desfiles Cívicos
	16	Exposições e Feiras
	7	Esportivos
	12	Festivais
	2	Concertos de Natal

Solenidades Diversas

1º Workshop em Museologia da Ufam, 20º Encontro Nacional do Legislativo e de Contas, 40ª Assembleia Geral Extraordinária e Reunião de Trabalho – Tribunal Regional do Trabalho, 6º Festival da Cidade do Folclore do Amazonas, Abertura da Semana da Pátria, Apresentação do Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia – Seplan, Aula Inaugural da Universidade Aberta da Terceira Idade, Casa Cor – Open Day, Centro de Distribuição de Ingressos da Copa 2014, Cerimônia de casamento coletivo do Tribunal de Justiça do Amazonas, Cerimônia de Contratação de Técnicos Indígenas, Cerimônia de Posse do Conselho Estadual de Cultura e Conselho de Patrimônio Histórico e Artístico, Conferência da Fepi – Federação de Proteção ao Indigena, Congresso Pan-Amazônico de Oncologia, Coletiva do 5° Festival de Teatro, Dia Nacional de combate à violência e maus-tratos à pessoa idosa, Diálogo Público, Elaboração do Plano de Desenvolvimento Sustentável e Integrado da Região Metropolitana de Manaus – Plano Diretor, Encontro com o Trade Turístico do Amazonas, Encontro com Senadores da França, Encontro de secretários estaduais de Meio Ambiente, Encontro dos Comandantes-Gerais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros da Região Norte, Entrega de 8 caminhões coletores de resíduos sólidos, Entrega de títulos definitivos de regularização fundiária dos extrativistas da Castanha, Evento Chefs de Rua, Fibea 2008 – Evento Internacional sobre Empreendedorismo Indígena nas Américas Cultura e Responsabilidade Social, Fórum Sustentabilidade, Jantar com presença de James Cameron, diretor do Filme "Avatar", I Encontro Nacional do Censo Escolar 2009, I Encontro Pedagógico das Academias Militar de Polícia e Corpo de Bombeiros da Região Norte, I Fórum Ambiental Internacional da Magistratura na Amazônia, I Mostra Multidisciplinar sobre Povos Indígenas, I Seminário Internacional de Gestão do Patrimônio Arqueológico Pan-Amazônico, II Conferência de Saúde Mental, II Conferência Estadual de Cultura, II Encontro Regional Norte da Secretaria de Patrimônio da União-SPU, II Reunião Ordinária do Conselho Nacional dos Secretários de Educação, Jantar do Lançamento do 25º Festival da Canção de Itacoatiara – Fecani em 2009, Lançamento Nacional da Campanha contra o Abuso e Exploração Sexual Infantil, Oficina de Formação de Gestores Culturais para os Pontos de Cultura com o Ministério da Cultura, Oficina de Pintura Indígena, Oficina de Trançado Indígena, Outubro Rosa, Pré-Bienal de Artes Visuais, Reunião com Agremiações da Associação do Grupo Especial das Escolas de Samba de Manaus, Reunião com os Artistas do CarnaBoi, Reunião com os representantes das Associações do Festival Folclórico do Amazonas, Reunião de integração dos novos colaboradores do Processo Seletivo da Cultura, Reunião do Conselho de Cultura, Reunião do Conselho Nacional das Escolas de Magistratura, Reunião do Conselho Nacional de Política Fazendária, Reunião do Governador com Embaixadora da Suécia Annika Markovic, Reunião sobre Lei Estadual de Mudanças Climáticas, Reuniões com órgãos e entidades de classe, Reuniões do Amazonas Film Festival, Semana da Criança, Semana do Dia do índio, Treinamento dos alunos da Amazonas Bilíngue para o Centro de Mídias da Seduc, Virada Cultural 2012, Visita das Embaixatrizes da União Europeia, Visita do Embaixador do Paquistão, Visita do Ministro dos Esportes Aldo Rebelo, Visita do Príncipe dos Emirados Árabes – Abdul Aziz Al Nuaim e Workshop de Teatro "VivoEmCena".

CENTRO CULTURAL USINA CHAMINÉ

2002-2016 **233.742** **espectadores/visitantes**

O Centro está implantado no prédio da antiga Usina de Tratamento de Esgotos que foi tombado como Edificação de Interesse Arquitetônico e Histórico em 1988, de propriedade da Companhia de Saneamento do Amazonas e cedido ao Estado por Contrato de Cessão de Uso.

Com características neorrenascentistas, o prédio possui uma chaminé de 24 metros, construída com tijolos compactos refratários, coroada por um chapeló em ferro moldado. Por isso o nome de Chaminé, como a população manauense costuma chamá-la.

Em 1993, foi reformado e transformado em Centro de Artes Chaminé, com o objetivo de abrigar a Pinacoteca do Estado e desenvolver atividades voltadas para as artes visuais, com exposições temporárias e oficinas. Essas ati-

vidades estavam paralisadas em 1997, quando da criação da Secretaria, mas o acervo se encontrava no prédio, em risco de deterioração. Durante esse período, foi tomada a decisão de transferência da Pinacoteca em decorrência da orientação do laudo técnico de especialistas, da PUC São Paulo, que indicava elevado grau de poluição e risco, e pelas obras urbanas realizadas naquela época.

Integrando o Projeto Manaus *Belle Époque,* foi totalmente reformado e reinaugurado como espaço multiuso, servindo ao cinema, teatro, dança, música, artes visuais, seminários, conferências, lançamentos literários e exposições.

Em 2010, foi objeto de obras de conservação acolhendo novo projeto pedagógico e turístico.

Na área externa, encontra-se um bonde cenográfico para os visitantes tirarem foto.

Salas e Espaços

Homenageiam teatrólogos, escritores, músicos, agentes culturais e artistas plásticos que contribuíram e contribuem para o desenvolvimento das manifestações culturais no Amazonas.

Arena Álvaro Braga, Sala Aldísio Filgueiras, Sala de Pintura e Leitura, Sala Edney Azancoth – Espaço Criança, Sala Jair Jacqmont, Sala Jerusa Mustafa, Sala José Rezende, Sala Luiz Maximino de Miranda Côrrea, Sala Sergio Cardoso e Salas de Exposições Temporárias

Programação Cultural

Exposição Permanente: Os Sentidos da Amazônia

Exposições Temporárias: 8º Salão Curupira de Artes Plásticas da Associação Amazonense de Artes Plásticas; Amazônia em flor de Jandr Reis; Ante o Nu de Elizabeth Lima, Leandro Tapajós, Marcelo Ramos e Olivença (artistas contemplados no edital 2007); Apocalypse de Carlos Navarro; Aquarelas dos Bumbás: do Bumba-meu-boi aos Bumbás de Manaus de Nonata Silva (contemplada no Proarte 2011); Bestiário Amazônico de Aníbal Turenko Beça; Celebração de Aníbal Turenko Beça; Claudio Santoro; Coletânea Arte Rupestre na Amazônia Continental; Corpos Luzentes de Alex Pazuello; Crepúsculo de Afonsina Oliveira; Dança, Corpo e Alma de Danilo Jr.; Dois Meninos Taulipang Brincando de corda de Naia Arruda; Duas Faces – Muitos Olhares de vários fotógrafos amazonenses; Elas de Mário Silva; Esculturas Caboclas de Adhemar Venâncio; Espaço+arte

do Núcleo de Artes Plásticas do Centro Cultural Claudio Santoro; Espaço+arte: uma exposição em três tempos de artistas contemporâneos do Amazonas, fotógrafos e do núcleo de artes plásticas do Centro Cultural; Exposição de Estudos Audiovisuais – Mostra de Animação e Direção de Fotografia de artistas amazonenses; Exposição Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro dos alunos do núcleo do Centro Cultural Claudio Santoro; Feminino Singular de Priscila Pinto; Garrafadas de artistas amazonenses; Infância Amazônica de Danieri Ferreira (contemplado no Proarte 2012); IX Salão de Arte Manaus – Marinha do Brasil; Jack: O guerrilheiro do traço de Jackson Chaves; Japonesa do Consulado do Japão; Latino-Americana com o acervo da Pinacoteca do Estado, Liceu de Artes e Ofício Claudio Santoro, do Núcleo de Artes Plásticas e Visuais; Madonas Amazônicas de Sebastião Alves; Mostra Itinerante do Prêmio CNI Sesi Marcantônio Vilaça para as Artes Plásticas com obras de artistas contemplados; Museu Contínuo – Uso Impessoal de Cristóvão Coutinho; Música e Influência Manaus, Nossa Música Popular Amazonense, Acervo Misam, Novos Novos, do Centro Cultural Claudio Santoro; Novosquinze de artistas amazonenses e do núcleo do Centro Cultural Claudio Santoro; Nuânsias de fotógrafos e pintores amazonenses; O Jack: o guerrilheiro do traço do cartunista Jackson Taveira Chaves; Oswaldo Cruz: o médico do Brasil da Fundação Oswaldo Cruz; Pinturas – 30 anos de Amazônia de Ademar Britto; Pinturas – 30 anos de Amazônia do artista plástico Ademar Britto; Pinturas do Amazonas de Eugênio Magenta; Ritual Amazônico de Lóris Machado; Roquete Pinto-Um Brasiliano; Sistema Nacional de Unidade de Conservação; Triângulos Roxos do Grupo Triângulos Roxos; Triângulos Roxos: as vítimas esquecidas do nazismo; Universo Amazônico de Sebastião Corrêa da Silva (Acervo Pinacoteca do Estado); Universo Amazônico do artista Da Silva; Varal fotográfico do Sindicato dos Fotógrafos e VI Salão Manaus da Marinha do Brasil.

Recitais: 1º Recital de Piano com as pianistas Sul-Coreanas Yun Jung Kim, Han Min Kim e Evelyne Santiago Pereira; AKin, o pequeno grande pianista; Recital de música com os alunos da UEA; Recital de Piano dos Alunos da Professora Priscila Coelho; Recital de Piano dos Alunos da Professora Viviane Antony e Recital Frank Hammer.

Apresentações Musicais: Alecir Carrigo, Aliane Marinho e Celestino Oliveira, Alma Nômade, Amazônia Erudita, Américo Madrugada, Anequícia, Antônio Leão e Cleide Miranda, Banda Aline Massulo & Rock Free, Banda Alta Forja, Banda Arcádia, Banda Balan Simbola, Banda Balanagulha, Banda Beijo na Boca: Beijo na Boca é bom demais, Banda Birinaite, Banda Black Mersey – Beatles Cover, Banda Black Shadow: Face of the war, Banda BR 174, Banda Cabra da Moléstia, Banda Casablanca, Banda Casos Rebeldes, Banda Chá de Flores, Banda Charlie Perfume, Banda Cheiro-Verde, Banda Conexão Latina: Salseando, Banda Confluência, Banda Dada Mao: Rock ao vivo, Banda de

Rock Drih Melo35, Banda de Rock Ideologia, Banda de Rock Psicianos, Banda de Rock Willy Kaolho, Banda Deskarados, Banda Desvairados, Banda Divine Symphony, Banda do Gemido, Banda Embala Samba, Banda Energia Tropical, Banda Espantalho, Banda Essence, Banda Falsa Evidência, Banda Frutos do Pagode, Banda Gata Assanhada, Banda Glory Ópera, Banda Impakto, Banda Jazz Brasil, Banda João Pestana, Banda Johnny Jack Mesclado, Banda Kalvarius, Banda Malbec, Banda Máquina do Tempo, Banda Meu Xodó, Banda Mistery Machine, Banda Nophonic, Banda Official 80, Banda Olhos Imaculados, Banda Os Aristocratas, Banda Overtime, Banda Pizada, Banda Platinados, Banda Rabo de Vaca, Banda Radioativa, Banda Raposa, Banda Rasga Calcinha, Banda Rock Essence, Banda Several, Banda Silinci Nigusi, Banda Só no Chamegado, Banda Soda Billy, Banda Solo Sagrado, Banda Suá sem dó, Banda Sun 7, Banda Teoria Arcana, Banda Terra Show, Banda Treme-Terra, Banda Tudo pelos Ares, Banda Underbase, Banda Underflow, Banda V13, Banda Zona L, Banda Zona Tribal, Banda Zouk, Black Shadow, Caio do Cavaco, Candinho e Inês, Carlinhos Bandeira, Carlos Batata, Carlos Tiago, Celdo Braga, Charles Júnior, Choro e Poesia, Cileno e Banda, Clélio Diniz, Cleomar Guerreiro, Coisa Nossa, Conjunto de Artes Folclóricas: Etnias, Conversa de Botequim, Damyan Grigorov Paruchev, Dom Carioca, Duo Amadeus, Ellen Mendonça, Embalassamba, Enrique Bravo, Eraldo Bandeira, Estrela dos Abutres, Evandro Ribeiro, Everaldo Barbosa, Fabiano Cardoso, Forró e Brega, Francisco Bastos, Frank Hammer, Frutos do Pagode, Gê Lins, Grupo Amazônia Erudita, Grupo Ases do Pagode, Grupo Atrassamba Show amigos, Grupo Balaio Brasil, Grupo Bossa Manaus, Grupo Camerata, Grupo Choro da Juventude, Grupo Cordas de Ouro, Grupo Flor de Mureru, Grupo Instrumental Jazz Verde, Grupo Kissamba, Grupo Louca Tentação: Louco por você, Grupo Madrigal Amazonas: Músicas brasileiras, Grupo Magia de Sons, Grupo Manaus Jazz, Grupo Nova Sensação: Mistura de Ritmos, Grupo Pakera, Grupo Pura Simpatia, Grupo Reminiscência, Grupo Seleta de Choro, Grupo Trinca mas não quebra, Grupo Uísque com água: O fino do samba, Helmar Farias, Henrique Bravo, Henrique Mesquita, Idenilson e Tânia, Immortal Choir, Irina Kazak, Jazz Verde, Jazz Way, Jehsus Goes, Jó Farah, Jocimara e Banda, Jonilson Reis, José Humberto Pessoa, José Humberto Vieira, Karine Aguiar, Ketlen Nascimento, Lairton Oliveira, Lili Andrade, Luiza Sônia, Maca ao vivo, Manaós Quarteto de Clarinetes, Manoel do Carmo com o Grupo os Panavoeiros da Mata, Márcia Siqueira, Mário Monteiro, Michel Pronsky, Milena Di Castro, Miriam Chaves e Rafael Lima, Mirror, Nelly Miranda, Nelson Castro, Noemi Mello e Damian, Os Aristocratas, Os especiais, Paulo César e Alcenir Castelo Branco, Pedro da Costa, Power Trio, Priscila Coelho e Everaldo Barbosa, Priscila e Aurélio, Projeto Pixinguinha, Quarteto Amadeus, Quarteto Amazonas, Quarteto Baruc, Quarteto de Camerata, Quarteto de Música Contemporânea, Quarteto de Trompas Allegro, Quarteto Paixão Tropical, Quarteto Rio Negro, Quarteto Solaris, Quinteto 4+1, Quinteto de Sopros

da Amazônia, Quinteto de Trompas, Ramiro Hitotuzi, Rayder Coelho e Gadi Silva, Reminiscência, Ricardo Hayden, Roberto Dibo, Robson Júnior: Cantores do Brasil, Rodrigo Raniely e Banda, Roger Vargas, Seresta Amazônica, Serginho Reis, Show Gustav Cervink, Sidney Rezende e Célia Moreno, Sidney Rezende e Márcia Siqueira, Simas Vieira, Suely Fortes, Taty Siqueira, Tauãn e Banda, Thiago Alves e Banda, Torrinho, Trio Ad Libtum, Trio Amazonas de Violão, Trio de Violões, Trio Pirarucu de Casaca, Trio Remanso, Tuã e Banda, Vento no Litoral, Wendel Simpatia e Yulia Vasileva

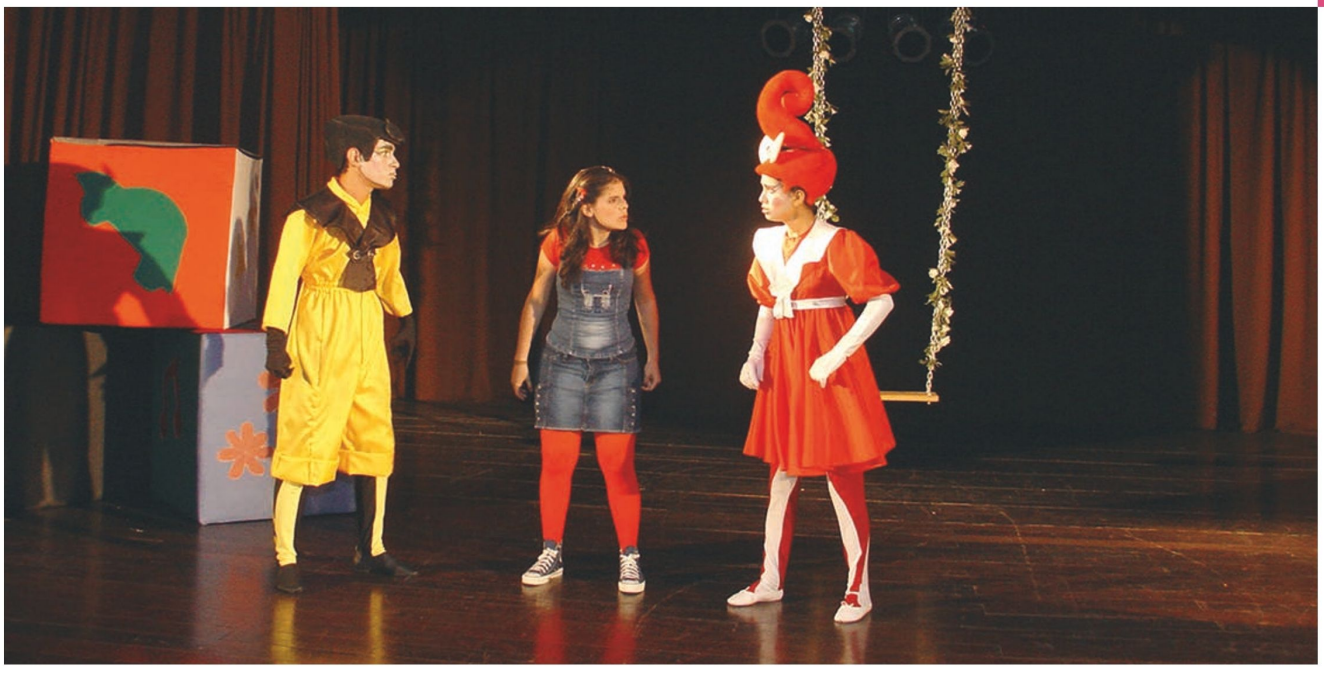
Apresentações de Dança: Berimba Berimbau da Cia. de Ballet da Barra; Cidadão do Mundo da Cia. de Ballet da Barra; Manaus Mística da Cia. de Dança Corpo em Movimento; Uma noite de etnias da Cia. de Dança Internacional Shahrura; Quejás de Bandonéon da Cia. de Dança Miscigenação Amazônica; Amazônia Nau da Cia. de Dança Renascença; Mantos de Cetim da Cia. De Dança Renascença; Mensageiro do Olimpo Cia. Experimental; Dança do Ventre da Cia. Port Said; Ilha da Ira da Cia. Risuenho; Nos ruídos da solidão da Cia. Risuenho; Dança de Israel do Conjunto Amazonense de Artes Folclóricas, Dançando do Corpo em Movimento Mulheres de Areia, Nômade da Escola de Ballet Dance Hall, Casa de Brinquedo da Escola de Ballet Sarene Lima, Ausência do Gitanos Del Fuego, Mulheres de Areia do Gitanos Del Fuego, Mulheres de Areia do Grupo Adana de Danças Folclóricas, Ajuricaba do Grupo de Dança Gedam, Confissões em tango do Grupo de Dança Gedam, Quejas de Bandoneón do Grupo de Dança Miscigenação Amazônica e Recreio do Miara Cia. de Dança.

Apresentações Teatrais: Alunos de Teatro do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro; Cici e as Formigas com Associação Amazônia Arte e Mythos, Órfão das Águas com Associação Amazônia Arte e Mythos; Yawê O Pequeno Peixe-Boi com Associação Amazônia Arte e Mythos; Humor Regional com Caboclo Pávulo; O correspondente do Interior com Caboclo Pávulo; Pinocchio da Cia de Teatro Dell´Arte, Capitão Hook e Peter Pan da Cia. Apareceu a Margarida; Deu a Louca nos Contos da Cia. Azuarte; Brincando no recreio com a Cia. de Arte Pombal; Poema Misterioso do Menino

com Cia. de Arte Pombal; A Fantástica Estória de Feiurinhas com a Cia. de Artes Mariuá; Rei por Acaso da Cia. de Teatro A Rã Que Ri; Do Outro Lado da Porta da Cia. de Teatro Adorarte; O Menino Sonhador da Cia. de Teatro Amattores; O Mágico de Oz da Cia. de Teatro Apareceu a Margarida; A fantástica história do Rei Midas da Cia. de Teatro ArtBrasil; A Outra da Cia. de Teatro ArtBrasil; Amigos da Floresta da Cia. de Teatro Arte Cristã; As aventuras de Maria Xereta da Cia. de Teatro Boca de Cena; Consciência Ambiental da Cia. de Teatro Boca de Cena; Era uma vez da Cia. de Teatro Boca de Cena; O aniversário da sereia da Cia. de Teatro Boca de Cena; Cia. de Teatro da Rede Amazônica; O gato de botas da Cia. de Teatro Dell'Art; Do Colonialismo ao New Colonialismo da Cia. de Teatro Experimental Marechal Rondon; As aventuras de Chapeuzinho Vermelho da Cia. de Teatro Fábrica Mágica; Emília e as Aventuras no Sítio do Pica-Pau Amarelo da Cia. de Teatro Fábrica Mágica; O sítio do Pica-Pau Amarelo da Cia. de Teatro Fábrica Mágica; Lágrimas de Brinquedo da Cia. de Teatro La Salle; O Fantástico Mistério de Feiurinha da Cia. de Teatro La Salle; Os Saltimbancos da Cia. de Teatro La Salle; O reizinho Mandão da Cia. de Teatro Língua de Trapo; Rapunzel da Cia. de Teatro Língua de Trapo; A Viagem do Barquinho da Cia. de Teatro Metamorfose; Ari, areia um grãozinho apaixonado da Cia. de Teatro Metamorfose; Bonequinha de Pano da Cia. de Teatro Metamorfose; Branca de neve e os sete Anões da Cia. de Teatro Metamorfose; Dona Baratinha e sua Moedinha da Cia. de Teatro Metamorfose; O Mundo Mágico da Bela e a Fera da Cia. de Teatro Metamorfose; O Urso da Cia. de Teatro Metamorfose; Viva São João da Cia. de Teatro Metamorfose; A cigarra e a Formiga da Cia. de Teatro Mitos; Contos que encantam da Cia. de Teatro O Cravo e a Rosa; A Formiguinha Fofoqueira da Cia. de Teatro Os Atrapalhados; A Arca de Noé da Cia. de Teatro Oscar Filho; As aventuras de Curupira e Caipora da Cia. de Teatro Pintando o sete; A Viagem da Escrita da Cia. de Teatro Tauá Caá; Os apuros de Pitomba da Cia. de Teatro Téspis; A menina Riquinha Cia. de Teatro Thalentus; A maravilhosa história do Sapo Tarô-Bequê da Cia. de Teatro Vitória-Régia; A revolta dos brinquedos da Cia. de Teatro Wagner Melo, O Caminho Mágico de Paulinha da Cia. de Teatro Wagner Melo; Os quatro porquinhos da Cia. de Teatro Wagner Melo, Pinocchio Cia. Dell Arte de Teatro; As Aventuras do Leão e do Guarda-Roupa da Cia. DNA Artístico; As Loucas Aventuras do Dr. Firabundo da Cia. DNA Artístico; Ordem e Progresso da Cia. DNA Artístico; A Festa dos Peixes da Cia. Experimental de Teatro Evangélico; As aventuras de Curupira e Caipora Cia. Pintando o Sete; Lê Van Vum da Fundação Leon Denis; Dia de festa no céu da floresta da Fundação Leon Dennis; A Bruxinha Mariúxa do Grupo Anima; A cigarra e a Formiga do Grupo Artnamente; Um legalista no Éden do Grupo Atos; O Auto do Boi do Grupo Baião de Dois; O mistério das quatro chaves do Grupo Baião de Dois; O encontro fantástico do Grupo Curupira; A Gema do Ovo da Ema do Grupo de Repertório Arte e Fato;

Putz, a menina que buscava o sol do Grupo de Repertório Arte e Fato; Cantigas de Roda do Grupo de Teatro Alecrim Nativo; O Encanto do Boto do Grupo de Teatro Alecrim Nativo; O lado escuro de Clara do Grupo de Teatro Anima, Grupo de Teatro Anima; Quem foi ao vento perdeu o assento do Grupo de Teatro Art.com; O namoro da Estrela do Mar do Grupo de Teatro ArtBrasil; A Árvore de Dinheiro do Grupo de Teatro Arte e Norte; Maria Minhoca do Grupo de Teatro Artenamente; Com que roupa eu vou do Grupo de Teatro Baião de Dois; O Flautista de Hamelin do Grupo de Teatro Baião de Dois; Torturas de um coração do Grupo de Teatro Baião de Dois; O macaco e a onça do Grupo de Teatro Bambi ; Pétalas do Grupo de Teatro Bambi; As Aventuras de Cândi Docinho do Grupo de Teatro Cristão; Brinquedo igual a gente do Grupo de Teatro Cristão; O Boi e o Burro do Grupo de Teatro Cristão; O Encontro Fantástico do Grupo de Teatro Curupira; Vamos Brincar de Poesia do Grupo de Teatro Curupira; Dona Coelha e o Bicho Folharado do Grupo de Teatro do Educandos; Gato Malhado e Andorinha Sinhá do Grupo de Teatro do Educandos; O ninho do João de Barro do Grupo de Teatro do Educandos; Histórias que o meu Pai contava do Grupo de Teatro do Parque do Idoso; Norato, A lenda da Cobra grande do Grupo de Teatro Ielb; Os Meninos do Grupo de Teatro Ielb; Rapunzel do Grupo de Teatro Ielb; Fábulas Grupo de Teatro LIT, A Zebrinha Azul do Grupo de Teatro Neda; A Menina no Mundo do Lápis do Grupo de Teatro Plural; A revolta dos brinquedos do Grupo de Teatro Popular do Sesi; Jovens Apaixonados do Grupo de Teatro Querubim; A Floresta e os Bichos do Grupo de Teatro Tambarola; contra o Homem Fogo do Grupo de Teatro Tambarola; O Papel da Questão: Uma História Ambiental do Grupo de Teatro Tempo; Os três porquinhos do Grupo de Teatro Tempo; Proezas do Boto do Grupo Jucarces; A Bruxinha Clagaketa do Grupo Kally e Cia; O reizinho guloso e apaixonado do Grupo Kally e Cia.; Romeu e Julieta do Grupo Kally e Cia.; A arca de Noé do Grupo Oscar Monteiro Filho; A Vingança do Carapanã Atômico do Grupo Repertório Arte & Fato; A cigarra e a formiga do Grupo Serelepe; Deu a louca na floresta do Grupo Sesi; A turma da floresta contra o caçador vilão do Grupo Tambarola; Bob Esponja Vs Monstro Marinho do Grupo Tambarola; O papel da questão do Grupo Tempo; Doutor por Proteção do Grupo Téspis; A história de Zap do Grutec; O fantasma para sua majestade do Grutec; O rei Solimão e a rainha Jabá do Grutec; Os Saltimbancos do Kssiano; Fábulas do Laboratório de Investigação Teatral ; A moeda perdida de Lia Nascimento; Um sonho mágico do Mágico William; O Coelho Valente e a Raposa da Oficina de Teatro Nossa Senhora do Perpétuo Socorro; A menina Riquinha do Palhaço Malandrinho; Malandrinho é Show do Palhaço Malandrinho; Palhaço Tio Peteka; As Formissoras do Teatro Zona Cultural e Vida das Meninas Índias da Zona Cultural.

Seminários / Workshops / Palestras / Oficinas: Circuito Cultural Banco do Brasil (Seminários, mostra de filmes, oficinas e outros), I Fórum de Design do Amazonas, I Seminário do Áudiovisual da ABD – Norte, II Seminário de Avaliação do Programa de Pós-Graduação da Ufam, Oficina Coreográfica da Aprodam, Oficina Dança nas Férias do Projeto A Cultura Tá na Rua, Oficina de Bonecos do Sesi, Oficina de Adereçagem, Oficina de Artes Visuais do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro, Oficina de Ballet para cegos com o método Fernanda Bianchini, Oficina de Canto lírico Master Class, Oficina de Cinema do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro, Oficina de Contadores de História do 2º Festival de Teatro da Amazônia, Oficina de Contorcionismo do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro, Oficina de Criação Coreográfica, Oficina de Criação Coreográfica do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro,Oficina de Direção de Curta-Metragem do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro, Oficina de Expressão com Luiz Vitalli, Oficina de Expressão Corporal com Dhian Frantesco, Oficina de Mitologia e Leitura Dramatizada da Funarte, Oficina de Teatro com a Casa da Artes de Laranjeiras – CAL, Oficina de Teatro do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro, Oficina de Teatro: Do Moderno ao Contemporâneo, realizado pela Cia. de Teatro Vitória-Régia, Oficina de Tecelagem Tribal Amazônica da Funarte, Oficina de Técnicas de Pintura da Funarte, Oficina Intersetorial de Políticas Públicas da Searp, Palestra do Capitão Valadares sobre Atendimento pré-hospitalar e primeiros-socorros, Palestra de Maria Aparecida e Projeção de filme para os



adolescentes da Penitenciária Raimundo Parente, Palestra de Cláudia Gomes e Aline Grécia sobre Educação de Sexual e Drogas, Palestra de Graça dos Santos sobre Educação Sexual e Drogas, Palestra de Marcos Catunda e Miquéias Andrade sobre Meio Ambiente, Rumos Itaú Cultural: Programa de talentos na linha de artes visuais e educação, Seminário Boi-Bumbá Garantido e Seminário sobre a ópera "O Anel dos Nibelungos" no IX Festival Amazonas de Ópera.

Eventos Diversos

28º Aniversário da Academia Amazonense de Medicina, Abertura da Temporada 2006 do Bar do Boi e Curral do Boi Garantido, Aniversário do 3º Ano do Caderno Mosaico do Jornal Amazonas Em Tempo, Apresentação de Figurino da Escola de Samba Balaku-Blaku, Apresentação do Grupo Indígena Sateré Mawé, Apresentação dos Enredos das Escolas de Samba de Manaus – 2010, Capacitação de estagiários de Dança do Projeto Jovem Cidadão, Cerimônia de Posse da nova diretoria da Agesma, Clube do Humor promovido pelos Alunos do Curso de Turismo da UEA, Coletiva de Imprensa da Consciência Negra, Comemoração de Páscoa da Seas, Comemoração do Dia Nacional da Cultura, Comemoração do Dia Nacional do Choro, Comemoração do Dia Nacional do Samba e Entrega do Troféu Luizinho Sá, Concerto de Natal dos Alunos do Professor Frank Hammer, Das Savanas Africanas às matas Amazônicas de Manoel do Carmo com o Grupo os Panavoeiros da Mata, Doc Tv2 – Olhares imaginando um Brasil, Encerramento do Festival Amazonas de Dança, Encerramento do Festival de Teatro da Amazônia, Escolha do Samba-Enredo 2008 da Escola de Samba Balaku-Blaku, Exibição do filme somos Todos Sacis, Festival Amazonas Rock, Filmagem do espetáculo Os mundurucus da Cia. de Arte Pombal, Filmagem do Programa "Lilian Barros" do Canal Amazon Sat, Formatura de indígenas da Coiab, Formatura dos Alunos do Centro Educacional de Jovens e Adultos – Ceja, Homenagem dos Alunos de Piano da Professora Viviane Antony, II Encontro Nacional de Pessoas Vivendo com HIV, Katiró, II Exposição de Ciências Humanas da Escola Estadual Farias Brito, IV CHEXPO – Ciências Humanas em Exposição, Lançamento da Chapa "Emoção, todos pelo Garantido", para a presidência do Boi-Bumbá Garantido, Lançamento da Chapa "Liberta meu povo... esperança de mudar", para a presidência do Boi-Bumbá Garantido, Lançamento da Festa da Castanha de Tefé, Lançamento da Revista "Dizem que sou Louco" da Editora Moderna, Lançamento do Programa "Municípios em Ação" da TV Rio Negro, Lançamento do Serviço Corporativo da operadora Claro, Mostra de Filmes do Amazonas Film Festival, Mostra de Filmes do Festival Um Amazonas 2005, Projeto Ano do Brasil na França 2005, Reunião para Estagiários do curso de cinema do Projeto Jovem Cidadão, Semana do Meio Ambiente da SDS, Serviço Educativo do Prêmio CNI Sesi Marcantônio Vilaça, Treinamento de Estagiários e Instrutores de Dança do Projeto Jovem Cidadão, VII Encontro Nacional dos Diretores e Secretários Judiciários dos Tribunais do Trabalho e XI Encontro Brasileiro de Gays, Lésbicas e Travestis.

CENTRO DE CONVENÇÕES GILBERTO MESTRINHO (SAMBÓDROMO)

2002-2016 15.125.500 espectadores/visitantes

Abriga a área de espetáculos formada pela arena, camarotes e arquibancadas e o Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro.

Trata-se de edificação construída pela Secretaria de Educação e Qualidade do Ensino, que, sem uso por aquela unidade da administração, foi cedida para a *Cultura*.

Patrono: Gilberto Mestrinho de Medeiros Raposo nasceu em Manaus, filho de Tomé de Medeiros Raposo e de Balbina Mestrinho de Medeiros Raposo, foi professor secundário e agente fiscal do Imposto de Consumo. Iniciou sua carreira política em 1957, ao ser nomeado prefeito de Manaus por Plínio Coelho, governador do Amazonas. Em outubro do ano seguinte, elegeu-se governador do Estado. Em sua trajetória política, foi governador do Amazonas nos períodos de 1959-1963/ 1983-1987 / 1991-1995, deputado federal por Roraima, no período de 1963-1964, e senador do Amazonas, no período de 1999-2006.

Área de Espetáculos

80.000 **lugares:** Local de ensaio dos alunos de todas as unidades do Liceu, por ocasião de grandes eventos, como o Concerto de Natal e de apresentações artísticas, culturais, cívicas, esportivas e religiosas, que apresentem grande demanda de público, como o Desfile das Escolas de Samba no Carnaval, o Carnaboi, o Boi Manaus, o Ensaio dos Bois de Parintins, os Desfiles Cívicos das Escolas da Rede Pública de Ensino no dia 5 de Setembro e das Forças Armadas, no dia 7 de Setembro e eventos comerciais.

Bloco D 14 CAMAROTES (1 administrativo): 350 pessoas (25 por camarote), 2 banheiros: 1 masculino e 1 feminino, 2 bares, 2 acessos, 2 escadas e 2 hidrantes contra incêndio.

ARQUIBANCADA: 3.860 pessoas, 2 banheiros: 1 masculino e 1 feminino, 2 bares, 2 acessos por 2 escadas, 2 caixas d'água de 20.000 litros cada, 2 torres de Iluminação com capacidade para 22 refletores de 2.000W cada e 2 hidrantes contra incêndio.

Bloco H 14 CAMAROTES (5 oficiais): 350 pessoas (25 por camarote) 2 acessos por 2 escadas, 2 banheiros 1 masculino e 1 feminino, 2 bares e 2 hidrantes contra incêndio.

ARQUIBANCADA: 3.860 pessoas, 2 banheiros: 1 masculino e 1 feminino, 2 bares, 2 acessos por 2 escadas, 2 caixas d'água de 20.000 litros cada, 2 torres de Iluminação com capacidade para 22 refletores de 2.000W cada e 2 hidrantes contra incêndio.

Bloco A ARQUIBANCADA: 2.500 pessoas, 2 banheiros: 1 masculino e 1 feminino, 2 acessos por 2 escadas internas e 4 portões, sendo 2 na parte da frente (pista) e 2 na parte de trás (Arena da Amazônia), 2 caixas d'água de 10.000 litros cada, 2 torres de iluminação com capacidade para 20 refletores de 2.000W cada e 2 hidrantes contra incêndio.

Bloco B ARQUIBANCADA: 2.500 pessoas, 2 banheiros: 1 masculino e 1 feminino, 2 acessos por 2 escadas internas e 4 portões, sendo 2 na parte da frente (pista) e 2 na parte de trás (Arena da Amazônia), 2 caixas d'água de 10.000 litros cada, 2 torres de iluminação com capacidade para 20 refletores de 2.000W cada e 2 hidrantes contra incêndio.

Bloco C ARQUIBANCADA: 2.500 pessoas, 2 banheiros: 1 masculino e 1 feminino, 2 acessos por 2 escadas internas e 4 portões, sendo 2 na parte da frente (pista) e 2 na parte de trás (Arena da Amazônia), 2 caixas d'água de 10.000 litros cada, 2 torres de Iluminação com capacidade para 20 refletores de 2.000W cada e 2 hidrantes contra incêndio.

Bloco E ARQUIBANCADA: 2.500 pessoas, 2 banheiros 1 masculino e 1 feminino, 2 acessos por 2 escadas internas e 4 portões, sendo 2 na parte da frente (pista) e 2 na parte de trás (Galpões das Escolas de Samba), 2 caixas d'água de 10.000 litros cada, 2 torres de iluminação com capacidade para 20 refletores de 2.000W cada e 2 hidrantes contra incêndio.

Bloco F ARQUIBANCADA: 2.500 pessoas, 2 banheiros 1 masculino e 1 feminino, 2 acessos por 2 escadas internas e 4 portões, sendo 2 na parte da frente (pista) e 2 na parte de trás (Galpões das Escolas de Samba), 2 caixas d'água de 10.000 litros cada, 2 torres de Iluminação com capacidade para 20 refletores de 2.000W cada e 2 hidrantes contra incêndio.

Bloco G ARQUIBANCADA: 2.500 pessoas, 2 Banheiros 1 masculino e 1 feminino, 2 Acessos por 2 escadas internas e 4 portões, sendo 2 na parte da frente (pista) e 2 na parte de trás (Galpões das Escolas de Samba), 2 Caixas d'água de 10.000 litros cada, 2 Torres de Iluminação com capacidade para 20 refletores de 2.000W cada e 2 Hidrantes contra incêndio.

Estacionamento: 400 carros na área da concentração com entrada pela rua Lóris Cordovil e 200 carros na área externa da concentração também com entrada pela rua Lóris Cordovil.

Portões de acesso: 13 portões: 1 na parte da frente pela Av. Pedro Teixeira, 3 na lateral do Bloco D, 3 na lateral do Bloco H, 1 pela rua Lóris Cordovil, 1 pela rua Alameda do Samba na lateral da Ferradura, Bloco H e 4 pela Av. Pedro Teixeira.

Vias de acessos: Av. Pedro Teixeira e rua Lóris Cordovil.

Pista: com 450 m de comprimento e 11m de largura.

Capacidade: 80.000 pessoas capacidade total, 23.420 pessoas (capacidade das arquibancadas e camarotes) e 56.580 pessoas (capacidade da pista e área de circulação completa).

Equipamentos existentes: 4 hidrantes contra incêndio: localizados na cabeceira da pista, próximo à área de concentração das Escolas de Samba, sendo 2 de cada lado da pista; 5 torres de iluminação na área da concentração, com capacidade para 12 refletores, com lâmpadas de 2.000W cada uma; 1 cisterna com capacidade para 60.000 litros; passagens de fiações na área de espetáculos feita através de canaletas localizadas na parte lateral e caixas de entradas dispostas em várias partes da pista e 2 subestações com capacidade de 1.250KVA cada.

Eventos

2002-2016	**333**	**eventos**
	101	Comerciais Nacionais
	2	Comerciais Internacionais
	27	Comerciais Regionais e Locais
	55	Religiosos
	89	Apoio aos Bumbás de Parintins
	15	Esportivos
	14	Beneficentes.
	9	Desfiles Cívicos
	15	Populares
	6	Paradas do Orgulho LGBT

Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro

Funciona como escola de artes, com aulas de segunda a sexta, nos dois turnos, matutino e vespertino, durante todo o ano letivo, local de ensaio para os grupos musicais, de dança e de teatro formados por alunos do Liceu.

POLÍTICA DE PARQUES E PRAÇAS

3.651.963 espectadores de eventos

Foram executados os programas de revitalização e requalificação de espaços públicos, com desenvolvimento de projetos de salvamento de acervos e animação cultural.

PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS

Desenhado a partir do Projeto Manaus *Belle Époque*, projeto âncora de salvamento de acervos que inicialmente, previa a restauração de edificações isoladas de interesse histórico, foi sendo ampliado para conjuntos arquitetônicos e entornos de prédios selecionados e de referência. Neste sentido, foram reabilitadas as áreas de entorno do Teatro Amazonas, do Palacete Provincial, do Palácio Rio Negro e do Instituto de Educação do Amazonas, a partir de praças e parques, incluindo, na sequência, edificações particulares que integram estes conjuntos.

PARQUES

Mestre Chico

2009-2012 871.747 espectadores de eventos

Com a chegada do Programa Social e Ambiental dos Igarapés de Manaus, a área do Igarapé do Mestre Chico situada na Zona Sul, bem na divisa entre o Centro de Manaus e o bairro Cachoeirinha, ficou bonita e urbanizada e o igarapé do Mestre Chico está sendo recuperada ambientalmente.

O Parque do Mestre Chico tem 57.000 m² no total e vai da Avenida Beira Rio até Rua Ipixuna no Centro.

Infraestrutura: Conta com iluminação, mirante, ciclovia de 460 m, pistas de caminhada com 900 metros, estacionamento para, aproximadamente, 40 veículos, já inclusas as vaga para deficiente com rampas, sinalização para pessoas com deficiência, parquinho, quadra poliesportiva, campo de futebol, aparelhos de ginástica, quadra de areia, seis

quiosques para vendas variadas (banca de revistas, comidas típicas, artesanato, bar e lanchonete), quatro banheiros públicos, coreto na praça, passarela, quiosque administrativo, duas guaritas, lixeiras e telefone público.

Atualmente, a administração do Mestre Chico é da Unidade de Gerenciamento do Programa Social e Ambiental – UGPI.

Rio Negro

2015-2016 26.840 espectadores de eventos

É o mais novo espaço de entretenimento oferecido à sociedade de Manaus, com seus 36.590 m², inserido em uma área de recuperação ambiental, urbanística e habitacional das áreas de intervenção direta do Programa Social e Ambiental dos Igarapés de Manaus – Prosamim III, situado na Orla das margens esquerda e direita do Igarapé de São Raimundo, no trecho compreendido entre a Ponte Fábio Lucena e a rua Rio Branco e merece, por parte daqueles que o visitam e o utilizam cuidados específicos e atenção especial.

Infraestrutura: Pista para caminhada e corrida, com 1.750m de extensão, 4 banheiros, sendo 2 femininos e 2 masculinos, todos adequados para pessoas com deficiência, 5 quiosques comerciais (açaí, sorvete, tacacá, lanchonete e sebo), 3 guaritas para vigilância, 4 mirantes, *playground* para crianças, 2 áreas com equipamentos para ginástica ao ar livre, estacionamento para 32 veículos, sendo que 2 vagas destinadas a cadeirantes e 2 vagas para idosos, 88 bancos de madeira para jardim, 100 lixeiras, bicicletário para 50 bicicletas, sistema de circuito fechado com câmeras de vigilância, carrinho elétrico para serviços administrativos e operacional dentro do Parque e área Administrativa (sala da Gerência e um depósito).

Horário de funcionamento: Abertura dos portões às 6h e fechamento às 22h de segunda-feira a domingo. Gerência de 9h às 21h de segunda-feira a sexta-feira e das 15h às 21h aos sábados, domingos e feriados.

Atividades Culturais: Música, dança, teatro, palhaços, mágicos, malabarismo e ventríloquos.

Esportivas: Caminhadas, corridas, aulas de zumba, treinos funcionais e musculação.

Senador Jefferson Péres

2008-2016 304.797 espectadores de eventos

Resultante do projeto de saneamento dos igarapés de Manaus denominado Prosamim, que vem sendo realizado desde 2003, com a retirada das palafitas, revitalização dos igarapés e a construção de áreas propícias à convivência humana com moradias e áreas de lazer e entretenimento.

Ocupa uma área de importância por estar no entorno do palácio – antiga sede do Poder Executivo, tradicional imóvel originário da época da borracha, ponto de referência para a população local e turistas, desde 1903 – o que levou o Governo a implantar um parque urbano cujo conceito coube à Secretaria de Cultura indicando as referências arquitetônicas que deveriam ser usadas, sugerir e aprovar as ideias que foram desenvolvidas pelo arquiteto e realizar o deslocamento do monumento que deveria integrá-lo e seus adornos. Ao mesmo tempo, planejou a forma de uso e gestão, assumindo esses encargos inteiramente, desde a participação na elaboração do projeto.

Implantado em área de 53.421m² é composto de pórtico de entrada em estrutura de ferro com mais de 10m de altura, que lembram os pavilhões do Mercado Adolpho Lisboa, figuras metálicas de bondes elétricos e casais de namorados vestidos a caráter, espalhadas pelo Parque, que retratam vários símbolos do auge do ciclo da borracha em Manaus, estátua do Senador Jefferson Péres, chafariz das quimeras, orquidário, parquinhos para crianças, mastro com mais de 60m de altura, com a bandeira do Amazonas medindo 12x17m, túneis perfumados e gazebos comerciais, oferecendo serviços de lanches, tacacá e bar.

A gestão do Parque é da *Cultura,* com gerência específica do departamento de Parques Culturais e conta com serviços contratados de jardinagem, conservação e limpeza e segurança privada, o que tem possibilitado o uso e a conservação adequados do Parque.

Patrono: José Jéfferson Carpinteiro Péres, amazonense, professor e político brasileiro, formado em Direito pela Universidade Federal do Amazonas e em Administração pela Fundação Getúlio Vargas. Antes de se tornar político, lecionava na área de Economia, na Universidade Federal do Amazonas.

Participou, na década de 1950, da campanha "O petróleo é nosso" e, em 1988, foi eleito para vereador em Manaus, seu primeiro cargo público e para o qual foi reeleito para um segundo mandato, cumprido até 1995, quando assumiu sua cadeira no Senado.

Tendo integrado os quadros do PSDB, integrou o PDT de 1999 até o fim de sua vida.

Foi candidato à vice-presidência do Brasil nas eleições de 2006, na chapa do também senador pedetista Cristovam Buarque, do Distrito Federal.

Jefferson Péres já havia anunciado que, após cumprir seu mandato de senador, que ia até 2010, abandonaria a vida política, mas acabou falecendo antes, vítima de uma parada cardíaca, em 23 de maio de 2008.

Atividades Culturais: Shows musicais, dança de rua, atividades circenses e cinema

Esportivas: Exercícios físicos e caminhada orientada, com a presença do professor de Educação Física.

PRAÇAS

Antônio Bittencourt

2012-2016: 39.979 espectadores de eventos

Logradouro tradicional do centro antigo da cidade de Manaus, conhecida como Praça do Congresso, foi aberta ainda no período do Império e projetada, inicialmente, como parque do palácio, tendo sido inaugurada com esse nome em 1908. Depois de muitos anos mantendo o desenho original, foi inteiramente modificada em 1985, perdendo inteiramente o traçado original e a função a que se destinava, entrando em degradação gradativa a partir dos anos 1990.

Cumprindo o projeto traçado, a Secretaria atuou na revitalização do logradouro que ocupa uma área de 6.750,50 m² e sua recomposição conforme o traçado de 1908, realizando a restauração do monumento ao Congresso Eucarístico de 1942 e a recomposição do marco ao governador Eduardo Ribeiro que foi requalificado com busto em bronze, realizada pelo artista amazonense Francisco Carlos do Nascimento.

Mais do que isso, atuou na requalificação do uso deste espaço público com animação cultural contínua, em todos os fins de semana, instalação de banca de revistas, banca de livros usados, banca de tacacá e comidas regionais, aplicando as mesmas regras de conservação e uso dos parques com jardinagem, conservação e limpeza e segurança privada contratadas, sob fiscalização de gerência própria subordinada ao departamento de Parques Culturais, que integra a estrutura organizacional da Secretaria de Cultura.

Patrono: Antônio Clemente Ribeiro Bittencourt, paraense, foi um dos signatários da primeira constituição do Estado do Amazonas, prefeito de Manaus, em 1891, e governador do Estado do Amazonas, de 23 de julho de 1908 a 1º de janeiro de 1913.

Em 7 de outubro de 1910, foi deposto em um golpe dado por seu vice Sá Peixoto, que resultou no bombardeio de Manaus. Reassumiu o cargo vinte dias depois, por um *Habeas Corpus* do Supremo Tribunal Federal e a ajuda de dois batalhões do Exército, comandados pelo general Pedro Paulo da Fonseca Galvão, enviados pelo presidente da República, Nilo Peçanha.

Atividades Culturais: Chegada do Papai Noel, Mostra de Cultura Popular, Árvore de Natal, shows musicais, concertos, atividades circenses, exposição de carros antigos e eventos diversos.

Heliodoro Balbi e Roosevelt

2009-2016: 54.183 espectadores de eventos

Consideradas pontos tradicionais da cidade, abertas ainda no tempo do império, em razão da construção do Liceu, atual Ginásio Amazonense Pedro II, e do Palacete Garcia, depois Palacete Provincial, que serviu a várias repartições, ao congresso constituinte republicano e por mais longo tempo ao Comando Geral da Polícia Militar, que lhe conferiu o nome de Praça da Polícia, a Praça Heliodoro Balbi e Praça Roosevelt que ocupam uma área de 8.515 m² foram inteiramente restauradas e tiveram seu uso requalificado, a partir de um estado de elevada degradação.

As obras tiveram início em 2008 e foram concluídas em 2009, e contemplaram a pavimentação de piso, reconstrução de meio-fio, sinalizações internas e externas, placas informativas, recuperações das piscinas e instalação de bombas d'águas para o funcionamento dos jatos ornamentais das piscinas, coreto central localizado na Praça Heliodoro Balbi e coreto localizado na Praça Roosevelt, próximo ao Café do Pina, recuperação de toda a parte elétrica e hidráulica, com a instalação de nova iluminação urbanística, e implantação de um novo projeto urbanístico.

A praça passou a dispor de serviços de bancas de sebos, banca de tacacá, banca de sorvete, banca de venda de água, refrigerante e bombons, do Café do Pina e de pipoqueiros.

Da mesma forma que os demais equipamentos incluídos neste programa pelo Governo e geridos pela Secretaria, a ela se aplica um regulamento de uso, regras de funcionamento e atividades, bem como a gestão gerencial direta, com serviços terceirizados de limpeza e conservação, jardinagem, segurança privada e manutenção de água das fontes existentes.

Patronos: Heliodoro Nery de Lima Balbi era natural de Manaus, onde iniciou seus estudos e os concluiu em Recife. Nessa mesma cidade, em 1902, bacharelou-se em Direito pela antiga Faculdade do Recife. No ano seguinte, retornou à capital amazonense e foi eleito deputado estadual, mandato que renunciou por discordar dos rumos da política local. Atuou como professor de Literatura no Gymnasio Amazonense, atual Colégio Amazonense D. Pedro II, e de Filosofia, na Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais da Universidade de Manáos. Heliodoro Balbi também exercia a atividade de jornalista no *Jornal Correio do Norte* e de escritor. Foi eleito duas vezes deputado federal e teve os mandatos cassados. É membro fundador da Sociedade Amazonense de Homens de Letras, atual Academia Amazonense de Letras, onde ocupou a Cadeira de número 2. Decepcionado com a política local e nacional, Balbi mudou-se para Rio Branco, capital do então Território do Acre, onde faleceu em 1918, vítima de uma gripe. Dez anos depois, seus restos mortais foram trasladados para Manaus e sepultados, no dia 6 de março de 1928, no cemitério São João Batista.

A denominação Praça Roosevelt foi dada a esse logradouro pelo prefeito Antônio do Couto Valle, por meio do Decreto-Lei 258, de 1º de agosto de 1945, em homenagem ao então presidente dos Estados Unidos da América, Franklin Roosevelt. Em sua área, foi instalado um pequeno coreto, em formato de templo grego, projetado por Coriolano Durand e composto por colunas que foram aproveitadas do material que sobrou do Teatro Amazonas. Na administração do prefeito Manoel Ribeiro, esse espaço foi reunificado à sua praça de origem, condição que mantém até os dias de hoje.

Atividades Culturais: Shows musicais, concertos, atividades circenses, eventos natalinos, Concurso de Fantasia Infantil, Feira de Sebos e outros.

AMERICA
AFRICA

Largo São Sebastião

2004-2016: 2.354.417 espectadores de eventos

Primeiro espaço a ser requalificado, exatamente por conter o Teatro Amazonas, maior patrimônio arquitetônico do povo amazonense, sob a responsabilidade do Estado. A denominação de Largo São Sebastião foi-lhe conferida por Antônio David de Vasconcellos Canavarro, em 1867. Nos últimos anos anteriores à intervenção do Governo por meio da Secretaria de Cultura, encontrava-se em acelerado processo de degradação, seja pelo uso inadequado do espaço urbano, seja pela indefinição de políticas públicas voltadas para a cultura e as artes.

Definido o projeto a ser executado em várias etapas em razão de recursos financeiros, e pela necessidade de testar as intervenções projetadas, vez que funcionava quase que como projeto-piloto em obras deste gênero no Estado, a transformação deste espaço que ocupa uma área de 10.870,90 m² em praça urbana e Centro Cultural foi gradativa, tanto em termos de obras e serviços de engenharia, como de mobilização da comunidade e animação cultural.

Os pontos mestres, entretanto, estavam definidos desde a concepção do Programa de Reabilitação do Centro Histórico de Manaus, concentrado, inicialmente, no projeto Manaus *Belle Époque*. A praça, entretanto, pelas peculiaridades de conter o Teatro Amazonas, manter residências particulares, possuir atividades comerciais nela inseridas, ter ocupação de estacionamento público e gratuito, servir de área de circulação natural de pedestres para acesso ao centro comercial da cidade e ser referência tradicional para a população local e ponto de maior frequência de turistas, foi tratada com variáveis que excederam as demais aplicadas aos outros centros culturais da mesma natureza, constituídos, posteriormente, pela mesma ação do governo.

Da mesma forma que os demais equipamentos incluídos neste programa pelo Governo e geridos pela Secretaria, a ela se aplica um regulamento de uso, regras de funcionamento e atividades e gestão gerencial direta, com serviços terceirizados de limpeza e conservação, jardinagem e segurança privada.

Atividades Culturais: Edições dos festivais (Ópera, Música, Dança, Teatro, Cinema, Jazz), eventos carnavalescos (Concursos de Fantasias, Máscara, Baile Infantil), Mostra de Cultura Popular, Verão na Praça, shows de música, de dança, de teatro, de circo, eventos religiosos, atividades natalinas (presépio, árvore de Natal, Parada Natalina, Chegada do Papai Noel, Cantata Natalina, Casa do Papai Noel e decoração), encontros do Tacacá na Bossa, rodas de capoeira, exposições de artes, exposições de carros antigos, contação de histórias, saraus literários, serenatas, fotos com roupas de época, passeio de charretes, Teatro História, gincanas e outros.

Torquato Tapajós (dos Remédios)

2015-2016:

Praça Histórica listada no Anexo IV do Decreto Municipal nº 7176 de 10 de fevereiro de 2004, criada em 1899, veio sofrendo inúmeras modificações em seu traçado e mobiliário urbano originais. Em 2013, a praça de 1.816,59 m² foi totalmente revitalizado incluindo a restauração do Monumento do Cristo Rei. Possuía segurança 24 horas até 2016.

© Millard Schisler

POLÍTICA DE MUSEUS

1997-2016	2.783.918	visitantes
	272.784	peças do acervo

Implementada desde 1997 com base em eixos que se coadunam aos planos dos demais museus nacionais, respeitadas as características peculiares dos últimos planos do Governo Federal, tinha como diretrizes a Gestão e configuração do campo museológico, a Democratização e acesso aos bens culturais, a Formação e capacitação de recursos humanos, a Informatização, a Modernização de infraestrutura museológica e a Aquisição e gerenciamento de acervos.

Como resultado desta política e de ações de reabilitação, implantação e incorporação de Museus do Programa de Implantação e Modernização, foram implantados, gradativamente, programas e projetos, de forma que de 3 museus existentes, em 1997, hoje o governo administra 9 museus, os quais se constituem em excelente opção ao turismo cultural, apoio ao processo de educação formal, áreas de entretenimento e lazer, além de terem possibilitado a formação de técnicos, indicadores e guias.

PROGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE MUSEUS

Conjunto de ações que objetivam a valorização dos equipamentos museais quais sejam as providências administrativas, financeiras e organizacionais e a preparação de pessoal, a conservação, a aquisição, manutenção, guarda de acervos e a modernização de estruturas e equipamentos.

Ao mesmo tempo, foram tomadas providências de modernização da gestão por sistema, para reduzir custos de serviços, e de marketing moderno, animando-se o funcionamento deles e motivando a presença estudantil e de turistas, para o que passaram a ser preparados convenientemente.

Como parte da política de museus, foram implantados os projetos de salvamento de acervos, aquisição de acervos, práticas uniformes, conservação preventiva, investigação, exposições, educação, museografia e design, animação, participação em encontros, semana nacional de museus, consultorias especializadas, atelier de restauro, saraus, teatro história e conhecendo os museus.

REABILITAÇÃO DE MUSEUS

4 museus	Numismática Bernardo Ramos Teatro Amazonas Tiradentes Pinacoteca do Amazonas

MUSEU DE NUMISMÁTICA BERNARDO RAMOS

1996	**17.390**	**peças do acervo**
2000/2016	**328.263**	**visitantes**
	35.625	**peças do acervo**

Organizado originalmente pelo pesquisador e cientista amazonense Bernardo d'Azevedo da Silva Ramos, nas últimas décadas do século XIX, levando-o a participar da exposição comemorativa do IV Centenário do Descobrimento do Brasil, em 1900, no Rio de Janeiro.

Adquirido pelo Estado pela Lei nº 296, de 6 de outubro de 1899, resultou na criação da Secção de Numismática no serviço público estadual, em 30 de novembro de 1900. A compra incluiu móveis, coleções de moedas, medalhas, cédulas e pequena biblioteca especializada. Ao longo dos anos, a coleção foi deslocada para vários prédios, sempre adaptados, chegando a ser desmontada e guardada em cofres do Banco do Estado do Amazonas. Foi remontado e reaberto ao público em 30 de novembro de 1990, em salão

do quartel do Comando-Geral da Polícia Militar onde se encontrava quando da criação da Secretaria, em 1997.

Constatada a precariedade das instalações físicas, de segurança e condições gerais de funcionamento do Museu, e por proposta de seu diretor, à época, o Dr. Junot Carlos Frederico, ele foi desativado, temporariamente, e transferido para outra sede, que preencheu as condições mínimas necessárias. Todos os estudos sinalizavam para a necessidade de serem obtidas instalações definitivas para o Museu, ao mesmo tempo em que era de fundamental importância não submetê-lo mais aos riscos de empacotamento e depósito, o que conduziu a transferência para uma sede transitória.

Estando em instalação, o Centro Cultural Palácio Rio Negro, para o qual já havia sido destinada, em caráter provisório, a Pinacoteca do Estado, tomou-se a decisão de também se instalar, naquele complexo, de forma transitória, o Museu de Numismática, aproveitando as salas térreas da Vila Ninita.

Tal providência foi adotada com a recuperação física do mobiliário expositor original de 1900, organização de cofres e sala cofre para recebimento e higienização do acervo e montagem de exposição que demonstrasse a elevada importância da coleção, ao mesmo tempo em que prosseguiram as providências administrativas e técnicas para a organização definitiva da coleção.

Na ocasião, também foi traçado um plano que permitisse a aquisição de novos acervos, posto que, sabidamente, o acervo estava defasado, em razão de inexistência de uma política de aquisição, especialmente porque a numismática é uma área altamente dinâmica.

Em 6 de novembro de 2000 foi remontado na Vila Ninita e reaberto à visitação do público.

Sede Permanente: Com a transferência do antigo prédio do Comando-Geral da Polícia Militar no governo Amazonino Mendes para a Secretaria de Cultura e a efetiva restauração do imóvel, devidamente adaptado para sediar um conjunto de museus no governo Eduardo Braga, foi criado o Palacete Provincial (nome original do prédio adquirido pelo governo da província em 1873), onde está abrigado o Museu.

Acervo: É composto de moedas, medalhas, condecorações, cédulas, selos, cartões-postais, cartões telefônicos, fichas telefônicas, quadros, máquina registradora, máquina de somar, guerreiros terracota, livros, boletins numismáticos, balança, pedra litográfica, fotografias, documentos, placas, cone, busto e mapas.

Patrono: Bernardo D'Azevedo da Silva Ramos exerceu vários cargos públicos, destacando-se na política amazonense pela sua honestidade e convicções claras, como

republicano e positivista. Foi eleito Intendente Municipal (Vereador). Publicou importante obra intitulada "Inscrições e Tradições da América Pré-História", baseando-se na História Antiga, na linguística e nas decifrações litográficas. Por ser um admirador e estudioso da Arqueologia, dentre várias realizações na área, decifrou as inscrições fenícias da Pedra da Gávea no Rio de Janeiro (o que é ainda debatido por alguns arqueólogos).

Foi um dos fundadores do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas, em 25 de março de 1917, e seu primeiro presidente. Autodidata e interessado nas antigas civilizações, viajou pela Europa e Oriente Médio, percorreu a Palestina e o Egito, tornando-se profundo conhecedor das línguas mortas, como o hebraico, o fenício e o sânscrito, o que facilitava a leitura de inúmeras moedas tidas como indecifráveis. Em 1898, adquiriu a valiosa coleção de numismática e biblioteca do pernambucano Manoel Cícero Peregrino da Silva, tornando ainda mais valioso o acervo que vinha reunindo, há alguns anos.

Exposição de longa duração

Conjunto de vitrines que expõe parte da coleção do Museu, somando **8.421** peças originárias de todos os continentes e de diversas épocas, percorrendo a Idade Antiga, Média e Contemporânea, referenciais de usos e costumes das sociedades, política, economia, soberanias e cenas do cotidiano de cada lugar.

Vitrine 1	803 moedas Greco-romanas: moedas com influências gregas e romanas.
Vitrine 2	1.253 moedas da Europa, Ásia e África: moedas da queda do império romano, bizantinas, africanas e asiáticas.
Vitrine 3	817 moedas da Europa: moedas de vários países da Europa em prata, cobre e bronze.
Vitrine 4	1.760 moedas da Alemanha, Espanha, Portugal: moedas de prata, bronze, cobre e níquel.
Vitrine 5	927 moedas da Europa e América do Norte: moedas em prata, bronze, ouro e couro.
Vitrine 6	1.222 moedas da América Central e América do Sul: moeda de países das duas Américas, incluindo o Brasil, em ouro, prata, cobre e bronze.
Vitrine 7	549 moedas do Brasil: moedas do período Imperial e Republicano.
Vitrine 8	160 cédulas e moedas do Brasil e Alemanha: cédulas e moedas de prata, bronze, cobre, zinco e latão.
Vitrine 9	352 medalhas papais, francesas, belgas, mexicanas, inglesas, espanholas e americanas.
Vitrine 10	432 condecorações de guerra, medalhas comemorativas e religiosas do Brasil e Portugal.
Vitrine 11	57 condecorações honoríficas do Brasil, Portugal e Espanha.
Vitrine 12	67 moedas de ouro da Austrália, Holanda, Hungria, Irã, Itália, Inglaterra, México, Portugal, Alemanha, Peru, República Helvética e Rússia.
Vitrine 13	22 moedas e cédulas do Brasil e Argentina.

» Coleções de moedas da Antiga Grécia, do Império Romano, do Brasil Colonial , Império e República, moedas em porcelana e ouro, medalhas e condecorações nacionais e estrangeiras.

» Todo o mobiliário tradicional do Museu entregue ao Estado em 1900 foi restaurado e encontra-se em uso nas exposições.

Reserva Técnica

27.204 peças compreendendo medalheiros e mapotecas contendo moedas, cédulas, medalhas, condecorações, apólices, selos nacionais e internacionais da América do Sul, do Norte e Central, da Ásia, da Europa e da África e armários com livros, catálogos, boletins, dicionários, manuais e revistas especializadas em numismática do Brasil e da Europa.

Exposições Temporárias

Com um salão especialmente dedicado a exposições temporárias com duração média de seis meses a um ano. São realizadas exposições com parte das coleções da reserva técnica ou as recém-adquiridas, sejam cédulas, moedas, medalhas e outros materiais.

- Medalhas Papais: com **26** peças, de março a outubro de 2009, foi montada para a inauguração do Palacete Provincial. Essas medalhas foram cunhadas para celebrar as peregrinações, tendo sido oferecidas pelo Papa aos dignitários, chefes de estados, diplomatas e pessoas eméritas.
- Era Vargas: com **38** peças, de abril a agosto de 2011, foi montada no Centro Cultural Palácio Rio Negro, pela museóloga Lícia Margareth Vieira.
- China: com **25** peças, de outubro de 2009 a abril de 2012, retrata as dinastias da China.
- A Cruz e seus Significados: com **25** peças, de julho outubro de 2013, montada para ressaltar a importância e o significado da Cruz nas várias religiões no mundo e homenagear a "Jornada Mundial da Juventude".

- Cédulas Internacionais: com **44** peças de novembro de 2012 a janeiro de 2014, montada para homenagear os 112 anos do Museu de Numismática.
- Brasil de Ouro: com **149** peças, desde maio de 2014 montada para a programação cultural da Copa do Mundo 2014.

Aquisição de Acervo

Compras: Adquiridas **1.599** peças, dentre as quais as coleções de Ulisses Oyarzabal, Junot Carlos Frederico, Lígia Queiroz Vieira e Adriana Dourado Carneiro, ou por meio de leilões especializados. Tais aquisições representam 5,29% do total das peças existentes no Museu, desde o ano de 1900.

Doações: O Museu, como todos os outros congêneres recebe doações de pessoas físicas, jurídicas e instituições culturais de várias partes do País e do exterior, destacando-se, nesse período (1997-2016), a incorporação por doação de **11.310** peças, dentre cédulas, moedas, medalhas, selos e fichas.

MUSEU DO TEATRO AMAZONAS

1996	**500**	**peças do acervo**
1997-2016	**1.100.950**	**visitantes**
	1.053	**peças do acervo**

O Museu foi criado em 1971, no governo João Walter de Andrade, sob a coordenação do compositor e cantor Pedro Amorim, após a restauração realizada naquele ano, e esteve instalado, originalmente, no mezanino do Salão Nobre, em área bastante restrita. Desde então, tinha o objetivo de mostrar as peças raras e históricas e os equipamentos utilizados em tempos mais antigos, mas foi inicialmente disposto de forma simples. Mesmo assim, representou importante medida para a conservação dos acervos.

Reformulado em 1991 e após atravessar seguidos períodos sem funcionamento e com equipamentos e instalações obsoletas, a partir de 1997, o Museu foi sendo redimensionado por meio de várias intervenções, até assumir moldes mais consentâneos com a importância do Teatro Amazonas. Paulatinamente, foi ampliado o acervo e o espaço da exposição, ao mesmo tempo em que foram realizados estudos e pesquisas esclarecedoras sobre as peças expostas.

Partindo da compreensão de que o Teatro Amazonas é em si mesmo um espaço museal, a Secretaria contratou o projeto denominado "Teatro de Memória: processo de revitalização do Museu do Teatro Amazonas", concebido e coordenado por Mário Chagas, com a participação do arquiteto Luiz Antonelli e da museóloga Solange de Sampaio Godoy, técnicos que haviam atuado na revitalização do Museu Imperial de Petrópolis. Na ocasião, a principal referência bibliográfica para o projeto foi a tese de Ana Maria Lima Daou, denominada "A cidade, o teatro e o Paiz das seringueiras: práticas e representações da sociedade amazonense na virada do século XIX-XX", defendida em 1998 no Museu Nacional pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Novas intervenções se consumaram em 2013-2014, quando foi amplamente reformulado e modernizado em sua linguagem e forma expositiva, no conjunto dos preparativos para a realização da Copa do Mundo de Futebol – Fifa. Na ocasião, passou a contar com folheteria e sinalização em quatro idiomas (português, inglês, espanhol e italiano), inclusão de peças em exposição, definição de novos roteiros para visitação, inclusive a urdidura e o palco além dos setores técnicos, que sempre foram motivo de interesse e curiosidade dos visitantes.

Com as ações desenvolvidas desde 1997, é possível afirmar que se trata de um novo e moderno museu, em permanente possibilidade de ampliação de acervo pelos estudos que continuam sendo desenvolvidos. Saliente-se o treinamento conferido a servidores do Teatro quanto ao tratamento das peças e documentos, e a forma de acondicionamento.

Acervo

Com acervo histórico e artístico conservado ao longo dos 120 anos de história do Teatro, desde antes da sua inauguração, há peças que foram incorporadas posteriormente, incluindo objetos de uso pessoal de importantes artistas, como as sapatilhas dos bailarinos Margot Fonteyn, Marcelo Mourão Gomes, Ana Laguna e Mikhail Baryshinikov, além de vasos de porcelana chinesa, jarros ingleses, escarradeiras holandesas em porcelana, lâmpadas utilizadas no sistema em 1896, e dezenas de materiais, como programas de espetáculos do final do século XIX, plantas e desenhos originais firmados pelo artista europeu Domenico de Angelis, dentre outros.

O Museu está em funcionamento com mais de **923** peças expostas e **130** em reserva técnica, organizado conforme padrões modernos e guias bilíngues, valorizando e diversificando a programação de visita.

MUSEU TIRADENTES

1996	**4.155**	**peças do acervo**
2009-2016	**282.881**	**visitantes**
	4.155	**peças do acervo**

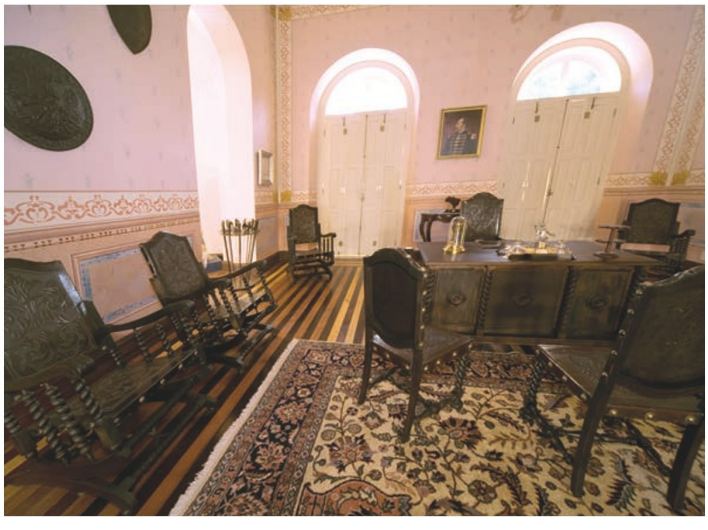
Ligado diretamente à história da Polícia Militar do Amazonas, a referência mais antiga que se tem a respeito é a proposta de organização de um Museu de Armas no Comando-Geral da Polícia Militar, apresentada pelo escritor Robério Braga, na qualidade de representante do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas – Igha em 1975, no Seminário de Planejamento de Governo, realizado na Associação Comercial.

Anos mais tarde, por meio da Secretaria do Gabinete do vice-governador e do Conselho do Patrimônio Histórico associado ao Comando da Polícia, foi organizado o Museu Tiradentes com coleção de armas, móveis e fotografias que contavam a história da instituição e inaugurado em 1984, o Museu ficou integrado à estrutura da Polícia Militar, sendo seu diretor o coronel Alcides Ferreira Costa.

Patrono: Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, foi um dentista, tropeiro, minerador, comerciante, militar e ativista político que atuou no Brasil, mais especificamente nas capitanias de Minas Gerais e Rio de Janeiro. No Brasil, é reconhecido como mártir da Inconfidência Mineira, patrono cívico do Brasil, patrono também das polícias Militar e Civil dos Estados, sendo considerado herói nacional. O dia de sua execução, 21 de abril, é feriado nacional. A cidade mineira de Tiradentes, antiga Vila de São José do Rio das Mortes, foi renomeada em sua homenagem. Seu nome está inscrito no Livro dos Heróis da Pátria, desde 21 de abril de 1992.

Sede definitiva: Com a transferência do prédio do Comando-Geral da Polícia Militar para a Secretaria de Cultura (2002) e sua restauração em 25 de março de 2009, na forma do plano traçado para uso do importante edifício foi definida a inclusão e modernização desse Museu, de fundamental importância para manter o elo da edificação com a sua mais antiga e longa história de uso e, ao mesmo tempo, manter a relação da comunidade com o edifício.

Com este intuito, foi elaborado pela Secretaria, sob a curadoria da museóloga Veralúcia Ferreira de Souza, nova e moderna exposição permanente e ampliado o acervo contando a história da instituição, agrupando mobiliário restaurado, adensando a exposição com fotos, armas, filmes e equipamentos e promovendo a recomposição do gabinete do comandante-geral, tal como em 1895, data em que o prédio passou a servir à corporação militar.



Exposição de longa duração

"Flagrantes da História da Polícia Militar", conta a trajetória da polícia na região amazônica, com vasto acervo de armaduras francesas, material bélico, bandeiras e banners expondo a influência dos oficiais na história amazonense.

O Museu utiliza dois salões, onde podem ser encontradas coleções de armas, peças históricas, como a bandeira do Brasil utilizada na campanha de Canudos, comendas e espada do marechal amazonense Sizeno Sarmento, ex-interventor Federal do Estado, apetrechos da banda de música, equipamentos antigos dos bombeiros, obras de arte e mobiliário de época (1900).

Nestes salões, é possível observar o piso de madeira tal como na época áurea da borracha, o modelo que se estendeu ainda por alguns anos e, especialmente, madeira de riga, pinho-branco, carvalho e nogueira, que eram vendidas em Manaus pela empresa Vilas Boas & Cia. e as madeiras tipo acapu e pau-amarelo.

Além de servir à visitação e à guarda da memória, tem sido utilizado em eventos especiais da Polícia Militar e recepção de autoridades pelo Comandante-Geral da corporação.

Gabinete do Comandante-Geral / Sala Memória

Conforme modelo identificado em 1900, o Gabinete do Comandante-Geral da Polícia Militar se transformou na Sala Memória desse museu. Expõe móveis de época utilizados pelos oficiais no Amazonas, mobiliário em estilo manuelino restaurado devidamente, muitos das quais se encontravam em depósito e sem uso no próprio quartel.

Trata-se de ambiente próprio de trabalho, com certa solenidade, no qual podem ser vistas peças da história da corporação, pintura a óleo sobre tela do governador Eduardo Ribeiro encimando a escrivaninha de despachos do comandante, pintura a óleo sobre tela do presidente da República Marechal Deodoro da Fonseca e as panóplias utilizadas no quartel há dezenas de anos passados.

Arquivo Histórico

Agregado ao Museu, passou a funcionar o Arquivo Histórico Militar, com o objetivo de salvaguardar importante acervo documental constante de livros de registros da vida funcional e militar dos componentes da Polícia Militar do Estado e de suas várias denominações anteriores.

Tais livros depois de higienizados e ordenados foram digitalizados e passaram a compor o arquivo da Biblioteca Digital do Amazonas – BVA, também criada e mantida pela Secretaria.

Acervo do Arquivo Histórico: 91 livros de registro, **45** pastas de boletins internos da Polícia Militar do Amazonas, **12** blocos de boletins-gerais, **68** pastas de documentos diversos e **13** relatórios.

PINACOTECA DO AMAZONAS

1996	**189**	**peças do acervo**
2000-2016	**366.502**	**visitantes**
	1.915	**peças do acervo**

Foi criada no governo do professor Arthur Cézar Ferreira Reis (1964-1967), por sugestão de um grupo de artistas liderado pelo pintor Moacir Andrade, que foi seu primeiro diretor, estando vinculada à Secretaria de Estado de Educação e Cultura.

Sua primeira sede foi no segundo andar do prédio da Biblioteca Pública, na Rua Barroso, contando com um acervo de 90 obras. Eram peças a óleo, bico de pena, xilogravuras e talhas de artistas do Brasil. Durante vários anos, permaneceu nas mesmas instalações, funcionando também como centro de convergência de jovens artistas e estudantes de arte, sendo depois desmontada. Em 1992, foi transferida e reinstalada no prédio do Centro de Artes Chaminé, no qual funcionou durante algum tempo.

Quando da criação da Secretaria, em 1997, a Pinacoteca estava desmontada e seu pequeno acervo distribuído entre o prédio do Centro de Artes Chaminé e a Casa da Cultura, sede administrativa da Superintendência Cultural.

Consultoria Especializada

Uma das primeiras providências após o arrolamento e a guarda adequada dos bens componentes do seu acervo, foi contratar consultoria especializada. Com este fim, vieram a Manaus, em maio de 1997, os técnicos restauradores Florence Maria White de Vera – Restauradora-Conservadora e Manuel Júlio Vera Del Caprio – Engenheiro/Conservador, proprietários da "De Veras", um ateliê especializado em restauração. Na ocasião, por encomenda da Secretaria, foram verificadas as condições do prédio e posterior emissão do laudo técnico que resultou no relatório "Estudos iniciais para a recuperação e adaptação do Centro de Artes Chaminé", datado de 12 de junho de 1997.

Foram verificadas, também, as condições das obras de arte da Pinacoteca, pois o acervo necessitava de tratamento e foi constatado que o local era insalubre para a permanência das obras, com o prédio em más condições, riscos de alagação e sua localização nas proximidades imediatas do Rio Negro, concluindo o relatório por sugerir o deslocamento da Pinacoteca para outro prédio.

Na ocasião, já estava em cogitação a implantação do Palacete Provincial que deveria abrigar o conjunto de museus do Estado e, ao mesmo tempo, estava em curso a implantação do Centro Cultural Palácio Rio Negro, compreendendo o prédio principal e a Vila Ninita. Diante disso, a Pinacoteca passou a ocupar parte do anexo do centro cultural, tendo sido reaberta ao público em 18 de junho de 2000 com exposição da coleção permanente, montada por curadoria de Óscar Ramos.

Aquisição de Acervo

1997-2016: Foram adquiridas por compra **797** peças as mais variadas, como desenhos, bico de pena, óleo sobre tela, guache, esculturas, gravuras, xilogravuras, fotografias, instalações, óleo/duratex, papel, acrílica/duratex, mista/papel, madeira policromada, acrílica/tela, serigrafia, óleo/sisal e impressão digital.

No mesmo período, foram recebidas em doação **441** peças.

Os registros patrimoniais contemplam acervo de **34** artistas amazonenses, **90** nacionais e **37** internacionais. Dentre tais aquisições, encontram-se obras originárias das coleções de Thiago de Mello e Da Silva da Selva**.**

Sede definitiva

Obtida a transferência do prédio do Comando Geral da Polícia Militar do Estado (Decreto n° 23.097), por decisão do governador Amazonino Mendes, em 31 de dezembro de 2002, e efetivada a sua restauração, a Pinacoteca foi reinstalada de forma definitiva no térreo do Palacete Provincial. O Palacete foi restaurado e adaptado para receber as várias coleções de museus estaduais na administração Eduardo Braga, inaugurado com essa estrutura em 25 de março de 2009

Exposição de longa duração

Inaugurada em 25 de março de 2009 mantém expostas **179** peças, sob organização e conceito técnico. Inclui peças originais da primeira coleção, adquiridas em 1965 e expressivo conjunto que foi sendo adquirido a partir de 1997.

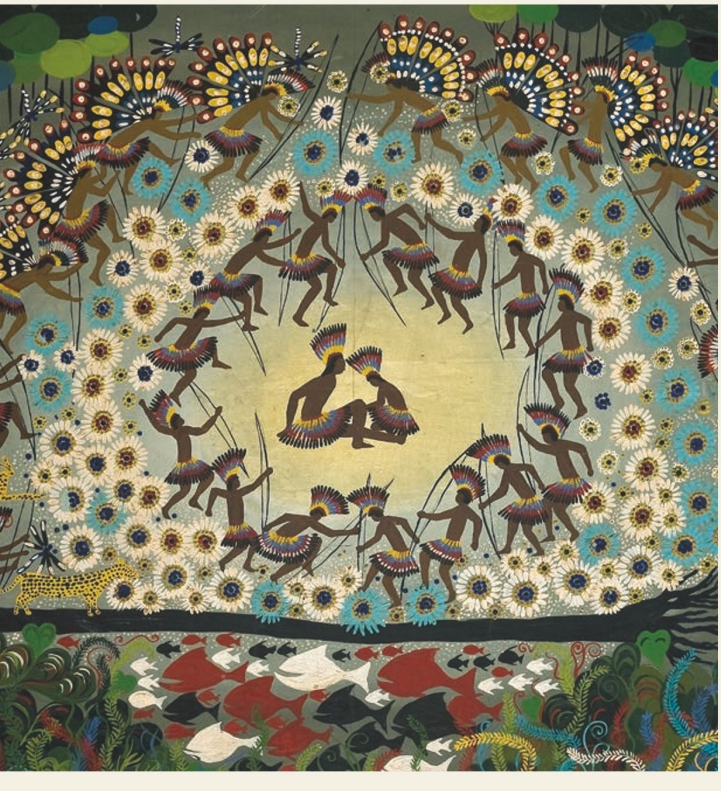
Estão expostas obras dos seguintes artistas: Antônio Parreiras, Acácio Sobral, Ademar Brito, Afrânio de Castro, Aldemir Martins, Alfredo Volpi, Álvaro Páscoa, Anísio Melo, Anna Letycia, Antônio Dias, Arnaldo Garcez, Augusto Rodrigues, Bernardete Andrade, Branco e Silva, Brennand, Buy Chaves, Caio Borges, Carlos Rodrigues, Cícero Dias, Da Silva, Dakir Parreiras, De Lamonica, Dulce Nascimento, Eli Bacelar, Eliseu Visconti, Enéas Valle, Eugênio Magenta, Fernanda Preto, Fernando Fiúza, Francisco Aurélio de Figueiredo, Gualter Batista, Hahnemann Bacelar, Haydéa Santiago, Helen Rossy, J. Oliveira, Jader Resende, Jair Jacqmont, Jandr Reis, Jefferson Rebelo, Joana Limongi, Luís Felipe Noé, Manoel Santiago, Manuel Borges, Marcelo Grassmann, Maria Andréia Hagge, Maria Auxiliadora Zuazo, Mariane Overbeck, Mário Cezar Cruz, Mário de Paula, Moacir Andrade, Nemésio Antunez, Nestor Bastos Jr, Nilza Barude, Óscar Ramos, Oswaldo Goeldi, Oswaldo Guayasamin, Otoni Mesquita, Paolo Ricc, Portocarrero, Rita Loureiro, Roberto Burle Marx, Rodrigues, Roumen Koynov, Rubens Gerchman, Sergio Cardoso, Sônia Santoro, Turenko Beça, Van Pereira e Zeca Nazaré.

Reserva Técnica

Reúne **781** peças de propriedade do Estado, acondicionadas sob a responsabilidade do Departamento de Patrimônio Histórico / Ateliê de Restauro de Obras de Arte da Secretaria e que são utilizadas para exposições temporárias, atendimento aos centros culturais ou recomposição da exposição permanente, em razão de manutenção em alguma peça.

Estão em reserva técnica obras de: A. Dainir, A. Rocha, Ademar Brito, Ademar Guerra, Adhemar Venâncio, Adriano Moraes, Afrânio de Castro, Afrânio Pires, Agna Aguadé, Aldemir Martins, Alessandro S. Rodrigues, Alexandre Gonçalves, Alexandre Mourão, Altamy Monteiro, Álvaro Páscoa, Alves, Ana Bárbara Teófilo, Ana Cláudia Jatahy, Anatole Stankulov, André Venzon, Andrea Bersani, Anísio Mello, Antônio Sérgio Moura, Ariana Silveira, Arnaldo Garcez, Augusto Rodrigues, Ayao Okamoto, Batista, Bernadete Andrade, Bjarne, Branco e Silva, Bruno Giorgi, Buy Chaves, Caribe, Carlos Bastos, César Romero, Charlene S. de Queirós, Charlles Marcley, Christophorov, Claudson Motta, Cledy Pinheiro, Costa de Caula, Cristóvão Coutinho, D. Serv (Carlo D. Serv), Da Silva, Dálcio Machado, Daniel W. S. Mendes, Davi Carlos Almeida, Denis Ribeiro, Denivan Acioli, Dilmar, Domingos Rocha, Dora Basílio, Dorian Rodrigues, Dulce Leite, Edemberg Júnior, Eder Santos, Edgar

Alecrim, Eduardo Tadeu, Eduelson, Elen Cristina Brito, Eli Bacelar, Eligélson, Elisabeth Lima, Elvis Carlos, Emanuel Franco, Emmanuel Nassar, Eric Parrot, Eugênio Magenta, Evanil Maciel, F. da Silva, Fabiana B. de Oliveira, Fayga Ostrower, Fernando Fiúza, Fernando Júnior, Fidel, Flávia Louzada, Francisco Carlos Souza, Frank Bentes, Frantzec Katrovchuil, Fred, Fred Teixeira, Gilmar, Gilson Alef C. Silva, Hadna Abreu, Hahnemann Bacellar, Haroldo Baleixe, Hector Herrera, Hellen Rossy, Humberto Espíndola, Huseuin Çakmak, Ignácio Evangelista, Inácio Frota Silva, Inimá de Paula, Iolovitch, Isabel Falcão, J. Maciel, J. Nahmias, J. Oliveira, J. Ribeiro, J.R. e Jorginho, Jackson Tavares, Jader Resende, Jaílson Ribeiro Reis, Jair Jacqmont, Jandr Reis, Jânio de Souza, Jean Mazon, Jefferson Rebello, Jimmy Christian, Joana Alice Limongi, João Bosco de Oliveira, Jocatos, Jorge D. S. Mendes, Jorge Marques, José Adelino, José Arana, José Ribeiro, José Stênio, Júlio Jorge Pires, Kasmin, Kiko Azize, Kleberson da Silva, Leonardo Tapajós, Luciano, Luís Felipe Noé, Luiz Ferraz, Lula Sampaio, M. J. Toledo Batista, Maria Andréia Hagge, Maria Aparecida Castro Barbosa, Maria Auxiliadora Zuazo, Maria Helena de Araújo, Maria do Socorro Elias, Maria Thereza Negreiros, Macarena C. Mairata, Manduka, Manoel Borges, Manoel Izidro, Marcelo P. Ramos, Marcelo Souza Lopes, Marco Adolfs, Marcos de Paula, Maria Elina Vieira de Siqueira, Mário Cruz, Mário de Paula, Mariza F. Correia, Masulo, Miery Teram, Miguel Angel Rojas, Miguel Castro Lenero, Miguel Van Dangel, Moacir Andrade, Mônica Ângela Castelo, Neide Jallages, Nélson Ramos, Nemésio Antunes, Noêmia, Núbia Reis Cunha, Olivier Rijken, Óscar Ramos, Ostevaldo, Otoni Mesquita, P. Cossyn, Palheta, Paulo Caruso, Pojucan Bacellar, Priscila Diolinto, R. Peixe, Raimundo Azevedo Lopes, Raimundo Noleto, Rarílson, Renata Leitão, Renato Araújo, Renê Pauluskas, Ricardo German, Robert Picanço, Roberto Burle Marx, Roberto Evangelista, Roberto Fabelo, Roberto Goodnough, Roberto Paiva, Roberto Sambonet, Robson Levi Santana, Rodrigues, Rogério L. Mascarenhas, Rogério Ribeiro da Silva, Romahs, Ronilson L. Castro, Rosário Naranjo, Roser Bru, Rossilanne, Rossini Perz, Roumen Koynov, Rui Machado, Samuel Monteiro Oliveira, Santiago, Sebastiana Maria Alencar, Sebastião Alves, Sérgio Andrade, Sergio Cardoso, Sérgio Ferreira, Sérgio Santos Azevedo, Shalon, Sidomar Carvalho de Castro, Sílvia Chalreu, Sílvia H. de Melo, Silvino Santos, Sônia Santoro, Stevenson, Tássia A. C. Barbosa, Thiago Reis Cruz, Tonyere, Turenko Beça, Urdopilla Sanches, V. Kazanevsky, Valter Frank M. Lopes, Van Pereira, Vionet et Morisseh, Virgílio Simões, Walkyria, Wisslley M. Caldeira, Zeca Nazaré, Zerbal e Zodeon.



No ano de 2009, a Pinacoteca foi selecionada dentre os museus da Região Norte do país, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE para integrar a edição do Volume nº 18 da obra "Brasil em Números", em edição bilíngue (português e inglês), com circulação em 27 países da Europa. Para esse fim, a Secretaria e técnicos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE selecionaram 23 obras de arte para compor o livro, priorizando artistas amazonenses. O lançamento foi em 2010, no Palacete Provincial com a presença de representantes do Instituto, autoridades, convidados e artistas que integram aquela edição. Na capa da obra a "Lenda da Origem dos Ticunas" do artista Moacir Andrade.

IMPLANTAÇÃO DE MUSEUS

5 museus	Casa Eduardo Ribeiro Arqueologia Imagem e do Som Seringal Vila Paraíso

MUSEU CASA EDUARDO RIBEIRO

2010-2016	**47.690**	**visitantes**
	483	**peças do acervo**

No plano da valorização da memória histórica e do patrimônio cultural do Estado, traçado em 1997 com a criação da Secretaria de Cultura, constava a organização de um mus eu em homenagem ao governador Eduardo Ribeiro que, por si só, simboliza uma época de grandes transformações urbanas em Manaus e a elevação do Amazonas à condição de Estado-membro da República brasileira.

Tal intento foi ainda mais estimulado com a possibilidade de cessão do imóvel, que originalmente, foi residência particular desse governador e, anos mais tarde, serviu a outra importante família amazonense e a vários órgãos públicos da área da saúde. Cedido em comodato pelo governo federal ao Estado do Amazonas, conforme solicitação da Secretaria, com a interferência de Gilberto Mestrinho, Bernardo Cabral, Jefferson Péres e Cláudio Chaves, o imóvel que se encontrava inteiramente destruído, foi restaurado no governo Eduardo Braga, em complicadas obras que se alongaram por seis anos, sendo inaugurado em 18 de março de 2010.

As referências históricas mais remotas do prédio dão conta de haver sido residência particular do capitão de engenheiros Eduardo Gonçalves Ribeiro, em região bastante privilegiada, à época, especialmente a partir de 1881, com o início da construção do Teatro Amazonas, que fica a pouco mais de cem metros do imóvel.

O museu está localizado em área de interesse de preservação, no Sítio Histórico de Manaus. As salas e aposentos tomam o nome de fatos e personagens considerados relevantes na vida de Eduardo Ribeiro e dos proprietários que o sucederam.

Academia Amazonense de Medicina

Respeitando a relação do imóvel com a área de saúde pública do Estado e da União Federal, o térreo da Casa Museu serve de sede à Academia Amazonense de Medicina, fundada em 1990, com pequena exposição e sala de reunião, sendo o local onde a instituição realiza suas solenidades oficiais, sessão de posse de seus sócios e evento comemorativos a datas importantes da medicina.

Exposição de longa duração

Como Museu Casa, a exposição permanente é constituída por móveis e utensílios domésticos típicos de uma residência particular dos anos 1890/1900 na cidade de Manaus, reconstituídos tendo por base o arrolamento de bens do ex-governador Eduardo Gonçalves Ribeiro em 1900 e o edital de leilão em hasta pública dos móveis originais.

Inclui, também, objetos de uso pessoal, equipamentos de trabalho, de vestuário e lazer, registros da sua vida profissional como jornalista, militar e político. Há também acervo textual, documentos digitalizados de caráter pessoal e profissional, como mensagens, relatórios e fotos do trabalho por ele realizado na condição de governador do Estado e algumas da família Bretislau de Castro, que adquiriu e ocupou o imóvel anos depois.

Jardim Maria Augusta de Castro

O jardim ocupa a lateral e a área dos fundos do Museu Casa e homenageia Maria Augusta de Menezes Castro, esposa do engenheiro Bretislau Manoel de Castro Júnior, genitora do médico Flávio de Castro, do magistrado Mário de Castro, de Edith de Castro Batista e do doutor Edgar de Castro, família que ali residiu de 1907 a 1961, após a morte de Eduardo Ribeiro.

Serve para local de meditação, contemplação e entretenimento e nele se realizam cenas do Teatro História e parte das apresentações dos saraus lítero-musicais, encontros de estudantes, de professores, de pesquisadores, de historiadores e de médicos interessados na vida e na obra de Eduardo Ribeiro, na história da família Bretislau de Castro e da medicina amazonense.

A carruagem, réplica da peça original que servia ao então governador, encontra-se à entrada do jardim, conferindo ar de maior autenticidade ao ambiente.

Programação

Saraus e Teatro História: Mantendo a tradição de que Eduardo Ribeiro teria realizado saraus em sua casa ao tempo de seu governo (1892-96) e como motivação para visitação, são organizados, periodicamente, saraus lítero-musicais que ocupam o salão do segundo andar e os jardins, com piano, violino e canto, conferindo maior originalidade ao museu.

Do mesmo modo, é realizada a apresentação do Teatro História, com dramatização da vida de Manaus na *Belle Époque,* que corresponde ao período áureo da borracha e do governo de Eduardo Ribeiro, com artistas dramatizando o cotidiano da casa e da política.

MUSEU DE ARQUEOLOGIA

2009-2016	**197.960**	**visitantes**

A realização de projetos de pesquisa de arqueologia urbana pela Secretaria, inclusive com os meios mais modernos e uso de alta tecnologia, as obras de restauro da igreja matriz de Nossa Senhora da Conceição em Manaus e as pesquisas arqueológicas desenvolvidas em seu entorno e internamente na ocasião, culminando com a conclusão das obras do Palacete Provincial, no qual foram sendo reunidos vários acervos importantes, motivou a implantação do Laboratório de Arqueologia, como área destinada à reserva técnica especial e a uma exposição permanente, de caráter educativo e informativo que motivasse os visitantes, especialmente os estudantes, para a necessidade de compreender a função dos achados arqueológicos e sua preservação e estudo.

Neste cenário, foi organizado o Museu, integrado ao Laboratório e com exposição permanente, os quais, gradativamente, têm permitido à Secretaria exercer outro papel fundamental para a região, que é o de guarda legal de acervos arqueológicos, com endosso a várias pesquisas, acompanhamento de obras públicas e privadas que impliquem em risco arqueológico e facilitação à realização desses empreendimentos.

Exposição de longa duração

A exposição Registros Arqueológicos: Por que Preservar? O que Preservar? Como? Por Quem? Para Quem? E Para Quê? fo inaugurada em 25 de março de 2009 no Salão do Palacete Provincial.

Tem com objetivo cumprir função didática, despertando na população o interesse e a preocupação com os achados arqueológicos e o reconhecimento do papel que podem desempenhar no redescobrimento da história e das nossas tradições mais remotas, bem como sensibilizar, informar e orientar a população do saber arqueológico e seu salvamento, referente à forma de vida dos antepassados, seus valores, peças de uso doméstico, de armaria, de cozinha e de sepultamento, dentre outros.

Roteiro de visitação

Retrata os saques, ataques urbanos, comércio clandestino, cobiça pura, desconhecimento do valor desses acervos, devastação e o avanço da colonização que destrói os sítios arqueológicos da Amazônia brasileira, na maioria das vezes sem deixar o menor vestígio que possibilite a coleta, o estudo e a conservação da memória dos povos.

Exposições Temporárias

Com os endossos a pesquisas arqueológicas em empreendimentos os mais variados, públicos e privados, devidamente supervisionados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan que os autoriza e homologa, tem sido possível organizar exposições temporárias, com peças coletadas em prospecções levadas a efeito por esses empreendimentos.

Projeto Arqueourbs

2002: O projeto Arqueourbs foi realizado pela empresa contratada Zanettini Arqueologia, que juntamente com a Secretaria de Cultura e o Instituto Geografico e Histórico do Amazonas – Igha realizaram pesquisas nas áreas do centro histórico de Manaus, cujo intuito foi produzir conhecimentos e reconstituir arqueologicamente os diversos cenários de ocupação, em um amplo espectro temporal, dentro de uma perspectiva eminentemente antropológica, envolvendo desde as evidências das primeiras ocupações ameríndias até o momento em que foi feita pesquisa.

A cultura material resgatada por este projeto se encontra depositada no Igha, que mantem a guarda legal.

As áreas prospectadas e seus resultados foram: Área do Porto de Manaus – achados hipotéticos da Fortaleza São José; Complexo Booth Line – achados hipotéticos da Fortaleza São José; Lote Rua Visconde de Mauá – achados do Palácio do Governo; Praça 9 de Novembro – localizada a igreja primitiva; Praça Dom Pedro – achados do "sitio pré-colonial Manaus, pelourinho"; Praça Oswaldo Cruz – achados hipotéticos da Fortaleza São José e Rua Bernardo Ramos – achados fortuitos.

Estatueta Antropozoomorfa Tapajônica: (cedido pelo Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas – Igha) – peça de arte mobiliar arqueológica, esculpida e polida em bloco de esteatito, muito semelhante à pedra-sabão, mineral que é uma variedade do talco. Reproduz a figura, com característica humana e animal bastante estilizado nas dimensões de 14,3cm x 5,5 cm. Daí o termo antropozoomorfa, que é derivado do grego (antropo = homem + zoo = animal + morfa = forma). Apresenta-se de forma acocorada com as pernas dobradas até a altura da cabeça com sulcos nas laterais e seguras pelas mãos, sendo que a esquerda possui seis dedos, a cabeça é circular presa ao corpo por um pescoço largo que se situa entre as pernas, a boca está aberta, é oval, com lábios grossos e dentes triangulares e pontiagudos, e nariz achatado. Os olhos são redondos com órbitas vazias e o formato geral do corpo é curvilíneo, destacando-se a coluna vertebral por uma linha estreita de cima a baixo.

Esse tipo de peça lítica é associada à Cultura Tapajônica, que ocupava a região da foz do rio Tapajós, no Amazonas, considerada uma sociedade politicamente bem organizada da Amazônia, mas que desapareceu como identidade cultural após contato com o conquistador europeu.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM

2000-2016	279.692	visitantes
	225.216	peças do acervo

Inaugurado com o objetivo de resgatar, pesquisar, coletar, conservar e divulgar acervos que documentam a região amazônica através da imagem (fotografia), do áudio, do filme e do vídeo.

Inicialmente, foi montado no anexo do Centro Cultural Palácio Rio Negro e estruturado com apoio de equipamentos das empresas Kodak da Amazônia, Samsung da Amazônia, LG Eletronics, Sony, Philips e Microservice.

Sede Definitiva – Palacete Provincial

A implantação da nova sede no Palacete Provincial em 25 de março de 2009 permitiu a montagem de exposições permanentes mais expressivas, aproveitando o seu considerável acervo, oferecendo melhor atendimento do público interessado em ouvir música, assistir filmes, conhecer a coleção de máquinas fotográficas, ou pesquisar fotos antigas, por exemplo

Acervo Geral

Formado por doações de diversas entidades, de colecionadores e por aquisições pelo Governo.

Acervos Museológicos: Equipamentos de fotografia, cinema, música, televisão, rádios, gramofones, dentre outros e mobiliários (vitrines).

Acervos Iconográficos: Fotografias em papel, negativos e dispositivos em acetato e vidro, fotografias digitais em CD-R e DVD-R, filatelia e cartões-postais e cartões-telefônicos.

Acervos Bibliográficos e Arquivísticos: Livros, catálogos, jornais, revistas, partituras musicais, cartazes institucionais, pôsteres de cinema, impressos e manuscritos.

Acervos Audiovisuais e Multimídia: Filmes em DVD/Blu Ray, documentários em DVD, fitas de vídeo, CD de músicas, CDs-Rom, Filmes em Película, discos de Vinil, fitas K-7, fitas VHS, e fitas Betacam e U-matic.

Serviços Ofertados

Visitas com guias bilíngues, cadastro de usuários (para consulta e serviços), acesso à internet em 4 cabines individuais (30 min/usuário), acesso a CD de áudio em 3 cabines individuais, acesso a equipamentos de Fita-Cassete em 3 cabines individuais, acesso a equipamentos de Disco de Vinil em 02 cabines individuais, acesso a equipamentos de DVD e Blu Ray (Filmes/Documentários) em 9 cabines individuais, Espaço para projeção de filmes para atender agendamento de escolas equipado com 3 pufs e tapetes emborrachados, TV de 42" e DVD/Blu Ray.

Exposições de longa duração

Coleção Cine Teatro Guarany: Composta por 3 jogos de cadeiras da recepção do antigo cinema, 1 cadeira de plateia, 1 projetor Gaumont de propriedade do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas – Igha e quadro com cópia ampliada da matéria do historiador Robério Braga publicada no Jornal "A Notícia", em 29 de maio de 1983, contando a história do projetor, que foi a primeira máquina do gênero usada no Amazonas, 1 extintor de incêndio e 1 placa de camarote.

Coleção Silvino Santos: Composta de 7 painéis de fotos e textos ampliadas em PVC e 1máquina fotográfica doada por Lília Santos – filha de Silvino Santos ao amigo da família Flávio Bittencourt, em 10 de maio de 1982.

Coleção Máquinas do Tempo: Mostra da evolução cronológica e história das máquinas fotográficas e filmadoras utilizando 64 peças, sendo 51 máquinas fotográficas (36 da coleção Eugênio Barbera, 6 do fotógrafo Hamilton Salgado, 1 do fotógrafo Antônio Neto, 1 da museóloga Lícia Margareth Vieira, 6 da Coleção do Misam, 1 de Silvino Santos), e 13 filmadoras sendo 4 da coleção Misam e 9 da Coleção de Eugênio Barbera.

MUSEU SERINGAL VILA PARAÍSO

2002-2016	**109.457**	**visitantes**
	221	**peças do acervo**

Expressivo projeto cultural e turístico que conduz os visitantes aos tempos áureos do Ciclo da Borracha, apresentando uma visão próxima do cotidiano dos antigos seringais da Amazônia no século XIX e primeiros anos do século XX. Está instalado em área rural, nas proximidades de Manaus, a 30 minutos em transporte fluvial.

As instalações originárias eram as locações das filmagens da sede do seringal, que foram dadas de forma definitiva ao governo do Estado como contrapartida do apoio à produção do longa-metragem "A Selva", do diretor português Leonel Vieira, que adaptou o livro do mesmo nome, do escritor português Ferreira de Castro. Naquela mesma época, foi feito contrato temporário com o navio "Justo Chermont,

embarcação que também foi utilizada na produção cinematográfica e que, durante alguns anos, foi usada para realizar passeios turísticos ao Museu.

O Museu compreende parte da região do Igarapé do Tarumã-Mirim, afluente da margem esquerda do Rio Negro. A área é identificada como a Região 10 do Instituto Nacional da Colonização e Reforma Agrária – Incra, formada por 14 comunidades de assentamentos, tendo mais ou menos 840 famílias, distribuídas em 1.042 lotes.

Roteiro de Visitação

Inicia no desembarque no Trapiche, seguindo para o Casarão do Seringalista onde os móveis e utensílios de época testemunham a riqueza dos seringais, quando a borracha estava no auge da sua valorização. Em seguida, visita ao Barracão de Aviamento, no qual os seringueiros entregavam as pelas de borracha e adquiriam os produtos manufaturados, e, invariavelmente, ficavam devedores do dono do seringal. Continua a visita pela Capela de Nossa Senhora da Conceição, ao lugar da Casa de Banho das mulheres e, em seguida, uma pequena trilha na mata, que permite conhecer a árvore da seringueira e assistir ao processo da coleta de látex. Essa mesma trilha conduz à Casa do Seringueiro e ao Tapiri de Defumação, local onde são confeccionadas as pelas de borracha, e ao Cemitério Cenográfico. Na fase final da visitação, estão a Estrebaria, a Casa de Farinha e o Barracão dos Seringueiros.

» Além do roteiro de visitação, que é bastante motivador, o museu pode ser utilizado para eventos, como locação turística, de cinema e televisão, casamento e reunião de entidades, comportando grupos de até 50 pessoas.

© Millard Schisler

INCORPORAÇÃO DE MUSEUS

MUSEU DO HOMEM DO NORTE

1985	**2.000**	**objetos**
2011-2016	**70.523**	**visitantes**
	4.116	**objetos**

Sua criação foi resultado do contato com a Fundação Joaquim Nabuco – Fundaj, instituição federal com sede em Recife, e seu idealizador, o sociólogo e antropólogo Gilberto Freyre e objetivou reunir significativo acervo que representasse e refletisse as características e peculiaridades da vida do homem da Região Norte do Brasil.

Inaugurado em 13 de março de 1985, foi administrado diretamente pela Fundação Joaquim Nabuco, que chegou a criar, para esse fim, a Superintendência para a Amazônia, depois transformada em Instituto de Estudos da Amazônia, assim permanecendo até 2006, quando cessaram as atividades da Fundaj na Região Norte.

O acervo do museu foi cedido ao município de Manaus, mediante comodato e assim permaneceu, até julho de 2010, quando a Fundaj anunciou a transferência de toda a coleção para sua sede em Pernambuco. Diante disso, o governo, por meio da Secretaria de Cultura, decidiu assumir a administração, guarda, conservação e remontagem do Museu do Homem do Norte, firmando contrato de comodato e assumindo a responsabilidade pelo mesmo.

Assim, em 2011, o Museu do Homem do Norte reabriu suas portas ao público em sede própria, nova curadoria e adequadas instalações, realizando, inclusive, uma aspiração do projeto original: de possuir espaços expositivos ao ar livre, o que foi possível graças a sua atual localização, no Centro Cultural Povos da Amazônia, que dispõe de ampla área externa, mantendo renovados os princípios que nortearam a sua criação e a eles agregaram novas perspectivas conceituais e de comunicação, na área museológica.

© Millard Schisler

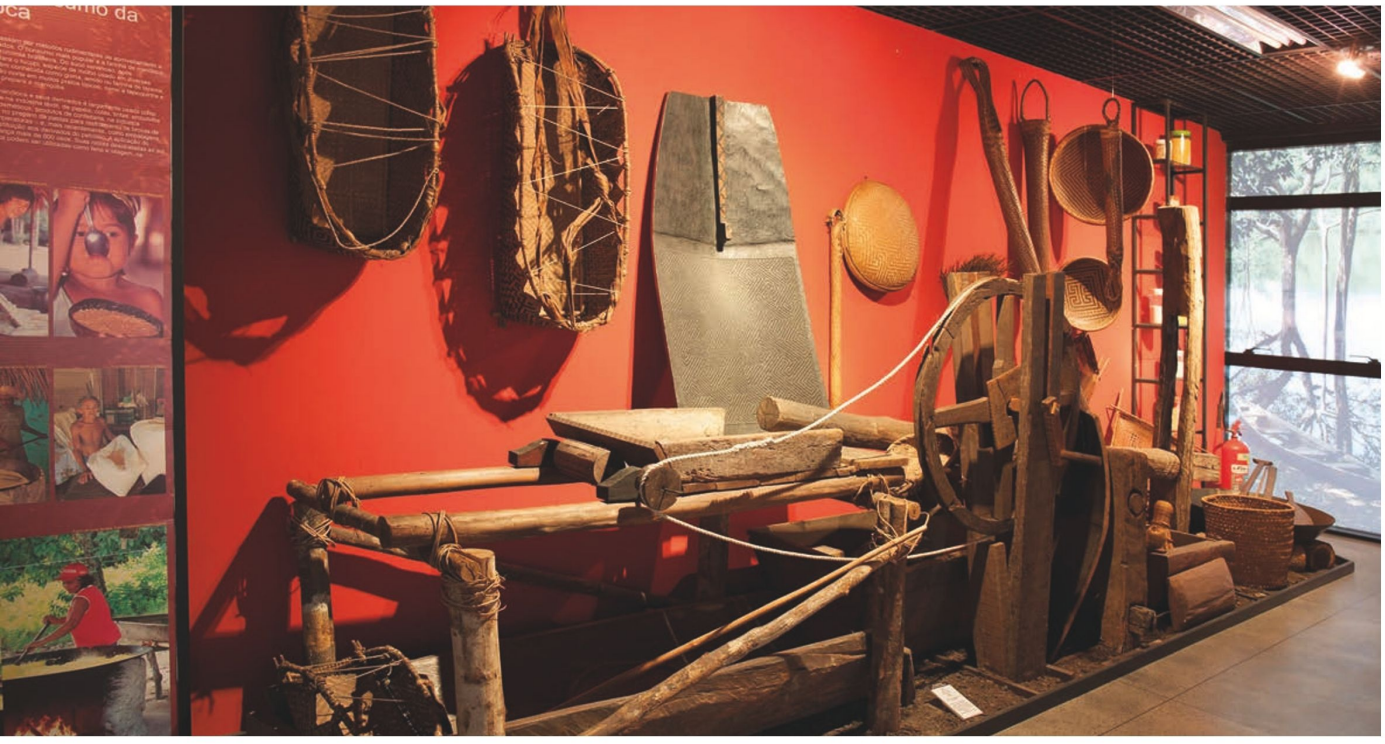
Acervo: Adquirido ao longo do tempo por meio de doações, compras, cessões e incorporações, sua maior expressividade está no conjunto das coleções por aquilo que representam, mais do que pelo valor unitário das peças.

O conjunto permite uma visão da amplitude cultural regional, desde as técnicas de trabalho do dia a dia das populações amazônidas aos meios de transporte, as habitações, a alimentação, as festas, o artesanato, a religiosidade, os mitos e ritos, as atividades extrativistas, econômicas e de sobrevivência – mineração, juta, pesca, guaraná, borracha, mandioca, cultura indígena com instrumentos de caça e pesca, objetos rituais, mágicos e lúdicos, objetos de uso doméstico, adornos corporais, atividades religiosas e socioculturais, por meio da medicina popular, alimentação, arte popular, além de importante acervo arqueológico.

Roteiro da Visitação: A exposição se desenvolve ao longo de quatro ambientes com os seguintes eixos temáticos:

Amazônia: O Norte do Brasil – Apresentação dos sete Estados que compõem a Região Norte do Brasil: Amazonas, Pará, Amapá, Rondônia, Acre, Roraima e Tocantins.

A pré-história da Amazônia: Descreve as sociedades pré-coloniais da Amazônia em suas várias fases de ocupação da floresta tropical, com destaque para o painel sobre os geoglifos do Acre, tema de recentes descobertas e pesquisas.

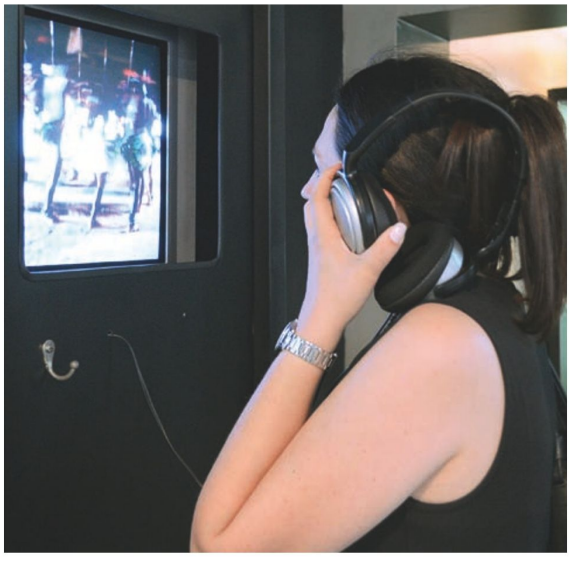


© Millard Schisler

Índios: Raiz Cultural da Amazônia – Uma introdução às populações indígenas na atualidade, com destaque para a força da sua cultura representada pela manutenção dos rituais e festas: da Moça Nova (Tikuna), do Behe (Waimiri-Atroari), da Tucandeira (Saterê Mawé), Heahu (Yanomami) e outros. A representação indígena se conclui com a imponente coleção de Arte Plumária, exposta em caráter temporário.

O cotidiano das populações amazônidas: Uma síntese das atividades, dos modos, dos usos e costumes daqueles que interagem com a natureza na maior floresta tropical do mundo. O universo das festas e tradições (Boi-Bumbá, Círio de Nazaré, Medicina Popular), do extrativismo e da economia (castanha, borracha, juta, madeira, mandioca, mineração e pesca), da arte popular e do artesanato, da alimentação, das feiras e dos mercados. Um cadinho cultural, onde se mesclam as influências das diversas origens do povo da Amazônia, que, ao longo do tempo, foram se adaptando e modificando o meio ambiente.

Exposição ao ar livre: A visita se estende à área externa, onde podem ser conhecidas as ambientações do Barracão do Guaraná, da Casa de Farinha, do Tapiri de Defumação da Borracha, da Casa do Caboclo, e as malocas indígenas: o Xabono dos Yanomami e a Maloca Aruak, do Alto Rio Negro.



» Todo o percurso da visita dispõe de recursos de áudio e vídeo, com documentários, clipes de mídia, músicas e sons da natureza.

Serviços Ofertados: Visitas guiadas (bilíngues) para grupos de estudantes e turistas, além de possibilitar visitas assistidas para deficientes visuais, dispondo, ao longo do percurso, de vitrines com objetos que podem ser tocados.

Auditório que abriga o Cineclube Silvino Santos que apresenta filmes e documentários, integrado à loja de souvenires típicos da Região Norte.

FORMAÇÃO TÉCNICA

Intercâmbio

Com a Unirio/Escola de Museologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro que permitiu o estágio de um mês de alunos finalistas do curso de museologia nos espaços da Secretaria, objetivando a troca de conhecimento e informações.

Oficinas e cursos

- Gestão de Museus de Artes e Centros Culturais;
- Técnica Museológica: Elaboração de Projetos e Fomento para a área museológica;
- Ação Educativa em Museus/Instituto Brasileiro de Museus – Ibram com Maria Célia Teixeira Moura Santos;
- Gestão e Documentação de Acervos – Instituto Brasileiro de Museus – Ibram com Ana Karina Calmon de Oliveira Rocha.
- Gerenciamento de projetos em parceria com a Fundação Getúlio Vargas/Isae MSPROJET200 com 15 alunos

Arches Lib

Plano museológico para Implantação, Gestão e Organização de Museus, com Márcio Rangel.

Pós-graduação

Curso de Museologia com a Universidade Federal do Amazonas com 25 alunos, sendo 8 da Secretaria..

POLÍTICA DE FESTIVAIS

1999-2016	**129**	**edições de festivais**

A política de festivais nos diferentes segmentos das artes (teatro, dança, música, ópera, cinema, livro e leitura) está sustentada nas seguintes diretrizes: i) democratização do acesso à população e, em particular, às pessoas com deficiência, ii) incremento e estímulo à produção e valorização dos autores, criadores e animadores locais, iii) estabelecimento de forma de preparação artística e técnica com renomados profissionais, iv) constituição de uma rede de relações entre artistas locais e convidados, v) possibilidade de desenvolvimento de atividades artísticas em conjunto e projeção de valores locais e vi) estímulo à cadeia produtiva local de bens e serviços, direta e indiretamente ligados a cada uma das artes contempladas com essa atividade específica.

Tomando esses referenciais é possível definir os seguintes objetivos: i) atuação como vetor de desenvolvimento econômico e social e ii) impulsão à promoção positiva do Estado nos cenários nacional e internacional.

Ópera, dança, teatro, jazz, rock, cinema, música popular, Festival Folclórico do Amazonas, Mostra de Cultura Popular, Festival Folclórico de Parintins, Cirandas de Manacapuru, Bienal do Livro e Concerto de Natal.

REALIZAÇÃO DIRETA E REALIZAÇÃO ASSOCIADA

Realização, apoio e patrocínio (porte local, estadual, regional, nacional e internacional)

Direta: Ópera, Jazz, Cinema, Mostra de Cultura Popular, Folclórico do Amazonas, Bienal do Livro, Pré-Bienal de Artes e Concerto de Natal.

Associada: Música Popular, Rock, Dança, Teatro e Festival Folclórico de Parintins.

Patrocínio aos festivais nos municípios

1999-2016	**679**	**eventos**

Alvarães: Festa do Divino Espírito Santo (2002, 2005, 2006, 2010, 2011) e IV Festa dos Pescadores (2014).

Anamã: Festival de Música de Anamã (2005, 2007), Festival de Música Gospel (2009), Aniversário do Município (2010, 2011), Festejos de São Francisco (2010, 2013) e II Festival de Verão de Anamã (2014).

Anori: Festival de Quadrilhas (2009), Festival da Laranja (2004, 2005, 2006, 2010, 2011, 2013), Aniversário da Cidade (2009, 2011, 2012, 2013), III Festival de Arte Gospel (2010), II e III Festival de Anori (2013, 2014), Festa do Dia dos Pais (2015), Carnanori (2015) e Festa do Açaí (2015).

Apuí: Aniversário da Cidade (2009) e Festa do Peão de Boiadeiro (2009, 2010, 2013).

Atalaia do Norte: Festival Cultural (2010).

Autazes: Festival do Leite / Feira Agropecuária (1999, 2001, 2003, 2004, 2009, 2010), Carnautazes (2003), Festejos do Padroeiro São Joaquim e Sant´Ana da Prelazia de Borba (2003, 2007, 2014), Festa da Comunidade Novo Céu (2006), Festejos do Padroeiro São Joaquim (2007), Festival Folclórico (2009, 2010, 2011), Aniversário do Município (2009, 2014), Festa de São Raimundo Nonato (2011), Natal da Esperança (2013), Festa do Mestiço em Autazes (2015) e Festa da Comunidade do Rochedo Paraná do Autaz Mirim (2015).

Barcelos: Festival do Peixe Ornamental (2000, 2002, 2003, 2004, 2009, 2011, 2012), Aniversário da Cidade e Semana Cultural (2005, 2006), 1ª Festa de Santo Alberto de Carvoeiro (2013) e Bloco dos Pirados (2015).

Barreirinha: Festa do Caju (2005), Festival Folclórico (2005, 2006, 2011, 2012), Festejos da Padroeira de Nossa Senhora do Bom Socorro (2006, 2007), Aniversário do Município (2010, 2011), Pastorinhas Filhas de Judá Cultura e Tradição – Diversidade Cultural – Proarte (2013) e Pequeno Mestre – Diversidade Cultural – Proarte (2013).

Benjamin Constant: Centenário do Município (1998), Festival Folclórico Benjaminense (2003, 2006, 2007, 2010, 2011), Festas Juninas Escolares (2005) e Festival Folclórico Boi Mangangá (2013).

Beruri: Aniversário do Município (2009), Festa da Castanha (2009, 2010, 2011,2012), Festa em Homenagem ao Dia das Mães (2012), Festa de São Sebastião (2012), Festividades de Nossa Senhora de Nazaré (2013, 2014), Festa do Padroeiro São João Batista da Comunidade Furo Grande Paraná de Beruri (2014) e 35ª Festa em Homenagem ao Sagrado Coração de Jesus da Comunidade Castanheirão (2014).

Boa Vista do Ramos: Festival da Canção / Festival de Verão (2001), Festival Folclórico (2005, 2006, 2012) e Festa da Vila Manaus (2010).

Boca do Acre: Festival de Praia (2003, 2007, 2011, 2013), Festival da Canção do Purus (2005, 2009) e Aniversário da Cidade / Festival de Música Intercolegial (2009).

Borba: Festa de Santo Antônio de Borba (2001, 2002, 2003, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2012, 2013, 2015), 13º Festival do Jaraqui de Canumã (2006), 6º Festival de Danças (2009), Projeto Pinxinguinha – Lançamento do CD Duzir (2009), Apresentação da Associação Folclórica Escama Grossa (2010, 2012), Apresentação da Associação Folclórica Escama Fina (2010, 2012), *Réveillon* (2011) e Dia do Evangélico (2013).

Caapiranga: Festival do Cará (2005, 2009, 2010, 2011, 2015), Festa de São José no Lago das Araras de Caapiranga (2006), Festejos de São Sebastião (2006, 2008) e Aniversário do Município (2007, 2008, 2011).

Canutama: Festival Folclórico (2005) e Festa do Padroeiro da cidade (2011).

Carauari: Festival Folclórico (2009), Semana do Meio Ambiente (2009, 2011), 1º Centenário de Carauari (2011) e Aniversário do Município (2013).

Careiro-Castanho: Festa da Padroeira (2007), Feira Agropecuária (2008, 2009), Festa da Mandioca do Careiro Castanho (2009), Festival Folclórico de Ciranboi (2013), 1º Circuito Cultural / Torneio de Pesca (2013) e 4ª e 5ª Garota Intercolegial da Escola Estadual Senador Fábio Lucena (2013, 2014).

Careiro da Várzea: Festival da Cultura Regional (2001, 2005), Festa do Padroeiro do Município (2007, 2008, 2011, 2012, 2013), 1º Festival Folclórico Ciranboi (2011), Festa do Mestiço e VI Seminário sobre a Identidade Mestiça (2013) e Festa de Nossa Senhora de Nazaré (2014).

Coari: Festa do Gás Natural e Festa da Banana (2001), Semana Cultural do Município (2006), Feira Cultural (2006) e Festival Folclórico (2007).

Codajás: 27ª Festa do Açaí (2000, 2002, 2010, 2014) e Codajás Iluminado – Natal Luz e Vida (2009).

Eirunepé: *Réveillon* (2001) e Carnaval (2002, 2003, 2006).

Envira: Expoenvira (2010), Festa Junina (2011), Programação Cultural (2013) e Aniversário da Cidade (2015).

Fonte Boa: Festival Folclórico (2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2010, 2011, 2012, 2013, 2015), Aniversário do Município (2009, 2010) e Formatura do Curso Técnico de Enfermagem e de Encerramento do Curso Projeto Oportunidade & Renda – CETAM (2012).

Guajará: Festa de Aniversário da Cidade (2011).

Humaitá: Festa do Peão de Boiadeiro (2003), Festejos de Nossa Senhora da Conceição (2003), Festa dos Estudantes (2009), Apresentação das Quadrilhas e Danças (2009, 2010), Pintura Corporal Kagwahiva Parintintin – Cultura Indígena – Proarte (2010), Pérola do Conhecimento – Mania de Ler – Proarte (2010), Pérola do Conhecimento – Literatura – Proarte (2012), Mangafest (2013) e Aniversário do Município (2013).

Ipixuna: Aniversário do Município (2012) e Festa Expoagro (2013).

Iranduba: Festival Cultural do Artesanato do Janauari (2004, 2014), Aniversário do América Futebol Clube (2005), Paricatuba quer Arte (2005, 2006), Festa do Mamão (2005, 2006, 2011, 2013), Projeto Escola Cidadã na Escola Estadual Isaías Vasconcelos (2006), Festival do Lago do Limão (2006), 7ª Festa do Caju (2009), Sexta Cultural (2009), Festejos do Padroeiro da Comunidade de Caioé (2009, 2010), Iranduba Folia (2011, 2015), Natal Amazônico em Dia de Reis (2012), Feijoada para Amigos (2012), Festa do Açaí (2012, 2013), Festa da Melancia (2013), Festa Beneficente do Instituto Rei Davi (2013), Esquenta do Iranduba Folia (2014), Festa Beneficente da Comunidade São Tomé (2014) e Comemoração ao Dia do Funcionalismo Público (2014).

Itacoatiara: Festival da Canção de Itacoatiara – Fecani (2003-2014), Natal da Esperança (2004, 2005), Projeto Escola Cidadã (2005), Festividades de Santa Luzia (2005), Festa Junina na Paróquia de Santo Antônio (2006, 2015), Prelazia de Itacoatiara (2006, 2015), Festa na Paróquia de São José (2006), Festival do Abacaxi da Comunidade Novo Remanso (2007), Festa da Inauguração da Orla de Itacoatiara (2008), Evento na comunidade de Monte Cristo em Itacoatiara (2008), Santo da Nossa Cor – A Festa de Nossa Senhora Aparecida na Comunidade do Sagrado Coração de Jesus do Largo de Serpa – Pesquisa Artística e Cultural – Proarte (2009), Resgatando o Patrimônio Histórico de Itacoatiara – Pesquisa Artística e Cultural – Proarte (2010), Festa da Comunidade de Caxinauá (2011), 6º Concerto Musical da Associação Dom Jorge Marchell (2011), Show de Humor e Oficina de Interpretação (2011), Natal Amazônico em Dia de Reis (2012), Musa, Mister e Miss Gay da Associação Gama (2013), Aniversário de 159 e 160 Anos de Fundação do Bairro da Colônia (2013, 2014), Festividades em Honra ao Glorioso Divino Espírito Santo (2014), Tradicional Festa da Fogueira da Vila de Lindoia (2014), Megaevento Solidário (2014) e Festa da Canoagem de Novo Remanso (2015).

Itamarati: *Réveillon* (2009), Festival Folclórico (2010, 2011, 2013) e Aniversário do Município (2015).

Itapiranga: Festival Itapiranguense de Boi-Bumbá (2004), Semana do Estudante (2005), Festival Folclórico (2006), Festa da Padroeira Nossa Senhora de Nazaré (2007), Aniver-

sário da Cidade (2008, 2013), Festival de Verão (2009) e Concurso Cunhã-Poranga Intermunicipal (2012).

Juruá: Festival Folclórico (2001, 2011, 2012, 2013), Aniversário da Cidade (2007) e Carnaval (2011).

Lábrea: Festa do Sol (2001, 2003, 2005, 2009, 2010, 2011, 2013) e Festa do Padroeiro (2003).

Manacapuru: Festival de Cirandas (1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015), Carnaval em Manacá (2003, 2006), Aniversário do Município (2003, 2005, 2006, 2007, 2010, 2011,2012, 2013), Ciranboi (2004), Natal da Esperança (2004), Projeto Escola Cidadã (2005), Festa na Escola José Sefair (2005), Festa de 20 Anos de Ciranda Tradicional (2005), Festa da Ciranda Flor Matizada (2005, 2006, 2007), *Réveillon* (2005, 2006, 2009, 2011), Inauguração da Câmara Municipal (2006), Festa Junina da Escola Estadual Carlos Pinho (2006), Semana da Abertura do Ano Letivo (2006), Festa do Primeiro Ano de Mototaxistas (2006), Festa Junina da Escola de Nossa Senhora de Nazaré (2006), Festa Junina da Escola Estadual Carlos Pinho (2006), Evento no América Futebol Clube (2006), Festa dos Funcionários (2006), Festa de Formatura (2006, 2014), Festa de Nossa Senhora Aparecida (2011), Formatura do Curso de Tecnologia da UEA (2011), Festa da Malva e Juta / Festa do Divino Espírito Santo no Paraná do Paratarí (2011, 2012, 2013, 2015), Escola Solidária (2012), Natal Amazônico em Dia de Reis (2012), Formação de Coral de Vozes da Floresta (2012), Festa das Frutas Naturais da Comunidade de Vila Rica de Caviana (2013), Festa da Matrinchã (2013), Oficina de ensino das artes e músicas da Fundação Lar do Amor de Maria Betânia (2013), Aniversário da Comunidade de Vila Rica de Caviana (2013, 2014), Festival de Verão (2013, 2014), Festa do Artesão (2014), Festa do Jaraqui (2014, 2015), Festa do Cupuaçu (2014, 2015), Festa do Milho da Costa do Canabuoca (2015), Festa do Dourado (2015) e Festa de São Benedito (2015).

Manaquiri: Festejos de São Pedro (2002, 2006, 2008, 2010, 2013), IV Festival da Batata-Doce (2010) e Carnaval (2012).

Manicoré: Festa da Melancia (2005, 2006, 2007, 2015), Manifest Forró (2006), Festival Folclórico (2006), Exposição Agropecuária de Matupi (2010, 2011) e Exposição Agropecuária de Manicoré (2011, 2015).

Maraã: Festival Folclórico (2006, 2013), Festival dos Botos (2009, 2013) e Aniversário do Município (2014).

Maués: Festa do Guaraná (2000, 2001, 2003, 2005, 2006), Festival de Verão (2003, 2006, 2013), Carnaval Popular (2003, 2008, 2011), Evento Raízes de Maués (2007), Projeto Pinxinguinha – Lançamento do CD Duzir (2009), Festival Cultural (2010), Mestre Humberto do Tamborinho – Diversidade Cultural – Proarte (2013), Ladainhas e Gambás do Mestre Bebé Bahiano – Diversidade Cultural – Proarte (2013), Oficina de Montagem de Instrumentos Musicais Tradicionais – Diversidade Cultural – Proarte (2013), Grupo De Artesãos e Artesãs Unidos para Vencer – Diversidade

Cultural – Proarte (2013) e Prêmio de Homenagem Irmãos Cardoso – Diversidade Cultural – Proarte (2013).

Nhamundá: XXI Festival do Tucunaré (2006), *Réveillon* (2011) e Aniversário da Comunidade de Vila do Laguinho (2014).

Nova Olinda do Norte: Festival Folclórico (2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013), Aniversário do Município (2005, 2007, 2011), Carnavolinda (2006), Formatura da Escola Professor José Paula de Sá (2010), Adore Nova Olinda (2012), Festa do Divino Espírito Santo (2013, 2014) e *Réveillon* (2014).

Novo Airão: Festival do Peixe-Boi (2002, 2003, 2005, 2006, 2009, 2011, 2013), Carnaval Airão na Folia (2010), Festa do Padroeiro (2012), Natal Amazônico em Dia de Reis (2012) e Festejos de São José (2012, 2013).

Novo Aripuanã: Festival da Música (2003), Festival Folclórico Fest Danças (2005, 2008) e Festival de Lendas de Novo Aripuanã (2009, 2012, 2013, 2014).

Parintins: Festival Folclórico (1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015), Carnailha (2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2011, 2012), Festa de Nossa Senhora do Carmo (2005, 2006, 2007, 2010), Festa na Praça dos Bois (2005, 2006), Encenação Paixão de Cristo (2006), Dia das Crianças (2006), Inauguração do Parque Pixita Cohen (2006), Aniversário da União Nacional dos Estudantes (2007), Projeto de Arte: Teatro, Cultura e Vida (2007, 2010, 2013), Projeto Oca do Saber na Aldeia da Arte – Garantido (2007), Instituto Memorial Parintins (2010), Igapó em Cores – Artes Visuais – Proarte (2010), Festival Folclórico dos Bois de Rua (2010, 2011), Festival do Boi-Bumbá Marronzinho – Cultura Popular – Proarte (2011), Festival Folclórico de Quadrilhas e Danças (2011, 2012, 2013), Escola Solidária (2012), Festival do Boi-Bumbá Marronzinho (2012), Aniversário do Município (2013), Festival das Cores da Comunidade Vila Amazônia (2013), Festival de Música da Associação Difusão Amazonas (2013), Associação dos Artistas Plásticos (2013), Reabilitação da Poética das Pastorinhas Natalinas em Parintins e seu Entorno – Diversidade Cultural – Proarte (2013), Difundir e fomentar o conhecimento artístico e cultural nos jovens e adolescentes de Parintins, que apresentam certa habilidade artística e estão em situação de vulnerabilidade social – Diversidade Cultural – Proarte (2013), Face – Diversidade Cultural – Proarte (2013), Festival Folclórico de Parintins: um estudo sobre o processo de criação da dança no Boi Garantido – Diversidade Cultural – Proarte (2013), Festa da Associação dos Moradores da Agrovila de Caborí (2014), Associação Regional Lindolfo Monteverde (2016) e Ponto de Cultura Instituto Raimunda Antônia de Paula Melo Irapam (2016).

Pauini: Festival Folclórico (2006, 2009, 2010, 2011), Festa do Padroeiro Santo Agostinho (2009, 2012), Festa do Dia das Mães (2010), Aniversário da Cidade (2010, 2012) e Festa Grito dos Bois (2012).

Presidente Figueiredo: Dia Mundial do Evangélico (2001), Festa do Cupuaçu (2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2010), Feira Agroindustrial (2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2010), Carnachoeira (2003), Festival Folclórico (2005), Projeto Escola Cidadã (2006), Evento na Escola Municipal de Municipal (2006), Curso de Arquitetura – em Balbina (2006, 2007), Escola Solidária (2012), Natal Amazônico em Dia de Reis – Sede, Balbina, Comunidade Rumo Certo, Comunidade Nossa Senhora Auxiliadora – (2012) e Saberes Locais: transmissão de conhecimentos sobre ervas medicinais na Comunidade Rumo Certo – Diversidade Cultural – Proarte (2013).

Rio Preto da Eva: Festa da Laranja (2003, 2009, 2010), Escola Cidadã (2006), Carnaval Eva me Leva (2009), Arraial de Rio Preto da Eva (2009), Festa de Premiação do Encerramento do Ano Esportivo (2009), Arraial da Solidariedade – APAE (2010), Festival de Verão (2011), Parada Gay (2012), Ação Beneficente dos Amigos da Apae (2013), Aniversário da Rádio Comunitária Vitória FM (2013), Feira da Banana (2013, 2014, 2015), Natal Amazônico em Dia de Reis (2012), Festa do Encerramento do Campeonato do Peladão (2014), Encontro de Agronegócios (2014, 2015) e Aniversário do Município (2015).

Santa Isabel do Rio Negro: Festa da Piaçava (2009, 2011) e Festival de Quadrilhas (2012).

Santo Antônio do Içá: Festival Folclórico Içaense (2006)

São Gabriel da Cachoeira: Conferência Mundial do Meio Ambiente (1999, 2003, 2005), Festival Cultural – Festribal (2000, 2001, 2003, 2005, 2013, 2014), Os Jogos e as Brincadeiras do Povo Tikuna – Cultura Indígena – Proarte (2007), Maloca Aruak Ecológica – Pahmuri Mansã – Luvy – Cultura Indígena – Proarte (2009), Ponto de Cultura – Associação Escola Indígena Tukano Yupuri-Aeity (2010), Cooficialização de Línguas Indígenas – Cultura Indígena – Proarte (2010), Nheenga Pituna Ara – As Línguas do dia a dia – Cinema e Vídeo – Proarte (2011), Tchautchiane Saudade da Aldeia – Cultura Indígena – Proarte (2011), Cultura Tariana: os filhos dos trovões – Cultura Indígena – Proarte (2012), Festival Intercultural do Rio Negro – Cinema e Vídeo – Proarte (2013), Cosmologia, Conto, Lenda, Mito e História em São Gabriel da Cachoeira – O Mundo dos Pamulin Mahsã – A partir da cultura Tariana – Diversidade Cultural – Proarte (2013), Minha Família Dessana é minha história – Diversidade Cultural – Proarte (2013), Tchautchiane Saudade da Aldeia – Música – Proarte (2013), *Réveillon* (2013), Grito Rock

São Gabriel da Cachoeira (2015) e Festival Intercultural do Rio Negro (2015).

São Paulo de Olivença: Projeto Social Esportivo (2005), Feira Agrocultural Paulivense (2009) e Aniversário do Município (2010).

São Sebastião do Uatumã: Festa do Tucunaré (2001, 2003, 2004, 2005, 2014), Carnaval Eva me Leva (2009), Festa de Independência da Solidariedade da Apae (2010), Formatura do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental (2012), Festa de Premiação do Encerramento do Ano Esportivo Município (2014), Festa do Colégio Estadual São Sebastião (2014) e Festa da Independência do Município (2014).

Silves: Festa do Saracá (2003, 2014), Festival Folclórico (2005, 2006, 2013), Carnaval Popular (2006), Festa da Padroeira Nossa Senhora da Conceição (2012), Natal Amazônico em Dia de Reis (2012) e Festival de Cultura Indígena de Silves (2014).

Tabatinga: Carnaval de Rua (2006), Festa do Sol (2009, 2011) e Festa Interbairros (2010).

Tapauá: Aniversário da Cidade (2003), Festa do Pescador (2005, 2006, 2007, 2008, 2011) e Carnaval – Festa Tira-Ressaca (2015).

Tefé: II Festival de Verão de Tefé Sol e Lua (2001), Festival de Danças Tribais de Tefé (2001, 2002, 2005, 2006, 2009), Festival de Quadrilhas de Tefé (2003, 2007, 2008), Festival Folclórico (2004, 2009), Festa da Castanha (2005, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014), Aniversário do Município (2005, 2010, 2011, 2012, 2013), Dia Mundial do Meio Ambiente (2007) e *Réveillon* (2013).

Tonantins: Festival Folclórico (2003), Festa do Padroeiro São Pedro (2010) e Festa do Pirarucu Manejado (2011, 2012, 2013).

Uarini: *Réveillon* (2011) e Festa do Divino (2013)

Urucará: Aniversário do Município (2002, 2003, 2004, 2005, 2007, 2008, 2010), Festa em Louvor ao Divino Espírito Santo (2006, 2007, 2008, 2011), Festa da Padroeira Sant´Ana (2007), Festival Folclórico (2010), Natal Amazônico em Dia de Reis (2012), Festa de Formandos da Escola Felizbela (2014) e Carnaval – Bloco das Virgens (2015).

Urucurituba: Festa do Cacau e Feira Cultural (2003, 2005, 2006, 2008, 2009, 2010, 2012, 2013, 2014), Festa do Peixe Liso (2010, 2013, 2014), Festival Folclórico (2011), Natal Amazônico em Dia de Reis (2012), Festejos Nossa Senhora de Nazaré (2012), Festa do Paraná do Preto (2012), Festa dos Formandos da Escola Estadual Maria Arruda (2012, 2014) e Festa Social Tradicional da Comunidade Nossa Senhora de Nazaré e Associação de Produtores da Terra Preta do Limão (2014).

POLÍTICA DE ACESSIBILIDADE

Foram desenvolvidos Programas de Inclusão de Pessoas com Deficiência que se encontram em condições de vulnerabilidade social, de Formação e preparação artística e técnica, de Oportunidade de Trabalho e treinamento de serviços e Acesso a Bens Culturais Materiais e Imateriais.

PROJETO ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA FÍSICA

Objetiva dar condições de acesso aos espaços, bens culturais e ativadades artísticas e culturais com intervenções em equipamentos culturais como rampas de acesso, elevador, demarcação de vagas no estacionamento, áreas para usuários de cadeira de rodas e pessoas obesas, e qualificação de pessoal para relacionamento.

Organização Institucional

- **19** servidores com deficiência;
- Criação da Assessoria de Inclusão na Secretaria de Cultura;
- Preparação de pessoal especializado;
- Acessibilidade nos equipamentos culturais;
- Acessibilidade em espaços públicos;
- Utilização das canetas da *Pentop* para Audiodescrição.

Prêmios Conquistados

2004	Prêmio legislativo oferecido pela Assembleia Legislativa do Amazonas
2010	Prêmio Micro-Industrial concedido pela Federação das Indústrias do Amazonas
2015	Prêmio Ser Humano "Oswaldo Checcia na categoria Regional, na categoria prata, oferecido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos – ABRH-AM, com o case – "Biblioteca Braille do Amazonas: educação, cultura e acessibilidade".
2016	Prêmio Ser Humano "Oswaldo Checcia" – na categoria Nacional, Prata, na modalidade Desenvolvimento Sustentável e Responsabilidade Social, com o case "Biblioteca Braille do Amazonas: educação, cultura e acessibilidade", oferecido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos – ABRH/Brasil, em São Paulo.

PROJETO ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL

390	alunos de teclado, violão e balé
180	alunos preparados para o vestibular
220	provas de vestibular aplicadas a pessoas com deficiência
263	alunos cursando universidade
52	pessoas com deficiência visual em concursos públicos
140	apresentações com audiodescrição
1	exposição acessível, de longa duração: "Sentidos da Amazônia" na Usina Chaminé
4	exposições acessíveis realizadas com audiodescrição na Galeria das Artes: "Euros: Do risco ao Pixel", de Euros Barbosa – 2013; Memórias da Loucura – Imagens que falam aquilo que a razão não vê, curadoria de Otoni Mesquita – 2015; Registros Urbanos, de Fernando Júnior – 2014; "Olhar que te olha" de Dani Cruz – 2016.

Serviços Oferecidos

- Biblioteca Braille (textos impressos e audiolivro).
- Editora Braille.
- Estúdio para produção de audiolivro.
- Computadores com programas especiais.
- Lentes de aumento.
- Jogos e lazer.
- Biblioteca Pública (seção especial com livros em Braille, audiolivros, computadores e concha da história).
- Piso tátil em vias públicas e na Biblioteca Pública do Estado.
- Elevadores na Biblioteca Pública, Palácio Rio Branco, Centro Cultural dos Povos da Amazônia, Museu Casa Eduardo Ribeiro, Palácio da Justiça e Palácio Rio Negro.
- Rampas no Teatro Amazonas, Teatro da Instalação, Palácio da Justiça e Museu Casa Eduardo Ribeiro.
- Audiodescrição nos espetáculos no Teatro Amazonas, no Concerto de Natal e nos Festivais de Dança, Teatro, Música, Cinema, Ópera e Festival Folclórico de Parintins.
- Canetas da *Pentop* em museus.
- Sinalização em Braille na Biblioteca Pública do Estado.

2005: Apresentação do Projeto Aprovar no Seminário Nacional de Biblioteca Braille – Senabraille, em São Paulo, SP.

2010: Apresentação do Projeto de utilização da Caneta da *Pentop* como tecnologia assistiva para Pessoas com Deficiência Visual na Feira Internacional de Tecnologias em Reabilitação, Inclusão e Acessibilidade – *Reatech*, em São Paulo, SP.

2012: Apresentação de Seminário com o tema Acessibilidade e Inclusão, Caminhos Diversos, no Centro Cultural do Banco do Brasil no Rio de Janeiro.

Implantação de bibliotecas acessíveis

Bibliotecas da Rede Senai, oferecendo treinamento, cursos, doação de livros e outros.

17 Localidades	**07**	**Manaus** Biblioteca Pública Municipal, Escola Estadual Joana Rodrigues, Escola Estadual Ilza Tribuzi, Complexo André Vidal e 3 no Senai.
	09	**Municípios** Barreirinha, Borba, Careiro da Várzea, Coari, Itacoatiara, Nova Olinda do Norte, Parintins, Presidente Figueiredo e Urucurituba.
	01	**Estado** Maranhão

PROJETO DE ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

260	alunos nos cursos de libras.
129	espetáculos com tradução em libras e permanente.
6	museus com vídeos com tradução em libras.
26	funcionários nos cursos de libras.
2	recepcionistas com conhecimento de libras.

Serviços Ofertados

Sinalização em Libras na Biblioteca Pública do Amazonas, eventos culturais com Tradução em Libras no Festival de Ópera, Concerto de Natal, Festival de Música, Festival de Teatro, Amazonas Film Festival, Festival de Parintins e visitas guiadas em qualquer um dos nossos espaços mediante solicitação antecipada.

POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING

Com a criação de Assessorias específicas para desenvolver o Marketing e a Comunicação da *Cultura,* ao longo dos anos, estes setores se tornaram imprescindíveis para a visibilidade junto ao público interno e externo. Entregar o valor real do produto cultural e valorizar e satisfazer o cidadão têm sido a principal missão das assessorias.

Muitos meios e métodos têm sido utilizados, tais como: jornais, agendas, folders de programação, sites, blogs, portais, redes, plataformas, cadernos de cultura, agendas e contratação de prestadores de serviços, como Assessorias de Imprensa e Agências de Publicidade.

PUBLICAÇÕES/INFORMATIVOS IMPRESSOS

1997: "Jornaleco", informativo destinado aos servidores, com o objetivo de integrar os funcionários e informar sobre os projetos e atividades em andamento.

1997-1998: Jornal "O Muhra", periódico que trazia em seu conteúdo, crônicas, críticas literárias, e artigos à programação da Secretaria e suas atividades e projetos. Em seu conselho editorial estavam: Renan Freitas Pinto, Óscar Ramos, Zemaria Pinto, Tenório Telles, Aldísio Filgueiras, Simão Pessoa com direção de Dori Carvalho e edição geral de Aníbal Beça.

2000: Informativo bimestral "Cultura e Turismo", com conteúdo focado na programação cultural e atividades relacionadas ao turismo e eventos, matérias sobre os festivais, as exposições e lançamentos literários.

2004: Publicação bimestral "Amazonas Cultura", com matérias sobre a programação cultural, eventos e novos projetos, mas também comunicando com o público interno, com informações sobre oportunidades de capacitação técnica na Secretaria.

2012-2016: São distribuídas programações semanais, com atividades específicas e lâminas de todos os clusters criativos (museus, centros culturais, teatros, praças, galerias).

INFORMAÇÕES VIA INTERNET

Sites	visitamazonas.am.gov.br (até 2002) culturamazonas.am.gov.br (até 2013) bv.am.gov.br (biblioteca virtual) (2006-2016)
Blog	http://culturadoam.blogspot.com (até 2011)
Facebook	secretaria cultura do amazonas (2009-2016)
Instagram	secretaria cultura do amazonas (2016)
WhatsApp	9922-5377 (2015-2016)
YouTube	culturaamazonas (2014-2016)
Portal	cultura.am.gov.br (2014-2016)

- Criação de um site específico para a Biblioteca Virtual do Amazonas – www.bv.am.gov.br em razão da grande quantidade de acervos digitalizados.
- O Fale Conosco é um canal onde é possível qualquer usuário mandar sugestões, críticas ou elogios ao Portal, dando a possibilidade de aperfeiçoamento do sistema para melhor se adequar a quem faz seu uso. Os e-mails são recebidos na área administrativa, sendo possível, ainda, responder ao internauta, deixando-o mais perto da Cultura.
- Criação do Blog Cultura do AM, dinâmico e mais próximo do público jovem, levando imediatismo e praticidade na comunicação para um público mais segmentado, o qual recebeu críticas excelentes e foi elogiado ao vivo, como o blog de cultura mais acessado, pelo programa "Mosaico", da Rádio Nacional de Brasília.

» Em 26 de maio de 2014, lançou o novo Portal da Cultura. O site foi desenvolvido em Wordpress, um gerenciador de arquivos que facilita o processo de alimentação e manutenção, e permite a criação de seções que categorizam as informações por sua importância e por ordem de inserção. Inclui, ainda a anexação da agenda cultural, na qual é possível fazer as operações básicas do registro de um evento (cadastro, consulta, exclusão, edição). Há, ainda, detalhes do evento, como: mapa do local, horário de início e término e quanto será o custo da entrada.

- Foi a primeira Secretaria de Cultura do país a lançar, em 2011, na Bienal do Livro Amazonas, um aplicativo para plataforma: IOS e Android compatível com tablets – o CulturaAm, tendo em sua plataforma mais de 100 e-books, geolocalização de todos os espaços culturais, agenda cultural e informações sobre os eventos e corpos artísticos estáveis. O aplicativo foi desenvolvido pela empresa de Inovação TAP4, uma empresa genuinamente amazonense, da qual a Secretaria foi o primeiro grande cliente e que hoje detém em seu portfólio empresas de grande porte nacional e internacional, tais como: Sony e Samsung, Globo Sat e Philco, e Multshow.
- Visando atender à demanda do mercado, no qual os smartphones e tablets estão, cada vez mais, em circulação, foi iniciado um trabalho que consiste em fazer o Portal da Cultura versão móvel, onde o usuário teria melhor visualização de todo o sistema no seu aparelho, adequando-se ao tamanho de tela.
- Utilização de plataforma especialmente elaborada para o Programa de Educação Artística a Distância, que vai permitir que os cursos de arte alcancem todo o território do Amazonas e sirvam a qualquer pessoa que se interesse por esses temas, até mesmo de outro Estado brasileiro ou do exterior.

DIVULGAÇÃO EM MÍDIAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Cadernos da Folha de São Paulo, O Globo, Zero Hora, Revista Bravo, sites do Brasil e do mundo – Divulgação de pautas da Secretaria.

The New York Times – Matéria de estreia na capa pelo ineditismo de ser a primeira produção brasileira das quatro óperas de "O Anel de Nibelungo" de Richard Wagner, durante o IX Festival Amazonas de Ópera.

Rede Globo de Televisão – Transmissão de matérias ao vivo em horário nobre, como Carnaboi, Festival Amazonas de Ópera e o Glorioso.

Principais jornais locais e nacionais e sites do mundo – veiculação de coletiva nacional em São Paulo de um artista do nível de Mickail Barishnikov dizendo "que é a realização de um sonho dançar no palco do Teatro Amazonas".

Atividades Realizadas

Concepção dos projetos, direção artística, entrevistas, edição e coordenação de pautas, briefings, identidade visual, elaboração de textos, coordenação editorial, revisão de textos, editoração, diagramação, serviços de elaboração de peças como CDs, catálogos, placas, cartões e livros para efemérides, ensaios fotográficos, projetos de comunicação visual, criação de projetos gráficos, projetos de sinalização dos espaços, editoração eletrônica e coordenação de fornecedores externos.

No início, a equipe interna tinha o suporte mais intenso das agências de publicidade e várias empresas se somaram ao trabalho, tais como: Jomeri Publicidade, Tape Publicidade, Oana Publicidade, Espaço Comunicação, Focus Design e Marketing, Publicitá, Idéia 3 Comunicação, Athos Comunicação, D'sign, Brasil.com Sinalização, Kintaw Design, Multimídia, VT4, Jobast, Saga Publicidade e Reggo Studio-Design.

Principais Campanhas criadas: "A grande mostra de arte ambiental do planeta" e a "Cultura de portas abertas".

Participação em eventos: A cada ano, os números de *clusters* criativos e projetos crescem e faz-se necessário aperfeiçoar o método de trabalho para aproximá-los da realidade das grandes agências de publicidade e marketing do Brasil e dos principais líderes criativos.

- **Eventos:** Maximídia, Wave Festival, Próxxima e Jump Education.

ACOMPANHAMENTO DE EVENTOS E NETWORK

Acompanhou eventos de grande porte, como o Festival de Cinema de Gramado, o Festival de Cinema do Rio de Janeiro, as bienais do Livro, de SP Arte e Bienal de Artes de São Paulo, Exposições Internacionais e visitou equipamentos culturais de várias cidades brasileiras, com o objetivo de fazer network.

Serviços realizados

Foram criadas e desenvolvidas mais de 528 campanhas, 84 catálogos, 220 convites, 16 cartões de natal, 22 projetos de

comunicação visual, 3.237 identidades visuais, 208 spots de rádios e carros volantes, 208 VTs para televisão, 16 CDs, 16 DVDs, 36 cartazes, 528 banners, 129 folders, 20 cartões-postais, 192 cartones, 20 camisetas, 10 backdrops, 167 banners de fachada, 208 brindes, 30 blocos, 69 pastas, 69 crachás, 50 testeiras, 32 blacklights, 37 caixas de sugestões, 60 caixas de folhetos, 28 minifolders, 01 mapa das artes e 03 cartas das artes.

Resultados Alcançados

Caso houvesse mensuração em milimetragens ou valoração desses espaços abertos em mídias nacionais e internacionais, as cifras seriam imensamente maiores do que foi investido não só em cultura, mas também em outras áreas do governo.

Importante ressaltar que a abordagem desse trabalho da Secretaria está centrada no cidadão, que, nesse caso, é a representação do que seria no mercado o "cliente". E é assim, tomando posse de ferramentas do setor privado e criando estratégias que satisfaçam os anseios desses cidadãos que o trabalho é realizado. No entanto, esse trabalho de construção e fidelização da "marca" Governo do Amazonas/Secretaria de Cultura não foi realizado apenas por um grupo, mas por todos os profissionais que estiveram e estão construindo essa história em todos os departamentos da Secretaria, no curso desses 20 anos. Há pesquisas que comprovam o sucesso desse trabalho de manutenção da identidade, muito pelo tempo em que foi realizado e garantiu a base e fundamentação, o que permitiu, a cada ano, alinhado às políticas do governo do Estado, manter o crescimento e aprimoramento das atividades.

Quando lê-se ou menciona-se "realização Governo do Amazonas / Secretaria de Estado de Cultura" imediatamente, as primeiras imagens, palavras e sentimentos que vêm à mente das pessoas são positivos. E são muitos os responsáveis por essas associações.

Para esse fim, houve o contínuo fortalecimento do departamento específico, por meio de investimentos em pessoas e equipamentos, mas, acima de tudo, concedendo liberdade criativa à equipe, que recebe, organiza, avalia e entrega processadas as informações dos projetos, *clusters* e eventos da Secretaria para o público externo e interno.

A Secretaria tem equipe própria para criar projetos de comunicação visual e adaptação de cada espaço sob sua responsabilidade, assim como das exposições e projetos de comunicação visual e gráfica de todos os eventos.

A todo tempo, as equipes da Secretaria se perguntam: Como queremos ser vistos? O que faremos para garantir esta imagem positiva? Como assegurar e realizar os sonhos e anseios do nosso público-alvo? Este exercício tem sido importante para a oferta de um melhor trabalho, mais acessível e com qualidade.

O resultado mais importante do trabalho do marketing da Secretaria é o grande patrimônio, o valor agregado à palavra Cultura hoje no Amazonas. Com alto grau de fidelização, qualidade percebida pela sociedade e, principalmente, o sentimento de pertencimento, o setor de Cultura tem sido sucessivamente mencionado pelas grandes pesquisas de satisfação do Governo do Amazonas, com destaque dentre as mais respeitadas e lembradas pelas pessoas.

FESTIVAL AMAZONAS DE DANÇA 2011
a 13 de agosto
Secretaria de Estado de Cultura
AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO
Museu Botânico do Amazonas
DE OPERA
23 de abril a 30 maio
7º FESTIVA
DE TEATR
DO AMAZÔNI
08 a 17 de outubro
XIII
AMAZONAS
OPERA
Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santo
artes visuais
cinema e animação
dança
musica
Escolha sua expressão
cursos grátis Tel.: (92) 3232-1950
AMAZONAS
FILM COMMISSION
MÊS DA
CULTURA
NOVEMBRO
O Governo do Amazonas
apresenta
VIII
FESTIVAL
AMAZONAS
DE OPERA
Natal
Portal Histórico
Prado Amazonense • Parque Amazonense
Restaurado no Governo Eduardo Braga
Outubro de 2007
IX
AMAZONAS
OPERA
Dia
das
Mães
08 de maio
Parabéns
a todas as mães,
em especial
às que fazem da
CULTURA
ofício e missão.
Programa
Manaus Belle Époque
Projeto de Revitalização
Bondes de Manaus
2011
X
AMAZONAS
OPERA
cultura
entrada
franca
Centro de Artes Visuais
Galeria do Largo
Amazonas em todas as artes
FREE
ADMISSION
AMAZONAS
FILM COMMISSION
O Governo do Amazonas
apresenta
exposição
permanente
permanent exhibition
Cidade Santa Anita
Visite a cidade
miniatura
"Santa Anita",
de Mário Ypiranga
Monteiro.
"Santa Anita"
the miniature city,
by Mário Ypiranga
Monteiro.
Make a visit!
Centro de Artes Visuais
Galeria do Largo
3ª a Dom. 17h às 21h
PREPARANDO O AMAZONAS
PARA O FUTURO
AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO
Tempo D'água
A Secretaria de Cultura convida
para a abertura da exposição
23 de setembro de 2010 | 19h
Centro Cultural Palácio Rio Negro
CULTURA
Secretaria de Estado
15 Años
Opera
DE GALA
Concurso
Amazonense
de Piano
Maria Izabel Desterro e Silva
Prêmio Lindalva Cruz
Revelação
Repertório Erudito
2010 | 2011
55º Festival
Folclórico
do Amazonas
AL
MANIA
DE
LER
XIV
FESTIVAL
AMAZONAS
DE
OPERA
Concerto dia das Mães
AVE MARIAS
Coral do Amazonas
musical e regência
Orquestra
Experimental
do Amazonas Filarmônica
Museu Casa
Eduardo
Ribeiro
Palacete
Eretísteu de Castro
Academia Amazonense
de Medicina
Memória da Medicina
Amazonas Band
Convida
DANÇA
TEATRO
ARTES
PLÁSTICAS
MÚSICA
Série Guaraná
2010 | 2011
Mostra de Cultura
Popular do Amazonas
A grande Festa das nossas Identidades
carnaval
do povo
2010

PRÊMIO DE JORNALISMO CULTURAL

O Prêmio "Amazonas de Jornalismo Cultural sobre Música Clássica & Ópera e Dança", uma iniciativa inédita no País, foi realizado, em 2001, pelo governo, por meio da Secretaria de Cultura, ainda quando reunia os segmentos de Turismo e Desporto, com o objetivo de contribuir para a divulgação da ópera, música clássica e dança no Brasil, e favorecer a produção e veiculação de material jornalístico que informasse e despertasse o gosto pelo belo e erudito, constituindo, ao mesmo tempo, forma de aproximação da população a esses tipos de arte.

O Prêmio veio complementar o trabalho desenvolvido pelo governo de incentivo à cultura e, por ser premiação de caráter nacional, contribuir para a abertura de um painel de discussão sobre a produção jornalística brasileira nesse setor, mas, fundamentalmente, sinalizar aos jornalistas e editores de outros centros do País, a existência de programas e projetos transformadores no campo das artes no Amazonas.

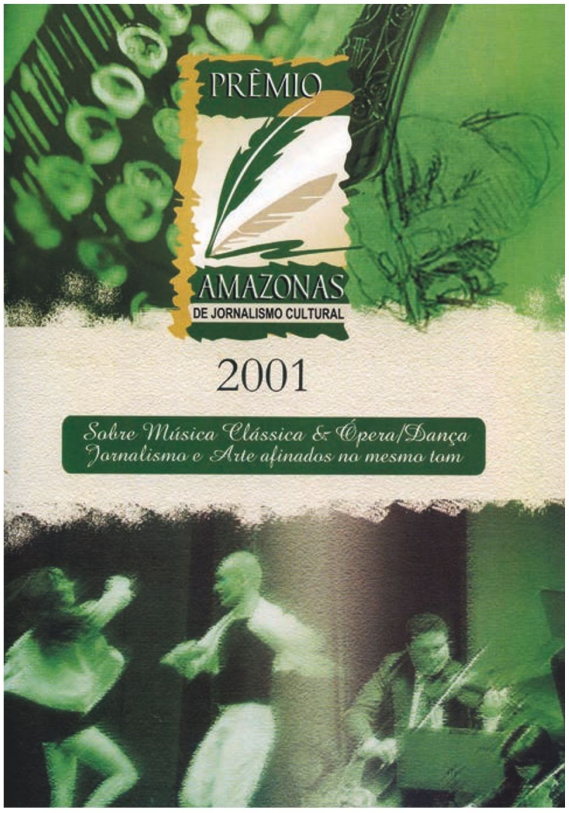
O Prêmio era destinado a matérias (reportagem, artigo, entrevista ou similar) que tivessem a música clássica, a ópera e a dança como tema, originais e publicadas em qualquer veículo no território nacional, entre 1º de janeiro e 15 de dezembro de 2001, de autoria de jornalistas brasileiros ou não, desde que o material tivesse sido publicado por órgãos brasileiros de comunicação social.

O valor total da premiação era de R$ 120.000,00 divididos em quatro categorias: Imprensa Escrita (2 prêmios no valor de R$ 20.000,00), Televisão (2 prêmios no valor de R$ 20.000,00), Revelação (2 prêmios no valor de R$ 10.000,00) e Imagem (1 prêmio no valor de R$ 10.000,00).

A Cerimônia de Premiação foi realizada na programação do VI Festival Amazonas de Ópera, a 16 de abril de 2002, tendo como mestre de Cerimônia a atriz Marília Pêra.

Na temática Música Clássica & Ópera, Categoria Televisão, foram premiadas as jornalistas Mônica Sanches da Globo News com a "La Traviatta" em primeiro lugar, Ilze Scamparini da TV Globo, com a reportagem "Tosca em Roma", em segundo lugar e Maria Paula Carvalho da TV Globo, com a reportagem "O Violoncelista", em terceiro lugar. Na Categoria Imprensa Escrita, os premiados foram Regina Porto da revista Bravo com "A Revolução Revista" em primeiro lugar, Ana Cecília Martins do Jornal do Brasil com "Orquestras em Pauta" em segundo lugar e João Pimentel do Jornal O Globo com "Ópera na Selva" em terceiro lugar.

Na temática Dança, Categoria Televisão, foram premiadas: Mônica Sanches da Globo News com "O Lago dos Cisnes de Makarova" em primeiro lugar, Lígia Gastaude da RBS



Santa Catarina com "Festival de Dança de Joinville" em segundo lugar e Cristina Aragão e Mônica Sanches da Globo News com "A Megera Domada" em terceiro lugar. Na Categoria Imprensa Escrita houve empate no primeiro lugar entre a jornalista Adriana Pavlova de O Globo com "O Adeus da Mestra" e Michele Borges e Márcio Lacorte do jornal O Tempo, de Minas Gerais, com "Chips que Dançam", o segundo lugar ficou Ana Francisca Ponzio, da Folha de São Paulo/Valor/Bravo, por uma série de reportagens, e em terceiro lugar, Inês Bogéa da Folha de São Paulo com "Bertazzo Sobe a Maré".

Na categoria Imagem Fotográfica foram vencedores os fotógrafos Leonardo Aversa, de O Globo, com a fotografia "Morelembaum Original" em primeiro lugar, Ludmila Petrillo, do Correio Brasiliense, com a foto "Exercício de Imaginação" em segundo lugar e Débora Amorim, do Jornal de Brasília, com a foto "Brasília em Movimento".

O Prêmio Revelação do Jornalismo foi dividido por Ana Cecília Martins, do Jornal do Brasil e João Sampaio, de O Estado de São Paulo e as Menções Honrosas foram atribuídas a Dinorah do Valle, do Jornal da Região, de São José do Rio Preto e Júlio Moura Figueiredo, da Tribuna da Imprensa, do Rio de Janeiro.

POLÍTICA DE PATROCÍNIOS

Foram desenvolvidos os programas: Proarte, editais de Credenciamento Público de pauta, patrocínio e apoio financeiro e apoio à realização de eventos populares.

E realizados os projetos de Apoio a festas populares, religiosas, folclóricas e a criação da Assessoria de Negócios da Cultura

PROGRAMA DE APOIO ÀS ARTES – PROARTE

2007-2016	**1.041**	**projetos Inscritos**
	555	**projetos premiados**

Instituído com o objetivo de ampliar a realização de concurso público para a concessão de prêmios, mediante seleção de projetos, visando atender demandas da sociedade civil na produção artístico cultural nas áreas de Artes Visuais, Bolsa Apoio, Cinema e Vídeo, Circo, Cultura Popular, Cultura Indígena, Afrodescendente, Dança, Literatura, Música, Teatro, Intercâmbio e Difusão e Pesquisa Artística e Cultural.

Trata-se também do aperfeiçoamento da relação do Governo com as diversas áreas de produção de bens artísticos e culturais, no que diz respeito à alocação dos recursos públicos para premiar projetos e propostas que muitas vezes não teriam possibilidade de firmar-se de pronto no mercado cultural, mas se revelam de grande significado para a sociedade. Esse mecanismo cria oportunidades inovadoras, permitindo melhor distribuição de bens e serviços culturais, assim como a geração de renda.

A concessão de prêmios se dá por meio da seleção decorrente de edital público, gratuito, ao qual podem concorrer pessoas físicas e jurídicas sem fins lucrativos e entidades sociais e culturais, com aprovação de projetos, e divulgação no site www.editaisculturamazonas.com, criado especificamente para este fim.

PONTOS DE CULTURA

2007-2016	**25**	**pontos de cultura**
	14 em Manaus e **11** no interior	
	15.000	**capacitados**
	40	**municípios**

Participação por adesão no Programa "Cultura Viva" do Ministério da Cultura, em busca de contribuir com a formação de uma rede colaborativa de produtores de cultura. Visa à realização de ações de impacto sociocultural nas comunidades por meio da transferência de recursos federais e estaduais associadamente, destinados a grupos organizados da comunidade e se destinam a ampliação de espaços públicos e estruturação de suas atividades diretamente por esses produtores, que cumpriram todas as fases do edital e foram selecionados.

Municípios contemplados: Careiro, Humaitá, Maués, Parintins e São Gabriel da Cachoeira.

Atividades realizadas: lançados **3** editais, promovidas oficinas de formatação de projetos culturais em mais de 40 municípios do Estado e conveniadas **25** Associações Culturais sem fins lucrativos que se tornaram Pontos de Cultura.

RELAÇÃO EXTERNA

1997-2012	Criação e funcionamento de entidade civil sem fins lucrativos de apoio à cultura.
2012- 2016	Criação de serviço social autônomo de apoio à cultura.

ORGANIZAÇÃO INTERNA

Criação da Assessoria de Negócios da Cultura.

BASE LEGAL

Elaboração e aprovação da Lei do Fundo Estadual de de Cultura, Lei nº. 3.585, de 29 de dezembro de 2010.

EMPRESAS / ENTIDADES PARCEIRAS

151 **INVESTIDORES:** Accor Hotels, AFJ Distribuidora, Agência de Fomento do Estado do Amazonas – Afeam, Águacrim (Grupo VDA), Air France, Aliança Francesa Manaus, Alstom, Amazonas Shopping, Amazônia Celular, Ambev, Amore Rent a Car, Amsterdan Sauer, Areva, Ariaú Amazon Tower, Associação Brasileira dos Profissionais de Áudio – ABPA, Azevedo Transportes, Banco Bradesco, Banco da Amazônia – Basa, Banco Daycoval, Barra Som, Best Seat, Best Western Manaus Hotel, BMC – Casa de Tintas, Borgani Saxofones, Brasil Norte Bebidas, Câmara de Comércio França – Brasil, Câmara dos Dirigentes Lojistas de Manaus – CDLM, Canaid World (Casa Azzurri), Canal Brasil, Capital Rossi, Casarão de Ideias, Cinemais, Cinemark, Claro HDTV, CNP, Coca-Cola, Colmeia, Contemporânea, CTAV, Curumim, Daniel Tamborin – Ateliê de Clarinete, Dantas Transportes, Dassault Aviation, DCNS, Departamento Estadual de Trânsito do Amazonas – Detran, Difal Distribuidora, Distribuidora Freitas, Distrel Distribuidora, EADS, Embaixada da França, Embaixada da Polônia, Embrapa, Empório dos Reis, Escola de Teatro Artcena, ESP Segurança, Estação Cultural Bar e Teatro, Expansão Comunicação Visual, Federação das Indústrias do Estado do Amazonas – Fieam, Film Television Business, Ford, Formato Imagens e Telões, Fórum dos Festivais, Frank Provost, Fuji Film, Fundação André Maggi, Fundación Autor, Fundação Getúlio Vargas – FGV, GDF Suez, Goethe-Institut, Gráfica Ziló, Grupo Simões, Guaraná Antártica, Hamburg Süd, Ibis, Inpa, Instituto Euvaldo Lodi – IEL, Instituto Superior de Administração e Economia – Isae, Internext, Istituto Italiano di Cultura San Paolo, Jacc Produções, Kaiser, Kintaw Design Publicidade, Kodak, Kulturstiftung Der Bundes, Lacoste, Lafarge, Le Figaro, LG Eletronics, Lider Hotel, Link Digital, Londrina Bebidas, M3 Vídeo Digital, Magistral, Manauara Shopping, Manaus Plaza Shopping, Manaus Refrigerantes, Mene & Money, Microservice, Millennium Shopping, Ministério da Cultura – Funarte, Monttana, Nissan, Novotel, O Chefão, Oana Publicidade, Oi, Overlight Iluminação, Pepsi Cola, Petrobras, Phillips da Amazônia, Proview, PSA Peugeot Citroen, Quanta, Recofarma, Rei do Churrasco, Renault, Safran, Saint-Gobain, Samsung, Santa Cláudia, Saraiva,

Secretaria de Estado de Educação – Seduc, Semp Toshiba, SG Audiovisual, SGAE, Sherwin Williams, Shopping Ponta Negra, Shopping Via Norte, Sony, Suvinil, Tambagrill, Technicolor, Teleimage, Televisão Cultura do Amazonas, Thales, Tiwa Amazonas Ecoresort, TNB, Top Vision, Tropical Hotel Manaus, Tucunaré Turismo, TV 5, TV Amazonas, TV Ufam, Universo Amazônico, Vallourec, Varig, Vivo, Vlaanderen, Xerox do Brasil, Yamaha e Zefinha Bistrô.

OUTRAS FONTES DE RECEITA

Cessão/permissão de uso onerosa de equipamentos culturais:

- Edital público para exploração de espaços destinados a café, lanchonete, souvenir, banca de revista, sebo, tacacaria e sorveteria, sendo a receita usada para aquisição de acervos.
- Edital público para realização de eventos privados sendo a receita revertida para a aquisição de acervos.

cultura
culture
kultur
kultuur
культура
文化
문화
πολιτισμός
ثقافة
kultura

09

A ESPIRAL DA CULTURA

As ações da política de cultura e, principalmente, a continuidade de que se revestem essas medidas de governo provocaram repercussões de várias ordens em relação à sociedade como um todo, em relação a diversos bens públicos edificados e não edificados, no setor público, no campo da iniciativa privada, com ressonância nacional e, em certa medida, até internacional. Em vários aspectos, sucedeu o que é denominado aqui de "espiral da cultura", ou seja, a influência da política cultural, desenvolvida criando e transformando meios e serviços particulares, formando mão de obra, atuando na economia do Estado, direta e indiretamente, a par do papel principal, que foi o de dar oportunidade e estimular talentos, propiciando hoje a existência de uma geração de artistas, técnicos e profissionais de excelente qualidade técnica.

São vários os resultados e as transformações provocadas pela revitalização do entorno do Teatro Amazonas, mais precisamente o Largo São Sebastião, como: o usufruto da população, que reincorporou o espaço como seu aproveitando o principal bem cultural do Estado, a referência nacional e internacional que ele se tornou, a oferta de serviços diretos e indiretos que passaram a existir naquele ambiente, sejam culturais, artísticos, turísticos e empresariais, de forma mais ampla.

Neste particular – empresarial – pode-se constatar a completa transformação do cenário comercial da área, com a diversificação de equipamentos, a modernização e requalificação de outros e, por consequência, a melhoria da qualidade da oferta, do preço e do atrativo. Pode-se considerar uma completa transformação, tomada a paisagem existente até o ano de 2000, quando começaram a ser processadas as intervenções do Poder Público por meio do Governo Estadual/Secretaria de Cultura.

Neste campo, houve o surgimento de um núcleo de alimentação, hospedagem, artesanato, lazer e entretenimento, tal como era esperado quando do desenho do projeto "Manaus *Belle Époque*" que ali foi implantado e continua atuando. Estas mudanças ocorreram em um ambiente geográfico mais amplo do que o próprio Largo, mas a partir dele. Nas ruas adjacentes, pode-se constatar também a influência da requalificação dessa área.

Na área restrita do Largo, compreendendo trechos das ruas Costa Azevedo e José Clemente, foram estabelecidas atividades comerciais de uma tacacaria, uma banca de revista,

duas sorveterias, duas lanchonetes, dois restaurantes, uma pizzaria, pequenos comerciantes de pipoca, algodão-doce, balões e guloseimas, e serviços de brinquedos infantis, além de consolidar a livraria, consultório médico e escritório de representações, que já existiam anteriormente.

Na rua Monsenhor Coutinho surgiram dois hotéis: Hotel do Largo e Hotel Seringal – Cafeteria. Na Rua Costa Azevedo a Sorveteria Glacial, restaurante Himauari (gastronomia japonesa), lojas de moda "Linda D'Mais" (antes era residência), "Sinhazinha.com" (moda feminina), "Sinhazinha Oppnus" – (moda feminina) "Morena Dourada", "Dafne Modas" (2014) e um hotel – Manaus Hostel (2006), (antes era residência).

No mesmo entorno do teatro, apenas para dar exemplo, foram estabelecidos novos negócios, como Rock Tribal (2007), Acessórios de rock, Livraria Empório Center (2013), Artesanato com a Galeria Amazônia, o Instituto Socioambiental – ISA Boutique Hotel – Café Teatro. Via Mundo Turismo (2009). Loja Os Barés – grife com motivos regionais (2013), Perrote Tatoo – desde 2013 e Sabemi Empréstimo e Crédito – Financeira.

Em outras ruas, na mesma área de influência do teatro Amazonas e da requalificação geral daquele ambiente, é visível a expansão de negócios, como na Rua Marçal. Dois novos empreendimentos: Restaurante Jiquitaia (2014), Local Hostel (era residência); na Rua Barroso: Almatt Pâtisserie (restaurante) (2012), Casa da Pamonha e PP&P variedades. L V F Turismo na Rua José Clemente; Restaurante "Casa do Pensador", antes era sala de aula; Tambaqui de Banda – (2014), era residência, na Rua 10 de Julho – Art. e Fato – Espaço cultural – (2012), este inclusive com recursos do governo federal para fins de ponto de cultura, Waku Sese – 2014, Loja de artesanato Eco Shop, Família Saleiman – Artesanato Gráfico Super, Biosfera – Curso pré-vestibular. Casa de Câmbio Parcam – (2008) Espaço Yumai – Produtos orientais. Ótica Íris, Conveniência Paraná (2009). Boutique Hotel – Café Teatro (2011).

A influência da política cultural nos meios de comunicação de massa que circulam na capital amazonense pode ser constatada na ampliação e implantação de páginas e cadernos especializados em cultura, arte e entretenimento, cujo volume de matéria noticiosa diária corresponde, em grande parte, às ações do governo nesse campo. As emissoras de rádio também criaram boxes específicos para divulgação da programação cultural, especialmente para os fins de semana, o mesmo sucedendo com as emissoras de televisão.

Outra influência de grande importância da política de cultura desenvolvida pelo Estado, especialmente no campo de formação artística, diz respeito ao surgimento de escolas de arte ou de instrumentos musicais e de teatro, e ampliação do número de escolas de dança das quais podemos citar a criação dos recém-inaugurados Conservatório de Música do Amazonas Ateliê Piano & Music inaugurado, entre outros que surgiram anteriormente como: cursos de música, dança, teatro e cinema do Departamento de Artes e Turismo da Universidade do Estado do Amazonas e Escola de Interpretação Artecena.

Em agosto de 2011, entrou em vigor a Lei nº 11.769/08, que torna obrigatório o ensino de música na educação básica das escolas de todo o país, em reconhecimento de que a música é indispensável ao desenvolvimento global do ser humano.

Além disso, as escolas de ensino regular e de cunho particular passaram a oferecer cursos e atividades artísticas em seus currículos, ampliando os serviços educacionais e as ofertas excedentes à educação formal que, até então, se circunscreviam à prática desportiva. Foi o caso do Instituto Batista Ida Nelson e da escola de Artes Factus do Centro de Ensino Literatus, escolas particulares de Ensino Médio que também incluíram o teatro, a música e a dança em sua grade curricular.

No campo das atividades econômicas, é possível verificar a influência da política pública de cultura, gerando empregos diretos e indiretos nas atividades técnicas necessárias à realização de atividades artísticas que cresceram de forma substantiva, como serviços de locação de som, palco, arquibancada, luz, telão, painel de LED, gerador, banheiro químico, cadeiras, camarim, gradil, cerca modulada, trio elétrico, barraca, tenda, container, cabine, guindaste, empilhadeira, plataforma, radiocomunicador, climatizadores e estúdios e os serviços de segurança privada tradutor/intérprete, afinador de instrumento, luthiê, lanche, *catering*, transporte, cenotécnica, cenografia, organização de eventos, lavanderia, captação e geração de imagens, cobertura fotográfica, *making of* e fogos, com a criação de empresas especializadas e ampliação das anteriormente existentes, além do aquecimento do comércio local especialmente de tecido, armarinho, isopor, ferro, madeira, tinta, prego, parafuso e material elétrico.

Nesse mesmo sentido, é possível registrar o crescimento do número de lojas comerciais dedicadas à venda de instrumentos musicais e equipamentos para pintura, dança e música, e a ampliação daquelas poucas que já prestavam tal serviço antes de 1997.

Um levantamento em apenas uma delas, as Lojas Bemol, indica um quadro crescente na venda de instrumentos musicais nos últimos anos, cujos registros, considerados de 2007 a 2016, assinalam um crescimento expressivo nas vendas de produtos relativos especialmente à música. O crescimento apenas no ano, de 2013 até agosto de 2014, foi na ordem de 37%.

É inquestionável o crescimento no campo específico das artes com o surgimento de vários grupos artístico em todas as frentes, como teatro, dança, música, cinema, fotografia, cartum, ao mesmo tempo em que foram melhor qualificados os já existentes e até restabelecidos outros que haviam paralisado suas atividades, como o Teatro Experimental do Sesc e a Rã Qi Ri.

Atualmente, estão cadastrados nesta Secretaria de Cultura os artistas e as companhias em franca atividade nas seguintes modalidades:

Teatro: Abidias – o Cabucão, A Bem Te Vi, ABC da Alegria, Artcena Produções Teatrais, Artrupe Produções, Associação ArtBrasil, Associação Amazônia Arte-Mythos, A Turma do Spoleta, Anjinho e Ricochete, Associação dos Artistas Cênicos do Amazonas – Arte & Fato, Caboclo Pávulo, Cia. Arte Espaço Pombal Alternativo, Cia. Cacos de Teatro, Cia. Cês em Cena, Cia de Artes Manaus, Cia. de Teatro Amattores, Cia. de Atores Escalafobéticos, Cia. de Artes Mariuá, Cia de Arte Cristã, Cia de Arte Livre Expressão, Cia. de Ideias, Cia de Repertório Wagner Melo, Cia. de Teatro AtoCênico, Cia de Teatro Apareceu a Margarida, Cia. de Teatro Azuarte, Cia de Teatro Atrapalhaços, Cia de Teatro Boca de Cena, Cia. Dell'Art de Teatro, Cia. de Teatro de Bonecos Boca a Boca, Cia. de Teatro e Dança Adorarte, Cia. de Teatro e Dança Filadélfia, Cia. de Teatro Língua de Trapo, Cia. de Teatro Metamorfose, Cia. de Teatro Novo Ato, Cia. de Teatro Pintando o Sete, Cia. de Teatro Tauá Caá, Cia. de Teatro Téspis, Cia. de Teatro Vitória Régia, Cia. de Teatro Zona Cultural, Cia. Experimental de Teatro Evangélico, Cia. Fragmentos, Cia. Juta Tribal, Cia. La Salle de Teatro, Cia Teatro de Repertório Wagner Melo, Companhia Teatral A Rã Qi Ri, DNA Artístico, Dori Carvalho, Fundação Dr. Thomas – Cia de Teatro Parque do Idoso, Fundação León Denis, Geninho e Cia, Grupo de Teatro Alecrim Nativo, Grupo Anima de Teatro, Grupo Arte Mandala, Grupo Atos de Teatro, Grupo Beija Fulô, Grupo Chuva na Floresta, Grupo Cultural Arte e Norte, Grupo de Arte Cênicas Ação em Cena, Grupo de Teatro Baião de Dois, Grupo de Teatro T-Art.com, Grupo de Teatro Artnamente, Grupo de Teatro Cristão – Grutec, Grupo de Teatro Curupira, Grupo de Teatro Educandos, Grupo de Teatro Experimental – Marechal Rondon, Grupo de Teatro Fábrica Mágica, Grupo de Teatro Fênix, Grupo de Teatro Gaia, Grupo de Teatro Gato Carcará, Grupo de Teatro Kally e Cia, Grupo de Teatro Libertação, Grupo de Teatro O Cravo e Rosa, Grupo de Teatro Olho D'agua, Grupo de Teatro Origem, Grupo de Teatro Plural, Grupo de Teatro Popular do Sesi Grupo de Teatro Querubim, Grupo de Teatro Salamandra, Grupo de Teatro Serelepe, Grupo de Teatro Tempo, Grupo Sacy de Teatro, Grupo Cor e Ação Eventos (Antigo Grupo Tambarola), Grupo Tico e Teco, Jack O Penetra, Laboratório de Investigação Teatral – LIT, Mamulengo, Mayr Mendes, Núcleo Espírita de Difusão de Arte – Neda, Ponto 2 Produções, Puqueka de Caprio, Tapa Produções Artísticas, Teatro Experimental do Sesc e Tribo Cia. de Teatro.

Circo: Mágico Andrey, Mágico Davis, Mágico Daniel, Mágico William Reis, Malabarista Alain Vasquez, Malabarista Mário, Malabarista Nery, Malabarista Rafael, Mister Andrey, Oscarino e Peteleco, Osmar (Acrobata), Palhaça Blim-Blim, Palhaça Bolinha, Palhaça Bombom, Palhaço Batatinha, Palhaça Coração, Palhaça e Perna de Pau Hora Certa, Palhaça Risadinha, Palhaço Alegria, Palhaço Algodão-Doce, Palhaço Tio Batatinha, Palhaço Carequinha e Cia. de Teatro Recreio, Palhaço Chuvisco, Palhaço Creme de Leite, Palhaço Deby Loide e Mongo Loide, Palhaço Spaguete, Palhaço Furreka, Palhaço Goiabada, Palhaço Macarrão,

Palhaço Moranguinho, Palhaço Gororoba, Palhaço Gravata, Palhaço Lero-Lero, Palhaço Letreka, Palhaço Macarrão, Palhaço Maluco, Palhaço Maravilha, Palhaço Moranguinho, Palhaço Paçoca, Palhaço Palmito, Palhaço Pascoalito, Palhaço Pepino, Palhaça Petekete, Palhaço Picolé, Palhaço Pimentão, Palhaço Pimentinha, Palhaço Pirimpão, Palhaço Puxa-Puxa, Palhaço Quiabo, Palhaço Rufino, Palhaço Spoleta, Palhaço Tapioca, Palhaço Teco-Teco Jota, Palhaço Tiririca, Palhaço Tico, Palhaço Tio Peteka, Palhaço Xôkito, Palhaço Zé de Cima, Palhaço Zé Pipoca e Ventríloquo Odiney e seu Boneco Luizinho.

Dança: Adágio Espaço de Dança, Amaral Cia. de Dança, Associação Bellas Artes do Amazonas, Ballet Álvaro Gonçalves, Capoeira Legião Brasileira, Casa de Dança Ritmo Quente, Centro de Movimento Arnaldo Peduto, Cia. Amazonense de Dança, Cia. Arte Dança Internacional Shahrura – Cadish, Cia. Arte e Movimento, Cia. Ballet da Barra, Cia. Casarão de Dança, Cia. Dance Arte, Cia. de Dança Celus Dance, Cia. de Dança Allegro, Cia. de Dança Cânticos de Jubilo, Cia. de Dança Corpo em Movimento, Cia. de Dança do Cacetinho – Tribo Ajuricaba, Cia. de Dança Dance Hall, Cia. de Dança Encontro das Águas, Cia. de Dança Gitanos Del Fuego, Cia. de Dança LaboCorpo, Cia. de Dança Kel Dance, Cia. de Dança Miscigenação Amazônica, Cia. de Dança Renascença, Cia. de Dança Santa Teresinha, Cia. de Intérpretes Independentes, Cia. de Ideias, Cia. Experimental de Dança da Universidade do Estado do Amazonas, Cia. Expressão e Vida, Cia. Manaós de Dança, Cia. Mira de Dança, Cia. Reflexus, Cia. Step, Cia. Versátil de Dança, Contém Cia. de Dança, Corpo Arte Contemporânea, Dabacury Show, Dança do Cacetinho – Cefet Dança Internacional Odálik, Departamento de Arte e Tradição Charrua, EntreCorpus Cia. de Dança, Ego Cia. de Dança de Hip-Hop, Elenco Alternativo de Dança, Escola de Artistas, Escola de Ballet José Rezende, Escola de Dança Laurentine, Escola de Dança Mônica Loureiro, Experimental Cia. de Dança, Fundação Leon Denis, Grupo de Arte Livre de Dança – Gald, Grupo Adana Danças Folclóricos, Grupo Amazonense Rancho da Saudade, Grupo Amazonense de Arte e Tradição Aldeia dos Anjos, Grupo Artístico Lendários, Grupo Cidanza, Grupo de Dança Arte pela Arte, Grupo Dança de Mente, Grupo de Capoeira Mandingueiro, Grupo de Dança Al-Falastin, Grupo de Dança de Salão Arte Vida, Grupo de Dança de Salão da Universidade do Estado do Amazonas, Grupo de Dança Fundação Bradesco, Grupo de Dança Funk Soul, Grupo de Dança Port Said, Grupo Espaço de Dança do Amazonas – Gedam, Grupo Étnico de Danças Árabes Sabra,

Grupo Furacão de Manaus, Grupo Internacional Beiruth, Grupo Jovem Universal – Região Centro, Grupo Manaus Dança de Rua, Grupo Nós da Dança – Dança Moderna e Contemporânea, Grupo Síria do Amazonas, Índios.com Cia. de Dança, Instituto de Desenvolvimento Artístico Educacional e Cultural – Instituo Manaós, Movimento Hip Hop Manaus – MHM, Nawaar Companhia de Dança do Ventre, Nós da Dança, Núcleo de Teatro e Dança Raízes do Porto, Pajé Cia. de Dança, Projeto Rosas da Universidade do Estado do Amazonas, Quasualidades Cia. de Dança, Ricardo Risuenho, Studio de Dança Patrícia Marques, Teatro e Dança da Melhor Idade, Tribo Clamor de um Povo e Uaté Cia de Dança.

Música: Abner Viana, Adalberto Holanda, Adriano Lima, Adriano Arcanjo, Aécio Bezerra, Ahmed Assi e Banda, Afonso Rodrigues e Banda, Afonso Toscano, Aguinaldo do Samba, Agostinho Cabral, Airton da Silva, Alaíde Negão, Alexandre de Souza, Alexandre Mourzitch, Alessandra Tcherkesova, Alcenir Carvalho, Adal e Banda, Aldeia Intrumental, Aldir Jander e Banda, Alex Alencar, Alexandre Vieira, Alfredo Peroba Paz, Aline Massulo Rock Free, Aline Marinho, Alírio Cesar Souza, Aluizio Nunes de Almeida, All That Jazz, Amarildo Cerdeira, Amazonas Trio, Amazon Tribo, Américo Madrugada e Banda, Amílcar Azevedo, Anatoly Kazak, André Passos, Ângelo Speranza, Anísio Mello Júnior, Anailson Pantoja Bezerra, Antônio Bulcão (Mug), Antônio Pereira, Antônio Leão e Cleide Miranda, Arlindo Júnior, Armando de Paula, Arildomar Pinheiro, Art Poesia, Arsis Quattro, Assis e seu Teclado, Auzier Faixa Nobre e Banda, Banda Água Cristalina, Banda Alíases, Banda Alta Voltagem, Banda Amazon Beach, Banda Amazônia, Banda Amizade. com, Banda Arcadia, Banda Aruak, Banda Atitude, Banda Atrassamba, Banda Atrashow, Banda Aurora Caos, Banda Badawêra, Banda Balanagulha, Banda Base III, Banda Blues, Banda Bagaceiros do Forró, Banda Beijo na Boca, Banda Behind Mirror, Banda Birinaite, Banda Bicho Solto da Bahia, Banda Bonde Pegada, Banda Black Mersey, Banda Blue Birds, Banda Black Shadow, Banda Black Tie, Banda Bquadro, Banda BR-174, Banda Brasileirinho, Banda Cachorrões do Forró, Banda Capitão Caverna, Banda Casablanca, Banda Casulo, Banda Celebridade, Banda Chá de Flores, Banda Cabocrioulo, Banda Cheiro-Verde, Banda Clivas, Banda Conexão Latina, Banda Contatos Imediatos, Banda Ctrl+Z, Banda Corrente Alternativa, Banda Critical Age, Banda Cuka Fresca, Banda CurtiSamba, Banda Dallage, Banda Demônios

da Tasmânia, Banda Descendentes, Banda Deskarados, Banda Desvairados, Banda Dexter Chapado, Banda Dix Band, Banda DX, Banda Eagles Rock, Banda Elite, Banda Elite do Samba, Banda Energia do Forró, Banda Gata Assanhada, Banda Embalasamba, Banda Espantalho, Banda Essence, Banda Estela dos Abutres, Banda Estranhos da Noite, Banda Exalasamba, Banda Estrela do Norte, Banda Falsa Evidência, Banda Feras do Forró, Banda Fetos Inocentes, Banda Forró na Gandaia, Banda Forró de Cheiro, Banda Badawera, Banda Forró Celebridade, Banda Forró Chacoalha, Banda Forró Gaiato, Banda Forró Ideal, Banda Flor de Lís, Banda Fraude, Banda Frutos do Pagode, Banda Fuzuê, Banda Fly On, Banda Gata Feroz, Banda Gata Assanhada, Banda do Gemido, Banda Glory Opera, Banda Havana, Banda Hits, Banda Hakka, Banda Ideologia Rock, Banda Immortal Choir, Banda Impakto, Banda Índigena Soul, Banda Jamaomanau, Banda João Pestana, Banda Johnny Jack Mesclado, Banda Laser, Banda Liberdade e Vida, Banda Liverpool, Banda Loka Tentação, Banda Mama na Onça, Banda Marrakesh, Banda Máquina do Tempo, Banda Melody Brazil, Banda Metais In Blue, Banda Meu Xamêgo, Banda Meza Trio, Banda Meu Xodó, Banda Ministério de Louvor, Banda Mistery Machine, Banda Morenê, Banda Mortificy, Banda Nophonic, Banda Núcleo Base, Banda Official 80, Banda Olhos Imaculados, Banda Os Aristocratas, Banda Os Embaixadores, Banda Os Especiais, Banda Os Inevitáveis, Banda Órion, Banda Overload, Banda Play Pop, Banda Rabo de Vaca, Banda Rádio Ativa, Banda Rah-Vox, Banda Remelexo, Banda Roxie, Banda Safadinhos do Forró, Banda Several, Banda Senti-Firmeza, Banda Sinfônica Escolar, Banda Silada, Banda Salazar, Banda Soda Billy, Banda Suá sem Dó, Banda Sun 7, Banda Swing Show, Banda Talismã, Banda Teimosia, Banda Templos, Banda Thara, Banda Tô A Toa, Banda Tome Forró, Banda Tome Xote, Banda Top Samba, Banda Treme Terra, Banda Tropicália, Banda Tsuname do Forró, Banda Tucumanus, Banda Tulipa Negra, Banda Underflow, Banda Underbase, Banda Vai Garotão, Banda Violent Ivasion, Banda Vogel, Banda Xaxado, Banda Xiado da Xinela, Banda Xote com Pimenta, Banda Willy Kaolho, Banda ZEN Banda Zona L, Banda Zona Tribal, Banda Zouk, Bella Queiroz e Banda, Bem Bossa Trio, Banda Cravo com Mel, Banda Umbra Omnipotentes, Banda Um Toque A +, Banda 100% Abusado, Banda Vai Garotão, Berg Guerra, Beto de Paula, Bide Navegante, Billy Marcelo e Banda, Blue Boss em Jazz, Bossa Cabocla, Bossa Harmônica, Bossa Trio, Brenda do Bolero, Breno e Macoy, Bruno Bastos, Caio do Cavaco, Café com Choro, Camarrom, Candinho & Inês, Canto da Mata, Canto do Norte, Carol Martins, Carlinhos do Boi, Carlinho e Banda de Metais, Carlinhos e seu Teclado Mágico, Carlos Alexandre, Carlos Bandeira, Carlos Batata, Celdo Braga, Celestina Maria, Celestino Oliveira e Banda, Célia Moreno, Celia França e Banda, Célio Cruz, Celito Chaves, Cesar Mota, Celso Caçula, Charlie Metal, Charles Fontinele, Charles Júnior, Charles Reis, Chico Bossa Nova, Chico da Silva, Chiquinho do Pandeiro, Cileno e Banda, Cinara Nery, Cris Lima, Cláudia Tikuna, Cláudio Abrantes, Cleany Fernandes, Cleber Faba & Banda – Trio Free Lance, Clélio Diniz Barroso, Cleomar Guerreiro e Banda, Clóvis Machado, Coral Madrigal Amazonas da Universidade do Estado do Amazonas, Coral João Gomes Júnior, Coral Vozes da Universidade Federal do Amazonas, Cosminho Amado, Cristina Oliveira, Damyan Grigorov, Damyan Parushev, Daniel Vieira, Denis Rangel e Jane Jatoba, David Assayag, Denis Côrrea Praia, Denise Castro, Dito Silva e Banda, Divine Symphony, Dom Carioca – Trio Avatar, Dori Carvalho, Duda Liron, Duo Amadeus, Dupla Matheus & Daniel, Dupla Paulo César & Gustavo, Duo Cordas no Ar, Duo Sonata, Duo Staccato, Edilson Santana, Edney Sander, Edre Cibeu e Banda, Eduardo Ferraz, Eduardo Dornellas, Edu e Adriano, Edu Guedes, Elaine Martorano, Eliana Printes, Elias Moreira, Eliberto Barroncas, Elidielson Lourenço, Elisa Maia, Elismael Lourenço, Ellen Mendonça, Emanuel Conde, Elói Júnior, Encanto do Norte, Encanto Nativo, Encanto Vermelho, Enne Rocha, Enrique Bravo, Eraldo Bandeira, Ethus Groove, Esdras Oliveira Silva, Eva Pinheiro, Evandro Ribeiro, Evelize Gomes, Everaldo Barbosa, Ewerton Almeida, Fabiano Cardoso, Fábio Casagande, Fabiola Braga, Fátima Silva, Felício Show, Felicidade Suzy, Felipe Neto e Banda, Fernando da Silva Carvalho, Fernando

Furtado, Félix Aranha, Forró Dance e Balance, Forró Festança, Forró Já Kero, Francisray e Banda, Fátima Marques, Francis Moraes, Frank Carvalho dos Teclados, Frank Hammer, Frank Sabóia, Gambá Pingo de Luz, Garagem 80, George Jucá, Giba Fón, Gil Valente, Geovanni Andrade, Gery Oliveira e Banda, Gonzaga Blantez, Goreth Almeida, Grupo à Brasileira, Grupo A Gente, Grupo Aldeia do Choro, Grupo Alternativo BG, Grupo Ases do Pagode, Grupo Amazônica, Grupo Balaio Brasil, Grupo Bem Bossa Trio, Grupo Bossa Manaus, Grupo Camerata, Grupo Choro da Juventude, Grupo Choro e Poesia, Grupo Coisa Nossa, Grupo Conversa de Botequim, Grupo Cordas de Ouro, Grupo Farriada, Grupo Garapa de Cana, Grupo de Música Instrumental à Moda Brasileira, Grupo Instrumental Pau D'Arco, Grupo Jóia Rara, Grupo Kria Samba, Grupo Ki Samba, Grupo de Música Instrumental Choro e Poesia, Grupo de Pagode Poder da Criação, Grupo Desvairados de Choro Instrumental, Grupo Espírito Verde, Grupo Estrela Samba, Grupo Evolussamba, Grupo Flor de Mureru, Grupo Frenesi, Grupo Fuz@rca, Grupo Imbaúba, Grupo Inspirasons, Grupo Instrumental Amazônico, Grupo Instrumental Jazz Verde, Grupo Loka Tentação, Grupo Lua Branca, Grupo Jacobiando, Grupo Kantu, Grupo Manaus Jazz, Grupo Magia de Sons, Grupo Mosaico, Grupo Musical Fonte da Harmonia, Grupo Musical Reminiscência, Grupo Orfeão da Universidade do Estado do Amazonas, Grupo Os Bossais, Grupo Os Tucumanos, Grupo Pakera, Grupo Peccado, Grupo Primas e Bordões, Grupo Raízes Caboclas, Grupo Regional Amigos do Som, Grupo Se der Gente Faz e Sedussamba, Grupo Seleta de Choro, Grupo Semente Nativa, Grupo Seresta Amazônica, Grupo Sucessamba, Grupo S Jazz, Grupo Tempero Baré, Grupo Toque Brasileiro, Grupo Vento no Litoral, Gustav Cervinka, Guto Bastos, Guto Rodrigues e Enne Marie, HD Brasil, Hamiraldo da Matta, Hayana Barcelos, Helen Veras, Heliomar & Banda, Helmar Farias e Banda, Helinho, Henrique Mesquita, Heroes Band, Humberto Vieira, Idenilson e Tânia, Ingrid Nascimento, Indígena Soul, Irina Kazak, Isabel Ibiapina, Isabele Sabrié, Isabela de Lima, Islei Hammer, Israel Paulain, Ítalo Jimenez, Iulia Vassileva, Ivan Júnor o Campeão do Arrocha, Ivelize e Banda, Ivo Costa e Banda, Jaime Pereira, Jair Marques (Dom Carioca), James Rios, Javier Bezerra, Jazz Way, J. Carlos

Sangue Latino, Jensen Júnior, Jerê, Jerusa Mustafa, Jehsus Goes, Jeymisson Benddram, João Bezerra, Jó Farah de Oliveira, Joshué Moreira, João Baptista, Jobertysah Mell, Jocy Carvalho, Jorge Bartholo, Jorge Dias, Jorge Edu e Banda, Jorge Miranda, José Bernardo, José de Abreu, José Canuto dos Santos Silva, José Humberto Pessoa Vieira, José Ribamar, Josenor Rocha, Josué Moreira, Jonas Alves, Jonilson Cardoso Reis, Juarez Sampaio, Jucinha Quero – Quero, Juliano Rios, Júlia Calhau, Julieta Câmara, Júlio Hatchwell, Júnior do Forró e Banda, Júnior Lima, Júnior Paulain, Júnior Rodrigues, Juraci Cerdeira, Kayza Marques, Kamayurá, Kangurus do Forró, Karine Aguiar, Kátia Freitas, Kátia Maria, Kelly e Klinger, Ketlen Nascimento, Klinger Araújo, Kóko Rodrigues, Lady Marianne, Lavousier Franco e Banda, Lázaro Silva, Léa Costa, Leandro Porfírio, Leno Silva, Lívia Mendes, Levy Júnior, Lili Andrade, Linda Miranda e Banda, Lindon Jonhson, Liz Araújo, Liz Santana, Los Latinos, Lucas Assem, Luciano Kikão, Lucevilson Sousa, Lucilene Castro, Lucinha Cabral, Luso Neto, Maca, Madrigal Amazonas da Universidade do Estado do Amazonas, Maestro Janjão, Margarita Chtereva, Manaós Quarteto de Clarinetes, Manaus Jazz, Manuel do Carmo, Manuel Monteiro, Manoel Passos e Banda, Marcelo Impanema, Marquinho Marckie, Marcus Farias, Márcia Novo, Márcia Siqueira, Marcio Tinoco, Marcos Paulo, Maria Augusta, Maria Grigorova Georgieva, Maria Lúcia Benchaya, Mário Brock Leão, Mário Jackson & Maquiné, Mary Joe, Matheus & Daniel, Mauro Monteiro, Max e Luizão, Messias da Cruz, Michael Pronsky, Midnight, Mila Braga e Banda, Miller Miranda, Milena Di Castro, Ministério Frutificará, Ministério de Música Companhia dos Anjos, Mirtes Melo, Miquéias de Oliveira, Miqueias William, Moisés Barros, Moisés Rodrigues, Monique Rodrigues, Mozart Tavares, Mustafa Said, Natan Rodrigues, Natinho Grupo Regional Correnteza, Narrow Way, Nelly Miranda, Nelson Cayado, Nelson Vity (Banda NV3), Neto Julio César e Banda, Nete Lima, Nicolas Júnior, Noemi, Nonato Fonseca e Banda – Trio Rn Canções, Nortanceiro Violão, Nostalgia, Nunes Filho, Oscar Monteiro Filho, Orquestra de Beiradão do Amazonas, Oxana Sagaydo, Pablo Fernandes, Paulinho Kokay, Paulo Drumond Trio, Paulo Marinho, Paulo Max, Paulo Onça, Pedrinho Ribeiro, Pedro da Costa, Picolé e Banda, Priscila Coelho e Aurélio, Prince do Boi, Quatro por Dois, Quarteto 3+1, Quarteto Baruc, Quarteto Cordas ao Ar, Quarteto de Cordas, Quarteto com a Boca no Trombone, Quarteto de Música Contemporânea, Quarteto de Trompas Allegro, Quarteto

Dolce Vita, Quarteto Duo Amazonas, Quarteto em Si, Quarteto Regional, Quarteto Rio Negro, Quarteto Serenata, Quinteto Amazônia, Quinteto Apuí, Quinteto com Cordas, Quinteto, Quinteto de Palhetas, Quinteto Paixão Tropical, Quinteto de Sopros da Amazônia, Quinteto Soprano Dobrado, Quinteto Lua Branca, Rafael Freire, Raiff Matos, Raimunda Celestina S. Oliveira, Rainier de Carvalho, Ramiro Hitotuzi, Rani Amaral, Raulnei de Carvalho, Raul Linhares, Rayk William, Ray Brito, Rayder Bezerra Coelho, Recanto da Boemia, Reinaldo Rosberg Emiliano, Regina Langbeck, Regina Lima Neves, Reginaldo Patriarca, Renato Almeida (Renatinho), Renato Brandão, Renato Freitas, Renato Linhares, Ricardo Hayden, Ricardo Lyra, Rick Oliveira, Rick e Mark e Banda, Rinaldo Buzaglo, Rizo Siqueira, Roberly Assis e Banda, Roberto Jorge Dibo, Roberto Lima, Robson, Robson Júnior, Roger Silva Vargas, Rodrigo Raniely, Ronaldo Ferreira dos Santos, Rubem Menezes, Salomão Rossy, Sambateria Show, Sandino Rohagem, Sandrinha Andrade, Sandro Hohagen, Sarah Tayah, Saulo, Sharlon Monterey e Banda Super Pop, Shirley Sol e Lairton, Sebastião Júnior, Selito e Banda, Serginho Queiroz, Sergio Albuquerque, Sérgio Andrade Almeida Salazar, Sexteto Amazonas de Metais, Sidney Rezende, Sidney Chenkel, Silva do Amazonas, Silvia Raquel, Simas Vieira, Simone Ávila, Souza Caxias, Stanley Wagner de Lima Melo, Tamar Taniouska Souza, Tatiana Gerassimova, Taty Siqueira, Teixeira de Manaus, Tetê da Montanha, Thiago Alves e Banda, Timoteo Oliveira Silva, Toinho Alma Latina, Toinho e Banda, Tony Medeiros, Trio Abrasileirado, Trio Ad Libtum, Trio Amazônas de Violão, Trio Amazonas, Trio de Bossa Nova e Chorinho, Trio de Câmara, Trio Classic, Trio Dell' Arco, Trio Gaffi Samba, Trio de Música instrumental Dois + 1, Trio de Violões Solares, Trio de Violões, Trio Debussy, Trio Instrumental Pirarucu de Casaca, Trio Remanso e Maria Grigorova, Trio Treme Terra, Trio Tributo a Música, Tony Soares, Tuãn e Banda, Vadin Ivanov, Valdino Júnior e Banda, Valdo Cavalcante, Van-Ney Valoes, Vicente Henrique, Victor França, Viviane Ribeiro Cardoso, Walten Barroso, Washigton Bispo, Wanderley Andrade, Wilde Fernandes da Silva Filho, Wolf Gang, Ygor Saunier e Banda, Yulia Vasileva Georgieva, Zeca Torres, Zé Mário, Zeca Araújo e Zezinho Corrêa.

Artes Plásticas: Ademar Brito, Ana Suely, Adriana Ignatova Velikova, Adroaldo Pereira, Arnoldo Cagi, Arnaldo Garcez, Ana Claudia Jatahy, Buy Chaves, Cacar Ramos, Chiquinho D'Almeida, Clio Baraúna, Cristovão Coutinho, Denise Vasconcelos, Dione dos Anjos, Di Paradise, Eduardo Bezerra de Oliveira, Eliana Siqueira, Elizabeth Lima, Eunuquis, Endeberg Grana, Éneas Valle, Evanil Maciel, Francisco das Chagas B. Brasil, Francimar Barbosa, Georgette Abrahim, Gisele Lopes Gomes, Hellen Rossy, Homero Amazonas de Oliveira, Jair Jacqmont, Jandr Reis, Jaison Reis,Joana Limongi, José Carlos Fontoura, Kartejane Castro, Leandro Tapajós, Lindinaldo de Sousa Pedrosa, Luiz Ferraz, Mário de Paula, ManausMacaco, Marcelo Ramos, Marius Bell, Macarena Mairata, Marcos de Paula, Moacir Andrade, Nadia Arruda, Nelson Falcão, Nicholas Adriano B. Torres, Noleto, Nonata Silva, Nonato Cruz, Oscar Ramos, Otoni Mesquita, Phillip Klauvin, Priscila Pinto, Raimundo Ericlés, Renata Leitão, Rita Loureiro, Rodney Marques, Rosa dos Anjos, Rosário Naranjo, Rubens Lima, Sandro Marcos F. de Lima, Sarvia Quara, Sebastião Alves, Sérgio Andrade, Sergio Cardoso, Sinézio Rolim, Sueide de Lima Loiola, Shclon Jan, Shalom, Téo Braga, Themis Cordeiro, Tiana Sampaio, Tito, Turenko Beça, Valter Mesquita, Venâncio, Van Perreira e Raimundo Cavalcante Lima (Daia) .

Salões, Mostras e Festivais: Como resultado da efervescência cultural do período outros agentes como a sociedade civil organizada, os grupos e as companhias de artistas, as entidades públicas, redes de rádio e televisão e as escolas privadas de artes e de idiomas têm realizado mostras, festivais e salões como: Salão Curupira de Artes Plásticas, Projeto Pintura ao Vivo no Largo, Projeto Manaus Bem na Foto, Festival Um Amazonas, Mostra de Cinema Além da Imagem, Mostra Amazoniando o Cinema, Mostra Amazô-

nica do Filme Etnográfico, Cine Piauiense (São Paulo de Olivença), Projeto Cinema Identidade (Tefé), Mostra de Cinema e Direitos Humanos, Mostra de Cinema Luso-brasileira, Festival Breves Cenas, Festival Mova-se, Mostra de Teatro do Amazonas, Festival Curumim de Teatro de Bonecos e Festival Até o Tucupi.

Contratação de Serviços Privados: Para a realização de suas ações, a Secretaria tem contratado empresas privadas prestadoras de serviços especializados de profissionais e técnicos autônomos, sejam eles artistas ou especialistas em diversas áreas, como eventos, comunicação e marketing, obras de restauro e conservação de bens imóveis e móveis. No início das atividades da Secretaria, em 1997, era diminuto o número de empresas prestadoras de serviços necessários à realização das atividades desenvolvidas naquela época na área cultural, mas, ao longo dos anos, tem sido cada vez maior e variável o número de empresas contratadas, tendo em vista o crescimento do mercado.

Empresas prestadoras de serviços para Eventos: A.G da Gama, Aggreko, Amazomarte Comércio e Serviços, Amazon Picture (Perin Filmes), Amazonas Arts, Amazonorte Cargas, AMZ Produções, Ângelus Locações, ANL Instalações, Aruanã Transportes, Ativa Eventos, B. S. Resende Filho, Barra Som, Básico Materiais e Serviços, Best Transportes, Bom Tempo, Bond Som, Branca 3 Filmes, Brecha Transporte e Turismo, Buffet Fiesta, Bureau Comercial, C. A. da S. Cardoso, C F, Carbo Química da Amazônia, Carlos Almeida, CBS Aluguel de Mesa, Concect Comunicações, Cooperação das Profissionais de Corte e Costura e Artes do Estado do Amazonas – Amacort, Dacar, Dantas Transportes, Dariam Pedrosa da Silva, Delicias da Vovó, Dinâmica Distribuidora, Direção Produções, E. S. P. – Especializada em Segurança Patrimonial, Ecoart Estrutura e Produção, Elivaldo da Silva Pena, Empilhatec – Empilhadeiras da Amazônia, Empório dos Reis, Entec, Estúdio Universo, F. Almeida Material de Construção, F. C. de Castro Som, F. M. W Produções, Fábrica de Eventos, Fazz Art, Fermazon Ferro e Aço do Amazonas, Focus Filmes, Formato Telões, Foto Nascimento, Gazil Comércio, Iai Comercial, Instituto Nacional Valer de Cultura, J B V Serviços, Buffet, J R N da Silva Eventos, J. do Nascimento Pinheiro, J. Lima Souza Comercial., J. P. Comércio de Bebidas, J. V. Produções e Eventos, J.B.N Marques (Agrominas), J. do Nascimento Pinheiro, J.M. de Farias Filho, JB Buffet, Jeronice Souza Rodrigues, JG Móveis e Equipamentos para Escritório, Jumar Comércio e Serviços, L. J. Guerra & Cia, (Casa das Correias), Le Lieu Gastronomia, Legitima Segurança, Loc Engenharia, M1 Eventos, M.P.C Vieira (Só Vidros), Madeireira São Thomé, Maglivan Rodrigues Fernandes, Manaus Empilhadeiras, Matheus Gondim de Freitas, MC Pereira Artesanato e Presentes, Movenorte Comércio e Representações, N.C.F de Azevedo (Dl Produções e Eventos), Negrotur Tursimo, Oca Turismo, Olinda Transportes, Overlight, Paradise Turismo, Paula Francinete Mafra de Andrade, Ponto Dois Produções, Powertech, R N Campos Ferreira Comercial, R. C. Rodrigues, R. D. Alencar (Fiesta Buffet), Real Lux, Reformadora Girau, RH Assessoria Eventos, Rivaplas Indústria e Comércio, S. S. Gastronomia, S.P.A Som, Seta Transportes, Shop Cell Importação e Exportação, Soft Malhas Indústria e Comércio, Sol Azul Comércio e Serviços, Starlight Som, Tape Publicidade, Tendas Clim Locações e Eventos, Toilets, Tomaselli Som e Stúdio, Tupã Eventos, Uatumã Empreendimento Turístico, Unipublicidade Produção de Eventos, Vanraf Comércio de Bebidas, Vilaoc Engenharia, Vip Transportes Turismo, Visam, VV. de Oliveira Comércio e W.R. de M. França.

Empresas de Comunicação e Marketing: Athos Comunicação, Brasil.com, Conquista Comunicação Visual, D'sign, Editar Comunicação, Espaço Comunicação, Expansão Comunicação Visual e Design, Front Comunicação, Focus Design e Marketing, Gráfica Ziló, Gráfica Moderna, Grafisa Gráfica e Editora, Gráfica e Editora Silva, Idéia 3 Comunicação, Jobast, Jomeri Publicidade, Mêne & Money Publicidade, Multimídia, Tape Publicidade, Oana Publicidade, Press Comunicação, Publicitá, Kintaw Design e Publicidade, VT4, Saga Publicidade, Reggo Studio-Design, Reprocolor, Reprox, Safari Comunicação Visual e Siga Comunicação Visual.

Empresas de serviços de obras de restauro e conservação: Diagrama Ar Condicionado, J. da Silva Comércio de Serviços de Edificações, Construtora Silva e Souza, Master Engenharia, J. P. Pessoas Móveis, Stille Tecnologia & Inovação, L. H. F. Serviços de Engenharia, Construtora Coliseu, Secope Engenharia, F. P. Serviços Técnicos, Construtora Carramanho, Radier Prestadora de Serviços, Comércios e Construções, R. M. S Construções e Comércio, Autcom Engenharia, Cézio Comercial, Fé Construções, Aruanda Tecnologia & Engenharia de Incêndio, L. M. Engenharia, Construtora Pirâmide, Conin Construções e Montagem, Renzo Construções, Refrigerações e Comércio de Materiais de Construção, L. C. V da Conceição, G. M. L Construções, Vale do Rio Verde Construções, Arnorte – Refrigeração e Ar Condicionado, Projeto Engenharia, J. M. L Comércio de Material e Serviços Elétricos, Vidrorios Indústria e Comércio, Neiarte Construção e Comércio e Representações, Marmoraria Santa Etelvina, Quimitec Tecnologia Química, Toyla Construções, A. B. R Norte Tecnologia em Elevadores, Carboquimica da Amazônia, Ferrati Construções, Ecovec Engenharia, A. I. C. Engenharia e Comércio, F. G. L. Comércio e Representações e Serviços, Jato D'Água Fontes Luminosas, Consplac Construção e L. R Construções e Comércio Ltda.

TEATRO AMAZONAS
RECITAL DE POESIAS
BRANCA DE NEVE
ISA LITA
TEATRO AMAZONAS
ALMA FLORA
IRACY & CIA.
TEATRO AMAZONAS
1849
1949
SOCIEDADE ARTÍSTICA DO AMAZONAS
Trovadores Del Pa
FAMOSO QUARTETO INTERNACIONAL
CASIMIRO
RECITAL
CLEMENS
DIRCÉA
TEATRO AMA

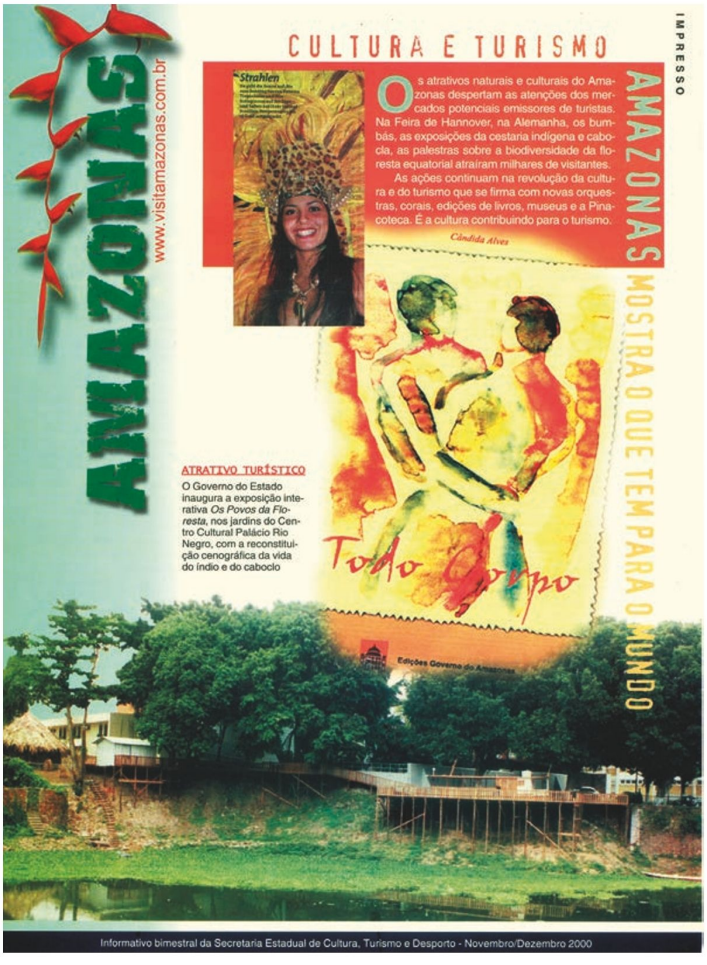
cultura
culture
kultur
kultuur
kultura
культура
文化
문화
πολιτισμός
ثقافة

10

CULTURA, TURISMO E DESPORTO

A trajetória da Secretaria de Estado de Cultura nos últimos 20 anos, deve ser considerada em vários cenários político-institucionais. Ainda que de forma temporária, constaram de sua estrutura os segmentos de esportes, estudos amazônicos e turismo, que a ela estiveram integrados em intervalos e circunstâncias diversas até 2002 e a partir de 2003 a política de cultura passou a ser executada de forma distinta das demais.

Para este fim e também para atender à transversalidade necessária na Administração Pública foi sendo estruturada, gradativamente, com a consciência de que tal medida é um processo contínuo e dinâmico, buscando a sintonia com as demais políticas do Governo, para contribuir na identificação, registro, preservação e o reconhecimento dos bens culturais e turísticos, para animar as artes e as letras, contribuir na formação de cidadãos, elevar o Amazonas a uma importante promoção nacional e internacional, contribuir na geração de ocupação e renda e agir como importante vetor de inclusão social. Neste sentido, o órgão ultrapassou várias fases como Secretaria de Estado da Cultura, Esportes e Estudos Amazônicos (1997-1998), Secretaria de Estado da Cultura e Turismo (1999-2000), Secretaria de Estado da Cultura e Turismo e Desporto (2000-2002).



CULTURA E TURISMO

1999-2002: Foi realizada a junção das atividades de cultura e turismo em um só órgão público, a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo, que construiu uma relação direta das atividades conjuntas e de forma integrada.

AÇÕES INTEGRADAS

- Programa de promoção do produto Amazonas
- Programa formatação de novos produtos turísticos
- Programa de implantação, modernização e adequação de Receptivo
- Programa de Registro e Fiscalização
- Programa de Apoio à Criação e implantação de entidades públicas e privadas de turismo
- Programa de Ampliação de Equipamentos Turísticos
- Programa de Dinamização de Cruzeiros Marítimos / Fluviais
- Programa Nacional de Desenvolvimento da Pesca Amadora – PNDPA
- Programa de Desenvolvimento do Ecoturismo na Amazônia Legal – Proecotur
- Programa Nacional de Municipalização do Turismo – PNMT
- Programa da Melhor Idade
- Programa de Capacitação

PROGRAMA DE PROMOÇÃO DO PRODUTO AMAZONAS

O programa tinha por finalidade promover os produtos turísticos naturais e culturais do Amazonas para consolidar o Estado como um destino turístico competitivo nos mercados nacional e internacional.

As estratégias utilizadas para promover o Estado foram: participação em eventos nacionais e internacionais, marketing e captação e apoio a eventos de classe.

Participação em Eventos Nacionais e Internacionais

	77	**eventos**
1999-2002	**54**	**Internacionais**
	23	**Nacionais**

Internacionais: Feiras, *roadshows* e congressos, visando à divulgação para o público em geral e profissionais da indústria turística interessados em destinos ecológicos e de cultura singular como o Amazonas. BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa (Portugal), Fitur em Madri (Espanha), BIT em Milão (Itália), ITB em Berlim (Alemanha), TUR em Gotemburgo (Suécia), IT& ME (Estados Unidos da América), *TravelMart Latin America* (Brasil, Chile, Costa Rica e Uruguai), *Locations Show* (Estados Unidos da América), Parques *Labyrinthus* na Touraine, no Vale do Loire e em Charente-Maritime (França) e Exposição Universal de 2000 em Hanover (Alemanha).

Nacionais: Congresso Brasileiro de Agências de Viagens e Exposição – Abav (Paraná / Distrito Federal/Pernambuco), 24º Travel Mart LatinAmerica (Ceará), 2 edições da Feira da Providencia (Rio de janeiro), 3 edições da Brite – Brazil International Tourism Exchange (Rio de Janeiro), *Hotel Travel Show* (São Paulo), 4 edições da Feira de Produtos e Serviços Turísticos (Distrito Federal), IV Encontro Luso-Brasileiro da Melhor Idade (Rio de Janeiro), BNTM – Brazil National Tourism (Maranhão / Ceará), 4 edições do Encontro Nacional do PNMT (Distrito Federal) e World Ecotur (Bahia).

Marketing

Programa de Familiarização Turística – Famtur: Famtour (do inglês, Familiarization Tours) é um programa de visitas de familiarização para agentes de viagens, visando ampliar a comercialização de produtos turísticos.

Programa de *Press Trips:* Ação publicitária voltada para divulgar e promover um destino ou evento através do convite de representantes de veículos diversos ligados à mídia, sejam eles tradicionais ou alternativos, como os blogs.

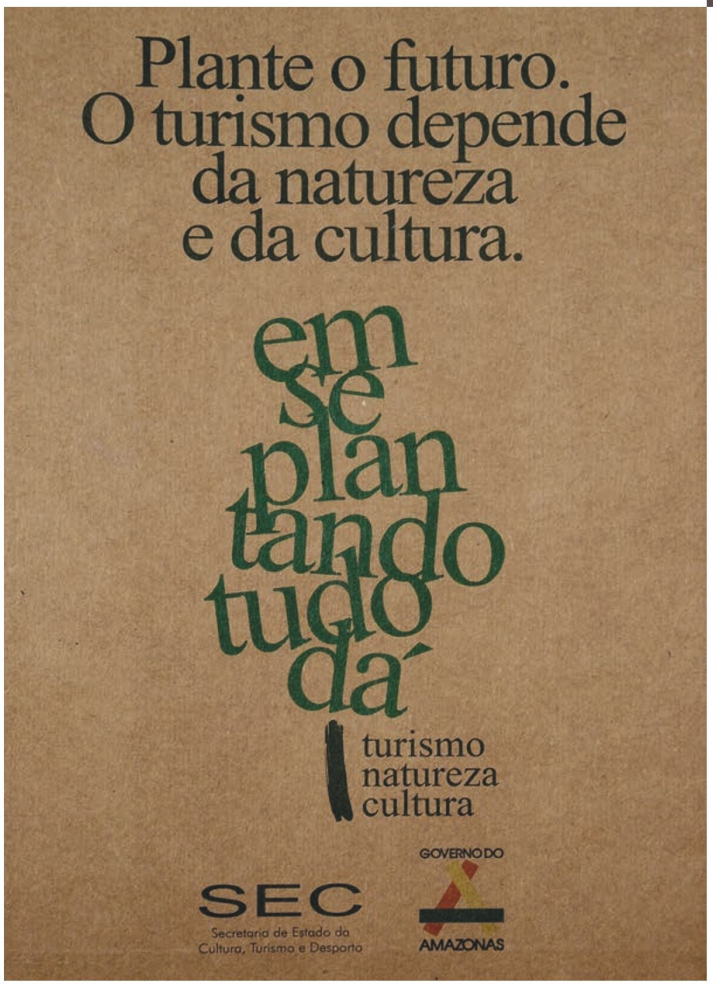
Material promocional e de Comunicação Visual: Elaboração de campanhas como "Cultura de Portas Abertas", "A Grande Mostra Ambiental do Planeta", "Expo 2000 – Hanover", "XXXV Festival Folclórico de Parintins"; criação e impressão de vasto material promocional, como folhetos, catálagos, calendários, mapas, pastas, banners, cartazes, CDs, DVDs, brindes para distribuição (nos eventos, equipamentos culturais, nos hotéis, bares, restaurantes, agências e nos postos de atendimento ao turista), instalação de outdoors, informativo bimestral "Cultura e Turismo", com conteúdo focado na programação cultural e atividades relacionadas ao turismo e eventos, matérias sobre os festivais, exposições, lançamentos literários e criação do Site www.visitamazonas.am.gov.br, com conteúdo completo sobre o turismo local e a programação cultural do Estado.

Captação e Apoio a Eventos

Apoio às entidades de classe como médicos, dentistas, enfermeiros, professores, engenheiros, arquitetos etc. na captação de eventos para Manaus utilizando como estratégia de ação a divulgação dos atrativos culturais e naturais do Amazonas nos eventos realizados nas demais capitais brasileiras e o apoio institucional e oferta da programação cultural para os eventos realizados em Manaus.

Principais Eventos Apoiados para Captação: Congresso Brasileiro de Bacharéis de Turismo (Fortaleza – CE), Encontro Nacional de Filosofia Clínica (Fortaleza – CE), Congresso Brasileiro de Otorrinolaringologia (Aracajú – SE), XXI Congresso Brasileiro de Guias de Turismo (Bento Gonçalves – RS) e VI Congresso Nacional dos Clubes da Melhor Idade (Belo Horizonte – MG).

Principais Eventos Captados para Manaus: Congresso Brasileiro dos Clubes da Melhor Idade, Congresso Brasileiro de Guias de Turismo, Congresso Internacional de Guias de Turismo, Congresso de Guias de Turismo do Mercosul, Congresso Norte/Nordeste de Otorrinolaringologia, Ecotur Amazônia, Fiptur Amazônia, Congresso da Associação Brasileira dos Jornalistas de Turismo – Abrajet e Congresso Norte-Nordeste de Otorrinolaringologia.



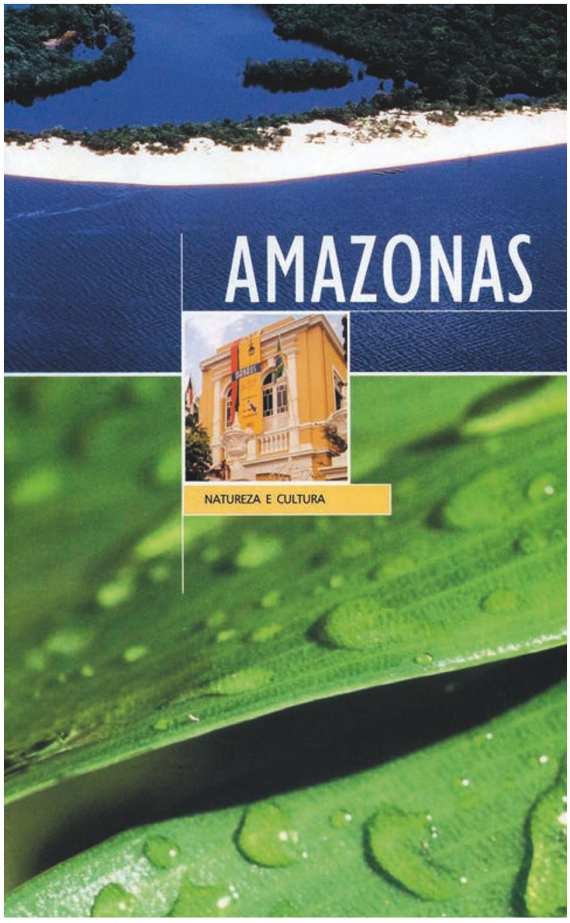
PROGRAMA DE FORMATAÇÃO DE NOVOS PRODUTOS TURÍSTICOS

Visa à formatação de novos produtos turísticos por meio da realização de eventos, organização de roteiros temáticos e do aproveitamento dos equipamentos e serviços culturais disponíveis.

Realização de Eventos

Carnaboi: Criado em 2000 objetivando se constituir em mais um produto turístico e alcançar destaque espontâneo na mídia nacional.

Festival de Ópera: Evento de porte internacional ofertando espetáculos inéditos ou de raras montagens no território nacional, único do gênero na América Latina, para incentivar o turismo cultural de alto nível e atender à agenda de operadores de turismo de cruzeiros marítimos.



Festival Folclórico de Parintins: Formatação do evento como produto turístico através da implantação do projeto "Bella Parintins" que incluía a cromatização das casas nas cores azul e vermelha, restauro de edificações e monumentos de interesse histórico, arquitetônico e turístico, sinalização turística, adequação do Centro Cultural Amazonino Mendes (Bumbódromo), ampliação e adequação do aeroporto, capacitação de recursos humanos, ampliação do atendimento hospitalar, financiamento de hotelaria familiar (projeto cama e café da manhã), implantação de Serviço de Atendimento ao Turista – SAT, promoção por meio da divulgação nos eventos turísticos e culturais de grande porte, realização de Famtur e Press Trips específicos, realização de pesquisas e realização de shows.

Resultados: Implantação de novos hotéis e cruzeiros com parada em Parintins e turistas assistindo shows.

Festa de Santo Antônio de Borba: Evento religioso que ocorre há mais de 200 anos, de 1º a 13 de junho, com a participação de fiéis na sua grande maioria moradores dos lugarejos e municípios vizinhos, Manaus e de outras partes do País. O Santuário do município de Borba é o primeiro da América Latina e o 5º do mundo a ser escolhido pelo Papa João Paulo II para preservar fragmentos dos restos mortais de Santo Antônio.

Festa de São Pedro: Evento religioso que ocorre no dia 29 de junho, dia de São Pedro, constando de uma procissão fluvial organizada pela colônia de pescadores e que já contou com a presença de sua Santidade o Papa João Paulo II, em 1980.

Organização de Roteiros Temáticos

Organização de espaços urbanos para fins turísticos com aproveitamento de atividades de lazer, culinária e cultura já existentes, dando-lhes destaque e buscando a melhoria da qualidade de atendimento.

Centro Histórico: Entorno do Teatro Amazonas, Entorno da Catedral Metropolitana de Manaus, Mercado Adolpho Lisboa, Porto, Complexo Centro Cultural Palácio Rio Negro.

Etnográfico e de Natureza: Espaço de Referência Cultural do Amazonas – Ercam, Bosque da Ciência, Museu de Ciências Naturais, Centro de Instrução de Guerra na Selva – CIGS e Museu do Seringal Vila Paraíso/Navio Justo Chermont.

Aproveitamento dos equipamentos e serviços culturais disponíveis

Teatro Amazonas e Entorno: Teatro Amazonas com Livro Vivo, Casa JG, Casa do Restauro, Casa da Música Ivete Ibiapina, Palácio da Justiça e Centro de Atendimento ao Turista.

Catedral e Entorno: Casa da Cultura, Biblioteca Arthur Reis, Catedral de Manaus e Biblioteca Pública.

Artesanato: Praça Tenreiro Aranha (Feira e Artíndia), Museu do Índio, PWA – Programa Waimiri-Atroari e Central de Artesanato Branco e Silva.

Complexo do Centro Cultural Palácio Rio Negro: Palácio Rio Negro com o Livro Vivo, Espaço de Referência Cultural do Amazonas – Ercam, Museu da Imagem e do Som do Amazonas – Misam, Pinacoteca do Amazonas e Museu de Numismática Bernardo Ramos.

Museu do Seringal Vila Paraíso: Produto turístico resultante do polo de cinema do Amazonas.

Navio Justo Chermont: Remanescente do período da borracha, época em que transportava os nordestinos de Belém até os seringais do Amazonas, o navio foi restaurado e revitalizado nos moldes do Justo Chermont original, para transporte de visitantes e turistas ao Museu do Seringal Vila Paraíso e a outros roteiros, como o Encontro das Águas.

Teatros: Realização de uma extensa agenda cultural com espetáculos de artistas amazonenses no Teatro Amazonas e nos teatros de difusão, como Gebes Medeiros, Américo Alvarez, Instalação, Jorge Bonates e Luís Cabral.

Museus: Implantação e modernização dos seguintes equipamentos culturais Teatro Amazonas, Museu da Imagem e do Som do Amazonas, Museu de Numismática Bernardo Ramos, Museu do Seringal Vila Paraíso e Pinacoteca do Amazonas.

PROGRAMA DE IMPLANTAÇÃO, MODERNIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO DE RECEPTIVO

07 **Postos:** Instalação de Postos de Atendimento ao Turista na capital e interior, em modernas instalações, com atendimento informatizado, recepcionistas bilíngues distribuindo material promocional e prestando informações e apoio aos visitantes.

Centro de Atendimento ao Turista – CAT: Localizado estrategicamente na área central da cidade, na confluência da avenida Eduardo Ribeiro com a rua José Clemente, ao lado do Teatro Amazonas, foi implantado em 2000, com serviços públicos e comerciais de apoio ao turista como informações turísticas, posto da Politur, internet, telefone, artesanato, livraria, café, sorveteria, galeria de arte, loja dos bumbás Garantido e Caprichoso, bar e realização de *pockets shows* nos finais de tarde.

Porto de Manaus: O serviço está implantado nas instalações do PAC – Pronto-Atendimento ao Cidadão e destina-se ao atendimento dos turistas que chegam nos cruzeiros marítimos, aos que fazem passeios fluviais diários e aos que se deslocam para as principais cidades turísticas do Estado.

Box no Amazonas Shopping: Instalado na área de circulação do maior shopping da cidade, desde 2000, o box presta informações culturais e turísticas, e divulga os principais eventos para o visitante e a população local.

Sede da Secretaria: Instalado na recepção da Secretaria de Cultura, Turismo e Desporto, o Serviço de Atendimento ao Turista fornece informações culturais e turísticas aos visitantes e a programação cultural da cidade.

Aeroporto Internacional Eduardo Gomes – AIEG: Instalado desde 1999 e funcionando 24 horas no mais movimentado portão de entrada de turistas, com horário adequado à escala de voos, possui todos os serviços e informações necessárias ao atendimento do visitante.

Trailler: Unidade móvel informatizada, adquirida em 2000, para atendimento volante em praças, logradouros públicos e em eventos.

Serviço de Atendimento ao Turista – SAT Parintins: Primeiro Serviço de Atendimento ao Turista – SAT a operar no interior, oferece serviços de informações turísticas durante todo o ano e coordena as ações da Secretaria no município. Por ocasião do Festival Folclórico, também abriga postos dos bumbás Caprichoso e Garantido, do Procon, da Polícia Civil e das empresas de telefonia celular.

PROGRAMA DE REGISTRO E FISCALIZAÇÃO

Realização de atividades descentralizadas do Instituto Brasileiro do Turismo – Embratur no Amazonas como cadastro e classificação dos empreendimentos turísticos e guias de turismo, vistoria e controle de qualidade, emissão de parecer, distribuição, recolhimento e tratamento das Fichas Nacionais de Registro de Hóspedes – FNRH para apuração dos indicadores de turismo, tais como: quantidade, origem, motivo de viagem, tipo de transporte utilizado e tempo de permanência na cidade e pesquisas junto aos turistas para identificação do perfil e avaliação dos serviços culturais e turísticos do estado.

Capacidade instalada no Estado em 2002

282	**estabelecimentos hoteleiros** **6.773** UHs e **14.879** leitos
163	**guias**
145	**agências de turismo cadastradas**
50	**lojas de artesanato**
19	**aeroportos**
14	**operadoras fluviais** **36** embarcações para atender **1.029** pessoas
11	**companhias aéreas**
7	**transportadoras turísticas** **92** veículos para atender **3.280** pessoas
7	**organizadoras de eventos**
2	**casas de Câmbio**

PROGRAMA DE APOIO A ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS DE TURISMO

Criação e implantação do Núcleo de Gerenciamento do Proecotur do Amazonas e Casa do Turismo para a Abav, Abih, Abeoc, Abrajet e Abbtur.

Estímulo à criação do *Convention Visitor Bureau*, Comissão de Turismo Integrado no amazonas – CTI, Seccional da ABBTUR no Amazonas, reativação do Comitê Estadual do PNMT, organização do Sindicato dos Guias de Turismo e faculdades de turismo.

PROGRAMA DE AMPLIAÇÃO DE EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS

O programa visa à atração de novos investimentos para ampliar a oferta dos equipamentos turísticos no Estado por meio da melhoria da infraestrutura urbana e rural, da ampliação dos roteiros turísticos e do restauro e reestruturação de prédios históricos.

Ampliação da capacidade hoteleira

2002	**6.773** UHs/Futura: **1.484** UHs crescimento de **22**%
	14.879 Leitos/Futura: **2.868** Leitos crescimento de **19,3**%

Novos investimentos privados a serem implantados

Grupo Aman Resort: Hotel de Lazer com capacidade para 30 UHs/72 leitos, investimento de US$ 13 milhões com previsão de implantação em 2004.

Grupo Accor – Cadeia Ibis (Ponta Negra): Hotel urbano com capacidade para 189 UHs/378 leitos com previsão de implantação em 2004.

Grupo Tiwa Adventure: Hotel e centro de treinamento para executivos, com capacidade para 50 UHs/200 leitos e capacidade de treinamento para 200 pessoas, investimento de US$ 3 milhões com previsão de implantação em 2003.

Millennium Center: Centro empresarial, centro médico e apart hotel, com capacidade para 180 UHs/360 leitos, investimento de US$ 45 milhões e com previsão de implantação para setembro de 2003.

Grupo Marriot (Administração) – Hecopescatur: Hotéis ecológicos e de pesca, no município de Beruri, com capacidade para 102 UHs/204 leitos, investimento de US$ 39 milhões com previsão de implantação para 2004.

Grupo Tropical – Tropical Apart Service: Hotel Urbano com capacidade para 200 UHs/400 leitos e previsão de implantação para dezembro de 2003.

Grupo Choice Atlântica – Apart Hotel Quality: Hotel urbano com capacidade para 229 UHs / 458 Leitos e previsão de implantação para 2004.

Grupo Accor – Cadeia Parthenon: Apart hotel com capacidade para 189 UHs/378 Leitos e previsão de implantação em 2003.

Grupo Accor – Cadeia Mercury: Hotel no município de Novo Airão com capacidade para 120 UHs/240 Leitos e previsão de implantacão para 2003.

Grupo Accor – Cadeia Fórmula 1: Hotel Urbano com capacidade para 189 UHs/378 leitos e previsão de implantação para 2004.

Novos investimentos públicos

Projeto Aquário de Manaus: Ponta Negra com área de construção de 10.000m^2

© JP Lima e Emerson Cardoso /Amazonastur

Composição: auditório, restaurante Mirante, laboratórios de reprodução, salas de pesquisa para biólogos, veterinários, engenheiros, estação de tratamento de água e alojamento para técnicos.

Corredores Turísticos de Manaus: Adequação da infraestrutura urbana para aproveitamento em atividades de lazer e entretenimento no bairro Cachoeirinha. Eixos selecionados: Av. J. Carlos Anthony, Itacoatiara e Ipixuna. Ações: Implantação de equipamentos para eventos culturais, restauração e revitalização de edificações históricas, criação de espaços para atrações temporárias (pista de patinação e skate) e estímulo à implantação de restaurantes, bares e casas de espetáculos.

Turismo de Saúde e Bem-Estar: Projeto que visa atrair investidores do setor hoteleiro para a implantação de spas e assemelhados, utilizando no Amazonas o diferencial proporcionado pelo potencial dos recursos naturais existentes na Floresta Amazônica.

PROGRAMA DE DINAMIZAÇÃO DE CRUZEIROS MARÍTIMOS / FLUVIAIS

Implementação de ações com o objetivo de ampliar o potencial do segmento de Cruzeiros Marítimos, especialmente do Caribe e Estados Unidos, buscando o aumento da permanência, a ampliação da temporada e a inclusão do Porto de Parintins em roteiros obrigatórios.

Ações desenvolvidas: Solução de entraves burocráticos e operacionais, Articulação de operadores, Melhoria da infraestrutura (porto, sinalização turística, segurança, aeroporto), Apoio à Promoção desse Segmento, Concentração de Serviços Turísticos, Ampliação dos Equipamentos Culturais, Elaboração de Calendário de Eventos e Agenda de Espetáculos Artísticos e Culturais

Temporada - outubro a abril: Média de navios por temporada: 19, Média de turistas transportados por temporada: 13.600.

Perfil do turista: Alto poder aquisitivo, Renda média anual de US$ 60.000, Média de idade acima de 58 anos.

Cruzeiros Marítimos / Fluviais

1999-2000	4.645	turistas
	17	navios / excursões
2000-2001	12.606	turistas
	19	navios / excursões
2001-2002	14.668	turistas
	24	navios / excursões

PROGRAMA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA PESCA AMADORA – PNDPA

Criado com o objetivo de transformar o segmento em instrumento de desenvolvimento socioeconômico, conservação e proteção ambiental, sensibilizando e beneficiando as populações ribeirinhas. Ligado ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – Ibama, contou com apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – Pnud, por meio de Projeto de Pesca Amadora e contou com a parceria dos estados e municípios onde a pesca amadora apresentava maior desenvolvimento ou apresentava potencial para desenvolvimento.

Ações realizadas

- **11** prospecções e diagnóstico das áreas potenciais para o desenvolvimento da Pesca Amadora.
- **4** oficinas de sensibilização para as comunidades envolvidas.
- **9** oficinas de treinamento e capacitação de guias de pesca com 258 guias de pesca esportiva treinados, sendo 82 guias em Barcelos.
- Elaboração de convênios com o Ibama e a Prefeitura de Barcelos.
- Formação do Conselho de Pesca.
- Elaboração da Legislação de Pesca Esportiva.
- Abertura de novas operadoras de pesca
- Implantação de meios de hospedagem para a pesca
- Divulgação na mídia nacional dos municípios com potencial de pesca.

Municípios contemplados

15 Municípios: Barcelos, Barreirinha, Coari, Iranduba, Itacoatiara, Manacapuru (Lago do Piranha), Maués, Novo Airão, Novo Aripuanã, Parintins, Presidente Figueiredo, Santa Izabel do Rio Negro, São Sebastião do Uatumã, Silves e Tapauá.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ECOTURISMO NA AMAZÔNIA LEGAL – PROECOTUR

Iniciativa do Governo Brasileiro financiada por meio de contrato de empréstimo com o Banco Interamericano de Desenvolvimento – Bid. Sob a coordenação da Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável do Ministério do Meio Ambiente, executado em parceria com os nove Estados da Amazônia, e com apoio do Ministério do Turismo – Mtur e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente

e dos Recursos Naturais Renováveis – Ibama. Criado para desenvolver o ecoturismo, ampliou o debate sobre sustentabilidade socioambiental do turismo na região e viabilizou este segmento como uma das alternativas para o desenvolvimento sustentável regional, com gestão descentralizada.

Ações realizadas

14 **MUNICÍPIOS** contemplados com a elaboração do Plano de Desenvolvimento Ecoturístico do Polo do Amazonas. E **5** municípios com a elaboração do Plano de Desenvolvimento Ecoturístico do Polo do Saterê.

Inventário dos atrativos turísticos: Dimensionamento dos impactos ambientais: Plano de Manejo e Zoneamento Ambiental da Caverna do Maruaga, Plano de Manejo da Estação Ecológica do Parque Nacional do Jaú e da Estação Ecológica de Anavilhanas, Plano de Manejo e uso Público do Parque Nacional do Pico da Neblina.

Identificação de roteiros turísticos: Oficinas de Sensibilização para a atividade do ecoturismo voltadas às comunidades locais. Implantação de sinalização turística, Implantação dos Centros de Atendimentos ao Turista e Implantação de terminais fluviais turísticos em 14 municípios.

Municípios: Autazes, Barcelos, Careiro-Castanho, Careiro da Várzea, Iranduba, Itacoatiara, Manacapuru, Manaus, Novo Airão, Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva, Santa Izabel do Rio Negro, São Gabriel da Cachoeira e Silves.

PROGRAMA NACIONAL DE MUNICIPALIZAÇÃO DO TURISMO – PNMT

Programa implantado pelo Ministério do Turismo / Instituto Brasileiro de Turismo – Embratur, em parceria com os Estados e municípios. Visa sensibilizar e conscientizar as comunidades dos municípios com potencial turístico para a importância da atividade como fator de desenvolvimento econômico, dotando-as de condições técnicas para a gestão compartilhada do turismo.

Ações realizadas

- **88 oficinas** de sensibilização turística
- Formação do Conselho e Fundo Municipal do Turismo
- Avaliação e monitoramento do programa
- Planejamento turístico
- Conscientização da utilização do lixo
- Campanha contra o lixo no município de Parintins.

Municípios contemplados

13 **MUNICÍPIOS:** Autazes, Barcelos, Coari, Iranduba, Itacoatiara, Manacapuru, Manaus, Maués, Novo Airão, Parintins, Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva e São Gabriel da Cachoeira.

Resultados obtidos

3.111	**pessoas capacitadas**
6	**conselhos Municipais de Turismo instalados**
4	**planos Diretores Municipais elaborados**
6	**fundos municipais**
12	**inventários Turísticos**
	formação de novas associações de classe nos municípios como de mototaxistas, artesãos e condutores.

PROGRAMA DA MELHOR IDADE

Criado em 2001 pelo Ministério do Turismo através da Embratur, objetivava a melhoria da qualidade de vida das pessoas (maiores de 50 anos) e a redução dos efeitos de sazonalidade do turismo, desenvolvendo roteiros, programas e atrativos para a melhor idade e apoiando a criação de clubes.

Principais ações

- Realização do V Congresso Brasileiro da Melhor Idade com 1.800 participantes de todo o país
- Realização de oficinas no interior
- Criação de pacotes turísticos para os municípios de Manacapuru, Maués, Parintins e Presidente Figueiredo.

Resultados

- Instalação de 6 clubes com cerca de 1.350 associados.
- Formação de Grupo de Teatro da Melhor Idade com 35 participantes.
- Criação de grupos de dança folclórica da melhor idade com 35 participantes.
- Formação do coral da melhor idade com 60 participantes.
- Conquista da adesão de empresários ao programa.
- Criação de Pacotes específicos para intercâmbio com os municípios.

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO

2.405 **CAPACITADOS** nas áreas de Turismo e Cultura para atender à necessidade de profissionalização do mercado local, utilizando métodos pedagógicos inovadores e oferecendo gratuitamente à população cursos em convênio com instituições nacionais e internacionais de renome no Amazonas, no país e exterior.

» Parceria com a Escola de Hotelaria Les Roches (Hotel Management School) na Suíça, o Grande Hotel Senac de Campos do Jordão e o Hotel Ilha do Boi - Vitória-ES.

ESPORTE

Esporte como vetor de promoção turística e motivação de jovens para a prática desportiva.

Evolução Histórica

1997: Secretaria da Educação, Cultura e Desporto; Fundação Vila Olímpica; Superintendência de Desportos do Amazonas e Secretaria da Cultura, Esportes e Estudos Amazônicos.

2000: Secretaria da Cultura, Turismo e Desporto/FVO.

Função Institucional

Articular a relação da Fundação Vila Olímpica – FVO com a administração direta do Poder Executivo.

PROGRAMA DE EVENTOS ESPORTIVOS

Realizar eventos esportivos de porte na promoção do Produto Amazonas.

Regata Internacional do Amazonas

Disputa realizada no Rio Negro, no percurso entre o Roadway e a Praia da Ponta Negra, com a participação das equipes de Oxford, Cambridge e da Seleção Brasileira de Remo.

PROGRAMA DE PRÁTICAS DESPORTIVAS

4.960 **ALUNOS ATENDIDOS**: Desenvolvimento de práticas desportivas no Claudio Santoro, unidade Sambódromo, com o objetivo de despertar o interesse para programas de formação de atletas jovens interessados exclusivamente no esporte, facilitar o uso de equipamentos públicos à população em geral, para condicionamento físico orientado e motivar para as artes.

Modalidades: Voleibol, Basquetebol, Handebol, Futsal, Tênis de mesa e Condicionamento físico.

PROGRAMA DE APOIO AOS ATLETAS

Concessão de passagens para participação de atletas amazonenses em competições nacionais.

PROGRAMAS EM ESTUDO

Hotel Escola na Vila Olímpica: Início das negociações com o Senac/AM para transformação do alojamento dos atletas da Vila Olímpica em um Hotel Escola, servindo de local de treinamento para os profissionais da área de hotelaria e qualificando o serviço prestado para os atletas residentes.

Escola Estadual: Articulação com a Secretaria de Estado de Educação para a admissão dos atletas de alto rendimento na Escola Estadual Francisca Botinelly Cunha e Silva, localizada nas proximidades da Vila Olímpica, propiciando ao atleta participar dos treinamentos esportivos e assistir às aulas regulares.

CULTURA EM NÚMEROS

29.466.938	**visitantes e espectadores**
3.196.852	**de peças do acervo**
458.699	**pessoas capacitadas**
13.723	**contratações artísticas efetuadas**
9.024	**apresentações artísticas nos teatros**
4.663	**títulos de edições do Governo do Estado**
2.326	**servidores e colaboradores**
679	**eventos culturais patrocinados nos municípios**
650	**pessoas com deficiência atendidas nos cursos especiais**
279	**localidades contempladas com atividades culturais no Amazonas**
255	**localidades interioranas, nacionais e internacionais contempladas no Intercâmbio**
178	**editais publicados**
129	**edições de Festivais**
106	**comunidades rurais contempladas com atividades culturais**
87	**imóveis e praças do patrimônio histórico restaurados**
77	**equipamentos culturais existentes**

11

OS QUE CONSTRUÍRAM E REALIZARAM SONHOS

Só fazer não bastaria. Seria preciso trabalhar com dedicação, competência e bastante entusiasmo. Realizamos sonhos com amor. Foi assim, com as mãos de todos que se dedicaram ao longo de vinte anos que foi possível concretizar o ideal de uma política pública de cultura.

cultura
ثقافة
культура
cultura
πολιτισμός
ثقافة
культура
cultura
文化
cultuur
πολιτισμός
culture
ثقافة
kultur
cultura
문화
cultuur
culture
ثقافة
kultur
文化
cultura
cultura
cultura

GOVERNADOR DO ESTADO DO AMAZONAS

Amazonino Armando Mendes (1995-2002)
Carlos Eduardo de Souza Braga (2003-2010)
Omar José Abdel Aziz (2010-2014)
José Melo de Oliveira (2014 –)

VICE-GOVERNADOR

Samuel Assayag Hanan (1995-2002)
Omar José Abdel Aziz (2003-2010)
José Melo de Oliveira (2010-2014)
José Henrique Oliveira (2014 –)

SECRETÁRIO DE ESTADO DE CULTURA

Robério dos Santos Pereira Braga (1997–)

GABINETE

Secretaria Executiva
Edson José de Alencar Arruda (1997-1998)
Lindalva Maria Galdez (1998-1999)
Vânia Maria Cyrino Barbosa (1999-2002)
Arlindo Pedro da Silva Júnior (2003-2004)
Delzinda Ferreira Barcelos (2004-2010)
Mimosa Maria de Nogueira Paiva (2010 –)
Elizabeth Guerra Cantanhede (2011 –)

Secretaria Adjunta
Max Carphentier Luiz da Costa (1997-1998)
Inês Lima Daou (2000-2002)
Delzinda Ferreira Barcelos (2002)

Chefia de Gabinete
Telma Inês Veiga do Nascimento (1997-2002)
Delzinda Ferreira Barcelos (2003-2004)
Mimosa Maria de Nogueira Paiva (2004-2010)
Érica Adriana de Carvalho Brito (2010 –)

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
Cleber Batista de Souza (1997-1998)
Francisco de Araújo Ferreira Júnior (1998-1999)
Delzinda Ferreira Barcelos (1999-2000)
Maria de Fátima de Almeida Campos (2000-2001)
Maria das Graças Gorayeb Costa (2001-2002)
Orione de Almeida Cruz Veras (2002-2006)
Marlene Oliva Veloso (2007 –)

Gerência de Pessoal
Roberto Jorge Dibo (1997)
Gláucia Regina Weil Correa de Farias (1997)
Dactivo Xavier de França Filho (1998-1999)
Luciana Pessoa Baltar (2000 –)

Gerência de Orçamento, Finanças e Contabilidade
Wilson Teixeira Marinho (1997)
Ivete Pessoa da Silva (1998-2000)

Gerência de Orçamento e Finanças
Ivete Pessoa da Silva (2000 –)

Gerência de Contabilidade
Maronilco Moraes das Chagas (2000-2014)
Rosineida Lima Pimentel (2014 –)

Gerência de Informática
Carlos Adart Pimenta Carmo (1997 –)

Gerência de Material e Patrimônio
Izolina Vieira Bentolila (1997-1998)
Ana Regina da Rocha Lima (1999)
Maria de Fátima de Almeida Campos (1999-2000)
Jones Silva de Lima (2000-2001)
Ana Regina da Rocha Lima (1999)
Islene Maria Alencar Cavalcante (2003-2006)
Tereza Cristina Vieira Cantanhede (2002-2006)

Gerência de Patrimônio
Tereza Cristina Vieira Cantanhede (2007 –)

Gerência de Material
Amali Gurgel Said Diaz (2007-2010)
Silvana Pantoja de Araújo (2011-2013)
Maria José da Conceição (2013-2015)
Tânia Maria Barroso da Silva (2015 –)

Gerência de Serviços Gerais e Transportes
Gildomar da Rocha Campos (1999-2014)

Gerência de Transportes
Gildomar da Rocha Campos (2014 –)

Gerência de Serviços Gerais
Marlene Lira Derzi (2014 –)

Gerência de Protocolo
Marlene Lira Derzi (2007-2014)

Gerência de Fiscalização e Contrato
Silvana Pantoja de Araújo (2013 –)

Gerência de Arquivo
Maria de Fátima Toledano Bindá (2002-2007)
Maria José Nunes Medeiros (2007 –)

DEPARTAMENTO DE CONTROLE E FISCALIZAÇÃO
Adson Soares Garcia (2015-2016)
Jessíca Laís Rondon Pirangy (2016 –)

DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE BIBLIOTECAS
Waldete Moura de Oliveira Cabral (1997-1998)
Maria de Lourdes d'Ávila de Andrade Lima (1998-2000)
Ana Christina Estevam dos Santos (2000-2004)
Leila Cristina de Souza Soares (2004-2005)
Maria José Nunes Medeiros (2005-2006)
Sharles Silva da Costa (2007 –)

Gerência Técnica da Biblioteca Pública
Pacífica Gonçalves da Costa (1997-1999)
Leila Cristina de Souza Soares (2001-2003)
Iara Lane Araújo da Silva (2003-2007)
Maria Clara Gama Bentes (2007 –)

Gerência Administrativa da Biblioteca Pública
Sharles Silva da Costa (1999-2001)
Ângela Rosa Santos Simões (2001-2006)

Biblioteca Pe. Agostinho Caballero Martin
Maria José Nunes Medeiros (2001-2007)
Iara Lane Araújo da Silva (2007 –)

Biblioteca Infantil Emídio Vaz
Iara Lane Araújo da Silva (2001-2003)
Jossanan Gabriel Torres Valente (2002-2004)
Sônia Maria Damasceno (2004 –)

Biblioteca Braille
Gilson Mauro de Oliveira Pereira (2002 –)

Biblioteca Genesino Braga
Mariete França Araújo (2002 –)

Bilblioteca Arthur Reis
Maria Clara Gama Bentes (2001)
Arlete Sandra Mariano Alves (2002-2006)
Isete Cordeiro Franco (2006-2013)
Yane Cardoso Feijó (2013-2015)

Biblioteca Mário Ypiranga Monteiro
Maria Clara Gama Bentes (2007-2013)
Beatriz do Carmo Alves (2013 –)

Biblioteca de Artes
Sarie Sammy Teixeira Brasil (2008 –)

Biblioteca Virtual
Ana Cristina Estevam dos Santos (2001-2012)
Sílvia Pereira da Costa (2013)
Sidney Humberto Perrone Falcão (2014 –)

Biblioteca Thalia Phedra
Raydma Loureiro Araújo (2016)

DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE CORPOS ARTÍSTICOS
Luiz Fernando Neves Malheiros (2003-2011)
Marcelo Souza de Jesus (2011 –)

Gerência de Corpos Artísticos
Natalia da Eira Mêne (2002)
Narren Roque Felipe (2005-2011)
Alessandra d'Ávila Almeida Silva (2013 –)

CENTRO CULTURAL CLAUDIO SANTORO
Sandra Soares Praia (1997-2000)
Yeda Lenir Henrique das Neves (2000-2002)
Marlene Oliva Veloso (2002-2006)

LICEU DE OFÍCIOS
Yeda Wanderley Demósthenes (2000-2002)
Lauriene Nakai Rodrigues Faraco (2003-2005)
Cristiana Paula Melo Zany Brandão (2005-2006)

LICEU DE ARTES E OFÍCIOS CLAUDIO SANTORO
Cristiana Paula Melo Zany Brandão (2007 –)

Assessoria
Maria Justina Braga Monteiro (2007 –)

Gerência Administrativa
Santana Ribeiro Duarte (1998 / 2000-2007)
José Luís Almeida dos Santos (2000-2006)
Dulce Maria Lima Ferreira (2002-2006)
Ana Maria Queiroz da Silveira (2014 –)
Michelle Sales da Silva (2008 –)

Gerência de Serviços Gerais
José Augusto da Silva Guimarães (1998-2001)
Roberto Antônio S. de Mendonça (2002-2006)

Gerência Pedagógica
Fátima Diana Moreira de Menezes (1999 –)

Gerência de Logística e Manutenção
Elijone Marinho Albuquerque (2002-2015)

Gerência de Recursos Humanos
Santana Ribeiro Duarte (2002-2007)
Danuza Aguiar Elessondres (2013-2014)

Gerência de Serviço Social
Santana Ribeiro Duarte (2008-2011)
Maria Anália Benetton (2011 -)

Gerência Psicossocial
Santana Ribeiro Duarte (2012 –)

Gerência de Instumentoteca
Marlene Lira Derzi (2002-2006)
André de Souza Reis (2007-2010)

Gerência da Secretaria Escolar
Ruth Maria de Alcântara Madeira (2007-2012)
Danuza Aguiar Elossondres (2012-2013)
Francisca Ilza Reis de Oliveira (2013 –)

Gerência de Eventos
Carla Vieira de Souza (2006-2013)

Gerência de Material e Patrimônio
Marilda Galvão de Oliveira (2006 –)

Gerência de Formação Cultural
Jenniffer Ribeiro da Silva (2008-2009)
Ana Paula Araújo Maciel (2009-2014

Gerência de Formação Cultural e Eventos
Kamila Karoline Cordovil Cerqueira (2014 –)

Gerência da Unidade São José
Fabíola Carneiro Sales (2006-2008)

Gerência Unidade Rádio Rio Mar
Cristiana Paula Melo Zany Brandão (2002-2005)

Gerência da Unidade Cachoeirinha
Solange Acordi Makarem (2012-2013)
Alcione Lima de Almeida Cruz Barbosa (2014-2015)

Diretoria da Unidade Parintins
Andressa de Oliveira (2013 –)

Vice-Diretoria da Unidade Parintins
Nestor Ribeiro do Nascimento (2013 –)

DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO
Otoni Moreira de Mesquita (1997-1999)
Regina Maria Lopes Pereira Lobato (1999-2001 / 2002-2016)
Alfredo Marques Júnior (2001)

Gerência de Inspetoria de Patrimônio Histórico
Márcia Honda Nascimento Castro (1997-2003)
Landa Cristina Bernardo da Silva (2000-2003)

Gerência de Projetos de Arquitetura
Regina Maria Lopes Pereira Lobato (1997-1998)
Maria Sheila de Souza Campos (1999-2010)

Gerência de Engenharia
Franklin Carneiro da Mota (1999-2002)

Gerência de Projetos Especiais
Franklin Carneiro da Mota (2003-2016)

Gerência do Restauro de Obras de Arte
Elisabete Edelvita Chaves Silva (1997-2004)

Gerência de Conservação e Restauro de Papel
Denise Baraúna Garcia de Vasconcelos (2001-2004)

Gerência do Ateliê Conservação e Restauro de Obra de Arte e Papel
Judeth Maria Ferreira da Costa (2005 –)

Gerência do Patrimônio Imaterial
Cristian Pio Ávila (2007 –)

Gerência do Laboratório de Arqueologia
Maria Arminda Castro Mendonça de Souza (2009-2013)
Tatiana de Lima Pedrosa (2013 –)

DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE MUSEUS
Veralúcia Ferreira Barcelos (1997-2005)
Maurício Elias Caldas (2005-2006)
Lícia Margareth da Silva Vieira (2006)
Maria Nazarene Maia (2007-2016)
Cleia Viana Guimarães (2016 –)

Gerência do Palacete Provincial
Janete Albuquerque de Souza (2008 –)

Gerência do Museu de Numismática Bernardo Ramos
Junot Carlos Frederico (1997-2002)
Lícia Margareth da Silva Vieira (2002-2013)
Poliana Rodrigues Grequi (2014 –)

Gerência da Pinacoteca do Amazonas
Gisele Cristina e Sá Silveira (2002-2006)
Marizete Brandão da Silva (2007 –)
Naiara Arruda da Costa (2016 –)

Gerência do Museu da Imagem e do Som do Amazonas-Misam
Sizabele Algerich Diaz Mourão (2005-2006)
Gisele da Silva Lima Batista (2000-2007)
Judson Paz Dantas (2008 –)

Gerência do Museu Tiradentes
Isabela Martins de Azevedo Silva (2009-2012)
Taína Araújo Pereira (2012 –)

Gerência do Museu de Arqueologia
Jorge Dênis Batista Vieira (2009 –)

Gerência do Museu Casa Eduardo Ribeiro
Aline de Souza Santana (2010 –)

Gerência do Museu do Homem do Norte
Jeane Barbosa Pereira (2011 –)

Gerência do Museu do Seringal Vila Paraíso
Judith Guimarães Vieira (2002-2012)
Valéria Paula de Souza (2012-2014)
Cléber Batista de Souza (2014 –)

TEATRO AMAZONAS
Inês Lima Daou (1997-2002)
Luiz Fernando Neves Malheiro (2002-2003)
Marcos Daniel Dias de Andrade (2004-2005)
Jessilda Furtado Botelho (2005 –)

Gerência de Programação
Jessilda Furtado Botelho (1997-2003)

Gerência de Produção
Roberto José Teixeira de Oliveira (1997)
Marcos Apolo Muniz de Araújo (1997-2003)

Gerência-Geral
Maria Lúcia da Silva Paes Barreto (1997-2002)
Layla Kelly Lopes de Souza (2014)

Gerência Administrativa
Maria Luíza Santana de Moraes (1997-2002)

Gerência Operacional
Willas dos Santos Araújo (1997-2001)
Luiz Pedro de Castro Pereira (1998-1999)
André Maurício da Encarnação Nascimento (2003)

Gerência Logística
Willas dos Santos Araújo (2001-2002)
André Maurício da Encarnação Nascimento (2004)
Amali Gurgel Said Diaz (2005-2006)
Vívian Sales Costa (2012-2014)
Aliny Bentes Fernandes Barroso (2015 –)

Gerência de Cenotécnica e Operacional
André Maurício da Encarnação Nascimento (2004-2008)

Gerência de Espetáculo e Turismo
Marcela da Cunha Carvalho (2005-2013)
Cândido Jeremias Cumaru Neto (2014-2015)
Gisele Felipe Cunha Fernandes (2015 –)

Gerência de Espetáculos e Administrativo
Marcela da Cunha Carvalho (2014)

Gerência de Turismo
Fernanda Falcão Góes Coelho (2014)

Gerência de Cenotécnica
Sidney Castro Medina (2014-2015)

Gerência Administrativa e Cenotécnica
Cândido Jeremias Cumaru Neto (2015 –)

Gerência de Logística e Cenotécnica
Daniel Baima Moraes Pinheiro (2009-2013)

Gerência do Museu Teatro Amazonas
Célia Albuquerque da Mata (2003-2015)
Vivian Sales Costa (2016)

DEPARTAMENTO DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO
Ana Christina Estevam dos Santos (2004-2012)

Gerência de Tecnologia da Informação e Acervos Digitais
Sidney Humberto Perrone Falcão (2004 –)

Gerência da Biblioteca Virtual
Sílvia Pereira da Costa (2013)
Samuel Souza da Silva (2014 –)

Gerência do Portal
Hugo Wesley Carvalho dos Santos (2014 –)

Gerência do Audiovisual
Luziene Pinheiro Passos (2014 –)

Coordenadoria de Gestão de Turismo
Orlando da Silva Câmara (1999)
Elizabeth Guerra Cantanhede (1999)

DEPARTAMENTO DE GESTÃO TURÍSTICA
Delzinda Ferreira Barcelos (2000-2002)

Gerência de Ecoturismo
Denise Bezerra (2000-2002)

Gerência do Interior
Lucenilde da Silva Santos (2000-2002)

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO TURÍSTICA
Elizabeth Guerra Cantanhede (2000-2002)

Gerência de Promoção
Suzy Peixoto Osaqui (2000-2002)

Gerência de Eventos
Maria Nazarene Maia Colares (2000-2002)

DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE EVENTOS
Elizabeth Guerra Cantanhede (2003-2011)
Natália da Eira Mêne (2011 –)

Gerência de Eventos da Capital
Natália da Eira Mêne (2003-2011)
Nestor Ribeiro do Nascimento (2011-2013)

Gerência de Eventos do Interior
Maria Nazarene Maia Colares (2003-2007)
Lucenilde da Silva Santos (2007-2016)

Central Técnica de Produção Marcos Apolo Muniz de Araújo
Marcos Apolo Muniz de Araújo (2004-2012)
José Carlos Viana Marques (2012)
Valciene Ribeiro de Farias (2013 –)

DEPARTAMENTO DE CENTROS CULTURAIS
Antônio Francisco Ausier Ramos (2003-2004)
Sérgio Vieira Cardoso (2004-2006)
Ângela Rosa Santos Simões (2007 –)

Coordenadoria do Centro Cultural Palácio Rio Negro
Jackeline de Souza Silva (2013 –)

Coordenadoria do Centro Cultural Palácio Rio Negro
Oscar Ramos (1997)
Sérgio Vieira Cardoso (1997-1999)
Veralúcia Ferreira de Souza (1999-2000)
Albanete Macedo Ventura (2000-2004)
Karla Garcia Colares (2004-2006)
Francisco de Abreu Assumpção Neto (2007)

Gerência do Centro Cultural Palácio Rio Negro
Mara Rúbia Chaves Borges (2010-2012)
Maria Gelice Albuquerque Ribeiro (2013 –)
Débora da Silva Marques (2014 –)

Coordenadoria do Centro de Artes Chaminé
Jair Jacqmont Cantanhede (1997-2001)
Francisco de Abreu Assumpção Neto (2002-2006)

Gerência do Centro Cultural Usina Chaminé
Jackeline de Souza Silva (2006-2009)
Edna Gomes Resende (2010-2013)
Allana Larissa de Oliveira Lima (2014 –)

Gerência da Casa Ivete Ibiapina
Izolina Vieira Bentolila (2001-2006)
Acácio de Lima Alves (2013-2014)

Gerência do Espaço de Referência Cultural da Amazônia-Ercam
Cleber Batista de Souza (1999-2006 / 2016 –)

Gerência do Centro Cultural Palácio da Justiça
Ângela Rosa Santos Simões (2006)
Raquel Alves de Castro (2007-2013)
Silvia Maria Araújo Freitas (2013 –)
Alessandra Maria da Silva Gomes (2016 –)

Gerência do Centro Cultural Palácio Rio Branco
Maria Gelice Albuquerque Ribeiro (2010-2012)

DEPARTAMENTO DO CENTRO CULTURAL DOS POVOS DA AMAZÔNIA
Antônio Francisco Ausier Ramos (2005-2012)
Maria Nazarene Maia (2016)

Diretoria Técnica
Lauriene Nakai Rodrigues Faraco (2005-2008)
Katia Cilene Lopes Calderaro (2008-2011)
Fábio Júnior Pereira de Castro (2013)
Jennifer Ribeiro da Silva (2013-2014 / 2016)

Gerência Administrativa
Joara Maria Ferreira Marques (2012 –)

Gerência Técnica
Márcia Cristina da Costa Fernandes (2014 –)

Gerência da Arena de Espetáculos
José Luís Almeida dos Santos (2004-2007)

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL
Sérgio Vieira Cardoso (2002 –)

Gerência Administrativa
Janaína Margarida Carlos Costa (2005 –)

Gerência Técnica
Lúcio Braz de Lima Reis (2014 –)

Teatro da Instalação
Odaléa Martins Silva (2003-2005)
Isabela Martins de Azevedo Silva (2006-2009)
Lúcio Braz de Lima Reis (2010-2014)
Kátia Maria da Silva Galvão (2014 –)

Teatro Gebes Medeiros/ Ideal Clube
Izolina Vieira Bentolila (2001 –)

DEPARTAMENTO DE PARQUES CULTURAIS
José Luís Almeida dos Santos (2013 –)

Gerência do Largo São Sebastião
Natália da Eira Mêne (2004)
Joara Maria Ferreira Marques (2007-2009)
José Luís Almeida dos Santos (2010-2013)
Francisco Carlos de Souza Andrade (2013 –)

Gerência da Casa das Artes
Joara Maria Ferreira Marques (2005-2009)
Telma Pereira Sampaio Ferreira (2013 –)

Gerência do Parque Senador Jefferson Péres
Jackeline de Souza Silva (2010-2013)
Jonas Wesen de Souza (2013 –)

Gerência do Largo Mestre Chico
Jackeline de Souza Silva (2010-2012)

Gerência da Praça Heliodoro Balbi
Nahim Caleli Espinosa Duque (2010-2013)
José Augusto da Silva Guimarães (2013 –)

Gerência do Parque Rio Negro
Antônio de Oliveira Machado (2015 –)

DEPARTAMENTO DE LITERATURA
Antônio Francisco Ausier Ramos (2013 –)

Gerência de Edições
Oiana do Couto e Silva (2012 –)

Gerência do Programa Mania de Ler
Iliamara Mota Vieira (2012-2015)
Fabiana Nascimento Lima (2015 –)

CONSULTORIAS
Anna Alzira da Silva Câmara (1997)
Getúlio Barbosa de Almeida (1997-1998)
Aníbal Augusto Ferro de Madureira Beça (1997-1998)
Adonay Paes Barreto de Oliveira (1997-1998)

Coordenadoria de Ações no Interior
Antônio Francisco Ausier Ramos (1997-2000)

ASSESSORIA DE RECURSOS HUMANOS
Cândida Maria da Silva Alves (1997-1998)
Lucenilde da Silva Santos (1998-2000)
Glória Maria de Queiroz Mendonça (2000-2004)

ASSESSORIA DE ARTES VISUAIS GALERIA DO LARGO
Cléia Viana Guimarães (2005-2013)
Sandra Soares Praia (2013 –)

Assessoria de Artes Visuais
Cléia Viana Guimarães (2014 –)

ASSESSORIA DE AUDIOVISUAL – CINEMA
Saleyna da Silva Borges (2010 –)

Amazon Film Commission
Veralúcia Ferreira Barcelos (2000-2001)

Núcleo Digital / Amazonas Film Commission/ Casa do Cinema
Saleyna da Silva Borges (2010 –)

ASSESSORIA DE PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL
Cléia Viana Guimarães (2004-2006)

ASSESSORIA DE NEGÓCIOS DA CULTURA
Cléia Viana Guimarães (2004-2013)

ASSESSORIA DE EDIÇÕES E INTERIOR
Antônio Francisco Ausier Ramos (2001-2003)

ASSESSORIA JURÍDICA
Anne Vitória Santiago Morais do Nascimento (2001-2002)
Valdecir Fragata Meireles da Silva (2002-2006)
Priscila Soares Feitoza (2002-2007)
Ana Clara Soares Ladeira (2005-2007)
Orlando Brasil de Moraes (2007-2008)
Karen Costa Araújo (2008)
Carla Cristina Batista de Souza (2008 –)

Auditoria Interna

Juliana Vieira Farias (2010-2012)

Naiara Benchaya Marinho (2011-2014)

Francisco de Abreu Assumpção Neto (2012 –)

Tatianne Pereira Nazaré (2013-2014)

Renata Queiroz Pinto Santana (2013 –)

Glaucus de Melo Lima (2014-2015)

ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO

Roberto Sá Gomes (1997-1998)

Mimosa Maria de Nogueira Paiva (1999-2004)

Cléia Viana Guimarães (1999-2004)

Ana Suzie Salan de Araújo (2003-2006)

Ana Ilka Izel Assumpção (2004 –)

Orione de Almeida Cruz Veras (2007-2011 / 2014 –)

Aníbal Augusto Turenko Beça (2013 –)

ASSESSORIA DE PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO

Suzy Peixoto Osaqui (2003-2006)

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

Sarah Tavares de Oliveira Viegas (2007-2010 / 2011-2012 / 2016 –)

Dulce Marieta Cruz Oliveira (2010-2011)

Marcelo Guilherme Magalhães Pereira (2012-2014)

Aretha Souza Lins (2015 –)

ASSESSORIA DE MARKETING

Kátia de Menezes Carvalho (1999-2004)

Mônica Nunes de Oliveira (2004-2006)

Jair Jacqmont Cantanhede (2001 –)

Karla Garcia Colares (2007 –)

ASSESSORIA DE PROJETOS ESPECIAIS

Márcia Regina Lousan (2014 –)

Afrânio Ribeiro (2014)

ASSESSORIA DE PROMOÇÃO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Suzy Peixoto Osaqui (2007 –)

ASSESSORIA DE CERIMONIAL

Nazaré de Águila (2006-2014)

Joyciane Rodrigues Mendes (2014 –)

ASSESSORIA DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

Ana Christina Estevam dos Santos (2013 –)

ASSESSORIA DE CONSERVAÇÃO E SEGURANÇA DE IMÓVEIS

Franz Marinho de Alcântara (2013-2015)

Elijone Marinho Albuquerque (2015 –)

ASSESSORIA DE INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – ACESSIBILIDADE

Layla Kelly Lopes de Souza (2012 –)

Sheila Maria de Souza Campos (2015 –)

GERÊNCIA DA CENTRAL DE EXPOSIÇÃO

Andressa de Oliveira Silva (2007-2013)

Jandr Lúcio Guimarães dos Reis (2007 –)

Karen Christina Moraes de Souza (2013 –)

GERÊNCIA DA CENTRAL DE PROGRAMAÇÃO

Amali Gurgel Menezes de Souza (2003-2004)

Anne Ruth Brandão da Silva (2004 –)

GERÊNCIA DA CENTRAL PEDAGÓGICA

Simone Nogueira Pedrosa (2002-2005)

Kátia Cilene Lopes Calderaro (2007-2008)

Vivian da Silva Pereira (2007 –)

Raquel Pereira da Fontoura (2013-2015)

Shadia Karina Barbosa Yamaguchi (2013 –)

1.182 Servidores – 1997-2016

Abdon Carvalho do Nascimento, Abílio Pereira do Nascimento Filho, Abrahim Sena Baze, Abner Lopes Viana, Abrahim Silva dos Santos, Acácio de Lima Alves, Adailton Rodrigues dos Santos, Adaísa de Alencar Melo, Adalberto Maciel de Oliveira, Adelaide Fontenelle dos Santos, Adonay Paes Barreto de Oliveira, Adriana Batista Batalha, Adriana dos Santos Guimarães, Adriana Dourado Carneiro, Adriana Lins Barros, Adriano Brandão Gonçalves, Adriano de Matos Cavalcante, Adriano Travassos de Oliveira, Adson Soares Garcia, Afrânio Esteves Ribeiro, Agatha Karolling Caldas de Almeida, Aimoré Fonseca Júnior, Alan da Silva Gomes, Alan Jones Ferreira da Silva, Alana Marília de Oliveira, Albanete Macedo Ventura, Alberto Antônio Maia Mourão, Alberto Cesar de Souza Araújo, Alberto Moura, Alberto Penkauskas, Alci Ribeiro de Alencar, Alcimar Santana Meira, Alcione Lima de Almeida Cruz Barbosa, Aldemar Amazonas Affo, Alderlani de Oliveira Leite, Aldísio Gomes Filgueiras, Alessandra Rocha Mouco, Alessandra Aranha de Lima, Alessandra Costa Cesar de Souza, Alessandra D'Avila Almeida Silva, Alessandra Karen do Nascimento Viana, Alessandra Maria da Silva Gomes, Alessandra Santos Taveira Medrado, Alessandro Rabelo Alfaia, Alex Clei da Silva Baia, Alexandre Magno da Macedônia de Almeida Antony, Alexsandro Cunha da Silva, Alfredo Fernandes Torres, Alfredo Marques Júnior, Alfrelene Paes Barreto Pinto, Alice Regina Gonzaga Martins, Alina Gomes de Oliveira, Alina Soares Leão Medeiros, Aline Cruz de Medeiros, Aline de Souza Santana, Aline Rosana Alexandrina da Silva, Aline Souza de Oliveira, Aliny Bentes Fernandes Barroso, Aliziane Cunegondes de Assis, Allana Larissa de Oliveira Lima, Alzenir Ramos Pimentel, Alzira dos Santos Oliveira, Amadeu Anderlin Neto, Amadeu Thiago de Mello, Amali Gurgel Said Diaz, Amanda da Costa Gonçalves, Amanda Santos Lameiras Amorim, Amim Xavier Ismael, Ana Célia Cavalcante de Souza, Ana Célia Ossame de Figueiredo, Ana Cesária Ferreira Rodrigues, Ana Christina de Freitas Santos, Ana Clara Soares Ladeira, Ana Cláudia Marinho Hortêncio, Ana Cláudia Rabelo Moura,Ana Cláudia Ribeiro de Souza, Ana Cristina de Souza Loureiro, Ana Cristina Lira Mansour, Ana Estela dos Santos Ferreira, Ana Ilka Izel Assumpção, Ana Karoline da Silva Cordeiro, Ana Kátia da Silva, Ana Lídia Ferreira, Ana Lidia Rolim de Lima, Ana Maria Abinader Barbosa, Ana Maria Queiroz da Silveira, Ana Paula Araújo Maciel, Ana Paula da Silva Saraiva, Ana Paula dos Santos de Freitas, Ana Paula dos Santos Loureiro, Ana Paula Rabelo Fernandes, Ana Regina da Rocha Lima, Ana Suzie Salan de Araújo, Anabete Rodrigues de Lima, Anamélia Borges Domigues Mitkiewicz, Anderson Plácido da Rocha Sobral, André Carneiro da Silva, André Carvalho Soares, André Luiz dos Santos Alencar, André Mauricio da Encarnação Nascimento, Andrea Anselmo de Araújo, Andréa Lenina Abraão Gusmão, Andrea Rodrigues de Moura, Andresa Andrade de Araújo, Andressa de Oliveira Silva, Ângela Rosa Santos Simões, Ângelo Daniel Coutinho Teixeira, Aníbal Augusto Ferro de Madureira Beça Neto, Aníbal Augusto Turenko Beça, Aniceto Barroso Neto, Anísio Sebastião de Omena, Anísio Thaumaturgo Soriano de Mello, Anna Alzira da Silva Câmara, Anne Ruth Brandão da Silva, Anne Vitória Santiago Morais do Nascimento, Anselmo dos Santos Pereira, Antísthenes de Oliveira Pinto, Antônio Carlos Gomes Ribeiro, Antônio Lima Rodrigues, Antônia Alves Mourão Aguiar, Antônia Gleilza Braga dos Santos, Antônia Maria da Paz Machado Augusta, Antônia Moreira da Silva, Antônio de Oliveira Machado, Antônio Fonseca Benevenuto, Antônio Francisco Ausier Ramos, Antônio Jorge Rodrigues Ferreira, Antônio Kayton da Silva Rosário, Antônio Marcos Lopes Pinheiro, Antônio Norberto Urtiga, Antônio Pedro da Gama Filho, Antônio Petrúcio Filho, Antônio Ramos Ferreira, Antônio Ribeiro Lima, Antônio Ubiratan Raposo da Câmara Alencar, Antônio Vilson dos Santos Silva, Aretha Souza Lins, Aristides Ermínio Muniz Filho, Ariovaldo Malízia, Arlete Sandra Mariano Alves, Arlindo Pedro da Silva Júnior, Arlon Souza dos Santos, Arnaldo Santos Andrade, Arnoldson Almeida Lopes, Arthur Jorge Freire Vilas Boas, Arylanne Lopes Batista, Aryneide Leite da Silva, Assíria Márcia Napoleão de Araújo, Atercília de Araújo Cabral, Audete do Nascimento Rodrigues, Augusto Harlley Gomes dos Santos e Áureo Nonato dos Santos.

Bárbara Agnes Figueiredo Mariano, Bárbara Caterine de Oliveira, Bárbara Laena Encarnação de Moura, Bárbara Monteiro Saraiva, Beatriz do Carmo Alves, Brasil de Carvalho, Breno de Lima Nobre, Bruna Kisha de Oliveira Lira, Bruna Mortagua de Oliveira, Bruno Campelo de Paula, Bruno da Silva Rocha, Bruno Farias da Luz, Bruno Gaia Bahia, Bruno Richelle Silva de Souza, Bruno Rogério de Vasconcelos Bastos e Bruno Trece.

Cabral Neves de Melo, Cacilmara dos Santos Braule Pinto Priante, Caio Miranda Rodrigues, Cândida Maria da Silva Alves, Cândido Jeremias Cumaru Neto, Carla Cristina Batista de Souza, Carla Cristina de Lima Tavares, Carla Vieira de Souza, Carlakyssia Anjos Chinelato, Carlos Adart Pimenta Carmo, Carlos Alberto Santos Nunes, Carlos Alberto Teixeira, Carlos Alexandre Leão Auzier, Carlos Arnoldo Silva Baia, Carlos Augusto Maia da Silva, Carlos Eduardo Costa Andrade, Carlos Henrique de Souza França, Carlos Jorge Pissango dos San-

tos, Carlos José Souza da Silva, Carlos Pires de Aguiar, Carlos Rafael Conceição Fonseca, Carlos Reinaldo Ribeiro da Costa, Carlota dos Santos Rodrigues, Cássia Cristina Uchôa da Silva, Cátia Siqueira Taboada, Celene Lima Fernandes, Célia Albuquerque da Mata, Célio Souza de Carvalho Júnior, Christian Brandão da Silva, Chrystianne da Silva Oliveira, Cijonaldo da Silva Maciel, Cilomirtes Filgueiras de Oliveira Rocha, Cimone Barros Sousa, Cinthia Santiago Pacheco, Cintia Maria Brasil de Lima, Cirilo Antônio Ventura Xavier, Claudemi dos Santos Souza, Cláudia Regina Leão de Souza Antônio, Cláudio Nascimento da Costa, Claudomira Ramos Lopes, Claudson Mota de Ouro, Cleber Batista de Souza, Cléia Viana Guimarães, Cleidiomar Monteiro da Silva, Cleomar Martins Moreira, Conceição Silva Dias, Cosme Lopes dos Santos, Creuza dos Santos Barros, Cristian Pio Ávila, Cristiana Maria Petersen Grobe, Cristiana Paula Melo Zany Brandão, Cristiane Braga Ferreira, Cristiane Chaves Vieira, Cristiane do Amaral Santos, Cristóvão Coutinho Batista e Cristyanne Uhlmann da Costa e Silva.

Dactivo Xavier de França Filho, Daia Kanamara do Nascimento Santos, Daiane Ferreira Lopes, Dangelo da Silva Sales, Dalva Vidal da Silva, Daniel Baima Moraes Pinheiro, Daniel Bernardes Rabelo da Silva, Daniel Brando Santos de Carvalho, Daniel Ferreira Sales, Daniel Francisco Palheta Gonzalez, Daniel Rodrigues de Paula, Daniel Sales Costa, Danilo de Assis Ribeiro, Danuza Aguiar Elessondres, David Carvalho de Lima, David dos Reis Maia, David Williams da Silva Costa, Dávila Marques Nóbrega, Davison Maia Braga, Dayse da Silva Prestes, Débora da Silva Marques, Delva Maria Motta dos Santos, Delvanira Motta dos Santos, Delzinda Ferreira Barcelos, Delzuite Souza Gameiro, Dênio Alex Silva da Mota, Denis Wester de Oliveira Teixeira, Denise Baraúna Garcia Vasconcelos, Denise Bezerra Lima, Denise de Couto Cavalcante, Deuza Maria Wanderlei Vieira, Dheivys Braz Rolim, Diangelys dos Santos Conceição, Diego Geraldo Monteiro de Andrade, Dinaldo Dias Bentes, Dinilson Raimundo Oliveira Araújo, Diogo Pereira Neves, Dione dos Anjos Pantoja, Dione Maciel da Silva, Dorgefeson Guimaraes Lopes, Dorinethe dos Santos Bentes, Dorival Querino de Carvalho, Douglas Soares da Silva e Dulce Marieta Cruz de Oliveira.

Edcarla da Silva Oliveira, Edilson Ferreira de Oliveira, Edinaira da Silva Araújo, Edinaldo dos Santos Correa, Edivalda Guimarães Gonzaga, Edmar Pereira Ribeiro, Edmée Samantha de Medeiros Raposo Seixas, Edmylson Rosas Júnior, Edna Gomes Rezende, Edna Paula de Oliveira, Ednéa Rocha da Silva, Edson de Souza Melo, Edson Maciel Pinto, Edson Xavier de Santana, Eduardo Campos Lopes, Eduardo Rodrigues da Cruz, Edwins de Moura Ramires, Eilen Maria de Souza Queiroz, Elena Cristina Cruz Leão, Elenice Correa Bastos, Elenice de Castro Brito, Eliana da Silva Monteiro, Eliana Oliveira de Souza, Eliane de Vasconcelos Gomes, Eliete Lobato Frota, Eliezer Bacelar da Silva, Elijone Marinho Albuquerque, Elisa do Carmo Oliveira da Silva, Elisabete Edelvita Chaves da Silva, Elísia Cristina de Vasconcelos, Eliza Leorne Frota, Elizabeth de Magalhães Cordeiro, Elizabeth Guerra Cantanhede, Elizabeth Maria Macedo de Lima, Eliziane Maria Freitas de Araújo, Ellen Cristina dos Santos Nascimento, Elson da Costa Sales, Emanuelle Menezes Figueiredo, Emerson da Silva Rodrigues, Emilson de Oliveira Araújo, Emmily Yasmin Santos de Souza, Enilda Ramalho Monteiro, Enoque Ximendes Araújo, Erasmo do Amaral Linhares, Érica Adriana de Carvalho Brito, Érica Goulart da Silva, Erivaldo Tavares da Silva, Erlani Diogo de Jesus, Ernani Garcia Lino dos Santos, Ernesto Renan Melo de Freitas Pinto, Ester Amaral da Cunha, Esther Oliva Veloso, Etelvina Norma Garcia, Eulina Oliveira Monteiro, Euzete Cunha de Oliveira, Evilásio Pereira de Araújo, Ewerton Maia Barbosa, Expedito Luiz Batista Neto e Ezequiel Sidney de Aguiar Brandão.

Fabiana Barbosa dos Santos, Fabiana da Costa Lima Loureiro, Fabiana de Almeida Lima, Fabiana Nascimento Brito, Fabiana Roberta Gentil Pereira, Fábio da Silva Nascimento, Fábio Eidson Silva Alves, Fábio Grey Brito Moreno, Fábio Júnio Pereira de Castro, Fábio Martins Saraiva, Fábio Ramires Marinho, Fabíola Maria Carvalho Vasques, Fabrício Luiz Bastos Reis, Farídia Silva Pereira, Fátima Almerinda Rodrigues Presti, Fátima Diana Moreira de Menezes, Fátima Feitosa Pinheiro, Felipe Pereira dos Santos, Fernando Henrique Alves Pedrosa, Fernanda da Silva Frota, Fernanda Falcão Góes Coelho, Fernanda Guimarães Mattos de Souza, Fernanda Josetti Tinoco, Fernando Rodrigo Sanches Figueroa, Flávia Bento de Santana, Flávia Kamilla Aguiar Verçoza, Flávia Sousa Burgos, Franceane Batista Correa de Lima, Francimar Lopes de Andrade, Francimar Rodrigues Maciel, Francimara da Costa Rodrigues, Francinete Maciel Reis, Francineide Matta da Silva, Franciney Aleixo dos Reis, Francinilson Soares Barroso, Francirleia Lima de Oliveira, Francisca Cleide Carneiro Carvalho, Francisca Antônia Rodrigues Santos, Francisca Barreto dos Santos, Francisca Cláudia Vieira de Andrade, Francisca Daiana do Nascimento Coelho, Francisca Ferreira da Silva, Francisca Francy Costa Barroso, Francisca Ilza Reis de Oliveira, Francisca Margareth Cardoso Henrique, Francisca Portela Maciel, Francisco Alessandro Pereira Rosa, Francisco Bartolomeu Barroso, Francisco Batista de Araújo, Francisco Carlos de Souza Andrade, Francisco Carlos Monteiro Arruda, Francisco Chagas Sales Monteiro, Francisco da Cruz de Souza, Francisco da Fonseca Júnior, Francisco das Chagas de Jesus Gomes da Costa, Francisco de Abreu Assumpção Neto, Francisco de Araújo Ferreira Júnior, Francisco Eduardo Alves de Almeida, Francisco Fer-

reira da Silva, Francisco Ilo Nogueira Vitoriano, Francisco Jânio de Aguiar, Francisco Máximo Gomes da Silva, Francisco Medeiros de Souza, Francisco Pereira Saraiva, Francisco Rodrigues Cavalcante, Frank Landy Souza Batista, Franklin Carneiro da Mota, Franz Marinho de Alcântara, Fred Andres do Couto Silva, Fred Márcio dos Santos Barbosa e Fued Felipe Prestes Lacouth.

Gabriele Aparecida de Souza e Souza, Galben Gabriel Lacerda de Sousa, Gema Galgani Nogueira Martiniano, Genezi de Castro da Conceição, Genivaldo José do Nascimento Souza, George Schnnyder Araújo de Souza, Geralda Maria Magela Braga de Souza, Geraldo Cabral Pereira, Gerônimo da Silva Lima, Gerson Arantes dos Santos Silva, Gerson Pereira Bastos, Gerson Viana de Sousa, Geruza de Jesus Coelho, Getúlio Barbosa de Almeida, Geziel Sena Colares, Gilberto Cândido Costa, Gilberto Carlos Guerra da Silva, Gilberto Rodrigues de Souza Júnior, Gilda Aires Rodrigues, Gildomar da Rocha Campos, Gillieny de Souza Rodrigues, Gilmar Castro de Aquino Júnior, Gilson Mauro de Oliveira Pereira, Giovanni Araújo Santiago, Giselane dos Santos Campos, Gisele Cristina E Sá Silveira, Gisele da Silva Lima Batista, Gisele de Brito Braga, Gisele Felipe Cunha, Giselle dos Santos de Azevedo, Glaciete Pacheco Pereira, Glauce Cavalcante Lindoso de Castro, Gláucia Regina Weil Correa Farias, Glaucus de Melo Lima, Gleice Souza Barros, Glória Maria Queiroz Mendonça, Gracinda Fernandes de Aguiar Garcia, Graziela Ribeiro Leitão, Grecy da Silva Paz e Gyese Kanawati Lasmar Braga.

Hamilton Lima do Carmo Fermin, Hany Matos Cândido, Harley Heron da Silva Mendonça, Haroldo de Lima Magalhães, Heberth do Nascimento Batista, Helen Veras de Menezes Filho, Helena Alves Azevedo, Helena Carneiro Nobre, Hélio da Costa Dantas, Hellen Cristina da Silva Almeida, Henrique Santos da Silva, Herbert Edler Balieiro Pereira, Hermes da Silva dos Santos, Herson de Souza Crispim, Heydrian Martinho Oliveira de Souza, Hincia de Souza Pereira, Hosana Amoêdo Paixão, Hudson Almeida de Andrade, Hugo Whesley Carvalho dos Santos e Humberto Dias Ferreira Barata Neto.

Iara Lane Araújo da Silva, Ieda Cláudia Pinto de Oliveira, Ieda de Castro Rodrigues, Igor Gama Mendes, Iliamara Mota Vieira, Ilson Tavares Canto, Ilza Maria de Oliveira da Conceição, Inês Lima Daou, Ingrid Collyer Fonseca, Ione da Silva Baraúna, Iraídes Ferreira de Menezes, Irenilce Carvalho Duarte, Isabela Martins de Azevedo Silva, Isete Cordeiro Franco, Islene Maria Alencar Cavalcante, Ivan Felipe dos Reis Oliveira, Ivan Wanderley Almeida da Silva, Ivy Peixoto de Sá, Ivete Freire Ibiapina, Ivete Pessoa da Silva, Izabela Garcia Guedes, Izabela Martins de Azevedo Silva e Izolina Vieira Bentolila.

Jacineide do Bom Socorro Freitas dos Anjos, Jacinta Eneida Silva Machado, Jackeline de Souza Silva, Jacqueline Falcão Abecassis, Jacynaguara Lopes Sabino da Silva, Jailson Soares Mota, Jair Jacqmont Cantanhede, Jair Paulo de Oliveira, Jairo Oliveira Pereira, James Gomes Rebelo, Jamila Marinho Chehad Barbosa, Jamilssa de Almeida Melo, Janaína Margarida Freitas Carlos, Jandelson de Oliveira Andrade, Janderson Lima Sarquis, Jandr Lúcio Guimarães dos Reis, Jane dos Santos Fontenelle, Jane Santos Gato, Janete Albuquerque de Souza, Janete Ferreira da Silva, Janice dos Santos Miranda, Janildo Araújo Guimarães, Janilson dos Santos Lopes, Janina Helena Daou Robalinho de Azevedo, Jaqueline Batista de Souza, Jaqueline de Lira Lima, Jean Marcelo Barroncas Costa, Jean Pereira da Silva, Jeane Barbosa Pereira, Jefferson Barbosa Ferreira, Jefferson Rebello Pimentel, Jenna Gomes de Souza, Jenniffer Ribeiro da Silva, Jennyfer Barbosa de Castro, Jéssica Brandão da Fonseca, Jéssica Brito Oliveira, Jéssica Laís Rondon Pirangy, Jessilda Ribeiro Furtado, Jeyder Santos Eleutério, Joais Laurentino de Souza, Joana Cristina da Costa Noronha, João Almeida dos Santos, João Batista Coelho dos Santos, João Chrysostomo de Oliveira, João de Sá Bezerra, João Fábio de Araújo Marques, João Nickolas Santos Cabral Anjos, João Paulo Tomas da Silva Aquino, Joaquim José Farias Caldas, Joara Maria Ferreira Marques, Jocilene Cardoso de Lima, Joel Sarmento Barros Júnior, Jonas Wesen de Souza, Jonei Picanço Maciel, Jones Silva de Lima, Jorge Denis Batista Vieira, Jorge Guilherme Vasconcelos Oliveira, Jorge Joswiack Júnior, Jorgeane Lima Gomes, Josane Raquel Sanches Duarte Silva, José Abílio de Moura Farias Júnior, José Augusto da Silva Guimarães, José Augusto Vieira Neto, José Auri de Souza, José Carlos Benedito de Freitas Felix, José Carlos Mateus da Silva, José Carlos Viana Marques, José Castelo do Nascimento, José Cavalcante Lacerda Júnior, José de Ribamar Reis de Lima, José dos Reis Ramos, José Edson Alencar Arruda, José Geraldo Xavier dos Anjos, José Golvin Maciel, José Gutemberg da Silva Ferreira, José Homero Oliveira Guimarães, José Joaquim Marques Marinho, José Lúcio dos Santos, José Luís Almeida dos Santos, José Maria Marques Hermelindo Júnior, José Messias Costa de Azevedo, José Pedro da Silva, José Pereira Belém, José Prestes Amazonas, José Rezende Montefusco, José Rodrigues da Mota, José Rogério dos Reis Oliveira, José Samuel da Silva Filho, Joseildo José de Lima, Joselim Sant Clair Maiolino dos Santos, Josemias Nascimento da Silva, Josenete Maria Gonçalves Abreu, Josilene Pinheiro dos Santos, Jossanan Gabriel Torres Valente, Joyciane Rodrigues Mendes, Joziane Mendes do Nascimento, Judeth Maria Ferreira da Costa, Judson Paz Dantas, Juliana Vieira Farias, Juliane Fernandes Pereira, Juliane Neves Reis, Juliane Pinto Zambrano, Junot Carlos Frederico, Juraci de Matos Nogueira, Jurimar Viana de Alencar, Juscinara Rodrigues Machado e Justina Ferreira Sales.

Karen Costa Araújo, Kamila Karoline Cordovil Cerqueira, Karen Christina Moraes de Souza, Karen Lorena Freire Marinho, Karen Nery Abdalla, Karen Priscila Pacheco Stempozeskas, Karen Rafaela da Silva Cordeiro, Karla Garcia Colares, Karlla Thaianny Trindade Araújo, Karoliny Veras Pereira da Costa, Kathyuscia Castilho Correa, Kátia Cilene Lopes Calderaro, Kátia Lousada Vargas, Kátia Maria da Silva Galvão, Kátia Maria Melo de Vasconcelos, Kátia Regina Barbosa de Menezes Carvalho, Kátia Regina Bulcão Pinto, Katterine Elizabeth Suano da Costa, Kellen Diane Nascimento de Souza, Kelly de Lima Batista, Kelma Martins da Silva, Kelvin Santos de Lucena, Kethlenn Moreira Porto, Kleber Gutierres Souto, Kleomara Gomes Cerquinho, Kleusiane Araújo de Oliveira e Klíssia Vanessa Andrade de Oliveira.

Lana Glaúcia Albuquerque Campos, Landa Cristina Bernardo da Silva, Larissa Ferreira Pereira, Larissa Marques de Moraes, Larissa Oliveira Albuquerque, Laudelino Rodrigues de Souza Neto, Lauren Adele Fielding, Lauriene Nakay Rodrigues Faraco, Lauriney Almeida dos Santos, Layla Kelly Lopes de Souza Naranjo, Lázaro Francisco de Oliveira, Leandro dos Santos Soares, Leandro Roberto de Lima Silva, Leandro Xavier Herculando, Leda Maria Chacon Paixão de Souza, Leide Folgosa Barroso Muñoz, Leila Cristina de Souza Soares, Leila Maria Menezes de Aquino, Leilson Assad de Souza, Lenita Silva dos Santos, Leomar dos Santos Aguiar, Leomara Valente Gama, Leonardo Pessoa da Costa, Leonete Conceição Araújo da Silva, Leonice Cavalvante Pereira, Leuza Maria dos Santos Pereira, Lícia Margareth da Silva Vieira, Lidyanne Serrão Ferreira, Lígia Silva Cerdeirinha, Lillian Rachel Rodrigues Barros, Lindalva Maria Galdez, Loredana de Lima Kotinski, Lorena Guimarães Silva, Lorena Regina Gondim Bahia, Lucenilde da Silva Santos, Luci Mara Neumann de Araújo, Lúcia Butel Tavares, Lúcia do Perpétuo Socorro Rosário Moura, Lúcia Martins Pereira de Oliveira, Lúcia Regina Vale do Nascimento, Luciana de Castro Santoro, Luciana Pessoa Baltar, Luciana Ribeiro Bacuri, Luciano Robert dos Santos Mafra, Luciete Pedrosa Batista, Lucilene dos Santos Nogueira, Lucilene Lopes Nogueira, Lucilene Lopes Santana, Lucilene Marques Ribeiro, Lucilene Santos de Souza, Lucimone Louzada Santiago, Lúcio Braz de Lima Reis, Lucy da Costa Teixeira, Lucyanne de Melo Afonso, Luís Alberto Mendes Novo, Luís Franco de Sá Bacellar, Luís Gonzaga de Vasconcelos, Luís Paixão Cabral Marques, Luiz Aurélio Nina del Campo, Luiz Carlos de Matos Bonates, Luiz Felipe Lima de Albuquerque, Luíz Fernando Neves Malheiro, Luiz Franco de Sá Bacellar, Luiz Gajola Ferreira Braga, Luiz Gonzaga de Vasconcelos, Luiz Maximino de Miranda Correa Neto, Luiz Paixão Cabral Marques, Luiz Pedro de Castro Pereira, Luíza Cosme Gomes Melgueiro, Luíza Cruz de Souza, Luzia Feitoza de Lima, Luzia Oliveira Amorim, Luziene Pinheiro Passos, Luzilene Araújo Maciel, Madalena Dieri Palheta Barbosa e Manoel Edinaldo Dias de Lima.

Manoel Florenzano Calderaro, Manoel Ivan Souza de Oliveira, Mara Rúbia Chaves Borges, Marcela da Cunha Carvalho, Marcelo da Cruz dos Santos, Marcelo dos Anjos Barbosa, Marcelo Furtado Machado Leitão, Marcelo Guilherme Magalhães Pereira, Marcelo Souza de Jesus, Márcia Cristina da Costa Fernandes Lopes, Márcia Cristina Oliveira da Costa, Márcia Daniele Oliveira Nogueira, Márcia de Andrade Cruz, Márcia Honda Nascimento, Márcia Regina da Silva Parente, Márcia Regina Lousan, Márcio Matos Maia, Márcio Ricardo Pinho de Jesus, Marck Clarc Moutinho da Silva, Marcos Alexandre Pinheiro da Costa, Marcos Antônio Repolho Ramos, Marcos Apolo Muniz de Araújo, Marcos Aurélio Guimarães Barbosa, Marcos Daniel Dias de Andrade, Marcos Paulo Sampaio de Oliveira, Marcos Roberto de Silva Lima, Marcos Rodrigues de Lima, Marcos Rodrigues Valério, Marcos Venício de Souza, Marcos Veríssimo Santos de Oliveira, Marcos Williams Rodrigues da Silva, Marcus Ylmer Vasconcelos Batista, Margareth Nogueira Rodrigues, Maria Adriana de Araújo Jorge Alencar, Maria Anália Benetton, Maria Andrea de Lima Madeira, Maria Arminda Castro Mendonça Souza, Maria Auxiliadora da Silva Cruz, Maria Auxiliadora Sales Chã, Maria Balbino Feitosa, Maria Clara da Gama Bentes, Maria Clonildes Cavalcante Costa, Maria da Conceição de Souza e Silva, Maria da Conceição Gomes Moura, Maria da Conceição Lima da Silva, Maria da Conceição Lira Cunha, Maria da Glória Sarmento Costa, Maria das Graças Coelho Braga, Maria das Graças de Souza Costa, Maria das Graças Gorayeb Costa, Maria das Graças Leite, Maria das Graças Palheta Torres, Maria das Graças Pinheiro Santos, Maria das Graças Ximenes Lins, Maria de Assunção Silva Mendonça, Maria de Fátima da Silva Alecrim, Maria de Fátima de Almeida Campos, Maria de Fátima Lacouth de Araújo, Maria de Fátima Raposo Tolentino, Maria de Fátima Toledano Bindá, Maria de Jesus Alves Campos, Maria de Jesus da Silva Pierre, Maria de Lourdes Davila de Andrade Lima, Maria de Nazaré Costa Soares, Maria de Nazaré de Almeida, Maria de Nazaré Godot Cabrinha, Maria de Souza Barreto, Maria Delmair de Souza, Maria do Carmo Bezerra Costa, Maria do Carmo Gomes Benevides, Maria do Carmo Lima de Souza, Maria do Carmo Soares Filgueiras de Menezes, Maria do Perpetuo Socorro Guimarães Lima, Maria do Perpetuo Socorro Abreu Langbeck, Maria do Perpétuo Socorro Soares Moris, Maria do Socorro Gouvêa, Maria do Socorro Rebelo Rodrigues, Maria do Socorro Teodora da Costa, Maria Eleni Maia de Lima, Maria Elizabeth da Silva, Maria Elizete dos Reis Pantoja, Maria Eloína Rodrigues de Oliveira Arruda, Maria Emília Gomes de Leiros, Maria Francisca Silva Bastos, Maria Gelice Albuquerque da Rocha, Maria Georgina Graça da Silva, Maria Gracely Sampaio Rente, Maria Hercília Santos de Queiroz, Maria Hercília Tribuzy de Magalhães Cordeiro, Maria Inês de Souza, Maria Ivone Viana de Souza Mendes, Maria Ivone Viana Mendes, Maria Izabel Serrão de Souza, Maria Joanice Ne-

ves de Araújo, Maria Joelda Melo da Silva Freire, Maria José da Conceição, Maria José Gomes de Souza, Maria José Nunes Medeiros, Maria Leonídia da Silva Batista, Maria Lúcia da Silva Paes Barreto, Maria Luíza Nascimento de Oliveira, Maria Luiza Santana de Moraes, Maria Luíza Souza do Rosário, Maria Marlene Gomes da Silva, Maria Menezes da Silva Almeida, Maria Nazarene Maia, Maria Sheila de Souza Campos, Maria Sheila do Nascimento, Maria Tereza Salles, Maria Victória Ferreira Gonçalves, Mariane Santos da Costa, Mariete França Araújo, Marilda Galvão de Oliveira, Marilene Alves Ferreira, Marina de Seixas, Marineide de Souza Batalha, Marines Silva Pereira, Marinete Fátima Souza dos Anjos, Mário Ypiranga Monteiro, Marisa Dutra Gadelha, Maristela Moraes dos Santos, Maristela Paula Braga Pinho, Marizete Brandão da Silva, Marlene Lira Derzi, Marlene Marques da Costa, Marlene Oliva Veloso, Marlúcia de Castro Santos, Marly Lucília Mendes, Maronilço Moraes das Chagas, Marta Alencar Alves de Souza, Mary Anne Gama Parente, Matias Diogo Belfort Mar, Maurício Elias Caldas, Mauro Hermes Rodrigues de Oliveira, Max Carphentier Luiz da Costa, Maxoel Pereira da Costa, Maxwell de Castro Martins, Mayara Vanessa Gomes Rodrigues, Melane de Mendonça Bentes, Melissa Alves de Toledo, Melissa Maria Pereira Sena, Melk William Quintino de Souza, Melke Zedek Gonzaga da Silva, Michelle de Araújo Gama, Michelle Guimarães Maciel, Michelle Sales da Silva, Miguel Ângelo Cezar de Oliveira, Miguel dos Santos Barbosa Júnior, Mila Maria Marques Naranjo, Mileny Andresa da Silva Cruz, Milton Wilfredo Paredes Roman, Mimosa Maria de Nogueira Paiva, Minéia Urbax Pereira, Miriam Marinho Tavares Perdigão, Moacir Couto de Andrade, Moisés Simões dos Santos Filho, Mônica Nunes de Oliveira, Moysés Ambrózio Azancoth, Moysés de Almeida Garcia, Moysés Nobre Leão e Murilo Alves Acioli.

NNágila Lima da Silva, Nahim Caleli Espinosa Duque, Naiana Maria Oliveira de Souza, Naiana Souza Cavalcante, Naiara Arruda da Costa, Naiara Benchaya Marinho, Naidima Azevedo de Oliveira, Natália da Eira Mêne, Natalice Oliveira dos Anjos, Nayara Silva Almeida Moura, Nedina Frazão da Silva, Neide Andes das Neves Brasil, Neílson Modesto Ferreira, Neirinaldo Meireles Mousinho, Nelson Ribeiro Porto, Nely de Brito Honorato, Nely Segadilha de Oliveira, Nereida Oliveira Nogueira, Nestor Ribeiro Nascimento, Nilda Pereira Veras, Nilson Leocádio do Nascimento Júnior, Nilton Caxias Leal, Nirlandson da Graça Dias, Noeliza da Conceição Nazareth, Norma Montezuma de Araújo e Normando de Souza Mendonça Filho.

OOdaléa Martins Silva, Odete Rosas de Araújo, Odinelson Oliveira Teixeira, Ofélia Gonçalves de Souza, Oiana do Couto e Silva, Olgarina de Souza Ferreira, Olindina Matos Brandão, Oneide Diniz da Silva, Orione de Almeida Cruz Veras, Orivaldo dos Santos Barbosa Júnior, Orlando Brasil de Moraes, Orlando da Silva Câmara, Orlando de Sena Silva, Oscar Ramos, Osvaldízia Melo Veiga, Otávio Augusto Aníbal Cattani Fanali, Otávio Francisco Monteiro e Otoni Moreira de Mesquita.

PPacífica Gonçalves da Costa, Patrícia Gomes Bartolotti Chaves, Patrícia Remígio Cordeiro, Patrícia Silva de Souza, Paula Aparecida Ribeiro de Souza, Paula Suelen Frota de Melo, Paulo Antônio Melgueiro dos Santos, Paulo da Silva Caldas, Paulo Herban Maciel Jacob, Paulo José Lopes Barnabé, Paulo Júnior da Silva Menezes, Paulo Nascimento Oliveira, Pedro Marcos Mansour Andes, Pedro Nelson Rodrigues dos Santos, Pedro Praxedes de Lima, Pedro Rocha dos Santos, Pietro Antônio Paiva da Silva, Poliana Rodrigues Grequi, Poliane Lemos Peres Morato, Polyana Maurício Allan, Prince Bruno da Silva Lopes, Priscila Lima Brasil e Priscila Soares Feitoza.

QRQuetlen Fôuve Uchoa de Sousa, Quitéria Marinho Teixeira, Rafael da Silva Rezende, Rafaela Fernandes da Costa, Raimunda Anunciação de Freitas, Raimunda da Silva Furtado Filha, Raimunda Lima da Silva, Raimunda Nonata da Silva, Raimunda Portela Maciel, Raimundo Amazonas da Silva, Raimundo Batista Pantoja, Raimundo Ferreira de Oliveira, Raimundo Jorge Trindade Carneiro, Raimundo Júlio da Costa, Raimundo Nonato Correa Araújo, Raimundo Nonato de Souza Rosas, Raimundo Nonato dos Santos Batista, Raimundo Nonato dos Santos Braga, Raimundo Nonato Negrão Torres, Raimundo Nonato Pereira do Nascimento, Raimundo Oliveira de Souza, Raimundo Santico Ferreira da Silva, Raissa Pantoja Oliveira, Ralzemir Gomes Bezerra, Ranolfo Cassiano Rabelo, Raphael dos Santos Pará, Raquel Alves de Castro, Raquel Pereira da Fontoura, Raquel Serique Reis, Raudeviques Gomes Lima, Raul da Silva Araújo, Rayclinge Luiz Viana Rocha, Raydma Loureiro Araújo, Rebecca Ailen Nogueira Vieira, Regi Deblay de Melo Pinto, Regina Maria Lopes Pereira Lobato, Régison Benaion Florêncio, Regma da Silva Magno, Rejane Santana da Silva, Renata Queiroz Pinto Santana, Renato Bassile, Renato da Silva, Renato Martins da Cruz, Renato Pereira da Silva Júnior, Renato Santos de Lima, Ricardo Américo Cruz de Souza, Ricardo César da Costa Lima, Ricardo Jarbas Ferreira de Oliveira, Rita Marina Costa do Nascimento, Robério dos Santos Pereira Braga, Roberta Camila Imbiriba Salgado, Roberto Amarildo Dias da Costa, Roberto Cezário da Silva Neto, Roberto Filho Quintino Araújo, Roberto João Freitas de Sousa, Roberto Jorge Dibo, Roberto José Teixeira de Oliveira, Roberto Sá Gomes, Robson de Souza Nascimento Júnior, Robson Guimarães de Souza, Rochel da Silva Rocha, Rodrigo Almeida, Rodrigo Barros Gomes, Rodrigo Correa Rezende, Rodrigo da Cruz de Oliveira, Rodrigo do Nascimento Nunes, Rogério de Oliveira Diogo, Rogério

Torres Monteiro, Rômulo Cezar Coelho de Castro, Ronaldo Ribeiro de Oliveira Filho, Ronilton Leão de Souza, Ronnie Lemos Rolim, Ronusa Pontes Fonseca, Rosa Capote Vieira, Rosa Cardoso de Souza, Rosa Maria da Costa Leão, Rosacleide Pereira Folhadela, Rosângela Macena Bernardes, Roseli Pereira Corrêa, Rosenira Izabel de Oliveira, Rosiane Garcia Pereira, Rosiene Maciel Moreira, Rosilda Otávia Marques Teixeira, Rosimar Sobrinho dos Santos, Rosineida Lima Pimentel, Rozenildo Nogueira Sarmento, Rubinaldo Cruz Rodrigues, Rui Palmeiras Reis Júnior, Ruth Maria de Alcântara Madeira e Ruy Ribeiro de Paula.

Salete Pinto Dutra, Saleyna da Silva Borges, Salomão Saldanha Barros, Samantha Karlia Rodrigues Reis, Samir Torres Pereira, Samuel Alves Pereira Filho, Samuel Lima Felix, Samuel Souza da Silva, Sandra Feijão de Brito, Sandra Jana Paes Barreto, Sandra Maria dos Santos, Sandra Mesquita Araújo, Sandra Regina Maciel de Melo, Sandra Regina Maquiné Barbosa, Sandra Soares Praia, Sandro de Souza Paulo, Santana Ribeiro Duarte, Sarah Sthefany Praia de Oliveira, Sarah Tavares de Oliveira Viegas, Sariê Sammy Teixeira Brasil, Sebastiana Braga da Silva, Sebastiana Cavalcante, Sebastiana Maria Noronha de Castro, Sebastião Gilson Farias Gondim, Sehann Cunha de Oliveira, Selma Bustamante, Sérgio Alfredo Pessoa Figueiredo, Sérgio José de Andrade, Sérgio Luiz Pereira, Sérgio Vieira Cardoso, Shadia Karina Barbosa Yamaguchi, Sharles Silva da Costa, Sheila Maria Nunes Monteiro, Shirdoill Batalha de Souza, Sibele Bentes Gomes, Sidney Castro Medino, Sidney Humberto Perrone Falcão, Sidniz Pereira da Silva Filho, Signoreth Cinthya Ribeiro da Silva, Sigrid Camurça Barroso, Silvana Barbosa Pinto, Silvana Keila Batista Lobato, Silvana Menezes Pimentel, Silvana Pantoja de Araújo, Silvânia Queiroz e Silva de Deus, Silvia Angelina Lima dos Santos, Silvia Carla Macedo Cardoso, Silvia Maria Araújo Freitas, Silvia Pereira da Costa, Silvia Renata Faria Frota, Silvia Veras de Menezes, Silvio da Silva Pinto Júnior, Silvio de Oliveira Gomes, Simão da Silva Pessoa, Siméia Regina Freitas de Souza, Simone Francisca Fernandes Pereira da Silva Tridapalli, Simone Litwin Prestes, Simone Nogueira Pedrosa, Sincler Jonhese Dias de Souza, Sinval Andrade Gonçalves, Sizabele Algerich Diaz Mourão, Solange Acordi Makarem, Solange Ramos da Costa, Solange Socorro da Silva, Sônia Maria Damasceno, Sônia Raimunda de Freitas Gaspar, Sônia Regina de Souza Lima, Sônia Sybele Silva dos Santos, Sonilde Lopes de Macedo, Sonja Maria Braga dos Santos, Sóstenes Adiel Pereira Batista, Stephane Varela Garcez, Steve Hosth da Costa Barros, Sueanne Oliveira Evangelista, Suelen da Silva Alexandre, Suely de Azevedo Dias Lima, Suely Pereira de Souza, Sukie Lanza Mathias, Suleni Bitar Ruas, Suzana Teixeira Bomfim, Suzy Peixoto Osaqui e Symone Juliana Ribeiro.

Taina Araújo Pereira, Tamiris da Silva Lima, Tânia Beckman Cirino Dantas, Tânia Maria Barroso da Silva, Tânia Santos de Melo, Tarcianne Carvalho Frota Andrade, Tásia da Costa Gato, Tatiana de Lima Pedrosa, Tatiane Sarmento Guimarães, Tatianne Pereira Nazaré, Teishin Guenka, Telma Inês Veiga do Nascimento, Telma Pereira Sampaio Ferreira, Tenille Bueno Faleiro, Tereza Cristina Vieira Cantanhede, Tereza Fernanda de Oliveira Barbosa, Tereza Luciana Soares de Sena, Thaís Barreto de Souza, Thaís Vasconcelos Franco de Sá, Thaísa Macedo Nascimento, Tharciana Curintima Nogueira Pena, Thayrone Jefté de Araújo Nery, Themis Costeira de Mendonça, Thiago Alves da Silva, Thiago Alves de Oliveira, Thiago de Souza Alves, Thiago Giordano de Souza Siqueira, Thiago Morais de Lima Júnior, Thomás Antônio Moura Júnior, Ticiana Pereira de Oliveira e Timóteo Correa da Silva Júnior.

VW Valciene Ribeiro de Farias, Valda Helena Vieira dos Santos Batista, Valdecir Fragata Meireles da Silva, Valdenira Nascimento de Amaral, Valdiza Duarte Bentes, Valéria Lima Machado, Vanessa Cidrônio de Paula Oliveira, Vânia de Souza Matos, Vânia Maria Cyrino Barbosa, Vânia Maria Lourenço Lins, Vanilda Oliveira Rocha, Venício Peixoto da Cruz, Vera Cristina da Silva Mendes, Vera Lúcia de Souza Farias, Vera Maria Chaves, Veralúcia Ferreira de Souza, Veramilton Almeida da Silva, Vicência de Jesus Pereira, Vicente Machado Monte Júnior, Victor Breno Almada Gomes, Victor Daniel Costa Dias, Victor Martins de Lira, Virgínia Silva Lira, Vitor Alfaia da Paz, Vivian da Silva Pereira, Vivian Sales Costa, Viviane da Silva Pereira, Wagner Dias Eleutério, Wagner Pereira Souza, Wagner Seixas de Melo, Waldeane Regina de Souza da Silva, Waldenice Rebelo da Silveira, Waldemar Baia, Waldete Moura de Oliveira Cabral, Waldívia Gabriela Dantas dos Santos, Waldo Leitão Mangueira, Waldson de Jesus Oliveira Menezes Walney Ribeiro Melo, Walter Braga da Silva, Walter Leandro Coutinho, Walter Rodrigo Saldanha Pinheiro, Wanessa Trindade Silva, Weden José Góes Mendes, Wellington Carvalho Silva, Wênus de Jesus Oliveira da Costa Neto, Wildson Colares de Lima, Will Douglas Pereira Cileiro, Willas dos Santos Araújo, William Bremgartner Belleza, William de Almeida Costa, Wilson Teixeira Mariano e Wilson Cruz Lira.

YZ Yanê Cardoso Feijó, Yano René Pinheiro Monteiro Júnior, Yashmine Sampaio Tundis, Yêda Lenir das Neves Ramos, Yêda Wanderley Demósthenes, Zacarias Oliveira Sousa, Zeina de Paula Raman Neves, Zeneide dos Santos Rodrigues e Zenira Pereira de Souza.

1997-2012
ASSOCIAÇÃO AMIGOS DA CULTURA – AAC

Diretor Executivo
Antônio José Matos Areosa (1997-1999)
Max Carpenthier (1999 -2000)
Alberto Paixão (2000-2002)
Mª das Graças Gorayeb (2002-2012)

Gerente Administrativo
Gracely Simas de Lima (2002-2009)

Gerente Financeiro
Marcelo Augusto B. da Silva (2001-2011)

Gerente Recursos Humanos
Maria de Fátima Alves da Rocha (2010-2013)

Advogado
Viviane Simas da Silva (2004-2012)

Assistente Administrativo
Rosiane da Silva Sousa (2001-2012)
Shellsia Kelly Rodrigues Collares (2004-2012)
Ana Alice Araújo Muniz (2002-2012)

1999-2000
ASSOCIAÇÃO CULTURAL
AMAZONAS FILARMÔNICA – ACAF

Presidente
José Nasser (1999-2000)

Diretor Executivo
Mário Antônio Sussmann (1999-2000)

Tesoureiro
Moisés Israel (1999-2000)

Gerente de Pessoal
Glaucia Regina Well Farias (1999-2000)

Assistente Contábil
Francisca Araújo Colares da Costa (2000-2000)
Marcelo Augusto Borges da Silva (2000-2000)

2012–
AGÊNCIA AMAZONENSE DE DESENVOLVIMENTO CULTURAL – AADC

Presidente
Ademar Raimundo Mauro Teixeira (2011-2015)
Genesio Vitalino da Silva Neto (2015 –)

Diretor Administrativo Financeiro
Valdenice Seixas Elvas (2011-2015)

Diretor Técnico
Orione Almeida Cruz Veras (2011-2013)
Rejane Cruz de Souza Barbosa (2013 –)

Gerente De Projetos
Paulo Pereira Batista (2012-2012)
Aldeize Nascimento da Silva (2012-2016)
Liliane Maia do Nascimento (2016 –)

Gerente Administrativo
Amali Gurgel Said Diaz (2012 –)

Gerente de Orçamento e Finanças
Edna Lúcia Moraes Derzi (2012 –)

Gerente de Licitação
Hebert Dimas Vasconcelos (2012 –)

Gerente de Recursos Humanos
Terezinha das Dores Buzaglo Xenofonte (2012 –)

Gerente de Marketing
Milde Marques dos Reis (2012 –)

Gerente de Processos e Contratos
Viviane Simas da Silva (2013 –)

Assessor Jurídico
Márcia Cheila Farias Thomé (2012 –)

Coordenador de Prestação de Contas
Altemir de Souza Pereira (2016 –)

Coordenador de Tecnologia da Informação
Marcos Aurélio Guimarães Barbosa (2016 –)

Coordenador de Fiscalização
Soliegem Martins Ferreira (2015 –)

Coordenador de Gabinete da Presidência
Symone Juliana Ribeiro Farias (2016 –)

Coordenador de Gabinete da Diretoria Técnica
Waldenice Rebelo da Silveira (2016 –)

Diretor/Roteirista do Ensino d Distância – EAD
Marcos Tupinambá de Almeida Rodrigues (2014 –)

Gerente da Casa das Artes
Joara Maria Ferreira Marques (2012-2013)

Gerente do Ecomuseu
Valéria Paula de Souza (2012-2016)

Gerente do Centro de Convivência da Família Magdalena Arce Daou
Arylanne Lopes Batista (2011 –)

Subgerente
Ariane Maria Perilia da Encarnação Nascimento (2011 –)

Gerente do Centro de Convivência do Idoso Aparecida
Emilson de Oliveira Araújo (2012 –)

Subgerente
Patrícia Maia Albuquerque (2008 –)

Gerente do Centro de Convivência da Família Padre Pedro Vignola
Maria das Graças da Glória Anselmo (2011 –)

Subgerente
Renata Maciel da Silva (2011 –)

Coordenador Geral do Projeto Jovem Cidadão – PJC
Jennifer Ribeiro da Silva (2012-2013)

Coordenador de Projetos Pjc/Liceu Manaus
Deise Ribeiro do Nascimento (2012 –)
Labibe de Souza Araújo (2012 –)

Maestro da Orquestra Jovem Encontro das Águas – Ojea/Liceu Manaus
Gustavo Javier Medina Riera (2004 –)

Coordenador de Núcleo Liceu Parintins
Elder Reis de Oliveira (2016 –)
Erinaldo de Souza Batalha (2016 –)
Jair Costa de Almeida (2016 –)

Subgerente de Projetos Liceu Parintis
Zandonaide Teixeira Bastos (2013 –)

CORPOS ARTÍSTICOS

Maestro da Orquestra de Violões – OVAM
Davi Nunes da Silva (2009 –)

Maestro da Orquestra Amazonas Filarmônica – OAF
Federico Victor Sardella (2011-2013)

Diretor do Corpo de Dança do Amazonas – CDA
Monique Andrade Leite de Sousa (2007-2014)
Getúlio Henrique Rocha Lima (2014 –)

Diretor do Balé Experimental do Corpo de Dança do Amazonas – BECDA
Monique Andrade Leite de Sousa (2014 –)

1.164 Colaboradores da secretaria de cultura vinculados à agência amazonense de desenvolvimento cultural

A Abelly de Oliveira dos Santos, Abenilson de Souza Fernandes, Abner Lopes Viana, Abrahim Roque Felipe, Abrahão Licoln Cruz de Oliveira, Adailton Rodrigues dos Santos, Ademar Raimundo Mauro Teixeira, Adonnay Reis de Oliveira Júnior, Adriana Azevedo Consentine, Adriana Aguiar Góes, Adriana do Nascimento Araújo, Adriana Ignatova Velikova, Adriana Oliveira de Araújo, Adriano Ferreira Moraes, Adriano Queiroz Correa, Adriel Clei Meborach de Souza, Adriel de Almeida Carvalho, Adryah Taciana de Souza Palheta, Adson Moreira de Queiroz, Aécio da Silva Bezerra, Afrânio Chaves dos Santos, Afrânio da Silva Ribeiro Júnior, Agildo Paiva Barbosa, Aimarita da Silva Lima, Airton da Silva, Akindele Charles Ajibulu, Alaison dos Santos Mendonça, Alberto Ramon Rodrigues Torres, Alain da Gloria Bentes, Alana Cybelle Ferreira Lima, Alemandra de Amorim Martins, Albertina Carvalho Nogueira, Alceo Dias Anselmo, Alciana Nunes Ferreira, Alcilene Sicsu da Cruz, Alcicley dos Santos Brito, Aldeize Nascimento da Silva, Alcineia Costa da Rocha, Aldo de Souza Albuquerque, Alessandro Silva Ribeiro, Alessandra Silva dos Santos, Alessandra Brandão Fernandes, Alessandro da Conceição Nogueira, Alessany da Silva Negreiros, Alex da Silva Cunha, Alex de Lima Maia, Alex Herculano de Araújo, Alex Teixeira, Alex Nascimento de Sales, Alex Souza do Carmo, Alex Washington da Silva Lima, Alexsandra Alves Cunegundes, Alexandra Natacha da Silva, Alexandra Hristova Tcherkezova, Alexandre Mourzitch, Alexandre Oliveira de Araújo, Alexandre da Silva Mendes, Alexsandro Ferreira Gomes, Alfredo Barbosa Vieira Sobrinho, Alan Jones Ferreira da Silva, Alice Leandro Trindade, Aline Araújo de Queiroz, Allan dos Santos Farias, Altamira Amorim de Oliveira, Altemir de Souza Pereira, Aline Vieira Tupinambá, Alisson Seixas Brasil, Altervir Adam Alves de Souza, Amali Gurgel Said Diaz, Amanda Caroline Mota de Souza, Amanda da Silva Pinto, Amanda Raquel Nascimento da Mota, Amanda Aparício de Lima, Ana Alice da Silva Araújo, Ana Clara dos Santos Figueira, Ana Claudia Marinho Hortêncio, Ana Lúcia Araújo Mendes, Ana Paula de Lima Farias, Ana Paula Brito Nogueira da Gama, Ana Samokish, Ana Suzy Tavares Goncalves, Ana Carolina da Silva Souza, Ana Lucia Moreno Leite, Ana Paula, Brito Nogueira da Gama, Ana Suzy Tavares Gonçalves, Anderson Barros do Nascimento, Anderson Cavalcante de Farias, Anderson de Souza Mesquita, Anderson Pantoja de Almeida, André da Silva e Silva, André da Silva Machado, André Duarte Paes, André Felipe Cassiano da Silva, André Guimaraes Ferreira, André Luiz Carvalho da Costa, André Luiz dos Santos Alencar, André Luiz Loves Florentino, André Luiz Stone da Silva, André Reis Acauan, André Rolim de Souza, André Teixeira Rocha, Andrew Rogger Azevedo dos Santos, Andrew Stiven de Oliveira, Andrezza Tabbatha Melo Serrão, Andrio Alvarenga Dias, Ângela Duarte Silva, Ângela Patrícia Cavalcante Almeida, Anna Carla Pantoja da Silva, Anne Maria da Silva Hamburgo, Alessandra Conceição da Silva Matos Neves, Anne Garcia de Azevedo, Antheyson de Assis dos Santos Aguiar, Anthony Andrade Nobre, Anton Minenkov, Antonia Maria da Paz Machado Augusto, Antonina Minenkova, Antônio Aparecido dos Santos Muniz, Antônio Carlos dos Santos Batista, Antônio Marcos Silva da Gama, Antônio José Costa de Souza, Antônio Werlem da Cruz Rodrigues, Antônio Carlos Pacífico, Antony Franco Pereira da Silva, Áquilas Torres de Oliveira, Ariadna Patrícia Gonçalves Mendes, Ariane Maria Perilia da Encarnação Nascimento, Arildomar Pinheiro de Oliveira, Arlaise Regina Moraes, Arleia Gomes Ribeiro, Arley Sidney Raiol Rodrigues, Aryanne Batista Tribuzy, Arylanne Lopes Batista, Arthur de Souza Rego Tavares, Arthur José Nascimento Alves, Assen Tzvetanov Anguelov, Astrogildo Vargas da Cruz Filho, Atalim Verçosa de Souza, Átila de Paula Fonseca, Augusto Domingos dos Santos Silva, Aurea Sandra da Silva, Aurean Cavalcante Elessondres e Auxiliadora Mendes Nunes.

B Baldoino Leite de Sousa, Barbara Bianca Carvalho Soares, Benedito Coelho Freitas, Benício Helber Pinheiro de Barros, Benjamin da Santa Cruz Prestes, Bento Alessandro de Souza Soares, Bernard Almeida da Costa, Bertrand Radge Charleton de Almeida, Bianca Beatriz Melo Gonçalves, Bianca Cristina Alencar de Azevedo, Brenda Natacha de Alencar Felix, Brian Kirk Brandão de Vasconcelos, Bruna de Souza Simões, Bruno Antunis Ferreira de Oliveira, Bruno Carol Matias de Freitas, Bruno Daniel de Menezes Quintanilla, Bruno da Silva Pereira, Bruno Farias Cardoso, Bruno Mychell Bastos de Athayde e Bruno Richele Silva de Souza.

C Cacilmara dos Santos Braule Pinto, Camila Santos Brito, Camila Santos da Silva, Cândido Jeremias Cumaru Neto, Carla de Assunção Malcher, Carla Lima Clemente Silva, Carlos Alberto dos Santos Correa, Carlos Alexandre Farias de Alencar, Carlos Chagas Correa Bastos, Carlos Enrique Daniel Lopez Pinto, Carlos Junio Santos da Costa, Carlos Maikon de Souza Leitão, Carly Anny Barros Figueiredo, Carolina Mendonça dos Santos, Carolina Saraiva Gomes, Cássio Peres Fernandes, Célia Regina Oliveira Lobato, Celso Elias Neto, César Augusto Leites Serafim, César Costa Lima, Charles Trindade Reis, Charles Kennedy da Silva Angelim, Charlotte Rosário Miranda, Chayenne de Freitas Santos, Chrystian Pessoa Bulcão, Chrystianne da Silva Oliveira, Cícero Antônio da Silva, Ciro Jamil Silva dos Santos, Clarice de Souza Albuquerque, Claudia Ivelize da

Rocha Pavão, Claudia Santos do Nascimento, Claudio José Pinto Mahle, Claudio Silva de Abrantes, Claudson Mota de Ouro, Clea de Moraes Catanhede, Cleidiomar Monteiro da Silva, Cleandro Fontenelle Ribeiro, Cleciano Chagas Cardoso, Cledson Santos Oliveira, Cleide Reis Santana, Cleidson Leite Ribeiro, Cleine de Souza dos Santos, Cleiton Lopes de Oliveira, Cleize de Souza da Silva, Clenilde de Souza Camardela, Cleoneyde Correa Cardoso, Cleudo Angelim Leite, Cleuter Alves da Costa, Clodoalda de Souza Belém, Cosme da Silva Rodrigues, Crisla Souza Nascimento, Cristhiano Souza da Silva, Cristiana de Fatima da Silva Peixoto, Cristiane Lemos Silva, Cristiane Pires dos Santos. Cristina Taila de Jesus Moraes, Cristine Lira de Oliveira, Cristoffer Melo Ferreira, Cylene Santiago da Silva Soares e Cyndi Carvalho de Moura.

Daiane Cardoso dos Santos, Dalila Brandao da Silva, Daniel Amos Medeiros da Silva, Daniel Ataídes do Amaral Leal, Daniel Castro Barbosa, Daniel da Silva Macedo, Daniel de Oliveira Reis, Danielle Moura da Silva, Daniel Sales Costa, Darian Conceição Vieira, Dario Monteiro Sampaio, Darlan de Araújo Pereira, Davi Nunes da Silva, David de Melo Lima, Davy Márcio Câmara Chaves, Dayana Maria Pimenta Teófilo, Dayanna Araújo Pereira, Débora Cristina de Abreu Batista Wiebe, Débora da Silva Pereira, Débora dos Santos Lima, Débora Nadine dos Santos Vitorino, Deborah Aubert da Rocha Santos, Deise Ribeiro do Nascimento, Deivson Meireles de Oliveira, Demétrio Coelho da Costa, Denis Carvalho da Silva, Denny Nelson Vieira da Silva, Denis Miguel Azevedo Pereira, Denise de Sousa Ruis, Denison Vitor Cordeiro Picanço, Denitsa Petrova Marinova, Derick Jhonattan Magalhães Souza, Deyse Pantoja da Silva, Dhiijana Nobre de Almeida, Diago Carlos Fialho Diniz, Diana Olga Ferreira dos Santos, Diana Nikolova Todorova, Diana Pessoa Vale, Didia Haydee de Mendonça Soares, Dilson da Silva Corrêa, Diego Oliveira Cavalcante, Diego Pantoja Nascimento, Diego Ribeiro Brito, Diemerson de Sena Silva, Diene da Silva Bentes, Dimas Augusto Melo Rocha, Dina Maria Brelaz Costa, Diógenes da Silva Lira, Diogo Artur Bianco Navia, Diogo Henrique Fialho Diniz, Diogo Luiz Esteves, Dione dos Anjos Pantoja, Dilvan Ferreira Pinto, Dorivan Lopes Leite, Douglas Oliveira Nóbrega, Driene Raquel da Silva Bastos e Dyller Brandão Cavalcante.

Ederson Peres Morais, Edgar Damasco, Ediene Souza dos Santos, Edilane Pinhais Pereira, Edilane Rodrigues Soares, Edson dos Santos Medeiro, Edilson Ferreira de Oliveira, Edu Ferreira Brandizzi, Edmilson Alves da Silva, Edmilson da Silva Gusmão Filho, Edna Lúcia Moraes Derzi, Edoardo Sbaffi, Edson Tenório Pimentel, Eduardo José Palatim Semencio, Eduardo Oliveira da Silva, Eduardo Chaves do Amaral, Eduardo Maia Colares, Efraim Lopes da Silva, Edmar Freitas de Lima, Elaine Christina Paim Uchoa Martorano, Elcilene Belém da Silva, Elder Reis de Oliveira, Elena Dimitrova Koynova, Elenilson Carvalho Ramos, Eilen Maria de Souza Queiroz, Elenir Monteiro Barbosa, Eliandro Matos Coelho, Eliane da Silva Souza, Eliane Mota Nogueira, Elias de Oliveira Ferreira, Elias Jisso Belém de Matos, Elias Monteiro da Silva, Elidielson Lourenço dos Santos, Eliezer Alvez Pelicarto Arsênio, Eliezia Socorro Melo de Barros, Eliézio Lima de Brito Filho, Eliezio Pinheiro de Souza, Elinalda Silva dos Santos, Eline Regina de Lima Barros, Eliomar Siqueira Araújo, Elisandra Maia Magalhães, Elisangela Machado da Silva Gomes, Elisea Maria dos Santos Batalha, Elismael Lourenço dos Santos, Elissandra Alves de Oliveira, Elizabeth Inez dos Santos Barros, Elizete Cardoso de Lima, Elizeu Melo Guimarães, Ellen Kethlen Lima Costa, Eliziane Miranda Cardoso, Eliziel Lourenço dos Santos, Elmiza Cunha de Carvalho Chioca, Eloy Viana de Almeida, Elke Judith Barros Diniz, Elsemira dos Santos Borges, Elton Carlos da Fonseca Ferreira, Elton Carlos Pereira de Negreiros, Emanuel Vasconcelos Conde, Emanuelle Camila Teixeira Lopes, Emerson Carneiro Maciel, Emerson da Silva Rodrigues, Emerson do Nascimento, Emilson de Oliveira Araújo, Emmeli Estefani Holanda da Silva, Emília Ivova Valova, Emmily Stephane de Almeida Franco, Eneas Cristovão Navegante Dias, Enilson de Oliveira Araújo, Ênio Wanderley Prieto, Enrique Teodoro Vargas Bravo, Eraldo Auzier de Souza, Érica Beatriz dos Santos, Érica da Silva Teixeira, Érica Oliveira Nogueira, Érica Shaunna Lima da Cruz, Erick Dammon da Silva Lima, Erick Mayck da Silva Oliveira, Erick Menezes Figueiredo, Erika Joicy Santos Rodrigues, Erinaldo de Souza Batalha, Erismar Fernandes Rodrigues, Erlito de Souza Matos, Estefani Mota Estevão, Ester Padilha dos Santos Abrantes, Esteyce de Souza Andrade, Euclides Martins Moreno, Eugênio Ferreira de Lima, Euler Frank Dutra Moreira, Evandro de Oliveira Souza, Evandro Repolho da Silva, Evanewton Freitas do Nascimento, Evania Dutra Costa, Evanielle Freitas do Nascimento, Evany Araújo Oliveira, Everaldo dos Santos Barbosa, Everaldo Ramos dos Santos, Ewerton Paiva Marques, Eycer Hidalgo Badureles, Ezio André Moreira da Silva, Eziom Geber Emmanuel Gusmão Limeira e Ezy Wanderley de Andrade Miranda.

Fabian Aarão Vieira Tinoco, Fabiana Ferreira da Silva, Fabiana Nascimento Lima, Fabiano Cardoso de Oliveira, Fabiano Reinaldo Sanchi, Fabiene Moraes Araújo, Fábio Anderson Silveira dos Santos, Fábio da Silva Nascimento, Fábio Passos Araújo, Fábio Rodrigo Vieira Teixeira, Fagner de Souza Silva, Fabíola Carneiro Sales, Fabíola da Silva Soares, Fabrício Rodrigues da Silva, Fabrício Roger da Silva Ramos, Fabrício Souza da Silva, Federico Victor Sardella, Felipe Monteiro Bonates, Felipe Garcia de Carvalho Neves, Felipe Melgueiros Hidalgo, Felipe Santos Monteiro de Souza, Fernanda de Oliveira Alexandre de Andrade, Fernanda Pinheiro de Queiroz, Fernando Alberto Gomes Pereira Filho, Fernando Crispim Sanches e Silva, Fer-

nando Márcio Lima da Silva, Flávio de Oliveira Lopes, Flávio do Nascimento Soares, Floriano Lopes da Silva, France Lady Gomes Mendes, Francilene Cardoso Guerreiro, Franciley Jibson de Oliveira, Francinalda da Silva Serdeira Paredes, Franciney da Silva Dantas, Francisca Cardoso dos Santos, Francisca Margareth Cardoso Henrique, Francisco Assis Teles Moura, Francisco Carlos da Silva Lopes, Francisco Carlos de Souza, Francisco de Assis Fernandes Gaspar, Francisco Sales Braga, Francisco Samir Alves, Francisco Santos D´almeida, Francisco Tinoco Guedes Neto, Francisco Wellington Alves Batista, Francisco Xavier Teixeira Pontes, Frank Alejandro dos Santos Belém, Frank Andrey Matos dos Santos, Franz Prestes de Lima e Frederik Bernard Monteiro Barreiros.

Gabriel Cavalheiro Leal, Gabriel de Sousa Lima, Gabriel Rebelo de Oliveira, Gabrielle Cristina Sales Gonçalves, Garcelucy Pontes Martins, Gederson do Carmo Souza, Geerre Rainier Angioli Ferreira, Geibson Tavares Batista da Nóbrega, Geiciane Viana Picanço, Genésio Vitalino da Silva Neto, Genivaldo José do Nascimento e Souza, Gentil Sabino Neto, George Augusto Silva de Menezes, Georgia Repolho de Araújo, Georgio Ítalo Ferreira de Oliveira, Geovane Carvalho Aguiar, Gerson Arantes dos Santos Silva, Gerson Colares da Silva, Gessyca Renata de Lima Claudino, Getúlio Henrique Rocha Lima, Gilberto Carlos Guerra da Silva, Gilmar Graciano Alves Pimentel, Gilmar Mendonca dos Santos, Gilmara Mendes Caster, Gilson Marques Castro, Gilvrana da Rocha Campos, Giovanne Colares do Nascimento, Giovanni de Souza Vieira, Giovanny Conte de Melo Andrade, Giselli Souza e Silva, Glaucia Antonia Esteves Oliveira, Glaumaria Monteiro Sobreira, Gledson Oliveira da Silva, Glenda Emanuele Mesquita Moura, Glicia Rana da Cunha Machado, Glória Cira Pereira Subieta, Gracely Simas de Lima, Grazeane de Brito Froz, Greyce Emelly Ferreira Araújo, Griblas Brian Almeida Lizama, Guilherme Aleixo da Silva Monteiro, Guilherme Araújo de Moraes, Guilherme Gama da Silva Munhoz e Gustavo Javier Medina Riera.

Halina Kuushynchykava, Harryson do Nascimento Armando, Hebert Dimas Vasconcelos, Helen Silva Rojas, Helena Ribeiro de Souza, Henrique Jaymerson Silva de Morais, Hênesis Menezes Coelho, Héricles da Silva Texeira, Herleson da Costa Souza, Herlisson Noronha de Lima, Heronaldo Pereira dos Santos, Hevila Gabrieli Nascimento de Campos, Heydrian Martinho Oliveira de Souza, Hilo Tiago Carriel da Silva, Hristo Hristov Ganev, Huana Viana Bezerra, Hudson de Souza Alves, Hudson Willyams Vasconcelos da Silva, Hugo Eustáquio de Farias Pinheiro e Hugo Leonardo Vieira Batalha.

Idelson Mouta de Lima, Ieda Azevedo Fuziel, Igor Azevedo Araújo, Igor Evangelista Garcia, Igor Jouk, Ihar Panchanka, Ildar Nikolaevich Agliukov, Inês do Socorro da Silva Costa, Ingrid da Silva de Souza, Ingrid Farias de Oliveira, Ingrid Oliveira de Souza, Iraneide Assunção Crisóstomo, Irian Butel Silva, Irina Glibka, Irina Kazak, Isaac da Rocha Braga, Isaac Siqueira Lopes, Isabel Cristina Rocha de Barros, Isabela Ticiana Santos Pinto, Isabelle Azevedo Noronha, Isaias Monteiro Pinto, Ismael da Cruz Domingues, Ismael Lima do Nascimento, Ismael Rogélio Choque Quispe, Israel dos Santos Nunes, Israel Furtado Santos, Israel Maciel Neves, Israel Silva de Castro, Ítalo da Costa Vilhena, Ítalo da Silva Brito, Ítalo Júlio Vicente Jimenez, Itelvina Ribeiro Barreiros, Iury da Costa Moinhos, Ivaldo Miranda da Silva, Ivana de Azevedo Sousa, Ivan Felipe dos Reis Oliveira, Ivaney Lopes Leite, Ivanilde Pessoa dos Santos, Ivanizes Dejard Rodrigues, Ivongletti Cortez Conceição, Izabela Donjie Aquino, Izaias Souza de Farias, Izamor Félix dos Santos, Izaque Pereira da Cunha e Izauriana Monteiro da Conceição.

Jacileide Holanda Rabelo, Jackeline Mendes de Souza, Jackson Santos Duarte, Jacqueline Neves Sandanha, Jaiana Souza da Silva, Jair Costa de Almeida, Jaison Ribeiro Reis, Jakson Eleutério Barbosa, Jamel das Chagas Ferreira, Janderson dos Santos Martins, Janderson Silva Souza, Janilson Cardoso Damasceno, Jardeson dos Santos Sudario, Jarianne Costa do Nascimento, Jaziel Gomes Maduro, Jean Fray Ortiz Murillo, Jean Ricardo Oliveira de Souza, Jean Silva Azevedo, Jeanderson de Souza Sena, Jeferson José Silva da Silva, Jefferson Barbosa Ferreira, Jefferson Dornelas Jacinto, Jefferson Monteiro da Silva Gemaque, Jeferson Nery de Figueiredo, Jeily Santos da Silva, Jemelly Xavier da Cruz Pinho, Jennifer Ribeiro da Silva, Jeolia Gimmanny de Araújo França, Jéssica do Nascimento Souza, Jéssica Oliveira Farias, Jéssica Sicsu de França Sena, Jeyder Santos Eleutério, Jhames Bessa de Souza, Joana Regina Coelho Alves, Joana Távora de Paula Nunes Monteiro, Joanny Maia Paiva, João Bosco Campos Andrade, João Carlos Costa Cunha, João Kleber Serrão de Freitas, Joaquim Coutinho da Silva Filho, Joaquim Jonas Cruz de Oliveira, Joacy Seixas Farias, Joara Maria Ferreira Marques, Joas Santos Ferreira, Joelme Correa da Cunha, Joce Mendes Freitas, Joelcy Ribeiro Reis, Joelson Fonseca dos Santos, Joevam de Carvalho Pereira, Johnny Lago de Souza, Johannes da Silva Pereira, Joice Araújo da Rocha, Joimara Maria da Silva, Jonara Cardoso Pereira, Jonas Wesen de Souza, Jonatan Chagas Gonzales, Jonatas Amaral Silva Teixeira, Jonatas Queiroz Sales, Jonatas Silva e Silva, Jonatas Siqueira Lopes, Jonilson Cardoso Reis, Jorge Adriano de Araújo Rubem, Jorge Andres Uribe Rojas, Jorge Kennedy Pereira Campos, José Álvaro da Silva Melo, José Augusto Souza da Silva, José Carlos Tavares Monte, José dos Santos Cunha, José Gregório Rondon Perez, José Gutemberg da Silva Ferreira, José Carlos Viana Marques, José Ivo da Silva Pereira, José Jacob de Souza Neto, José Jonas Gondim Farias Júnior, José Júlio Alves Feitosa, José Luís Guede Vega, José Marçal da Silva, José Rogério dos Reis Oliveira, Josenor Rocha de Oliveira, José Samuel da Silva Filho, Josinaldo

de Souza Matos, Josinaldo Sampaio da Silva, Josinilton Rodrigues Saraiva, Josué Tavares dos Santos, Joubert Júnior da Costa Coelho, Joyce de Souza Andrade, Joycicleide Nunes Belleza, Judith Simon, Júlio Cesar Vieira de Queiroz, Juliana Ângelo Barreto, Juliana Fonseca de Oliveira, Juliana Ramos Barros, Juliana Rodrigues do Nascimento, Julianne Araújo de Carvalho, Julião Sevalho de Leles e Juremir Vieira Santos Filho.

Kalina Angelova Nikolova, Kamila Karoline Cordovil Cerqueira, Kamila Marinho de Souza, Karine Aguiar de Sousa, Karla Regina Bentes Monteiro, Karla Regina Conceição de Seixas, Karla Yammily Souza da Silva, Karen Cristina Berlt, Karlla Thaianny Trindade Araújo, Kátia Regina Dias de Souza, Katia Rodrigues Freitas, Katiuska Pereira Santos, Keila Nascimento dos Santos Silva, Kellen Cristine Pinto Maciel, Kelly Cristina Fernandes, Kelly Jane Batalha Vieira, Kelly Vanessa Nunes de Souza, Kelson Bruno Taveira Prates, Kelson Nunes da Silva, Kenny Rayron Alfaia Ferreira, Kessia Nóbrega Barbosa, Kessy Nascimento Cavalcante, Kevin Monteiro Alves, Klaine Taline Silva dos Santos, Klevia da Silva Paes, Klinger Trindade de Almeida e Knison de Souza Ribeiro.

Labibe de Souza Araújo, Lairton Oliveira da Silva, Lais Canto da Gama, Lander Elias Barbosa e Silva Moura, Larissa Cavalcante Morais, Larissa da Silva Andrade, Larissa Yaren dos Santos Menezes, Laudelino Rodrigues de Souza Neto, Layane Moura Conde, Layla Kelly Lopes de Souza, Leandro Henrique Pego dos Santos, Leandro Machado do Nascimento, Ledina Gonçalves da Silva, Leila Alves Feitosa, Lenilda de Vasconcelos Rubem, Leonardo de Pinho Feitosa, Leonardo Gomes dos Santos, Leonardo Lacerda da Silva, Leonardo Magalhaes Muniz, Leonardo Pimentel, Leonardo Tavares de Sales, Leticia Cavalcante Morais, Leticia Marinho de Souza, Leudiane Lima de Souza, Leunir Coelho Furtado, Libiane Loureiro de Alencar, Lídia Tereza Monteiro Pinto, Liene Martins das Neves, Liliane Azevedo Pereira, Liliane Maia do Nascimento, Lincoln de Souza Pires, Lívia Barcelos Buchdid, Lorena Kethlen Countinho Guimarães, Lorena Márcia Duarte Soares, Louise Karla Lins Chaves, Luana Andrade Viana, Luana Cristina Vieira Neves, Luana Graziely de Souza e Souza, Luana Lopes da Silva, Luana Moreira de Oliveira, Luana Nunes Menez, Luana Oliveira de Almeida, Lucas Constantino Silva, Lucas Cunha Lobo, Lucas Passos de Lima, Luciana Cáritas Mateus Rodrigues, Luciana Vasconcelos Barbosa, Luciano da Silva Pantoja, Luciano Fernandes Ferreira, Lucileide Delfino Lima, Lucinea Mesquita de Souza, Lucineri da Silva Menta, Lucivan dos Santos, Ludmilla Miglio Conde Rodrigues Costa, Luís Carlos Nobre Júnior, Luís Carvalho da Silva Neto, Luz Viana Curintima, Luiz Alberto Vieira Nepomuceno, Luiz Carlos Caetano da Silva, Luiz Eduardo Pinto Ferraz, Luziane Seabra Cavalcante e Luziqueli Cavalcante.

Mabrini Rocha Muniz, Madirson Francisco de Souza, Madson Gean de Jesus Correa, Magda Nascimento de Carvalho, Maira Kaline Januário Cabral, Manoel Aristeu Santos da Silva, Manoel de Souza Nunes, Manoel Henrique de Souza, Manoel Ricardo da Silva Oliveira, Manuel Nascimento dos Santos Júnior, Manuela Mota de Souza, Manuelle Marinne Brelaz Costa, Marcelle Perpétuo Rodrigues de Sá, Marcelo Augusto Paiva da Silva, Marcelo Nunes Neves, Marcelo Costa Moraes, Marcelo da Rocha Valente, Marcelo Augusto Borges da Silva, Marcelo Rebouças Almeida, Marcelo dos Santos de Oliveira, Marcelo Martins dos Santos, Marcelo Pereira da Costa, Marcia Araújo da Silva, Márcia Cheila Farias Thomé, Marcia Daniela de Sousa Silva, Marcia dos Santos Vargas, Marcia Maristela Reis Moraes, Marcia Mendes Caster, Marciel Camarão dos Santos, Marcilene de Sá Silva, Marcio Junio Silva do Nascimento, Márcio Matheus Rodrigues Galvão, Márcio Pinto da Cruz, Márcio Rios Macedo, Marcio Lima de Aguiar, Marcio Vitor Batista de Andrade, Marckclarc Moutinho da Silva, Marcone Vieira Damasceno, Marcos Adalberto Soares Maia, Marcos André Mota da Silva, Marcos Aurélio Guimarães Barbosa, Marcos Felipe Rosa Souza, Marcos Kleber Souza do Carmo, Marcos Moreno Monteiro, Marcos Oliveira Barbosa Júnior, Marcos Paulo Coelho, Marcos Tupinambá de Almeida Rodrigues, Marcus Vinícius Brito Sousa, Marcus Vinicius dos Santos Prudente, Marcus Ylmer Vasconcelos Batista, Margarita Mihailova Cheterevo, Maria Carolina Martins Lima, Maria Clara Chenini de Carvalho Reis, Maria Cristiane Bezerra dos Santos, Maria Cristiane Viana Marques, Maria Dalva Macedo Brito, Maria de Fatima Lima de Souza, Maria Grigorova Georgieva, Maria das Graças da Glória Anselmo, Maria das Graças Garcia, Maria das Graças Gorayeb Costa, Maria das Graças Leite, Maria de Castro Lima, Maria de Fátima Alves da Rocha, Maria de Jesus da Silva Pierre, Maria de Jesus Olímpia de Castro Pereira, Maria de Nazaré Barbosa Cruz, Maria do Carmo Bezerra Costa, Maria do Rosário de Souza, Maria do Socorro Freitas Picanço, Maria do Socorro Maciel da Cunha, Maria Elane Monteiro Lima, Maria Emiliana Neves Aleixo, Maria Francisca de Lima, Maria Helena Batista Farias, Maria José de Oliveira Pereira, Maria Nailza Ferreira dos Santos, Maria Rita de Souza Brasil, Maria Sandra Ferreira de Macedo, Maria Teixeira Uchoa, Marian Dinca, Mariane Garcia Batista, Mariele Batista Gato, Marieta Lazarova Iotova, Mariia Valerievna Krutenkova, Marilene Batista de Souza, Marilene Brasil da Silva, Marília Goncalves dos Santos, Marilu do Nascimento Silva, Marilucy Gomes Lima, Marinete de Almeida Negrão Lobo, Marinete Fátima Souza dos Anjos, Marinete Mendes Nunes, Mariusa Cristina Lima Araújo, Mark Frank Walter Wiebe, Marlene de Souza Melo, Marlene Stone da Silva, Marli Dias da Santana, Marlisson Robério Barbosa Brito, Marly Reis Rabelo, Marta Patrícia Faiança Sodre, Matheus de Oliveira Clementino, Matheus Rodrigues Castro, Matthew Paul Lynch, Mauricio

da Silva, Mauro Celso Borges da Silva, Mauro Silva da Costa, Mayra Deyse Falção Ferraz, Maykon Andrade de Almeida, Maykon Santos Rodrigues, Meire Jane de Oliveira Melo, Meiry Rubia Barbosa do Nascimento, Melissa Muniz Felisberto, Miguel Arcanjo de Almeida Campos Neto, Michel Baracat Arghirachis, Michel de Carvalho Souza, Michel Magalhães dos Reis, Michel Sales da Silva, Michelle Sales da Silva, Michelle Serejo de Souza, Miguel Figueira Santos, Miguel Sampaio Lana, Mikele Siqueira de Lima, Mila Maria Marques Naranjo, Milde Marques dos Reis, Miller Miranda Batista, Miqueias de Oliveira Pinto, Miqueias Pinheiro da Silva, Mirian Chaves de Oliveira, Milleny Andresa Cruz Lima da Silva, Mirlene Stone de Menezes, Mirna Lima da Costa, Mirna Soraia Fernandes de Medeiros, Miroslava Traykova Krastanova, Mizael Carvalho Printes, Mizael Santos Negreiros, Moandro Eneas da Silva Vieira, Moisés de Castro Pena, Moisés Rodrigues da Silva, Mônica Noronha de Araújo, Monik Nicoline Menezes Ventilari, Monique Andrade Leite de Sousa, Monique Brilhante de Souza e Muriell Goncalves da Silva.

Nayara Silva Almeida Moura, Neil Armstrong Queiroz Natividade, Nelyane da Silva Menezes, Nelson Nery da Silva, Narren Roque Felipe, Nika Jaqueline Soares da Costa, Nikolay Atanassov Sapounojiev, Nikolay Stefanov Mutafcheiv, Nilda Pereira Veras, Nilton da Silva Dantas, Noemi dos Santos Mello, Nonato Melo da Silva, Normando de Souza Mendonca Filho, Núbia Ferreira e Nane Mota Duarte.

Octavio Marcos Arese, Odaiza Mendes Nunes, Odirley Mozambite da Silva, Orione de Almeida Cruz Veras, Oromides Rezende de Souza Júnior, Osmar Lucas Machado Rabelo, Osvaldo Jose Malaquias, Otoniel Verçosa de Souza e Oxana Sagaydo.

Pammela Fernandes Neves, Patrícia Assunção de Morais, Patrícia de Oliveira Matias, Patrícia Maia Albuquerque, Patrícia Maia Botelho Chaves, Patrícia Rebouças do Nascimento, Paula Hidalgo de Melo, Paula Nardey Moriz de Vasconcelos, Pauleanderson Gomes de Souza, Paulo Afonso de Oliveira, Paulo Thiago Cunha, Paulo Almeida de Araújo, Paulo Gomes da Silva Neto, Paulo Elias Guimaraes Cursino, Paulo Farah Cad, Paulo Gomes da Silva, Paulo Henrique Prestes de Lima Costa, Paulo José Lopes Barnabé, Paulo Pereira Batista, Paulo Roberto Olímpio da Silva, Paulo Sérgio Sicsu dos Santos, Pedro Costa Lima, Pedro Ferreira da Silva Neto, Pedro Henrique da Silva Campello, Pedro Morais Júnior, Pedro Rodrigues de Souza Neto, Pedro Santarém Penalber Neto, Pedro Tácio de Souza Guimaraes, Pedro Vitor dos Santos Silva, Piter Donner Matos de Oliveira, Priscila da Silva Pinheiro e Priscila Viana dos Santos.

Rafael Eduardo Funes, Rafael Lima da Silva, Rafaella Alonso Guimarães, Rafael Jafra de Oliveira, Rafhael Carlos Craveiro Farias Amazonas, Rafael Mendonça Fonseca, Raianne de Souza Rodrigues, Railine Leite de Moraes, Raimunda Nonata Pereira do Nascimento, Raimunda Nunes Batista, Raimunda Portela Maciel, Raimundo Nonato de Souza Bispo, Raimundo Nonato dos Santos Vasconcelos, Raissa Caroline Brito Costa, Ramakris Rannier da Silva Elessondres, Rani Amaral Mello Laranja, Raphael da Silva Barbosa, Raquel Machado de Almeida, Raquel Monteiro Pinto, Raquel Siqueira Lopes, Raul Linhares Moreira, Rayana Kelly Costa Matos, Rebecca de Souza Elvas, Rebeka dos Santos Monteiro, Regiane de Oliveira Ferreira, Regina Cruz dos Santos, Regina da Silveira Santiago, Reginaldo Lima Brito, Rejane Andrade de Oliveira, Rejane Cruz de Souza Barbosa, Renan Silva da Cruz, Renan Carvalho Braga, Renan da Rocha Mota, Renata Correa Costa, Renata Maciel da Silva, Renata Silva Morais, Rilda Marques de Paiva Carvalho Coelho, Ricardo Alexandre da Silva Lima, Ricardo Anderson Ferreira Nunes, Ricardo Noronha Lopes, Richard Harts da Silva Lima, Roberto Bezerra de Oliveira, Roberto Cezario da Silva Neto, Roberto Filho Quintino Araújo, Roberto Paulo Pereira da Silva, Rodrigo Antônio Brito Saggin, Rodrigo Azevedo Silva, Rodrigo Carmo Lima Cabral, Rodrigo Colares Marques, Rodrigo da Silva Seabra Lima, Rodrigo do Amaral Francisco da Silva, Rodrigo Gama Guimarães, Rodrigo Santiago Nascimento de Almeida, Roger Silva Vargas, Rogério Cordeiro da Silva, Rogério da Silva Rodrigues, Rogério dos Santos Brandão, Rômulo Hussem Guedes Rocha, Ronald Feitosa de Queiroz, Ronaldo Pereira de Aguiar, Ronei de Oliveira Brito, Roosevelt Viveiros de Vasconcelos, Rosa Eunice Cruz de Oliveira, Rosalba Santarém de Vasconcelos, Rosana Lima Maia, Rosana Matheus Rodrigues, Rosangela Fernandes da Silva, Rosangela Ferreira Lima, Roseane Lima de Oliveira, Rosely Andrade Reis, Rosely Gonçalves da Silva Bastos, Rosemary Fernandes da Silva, Rosen Emiliyanov Ivanov, Roseneide Medeiros Camurça da Costa, Rosiane da Silva Sousa, Rosicleia Monteiro da Silva, Rosilane Silva Lima, Rosilene Rosa Coutinho, Rosilene Viana Linhares, Rosimeire da Silva Vieira, Rubem Magno Ferreira Parente, Rubens Claudio de Souza, Rudson de Souza da Silva, Ruiney dos Santos Alves, Rutchely Krull de Farias e Ruth de Oliveira Brito.

Sabrina Albuquerque de Souza, Sabrina da Mota Estevão Barbosa, Salomão Koide Mendes, Saile dos Reis Silva Rabelo, Salomão Versoza de Souza, Samanta Cristina Nunes da Fonseca, Samantha Rocha de Souza, Samara de Souza Lima, Samara Nemer de Lima, Samila Gabriele Magalhães dos Santos, Samuel do Nascimento Araújo, Samy Nunesd de Souza, Sanderson Monteiro Coelho, Sara Nascimento Ferreira, Saskia Diniz Capote, Sarah Elizabeth Hatler, Scarlet D´avila Maia, Seanne

Cunha de Oliveira, Sebastião Gonçalves de Oliveira Marques, Sergey Kuushynchykau, Sergey Sagaydo, Sérgio dos Santos Monteiro, Sharlene Raquel Printes Ferreira, Shellsia Kelly Rodrigues Collares, Shirlen dos Santos Nogueira, Siarhei Shapachka, Sibele Ferreira Dias, Sidfran de Castro Gama, Sidnei da Silva Rosa, Silvana de Almeida Maciel, Silvanei de Lima Correia, Silvia de Souza Albuquerque, Silvia de Souza Andrade, Simeia Regina Freitas de Souza, Simeon Danailov Spasov, Simone Claudia Picanço Batista, Simone Meirelles Melo Teixeira, Sinara Ferreira Dias, Sincler Jonhese Dias de Souza, Sirlane Barbosa de Souza, Solange Veríssima das Neves, Soliegem Martins Ferreira, Stalin Nunes de Souza, Stanislav Alexandrov Ouchinkin, Stanley Wagner de Lima Melo, Stephanie Pinto, Sueli da Costa Santos, Sumaia Carvalho Farias, Susie de Liz Sabelle dos Santos, Suzane Bulcão de Souza, Suziele Martins Ferreira, Suzy da Silva Borges, Suzy Samanda Gonçalves Pereira, Svetlana Kozlova e Symone Juliana Ribeiro Farias.

T Taiane Melo Farias, Taiane Monteiro Barreiros, Tais Rodrigues dos Santos Duarte, Taisse Augusta Machado Pinheiro, Talita Nascimento Menezes, Talita Rodrigues Torres, Tamar Rodrigues Freitas, Tarcísio Braga, Tarcísio Evangelista dos Anjos, Tarcísio Menezes Gonzaga, Tatiana dos Reis Matos, Tatiana Gerassimova, Tayanne Lira Santos, Tayllene Cruz da Silva, Telezila de Souza Cardenes, Telma de Souza Muniz, Tércio Macambira de Vasconcelos, Terezinha das Dores Buzaglo Xenofonte, Thassia Thamylis Bernardo Torres, Thadson Soares Silva, Thais Barbosa Fernandes, Thais da Silva Damasseno, Thalita de Freitas Azevedo, Thathyany Chrystineide da Costa Rodrigues, Thayanne Lisboa Rios, Thayra Baia do Vale, Thays Emanuele Rocha de Araújo, Thelvana Rodrigues de Freitas, Thiago de Moraes Farias, Thiago Ferreira Sales Bahia, Thiago Morais de Lima Júnior, Thylon Max da Silva Ferreira, Tiago Oliveira da Rocha, Timóteo Esteves Oliveira e Tsveta Atanasova Katrovallieva.

UV Ulisses Santos de Aquino, Vanderson de Pinho Oliveira, Vanilson da Silva Ferreira, Vadzim Ivanov, Valcione Ribeiro de Farias, Valdeane Silva dos Santos, Valdelice Rodrigues dos Santos, Valdenice Seixas Elvas, Valderes Vieira de Souza, Valeria Lima Costa, Valentina Gostilovitch, Valentina Ricardo Oliveira, Valéria Paula de Souza, Van Ney Valois Nunes da Silva, Vanessa Braga da Silva, Vanessa da Silva Rosas, Vanessa Rachel Santos Palha, Vanessa Viana da Silva, Vericson Silva de Almeida, Verlene Ferreira Mesquita, Victor Batista da Mota, Victor Edson Tavares Silva Nobre, Vinícius Fournier Mendes, Vitor Reis Mascarin, Viviane Simas da Silva, Viviane Palmeira Tavares, Vladimir Tomislavov Rusev e Vladislav Motin.

W Wagner Farias Taveira, Wagner Salgado Messias Júnior, Wagner Tavares Conceição, Wharley Ronnessy dos Reis, Waldemarina Braga da Silva e Silva, Waldenice Rebelo da Silveira, Waneide Gomes da Silva, Wallace Eldon Chaves da Silva, Walney Ribeiro Melo, Walter Rodrigo Saldanha Pinheiro, Wander Luís Flores Braga, Wanderley Koide Mendes, Wanderson Cristo Gondim, Warlenson Cardeira dos Santos, Washington Bispo dos Santos, Washington Clementino Amorim Júnior, Weden José Góes Mendes, Weliton Neves Gomes, Wellington Alves de Carvalho, Wellington Brito da Silva, Wendell Pereira Monteiro, Wilde Fernandes da Silva Filho, Willanir Silva Lima, Willian Silva de Lima, Wilson Tavares de Souza Júnior, Wilton Aragão do Nascimento e Wolfgang Ebert.

YZ Yana Francisca Viana Azevedo, Yana Moreira Silva, Yanna Kelly Barbosa Mesquita, Ygor Saunier Mafra Carneiro Monteiro, Yuri Santos Lima, Yven Costa Tavares do Monte, Zandonaide Teixeira Bastos e Zeneide dos Santos Rodrigues.

ÍNDICE

MENSAGEM INAUGURAL..... 7

ONTEM & HOJE..... 9

01 O AMAZONAS E SEU VALOR 11

02. CRIAÇÃO DA SECRETARIA DE CULTURA..... 15

MISSÃO..... 16

ARTICULAÇÕES VITAIS..... 16

BASES DA POLÍTICA DE CULTURA..... 16

DIRETRIZES 16

PLANEJAR PARA REALIZAR 17

PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS..... 17

DIÁLOGO COM A SOCIEDADE..... 18

RELAÇÃO INTERNA NO GOVERNO 18

Transversalidade imediata 18

Participação em Conselhos..... 18

CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA 18

Atividades Realizadas..... 18

O Conselho na estrutura da Secretaria de Cultura 18

Representatividade no Conselho 19

FUNDO ESTADUAL DE CULTURA 19

Objetivos do Fundo..... 19

CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CULTURA..... 19

PLANO ESTADUAL DE CULTURA 20

Funções 20

Papel do Estado 20

Quanto à diversidade 20

Acesso à cultura 20

Desenvolvimento sustentável..... 20

Participação social..... 20

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 21

REPRESENTATIVIDADE NO PAÍS 21

REPRESENTATIVIDADE NA AMÉRICA LATINA 21

REPRESENTATIVIDADE MUNDIAL 21

REPRESENTATIVIDADE NO TURISMO INTERNACIONAL 21

03. ORGANOGRAMAS DE CULTURA 1996 E 2016... 23

04. A GESTÃO DA CULTURA..... 29

TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO..... 30

INVESTIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS 30

PATROCINADORES COM RECURSOS FINANCEIROS..... 30

PROJETOS PATROCINADOS COM RECURSOS FINANCEIROS PRIVADOS 30

PATROCINADORES COM SERVIÇOS, MATERIAIS E EQUIPAMENTOS..... 30

PROJETOS PATROCINADOS COM SERVIÇOS, MATERIAIS E EQUIPAMENTOS..... 31

RECURSOS HUMANOS..... 32

SERVIDORES PÚBLICOS ESTADUAIS EFETIVOS E COMISSIONADOS..... 32

Concurso Público..... 33

QUADRO DE PROFISSIONAIS VINCULADOS INDIRETAMENTE 33

Corpos Artísticos Profissionais..... 33

Corpos Artísticos Semiprofissionais..... 33

05. EQUIPAMENTOS CULTURAIS 35

BIBLIOTECAS..... 36

MUSEUS 36

CENTROS CULTURAIS..... 36

TEATROS..... 37

GALERIAS DE ARTE..... 37

PARQUES E PRAÇAS 37

06. CAPILARIDADE..... 39

BAIRROS DE MANAUS 40

COMUNIDADES RURAIS 40

MUNICÍPIOS..... 41

ESTADOS..... 41

PAÍSES 41

07. DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO..... 43

EDITAIS PÚBLICOS..... 44

CIRCULAÇÃO DE ARTES..... 44

INTERCÂMBIO 44

AQUISIÇÃO DE ACERVOS 45

FORMAÇÃO DE PLATEIA 45

CENTRAL DE PROGRAMAÇÃO 45

CENTRAL PEDAGÓGICA..... 45

CENTRAL DE EXPOSIÇÃO 45

08. POLÍTICAS SETORIAIS 47

POLÍTICA DO LIVRO, LEITURA, LITERATURA E BIBLIOTECA .. 48

PROGRAMA MANIA DE LER 48

Premiados nos Concursos..... 48

PROGRAMA EDIÇÕES GOVERNO DO ESTADO 49

Edições Governo do Estado / Edição exclusiva 49

Coedições com a Universidade do Estado do Amazonas.. 54

Coedições com a Universidade do Estado do Amazonas e a Editora da Universidade Federal do Amazonas 54
Coedições com a Editora da Universidade Federal do Amazonas 54
Coedições com a Editora Valer 54
Coedições com a Academia Amazonense de Letras 56
Coedições com a Academia Amazonense de Letras e a Editora Valer 56
Coedições com a Editora Valer e a Editora da Universidade Federal do Amazonas 56
Coedições com a Funarte 57
Coedição com o Ministério da Cultura e a Biblioteca Nacional 57
Coedições com a Editora Travessia 57
Coedições com a Editora Metalivros 57
Coleções editadas pelo Governo 57
PROGRAMA DE DIFUSÃO DO LIVRO 57
Projeto de participação em feiras de livros 57
Projeto Bienal do Livro do Amazonas 58
Parceiros 58
Intercâmbio 58
Números 59
Convidados 60
Homenageados do Amazonas 60
Homenagens Póstumas 61
Homenageado Nacional 61
Programação 61
Projeto Bolsa de Tradução 61
Projeto Encontro com o Escritor 62
Ciclo de Palestras "Amazônia Temática" 62
Projeto Encontro Amazônico da Poesia Latino Americana 62
Projeto Estação da Leitura 64
Programa para o Desenvolvimento de Estudos e Pesquisas da Amazônia – Em Busca de Identidade Regional 66
Trabalhos priorizados 66
Projetos contemplados e publicados 66
PROGRAMA INCREMENTO DE ACERVO BIBLIOGRÁFICO 66
Acervo Físico 67
Aquisição de Livros 67
Aquisição de outros Acervos Bibliográficos 68
Acervo digital 68
PROGRAMA REDE DE BIBLIOTECAS 68
BIBLIOTECA PÚBLICA DO AMAZONAS 69
Escritório de Direitos Autorais 70
Depósito Legal Estadual 71
PROJETO DE INSTALAÇÃO DE BIBLIOTECAS 72
BIBLIOTECA ARTHUR CÉZAR FERREIRA REIS 72
BIBLIOTECA BRAILLE DO AMAZONAS 73
BIBLIOTECA DE ARTES 75
BIBLIOTECA EMÍDIO VAZ D'OLIVEIRA 75
BIBLIOTECA FRED GÓES 75
BIBLIOTECA GENESINO BRAGA 76
BIBLIOTECA LUSO-BRASILEIRA FERREIRA DE CASTRO 76
BIBLIOTECA MÁRIO YPIRANGA MONTEIRO 77
BIBLIOTECA PADRE AGOSTINHO CABALLERO MARTIN 78
BIBLIOTECA POLO GM-3 78
BIBLIOTECA POLO SEAD 78
BIBLIOTECA THALIA PHEDRA BORGES DOS SANTOS 79
BIBLIOTECA VIRTUAL DO AMAZONAS 80
PROJETO SALAS DE LEITURA 81
Gabinete de Leitura Dr. Leopoldo Péres 81
Sala de Leitura da Casa das Artes 82
Sala de Leitura do Centro Estadual de Convivência do Idoso de Aparecida 82
Sala de Leitura do Centro Estadual de Convivência da Família Magdalena Arce Daou 82
Sala de Leitura do Centro Estadual de Convivência da Família Padre Pedro Vignola 82
Sala de Leitura do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro – Unidade Cachoeirinha 82
Sala de Leitura do Nac Leste 83
Sala de Leitura do Nac Sul 83
Salas de Leitura em Sedes Municipais 83
Salas de Leitura em Comunidades Rurais 83
PROJETO BIBLIOTECA VOLANTE 84
PROJETO DE APOIO A BIBLIOTECAS MUNICIPAIS 85
POLÍTICA DE ARTES CÊNICAS 86
TEATRO 86
PROGRAMA REDE DE TEATROS 87
TEATRO AMAZONAS 88
Regulamentação do Uso 88
Ficha Técnica 88
Plano de Tratamento da Edificação 89
Serviços realizados na intervenção de 2001 89
Serviços realizados na intervenção de 2011-13 89
Consultoria para combate a incêndio 89
Consultoria para adequação interna 92
Manutenção de Pianos 92
Consultoria para aprimoramento das áreas técnicas e de segurança 92
Modernização de Equipamentos 92
Investimentos realizados na área técnica 92
Investimentos realizados na logística e turismo 92
Estudos em Andamento 93
Estudos concluídos 93
Projeto Cadastro de Bens Culturais 94
Projeto Acessibilidade Integral 94
Estúdio de Gravação de Áudio 95
Modernização do Receptivo Turístico 95
Valorização da Área Externa do Teatro 95
Museu do Teatro 96
Camarim de Época 96
Galeria de Homenageados 97

Serviços Ofertados..... 99
Bilheteria 99
Loja Empório *Dell'Arte* 100
Café *La Gioconda* 100
Programação Artística 101
Espetáculos de artistas renomados.....101
Sede dos Festivais e do Concerto de Natal 103
Programação Especial..... 103
Comemoração do Aniversário de 120 anos do Teatro Amazonas.....103
Visitação Turística.....105

TEATROS DE DIFUSÃO 106
Cineteatro Aldemar Bonates 106
Cineteatro Comandante Ventura 107
Cineteatro Guarany.....107
Cineteatro Padre Pedro Vignola 108
Teatro Américo Alvarez 109
Teatro da Instalação.....110
Teatro de Bonecos da Biblioteca Fred Góes 111
Teatro de Bonecos da Biblioteca Emídio Vaz D'Oliveira ..111
Teatro de Bonecos Peteleco 111
Teatro Gebes Medeiros.....112
Teatro Jorge Bonates.....112
Teatro Luiz Cabral.....112

PROGRAMA DE EXPANSÃO DE TEATRO 113
Teatro História.....113
Hévea Maria.....113
No Palco – Teatro 114

FESTIVAL DE TEATRO DA AMAZÔNIA.....114
Números 114
Circulação de Artes 115
Intercâmbio 115
Homenageados 115
Homenagens Póstumas.....115
Programação Acadêmica.....115

FORMAÇÃO ARTÍSTICA 116

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO.....116
Circulação de Artes 116
Intercâmbio 116
Editais Públicos.....117
Premiados nos Concursos 117
Relação Institucional.....117

DANÇA..... 118

FESTIVAL AMAZONAS DE DANÇA.....118
Números 118
Circulação de Artes 119
Intercâmbio 119
Companhias e Artistas Participantes.....119
Homenageados 119
Homenagens Póstumas.....119
Programação Acadêmica.....119

NO PALCO – DANÇA 120

FORMAÇÃO ARTÍSTICA 120

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO.....121
Circulação de Artes 121
Intercâmbio 121
Editais Públicos.....121
Relação Institucional 121

MÚSICA..... 122

FESTIVAL AMAZONAS DE MÚSICA 122
Números 122
Circulação de Artes 122
Intercâmbio 122
Artistas Participantes 123
Premiados.....125
Homenageados 125
Atrações Nacionais 125
Programação Acadêmica.....125

FESTIVAL AMAZONAS JAZZ.....128
Números 128
Parcerias 128
Circulação de Artes 128
Intercâmbio 128
Artistas Participantes 128
Homenageado 129
Programação acadêmica.....129

FESTIVAL AMAZONAS ROCK 132
Números 132
Parcerias 132
Circulação de Artes 133
Intercâmbio 133
Bandas Convidadas.....133
Programação Acadêmica.....133
Relação Institucional.....133

PROGRAMA DE APOIO A BANDAS DE MÚSICA 136

FORMAÇÃO ARTÍSTICA 137
Circulação de Artes 137
Intercâmbio 138
Editais Públicos.....138
Premiados nos Concursos.....138
Relação Institucional.....138

PROJETOS DE DINAMIZAÇÃO E PROMOÇÃO DA MÚSICA .139
Pixinguinha 139
Novo Canto.....140
Segundas no Palco.....140
Música na Igreja 142
Série Guaraná 143
Série Encontro das Águas 143

ARTES CIRCENSES..... 144

PROGRAMA DIFUSÃO DAS ARTES CIRCENSES.....144
Circo na Praça 145
Trupe da Alegria 146
Escola Cidadã e Escola Solidária 147
Projetos em implantação 147
Editais Públicos.....147
Relação Institucional 147

ÓPERA 148
FESTIVAL AMAZONAS DE ÓPERA 148
Números 149
Parcerias 149
Formação Artística 149
Circulação de Artes 149
Intercâmbio 149
Óperas Executadas 152
Central Técnica de Produção "Marcos Apolo Muniz" 161
Ópera por Amazonenses 162
Óperas de compositores amazonenses 162
Óperas de compositores brasileiros 162
Óperas com estreia nacional em Manaus 162
Óperas com estreia mundial em Manaus 162
Ópera em coprodução 162
Espetáculos com a Orquestra Experimental da Amazonas Filarmônica 162
Óperas, concertos, recitais, vesperais líricas e musicais com a participação exclusiva de amazonenses 163
Artistas participantes das Óperas 163
Cantores líricos amazonenses em destaque 166
Artistas amazonenses de teatro, música e cultura popular na Ópera 166
Grupos Artísticos locais no festival 166
Técnicos, produtores, diretores, criadores e iluminadores amazonenses 166
Parcerias para empréstimo de cenários, figurinos e partituras 166
Aluguel de cenário e figurino do Festival Amazonas de Ópera 166
Programação acadêmica 166
Prêmios conquistados 167

FESTEJOS NATALINOS 168
CONCERTO DE NATAL 168
Números 168
Circulação de Artes 172
Intercâmbio 172
Homenageados 172
Coprodução internacional 172
Transmissão Nacional 172
Transmissão Estadual / Regional 172
Transmissão em Mídias Sociais ao vivo 173
PROGRAMAÇÃO / ATIVIDADES 173

PROGRAMA CORPOS ARTÍSTICOS 174
ORQUESTRA AMAZONAS FILARMÔNICA 175
Circulação de Artes 178
Intercâmbio 178
CORPO DE DANÇA DO AMAZONAS 179
Circulação de Artes 180
Intercâmbio 180
Convidados em destaque 181
Participação nos espetáculos do Festival Amazonas de Ópera 181
Participação em Projetos 181
Participação em *workshop* 181
Projetos de Formação Artística 181
Projetos contemplados em Editais 181
CORAL DO AMAZONAS 182
Circulação de Artes 183
Intercâmbio 183
Regentes Convidados 183
ORQUESTRA DE VIOLÕES DO AMAZONAS 184
Projeto Orquestra de Violões & Amigos 184
Orquestra de Violões em Concerto 184
Concertos Pedagógicos 185
Circulação de Artes 186
Intercâmbio 186
Artistas / Grupos Convidados 186
Integração com outros Grupos 186
ORQUESTRA AMAZONAS BAND 187
Amazonas Band Convida 188
Circulação de Artes 188
Intercâmbio 188
Convidados 188
Influência direta 188
ORQUESTRA DE CÂMARA DO AMAZONAS 189
Circulação de Artes 190
Intercâmbio 190
BALÉ FOLCLÓRICO DO AMAZONAS 190
Circulação de Artes 191
ARQUIVO MUSICAL 191

POLÍTICA PARA A CULTURA POPULAR 192
PROGRAMA DE APOIO A EVENTOS 192
EDITAIS PÚBLICOS 192
CARNAVAL 193
Desfile das Escolas de Samba de Manaus 193
Patrocínio / Organização 193
Escolas de Samba participantes em 2016 193
Escolas de Samba Campeãs 193
Carnaboi 195
Realização direta 195
Shopping do Tururi 195
Carnaval nos Bairros 196
Apoio a Bandas e Blocos 196
Concurso de Fantasias Infantis 200
Concurso de Fantasias Adulto e Máscaras 203
FESTIVAL FOLCLÓRICO DO AMAZONAS 206
Bumbás e Grupos Folclóricos Campeões 207
ARTE POR TODA PARTE 211
A CULTURA TÁ NA RUA 211
VERÃO NA PRAÇA 212
MANDAÇAIA CULTURAL 212
CIRCULAÇÃO E POPULARIZAÇÃO 213

PROGRAMA DE APOIO A EVENTOS MUNICIPAIS....216
Festival de Cirandas de Manacapuru....216
Festa do Guaraná de Maués....216
Festival Folclórico de Parintins....217
CULTURA POPULAR....222
Mostra de Cultura Popular....222
Pastorinhas....222
Quilombolas....223
História Oral e Salvaguarda das Expressões Tradicionais 223
Símbolos do Amazonas....224
Barraca de Tradições....224
Inventários de Patrimônio Cultural Imaterial....225
Registro dos Bois-Bumbás de Parintins....225
Registro do Gambá como Patrimônio do Estado....226
Fomento às Comunidades Tradicionais....227
Participação nos Conselhos Consultivos mantidos pelo Estado....227
POLÍTICA DE ARTES VISUAIS....228
ARTES PLÁSTICAS - REDE DE GALERIAS....228
Galeria Álvaro Páscoa....228
Galeria de Artes do Sambódromo....228
Casa das Artes....229
Galeria Jair Mendes....229
Galeria do Largo....229
Galeria Renato Araújo....230
Galeria Sant'Ana Nery....230
Galeria Vandir Santos....230
Galeria Itinerante Manoel Borges....231
PROGRAMA DE MOSTRAS E SALÕES....232
I Salão Plástica Amazônia....232
II Salão Plástica Amazônia....233
I Salão Amazonense de Humor e Quadrinhos....233
II Salão Amazonense de Humor, Quadrinhos e Animação....233
Pré-Bienal de Artes do Amazonas....234
Mostra de Artistas Especiais....235
Grafite....235
2º Salão Internacional de Humor Gráfico de Manaus....236
Manaus Bem na Foto....238
Salão Curupira....239
Pintura ao Vivo no Largo....239
DIFUSÃO DAS ARTES....240
Circulação de Exposições e Mostras....241
FORMAÇÃO ARTÍSTICA....243
I Seminário de Revisão Crítica de Artes Visuais do Amazonas....243
II Seminário de Artes Visuais do Amazonas....243
Projeto Rede Nacional de Artes Visuais....243
PROGRAMA DE APOIO AO CINEMA E VÍDEO....244
AMAZONAS FILM COMMISSION....244
Reconhecimento Internacional....244
Pioneirismo....245
Destaques da produção para cinema....245
Destaques da produção para televisão....245
Destaques da produção de Documentários....245
Geração de postos de trabalho....245
Prestadores de serviços de produção....245
Produções....245
Documentários de Curta-Metragem....245
Ficção de Curta-Metragem....245
Documentários de Cultura Popular....246
Documentários e Vídeos de Cultura Indígena....246
Bolsas Apoio – Cinema....246
Edição especial do Proarte Concurso Cinema no Mundo da Bola 2014....246
AMAZONAS FILM FESTIVAL....246
Números....246
Jurados....247
Artistas Convidados....248
Cineastas e Diretores....248
Filmes Premiados....249
Programação Acadêmica....250
Prêmio Banco Daycoval....250
Circulação de Artes....250
Intercâmbio....251
FORMAÇÃO ARTÍSTICA....251
POLÍTICA DE EVENTOS MUNDIAIS....252
O AMAZONAS NA COPA DO MUNDO....252
Programação Cultural....253
JOGOS OLÍMPICOS RIO 2016....254
Programação Cultural....254
AMAZÔNIA LIVE....255
POLÍTICA DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA E TÉCNICA....256
SEDE DO LICEU DE ARTES E OFÍCIOS CLAUDIO SANTORO – UNIDADE SAMBÓDROMO....256
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS....257
Exposições de Alunos de Artes Visuais....257
Cinderela....257
Espetáculo Bodas de Estanho....257
Musical os Saltimbancos....257
Concurso de Desenho....257
Encontro de Interprete de Dança....257
Teia Clássica....257
Semana da Teatralidade....257
Dança na Chuva....257
Celebrando o Natal....257
PROGRAMAS FORMACIONAIS NA ÁREA ARTÍSTICA....258
Cursos Livres....258
Cursos de longa duração....258
Preparação Profissional e Formação Artística....258
Música Erudita....259
Música Popular....259
Dança....259
Teatro....260
Artes Visuais....260
Cursos de Arte Inclusiva....260

Formação de Grupos – Orquestrais 261
Banda Sinfônica 261
Camerata Amazônica 262
Camerata de Violões 262
Grupo de Prática de Sopro 262
Orquestra de Repertório Popular 262
Orquestra Experimental da Amazonas Filarmônica 262
Orquestra Jovem Encontro das Águas 263
Orquestra Jovem Floresta Amazônica 263
Canto Coral 264
Coral Adulto 264
Coral da Melhor Idade 264
Coral da Melhor Idade do Centro de Convivência do Idoso de Aparecida 264
Coral de Câmara 264
Coral Infantil 264
Coral Jovem 264
Coral Juvenil 265
Madrigal da Casa da Música Ivete Ibiapina 265
Grupo Vocal do Coral do Amazonas 265
Teatro 265
Grupo de Teatro e Dança da Melhor Idade 265
Grupo Experimental de Teatro 265
Dança 265
Balé Experimental do Corpo de Dança do Amazonas 265
PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA E TÉCNICA 266
Unidade Cachoeirinha 266
Unidade Japiim 266
Unidade Rio Mar 266
Unidade São José 267
Centros de Convivência 267
Centro de Convivência Estadual da Família Magdalena Arce Daou 268
Centro de Convivência Estadual da Família Padre Pedro Vignola 268
Centro de Convivência Estadual do Idoso Aparecida 268
Centros Educacionais de Tempo Integral – CETIS. 268
Projeto Jovem Cidadão 269
Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec 270
Centros de Reabilitação 270
Social 270
Dependência Química 271
Unidades no Interior 271
Borba 271
Envira 271
Itacoatiara 272
Parintins 272
Arte Itinerante 273
Educação Artística a Distância – EAD 273
PROGRAMAS FORMACIONAIS NA ÁREA TÉCNICA 275
POLÍTICA DE PATRIMÔNIO CULTURAL 276
RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL 276
FORMAÇÃO TÉCNICA 277
Cursos, Treinamentos e Oficinas em Manaus 278
Simpósios e eventos 280
Cursos, Treinamentos e Oficinas em Outros Estados 280
Simpósios e eventos 281
Cursos, Oficinas e Treinamentos no Exterior 281
Profissionais treinados 281
OBRAS DE RESTAURAÇÃO 282
PROGRAMA DE PATRIMÔNIO MATERIAL – INTERVENÇÕES URBANAS 282
Projeto Manaus *Belle Époque* 283
Projeto Cartão-Postal 283
Projeto Bondes de Manaus 284
Projeto Restauração de Bens Edificados 284
Projetos em Estudo 286
Outras atividades inerentes ao departamento 286
Serviços de Arquitetura e Construção 286
Visitas Técnicas, Vistorias, Levantamentos, Quantificação e Orientação Técnica 289
Elaboração de Projetos/Layout 290
Elaboração de Laudos, Pareceres e Relatórios 291
Elaboração de Orçamentos para Restauro 292
Elaboração de orçamentos para Manutenções, Recuperações e Reformas 292
Elaboração de Projetos Básicos 294
Acompanhamento e Fiscalização de Obras 296
Regularização Documental e Licenciamento 297
Projetos cedidos para a Prefeitura Municipal de Manaus 299
Seleção e aquisição de móveis de época 299
Acompanhamento de obras 299
Educação Patrimonial 299
Manuais de Conservação e Restauro Técnico 299
Concurso Marco Histórico dos Municípios Sérgio Figueiredo 299
PROTEÇÃO LEGAL – PROJETO TOMBAMENTO DE BENS CULTURAIS 300
Procedimentos 300
Programa Defesa do Patrimônio Imaterial 301
Atividades Realizadas 301
Registros de Patrimônio Imaterial 301
Ateliê de Restauro 301
Restauros, estudos e laudos 303
POLÍTICA DE CENTROS CULTURAIS 306
CASA DA MÚSICA IVETE IBIAPINA 306
CENTRO CULTURAL AMAZONINO MENDES 307
Programação Cultural 308
Bumbódromo 308
Estrutura atual 309
CENTRO CULTURAL PALÁCIO DA JUSTIÇA 310
Destaques da Programação Cultural 311
CENTRO CULTURAL PALÁCIO RIO BRANCO 314
Destaques da Programação Cultural 314

CENTRO CULTURAL PALÁCIO RIO NEGRO 316
Destaques da Programação Cultural 317
Eventos 321
Salão de Eventos Rio Solimões 323
Programação Cultural 324
CENTRO CULTURAL POVOS DA AMAZÔNIA 326
Ícones rupestres 326
Espaços Internos 327
Auditório Gabriel Gentil 327
Cine Silvino Santos 327
Espaço Rio Amazonas 327
Memorial e Biblioteca Mário Ypiranga Monteiro 328
Museu do Homem do Norte 328
Núcleo de Documentação Samuel Benchimol 328
Passarela dos Arcos 329
Espaços Externos 330
Arena Cultural 330
Espaço de Referência Cultural do Amazonas – Ercam 330
Barracão do Guaraná 331
Canoa 331
Casa de Farinha 331
Casa do Caboclo 331
Casa do Seringueiro 331
Maloca Aruak 331
Moenda de Cana 331
Tapiri de Defumação da Borracha 331
Xapono Yanomami 331
Espaços Legados de atividades 331
Reservas Técnicas 332
Acervos Físicos 332
Programação Cultural 333
Eventos na Arena 334
Solenidades Diversas 334
CENTRO CULTURAL USINA CHAMINÉ 334
Salas e Espaços 335
Programação Cultural 335
Eventos Diversos 341
CENTRO DE CONVENÇÕES GILBERTO MESTRINHO (SAMBÓDROMO) 342
Área de Espetáculos 342
Eventos 343
Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro 343
POLÍTICA DE PARQUES E PRAÇAS 344
PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS 344
PARQUES 344
Mestre Chico 344
Rio Negro 345
Senador Jefferson Péres 345
PRAÇAS 347
Antônio Bittencourt 347
Heliodoro Balbi e Roosevelt 348
Largo São Sebastião 351
Torquato Tapajós (dos Remédios) 351
POLÍTICA DE MUSEUS 352
PROGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE MUSEUS 352
REABILITAÇÃO DE MUSEUS 352
MUSEU DE NUMISMÁTICA BERNARDO RAMOS 352
Exposição de longa duração 354
Reserva Técnica 354
Exposições Temporárias 354
Aquisição de Acervo 355
MUSEU DO TEATRO AMAZONAS 355
Acervo 356
MUSEU TIRADENTES 356
Exposição de longa duração 358
Gabinete do Comandante-Geral / Sala Memória 358
Arquivo Histórico 358
PINACOTECA DO AMAZONAS 359
Consultoria Especializada 359
Aquisição de Acervo 361
Sede definitiva 361
Exposição de longa duração 361
Reserva Técnica 362
IMPLANTAÇÃO DE MUSEUS 364
MUSEU CASA EDUARDO RIBEIRO 364
Academia Amazonense de Medicina 364
Exposição de longa duração 365
Jardim Maria Augusta de Castro 365
Programação 365
MUSEU DE ARQUEOLOGIA 365
Exposição de longa duração 366
Roteiro de visitação 366
Exposições Temporárias 366
Projeto Arqueourbs 366
MUSEU DA IMAGEM E DO SOM 367
Sede Definitiva – Palacete Provincial 367
Acervo Geral 367
Serviços Ofertados 368
Exposições de longa duração 368
MUSEU SERINGAL VILA PARAÍSO 368
Roteiro de Visitação 369
INCORPORAÇÃO DE MUSEUS 370
MUSEU DO HOMEM DO NORTE 370
FORMAÇÃO TÉCNICA 373
Intercâmbio 373
Oficinas e cursos 373
Arches Lib 373
Pós-graduação 373
POLÍTICA DE FESTIVAIS 374
REALIZAÇÃO DIRETA E REALIZAÇÃO ASSOCIADA 374
Patrocínio aos festivais nos municípios 374

POLÍTICA DE ACESSIBILIDADE 380
PROJETO ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA FÍSICA 380
Organização Institucional 380
Prêmios Conquistados 380
PROJETO ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL.....380
Serviços Oferecidos.....381
Implantação de bibliotecas acessíveis 381
PROJETO DE ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA 381
Serviços Ofertados.....381
POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING 382
PUBLICAÇÕES/INFORMATIVOS IMPRESSOS 382
INFORMAÇÕES VIA INTERNET.....382
DIVULGAÇÃO EM MÍDIAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS.....384
Atividades Realizadas.....384
ACOMPANHAMENTO DE EVENTOS E NETWORK.....384
Serviços realizados.....384
Resultados Alcançados.....385
PRÊMIO DE JORNALISMO CULTURAL.....387
POLÍTICA DE PATROCÍNIOS 388
PROGRAMA DE APOIO ÀS ARTES – PROARTE.....388
PONTOS DE CULTURA 388
RELAÇÃO EXTERNA.....388
ORGANIZAÇÃO INTERNA 389
BASE LEGAL 389
EMPRESAS / ENTIDADES PARCEIRAS 389
OUTRAS FONTES DE RECEITA 389

09. A ESPIRAL DA CULTURA 391

10. CULTURA, TURISMO E DESPORTO 405
CULTURA E TURISMO 406
AÇÕES INTEGRADAS.....406
PROGRAMA DE PROMOÇÃO DO PRODUTO AMAZONAS ..406
Participação em Eventos Nacionais e Internacionais.....406
Marketing 407
Captação e Apoio a Eventos.....407
PROGRAMA DE FORMATAÇÃO DE NOVOS PRODUTOS TURÍSTICOS 407
Realização de Eventos 407
Organização de Roteiros Temáticos.....408
Aproveitamento dos equipamentos e serviços culturais disponíveis 409
PROGRAMA DE IMPLANTAÇÃO, MODERNIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO DE RECEPTIVO.....409
PROGRAMA DE REGISTRO E FISCALIZAÇÃO.....410
Capacidade instalada no Estado em 2002.....410
PROGRAMA DE APOIO A ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS DE TURISMO.....410
PROGRAMA DE AMPLIAÇÃO DE EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS 410
Ampliação da capacidade hoteleira 411
Novos investimentos privados a serem implantados 411
Novos investimentos públicos.....411
PROGRAMA DE DINAMIZAÇÃO DE CRUZEIROS MARÍTIMOS / FLUVIAIS 412
Cruzeiros Marítimos / Fluviais 412
PROGRAMA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA PESCA AMADORA – PNDPA.....413
Ações realizadas.....413
Municípios contemplados.....413
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ECOTURISMO NA AMAZÔNIA LEGAL – PROECOTUR...413
Ações realizadas.....413
PROGRAMA NACIONAL DE MUNICIPALIZAÇÃO DO TURISMO – PNMT.....414
Ações realizadas.....414
Municípios contemplados.....414
Resultados obtidos 414
PROGRAMA DA MELHOR IDADE 414
Principais ações.....414
Resultados 414
PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO.....414
ESPORTE..... 415
PROGRAMA DE EVENTOS ESPORTIVOS.....415
Regata Internacional do Amazonas.....415
PROGRAMA DE PRÁTICAS DESPORTIVAS.....415
PROGRAMA DE APOIO AOS ATLETAS.....415
PROGRAMAS EM ESTUDO 415

11. OS QUE CONSTRUÍRAM E REALIZARAM SONHOS..... 417

© **Secretaria de Cultura do Amazonas**, 2016

PREPARAÇÃO

Elaboração do projeto » Cleia Viana Guimarães, Elizabeth Guerra Cantanhede, Mimosa Maria de Nogueira Paiva, Natália da Eira Mêne, Robério dos Santos Pereira Braga

Apoio » Raquel Pereira da Fontoura

Digitalização » Adaísa de Alencar Melo, Agnes Giovanna Ferreira da Fonseca Albuquerque, Eliana Souza Pinheiro, Giovanni Araújo Santiago, Janderson Lima Sarquis, Thais Moreira Amaral, Thomás Antônio Moura Nunes

Fotografias » Alex Pazzuello, Antônio Neto, Bárbara Humbro, Lucas Vitor Sena, Karla Vieira, Lula Sampaio, Millard Schisler, Paulo Sicsú, Piter Freitas, Roumen Koynov, Ruth Jucá, Simara Abrantes, Wesley Andrade, Acervo Sec

EDIÇÃO

Coordenação Editorial » Cléia Viana / Marcicley Reggo

Produção Editorial » Dayana Teófilo

Capa e Projeto Gráfico » © Marcicley Reggo

Imagem da Capa » © Tithi Luadthong/shutterstock

Revisão de textos » Jesua Maia, Elizabeth Guerra Cantanhede, Mimosa Maria de Nogueira Paiva

Impressão » Gráfica Santa Marta

Ficha catalográfica » Maria Clara Bentes – CRB-029 -AM

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A489c Amazonas. Secretaria de Estado de Cultura.

Cultura e arte no Amazonas: 20 anos realizando sonhos – 1997-2016. – Manaus: Edições Governo do Estado / Reggo Edições, 2016.

452 p.: il. color.

ISBN 978-85-63651-78-5

1. Cultura – Arte – Amazonas – Relatório. 2. Cultura – Arte – Amazonas – 20 anos. 3. Cultura e Arte – Amazonas – História. I. Título.

CDD 353.7098113

Depósito Legal na Biblioteca Nacional, conforme Lei n.º 10.994, de 14 de dezembro de 2004.
Todos os direitos reservados (Lei 9.610/98).
Partes desta publicação poderão ser citadas, desde que referenciada a fonte.

MISTO
Papel produzido a partir de fontes responsáveis
FSC® C005648
www.fsc.org

Este impresso foi produzido com papéis provenientes de madeiras de reflorestamento extraídas a partir de um manejo florestal responsável e de outras fontes controladas.

2016

Este livro foi composto pela Reggo Edições, em Myriad Pro e impresso em sistema offset sobre papel Couche 115g/m², em dezembro de 2016.

Av. Djalma Batista, 1.661
Millennium Business Tower – sala 1308
69050-010 – Chapada – Manaus-AM
REGGO Fone: (92) 3308-7327
www.reggo.com.br

SECRETARIA DE
ESTADO DE CULTURA

GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

ISBN 978-85-63651-78-5

Secretaria de Estado
de Cultura e
Economia Criativa

AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO
TRABALHO QUE TRANSFORMA

Comunicado

As imagens, textos e obras disponibilizadas pelo Centro de Documentação e Memória da Amazônia estão na maioria em domínio público ou possuem termo de cessão para publicação da versão digitais produzida pela Secretaria de Cultura.

Se porventura, você identificar alguma obra que não esteja de acordo com a Lei de Direitos Autorais (lei 9.610/98), entre em contato conosco para que possamos identificar e proceder com regularização.

O objetivo da Biblioteca da Amazônia na disponibilização das versões digitais é a preservação da memória e difusão da cultura do Amazonas e região norte do Brasil, sem prejudicar os direitos patrimoniais do autor, herdeiros ou quem possuir o direito de uso.

O uso destes documentos digitais, digitalizados ou nascidos digitais são apenas para fins pessoais (privado), sendo vetada a sua venda, edição ou cópia não autorizada.

Lembramos, que esses materiais podem ser encontrados nos acervos do Sistema de Bibliotecas Públicas da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e seus parceiros.

ACERVOS DIGITAIS
https://beacons.ai/cdmam_sec

FALE CONOSCO

(92) 3090-6804
cdmam@cultura.am.gov.br
acervodigitalsec@gmail.com

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E
MEMÓRIA DA AMAZÔNIA - CDMAM